TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em ligeiro declínio. VENTOS: Qte. sul. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 27.5. MÍNIMA: 20.1. (Mais detalhes na página 24 dêste Caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 24, segunda-feira, 25 e têrça-feira, 26 de dezembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 226

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 74 páginas, em 3 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1810 — São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 37-3702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-6866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5307 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1.003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $13 domingos; Chile, dias úteis, 1,20 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

NA MESMA MOEDA

O cão assustou-se com Papai Noel tão comprido e devolveu o susto com latidos

MUITO CALOR

O Presidente achou muito boa a acolhida na Paraíba

Johnson e Papa procuram meios de achar a paz

O Papa Paulo VI e o Presidente Lyndon Johnson conferenciaram ontem à noite, no Palácio do Vaticano, sôbre a guerra do Vietname e os meios de conseguir a paz, durante a rápida escala do Chefe de Estado norte-americano em Roma, aonde chegou às 18h55m (hora local) procedente de Karachi, Paquistão.

Logo após o encontro o Presidente Johnson declarou: "Vim através do mundo inteiro para visitar Sua Santidade e chegamos à conclusão de que ainda é possível uma solução honrosa e pacífica para o conflito, tão doloroso e ameaçador".

O encontro se deu na biblioteca particular do Papa, com o Vaticano cercado por forte contingente policial, em virtude de intensas manifestações comunistas contra o Presidente norte-americano.

A conferência com o Papa contribuiu para aumentar os rumôres de que estão ocorrendo sérias divergências entre o Presidente Johnson e o Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, agravadas após a recusa do Govêrno de Saigon a um encontro com o Vietcong.

Johnson declarou, ao deixar o Vaticano, que está "disposto a fazer um acôrdo a qualquer momento, deixando de lado a espada e a granada pela conversação e o encontro, sempre em contato estreito com o Papa Paulo VI. Êste encontro — quero frisá-lo — foi excelente, e espero dará bons resultados".

O Presidente Lyndon Johnson deixou Roma às 22h02m (hora local), embarcando em seu avião no Aeropôrto de Ciampino, aonde chegou viajando em um helicóptero da Fôrça Aérea norte-americana, a salvo dos manifestantes comunistas que agitavam as ruas da Capital italiana aos gritos de "Johnson verdugo", "1968 não será o seu ano" e "viva o Vietname livre".

Segundo se informou em Londres, o Presidente norte-americano escalou em seguida em Shannon, na Irlanda, que não estava prevista em seu roteiro original, para "fazer compras", conforme teria declarado antes de embarcar em Roma. (Pág. 2)

Natal chega com apelos de paz vindos de todo o mundo

O mundo todo se prepara para comemorar o nascimento de Cristo, inclusive nos países comunistas, onde os cristãos não serão impedidos de assistir aos serviços religiosos. Em Roma o Papa Paulo VI pediu em sua mensagem de Natal que os povos lutem para trazer paz à Terra, "tempestada de emoções e ameaças cada vez mais graves e amedrontadoras".

No Rio a Missa do Galo será celebrada em tôdas as 156 paróquias e na televisão, para os enfermos. A felicidade das crianças, principalmente, está ameaçada pela chuva, que não deve parar, impedindo a estréia dos brinquedos maiores, geralmente os mais desejados. O movimento comercial poderia ter sido melhor, mas em todo o País houve uma retração do mercado, com exceção de Manaus, onde a Zona Franca permitiu até a compra de perus abatidos na Inglaterra.

Pela primeira vez em dois mil anos Belém comemora o Natal ocupada por israelenses, sob a ameaça de terroristas árabes. Na outra Belém, a do Pará, o Velho Machado comemora junto com Jesus o seu aniversário. Seus 113 anos tornam a festa o próprio Natal do bairro.

O Presidente Costa e Silva chegou a Brasília ontem, vindo da Paraíba, para passar o Natal com Dona Iolanda e seus quatro netos. Logo depois divulgou sua mensagem de Natal para o povo brasileiro, mantendo a tônica internacional da paz mundial, que "encontra ameaça em cada indivíduo que não contribua para construir a sua própria nação e para permitir que ela se erga no contexto mundial como nôvo fator de equilíbrio".

O JORNAL DO BRASIL não circulará têrça-feira, mas as agências de classificados funcionarão normalmente. (Páginas 2, 8, 9 e 25)

Igreja e Estado buscam diálogo

Está marcada em princípio para o dia 6 de janeiro uma reunião entre o comando da ARENA e vários bispos, liderados por Dom Avelar Brandão, a fim de encontrarem um ponto-de-vista comum capaz de melhorar as relações entre a Igreja e o Govêrno, fundamentando-as, a partir de então, num diálogo construtivo e consciente.

Dêsse encontro deverão participar, entre outros, o Presidente nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, os Senadores Nei Braga, Carvalho Pinto e Teotônio Vilela e o Deputado Rafael de Almeida Magalhães. A iniciativa resultou de uma conversa, nos primeiros dias de dezembro, entre Dom Avelar Brandão e o Senador Krieger.

Algumas posições assumidas pela Igreja parecem difíceis de serem contornadas, na opinião dos observadores — entre elas a de revisão da política salarial e a volta à atividade da UNE, vista por alguns representantes do clero não como foco de subversão, mas como fonte inspiradora de movimentos pelo progresso e bem-estar do País. (Página 3)

Petrópolis vive o mêdo da chuva

Quatro casas desabaram e várias barreiras cederam, em Petrópolis, como conseqüência das chuvas que caem há dois dias sôbre a Cidade, cuja população começa a temer pelo pior. Não há vítimas, mas algumas famílias foram obrigadas a abandonar suas casas, ameaçadas de ruir, enquanto o Corpo de Bombeiros atendia a mais de 30 chamados.

O Prefeito Paulo Gratacós revelou que as principais reivindicações da Cidade ao Marechal Costa e Silva, que instalará o Govêrno em Petrópolis no dia 5 de janeiro próximo, serão a dilatação do prazo para o pagamento do último empréstimo feito ao Govêrno federal e novos créditos para resolver o problema dos deslizamentos de morros e assoreamento dos rios.

No Rio, a Administração Regional de Vila Isabel informou que a enchente de ontem no Andaraí, parte do Grajaú e Vila Isabel teve como causa o transbordamento do Rio Joana, que, por não estar ainda ligado ao Rio Maracanã, onde desembocará, não tem saída para as suas águas.

Foi afastada a ameaça de avalancha sôbre diversos barracos no Morro São José, Engenho Nôvo, cujo Administrador Regional, Sr. Herbert Aranha, conseguiu, após várias horas de trabalho com engenheiros do Instituto Geotécnico da SURSAN, escorar uma pedra que sustentava várias outras.

Geógrafos e técnicos em Geomorfologia estão convencidos de que sòmente um plano radical de reflorestamento será capaz de impedir a repetição de catástrofes como as dos dois últimos anos na Guanabara, ameaçada por novas enchentes, que tendem a ser maiores que as anteriores, segundo os especialistas em Meteorologia.

O problema das enchentes tal como entendido pelos técnicos, em todos os seus aspectos, é o assunto de uma reportagem de Israel Tabak, que o JORNAL DO BRASIL publica hoje, e onde se mostra que o trabalho de contenção das pedras não é suficiente para proteger a Cidade de novas enchentes.

Observando que o Rio tem características geográficas muito específicas, principalmente por ser uma Cidade onde dois terços da área urbana foram conquistados às águas, os geógrafos dizem que o que está ocorrendo agora é "a vingança das águas". (Páginas 7 e 14)

Junta Militar grega anistia quase 2500 presos políticos

A Junta Militar grega anistiou ontem, por motivo do Natal, quase 2.500 presos políticos que se encontram, em sua maioria, nas três ilhas-prisões do Mar Egeu, para onde foi enviada a ordem de libertação poucas horas depois de o Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos ter anunciado a medida.

O General Papadopoulos proclamou a anistia ao receber solenemente o projeto de Constituição elaborado pela comissão nomeada pelo Govêrno e prometeu realizar um referendo popular, entre 21 de abril e 15 de setembro de 1968, sôbre a nova Carta, que daria ao Govêrno o poder de dissolver partidos políticos e rejeitar candidatos.

O Rei Constantino, exilado em Roma, aplaudiu o decreto de anistia, o qual, segundo Papadopoulos, beneficiou entre outros o líder da Aspida, Andreas Papandreu, e seu pai, o ex-Premier Georges Papandreu, além do compositor Mikis Theodorakis, de Zorba, o Grego, e o ex-Premier Panayotis Kanelopoulos.

Em Paris, foi colocado em liberdade o General Edmond Jouhaud, um dos dirigentes da Organização do Exército Secreto e que participou, com três outros generais franceses, da tentativa de golpe contra o Govêrno francês, em abril de 1961. Jouhaud foi perdoado pelo Presidente De Gaulle depois que o Parlamento lhe recusou a anistia. (Página 8)

Johnson e Paulo VI conferenciam no Vaticano pela paz

Paulo VI renova apêlo à paz em sua Mensagem

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Em Mensagem de Natal divulgada ontem pela Rádio do Vaticano, o Papa Paulo VI pediu a todos os homens de boa vontade para que lutem, com o espírito do Natal, para trazer a paz a um mundo "empestado de ofensas e ameaças cada vez mais graves e amedrontadoras".

Depois de reafirmar seu apêlo para que o dia primeiro de janeiro seja considerado o dia da paz na Terra, pediu que o homem moderno renuncie ao "narcótico de um ceticismo sutil" e à "dedicação intensa a atividades externas febris" e procure a paz em Deus.

TEMOR

Paulo VI declarou que o panorama do mundo é tão sombrio que algumas pessoas poderiam mesmo chegar a se entregar "ao pessimismo e ao desespêro", mas os cristãos devem confiar na ajuda de Deus, acrescentou.

Numa rejeição tácita às filosofias modernas, o Chefe da Igreja disse que nada pode ser conseguido através do "desprêzo afetado de tôdas as formas de coexistência social educada".

A mensagem de Paulo VI teve um caráter principalmente religioso, segundo os observadores, e não fêz referências concretas ao Vietname ou a outros pontos de discórdia no mundo, relacionados no discurso que o Papa fêz ao Sacro Colégio de Cardeais.

PAZ

"Mais uma vez o Natal — prosseguiu — nos leva ao exame do tema da paz, e a mensagem que êste Santo Dia põe em nossos lábios não pode ignorar o desejo de paz que Jesus Cristo trouxe a êste nosso mundo".

"Permiti-nos, irmãos, a repetição em nossa mensagem de saudação de Natal do mesmo desejo que desceu do céu durante a misteriosa noite do nascimento de Jesus Cristo aqui entre nós, no chão da nossa Terra, êste pequeno átomo do Universo".

O Papa pediu a seguir aos homens para que meditem sôbre como pode ser mantida e assegurada a paz, "mesmo quando esta meditação pode levar-nos a uma conclusão amarga, e por desgraça, muitos, por instinto ou por lógica, chegam a esta conclusão, ou seja, que é impossível atingir a paz, e mais ainda preservá-la".

"Se assim fôsse, continuou, os desejos de paz seriam um engano e quase provocariam em nós o pessimismo e o desespêro. Mas hoje a conclusão a que nos leva esta meditação é totalmente diferente porque o Salvador veio ao mundo para oferecer-nos Sua paz."

ORDEM SOCIAL

A seguir, o Papa Paulo VI indagou "como pensar em uma ordem social e internacional sem recorrer a uma ordem pessoal e moral nos homens que dirigem o mundo e o compõem".

"A festa do Natal — prosseguiu — convida a considerar aquela paz interior, que cada espírito humano deveria ou quisesse possuir em si mesmo, como a luz de sua própria consciência, como o domínio de suas próprias faculdades, como a expressão de uma síntese superior de sua própria personalidade, e como a raiz profunda e fecunda da paz exterior."

"Pretende-se apaziguar as exigências íntimas do pensamento, decepcionado por não alcançar a verdade, ou do amor, decepcionado por não conseguir a autêntica felicidade, mediante a indiferença às coisas da alma ou pelo narcótico de um ceticismo sutil, e mesmo lançando o homem a uma atividade febril e puramente exterior que considera vã tôda a reflexão sôbre o verdadeiro destino do homem, ou, inclusive, infelizmente, procurando as experiências refinadas do prazer ou manifestando com insolência um desprêzo a tôda forma de vida social e civilizada".

FONTE

A mensagem do Chefe da Igreja afirma, finalmente, que a paz com Deus é a fonte de paz entre os homens. Como descobrir, acrescentou, a arte de colocar os homens de acôrdo, sem reconhecer a fraternidade humana, sua primazia na política e sem considerar o perdão dos males sofridos ou recíprocos como princípio apto para resolver todo conflito humano?

"Não são êstes os critérios da paz sôbre a Terra que se fundamentam nas doutrinas que somente a religião pode sugerir e fortificar? Queremos falar da religião de Cristo, da religião do Natal. Mas não diremos mais nada, pois nossa palavra não pretende ser hoje uma lição, mas simplesmente uma mensagem de boa vontade."

"Queira Deus que nossa mensagem seja duplamente profética, que um dia nossa voz humilde, eco suplicante que anuncia o Natal, seja escutada e leve felicidade e vida nova a um mundo que se tenha aproximado mais do Senhor".

Cidade do Vaticano e Roma (AFP-UPI-JB) — Logo após seu encontro com o Papa Paulo VI, o Presidente Lyndon Johnson declarou, ontem à noite, que ambos discutiram "os caminhos possíveis para a paz" e os esforços infrutíferos dos últimos anos.

Referindo-se expressamente ao Vietname, disse o Presidente norte-americano que "estamos dispostos a colocar-nos de acôrdo a qualquer momento para substituir a espada e a granada pela conversação e o encontro, mantendo estreito contato com Sua Santidade. Examinamos muitos problemas relativos à paz no mundo e falamos de um melhor tratamento dos prisioneiros".

ATRAVÉS DO MUNDO

"Vim através do mundo inteiro para visitar Sua Santidade depois de seu oferecimento de cooperação desarmada visando a restabelecer uma paz verdadeira. Ninguém pode deixar de esforçar-se pela paz durante o período de Natal. Estamos de acôrdo com o Papa em que uma solução honrosa do conflito do Vietname, tão doloroso e ameaçador, é ainda possível".

Sôbre o tratamento aos prisioneiros, disse o Presidente Lyndon Johnson que convidou o Papa Paulo VI a mandar visitar os que estão em poder dos vietnamitas do sul e de seus aliados, para verificar seu bom estado.

"Êste encontro — quero frisá-lo — foi excelente, e espero dará bons resultados" — finalizou o Presidente norte-americano.

PROTESTOS

Enquanto o Papa e Johnson conferenciavam na biblioteca particular do Vaticano, policiais cercavam a residência do Chefe da Igreja em virtude de intensas manifestações comunistas. Em vários idiomas os manifestantes gritavam "Johnson verdugo", "1968 não será um ano seu" e "viva o Vietname livre".

O Presidente dos Estados Unidos chegara a Roma às 18h55m (hora local) e deixou a Itália às 22h02m, fazendo uma escala não prevista em Shannon, na Irlanda. Segundo fontes oficiosas de Londres, o Presidente Lyndon Johnson declarou que gostaria de fazer compras em Shannon.

Da Cidade do Vaticano até o Aeroporto de Ciampino, em Roma, Johnson voou de helicóptero, inteiramente a salvo das manifestações hostis dos comunistas italianos e sob forte proteção armada.

Um grupo de comunistas pró-chineses, mais exaltado, entrou em choque com comunistas ortodoxos, pró-União Soviética, que lhes destroçaram as bandeirolas. A refrega, de certa duração, não causou vítimas.

Encontro com Ayub Khan durou apenas 55 minutos

Karachi — (AFP-UPI-JB) — De passagem para Roma, o Presidente Lyndon Johnson conferenciou ontem de manhã durante 55 minutos com o Presidente paquistanense Ayub Khan, não tendo sido revelados os assuntos abordados. Johnson e Khan conversaram numa sala do Aeroporto de Karachi, sob forte proteção de agentes de segurança de ambos os países.

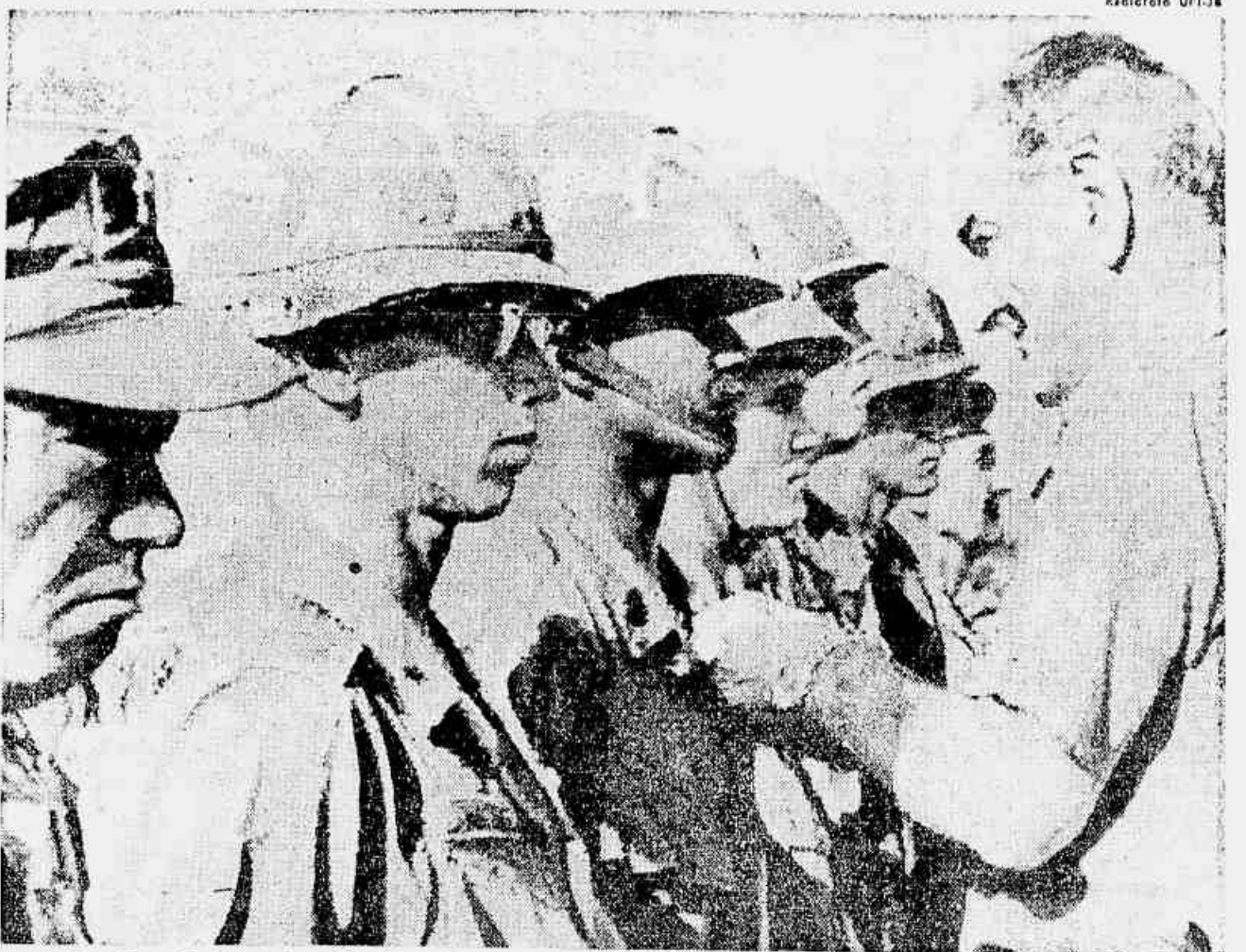
Porta-vozes do Govêrno paquistanense informaram que um comunicado conjunto a ser divulgado durante o dia de hoje relatará os principais assuntos discutidos entre Johnson e Ayub Khan. As mesmas fontes asseguraram que o Presidente norte-americano vai se entrevistar com o Papa Paulo VI.

TEMOR

Todas as etapas da viagem do Presidente Lyndon Johnson a Washington têm sido mantidas em segrêdo, até agora, por medidas de segurança. Desde que o Boeing 707 presidencial deixou o Aeroporto de Melbourne, na Austrália, as autoridades americanas vêm mantendo o mais absoluto sigilo sôbre as escalas seguintes.

Até ontem à noite, acreditava-se que somente os Governos do Vietname do Sul, do Paquistão e da Itália sabiam do itinerário do Chefe de Estado norte-americano.

AOS HERÓIS, MEDALHAS

Radiofoto UPI-JB

Em Cam Rahn, o Presidente Lyndon Johnson condecorou oficiais e soldados norte-americanos

Vietcongs atacam base americana em Qui Nhon

Saigon (AFP-UPI-JB) — Guerrilheiros vietcongs penetraram na grande base norte-americana de Qui Nhon, a 400 quilômetros de Saigon, na madrugada de ontem, e fizeram explodir a cantina e um dormitório, matando dois fuzileiros navais e ferindo outros 15, enquanto na baía homens-rãs afundavam um junco armado dos Estados Unidos.

Uma unidade norte-americana recém-chegada ao Vietname encontrou e matou ontem 21 homens de um grupo de guerrilheiros, nas proximidades de Saigon, sem sofrer baixas. Outra posição comunista, oculta numa gruta da costa central do Vietname do Sul, foi descoberta por um helicóptero, que pediu reforços. No ataque foram mortos 30 guerrilheiros.

ATAQUES

No centro e no sul do Vietname do Sul os vietcongs lançaram na noite de sexta-feira para sábado fortes ataques a posições norte-americanas. Na Província de Tay Ninh, 72 quilômetros a noroeste de Saigon, os guerrilheiros atacaram com morteiros, canhões sem retrocesso e foguetes B-40 um posto sul-vietnamita defendido por uma companhia (130 homens). Os 200 obuses lançados pelos guerrilheiros causaram fortes perdas aos sul-vietnamitas.

Na Província de An Xuyen, 230 quilômetros a sudoeste de Saigon, uma companhia de fôrças regionais e uma seção das fôrças populares sofreram perdas moderadas após uma batalha de várias horas em que morreram cinco guerrilheiros.

A guerra aérea ao Vietname do Norte foi reduzida ontem devido ao mau tempo e teto baixo, limitando-se a 77 incursões, durante as quais foram abatidos dois aviões, um Corsair A-7 — o primeiro perdido em serviço no Vietname — e um Skyhawk A-4, e os pilotos foram dados como perdidos.

Essas perdas aumentaram para 317 o número de aviões abatidos sôbre o Vietname êste ano, e a 769 durante tôda a guerra.

Johnson visita base dos EUA no Vietname

Baía de Cam Ranh, Vietname do Sul (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson conferenciou ontem com os principais chefes militares dos EUA no Vietname em uma breve escala na Baía de Cam Rahn, onde chegou às primeiras horas do dia procedente da Tailândia.

Johnson falou a um grupo de 2 300 soldados norte-americanos para afirmar-lhes que, "apesar de certas divergências, o povo de seu país os apóia com amor e orgulho, numa luta que só terminará quando conseguirmos a paz com honra".

SEGURANÇA

Em seu discurso aos soldados, o Presidente Johnson afirmou que "passar pelo Vietname não é a rota mais curta para a Casa Branca mas como é quase Natal e como o meu espírito, de qualquer forma, estaria aqui com vocês, vi-me na obrigação de fazê-lo". Neste momento os soldados interromperam-no para aplaudir demoradamente.

Retomando a palavra, Johnson disse que "não impusemos o caminho das ações e não cederemos. Não tremeremos e nos manteremos até o fim, até que consigamos uma paz honrosa".

"Neste Natal quero mirar-vos no olhar para os olhos de cada um e dizer-vos que a Justiça triunfará. A vossa causa é justa. Cada norte-americano, tem convosco uma dívida de gratidão pela liberdade de que goza. Os ataques aéreos apressaram a hora da paz, pela qual todos rezamos".

DESPEDIDA

Às 10 horas da manhã (hora local), o Presidente Johnson encerrou sua visita à gigantesca base de Cam Rahn, depois de conversar com os doentes do hospital militar e condecorar alguns oficiais por atos de bravura.

A seguir, embarcou no Boeing 707 da Presidência dos EUA com destino ignorado. Sua próxima escala, segundo fontes oficiosas, será a Cidade de Karachi, Paquistão, onde conferenciará com o Presidente Ayub Khan.

Denunciante do subôrno sindical promete as provas

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Egisto Domenicalli, que enviou os documentos denunciando a intervenção e o subôrno nos meios sindicais e trabalhistas ao Ministro Jarbas Passarinho, confessou-se ontem "um militante da Igreja Evangélica" e, na sua versão dos acontecimentos, afirmou "ter agido simplesmente por patriotismo".

O General Sílvio Correia de Andrade, Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, e o Delegado Denizar Pinheiro, da DOPS, estiveram no escritório do Sr. Egisto Domenicalli, pouco antes da entrevista, querendo saber onde estavam os originais dos documentos divulgados esta semana pela imprensa. O Sr. Egisto disse que os documentos estavam "em lugar seguro" e se comprometeu a apresentá-los à DOPS, na próxima têrça-feira.

Pena máxima

O Sr. Egisto começou dizendo que estaria disposto a cumprir "30 vêzes a pena máxima, se tudo não fôr verdade", e terminou garantindo que "a CIA — Central Intelligence Agency — está por trás de tudo e o Sr. Jarbas Passarinho, Ministro do Trabalho, um homem de boa fé, nacionalista, é inocente útil em tôda esta trama".

Para o Sr. Egisto "a corrupção e o subôrno começaram quando foi oferecido ao Sr. Trajano José das Neves a direção do Sindicato de Santo André, em troca de NCr$ 10 mil".

— Como o Trajano não deu êste dinheiro, dois dias antes da nomeação do Ministro Passarinho para a Pasta do Trabalho, foi determinada a intervenção na Federação e no Sindicato continuou o Sr. Egisto Domenicalli.

— Êstes documentos vieram às minhas mãos no dia 26 de junho último. Como desconhecia sua veracidade, achei melhor esperar uma ocasião e observar os acontecimentos. Assim mesmo, instruí o Trajano para que êle desse uma entrevista ao jornal **Notícias Populares** — continua o Sr. Egisto Domenicalli.

INTERVENÇÃO

— Nesta entrevista o Sr. Trajano das Neves afirmou estar de posse de uma série de documentos que provariam a intervenção nos meios sindicais, o subôrno e as causas de seu afastamento.

— Realmente, 15 dias depois da intervenção dos sindicatos, o Trajano foi demitido. No processo de intervenção e cassação dos diretores sindicais, estava uma carta-aberta ao Presidente da República, publicada no matutino *O Estado de São Paulo*, no dia 31 de dezembro de 1966, na qual se pede a cassação de Trajano. Quem escreveu esta carta foi o General Moacir Gaia, atual Delegado do Trabalho em São Paulo, mas não posso dizer como fiquei sabendo. Duvido que o General Gaia desminta isto — continuou o Sr. Egisto Domenicalli.

"COMO ESTAVA ESCRITO"

Frisando sempre que pretendia "apenas ver tudo esclarecido", continuou:

— Quando recebi os documentos, vi que havia possibilidade dêste Alci Nogueira ser apenas um leviano. Por isso fiz uma sindicância e fui observando que tôdas as pessoas implicadas agiam como determinava o documento.

— Tudo aconteceu como estava escrito lá. Só o Sr. Ítalo Bustamante não foi nomeado Delegado do Trabalho, em São Paulo, mas ficou sendo assessor do General Moacir Gaia, que tomou posse no dia 2 de outubro último.

— O repórter Antônio Félix Nunes parece que já está querendo confessar. Êste negócio de dar uma declaração em cada jornal, em uma dizendo sim, em outra dizendo não, só pode indicar isto. E continuou:

— No dia 15 último, às 15 horas, alguém comunicou ao Sr. Iodélio Martins, Diretor do Departamento Regional do Trabalho, a existência dêstes documentos, que já teriam sido enviados para Brasília. O Sr. Iodélio afirmou serem falsos os documentos, e em seguida, disse furioso: "Alguém vai pagar por isto".

Subversivo, não

O Sr. Egisto Domenicalli dirige um escritório chamado Organização Nacional de Serviços Gerais, "onde se faz de tudo para terceiros".

Apresentou cópia de várias cartas que teria enviado a ex-Presidentes da República, inclusive João Goulart e Castelo Branco, criticando seus procedimentos. Mostrou também recortes de jornais onde assinalou sua "presença em movimentos democráticos".

O Sr. Egisto afirmou ainda ter outros documentos, "que divulgará em momento oportuno e que incluem várias outras pessoas importantes".

Alegando que "fazia tudo por amor à Pátria e não ser comunista", continuou: — Se eu quisesse ir contra o Govêrno, teria dado êste documento ao Sr. Carlos Lacerda, que teria gostado muito e feito um estardalhaço muito maior que o meu. O que eu quero é que se apure a intervenção nos sindicatos, pois os sindicatos devem ser dirigidos por brasileiros. Sou contra russos e americanos.

O Sr. Egisto concluiu dizendo que o pronunciamento do Ministro Jarbas Passarinho, sôbre o assunto, "foi redigido, aqui em São Paulo, pelo Sr. Iodélio Martins, inclusive no trecho da citação da Carta Brandi".

— Ainda não fui chamado para depor em lugar nenhum. Mas estou disposto a fazê-lo, porque, embora não tendo provas, acredito que a Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos está a serviço da Cia., para acabar com a Petrobrás.

Documento pode conter verdade, diz Ministro

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, declarou ontem que o documento divulgado sôbre corrupção sindical pode ser falso, mas admitiu que haja um fundo de verdade nas denúncias nêle baseadas.

Acha, porém, o Ministro que está havendo intensa exploração daquele documento e advertiu que, se os esquerdistas pensam em substituir o Govêrno com essas acusações, se enganam, "pois o outro lado é muito mais forte e poderá levar o País para uma ditadura".

Providências

O Ministro desmentiu que só tenha divulgado as denúncias sôbre corrupção após os jornais estamparem os fatos, como afirmou o Sr. Carlos Lacerda.

— Recebi — disse o Ministro — o documento enviado pelo Sr. Egisto Domenicalli no dia 16. Era um sábado. Li as acusações e anotei com lápis vermelho a palavra importante. Despachei para o Secretário-Geral, dizendo que queria a apuração da verdade. Nessa ocasião, eu disse que temia a repetição do episódio da Carta Brandi. Chamei ainda o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Iodélio Martins, e lhe pedi que fôsse imediatamente a São Paulo fazer uma investigação sumária. Na segunda-feira, dia 18, êle ouvia o Presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Químicas de São Paulo, Sr. Alci Nogueira. Vinte e quatro horas úteis após eu ter recebido o documento, já estávamos agindo. E a imprensa só divulgou o fato na quarta-feira.

O Ministro disse que, nesse meio tempo, foi ao Norte paraninfar uma turma de estudantes. Na segunda-feira, inaugurava em Belém do Pará nova Delegacia do Trabalho.

— Na quarta-feira, cheguei ao Rio e fui imediatamente informado pelo Sr. Iodélio Martins do andamento das apurações. Êle me disse que o Sr. Alci Nogueira negava peremptòriamente a autenticidade do documento, mas reconhecia que a assinatura ali colocada era muito parecida com a dêle.

O Sr. Jarbas Passarinho disse que fôra informado, também, pelo seu emissário, o Sr. Iodélio Martins, que o SNI já tinha atuado e que um inquérito estava aberto na Polícia estadual de São Paulo.

Frisou que o Presidente da República também recebera o documento, com firma reconhecida no Rio e datado do dia 15. Desmentiu, no entanto, que o Marechal Costa e Silva tivesse dado prazo para o Ministério resolver o assunto.

Área do trabalho

A comissão de inquérito criada no dia 20 no Ministério do Trabalho — é integrada pelos Srs. Iodélio Martins, Evaldo Pina e Válter Graciosa — já está agindo. A comissão foi nomeada após entendimentos com o Procurador-Geral do Trabalho, quando ficou decidido que não era cabível, no caso, uma comissão de sindicância.

Disse o Sr. Jarbas Passarinho não acreditar que funcionários do MTPS estejam envolvidos em corrupção sindical:

— São homens que durante sua vida construíram uma reputação que não pode ser destruída por um documento de alta suspeição. Eu ficaria muito surprêso. O General Gaia, por exemplo, eu conheço desde que êle era tenente.

Lamentou que um jornal houvesse publicado "imprudentemente" a manchete "**Subôrno Comprovado**", pois, segundo acentuou, não existe corrupção no seu Ministério.

— Quando o Govêrno se instala fora de Brasília, faço questão de pagar minhas despesas, do meu bôlso. Qualquer viagem também é paga do meu bôlso.

O Ministro do Trabalho concluí sua entrevista dizendo que o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, admitiu que o documento seja "flagrantemente falso e calunioso", e destinado a desprestigiar a iniciativa daquele dirigente sindical que fizera denúncias sôbre atividades de organizações estrangeiras no meio dos sindicatos brasileiros.

DESAFIO — Telefoto JB-UPI

Domenicalli quer ir prêso, se não fôr verdade

Presidente ainda não ouviu últimos fatos

Embora tenha chegado a Brasília às 12h40m, vindo de João Pessoa, o Marechal Costa e Silva não teve ontem nenhum contato direto com o Ministro Jarbas Passarinho, a quem encomendou com urgência a apuração das denúncias sôbre corrupção no setor sindical, envolvendo, inclusive, a figura do seu oficial de gabinete, Sr. D'Alamo Lousada.

O fato de o Presidente não ter recebido ontem mesmo as informações que reclamava foi interpretado por seus auxiliares como indício evidente de que não existe um prazo rígido para as conclusões do inquérito promovido pelo Ministro do Trabalho, devendo êste se prolongar pelo tempo necessário à apuração de todos os fatos essenciais.

PUNIÇÃO

Segundo afirmam fontes oficiais do Palácio do Planalto, no entanto, "o Presidente deseja que as investigações tenham conseqüência, quer com a punição dos culpados, caso se confirmem as denúncias formuladas, quer com a punição dos idealizadores da denúncia, caso sejam elas falsas".

Somente no correr da próxima semana o Presidente Costa e Silva deverá ter nova audiência com o Ministro Jarbas Passarinho, a fim de receber os primeiros resultados da investigação que vem sendo realizada por sua ordem.

Negrão assina decreto de reavaliação de cargos como presente ao funcionalismo

O Governador Negrão de Lima assinou ontem, no Palácio Guanabara, os decretos de Reavaliação de Cargos e Conversão de Símbolos do funcionalismo público, que receberá um aumento, a partir de 1.º de junho do próximo ano, de 15 a 41%, sendo que êste último índice será relativo à maioria dos professôres.

O Sr. Negrão de Lima, depois de afirmar que a assinatura dos decretos foi o presente de Natal aos funcionários estaduais, disse que foi também "uma demonstração de coragem e audácia da atual administração, ao eliminar as distorções existentes e reparar as injustiças que se determinavam ao longo do tempo".

FINANÇAS AUSENTE

O ato contou com a presença de quase todo o Secretariado estadual, Procuradores, Deputados, Presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Hélio de Almeida, e o Presidente da Federação das Associações dos Servidores Públicos do Estado da Guanabara, Sr. Alziro Magioli. A ausência mais notada foi a do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, que há muito tempo se bate contra a assinatura dos decretos, tendo, inclusive, enviado matéria paga aos jornais firmando a sua posição. O Sr. Márcio Alves é da opinião que o Estado não se encontra em condições de oferecer melhoria salarial aos seus servidores.

O primeiro orador foi o Secretário de Administração do Estado, Sr. Álvaro Americano, que afirmou ser aquêle um momento de grande felicidade para o Govêrno. Disse que ao assumir aquela Secretaria encontrou-a em uma situação caótica, sendo preciso reorganizá-la, e, para isso, traçou uma série de determinações.

Afirmou que a comissão que estudou o Plano de Reavaliação de Cargos "trabalhou incansàvelmente, sem sofrer pressão de quem quer que fôsse". Todos compreenderam "porque foi feito em bases técnicas, e não políticas".

Afirmou o Sr. Álvaro Americano que o outro decreto assinado ontem — Conversão de Símbolos — se trata de uma majoração que alcançará tôdas as classes funcionais, sendo que algumas terão aumentos diferentes de outras. As que tiverem 15% de aumento de salários não estavam destorcidas. Explicou que o aumento só poderá ocorrer a partir do dia 1.º de junho, porque o Govêrno terá antes limitações orçamentárias, e por estar a Administração, ainda, lutando para pôr em dia suas contas.

Outra alegação do Secretário de Administração é a de que um plano como êste para ser implantado precisa de tempo. Encerrando, afirmou que não poderia comparar a atual administração com a anterior, a qual, três dias antes de entregar o Govêrno, enviou à Assembléia Legislativa uma mensagem propondo um Plano de Reavaliação que não corrigia distorção alguma, o que o obrigou a pedir ao Governador Negrão de Lima que recolhesse a mensagem, pois o Estado estava com um deficit no Tesouro de NCr$ 250 milhões.

OBJETIVOS

O objetivo central do Plano de Reavaliação fixou-se na correção de distorções verificadas durante sete anos, como conseqüência da execução da Lei n.º 14, de 1960, e legislação posterior. Quanto aos níveis de vencimento, foram todos êles reavaliados, mas com o mesmo critério da parcimônia em relação aos gastos, por estarem desatualizados, tendo disso decorrido benefício de cunho geral ao funcionalismo, de tôdas as categorias, inclusive inativos e pensionistas.

Igreja já dialoga com o Govêrno

Num encontro recente entre Dom Avelar Brandão e o Senador Daniel Krieger, ficou combinado que, na reunião do dia 6 de janeiro, tendente a buscar um denominador comum entre a Igreja e o Govêrno, cada um levaria sugestões a serem posteriormente condensadas num programa mínimo de ação.

Essa idéia de levar sugestões para o debate entre representantes da Igreja e políticos da ARENA — entre os quais os Senadores Nei Braga, Carvalho Pinto e Teotônio Vilela e o Deputado Rafael de Almeida Magalhães — partiu do próprio Dom Avelar Brandão. Se, no dia 6, chegarem a um consenso, o comando da ARENA apreciará, dia 12, as conclusões.

Dificuldades

Os próprios políticos que participam dêsse diálogo preliminar reconhecem a existência de várias e quase invencíveis dificuldades a superar. Para o programa mínimo de ação comum os bispos partem de três exigências, das quais não se afastaram até agora: a primeira é a de que o Govêrno através de seus elementos políticos, defina o que é subversão. Para a Igreja, o conceito de subversão predominante no Brasil desde o dia 31 de março de 1964 é muito elástico e se presta a diversas interpretações, inclusive de setores dominantes da sociedade que se opõem a tôda e qualquer reforma social. Ora, a Igreja considera como uma das suas principais missões hoje, não só no Brasil, como em tôda a América Latina, deflagrar o processo das reformas sociais.

Consideram os prelados mais importantes que há na América Latina, desde o advento da Revolução cubana, um processo revolucionário em marcha.

O segundo ponto mínimo que a Igreja exige para um entendimento com o Govêrno é o reconhecimento e o retôrno às atividades da antiga UNE, a famosa União Nacional dos Estudantes, cuja sede foi queimada pelos elementos de vanguarda que hoje detêm o poder, e que mais tarde teve o seu direito de funcionamento cassado pela Revolução. A Igreja considera que a antiga UNE é o órgão que continua a representar, autênticamente, o pensamento da mocidade estudantil de todo o Brasil — e disso não abre mão. Êste é um ponto difícil para não dizer impossível, do diálogo entre a Igreja e os políticos do Govêrno.

O poder revolucionário sempre apontou a UNE como o quartel-general da subversão que funcionava no País ao tempo do Govêrno do ex-Presidente João Goulart. A Igreja não concorda com o pressuposto, e parte do princípio de que a UNE foi extinta porque "se constituía numa das peças fundamentais da luta em prol das reformas sociais".

Salários

O terceiro item do programa mínimo que a Igreja defenderá nesse diálogo será a revisão da política salarial do Govêrno Costa e Silva. A Igreja, tal como o MDB, a frente ampla e outras fôrças que se opõem ao atual Govêrno, define a atual política salarial como uma política que contraria os interêsses trabalhistas. Por sua vez, o Govêrno acha que a revisão da atual orientação em matéria de salários significaria a derrocada da política econômico-financeira, pela qual o povo e o País já pagaram os maiores sacrifícios. Qualquer modificação, no momento, significaria a seu ver, um retrocesso com repercussões inimagináveis.

Duas Vice-Presidências

O pensamento do Govêrno é o de, realmente, modificar todo o atual aparelho do comando nacional da ARENA. De acôrdo com essa orientação, sòmente permaneceria no Gabinete Nacional da ARENA o seu atual Presidente, Senador Daniel Krieger. Os demais membros do Gabinete Nacional do Partido, que ali foram colocados por indicação do falecido Presidente Castelo Branco, já não estão hoje identificados com o pensamento do atual Govêrno.

Essa substituição no comando partidário deverá ocorrer na Convenção Nacional da ARENA, prevista para março do próximo ano. Foram convidados para as duas Vice-Presidências do Gabinete Nacional da ARENA os Senadores Carvalho Pinto e Nei Braga. Aliás, na última visita que o Presidente Costa e Silva fêz ao Paraná, o General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar, conversando com o Governador Paulo Pimentel, perguntou-lhe como é que receberia a indicação do Senador Nei Braga para a Vice-Presidência da ARENA. O Governador respondeu que nada tinha a opor.

Vereador vai ao STF pelos subsídios

Niterói (Sucursal) — Dentro de 72 horas, o jurista Macário Picanço receberá, oficialmente, procuração do Vereador Antônio Luís Morgado, do MDB desta Capital, para contestar no STF o decreto do Ministro da Justiça que impede os representantes das Câmaras Municipais de Cidades-Capitais e das que têm mais de 100 mil habitantes de receberem subsídios êste ano.

O decreto continua tendo uma grande repercussão no Estado do Rio, com os principais juristas fluminenses considerando a medida do Ministro Gama e Silva "uma aberração jurídica", pois ela contraria o espírito de uma lei do Congresso Nacional, complementar à Constituição do Brasil.

Para ARENA Govêrno teve saldo positivo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno do Marechal Costa e Silva acertou mais do que errou, durante os seus nove meses e meio de existência, segundo entende a ARENA de Minas, cujos integrantes vêem na ação do Presidente uma constante preocupação de conseguir realizar uma administração que produza, dentro do mais curto prazo, resultados positivos para o País.

Entre os deputados da ARENA mineira que analisaram a atuação do Govêrno federal está o Sr. Aureliano Chaves, que disse ter o Govêrno uma preocupação constante de realizar pelo menos o possível, sendo necessário apenas que o Mar. Costa e Silva fixe uma orientação nitidamente patriótica, a ponto de ter condições para resistir a pressões externas.

Costa e Silva abre BR-40 em janeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva estará em Minas, em janeiro próximo, para inaugurar o trecho mineiro da rodovia BR-40 ligando Muriaé à Cidade fluminense de São João da Barra, numa extensão de 156 quilômetros, a partir da Rio—Bahia, devendo estar presentes também o Governador Israel Pinheiro, o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, o Ministro dos Transportes Mário Andreazza e o Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende.

Ferraro põe Apolinário no Gabinete

Com a finalidade de reforçar o seu esquema, o nôvo Comandante da Polícia Militar, Coronel Ferraro de Carvalho, nomeou para a Chefia do seu Gabinete o Tenente-Coronel Manuel Apolinário Chaves, que já foi por duas vêzes Chefe do Serviço de Relações Públicas da PM e Diretor do Presídio. Para o Comando do 2.º Batalhão de Polícia Militar, em substituição ao Tenente-Coronel Jorge Dias de Barros, foi nomeado o Tenente-Coronel Elias de Morais, que acaba de regressar dos Estados Unidos.

Coluna do Castello

Sinal aberto para a contra-ofensiva

O dia de Natal não encontra o País, êste ano, sob regime de trégua nas suas dissenções políticas. Pelo contrário, o 25 de dezembro ficará imprensado entre o discurso pronunciado pelo Presidente da República, denunciando como subversivas atividades de seus adversários, e o discurso que pronunciará dia 26 o Sr. Carlos Lacerda, denunciando como antinacional a política econômica do Govêrno.

O Govêrno, antes do que seria previsível, deixou de lado a técnica cuidadosamente escolhida de esvaziar pelo silêncio e a omissão a campanha da frente ampla. Ela se tornou o tema do próprio Presidente da República, que considerou oportuno alertar para as implicações e os propósitos de uma ação política que pretende declaradamente substituir o regime implantado pela Revolução de 1964.

Não minimiza, portanto, o Govêrno o movimento desencadeado pelo Sr. Carlos Lacerda e é possível que o discurso do Presidente seja tomado como o sinal aberto para uma contra-ofensiva de todos os setores governamentais, notadamente aquêles que mais de perto são visados pelas críticas e as denúncias do ex-Governador da Guanabara.

O debate, estranhamente iniciado no período das festas natalinas, surge, portanto, como um prenúncio dos fatos políticos que irão assinalar os primeiros meses do próximo ano.

Ortodoxia

Caberá ao Sr. Ernâni Sátiro, líder do Govêrno na Câmara, comandar a escolha, pela bancada, do líder da ARENA, que o secundará na condução dos assuntos parlamentares situacionistas.

O Sr. Sátiro, concordando com a divisão da liderança, terá tido, na verdade, fortalecidos seus podêres a tal ponto que poderá premiar um de seus vice-líderes com o título de líder do Partido.

Isso está na linha da política parlamentar do Marechal Costa e Silva, tal como foi definida e praticada no correr dêste ano. O Govêrno não prestigia manifestações heterodoxas de seus correligionários e fica sempre com os que lhe dão o apoio aparentemente incondicional. Todos quantos divergiram do Sr. Ernâni Sátiro e dos seus métodos de liderança foram finalmente identificados como divergentes do próprio Govêrno, pois o líder era apenas a expressão de uma orientação oficial e o executor consciente de uma política que deve girar em tôrno da autoridade do Presidente.

É curioso observar como senadores e deputados, que inicialmente se tinham como da intimidade política do Presidente, foram se distanciando do Govêrno na medida em que contestavam aspectos da política oficial em nome de reivindicações que se presumiam inspiradas em alas do próprio Govêrno. Um a um, foram caindo no vazio os objetores da liderança e os que pretenderam dar ao Congresso um papel de maior relêvo no jôgo político oficial. Isso tanto na Câmara como no Senado, onde o primeiro herético a cair foi o próprio Presidente da Casa e onde bailam à distância do poder algumas figuras que pareciam destinadas a desempenhar um papel na segunda fase dessa república revolucionária.

O Sr. Djalma Marinho, que foi o chefe da guarda vermelha, está pôsto de quarentena como portador de idéias perigosas ao internato de Brasília. O Sr. Rafael Magalhães não é mais reconhecido como filho legítimo do Govêrno e o Sr. Gilberto Azevedo refugiou-se no seu abrigo militar da linha-dura. O Sr. Amaral Neto, que fêz um dia sua própria rebelião, foi reduzido ao silêncio e o Sr. Clóvis Stenzel foi à Canossa paraibana.

Diante de tudo isso o provável é que a bancada da ARENA, ao escolher seu líder, o faça de olhos voltados para o Sr. Ernâni Sátiro, em quem ùnicamente se reflete a luz vinda do alto. O escolhido poderá ser o Sr. Geraldo Freire, primeiro vice-líder, substituto do líder e seu companheiro de sala. Com isso não se alterará sequer o arranjo de mesas no gabinete.

Carlos Castello Branco

Servidores do Lóide tiveram apenas compensação de mais de 30 por cento

Funcionários do Conselho Nacional de Política Salarial negaram ontem que os empregados do Lóide tivessem tido dois reajustes êste ano, afirmando que houve apenas uma compensação de mais 30% quando a emprêsa passou para o regime de economia mista e os seus funcionários tiveram um acréscimo de duas horas mais de trabalho.

Esclareceram que o primeiro reajuste da emprêsa, tal como ela se encontra estabelecida no momento, somente será dado em janeiro de 1969, e que o nôvo plano de reclassificação do seu pessoal aprovado pelo Conselho Nacional de Política Salarial lhe trará uma economia de NCr$ 560 mil por ano.

A SITUAÇÃO

Segundo as informações do CNPS, o que foi aprovado na recente reunião do Conselho foi o plano de salários e o quadro do pessoal, que grupa os cargos e fixa as faixas salariais a serem preenchidas por ex-funcionários do Lóide que optaram pela nova emprêsa, no regime da Consolidação das Leis do Trabalho. Os que não optaram serão absorvidos pelo Ministério dos Transportes.

Esclareceram que o pessoal do Lóide não teve três aumentos salariais êste ano. Tiveram um reajuste, como funcionários públicos, em janeiro de 67. Depois tiveram 30% sôbre os salários para trabalhar mais duas horas, quando a emprêsa passou para o regime de economia mista, e não terão mais nenhum reajuste, pelo menos os que optaram pela CLT.

Os que não optaram continuam funcionários públicos e serão colocados à disposição do Ministério dos Transportes, por onde receberão o aumento normal dos funcionários em janeiro próximo. Aquêles que optaram recebem a compensação de 30% no momento da opção.

Greve no Cabo dia 14 pelo 13.º salário

Recife (Sucursal) — O Presidente do Sindicato Rural do Cabo, Sr. João Luís da Silva, anunciou, ontem, que já entrou na Delegacia Regional do Trabalho com todo o processamento solicitando a presença de um representante daquele órgão na Assembléia-Geral que convocou para deliberar sôbre a greve que será deflagrada no município.

Segundo o líder sindical, a greve deverá irromper no dia 14 de janeiro próximo e será motivada pelo não pagamento do 13.º salário, contra o regime de tarefas em substituição às 8 horas diárias e a falta de assinatura da carteira profissional, por parte de proprietários de nove engenhos, três usinas e uma fazenda situada no Cabo.

O movimento grevista — pelo processo enviado à Delegacia Regional do Trabalho — se baseia no Artigo 6.º do Capítulo II, parágrafo 3.º, da Consolidação das Leis Trabalhistas. Os trabalhadores que entrarão em greve reclamam contra o não cumprimento de débitos trabalhistas por parte dos proprietários dos Engenhos Tapuji de Baixo, Tapuji de Cima, Jurissaca, Caramuru, Santa Amélia, Burunhaém, Sacambu, Vila Real e Cajabuçu, Usinas Maria das Mercês, Massauassu, Bom Jesus e Fazenda Santa Luzia.

Entre o fim do ano passado e princípio dêste, os trabalhadores do Cabo estiveram em greve pelos mesmos motivos, tendo suas alegações sido aceitas pela Justiça do Trabalho. Entretanto, logo depois de encerrado o movimento, os empregadores voltaram a não cumprir as Leis Trabalhistas, pois, segundo informou o Presidente do Sindicato Rural do município, nenhum dos trabalhadores do Cabo recebeu o 13.º salário dêste ano, até o momento.

Adiantou o Sr. João Luís da Silva que a quase totalidade dos patrões tem-se negado a conceder férias remuneradas aos empregados. Por outro lado, o regime de tarefas que é impôsto aos trabalhadores fere frontalmente a CLT, pois os obriga a trabalhar muito mais que as oito horas diárias previstas em lei, para ganhar o mesmo salário.

Trégua de dois dias na campanha salarial

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a chegada do Natal, a campanha nacional contra a contenção salarial terá uma trégua de dois dias, com os sindicatos de trabalhadores limitando-se às festas de congraçamento da classe, quando algumas entidades poderão ofertar aos filhos de seus associados "presentes simples, mas que levam consigo uma mensagem de amor e justiça social".

Tão logo terminem as festas natalinas, a campanha contra a política salarial vigente ressurgirá com o Sindicato dos Bancários lançando na têrça-feira, paralelamente ao movimento, a Semana da Retratação do Fundo de Garantia, em data ainda a ser marcada, e que convocará os trabalhadores que já fizeram sua opção.

365 DIAS

O prazo para a retratação do Fundo de Garantia previsto em lei é de 365 dias após a opção feita pelo trabalhador dentro das emprêsas. Como a opção a partir de janeiro será homologada somente pela Justiça do Trabalho e em caráter definitivo, os sindicatos de Minas Gerais, seguindo a campanha dos bancários, vão convocar todos os trabalhadores e optantes a fazerem a retratação da lei "na semana ainda a ser marcada pelas lideranças", aconselhando aos que não optaram a continuarem na recusa, pois "não devemos trocar a estabilidade pelas flutuações do instituto da insegurança".

Apesar de não acreditarem muito em sua objetividade, os sindicatos enviarão às autoridades responsáveis do País, tanto do Executivo como do Poder Legislativo, um memorial pedindo a revogação imediata das leis de contenção e do Fundo de Garantia, o que terá seu principal passo dado com a semana da retratação.

Inspetores vão dar segurança ao trabalho

Foi criada em Belo Horizonte a Associação Mineira de Inspetores da Segurança do Trabalho, iniciativa pioneira no País, que tem como objetivo principal a difusão junto às emprêsas, por meio de ação educativa permanente, dos princípios e normas básicas de segurança no trabalho, no sentido de proporcionar a redução de acidentes com os trabalhadores.

A entidade tem como associados as emprêsas comerciais, industriais e rurais, bem como companhias concessionárias de serviços públicos, órgãos federais, estaduais e municipais, e se compõe de divisões de estudo que analisam e pesquisam os problemas de segurança dentro dos diversos aspectos, para sugerir os métodos e normas de prevenção dos acidentes no trabalho.

OBJETIVO

Segundo os estatutos da Associação Mineira de Inspetoria de Segurança no Trabalho, são os seguintes os objetivos a serem alcançados pela entidade: a) incentivar a criação do Serviço de Segurança e das comissões internas de prevenção trabalhista de acidentes, previstos na legislação atual e colaborar, nesse sentido, com as autoridades governamentais; b) servir de órgão consultivo técnico e jurídico aos seus associados; c) promover campanhas educativas sôbre princípios de segurança, bem como suas normas, através da imprensa e outros órgãos de divulgação; d) promover concursos entre estabelecimentos industriais, comerciais, agrícolas e companhias de transportes para premiar os que melhores resultados apresentam quanto à higiene e segurança no trabalho; e) promover estudos de material e equipamentos contra incêndios, indicando a seus associados os tipos mais eficientes e adequados; f) ministrar cursos especializados; g) organizar congressos e convenções e outras atividades.

Cinco candidatos disputam vaga de Guimarães, mas só 3 têm chances na Academia

Ainda chocados com a morte (72 horas após a posse) do escritor Guimarães Rosa, os membros da Academia Brasileira de Letras continuam sem saber qual dos cinco candidatos ocupará a vaga da cadeira número 2, fundada por Coelho Neto, com Alvares de Azevedo de patrono, e por onde já passou, também, o ex-Chanceler João Neves da Fontoura.

Até agora, oficialmente, querem entrar para a Casa de Machado de Assis o romancista Mário Palmério, o filólogo e ensaista Celso Cunha, o crítico literário Antônio Olinto, o Desembargador aposentado Faustino Nascimento e o Sr. Paulo Magalhães.

A LUTA

Os integrantes da Academia Brasileira de Letras, segundo declarações de um dêles ao JB, não estão indiferentes à eleição, mas até agora não se empenharam, a fundo, para eleger o sucessor de João Guimarães Rosa. Este fôra eleito a 6 de agôsto de 1963, mas só decidiu assumir a vaga êste ano, no dia 16 de novembro último, ali permanecendo sòmente por 72 horas. De imediato se disse candidato o Sr. Paulo Magalhães, que, segundo os comentários gerais, juntamente com o Desembargador Faustino Nascimento, não terá um voto sequer. Restam mais três: o romancista Mário Palmério, o filólogo Celso Cunha e o colunista Antônio Olinto. Se vale-se a opinião da família do autor de *Sagarana* — comenta-se — já estaria eleito o primeiro dêles. Mas há uma forte corrente que de há muito tem compromissos com o Professor Celso Cunha. Sabe-se, ainda, que a cotação do Sr. Antônio Olinto subiu muito nos últimos dias, pois estêve em São Paulo e teria trazido todos os votos dos acadêmicos de lá, à frente o poeta Cassiano Ricardo.

A eleição, como na maioria dos casos, será decidida em segundo escrutínio, com a eliminação sumária, no primeiro, dos Srs. Paulo Magalhães e Faustino Nascimento — considerados "sem nenhum gabarito" para aspirarem a tomar, às quintas-feiras, oficialmente, o chá da Casa de Machado de Assis.

Mil processos paralisados por falta dos resultados de exames médico-legais

Mais de mil processos estão paralisados nas diversas delegacias distritais e especializadas, do Estado da Guanabara, porque o Instituto Médico-Legal não dispõe de funcionários, sobretudo datilógrafos, que possam datilografar os resultados dos exames e enviá-los, à polícia, para que os inquéritos não sofram solução de continuidade.

A demora de um laudo, por isso, é de quatro meses, o que acarreta prejuízos sem conta para as questões pendentes de decisões judiciais, cujos autores vivem nas delegacias cobrando os resultados dos exames, recebendo como resposta dos escrivães que "o Instituto ainda não mandou nada".

UMA IDEIA

Para tentar simplificar o problema, o Secretário de Segurança chegou a autorizar os escrivães, chefes ou auxiliares, a comparecerem ao Instituto Médico-Legal para dactilografarem, ali, o resultado dos exames dos legistas, a fim de não prejudicar, nas delegacias, o andamento dos inquéritos.

Como geralmente estão assoberbados de tarefas, os escrivães policiais não têm podido cumprir, à risca, aquela determinação do Secretário de Segurança. Em razão disso, os processos são enviados com falhas à Justiça. Os Juízes ou promotores, em conseqüência, estão devolvendo-os à Polícia, para que "se cumpram exigências" ou sejam anexados aos autos os resultados dos exames de corpo de delito.

AUXÍLIO EXTERNO

Uma fórmula considerada salvadora foi tentada pela Secretaria de Segurança: requisitar, em outros órgãos do Estado, funcionários que estivessem em disponibilidade e quisessem trabalhar no Instituto Médico-Legal. Alguns servidores atenderam ao chamado mas pelas condições funcionais, que são mínimas, estão retornando a suas repartições de origem.

O ideal, como já sugeriu o Superintendente de Polícia Judiciária, seria abrir concurso. Isso depende, porém, da Secretaria de Administração e até hoje ainda a idéia não foi efetivada.

Inaugurado primeiro microparque

O Governador Negrão de Lima inaugurou, ontem à tarde, debaixo de forte chuva, o primeiro microparque da cidade, situado no fim do Jardim de Alá, destinado à recreação infantil, cuja administração ficará a cargo da Secretaria de Educação, enquanto que a orientação das crianças ficará a cargo de professôras diplomadas pela Escola de Educação Física.

O microparque possui uma sala de projeções cinematográficas, jogos de armar, sala de trabalhos manuais, carrossel e pequena lagoa com barquinhos. A área ao ar livre é de 1 600 metros quadrados e sua parte coberta tem 90 metros quadrados. Nesta ficam o escritório central, sala de recepção, copa, sanitários e as salas de cinema e de diversões das crianças.

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, presente à inauguração, juntamente com outros Secretários, inclusive o de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, afirmou que outros microparques serão construídos em vários bairros, principalmente em Copacabana, onde é grande o número de crianças que necessitam de uma área disponível para brincar. Frisou que o microparque é muito conhecido na Europa e que não só proporciona às crianças diversão orientada como indica vocações artísticas.

Engenheiros da SURSAN são contra combate a mosquitos pela Secretaria de Saúde

Há na SURSAN um grupo de engenheiros condenando a entrega à Secretaria de Saúde do contrôle da campanha de combate aos mosquitos, por julgá-la incapaz de exterminar os insetos com o "arcaico" processo do mata-mosquito e entender que o problema é muito mais de saneamento do que de saúde pública.

Argumentam êsses engenheiros que, apesar da expressiva proliferação do pernilongo **culex**, não se registraram ainda epidemias ou incidência maior de doenças transmitidas pelos mosquitos, acrescentando: — Se a SURSAN não exterminou os mosquitos, isso se deve principalmente à falta de verbas, pois ela é a mais capacitada para a tarefa.

QUEIXAS

Não entendem os engenheiros por que a SURSAN, "justamente no momento em que se prepara para receber NCr$ 1 milhão para combater os mosquitos, quando nos últimos anos aplicava apenas a verba de NCr$ 500 mil cedida pelo DNERu", decidiu transferir verbas, pessoal, laboratório e até o moderno equipamento que está para receber da AID para a Superintendência de Saúde Pública.

— É fácil concluir que o problema é mais de saneamento do que de saúde, pelo menos no estágio em que se encontra. Para se extirpar a maioria dos focos de proliferação, além da campanha de educação popular e da fiscalização às obras de construção civil, que são as maiores responsáveis pela proliferação, são necessárias obras puramente de engenharia, tais como: atêrro, drenagem, dragagem de lagos, poços etc.; limpeza de terrenos, limpeza de galerias de águas pluviais, tratamento nas caixas e ralos dessas galerias, problemas de esgotamento nas favelas — enfim, um sem número de problemas, todos ligados à Engenharia Sanitária, e não será com a contratação de milhares de mata-mosquitos que se irá solucioná-los — dizem os engenheiros.

Soldados e cabos da PM reclamam promoção devida por lei federal desde 66

Há mais de um ano, nenhuma promoção foi efetuada nos quadros mais baixos da Polícia Militar da Guanabara — soldados e cabos — que esperam desde a criação da PM do Distrito Federal, em 1966, sua nomeação para o grau imediatamente superior.

Aproximadamente 1 500 soldados e cabos lançam um apêlo às autoridades, pedindo-lhes que vejam as irregularidades cometidas e tomem as medidas necessárias.

OPÇÃO

Em 1963, a Lei n.º 4 242 deu aos antigos soldados do Distrito Federal — rebaixados ao grau de Polícia Estadual, com a transferência da Capital para Brasília — o direito de optar pela União. A grande maioria, 75%, optou pela elevação ao grau de Polícia Federal; 15% preferiram a Guanabara, por motivos pessoais; e o restante, 10%, não tiveram direito à opção por estarem respondendo a processos civis e militares.

No dia 25 de junho de 1966, foi criada a Polícia Militar do Distrito Federal, com o efetivo de 1 200 homens. Como o número dos optantes era muito maior que o efetivo da Polícia brasiliense, os demais tiveram que permanecer no Rio, integrando os Quadros Especiais, "constituídos exclusivamente dos oficiais graduados e soldados que tiverem sido apresentados" (Art. 3.º do Decreto-lei n.º 10 de 28 de julho de 1966).

IRREGULARIDADE

A lei determina que cada vaga seja preenchida por alguém do grau imediatamente inferior, segundo os critérios de antigüidade. Há mais de um ano a lei está sendo aplicada apenas para oficiais e sargentos: cabos e soldados continuam sem receber a menor promoção, apesar de não haver um só 3.º sargento — todos os terceiros sargentos foram promovidos.

Petrobrás sondará o Rio Paraíba

Niterói (Sucursal) — A Petrobrás vai iniciar entre janeiro e fevereiro sondagens na foz do Rio Paraíba, na divisa dos municípios de Campos e São João da Barra, com a sua nova plataforma auto-elevatória, atendendo reivindicação do Govêrno fluminense, que acredita na existência de reservas petrolíferas no Norte do Estado do Rio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24, 25 e 26 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Um colégio exemplar

"Parabéns ao Departamento de Pesquisa pelo trabalho, publicado no Caderno B do JB, sôbre os colégios do Rio. Infelizmente, porém, a reportagem omitiu o Instituto Santo André, Rua Cosme Velho, 625, onde estudam meus filhos, e sôbre o qual posso fornecer alguns dados:

O Santo André é um colégio especializado em crianças e pré-adolescentes. As classes não têm mais de 20 crianças e cada uma é seguida quase que individualmente. Qualquer dificuldade na conduta ou no aprendizado de uma criança é imediatamente notificada aos pais, e, quando necessário, a criança é encaminhada à psicóloga do colégio, que orienta os pais e as professôras.

As notas são dadas em conceitos, não havendo qualquer espírito de competição nas turmas. Meninos e meninas estudam, brincam e fazem excursões juntos, num espírito de coleguismo sadio e alegre. A partir do 4.° ano primário, os alunos passam a ter uma professôra para cada matéria e um regime de tratamento que os prepara para o que irão encontrar nos ginásios. Desde os três anos, as crianças são levadas a pensar por si mesmas e a encontrar, sòzinhas, ou através de pesquisas em grupo, as respostas a tudo que desejam saber. Os pais têm livre acesso à diretoria do colégio e mesmo às classes.

Além disso, o colégio tem um hino cuja música é, nada mais nada menos, do maestro Heitor Vila-Lôbos e letra de Manuel Bandeira.

João Rinaldi Peixoto — Rio, G.B."

Bom gôsto e bem-estar

"Lemos com indizível satisfação o artigo publicado no prestigioso JORNAL DO BRASIL do último dia 8, sob o título **Bom Gôsto para Boas Festas** referente à Campanha de Vendas de Cartões UNICEF.

Desejamos expressar os nossos agradecimentos pelo valioso auxílio que V. S. vem prestando à nossa Campanha, cujo objetivo, como é do seu conhecimento, é o de promover maior bem-estar à infância necessitada do mundo. A valiosa contribuição de V. S., que bem expressa o elevado grau de compreensão e interêsse que dedica a êsses objetivos, repercutiu significativamente no aumento das vendas de cartões, assegurando assim pleno êxito à campanha.

Orestes Fernandez, Chefe Adjunto do Fundo das Nações Unidas para a Infância — UNICEF — Rio, GB."

Metrô em questão

"O JORNAL DO BRASIL do dia 22, baseado em declarações que teriam sido prestadas pelo General Milton Mendes Gonçalves, nos coloca na posição de quem acusa Comissão do Metrô só por interêsse.

Em primeiro lugar é necessário que se diga que não acusamos a Comissão do Metropolitano ou a quem quer que seja. Os fatos divulgados pelo **Correio da Manhã** é que a acusam e dêles o General Milton teve conhecimento na época oportuna. Na carta que lhe foi endereçada há cêrca de cinco meses atrás, e que sòmente agora vem a público, todos os erros cometidos pela Comissão do Metrô foram exaustivamente expostos. Lamentàvelmente, não houve qualquer providência, resposta ou esclarecimento, procedendo o Govêrno do Estado como se tal carta inexistisse. (...) Nunca permitimos que houvesse a prevalência de nossos eventuais interêsses particulares sôbre o interêsse público e não aceitamos o conformismo e a acomodação como normas de conduta.

Celso Juarez de Lacerda, Presidente do Escritório Brasileiro de Estudos e Projetos — Rio, GB."

Detalhes em destaque

"Sou leitora assídua do JORNAL DO BRASIL, que muito aprecio e alegrei-me com o prêmio que o Sr. Nascimento Brito recebeu com tanta justiça. E é como admiradora que venho fazer uma observação a respeito de uma reportagem publicada hoje, dia 20, no Caderno B, sob o título **Escolha o colégio para seu filho**, onde foi incluído o Colégio Jacobina, entre outros. O Departamento de Pesquisa deve ser dirigido por alguém de responsabilidade, mas, naturalmente, tem assessôres que não estão à altura. Confesso que irritou-me o destaque dado a detalhes, alguns certos, outros errados e com generalizações que provam completo desconhecimento do assunto.

Laura Jacobina Lacombe, Diretora do Colégio Jacobina — Rio, GB".

Museu ameaçado

"Não nos parece que o Museu da Imagem e do Som esteja em péssima situação financeira, conforme o noticiário dos jornais, isto porque a sua edição luxuosa de **Guanabara em Revista**, farta e graciosamente distribuída, demonstra o contrário. Os atuais administradores dêste infeliz Estado, ao invés de se autopromoverem através da referida publicação (inegàvelmente onerosa), deveriam zelar, lutar mesmo, pelas atividades culturais tão elogiàvelmente exercidas pelo MIS. Será que parte da astronômica verba destinada à propaganda do Sr. Negrão não poderia ser desviada para a sobrevivência do MIS?

Lígia Pinheiro, Rio, GB."

Reunião de Natal

De há muito os estudiosos da religião comparada acentuam aquilo que consideram a regra de ouro das grandes crenças mundiais: quaisquer que sejam as palavras-chave de cada uma, tôdas se fundamentam na fé, na esperança, na caridade. Catolicismo, protestantismo, e a Igreja ortodoxa têm sua fonte comum na doutrina cristã. Mas têm sua fonte remota no judaísmo. O islã é uma religião irmã. O budismo, na pureza dos seus preceitos, o hinduísmo com seus santos contemporâneos, o confucionismo com seu código de comportamento — tôdas as grandes correntes espirituais do mundo erguem o homem acima da busca do êxito, dos bens que se adquirem. Voltam-no para si mesmo e para os seus semelhantes.

A idéia de Deus, que num determinado momento histórico surge no seio de todos os povos, é eminentemente unificadora. Mas nem é preciso lembrar que, enraizando-se no espírito terreno das nações, tem acobertado guerras e promovido conquistas, tem derramado sangue e destruído povos e civilizações. Foi preciso que o mundo chegasse, como chegou em nossos dias, à beira da total autodestruição, para que as grandes religiões do mundo se procurassem umas às outras, em defesa da vida e do espírito, como aliados se procuram nas trevas de um campo de batalha. Ainda agora, neste período de festas, o Papa Paulo VI recebeu do Venerável Tri Quang, Superior Budista do Vietname do Sul, carta em que lhe pede que intervenha entre os combatentes, de forma a prolongar as trégua do Natal e do Ano Nôvo.

No intenso movimento que se processa de aproximação das Igrejas do mundo, os católicos podem contemplar com serena satisfação o trabalho intenso de João XXIII e do atual Pontífice. Na sua primeira carta ecumênica, *Ecclesiam Suam*, de agôsto de 1964, Paulo VI firmou os pontos de um inspirado programa: 1) a Igreja encarada como uma realidade histórica viva e em evolução; 2) a reforma da Igreja para corresponder a esta vida e esta evolução; 3) a reunião de todos os cristãos; 4) o diálogo da Igreja com o mundo contemporâneo e portanto com os demais credos.

Para concretizar suas promessas, Paulo VI lançou-se a um programa de viagens de verdadeiro Chefe de Estado moderno. Fazendo o *aggiornamento* da sua basilar humildade, a moderna Roma não espera que a busquem: vai ao encontro dos que a esperam. Vai à Terra Santa, à Índia, aos Estados Unidos. Recebe o Chefe da Igreja Anglicana e o Patriarca Athenagoras. O próprio Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromiko, foi recebido no Vaticano por Paulo VI. E o apêlo do Venerável Tri Quang cruzou com o espontâneo apêlo que acaba de fazer Sua Santidade aos Estados Unidos, para que suspendam os bombardeios do Vietname do Norte, e ao Vietname do Norte, à China e à URSS para que dêem sinais de querer verdadeiramente a paz.

Neste conturbado Natal de 1967, a aproximação das Igrejas é a grande mensagem de esperança. O mundo da pura eficiência e da pura tecnologia satisfaz apenas uma metade do homem. E, como se vê não só na regra de ouro das religiões como na obra de todos os pensadores políticos mais profundos, essa não é a metade mais importante.

Arquive-se

Se fôsse oportuno, o IPM que apurou atividades subversivas nos meios intelectuais não seria, com certeza, um documento sério. Não sendo oportuno nem sério, também não é uma peça humorística: nem os cultores do humor negro conseguiriam achar graça ou espírito nesta sólida mas concisa coleção de sandices catalogadas para enquadrar como agente da subversão um intelectual como Alceu Amoroso Lima, expressamente acusado do crime de assinar um manifesto em que se exigia a realização de eleições diretas como condição para a redemocratização do País.

Ora, se não é sério, não tem propósito e nem graça, o IPM agora entregue à Segunda Auditoria da Marinha é nada. Como a girafa da anedota, não deve existir.

É incrível que três anos depois da Revolução, e quando a nova Constituição vive às vésperas do seu primeiro aniversário, os torquemadas-mirins continuem à sôlta e livres para mais esta infrutífera caça às bruxas.

Acusar um cidadão de subversivo porque pleiteia eleições diretas, ou porque, como é o caso do escritor Álvaro Lins, "pertenceu" a uma sociedade tida por vinculada ao comunismo internacional, não deve ser coisa de gente em pleno uso de suas faculdades mentais. As acusações são tôdas pífias, vagas, sem base nem fundamento, ridículas, risíveis.

O escritor Carlos Heitor Cony é classificado de "comunista teórico"; o editor Ênio Silveira, porque editou um *best seller* americano, também não escapa à denúncia.

Mas o que é mais grave, em todo o episódio, não é o amontoado de "provas" recolhidas pelo Encarregado do IPM. O que é realmente grave e digno de consideração é o fato de que por trás dêsse documento existe a velada tentativa de restabelecer no Brasil um clima incompatível com os tantas vêzes reiterados propósitos da Revolução de 1964.

Por que vir agora, um ano depois de peremptos os Atos Institucionais, apontar "crimes" que a Revolução poderia, se quisesse, ter punido e não puniu?

Êste não é mais o momento de remexer nas velhas feridas, para reabrir cicatrizes. Fazer um IPM para punir civis, em plena vigência das garantias constitucionais, é desprezar a circunstância de que já não vivemos mais sob um regime excepcional, possibilitado pelo consentimento nacional para que se pudesse reorganizar a vida no Brasil.

Êste IPM da subversão nos meios intelectuais cheira a môfo, a subterrâneo, a sinistros interrogatórios nas escuras celas do CENIMAR; não é hoje, é ontem — talvez anteontem. Passamos a fase dos IPMs. Êste, portanto, só pode ter um destino: o arquivo.

Desenvolvimento Regional

Durante muito tempo a política de desenvolvimento no Brasil ignorou o problema espacial. O Govêrno se preocupava em estimular êste ou aquêle setor considerado prioritário sem se preocupar com a localização dos investimentos. A conseqüência dessa omissão foi que os setores de maior dinamismo se concentraram numa reduzida parcela do território nacional. Surgiu, assim, o grave problema do subdesenvolvimento regional.

Recentemente os casos críticos se tornaram objeto de atenções especiais. O Nordeste e a Amazônia receberam tôda uma série de estímulos, dentre os quais destacam-se, pela sua eficiência, os ligados à isenção do Impôsto de Renda. Os resultados obtidos foram animadores, fortificando-se, portanto, a posição dos defensores de uma visão geográfica do desenvolvimento. O que hoje se sente é a necessidade de mais um passo no caminho que proporcionou tão bons dividendos. Até agora, em verdade, fomos pouco além dos casos de maior gravidade. Dentro da zona usualmente considerada desenvolvida ocorrem desequilíbrios que não podem ser ignorados sem sérios riscos. Temos, de um lado, a Guanabara cuja elevada renda por habitante não basta para esconder o fato de que atravessa, nos últimos anos, sérias dificuldades. A mudança da Capital, que agora se pretende acelerar, em nada contribui para melhorar a situação. Nada mais justo, portanto, do que abrir-lhe oportunidades dinâmicas alternativas. O turismo situa-se entre as mais importantes. O Govêrno federal, obsessivamente preocupado com os interêsses da SUDENE e da SUDAM, recusa-se, no entanto, a regulamentar sem algumas sérias restrições o diploma legal que favorece tal tipo de atividade.

Bem mais grave é a situação no Espírito Santo. Com uma renda por habitante nìtidamente inferior à média do Centro-Sul, vê-se êle sèriamente prejudicado pelo fato de terem os economistas resolvido considerar aquela zona, no seu conjunto, como desenvolvida. Se o Espírito Santo é deixado de lado quando são estabelecidas vantagens especiais para as áreas pobres, nem por isso é lembrado quando se trata de proporcionar às áreas de economia avançada amplos financiamentos, boas estradas, sistema eficiente de comunicações. Enfim, estamos diante de um Estado que nem recebe os favores outorgados aos subdesenvolvidos nem se beneficia com os investimentos produtivos considerados normais nas áreas de economia madura.

Já que se optou por uma espacialização do desenvolvimento cumpre levar essa tomada de posição às suas últimas conseqüências. Não se trata obviamente de estender, de forma indiscriminada, a todo o País, os incentivos dos Artigos 34 e 18 dos planos diretores da SUDENE. Cumpre, porém, que sejam levados em conta os problemas específicos de cada área. A Guanabara deve ser apoiada na sua tentativa de escapar às dificuldades econômicas presentes; cumpre, da mesma forma, proporcionar ao Espírito Santo as condições necessárias para que se integre, de fato e não formalmente, na zona desenvolvida do País.

Vivemos hoje a hora do desenvolvimento regional. Êste deve, porém, ser tomado em sentido amplo e não na forma artificialmente restrita com que hoje se faz.

Coisas da Política

A "frente ampla" é filha do desespêro

Brasília *(Sucursal)* — *Muita coisa na conjuntura ajuda a frente ampla, ou, se ela malograr, trabalha de qualquer forma contra a tranqüilidade do Govêrno.*

Há os atritos com a Igreja, a má vontade popular e os problemas econômico-financeiros, em que pêse o otimismo do Ministro Delfim Neto. Há a precipitação da luta sucessória, tanto no plano federal como no plano estadual. Há o inconformismo militar, que a disciplina não contém, a manifestar-se, nos últimos tempos, sobretudo em manobras de pressão sôbre câmaras de vereadores para forçar a deposição de prefeitos. Há o problema do café solúvel e outros, pendentes no campo internacional. Há a questão social, abafada mas não contida. E há a incompreensão entre o Govêrno e a ARENA, que dificulta a coordenação do Executivo com a maioria parlamentar. Na base da ausência de diretrizes claras e de comando do Govêrno e na base do corpo mole do seu Partido, viceja o conflito de interêsses entre os dois podêres.

Há uma crise geral, enfim, conforme assinalou o Deputado Amaral Peixoto, dizendo repetir simplesmente o que está no consenso — o que se ouve no rádio e na televisão, o que se lê nos jornais, o que se fala no Congresso e no próprio Govêrno. Mas o que talvez amarre a crise, impedindo o afrouxamento das tensões, é a Constituição revolucionária.

O xis do problema

Ao impor ao País a Constituição vigente, o Govêrno do Marechal Castelo Branco cristalizou um sistema institucional que não recebeu o crisma da opinião nacional, expressa em representação conveniente, e cuja alteração, a curto prazo, certamente acarretaria problemas no dispositivo revolucionário. Em nome da unidade dêsse dispositivo, em que consiste o melhor empenho de sua segurança — mas não da tranqüilidade política e social —, o Govêrno do Marechal Costa e Silva foi obrigado a proclamar a intocabilidade da Constituição.

Foi a Constituição elaborada e promulgada com o objetivo anunciado de institucionalizar a Revolução, contendo o arbítrio e lançando-a num leito de legalidade. O meio teria superado o fim, se na realidade o fim fôsse apenas êsse. Pois a legalidade teria sido restabelecida pela perempção dos atos institucionais, e mediante simples emenda constitucional se teriam convalidado os instrumentos em cuja posse a Revolução desejasse manter-se. Fêz-se nova Constituição para resguardar a integridade de um sistema que não contava com o consentimento da opinião.

A Constituição veio como uma casamata erigida para proteger a doutrina do primeiro Govêrno revolucionário. Tirou ao segundo Govêrno a flexibilidade, impondo-lhe uma rigidez que abafou bem cedo os acenos de alívio com que instalou no poder o Marechal Costa e Silva.

Esperança

O bipartidarismo, que a Constituição reforçou, parece incompatível com a normalidade política. Nêle o Govêrno encontra obediência, e não uma base sólida de apoio, colaboração e criatividade. As eleições indiretas favorecem um regime de imposição oligárquica e apagam as esperanças, que o exercício do voto dá aos cidadãos, de compor um Govêrno que atue em consonância com a maioria e atenda aos seus anseios.

É claro que uma abertura para a liberação política não desafoga o erário, não eleva a produção e a produtividade, nem melhora os salários. Tampouco realiza o milagre de dar eficiência ao Govêrno, na medida em que a eficiência não seja a sua vocação. Mas tenderia a aliviar a situação, gerando esperanças. E a esperança, parenta próxima da confiança, sempre contribui para desarmar os espíritos, incutir paciência e estabelecer o clima da normalidade.

A frente ampla *é filha do desespêro.*

Novas manifestações de antagonismo

Barbosa Lima Sobrinho

Há poucas semanas eu registrava, nesta fôlha, alguns exemplos do choque de interêsses que se podia observar entre o Brasil e os Estados Unidos da América. Enumerei vários casos de antagonismo, como a questão dos fretes marítimos, a do café solúvel, a da política atômica, a da ocupação da Amazônia, a da compra de terras em Goiás, a do contrabando de minérios, a da expansão e domínio da Hanna, a da preservação do monopólio da Petrobrás, a da restrição da natalidade, sem falar no pleito fundamental da melhoria dos preços dos produtos primários. Poderíamos acrescentar agora o caso do cacau e, ainda assim, a lista não estaria completa, para comprovação da verdade, ou do truísmo, de que o que é bom para os Estados Unidos pode muito bem não ser bom para o Brasil.

Os jornais desta semana deram conta de que haviam sido interrompidas, em Genebra, as negociações relacionadas com o nôvo Acôrdo Internacional Regulador do Cacau, atribuindo-se o rompimento às conseqüências da divergência entre o Brasil e os países africanos e entre o Brasil e os Estados Unidos. Os produtores africanos gozam, em determinados mercados, de vantagens, que são negadas ao cacau brasileiro, talvez pela origem dos capitais corporificados nas respectivas plantações. Mas acontece também que os grandes mercados compradores — e neste caso a divergência seria com os Estados Unidos — se preocupam com a criação de tarifas protecionistas, que dificultam a entrada, nesses países, de produtos de cacau já industrializados. Porque nesse ponto, os Estados Unidos não costumam transigir. A indústria é lá com êles. Que os outros países se contentem com a exportação de matérias-primas, por preço baixo. Como no caso do café solúvel. E como os países exportadores de cacau não dispõem de recursos para tentar a montagem de suas fábricas nos Estados Unidos, transpondo, com elas, as barreiras protecionistas, o que lhes resta é tão-sòmente abaixar a cabeça e agradecer a caridade da compra de matérias-primas, por preços deteriorados.

Verdade que a Carta de Punta del Este, na questão dos preços deteriorados, foi até muito prudente. Limitou-se a falar na estabilidade dos preços da exportação. E como essas exportações se fazem a preço baixo, a Carta de Punta del Este inclui entre as suas metas a estabilidade dos preços baixos da exportação de produtos primários. Não prometeu mais do que isso, o que foi, de certo, manifestação de sinceridade, para não enganar ninguém.

Mas no capítulo da industrialização, a Carta de Punta del Este foi estimulante, incluindo entre as metas principais das Repúblicas americanas "acelerar o processo de uma industrialização racional, para aumentar a produtividade global da economia, utilizando plenamente a capacidade e os serviços, tanto do setor privado como do público, aproveitando os recursos naturais da área e proporcionando ocupação produtiva e bem remunerada aos trabalhadores total ou parcialmente desempregados".

Quando chega, porém, o momento em que as Repúblicas americanas procuram seguir essa recomendação de aceleração industrial, para aumento da produtividade — como no caso do cacau ou do café solúvel —, os Estados Unidos esquecem as recomendações de Punta del Este e levantam todos os obstáculos possíveis à efetivação daquela industrialização. Basta, para isso, que existam indústrias americanas similares. O que vale dizer que a recomendação da industrialização está sujeita a uma condição não escrita — que não exista indústria similar norte-americana.

Não percamos de vista os esforços e as manobras que se realizam nas conferências, em que a American Foods, ou qualquer outra grande corporação dos Estados Unidos, toma a palavra e fala não raramente em nome do próprio Departamento de Estado. E quando as dificuldades crescem e embaraçam uma solução ao agrado dêles, a fórmula ou o recurso é o adiamento, que não significa desistência, nem mesmo pausa para meditação, mas tão-sòmente a prorrogação necessária para quebrar algumas resistências mais teimosas. Mesmo no caso de Punta del Este tivemos uma prova da eficácia dessa manobra, quando Haiti negava apoio a uma das resoluções, pelas quais os Estados Unidos quebravam lanças. Com o adiamento houve a possibilidade de invocar argumentos irrecusáveis, creio que um empréstimo ao Govêrno de Duvalier. E como os contendores dos Estados Unidos não dispõem dos mesmos argumentos, o adiamento da decisão acaba sendo sempre a favor dêles. Até que Deus assim o permita.

Rocha Diniz adverte o Govêrno sôbre infiltração na Amazônia

Belo Horizonte (Sucursal) — O destino da Amazônia deve ser uma preocupação permanente de todos os patriotas e do Govêrno, pois sua posse é e continuará sendo cobiçada pelos interêsses estratégicos e econômicos norte-americanos, até que sua integração ao território nacional seja uma realidade incontestável, conquistada a partir de um desenvolvimento planejado, que comece fortalecendo a hinterlândia e tenha o seu ponto alto no aproveitamento total das riquezas naturais da região mais rica do mundo.

Estas opiniões são do catedrático de Política Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Osório da Rocha Diniz, que há 42 anos estuda e pesquisa, em livros e no local, os problemas da Amazônia, paralelamente às suas atividades de líder empresarial mineiro, ex-Diretor da Associação Comercial de Minas, ex-membro do Conselho de Administração da Petrobrás e ex-catedrático de Geografia Econômica da FACE-UFMG.

Tentativa antiga

Tem razão o ex-Governador Artur César Ferreira Reis e o Ministro Albuquerque Lima — declarou o Professor Osório da Rocha Diniz, em entrevista exclusiva ao JB — ao se alarmarem com o futuro e a segurança daquela região. Suas denúncias atuais são confirmadas pela história, que documenta as tentativas de dominação da Amazônia, desde o século passado, por inglêses e norte-americanos.

Mostrando-se ao mesmo tempo preocupado e otimista, o catedrático mineiro prova tôdas as suas acusações e temores com documentos juntados desde 1925, quando viu "numa aula de curso de pós-graduação, nos Estados Unidos, que "os norte-americanos, desde aquela época, conhecem mais do que nós os problemas e potencialidades da Amazônia".

Com 62 anos e esperando ver ainda a Amazônia à frente do progresso nacional, o Professor Osório da Rocha Diniz está reunindo seus conhecimentos da região em um livro que será publicado brevemente: **Problemas da Amazônia.**

A cobiça estrangeira

O Professor Osório da Rocha Diniz bebe um copo de água e mostra-se preocupado, franzindo a testa, ao começar a contar um pouco do que sabe sôbre a Amazônia:

— Vem de longe o interêsse externo e das grandes potências pela Amazônia. Com raras exceções, as chamadas "missões culturais ou científicas", que foram para a Amazônia estudá-la, fotografá-la, filmá-la, mapeá-la ou pesquisá-la, tinham objetivos ocultos, políticos, instruções reservadas para determinados fins e interêsses escusos. É isto o que o estudo sereno, imparcial e realístico do que fizeram e publicaram nos mostra.

— É sabido que, de longa data, espiões, cientistas, naturalistas, militares, geólogos, missionários e aventureiros de tôda a sorte e de várias nacionalidades se dirigiram para a Amazônia e ali fizeram diatribes sem ser molestados. Estávamos muito preocupados com outros problemas, também graves, e daí o desinterêsse a que, por muitos anos, votamos àquela região, permitindo que a crise da borracha ficasse sem solução e a castigasse por período muito maior do que seria necessário, sem tomarmos as providências cabíveis. Essa crise que assolou longamente a Amazônia foi provocada pela concorrência da borracha de plantações da Malásia, surgidas das sementes de hévea contrabandeadas da região de Tapajós e levadas para Londres por Henry Winkham, no navio **Amazonas, da Iman Line.** Henry Winkham estava a serviço do Govêrno inglês, segundo ficou provado. No páreo pela conquista da Amazônia, os norte-americanos não ficaram sós e os inglêses sempre estavam presentes.

Interêsses latentes

Em 1908, o ex-Presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, o desmembrador do Panamá da Colômbia, para construir o Canal do Panamá, vem ao Brasil fazer explorações, segue pelo Rio Paraguai e, subindo por Corumbá, entra no Brasil. Uma das suas preocupações era conhecer a Amazônia e, por isto, o Barão do Rio Branco, nosso Chanceler, conforme o noticiário da época, mostrava-se preocupado pela Amazônia, em face do interêsse de elementos norte-americanos ligados ao Departamento de Estado, pela criação de um Estado-tampão, qual uma nova Rodésia, no coração da América do Sul, e daí, a urgência com que resolveu a questão do Acre, evitando que problemas maiores e mais difíceis surgissem quando a Bolivian Syndicate pressionou.

— Esse interêsse dos norte-americanos pela Amazônia — prosseguiu — jamais se arrefeceu, e apenas em determinadas épocas, conforme as circunstâncias e a tensão internacional, fica dormente ou em ponto morto. Desde os idos tempos do célebre relatório do Tenente Mauri, da Armada dos Estados Unidos, e da viagem que os Tenentes Gibson e Herdon fizeram à região, e desde as questões que tivemos com o Govêrno de Washington, a propósito da internacionalização da navegação do Amazonas e da sua abertura ao tráfego internacional, que os norte-americanos não abandonaram as suas pretensões pela região, sobretudo como meio de resolver o seu grave problema racial e de complementação econômica, conforme salientara o ex-Chanceler José Carlos de Macedo Soares, no seu livro **A Borracha.**

Em 1924, a Missão Hamilton Rice, que pela segunda vez visitava a Amazônia, subvencionada por uma instituição científica dos Estados Unidos, publicou no **The National Geografic Magazine** uma descrição resumida sôbre **Doze Mil Milhas em Vôos sôbre o Maior Rio do Mundo.** No quadro dos seus integrantes, estava o Capitão Albert W. Stevens, do Serviço Aéreo dos Estados Unidos.

Palavras de Juarez Távora

Por volta de 1930, o engenheiro Eusébio Paulo de Oliveira chamava a atenção do País para o fato de que o Estado do Amazonas havia sido dividido em oito zonas para a exploração do seu subsolo e aproveitamento dos minérios de carvão, óleo e outros minerais, e dado em concessão a três companhias estrangeiras: The Amazon Corporation of Delaware, The Canadian Amazon Corporation Company Ltda. e The American Brazilian Exploration Corporation of Delaware. Chamava a atenção a rapidez do andamento dos requerimentos dessas emprêsas, que iam extrair as riquezas, com exclusividade, de 3/4 partes do território do Amazonas. A análise feita pelo Departamento Nacional de Produção Mineral das cláusulas dêste contrato fêz o ex-Ministro Juarez Távora declarar, no dia 2 de maio de 1934: "Trata-se de um dos episódios mais tristes da história da nossa mineração. Mediante a ridícula caução de 300 contos de réis, o Estado do Amazonas seria retalhado, abrangendo a quase totalidade do seu território, e entregaria a três companhias estrangeiras — na verdade uma única entidade — a pesquisa, a lavra e comercialização das jazidas de petróleo, de carvão e outros recursos minerais, nas áreas em que tais jazidas pudessem existir. De nada serviram os protestos dos técnicos. O atentado consumou-se e ainda espera, talvez, o corretivo de que precisa".

Participação de Rockefeller

Apresentando documentos para tôdas as suas declarações, continua o professor e empresário mineiro:

Mesmo no auge da Segunda Guerra Mundial, o Departamento de Estado não deixou de se interessar pela Amazônia. O coordenador dos negócios latino-americanos, Sr. Nelson Rockefeller, por intermédio do **corps of engineers** do Exército dos Estados Unidos, filmou, mapeou e vistoriou o que existe na Amazônia por meio de técnicos, de especialistas, de sociólogos, de engenheiro, e, sobretudo, com o auxílio das missões protestantes existentes na área.

Procurou construir um canal ligando o Rio Negro ao Rio Orenoco, na Venezuela, pelo Canal de Cassequiare, visando a encurtar as distâncias para os Estados Unidos e, sobretudo, para evitar a saída pela foz do Rio Amazonas. Foram feitos três projetos alternativos sôbre essa nova via de navegação, para escoamento das riquezas da Amazônia sem passar pela vigilância de Óbidos, Macapá e Belém.

Também se interessavam em construir três usinas hidrelétricas na região Amazônica do Brasil e da Venezuela, sendo uma de 850 mil quilowatts — vejam bem, 850 mil quilowatts, mais do que o consumo atual de todo o Estado de Minas Gerais —, para produzir alumínio, conforme se pode ler pelos seguintes extratos do relatório elaborado, na página 311: "A região é quase completamente desabitada e subdesenvolvida. Os recursos consistem de jazidas potenciais de petróleo, grande quantidade de energia hidrelétrica em potencial, planícies para pastagens e solo fértil nas florestas. As únicas atividades produtivas são a extração de pequena quantidade de borracha crua, de outras resinas — afirma o professor Osório da Rocha Diniz: cionários civis formam uma parte substancial da atual pequena população de, aproximadamente, seis mil pessoas".

O terceiro plano previa a construção de usina e barragens e um vasto programa de aprofundamento e alargamento do canal, para se conseguir um mínimo de 10 pés de calado em águas normais. O custo total seria de US$ ..... 74 786 000,00 (setenta e quatro milhões, setecentos e oitenta e seis mil dólares), amortizável em 20 anos.

A campanha separatista

Concluindo o seu histórico sôbre as tentativas estrangeiras de dominação da Amazônia, até a Segunda Guerra, afirma o professor Osório da Rocha Diniz:

Ante tamanhos interêsses, não admira a campanha separatista que certos elementos procuraram desencadear na Amazônia, felizmente sem ressonância. No passado, conseguimos manter a posse da Amazônia abrigando-nos debaixo da proteção do poderio armado britânico, desde que D. Pedro II determinou que Mauá entregasse aos inglêses os serviços de navegação do Amazonas, ficando com tudo o que de bom e lucrativo existia na região. Com o deslocar do poderio britânico para os Estados Unidos, os norte-americanos querem manter a situação de que desfrutavam os inglêses na região a seu favor...

As pretensões do Hudson Institute

Para o Professor Osório da Rocha Diniz, "não é difícil descobrir o que se oculta por detrás dos estudos e planos do Hudson Institute.

Ultimamente a imprensa tem noticiado uma série de fatos graves, como os contrabandos de ouro, pedras preciosas e minerais estratégicos da Amazônia para os países vizinhos, e daí para as grandes potências. Também a questão da esterilização em massa na região e em Goiás — feita por elementos religiosos —, e agora o escândalo das compras de terras também no norte de Goiás e na região mais rica em manganês e ferro, quase na divisa com a Venezuela e as Guianas. Tudo isso faz parte de um processo, no qual está inserido o Hudson Institute: seus supercérebros voltados para os problemas estratégicos do presente e do futuro, conhecem, mais do que ninguém, as potencialidades e a importância da Amazônia.

Medidas práticas

Olhando e apontando no mapa do Brasil, o catedrático de política econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, fêz as seguintes sugestões:

1) A atividade de Fundação Brasil Central precisa ser intensificada, expandindo-se de Mato Grosso e Goiás para o norte.

2) Brasília é o trampolim para a conquista da Amazônia e precisa ser fortalecida, com a transferência para lá de muitos órgãos de comando, de assistência, de estudos, de planejamento, de financiamentos que ainda se encontram no Rio de Janeiro.

3) A navegação do Tocantins e do Araguaia precisa ser cuidada com maior interêsse.

4) Um esfôrço maior deve ser feito visando a colonização dos arredores de Belém, Macapá, Óbidos, Santarém, Pôrto Velho, Rio Branco, ampliando-se a assistência às populações dessas regiões.

5) Os planos de colonização que o Estado de Goiás estava realizando, semelhante aos da República de Israel, é outro bom exemplo para ser aplicado.

6) Em especial, a colonização em tôrno de Macapá e às margens da ferrovia que liga Santarém a 24 km ao sul de Macapá, à Serra do Navio deveria ser uma das providências imediatas a se tomar. Ali encontram-se mercados, vias de transportes, madeiras em abundância, terras ótimas para serem cultivadas, pôrto já organizado e eficiente. Somente a iniciativa, organização e assistência a essa colonização é que escasseiam ou estão ausentes. Macapá, sendo o pôrto-chave da defesa da entrada do canal norte da foz do Amazonas, precisa merecer cuidados especiais, não só para o seu desenvolvimento econômico, mas também para a defesa da Amazônia.

7) Com a conclusão da usina do Paredão, no Rio Araguari, e um melhor serviço de navegação entre Belém e Macapá ou Santarém, com o encaminhamento para ali de uma corrente de imigrantes nordestinos devidamente assistidos e selecionados, o Amapá, em poucos anos, estará elevado à categoria de Estado. Recursos naturais é que não falta: minérios de ferro, manganês, cassiterita, ouro, bauxita, minerais atômicos, florestas imensas e terras de cultura ali existem em abundância.

8) A conclusão, em caráter prioritário, da ligação rodoviária entre Peritoro e Belém do Pará, entre Imperatriz e São Luís e das rodovias Brasília—Acre e Brasília—Fortaleza. Existem recursos para isso, são obras previstas nos planos nacionais de viação, e apenas as "prioridades" é que devem ser dadas a essas obras, pelo seu significado econômico-político social e estratégico.

9) A ligação rodoviária entre Santarém e um ponto a escolher, às margens do Araguaia, perto da Ilha do Bananal, viria desenvolver uma vasta região e tornar mais eficaz a ocupação e defesa de vastas áreas amazônicas.

10) A comissão construtora de campos de pouso na Amazônia também precisa ter suas atividades intensificadas, e locais como Cachimbo e Jacareacanga deveriam ser desenvolvidos como pontas de lança na conquista de vastas áreas ao seu derredor, devendo ser ligadas por rodovias e trechos de rios navegáveis, trabalho êsse que pode e deve ser realizado pelas Fôrças Armadas, como nos tempos gloriosos de Rondon.

11) A navegação do Amazonas e de alguns dos seus tributários precisa ser ampliada com linhas regulares entre Manaus e Pôrto Velho, entre Manaus e Caracaraí, entre Belém e Iquitos e entre Belém e Rio de Janeiro, pelo litoral Atlântico.

12) Dado o interêsse das Fôrças Armadas em fortalecer a economia e a defesa da Amazônia, pelo menos cinco unidades de engenharia ou rodoviária e fluviais deveriam ser criadas ou deslocadas de outros pontos do território nacional e transformadas ou adaptadas para serviços de engenharia de construções e de comunicações na região. Considerando-se que o Exército alemão chegou a ter 35 batalhões de engenharia em tempos de paz, o Brasil, com o objetivo de desenvolver a Amazônia, bem poderia criar, pelo menos, cinco unidades especializadas para êsse fim, localizá-las em Imperatriz, Araguacema, Fordlândia, Barreira e Aruana.

13) Aumentar as nossas guarnições fronteiriças em efetivos e em número, para evitar a ação, em nosso território, de movimentos guerrilheiros de países vizinhos, como Peru, Bolívia, Venezuela, etc.

Conclusões

Concluindo, declara o Professor Osório da Rocha Diniz:

Nenhum povo se não nós, brasileiros, tem capacidade, experiência e coragem para povoar e desenvolver a Amazônia. É preciso que se insista nisso, para que não fiquemos perplexos e temerosos ante o futuro dessa imensa e rica parte do Brasil. Quando ali fracassaram os inglêses, ao construir a Estrada de Ferro Madeira—Mamoré, e fracassaram os norte-americanos emigrados depois da Guerra de Secessão, e que se localizaram em Santarém, como fracassou mais recentemente Henry Ford, em Belterra, êsses fatos estão a demonstrar que não devemos esperar auxílios externos para valorização da Amazônia e sua integração no desenvolvimento brasileiro. Somos nós que temos de pôr mãos à obra, com os nossos próprios recursos, que existem em maiores proporções do que muitos imaginam.

Passarinho acha inviável Grande Lago

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, foi um dos primeiros a tomar conhecimento do projeto de criação de um lago artificial no Amazonas, quando era ainda Governador do Pará, e aconselhou o Sr. Robert Panero, engenheiro do Hudson Institute, que o procurara, a esquecer a "idéia inviável".

Além de considerar o projeto inviável do ponto-de-vista técnico e econômico, "principalmente porque previa a inundação das importantes cidades de Manaus e Santarém", o Ministro do Trabalho afirmou "que devemos estar conscientes de que o Brasil deve ser o centro das decisões que interessam a êste País."

— O resto é silêncio — acrescentou.

PROJETO BRASILEIRO

Lembrou o Ministro Jarbas Passarinho a existência do projeto do engenheiro Prado Lopes, "grande nacionalista e nosso companheiro na Petrobrás durante três anos", que propunha a construção de uma barragem no Rio Amazonas, na altura da cidade de Óbidos.

Com a construção da barragem, as cheias periódicas do rio seriam transformadas em permanentes, construindo-se aí, então, uma hidrelétrica, cujo potencial seria dez vêzes superior ao da Reprêsa de Assuã, e o custo duas vêzes maior. A Reprêsa de Assuã custou, na época, um bilhão de dólares.

— Considero boa a idéia, que não prevê a inundação de qualquer cidade, mas duvido de sua viabilidade imediata. Onde a Amazônia iria buscar tanto dinheiro para a construção da barragem, quando sua arrecadação é muito baixa e o que recebe do Govêrno federal não dá para nada?

Segundo o Ministro, a colonização da Amazônia, dada a dimensão e os problemas extraordinários da região, tem que partir de idéias heróicas e arrojadas.

O DÊLES

— O projeto do Hudson Institute — explicou o Sr. Jarbas Passarinho — prevê a criação de um imenso lago mediterrâneo com o represamento do Rio Amazonas. Com a construção da reprêsa, as águas tocariam os maciços com os quais o rio faz, e inundaria tôdas as terras.

Acredita o Ministro que o projeto foi feito sem consulta ao Govêrno brasileiro.

— Parece que o Hudson Institute aproveitou estudos que estava fazendo em países vizinhos, como a Venezuela e a Colômbia. Como já estava com a mão na massa e na fronteira do Brasil, resolveu estudar êste projeto.

Inaugurado sistema telex de Salvador

Salvador (Correspondente) — O Ministro das Comunicações, Coronel Caio Furtado de Simas, inaugurou ontem o Sistema de Telex da Bahia, instalado no edifício dos Correios e Telégrafos de Salvador, em solenidade a que estiveram presentes o Governador Luís Viana Filho, o Diretor do DCT, General Rubens Rosado e o Prefeito Antônio Carlos Magalhães, comandantes militares e autoridades civis do Estado.

Durante a cerimônia de inauguração do sistema — que oficialmente recebeu o nome de Central de Telex Regional Caio Furtado de Simas — o Ministro das Comunicações disse que naquêle momento cumpria o prometido, e que o sistema, agora com apenas 40 canais, será acrescido de novos canais já em fevereiro, sendo que no final de 1968 o número aumentará para 200.

Sistema político-militar não quer revisão da Constituição

Elementos da cúpula oposicionista estão informados de que, por decisão das próprias Fôrças Armadas, através de seus altos escalões — mais do que por vontade do Govêrno —, o sistema político-militar implantado pela Revolução de 31 de março não permitirá qualquer revisão da Carta Constitucional de 27 de janeiro último durante todo o quadriênio do Marechal Costa e Silva.

Apesar de ter seguro conhecimento de tais informações, os mais responsáveis elementos do MDB, como os Srs. Antônio Balbino, Amaral Peixoto e Tancredo Neves, sustentam o ponto-de-vista de que à Oposição não cabe outro papel senão tentar a modificação do regime institucional vigente, "no que êle tem de mais arbitrário e antidemocrático".

AS INFORMAÇÕES

Até o episódio em que tentou algumas modificações na Constituição em vigor, inclusive o restabelecimento da eleição direta, a Oposição tinha a impressão de que era o próprio Presidente da República que se insurgia contra as emendas constitucionais. Nem a própria ARENA, àquela altura, possuía qualquer informação que autorizasse impressão diferente.

Após o episódio, em que o Govêrno levou a ARENA a se empenhar, de tôdas as formas, pela rejeição das emendas, não só o comando oposicionista, como os próprios líderes do Govêrno, chegaram à conclusão de que a intocabilidade da Constituição era decisão da cúpula das Fôrças Armadas, que a defendem como condição essencial para a consolidação do movimento de 31 de março.

Segundo as informações em poder das referidas personalidades oposicionistas, nem o próprio Presidente da República, se desejasse, poderia autorizar modificações na Constituição em vigor, sob pena de enfrentar riscos no seu dispositivo de segurança. Os militares, de modo geral, estão certos de que a Constituição precisa ser maduramente experimentada para que a prática revele seus defeitos e falhas.

Apesar do conhecimento dessa disposição do sistema militar revolucionário, a Oposição voltará a insistir na modificação da Carta Constitucional, através da apresentação de algumas emendas capazes de alterar dispositivos considerados mais arbitrários e antidemocráticos da Lei Maior, segundo decisão do alto comando do MDB.

Com a derrubada de suas emendas, os oposicionistas acham que se frustraram os anseios de redemocratização do País, de seu retôrno à plenitude da ordem jurídica e legal. Acham também que o ano de 1967, se apresentou sintomas reais de maior tranqüilidade do que o ano passado, também revelou alguns aspectos negativos, como os representados pela derrubada de prefeitos no interior e pelos conflitos de autoridades militares com estudantes e religiosos.

DESNACIONALIZAÇÃO

Alguns elementos de proa do oposicionismo, depois de um balanço do ano que se finda, chegaram à conclusão de que "está se restabelecendo, concretamente, a ameaça de desnacionalização da economia nacional, que se dissipara após a posse do nôvo Govêrno, sobretudo no setor industrial".

Segundo as mesmas personalidades, há indícios concretos de que, após um recuo que aliviou a todos, o nôvo Govêrno volta a estimular o processo de desnacionalização das nossas indústrias, citando-se, como sintoma dessa tendência, os incentivos que vêm sendo oferecidos ao grupo Ultrafértil, subsidiário da Philips Petroleum, que se acha em instalação em São Paulo, com o objetivo de operar no setor petroquímico.

Os mesmos elementos oposicionistas afirmam que o Govêrno está em processo de recuo nas posições que tomou em matéria de política externa, "não efetuando as promessas de uma política econômica humanitária e nacionalista".

Junta Militar grega anistia presos políticos

Atenas (UPI-AFP-JB) — A Junta Militar grega anistiou ontem, por motivo do Natal, quase 2 500 prisioneiros políticos, inclusive Andreas Papandreu e o compositor Mikis Theodorakis, e o Primeiro-Ministro, Georges Papadopoulos, prometeu realizar um referendo sôbre a constituição entre as datas de 21 de abril e 15 de setembro de 1968.

O General Papadopoulos afirmou, ao receber os originais do projeto de constituição elaborado por uma comissão, que fará todo o possível para que o plebiscito se realize a 21 de abril. O projeto, segundo fontes bem informadas, dá podêres ditatoriais ao Govêrno, conservando, ao mesmo tempo, as prerrogativas do Rei.

EXCLUSÃO

O General Papadopoulos anunciou que tôdas as pessoas condenadas por atividades contra a revolução de 21 de abril, assim como os implicados no processo da Aspida, serão anistiados e acrescentou que a medida não será extensiva aos comunistas acusados de crimes anteriores e aos sabotadores.

A inclusão de Andreas Papandreu, filho e correligionário do ex-Primeiro-Ministro Georges Papandreu, e do autor da canção **Zorba o Grego**, Theodorakis, foi ressaltada por Papadopoulos. Ainda não se sabe quantas pessoas deixaram de ser beneficiadas pela anistia, mas Papadopoulos disse que a lista inclui muitos comunistas condenados à morte antes da tomada do poder pelos militares, além de outros acusados de sabotagem desde então.

O perdão foi concedido a prisioneiros que se encontram numa ilha-prisão do Mar Egeu. Na declaração de anistia, Papadopoulos não mencionou os que colaboraram na fracassada tentativa do Rei Constantino, há uma semana, pois êsses já haviam sido perdoados.

O General Papadopoulos disse esperar que todos os prisioneiros libertados se arrependam e ajudem o Govêrno em suas tarefas.

O Rei Constantino, que se encontra em Roma desde a sua tentativa de derrubar a Junta Militar, há dez dias, aplaudiu ontem a concessão de anistia na Grécia e manifestou a esperança de que seja um indício de que "todos os gregos terão logo a oportunidade para se expressarem livremente".

Constantino expressou gratidão especial pela anistia concedida "aos que me apoiaram em meus esforços para adiantar o dia em que a Grécia voltará a ser uma democracia".

Em Atenas, um jornal informava ontem que quatro contra-almirantes e dois comandantes da Marinha grega foram reformados **ex-officio**, em conseqüência da posição que adotaram durante o contragolpe de Estado tentado pelo Rei.

AUTORIDADE

O Chanceler grego Panayotis Pipinellis declarou em entrevista concedida na sexta-feira a uma revista francesa que o atual Govêrno da Grécia é um regime autoritário, e não democrata, mas não é um regime fascista porque "o fascismo é uma realidade que conhecemos na Grécia e que nenhum de nós quer".

Pipinellis afirmou que o Rei Constantino deverá chegar a um acôrdo com o Govêrno militar, para a sua volta ao trono, e quanto à posição de alguns países, que se recusam a reconhecer o Govêrno formado após a derrota de Constantino, disse que "o Govêrno grego cumprirá o seu programa, esperando maior compreensão do mundo ocidental".

Em Roma o jornal **El Tiempo** informa que a luxuosa mansão do milionário mexicano de origem grega Felix Melchoulan, situada a 20 quilômetros de Roma, está sendo preparada para alojar permanentemente a Rainha-Mãe Frederica da Grécia, sua filha a Princesa Irene e os netos Paulo e Alexis.

O exílio permanente de Frederika, segundo o jornal, é o preço exigido em Atenas para discutir o retôrno de Constantino.

Terrorismo afasta peregrinos de Belém

Jerusalém (AFP-JB) — Inúmeros turistas, que pretendiam ir êste ano a Belém, renunciaram à viagem depois de misteriosas ameaças de terroristas árabes, publicadas nos jornais libaneses, afirmaram as autoridades municipais.

Mas, apesar disso, os israelenses pretendem converter o primeiro Natal em Belém, sob ocupação judia depois de 2 000 anos, num acontecimento de renome mundial.

MISSA

Pela primeira vez na história a missa de meia-noite, que será celebrada na Igreja da Natividade e terá uma duração de 90 minutos, será filmada pelas câmaras de cinco cadeias de televisão e será retransmitida algumas horas mais tarde, aos espectadores do mundo inteiro. A missa será também difundida pela Rádio de Israel.

Haverá outra novidade: milhares de peregrinos poderão presenciar a missa da enorme esplanada perto da igreja, graças ao circuito fechado de televisão.

QUINZE MIL

Quaisquer que sejam as circunstâncias, as autoridades, esperam a chegada de 15 mil viajantes, sòmente nas vésperas de Natal. Entre êstes peregrinos, estarão milhares de cristãos de Israel que, durante a ocupação da Jordânia, passaram 20 anos sem poder chegar a Belém.

Os israelenses prevêem três mil turistas a mais do que nos anos anteriores, sob a ocupação da Jordânia, mas quatro ou cinco mil menos que os calculados há três semanas, declarou Elias Bandak, Prefeito da Cidade.

TERRORISMO

Muitas reservas foram anuladas, revelou, depois do aparecimento em jornais libaneses de uma advertência da organização terrorista Al Fatah mantida pelos sírios, segundo a qual não podia ser garantida a segurança dos peregrinos que visitassem os lugares santos durante o Natal.

O Exército de Libertação da Palestina (ELP) de Ahmed Chukeiri, publicou notícias semelhantes, mas ressaltando que em qualquer caso serão preservados os lugares santos.

Os Governos árabes ordenaram às suas minorias cristãs que renunciassem a festejar o Natal nos lugares santos, embora Israel tenha anunciado que todos seriam benvindos.

PROVIDENCIAS

Os israelenses não encararam com leviandade as ameaças dos terroristas e tomaram as disposições secretas contra tôda tentativa de perturbar a ordem pública.

As fôrças de segurança serão invisíveis, mas 950 policiais de uniformes, israelenses e árabes, e 50 membros da Polícia Montada estarão encarregados de dirigir a circulação.

IGREJA COLABORA

As disposições adotadas por Israel, em colaboração com as Igrejas, provocaram protestos entre os meios árabes da Cidade Velha e da Cisjordania.

Em geral, os protestos apontam o fato de que Monsenhor Alberto Gori, Patriarca latino, estará à frente da tradicional procissão que marchará da Cidade Velha até Belém, passando por Jerusalém ocidental (antigo setor israelense).

Isto, segundo os meios árabes, implica no reconhecimento por parte do Vaticano de soberania israelense sôbre tôda Jerusalém. Os árabes lembram que apesar de tudo o Vaticano ainda não reconheceu o Estado de Israel.

Húngaros festejam Natal com liberdade

Budapeste (UPI-JB) — A população da Hungria prepara-se para comemorar êste Natal com liberdade maior do que nos outros países sob Govêrno comunista, mas preocupada com os efeitos que poderá ter a reforma econômica que entrará em vigor no primeiro dia do ano.

Até o momento, ninguém sabe quais as coisas que ficarão mais caras nem as mais baratas; se terá que mudar de emprêgo, ou mesmo de cidade. Assim, embora as lojas já apresentem freqüência regular, os lojistas acham que as compras de Natal não atingirão novos recordes em 1967.

As ruas e lojas estão decoradas para o Natal desde o princípio do mês; toneladas de artigos para presentes, muitos importados da Europa Ocidental, estão à venda. As festas de Natal começaram oficialmente no dia 6, quando São Nicolau, o Papai Noel da Hungria, fêz um passeio pelas ruas de Budapeste distribuindo balas para as crianças.

Desde o levante de 1956 as comemorações religiosas no Natal não sofrem interferência das autoridades comunistas. A freqüência à Missa do Galo vem aumentando de ano para ano, e mesmo pessoas que passam o ano todo sem ir à igreja vão à missa na noite do Natal.

A Igreja Católica possui uma loja em Budapeste, chamada Liturgia, onde são vendidos presépios, velas e outros artigos religiosos. Árvores de Natal são encontradas a partir do dia 10 de dezembro. O prato tradicional da ceia é a carpa do Danúbio.

ARTIGOS IMPORTADOS

As lojas fizeram estoques especiais, numa campanha de vendas destinada a atrair inclusive compradores de países vizinhos. A grande loja Luxor, no centro de Budapeste, abriu uma seção especial para adolescentes, onde qualquer um pode comprar uma mini-saia.

Os artigos estrangeiros mais fàcilmente encontrados são roupas de tecidos fabricados na Inglaterra e na França; malharia de lã e de linha da Áustria e da Itália; sapatos da Espanha; gim e uísque da Inglaterra; conhaque da França.

Entre os ciganos húngaros, a festa de Natal é comemorada em tôrno de um pinheirinho, com canções de ritmos fortes e muita bebida.

PETROBRÁS INFORMA

Em recente Decreto, já publicado nos jornais, Sua Excelência o Senhor Presidente da República, acolhendo solicitação do Conselho de Administração da PETROBRÁS, formulada por intermédio do Senhor Ministro das Minas e Energia, autorizou a PETROBRÁS a criar uma sociedade subsidiária, que terá por objetivo a fabricação e a comercialização, o transporte e a distribuição de produtos básicos para a indústria petroquímica.

A nova sociedade subsidiária, sob a forma de sociedade de ações de economia mista, terá a denominação Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA, cujo capital será integralizado, pela PETROBRÁS, com a transferência de bens e direitos que possui, aplicados na indústria petroquímica e por subscrição em moeda corrente do País. Ainda, haverá subscrições particulares ou públicas, reservada a condição de acionistas a pessoas físicas e jurídicas que atendam às condições prescritas na Lei n.º 2 004, de 1953.

O mesmo Decreto permite que, após ser constituída a subsidiária, possa a mesma associar-se a outras pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras ou estrangeiras, criando outras pessoas para o desempenho de atividades, correlatas ou afins.

Com a criação da PETROQUISA, a PETROBRÁS dá mais um passo no sentido de concorrer para implantar no Brasil uma forte indústria petroquímica. Merece ser lembrado que a PETROBRÁS foi pioneira no estabelecimento da petroquímica no País, que se iniciou com a fábrica de amônia e fertilizantes na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão — São Paulo. Aquele conjunto foi ampliado, posteriormente, com uma unidade industrial destinada à produção de eteno, que constitui matéria-prima básica de obtenção de vários produtos de petroquímica utilizáveis na fabricação de resinas plásticas. Inúmeras indústrias surgiram, posteriormente, nas imediações da Refinaria de Cubatão para processar o eteno e outros produtos, também, daquela Refinaria, tais como propeno e óleos residuais de operação, para transformá-los em estireno, polietileno e negro-de-fumo.

Para evitar a importação de borracha sintética empreendeu a PETROBRÁS a construção da Fábrica de Borracha Sintética junto à Refinaria Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, a qual produz normalmente 120 toneladas/dia de borracha.

No Estado da Bahia a PETROBRÁS está construindo um Conjunto Petroquímico, achando-se em fase de projeto e compra de material as Unidades para a produção de amônia e uréia. Objetiva-se, também, atender à solicitação de várias indústrias com relação ao fornecimento de matéria-prima para a produção de negro-de-fumo, resinas acrílicas, cloreto de vinila e matérias plásticas. Para êsses produtos serão utilizados como matéria-prima o gás natural, a amônia, óleos residuais e outros produtos e subprodutos fornecidos pelas unidades industriais da PETROBRÁS naquele Estado.

A criação da PETROQUISA resultou de estudos de um Grupo de Trabalho de alto nível, da Emprêsa, que examinou os diferentes aspectos que a matéria comportava, sendo considerados os ângulos jurídico, financeiro, econômico e técnico operacionais, pois que se fazia mister cercar o empreendimento de tôdas as garantias possíveis para seu sucesso econômico.

Integrarão a PETROQUISA, inicialmente, a Fábrica de Borracha Sintética, do Estado do Rio, e a Fábrica de Fertilizantes da Refinaria Presidente Bernardes (Cubatão). Quando pronto, o Conjunto Petroquímico da Bahia também fará parte da PETROQUISA. Além disso a mesma sociedade cuidará da comercialização de outros produtos petroquímicos fabricados por outras unidades industriais da PETROBRÁS, tais como: o eteno, o propeno e os hidrocarbonetos aromáticos.

Com a autorização outorgada no referido Decreto do Poder Executivo, a PETROBRÁS promoverá os estágios subseqüentes para obter a competente aprovação da Assembléia Geral de Acionistas, bem como dará seguimento às demais medidas jurídicas e estatutárias para a instituição dessa subsidiária.

Como é do conhecimento amplo de todos, as atividades de petroquímica não constituem monopólio da União Federal, tal como foi estabelecido pela Lei 2.004. É oportuno lembrar que sòmente constituem monopólio da União aquelas atividades que se acham definidas no Artigo 1.º, da Lei n.º 2.004, de 1953, compreendendo a pesquisa e a lavra, o refino e o transporte de petróleo bruto e de derivados. Posteriormente, às referidas atividades monopolísticas foi acrescida a importação de petróleo bruto e de derivados, por meio de legislação específica e complementar à referida Lei n.º 2.004.

Convém que se atente para o fato de que esta subsidiária, cuja instituição ora se processa, não dará ensejo para a criação de outras subsidiárias na área de monopólio da PETROBRÁS, representada pelas atividades de pesquisa, lavra, refino, transporte e importação de petróleo e de derivados.

Para essas atividades, que integram o monopólio, a Superior Direção da Emprêsa entende que têm de ser mantidas em organização integrada, ou seja sob a forma em que a PETROBRÁS se acha hoje estruturada, em departamentos e serviços. De futuro, poderá a PETROBRÁS criar subsidiárias para outras atividades que não sejam as do monopólio estatal, citando-se como exemplo a distribuição de derivados. Quanto a esta diretriz há inteira unanimidade de opinião na Superior Direção da Emprêsa, que, sôbre o assunto, tem conclusões bem amadurecidas.

Em recente exposição feita à Comissão de Minas e Energia, da Câmara dos Deputados, em data de 18 de outubro p. passado, teve o Presidente da PETROBRÁS, ocasião de afirmar que o tamanho da PETROBRÁS não impede que ela seja bem administrada, pois são de grande pêso as vantagens que resultam da integração econômica e administrativa de suas atividades.

Do ponto-de-vista operacional, a coordenação permanente dos programas de pesquisa, produção, refino, transporte e importação de óleo bruto e de derivados é imperativa para que se atinjam os objetivos nacionais do abastecimento de petróleo e de derivados.

Sòmente organizada, a PETROBRÁS, na forma atual, possibilita o planejamento global de suas atividades para atender ao desenvolvimento harmônico da Emprêsa como um todo. Aliás a experiência internacional tem mostrado que, na indústria do petróleo, sòmente as grandes emprêsas integradas têm condições técnicas e administrativas de operar eficientemente.

Os técnicos da Emprêsa se têm dedicado a estudos da maior profundidade com relação às vantagens e desvantagens do sistema integrado para a PETROBRÁS e as condições específicas em que seriam permitidas certas subsidiárias.

A conclusão dêsses estudos é que a PETROBRÁS deve manter-se como emprêsa integrada na execução de atividades monopolísticas, podendo, quando se tornar econômicamente favorável, criar subsidiárias para desenvolver outras que sejam complementares e afins daquelas.

(P

Polônia permite festa da Igreja

Varsóvia (UPI-JB) — O Govêrno da Polônia não interfere nas comemorações religiosas de Natal no país, tradicionalmente católico, preferindo considerá-las uma manifestação folclórica.

As festas começam na tarde do dia 24 e se prolongam até o fim do dia 26. Existe uma espécie de Papai Noel, Swiety Nikolai (São Nicolau), mas não é costume as crianças pedirem presentes ao velho, que também é apresentado com barbas brancas e roupas vermelhas.

CRIANÇAS FESTEJAM

Uma semana antes do Natal, Swiety Nikolai aparece nas grandes lojas de Varsóvia, e das principais cidades. As crianças fazem fila para tirar fotos com a representação do santo católico.

Os sindicatos, fábricas, escritórios e lojas promovem festas de natal para as crianças, onde não falta Swiety Nikolai distribuindo pacotes de balas. As famílias armam árvores de Natal, em volta das quais são colocados os presentes.

As autoridades fecham os olhos e ouvidos para as tradicionais canções de Natal polonesas, muito religiosas, que são transmitidas regularmente pelas emissoras de rádio do Govêrno. Músicas internacionais, como **Noite Feliz**, também são tocadas.

CEIA

Para os poloneses, o Natal é essencialmente uma festa familiar e o seu centro é a mesa da ceia. O prato tradicional é o presunto, raro durante o ano, porque o produto é destinado principalmente à exportação, mas fàcilmente encontrado no fim de dezembro.

Como no Brasil, as frutas sêcas européias típicas do Natal, frutas tropicais, como banana e laranja, aparecem com mais freqüência nas lojas polonêsas durante as festas de fim de ano.

Na Polônia, o costume manda que não se consuma carne ou bebidas alcoólicas antes da Pasterka, ou missa do galo.

No campo, um rapaz ou uma mocinha ficam fora de casa esperando aparecer a primeira estrêla. Só depois começa a ceia.

Iniciando a refeição, o chefe da família parte o **oplatek**, um bôlo sem fermento comprado na semana anterior. Cada um come um pedaço do bôlo, e em seguida deseja aos outros saúde e felicidade.

Em certas famílias que guarda melhor a tradição, espalha-se feno debaixo de uma toalha de mesa ou pedaço de tecido de linho e guarda-se na mesa um lugar extra para algum mendigo ou viajante.

Depois da Pasterka, as famílias vão dormir e de manhã, quebram o jejum com carne e um pouco de vodka. À tarde, os parentes se visitam, e comem as iguarias tradicionais de Natal: presunto, salsichas, peixe, bôlos e semente de papoula, laranja, vodka e vinho.

É comum que no dia 25 as crianças saiam às ruas levando presépios feitos por elas mesmas, indo de porta em porta cantando músicas de Natal e recebendo algumas moedas, de presente.

URSS comemora como Ocidente

Moscou (UPI-JB) — O Natal para a maioria dos habitantes da União Soviética é comemorado exatamente como nos países ocidentais, mas como uma festa de ano nôvo e sem qualquer sentido religioso.

Os diplomatas e jornalistas ocidentais e as pequenas colônias católicas e luteranas de Moscou comemoram o Natal no dia 25 de dezembro, geralmente em pequenas capelas localizadas nas Embaixadas ou apartamentos.

SERVIÇOS RELIGIOSOS

A maioria dos católicos residentes em Moscou assiste à missa na Igreja de São Luís da França, fundada por um comerciante francês antes da Revolução e hoje conservada por católicos poloneses.

Os ortodoxos, em virtude da troca de calendários — na Rússia seguia-se o calendário Juliano até 1917, e nos países ocidentais e gregoriano — comemoram o Natal na noite de seis para sete de janeiro.

Os serviços religiosos começam geralmente nas igrejas ortodoxas às 23 horas do dia seis e terminam pouco depois da meia noite. Na manhã do dia sete também há serviços religiosos, menos solenes.

A maioria das pessoas que comparece às igrejas neste dia são velhos e mulheres. Os jornais soviéticos geralmente abrem campanha contra êstes costumes quando se aproxima o dia.

Oficialmente, a comemoração do nascimento do Cristo é ignorada há 50 anos, desde que os comunistas tomaram o poder.

PRESENTES

Nas escolas primárias, as professôras mandam as crianças ficarem quietas senão Ded Moroz, Papai Noel, não trará presentes êste ano. O Govêrno prepara festas onde pessoas fantaziadas de Ded Moroz distribuem os presentes.

Há trocas de cartões e as pessoas se dizem na rua: "Feliz Ano Nôvo". Mas não há qualquer menção ao Natal. Dia 25 de dezembro, para o soviético comum, será apenas uma segunda-feira com as outras.

O centro de moscou é enfeitado com bolas coloridas e estrêlas prateadas. As grandes lojas mostram brinquedos em suas vitrinas, e as caixeiras atendem as pessoas que escolhem "presentes de ano nôvo".

As aulas serão suspensas de primeiro a dez de janeiro, e os escritórios, fábricas, repartições públicas e todos os serviços considerados como não essenciais não funcionam nos dias um e dois.

O russo comemora a data geralmente em casa, bebendo muita vodca ou champanha. O Govêrno organiza para as crianças grandes concentrações com distribuição de presentes pelos homens fantasiados de Ded Moroz.

CAMPANHA OFICIAL

Na dia seis de janeiro, véspera do Natal Ortodoxo, os jornais de Moscou deverão repetir artigos como êstes, surgidos em anos passados:

"Cristo não existe. Só as pessoas que perdaram a fé em si mesmas podem colocar sua fé num Deus imagiário".

"Quando olho para o céu, não vejo Jesus Cristo. Vejo Yuri Gagárin".

É possível comprar uma árvore de natal em Moscou. Elas se chamam **Yolka** e estão nas lojas desde o dia 20. Só que, para a maioria dos russos, elas são árvores de ano nôvo.

Natal iugoslavo varia de região

Belgrado — As comemorações do Natal na Iugoslávia variam conforme a região do país e têm muitas diferenças nas cidade e no campo. As autoridades não reconhecem o Natal, prestigiando a festa do Ano Nôvo, mas toleram as comemorações religiosas.

Os grupos religiosos mais importantes do país são os católicos, na Croácia e na Eslovênia, e os ortodoxos, na Sérvia. Os católicos celebram o Natal no dia 25, os ortodoxos no dia 7 de janeiro, e os comunistas fazem uma festa quase igual no primeiro dia do ano.

PAPAI NOEL

Na Eslovênia, católica, existe um Papai Noel chamado Bozicek. Os presentes são abertos pelas crianças na manhã do dia 25, quando acordam.

Nas regiões ortodoxas, na véspera do Natal, um adolescente acende uma tocha na cozinha e lê textos religiosos para a família reunida.

Na Sérvia e nas outras regiões de maioria ortodoxa não existe Papai Noel nem são dados presentes no dia do Natal. O pinheirinho também não é usado.

O Govêrno patrocina uma espécie de Papai Noel, chamado Deda Mraz, ou Vovô Gelado. As crianças recebem presentes em festas organizadas nos locais onde os pais trabalham.

Em 1966, as lojas de música receberam permissão para vender músicas religiosas de Natal, pela primeira vez depois da guerra. Os encarregados das lojas disseram que o resultado das vendas foi muito bom, apesar dos protestos de alguns chefes locais do Partido Comunista.

COSTUMES

O Natal católico é muito semelhante aos dos outros países. A missa do galo é um costume respeitado, e as famílias vão juntas à comemoração.

Nas casas, são armadas as árvores de Natal e um presépio, geralmente rústico; feito de gêsso, madeira, papel ou barro. Estas decorações ficam nas salas, em local de destaque.

Depois da missa, a família se reúne para uma pequena refeição, geralmente formada de pão, carne, vinho e *slivovitz*, uma aguardente de ameixas, e depois vai dormir.

Os presentes são abertos na manhã do dia 25, debaixo da árvore de Natal, logo que a família acorda. O principal prato do dia é peru ou galinha.

Nas aldeias, não se vêem árvores de Natal, e as crianças colocam suas botas nas janelas, onde serão postos os presentes. Um leitão substitui a galinha como prato tradicional.

Teòricamente as lojas não podem pôr enfeites de Natal, mas nas regiões católicas os encarregados fazem a decoração e dizem que estão comemorando o Ano Nôvo.

Natal liberta Rainha Elizabeth

Londres (UPI-JB) — Para a Rainha Elizabeth II, o Natal tem uma significação à parte: é o único dia do ano em que não trabalha, nem mesmo se houver necessidade de assinar uma declaração de guerra.

Todos os outros dias, mesmo aos domingos, a Rainha tem de assinar pilhas de documentos oficiais e manter-se em permanente contato com as autoridades governamentais. Caso esteja viajando, há sempre um telefone direto para se comunicar com seus ministros.

No dia de Natal, a Rainha fica totalmente livre e pode comemorar a data como outros milhares de inglêses. Ainda assim, a publicidade em tôrno da sua pessoa não cessa êste dia, porque sua mensagem de Natal à Commonwealth é divulgada pela rádio e pela televisão.

Pela primeira vez, êste ano a Rainha poderá se ver em côres na televisão, quando estiver reunida com a família no Castelo de Windsor, a 40 quilômetros de Londres.

Os adultos da família real vão à missa na noite de Natal e distribuem presentes, ao regressarem ao castelo. Os presentes geralmente são simples e baratos, porque os caros são reservados, por tradição, aos aniversários reais.

Pinheiro é a paixão do francês

Paris (AFP-JB) — Os bosques de Vosges e Ardenas perderam centenas de milhares de pinheiros que um milhão de franceses adquiriram para celebrar o Natal.

O maior pinheiro de todos, um gigante de 15 metros de altura, custou 1 200 francos (NCr$ 650,00) mas os mais modestos contentaram-se com uma árvore de 50 centímetros.

No terreno da gastronomia, as obsessões dos franceses serão satisfeitas integralmente. Todos os dias, transportam-se com destino às grandes cidades milhares de toneladas de ostras. Centenas de milhares de perus estão sendo sacrificados sem compaixão.

A cerimônia clássica da ceia do Ano Nôvo, o *paté* de fígado, comercializa-se em quantidades alarmantes, indo até 230 francos (pouco menos de NCr$ 150,00 o quilo).

Quinze aviões a jato de carga mana África. Os africanos poderão comer as têm uma ponte aérea entre a França e especialidades da cozinha francesa, enquanto em Paris muitas mesas serão enfeitadas com lagostas senegalesas e flôres tropicais.

Um milhão de parisienses saiu da Capital para os Alpes, a fim de praticar esqui. Foram colocados à sua disposição 1 200 trens, sem contar os que fizeram a viagem com seu automóvel particular.

Informe JB

Dólar

O preço do dólar no mercado negro subiu muito, nos últimos dias.

Há uma grande demanda, que tende a acentuar-se nas próximas semanas. Quem tem não vende a menos de 3 300 cruzeiros antigos.

• • •

Os responsáveis pela política econômico-financeira, no entanto, não se abalam, porque a margem de especulação ficou reduzida com a legislação sôbre compra de dólar. A verdade, porém, é que nem o Impôsto de Renda consegue deter os especuladores.

Versão

A despeito das negativas e desmentidos do Ministro da Fazenda e de outras figuras do Govêrno, circula em São Paulo a informação de que o Sr. Rui Leme vai mesmo deixar a Presidência do Banco Central, onde seria substituído pelo Sr. Maurício Chagas Bicalho.

• • •

Segundo a versão corrente, o Sr. Rui Leme teria apresentado há algum tempo o seu pedido de exoneração, alegando não estar em condições físicas para continuar no pôsto. O Presidente Costa e Silva, porém, fêz-lhe um apêlo para ficar até o fim de janeiro, para não abrir uma brecha na equipe governamental agora.

Pode não ser verdade, mas é o que corre.

Importação

A FAB importou recentemente, dos Estados Unidos, uma partida de pistões para avião.

Ao ser feito aqui o desembaraço da encomenda, verificou-se que os pistões são fabricados em São Paulo pela Metal Leve S/A, que os exporta para os Estados Unidos.

Ousadia

Há um ou dois anos, os imperialistas compravam os nossos urubus; mais recentemente, as peles dos sapos. Agora, estão importando as nossas cabeças.

Urubu e sapo, afinal, não têm muita importância. Mas a cabeça é definitivamente nossa. É o cúmulo da ousadia falar em importar cabeças do Brasil justamente no instante em que aqui se anuncia uma campanha para a importação de cérebros, sob o patrocínio do Itamarati.

Aumentos

O grupo montado no Ministério da Fazenda para controlar preços e impedir a especulação vai ter muito trabalho em janeiro.

Há tantos artigos com aumento previsto para janeiro que o mínimo que pode acontecer é enguiçar o computador, por excesso de trabalho.

• • •

Computadores, como é sabido, ficam às vêzes sujeitos a estafa mental.

Corneteiros

Aos que o censuram porque visita com excessiva freqüência a Casa Militar da Presidência da República, diz sempre o Deputado Ernâni Sátiro, Líder da Maioria na Câmara, que tem boas e antigas razões para passar lá.

Em primeiro lugar, porque o Chefe da Casa Militar é um auxiliar direto do Presidente da República; em segundo lugar, é amigo de infância do General Jaime Portela, com quem estudou no Ginásio Diocesano, onde o General tocava corneta e êle próprio, Ernâni Sátiro, tocava tambor.

— Hoje — arremata o Líder da Maioria — nós dois tocamos corneta. Mas o batalhão do Portela é muito mais disciplinado que o meu.

Rumôres

O fim do ano reativa discretamente os rumôres sôbre a reforma ministerial.

Vários ministros — Educação, Justiça, Indústria e Comércio — estariam para deixar o pôsto, uns por motivos pessoais, outros por motivos óbvios.

Não se sabe bem por que, dizem que será em março.

Realizador

Depois de uma visita ao Maranhão, o General Adolfo Roca Dieguez, Diretor da Petrobrás, voltou ao Rio impressionado com a administração do Governador José Sarnei, que no seu entender "já fêz em um ano o que lá não se fêz em 50".

— Eu nem quero que se divulgue isso — explicou —, para que o Sarnei não vá se envaidecer exageradamente.

— Por isso não — atalhou o Sr. Raimundo Alves Maranhão, representante do Estado do Rio, que ouvia a observação —; por isso não: pode dizer, porque o Sarnei pensa que já fêz num ano mais do que se fêz em cem.

Estadista

Em Natal, Rio Grande do Norte, o Prefeito Agnelo Alves segue o exemplo do Sr. Magalhães Pinto, que enquanto trabalhava em silêncio construiu o **Mineirão.**

A chamada capital potiguar vai ter o maior estádio do Nordeste, orçado em 6 bilhões de cruzeiros antigos.

As obras já começaram, e o conjunto é tão impressionante que o povo até já batizou o nôvo estádio de **Agnelão.**

• • •

A iniciativa do Sr. Agnelo Alves não pode surpreender; os que o conhecem sempre souberam que ali estava um **estadista.**

A prestações

Com a nova legislação, o emplacamento de um automóvel vai custar, em 1968, entre 100 e 200 cruzeiros novos (no caso de um Volkswagen, por exemplo).

Há quem diga que o Govêrno, reconhecendo que a taxa é alta, cogita de permitir o pagamento parcelado, em três prestações mensais, pagando-se em contrapartida as multas no mesmo período.

Expectativa

Os famosos médiuns Chico Xavier e Zé Arigó estão em contato permanente com o Além, onde nos últimos tempos recolhem importantes conselhos para orientar a atividade da política mineira.

Os Srs. Juscelino Kubitschek, Israel Pinheiro e Camilo Nogueira da Gama estão recebendo as mensagens do Além, naturalmente psicografadas em espaço dois.

• • •

Há uma certa expectativa porque não se sabe se vai prevalecer a linha Chico Xavier ou a linha Zé Arigó.

Plano

Depois de longa batalha entre o Secretário de Finanças e o Secretário de Administração da Guanabara, saiu finalmente o Plano de Reavaliação de Cargos.

O Sr. Márcio Alves tinha adotado em relação ao problema uma atitude irrealista, ou, se quiserem, surrealista: o Govêrno Federal, dono da contenção salarial, já tinha dado o seu aumento, enquanto o Secretário de Finanças se obstinava em manter congelados os vencimentos do funcionalismo carioca.

• • •

Prevaleceu, afinal, a posição do Sr. Álvaro Americano, e com a vantagem de que o aumento carioca não se limitará a mera percentagem sôbre os vencimentos. Só entrando em vigor em junho de 68, permitirá uma reavaliação dos cargos, dando oportunidade a estimular o quadro de servidores estaduais.

Lance-livre

- O Sr. Negrão de Lima e o seu Secretariado comparecerão hoje, à meia-noite, à Missa do Galo promovida pela Secretaria de Turismo no Atêrro da Glória, defronte à Rua Silveira Martins.
  Depois da missa, haverá um grande espetáculo pirotécnico.
- O Senador Antônio Balbino embarcou ontem para Salvador afirmando que a Oposição reapresentará as emendas constitucionais, embora ciente de que o Govêrno lutará contra a sua aprovação.
- Mais de 150 pessoas voltaram da porta do nôvo prédio de **Manchete**, no Russel, na noite de sexta-feira. A revista tinha convidado 500 pessoas, mas ao que parece cada convidado fêz alguns convites por conta própria. O que não conseguiu estragar a festa, à altura das precedentes. O discurso de Adolfo Bloch, curto e espirituoso como sempre, foi um dos pontos altos.
- Depois, grande grupo foi ao Balaio onde alguns também tiveram que voltar da porta.
- Deverá realizar-se no Rio, em agôsto, o I Festival Mundial do Ballet, com duração de 10 dias e a participação de oito países: União Soviética, Inglaterra, França, Estados Unidos, Polônia, Argentina, Chile, Brasil e talvez Itália.
- O Sr. Gilberto Freire propôs, na última sessão do Conselho Federal de Cultura, uma moção de aplauso e gratidão ao Presidente do CFC, acadêmico Josué Montelo, pelos serviços prestados à frente daquele órgão. A moção foi aprovada por unanimidade.
- O Sr. Carlos Medeiros Silva ainda não se animou a voltar inteiramente às suas atividades. Continua indo diàriamente à praia, no Leblon, atualizando as leituras e aproveitando o tempo vago para decorar seu nôvo escritório, na esquina da Av. Rio Branco com a Rua do Ouvidor.
- Um grupo empresarial está cogitando de introduzir no Brasil um **ferry-boat service**, destinado ao transporte de passageiros motorizados entre o Rio e Santos. Um dos navios que serão utilizados está no Canadá, servindo de hotel na Expo-67.
- Em reunião feita anteontem à noite, o Sr. Romero Lago foi afastado por 90 dias da direção do Serviço de Censura Federal. O afastamento na verdade, é definitivo: o cargo ficou agora nas mãos do General Juvêncio Façanha Guedes. O Sr. Romero Lago queria sair, pois não concordava com a nova linha do Serviço de Censura.
- Bárbara Heliodora, ex-Diretora do Serviço Nacional do Teatro, está se preparando para realizar um velho sonho: vai dirigir uma peça teatral. Os atôres estão sendo escolhidos; o Teatro será o Miguel Lemos.
- O jornalista José Augusto de Almeida já está de malas prontas para viajar a Milão, onde assumirá o cargo de Assistente do Chefe do Escritório do IBC. José Augusto embarca nos primeiros dias de 68.

Comunicado de Varsóvia é bem aceito

Cairo, Telaviv — (AFP-UPI-JB) — O comunicado dos países socialistas europeus, propondo uma solução pacífica para a crise no Oriente Médio, com a retirada das tropas dos territórios árabes como condição para negociações, foi recebido com satisfação por árabes e judeus.

Tanto em Israel como na República Árabe Unida destacou-se o tom moderado do documento de Varsóvia, que o comentarista político da Rádio de Telaviv atribuiu à influência da Romênia, assinalando-se também, nos meios políticos israelenses, o fato de Israel não ser tratado como agressor.

RETIRADA

No Cairo, comenta-se que o comunicado apresenta uma condição básica para a solução da crise, a retirada dos israelenses até as posições que ocupavam da guerra de 5 de junho. Segundo se afirma, a RAU concordara prèviamente em que era preferível um texto moderado, mas aprovado por unanimidade, do que um texto enérgico que não reunisse unanimidade.

Os meios políticos do Cairo destacaram a prioridade dada no comunicado à necessidade de solucionar a crise pacìficamente, a censura aos Estados Unidos por prolongarem intencionalmente a crise e a aprovação da próxima conferência árabe de cúpula de Rabat.

NEGOCIAÇÕES

O comentarista da Rádio de Telaviv chamou a atenção para o fato de que o comunicado, embora fale do direito de cada país do Oriente Médio à existência, à segurança e à paz, não menciona a necessidade de se atingir êsses objetivos, através de negociações entre os países diretamente interessados.

Prossegue a Rádio de Israel dizendo que o comunicado de Varsóvia reafirma que a evacuação dos territórios sob contrôle de Israel é a condição primordial de todo progresso no Oriente Médio, quando na realidade esta evacuação deve seguir e não preceder aos acôrdos de paz.

Nos meios políticos de Telaviv reina inquietação pelo tom moderado do comunicado, temendo-se que se trate apenas de uma cortina de fumaça para apaziguar Washington enquanto a União Soviética rearma a República Árabe Unida.

Festas judias e muçulmanas coincidem

Belém (*UPI-JB*) — *Por uma estranha coincidência, as grandes festas judaica e muçulmana foram realizadas, êste ano, no mesmo mês. Já troaram os canhões do Ramadã e logo mais os sete castiçais da hanyuka judaica estarão acesos. Este ano os sinos de Jerusalém e Belém tocarão pelo Natal. Êste ano é de coexistência na Terra Santa e, possìvelmente, de harmonia.*

Neste Natal, Jerusalém, que foi durante vinte anos uma cidade dividida, está reunificada como a capital de Israel. O Govêrno israelense declarou que os Lugares Santos de tôdas as seitas estão franqueados a quem desejar visitá-los. Contudo, os líderes árabes advertiram seus irmãos cristãos quanto às visitas e, pràticamente, condenaram a atitude daqueles que participarem de peregrinações sob orientação israelense.

No passado, os judeus não podiam ter acesso aos Lugares Santos em Jerusalém, e o mesmo acontecia com os cristãos árabes que viviam em Israel. Agora, os cristãos que vivem em terras árabes julgarão mais seguro realizar o culto religioso em suas próp[illegible] cidades.

O [illegible]o em Jerusalém saúda a reunificação da cidade quando fala em caráter particular. Mas em público, em pronunciamentos oficiais, seus dirigentes se manifestam a favor do contrôle internacional.

Os cristãos que vivem na Cidade Nova não mais ficarão separados, por trincheiras e muros de arame farpado, dos patriarcas e bispos, que vivem na Cidade Velha.

O Portão de Mandelbaum, o tormento dos peregrinos que vinham de Israel, desapareceu. Todos os cristãos que vivem em áreas sob o contrôle israelense podem visitar Jerusalém e Belém êste ano.

Em tôrno do muro da velha cidade, novas estradas foram abertas para facilitar os acessos. As ruas próximas têm um aspecto festivo e foi eliminada a escuridão que agravava os perigos a que estavam sujeitos os viajantes.

Apesar disso, será necessário muito tempo ainda até que se realize o sonho dos peregrinos de circularem sem temor em Belém. A guerra dos seis dias ainda projeta sua longa sombra sôbre o primeiro Natal após o conflito.

Em Beirute, Hamad Shukeiry, líder do Exército de Libertação da Palestina, declarou que seus soldados cometerão atos de terrorismo contra os cristãos árabes que forem a Belém neste Natal. As autoridades israelenses tomaram precauções para evitar o cumprimento destas ameaças.

Jerusalém, atualmente, é parte de Israel e Belém está no território ocupado, sob govêrno militar. Os oficiais a cargo da região podem autorizar o ingresso de qualquer pessoa e negar o ingresso àquelas que considerarem suspeitas.

As autoridades israelenses informam que houve um aumento de apenas alguns milhares de visitantes nas cifras dêste Natal, em relação ao anterior. Os incidentes de fronteira, uma das seqüelas da guerra, convenceram muita gente a cancelar suas viagens e impediram que fôsse duplicado o total dos visitantes. As agências de turismo da parte leste de Jerusalém estão impressionadas com as cifras. Muitos de seus clientes vieram através de Estados árabes ou eram cristãos em peregrinações que atualmente são consideradas tabu.

Quem visitar a região dificilmente perceberá, durante um passeio por Jerusalém, que uma guerra ameaçou recentemente suas fortificações. O Exército israelense evitou, deliberadamente, a destruição das igrejas e mesquitas. Isso foi feito com o sacrifício de muitos soldados.

A presença militar em Jerusalém é discreta. Os soldados estão na entrada do principal Lugar Santo e cartazes advertem quanto às severas penalidades que serão infligidas àqueles que não se comportarem adequadamente no recinto.

O poder em busca de ideologia

por Nahum Sirotsky

Jerusalém — Há alguns anos, o sociólogo americano David Bell concluiu que se aproximava o fim da ideologia. Agora, é o sociólogo israelense Samuel Rolbant que surge com a tese de que a ideologia, como fôrça motriz das sociedades, não só desapareceu como criou para o Poder o problema de se justificar. Em outras palavras, enquanto no passado era a ideologia que buscava o poder, hoje, é o poder que anda em busca de ideologia.

A tese do professor israelense é curiosa e tende a abrir novos caminhos para os analistas das sociedades modernas. Para os países em desenvolvimento, se bem compreendida, poderia fazê-los avançar mais ràpidamente no sentido de um maior pragmatismo no confronto de seus problemas e, portanto, de uma maior economia de tempo na solução dos mesmos.

Existe, definitivamente, uma certa permanência no que motiva o homem e na sua vontade. Na verdade, porém, se a vontade é básica, a motivação varia segundo o meio ambiente. O homem moderno quer uma geladeira elétrica e, não, apenas um pouco de gêlo para conservar seus alimentos. A sociedade não é o produto final da soma de problemas resolvidos e, sim, de um processo complexo e contínuo em que as coisas vão surgindo ao mesmo tempo que vão desaparecendo e dando lugar a outras. O Conselheiro Acácio já sabia que não havia nada permanente.

Nas sociedades primitivas, que não tinham consciência de suas contradições internas, não havia política no sentido em que a compreendemos. Ela surgiu no momento em que a sociedade se tornou mais complexa, dividiu-se em conseqüência do seu próprio desenvolvimento econômico. Foi no rompimento da ordem feudal, resultante, entre outros, da pressão dos interêsses manufatureiros contra as restrições impostas ao seu próprio desenvolvimento, que surgiram as bases para os partidos e para o aparecimento de políticos apresentando-se como porta-vozes de certos setores ou da sociedade em geral.

Rolbant observa que o desenvolvimento da sociedade capitalista logo teve o contraponto de exigências da contenção e do contrôle de seus excessos. Desta guerra surgiram os grupamentos que, por vários meios, procuraram impor seus conceitos e concepções sôbre a máquina do Estado a fim de dar às sociedades existentes a "forma melhor" que imaginavam.

Nos primeiros dois terços do século as ideologias políticas, e seus partidos, tinham por que lutar. O grupamentos eram fanàticamente devotados aos seus dogmas básicos, irremovíveis em sua fé, no seu apêgo à questão das classes sociais. Todos tinham uma capacidade inacedível de ódio ao inimigo. A política, diz o professor, era uma vocação séria, cruel e, não raro, impiedosa. Matava-se por ideologia.

Nesta última metade, o que se vê é que a revolução tecnológica vem resultando num progresso sem precedentes. O chamado mundo capitalista evoluiu para o **welfare state**, com benefícios para os desempregados, seguro social, pensões e aposentadorias, assistência médica e etc. Hoje, todos os que integram as sociedades capitalistas têm uma participação crescente no seu produto, nos benefícios de seu progresso. O que pretendem é aperfeiçoá-la, não mais querem destruí-la.

As divisões existentes no mundo capitalista, afirma êle, tornam-se cada vez menos acentuadas. O desacôrdo em relação a questões fundamentais para a sociedade é muito mais verbal do que verdadeiro. Os Partidos da direita, antes opostos a quaisquer divisões mais justas do produto nacional, hoje, estão comprometidos com o objetivo de aprimorar os níveis de vida gerais.

Uma pesquisa nos países ocidentais revela que existem diferenças entre os diversos Partidos. Mas tais diferenças se relacionam mais com o objetivo da conquista do poder do que com ideologias. Não são produto de doutrinas inflexíveis mas, sim, desculpas articuladas e racionais para a existência dos Partidos. Até mesmo os Partidos socialistas defendem, agora, nas sociedades neocapitalistas, a permanência da livre iniciativa.

Na atualidade, conclui o professor, a política existe não em função das divisões sociais e, sim, apesar da crescente unidade. O que se vê é que as ideologias em luta andam em busca de razões de discórdia, de pontos de divisão. Se no ante-guerra o conflito econômico, ou a luta de classes, usava a ideologia para tentar conquistar o poder, hoje, no jôgo do poder usa a ideologia para perpetuar o conflito, real ou imaginário, a fim de se justificar. É o poder que procura a ideologia e não mais a ideologia o poder.

PC chinês quer nova Internacional

Pequim (AFP-JB) — Os dirigentes chineses estão preparando a criação de uma nova Internacional comunista para um futuro relativamente próximo.

A nova Internacional, inspirada no pensamento de Mao Tsé-tung, será politicamente dirigida pelo Partido Comunista renovado e purificado pela revolução cultural.

Em Pequim, os observadores chegaram a esta conclusão após a análise da mensagem lançada ao mundo inteiro pelo Congresso de trabalhadores "rebeldes revolucionários" de Xangai, realizado entre 3 e 5 de dezembro.

A passagem mais significativa a êsse respeito aparece no discurso de Wang Hung Wan (membro do Comitê diretivo dos trabalhadores rebeldes revolucionários).

"A classe operária chinesa — diz — não sòmente prosseguirá até o final a revolução chinesa, como também apoiará a revolução mundial e agirá em favor da libertação de tôda a humanidade e a vitória do comunismo no mundo inteiro".

"Para cumprir essa ampla missão histórica — ressalta — deve existir uma classe operária revolucionária e militante sob a direção absoluta do Partido Comunista Chinês armado com o pensamento de Mao Tsé-tung."

Todos os órgãos chineses de imprensa difundiram êsse apêlo enquanto que em Xangai se multiplicavam os discursos e editoriais sôbre a transformação e o renascimento do Partido Comunista.

O Nono Congresso do Partido, previsto para o ano que vem, deverá, provàvelmente, prescrever não só "a linha reacionária burguesa e revisionista" de Liu Shao-chi e Teng Hsiao Ping, como também excluir o Partido soviético e seus aliados do movimento comunista internacional.

(Liu Shao-chi, Presidente chinês, foi alvo até o final da Revolução Cultural, de uma intensíssima campanha de ataques e injúrias. Foi chamado metafòricamente, de "o Kruschev chinês" e teve seu nome excluído de qualquer discurso, cartaz ou artigo.

Teng Hsiao Ping, Secretário-Geral do Partido Comunista Chinês, foi outra das personalidades mais ou menos eliminadas pela Revolução Cultural mas não destituídos oficialmente sem vítima de alguma medida de repressão).

Pequim terá cautela no Vietname

Charles Smith
Especial para o JB

Hong-Kong (UPI-JB) — Preocupada com seus problemas internos, a China Popular deverá manter uma atitude cautelosa, em 1968, em relação à guerra do Vietname e, simultâneamente, acelerar seu programa nuclear.

É assim que os observadores de problemas da China Popular situam as perspectivas no final de 1967, ano que foi um dos mais turbulentos desde que os comunistas chegaram ao poder naquele país, em 1949.

O próximo ano será marcado por grande movimentação na nação mais populosa do mundo, mas os expurgos partidários e a luta interna serão menos graves do que em 1967.

Após meses de desordem, pontilhados por grande violência em muitas áreas, o regime de Pequim parece estar seguindo um curso mais moderado para 1968.

Estas previsões não devem ser consideradas com rigor. A China é muito fluida, Mao é imprevisível e qualquer profecia é arriscada. Contudo, é evidente, neste final de ano, que o Exército está desempenhando um importantíssimo papel no país. Além disso, foi êle o principal instrumento de contrôle e administração na maioria das regiões do país.

Os guardas vermelhos estão de volta às escolas e às suas ocupações normais. As aulas, suspensas por mais de um ano, estão sendo reiniciadas. Mas as autoridades ainda estão tentando implantar um nôvo tipo de educação que atenda às exigências políticas de Mao e às necessidades técnicas e intelectuais do país.

A economia está voltando ao ritmo normal, depois de grandes perturbações, que incluíram greves em grande escala e o colapso dos transportes.

A China explodiu sua primeira bomba de hidrogênio no dia 17 de junho último. Isso evidenciou o fato de que as indústrias prioritárias ligadas à defesa ficaram imunes à maior parte da desordem provocada pela Revolução Cultural.

Os programas de desenvolvimento de mísseis e de armas nucleares continuarão a ser de alta prioridade em 1968. É provável que a China venha a explodir uma bomba de hidrogênio mais aperfeiçoada em 1968. É possível que, em 1968, a China já tenha prontos, para funcionamento imediato, mísseis balísticos de alcance médio.

O próximo ano não registrará significativas melhorias nas relações sino-soviéticas e elas se tornarão piores se Moscou decidir acelerar os preparativos para uma conferência de cúpula dos partidos comunistas. A China continuará se recusando a participar de uma frente comum com a União Soviética e outros países comunistas contra a guerra do Vietname.

Não haverá, portanto, qualquer mudança significativa na política da China em relação ao Vietname. Nem a explosão da bomba de hidrogênio nem o caos da Revolução Cultural levaram a China a mudar sua atitude em relação àquela guerra. Os dirigentes chineses reiteram seu apoio aos comunistas vietnamitas e declararam que seu país está "preparado para fazer o mais elevado sacrifício nacional", em apoio ao Vietname "se isso fôr necessário".

A política dos chineses em relação ao Vietname foi, em 1967, bastante calculista. Êles manifestaram uma óbvia preocupação de que a guerra possa chegar ao seu território, se ocorrer o colapso de Hanói, diante dos violentos bombardeios norte-americanos. Esta política de prudência deverá prosseguir em 1968. Tudo dependerá, evidentemente, do curso que seguir a Revolução Cultural.

Reabilitação do Ministro Chen Yi é total

Jean Vincent
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — A recepção oferecida quarta-feira por motivo do sétimo aniversário da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul foi a oportunidade escolhida pelo regime de Mao Tsé-tung para indicar que a reabilitação do Ministro das Relações Exteriores, Chen Yi, é completa, afirmaram observadores de Pequim.

Chen Yi foi alvo de uma violenta campanha de críticas em agôsto e setembro passados.

Os guardas vermelhos lhe atribuíram todos os pecados. Apesar disso, Chen Yi havia reaparecido várias vêzes em público, nunca em circunstâncias tão solenes como as de quarta-feira.

No discurso que pronunciou durante a cerimônia, Chen Yi expôs a posição chinesa já conhecida sôbre o Vietname, rejeitou qualquer idéia de negociações e anunciou a derrota certa do "imperialismo norte-americano".

O Ministro das Relações Exteriores chegou a dizer que o Govêrno soviético é o principal cúmplice do imperialismo norte-americano, e, conseqüentemente, traidor do povo vietnamita.

Entretanto, suas palavras não provocaram a saída estrepitosa dos diplomatas revisionistas (da União Soviética e dos países da Europa Oriental). Evitou-se assim uma situação interessante, embora não tenha ocorrido o mesmo em relação aos convidados vietnamitas.

Chen Yi afirmou que "o revisionismo moderno serviu de cúmplice principal do imperialismo norte-americano" e que "o encontro de Glassboro foi a traição mais notável aos povos do Vietname e ao resto do mundo".

(O encontro de Glassboro consistiu na reunião, êste ano, na cidade norte-americana dêsse nome, do Presidente Lyndon Johnson e do Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, por ocasião da viagem do segundo às Nações Unidas, em Nova Iorque).

Enquanto permaneciam em seus lugares — já que o orador não havia pronunciado as palavras "Kossiguin" nem "Johnson" — os revisionistas tiveram ainda que brindar com Chen Yi, que, brincalhão, passeou por tôdas as mesas.

Essa passagem do discurso do Ministro, e a expectativa que provocou no resto dos presentes, parece demonstrar que a FNL (que, é quase certo, deve ter aprovado antecipadamente o texto do discurso) julga com severidade, como a China, o encontro de Glassboro, mas se abstém de fazer comentários.

Entretanto, os observadores admitiram que a severidade nos julgamentos da FNL abrange algo mais que o espírito de Glassboro, e compreende a política soviética em sua totalidade.

A atitude de Chen Yi e da Frente Nacional de Libertação, cujos representantes em Pequim tomaram conhecimento do texto do discurso antecipadamente, coincide com a decisão de Pequim reconhecer a FNL quase que como um Estado independente.

Indica também um esfriamento de Pequim em relação a Hanói, que mantém uma linha de cuidadoso equilíbrio entre a China e a União Soviética.

Finalmente, disseram os observadores, parece assinalar que entre a FNL e Hanói as divergências se estão aprofundando, como faz supor, há 48 horas, a súbita disposição de Johnson em permitir que o Govêrno de Saigon converse diretamente com a Frente.

Por outro lado, os presentes à reunião ficaram impressionados com a atitude do Primeiro-Ministro Chu En-lai e de outros líderes chineses (Cren Po-ta, Kang Sheng e Li Fu-chun), que aplaudiram frenèticamente Chen Yi.

Entretanto, em setembro passado, e em côro com os guardas vermelhos, êles viam Chen Yi como "um quadro que havia cometido muitos erros e que devia ser bombardeado (criticado absolutamente)".

Chen Yi parece bem restabelecido depois do "bombardeio", e agora se anuncia uma viagem sua a vários países, entre êles o Paquistão.

A CIDADE ATEMORIZADA

Os petropolitanos começam a ter mêdo de que as chuvas tragam complicações maiores

A TERRA PERTURBADA

Na Estrada da Saudade, os bombeiros tiveram de atender a três casos de queda de barreiras

Chuva provoca desabamentos e assusta os petropolitanos

Sérgio Galvão e Braz Bezerra
Enviados especiais

Petrópolis — A chuva constante que cai há dois dias na Cidade começou a inquietar a população, pois o Corpo de Bombeiros local já recebeu mais de 30 chamados: barreiras que caíram, quatro casas que desabaram, árvores que tombaram, além dos casos em que várias famílias tiveram de abandonar suas casas, pra se prevenirem de possíveis desabamentos.

Nenhum caso registrou vítimas, e o Prefeito Paulo Gratacós ficou todo o dia de ontem atento, tomando providências preventivas e percorrendo locais atingidos. A Cidade, que deve NCr$ 800 milhões ao Govêrno federal — emprestados para reparar os prejuízos da última enchente — está em dificuldades para pagá-los. O dinheiro só foi suficiente para reparar 10% dos prejuízos.

REIVINDICAÇÃO

No momento em que a população se prepara para festejar, no dia 5, a chegada do Presidente Costa e Silva — que ali instalará o seu Govêrno, no Palácio Rio Negro — as chuvas chegaram. O Presidente poderá pessoalmente verificar o que ainda precisa ser feito para diminuir o drama de milhares de famílias que anualmente se sentem ameaçadas.

Prazo mais longo para pagamento do último empréstimo e mais dinheiro para resolver o problema dos deslizamentos de morros e assoreamento dos rios serão as grandes reivindicações que Petrópolis fará ao Marechal Costa e Silva, segundo revelou ontem o Prefeito Paulo Gratacós.

Ontem, os bombeiros atenderam a três casos de barreiras que caíram na Estrada da Saudade, onde um muro de sustentação também não agüentou o pêso da lama. Na Capela, outra barreira caiu. Na Rua 24 de Maio, duas casas estão ameaçadas de ruir e seus moradores tiveram que sair às pressas, tirando os móveis, roupas e utensílios domésticos debaixo de forte chuva. Na Rua Bartolomeu Sodré, uma árvore caiu em cima de uma casa que estava vazia. Na Rua Jacinto Rebelo, outra barreira cedeu e, no Retiro, mais duas barreiras cederam, destruindo parcialmente uma casa.

O Prefeito Paulo Gratacós revelou ontem que, após os dez primeiros meses de sua gestão à frente da Prefeitura, os Rios Palatinato e Quitandinha, responsáveis pelas últimas enchentes, já não oferecem tanto perigo, pois foram aprofundados em três metros. Há cem anos não se tomava esta providência. Dois mil metros cúbicos de lama foram retirados do leito do Palatinato.

Apesar das águas correrem livremente em seus leitos, ontem, por volta das 14 horas, a água do Rio Quitandinha tomou conta da Rua Coronel Peixoto, impedindo o trânsito de veículos. Enquanto isso, a Rádio Imperial, emissora da Cidade, fazia diversos apelos para que os possuidores de caminhões colocassem seus veículos à disposição para fazer mudanças de famílias ameaçadas.

Estes acontecimentos fazem crescer no povo uma revolta contra as administrações passadas, que permitiram a fixação de loteamentos nos morros onde a rocha aparece à flor da terra. Segundo as autoridades petropolitanas, tudo isto está ocorrendo como "resultado de um plano demagógico de trabalho: loteamentos sem ruas, sem galerias ou ruas calçadas, onde não se teve o cuidado de orientar a direção das águas nas épocas de chuva".

Os planos para acabar com os problemas de enchentes e desabamentos existem, mas a Prefeitura não tem dinheiro para executá-los.

ESTRADAS

Apesar da chuva forte, as estradas que dão acesso à Cidade não estão oferecendo problemas.

Quem fôr do Rio para Petrópolis deve tomar cuidado nos seguintes pontos: na altura de Caxias, há apenas uma pista servindo às duas mãos de direção; na altura da Mantiqueira, a pista de descida está em consêrto, no km 19. Também merece cuidado o trecho próximo à Fábrica Nacional de Motores, onde a antiga Rio—Petrópolis cruza com a estrada nova. Ali o concreto está muito quebrado e os carros não podem desenvolver velocidade superior a 40 km.

Rio que transbordou encheu as ruas

O transbordamento do Rio Joana — cujas obras de canalização serão concluídas no dia 15 de janeiro — foi a causa da enchente de ontem em Vila Isabel, Andaraí e parte do Grajaú, pois as suas águas estão sem saída, já que ainda não foi feita a sua ligação com o Rio Maracanã, onde êle desembocará, segundo informou a Administração Regional de Vila Isabel.

A descida de grandes quantidades de lama e detritos dos morros dos Macacos e Pau da Bandeira também contribuiu para a inundação das ruas da região, segundo a Administração Regional. As galerias de águas pluviais e bueiros, sobretudo da Rua Visconde de Santa Isabel e transversais, ficaram obstruídos e várias ruas totalmente enlameadas.

LAMA

A lama que se espalhou pelas Ruas Maxwell e Uruguai, segundo a Administração Regional, era a terra amontoada junto à canalização do rio e arrastada pelas chuvas. O transtôrno já era esperado pelos engenheiros da SURSAN, que o consideravam "inevitável". Quando a ligação com o Rio Maracanã fôr completada, as águas terão escoamento normal, segundo os engenheiros, e a enchente não se repetirá.

Os engenheiros da SURSAN, no entanto, consideram "um problema sério a descida contínua de lama e detritos dos morros, pois a sua violência bastará para obstruir sempre as galerias, por mais que elas sejam limpas".

Também na encosta sôbre a Estrada Grajaú—Jacarepaguá caíram pequenas barreiras que obstruíram parcialmente o seu leito. Cêrca de 50 operários do DLU trabalhavam na tarde de ontem na sua desobstrução.

PEDRA

O Instituto de Geotécnica informou que a pedra que matou anteontem o menino Cláudio Gomes e feriu gravemente outro garôto, no Morro da Matriz, "não oferecia nenhum perigo, e por isso não estava incluída no plano de desmonte de várias pedras perigosas naquele morro".

Os engenheiros do Instituto esclareceram que a pedra não rolou: "tudo não passou de um acidente. Várias crianças brincavam sôbre a pequena pedra, quando a certa altura ela se deslocou atingindo os dois garotos".

Os engenheiros informaram que várias pedras perigosas já foram desmontadas no Morro da Matriz, que fica na vertente do Maciço da Carioca, sob o leito da Estrada Grajaú—Jacarepaguá; "as outras deverão ser desmontadas ou cimentadas breve".

PEDRA ESCORADA

Depois de várias horas de trabalho, engenheiros do Instituto de Geotécnica da SURSAN e o Administrador Regional do Engenho Nôvo, Sr. Herbert Aranha, conseguiram escorar uma pedra que sustentava diversas outras, evitando uma avalanche sôbre diversos barracos no Morro São José, próximo à Rua Conselheiro Jobim, no Engenho Nôvo.

Os trabalhos de escoramento, realizados de modo precário, segundo o laudo dos engenheiros, garantirá a estabilidade dos blocos, mas sòmente por alguns dias, razão pela qual as autoridades — segundo o Sr. Herbert Aranha — decidiram contratar uma firma empreiteira que, já na têrça-feira, iniciará as obras de contenção no local.

Juiz de Fora pretende ser a Capital do Estado da Paraíba do Sul há 15 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — Há 15 anos, a idéia surgiu numa reunião da Câmara Municipal de Juiz de Fora, e agora volta com fôrça renovada: a segunda cidade de Minas quer ser a Capital do Estado da Paraíba do Sul.

Segunda cidade de Minas, 250 mil habitantes, economia industrial — cêrca de 700 indústrias —, uma universidade implantada. Juiz de Fora, através de seus vereadores, lança a idéia da criação do Estado da Paraíba do Sul, um Estado que terá uma faixa de 40 quilômetros de praia.

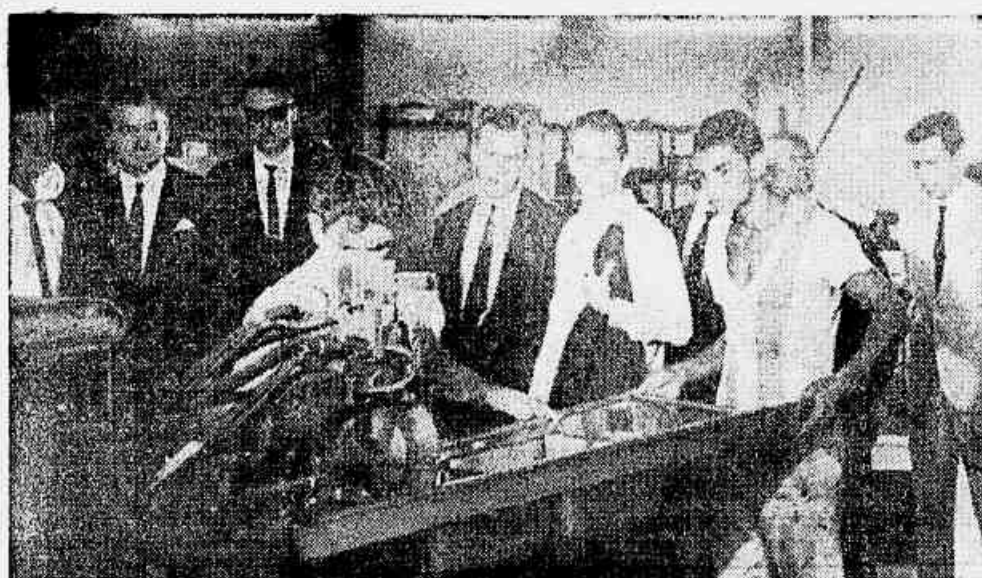
ESTRANGULAMENTO

Os vereadores alegam que, com a criação do nôvo Estado da Paraíba do Sul, Juiz de Fora poderá reconquistar a sua posição de liderança industrial.

Situado numa área de confluência da Guanabara, Minas, São Paulo e Espírito Santo, o nôvo Estado teria as condições básicas para emancipar-se.

CEPE-5 vai ser criada esta semana

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, anunciou para a constituição da CEPE-5, destinada a comandar a realização do projeto de erradicação das favelas localizadas em torno da Lagoa Rodrigo de Freitas e a construção do Centro Comunitário Sul, onde está atualmente a Favela da Rocinha. O Sr. Humberto Braga lembrou que quando ocupava interinamente a Secretaria de Serviços Sociais, determinou ao então chefe do Serviço de Recuperação de Favelas, o atual Secretário Vitor Pinheiro, a realização dos estudos que agora resultaram na elaboração do projeto da CEPE-5.

Governador visita Casa Inoxidável em Caxias

O Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio, visitou as instalações da Fábrica da Casa Inoxidável, na Baixada Fluminense. Acompanhado pelo seu Secretário particular, Dr. Hélio Gama, e pelo Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, o Governador foi recebido pelo Sr. Gunnar Goransson, presidente da Organização, e pelo Sr. Las Norgreen. Êsse magnífico parque industrial está localizado no Bairro Jardim Primavera e é a única fábrica brasileira especializada em aparelhos inoxidáveis. Na foto, o Governador e sua comitiva, quando percorriam as dependências do complexo industrial

Justiça Militar enviou ao I Exército ficha funcional de 2 acusados de subversão

O Promotor Osíris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, requereu ao Comando do I Exército a remessa das fôlhas de assentamentos funcionais do Capitão Gillate Cardoso Coelho e do sargento Paulo Correia da Silva, que respondem a processo por subversão naquele órgão da Justiça Militar.

Segundo a denúncia, os militares são acusados de, no dia 1.º de abril de 1964, quando serviam no 1.º Batalhão de Carros de Combate, tentar defender pelas armas o Govêrno do Sr. João Goulart deposto naquela data.

MAIS ACUSADOS

Figuram ainda como acusados no mesmo processo, o Tenente Silson Harari, Subtenente Nel Antônio de Oliveira, sargento Edir Marques, Eraldo Maria Rabelo, José Bottazzini, Rubens Gomes da Silva, Osmerino José Machado, José Carlos Caresteato, Quinlino Procópio de Freitas, José Luís de Lima, Paulo Gonçalves dos Santos, Joviniano Pontes de Brito, Nevicion Gonçalves Fagundes e os soldados Gilberto Benedito da Costa e José Pedro Filho.

Todos foram enquadrados nos Artigos 136 e 141 do Código Penal Militar.

QUALIFICAÇAO

O Juiz Alvarenga Viana, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, marcou para o dia 15 de fevereiro próximo a audiência de qualificação do ex-Vereador de Magé, Darci Câmara, do sargento reformado Benício Fonseca e dos civis Paulo Valente, Cícero Clementino de Oliveira, João Moreira Rosa, Eduardo Saraiva da Fonseca, Manuel Carneiro Neto, Israel Jacob Averbach e Norival Gonçalves, acusados de tentarem mudar a ordem política e social do País, por meios violentos, na zona rural fluminense.

São também acusados de terem promovido "reuniões de caráter subversivo, ocasiões em que insuflavam os lavradores contra os proprietários de terras, chegando mesmo a efetuar distribuição de terras a humildes lavradores que eram imbuídos pelo labioso processo demagógico dos denunciados, terras essas pertencentes a terceiros e que foram invadidas".

Consta ainda da denúncia a organização dos chamados "grupos dos onze", bem assim a autoria de um plano que visava a invasão de terras de propriedade da América Fabril, e a Fábrica de Pólvora Estrêla, pertencente ao Exército Nacional.

Foram apreendidas pelas autoridades policiais, 20 espingardas, além de foices e facões, na sede do Sindicato Rural da Cidade de Magé.

Leia Editorial "Arquive-se"

Nova enchente que vier será a maior de tôdas

Israel Tabak

Os problemas criados pela própria natureza — a maré alta é o principal — e pela expansão desordenada da Cidade, os erros técnicos na canalização dos rios e a não execução de um programa radical de reflorestamento poderão fazer com que ocorra dentro dos próximos meses a maior enchente dos últimos anos na Guanabara, segundo a previsão dos geógrafos e técnicos em Geomorfologia.

Os técnicos alertam, sobretudo para o fato de estar prevista para o próximo ano a maior chuva dos últimos dez anos, em razão da atividade solar. Embora reconhecendo os esforços da SURSAN para prevenir as enchentes, os geógrafos consideram que o desconhecimento pelos engenheiros de problemas especificamente geomorfológicos são fatores decisivos para uma previsão tão pessimista.

Rios e marés

O professor Alfredo Domingues, da Divisão de Geografia do Conselho Nacional de Geografia — setor que já chefiou —, lembra que o curso dos rios que descem do Maciço da Carioca e o problema das marés formam um quadro de gravidade e de difícil solução.

Todos os rios causadores de enchentes nos bairros mais importantes da Zona Norte descem do Maciço da Carioca e vão desaguar no Mangue, ou se tornam afluentes de rios que desaguam no canal.

Êsses rios — os principais são o Maracanã, o Joana, o Trapicheiros, o Papa-Couves e o Rio Comprido — nos primeiros tempos da Cidade tinham uma seção bem maior do que apresentam atualmente. A expansão urbana e os aterros fizeram com que os leitos dêsses rios ficassem muito reduzidos em alguns pontos.

Ao mesmo tempo a ação do homem desnudando as encostas onde êsses rios nascem, fêz com que a vazão, antes mínima se transformasse em verdadeiras torrentes. Ocorreu que o leito do rio diminuiu, com a água aumentando muito e transbordando, constituindo-se assim numa das causas das enchentes.

O Professor Alfredo Domingues acentua que se tornava necessária realmente a canalização dos rios. Mas surgem então os problemas: a canalização em cimento dos rios evita que a água se infiltre, como acontece nas margens de terra, e o leito retificado faz com que o caminho da água até o Canal do Mangue seja mais rápido, porque o rio deixará de descrever as curvas do seu caminho normal.

A maré

Porque a água no leito canalizado não se infiltra e com o caminho encurtado, conclui-se que o volume de água que chegará ao Mangue num temporal será muito maior e em muito menor tempo. Aparece, neste ponto, o problema das marés. Quando a maré está alta, a água do mar entra pelos condutos e pelas tubulações e o nível do canal do Mangue aumenta imediatamente.

— Ocorre então o que se poderia chamar de pororocas urbanas — prossegue o geógrafo Alfredo Domingues. Num grande temporal pode-se ver a água do rio debatendo-se no canal do Mangue com a que vem do mar. São as pororocas.

A água dos rios então reflui e vai inundar tôdas as áreas adjacentes. Explicam-se dessa forma as enchentes na Praça da Bandeira, Maracanã, Tijuca, Andaraí e adjacências. Com os leitos canalizados, a água vai chegar muito mais depressa e em muito maior volume ao Mangue, que não poderá dar vazão, por melhor dragado que esteja. A enchente pode ser até maior.

— E quem passa todo dia pelo Canal do Mangue, como eu, pode ver que êle não está limpo convenientemente. Deveria haver inclusive um serviço de limpeza de emergência, com os caminhões sempre prontos para operar depois de qualquer chuva, devido à importância quase estratégica do canal.

— Pelo menos num período de sete horas — prossegue — ocorre uma maré suficientemente alta para provocar o refluxo das águas do rio. E um grande temporal não costuma durar menos do que sete horas.

Em Botafogo poderá ocorrer o mesmo fenômeno, porque as águas do Rio Berquó só são bombeadas para o interceptor oceânico em tempo sêco. No período de chuvas, as águas são lançadas diretamente no mar e então a maré alta poderá resultar no seu refluxo e provocar as enchentes.

Soluções

Tanto o professor Alfredo Domingues como os demais geógrafos da Divisão de Geografia e do Setor de Geomorfologia do Conselho Nacional de Geografia consideram as soluções para o problema muito difíceis, pelas próprias dificuldades naturais.

Alguns geomorfólogos admitem a abertura de pequenos drenos, de pequenas sangrias nas duas margens das novas canalizações, por baixo e na direção das ruas transversais aos canais, para atuarem como reservatórios, absorvendo uma boa quantidade de água e desafogando, pelo menos em parte, o trabalho de recepção do Canal do Mangue. Na opinião do professor Alfredo Domingues, os reservatórios devem ser a céu aberto, mas aí surgiria o problema de encontrar as áreas aproveitáveis, que estão em geral ocupadas e supervalorizadas.

Todos são de opinião, no entanto, que a retificação dos rios se fazia realmente necessária. O geomorfólogo Gélson Rangel Lima, que chefia o Setor de Geomorfologia (estudo das formas de terreno e sua evolução), e que é o atual Presidente da Associação dos Geógrafos Brasileiros, acha é uma obra viável, "embora muito custosa", a retificação dos rios no seu médio curso, fazendo-os voltar em direção ao Maciço da Carioca, para então, por intermédio de um túnel, transpô-lo e cair na outra vertente não urbanizada.

— A necessidade de só começar a retificação do médio curso — afirma o Sr. Gélson Rangel Lima — se explica pelo fato de aí o rio já apresentar um volume razoável, que vai aumentando à medida que o rio se aproxima da foz. Já foram apresentados projetos para captar o rio na própria nascente, mas se contra-argumentou que neste ponto o volume de água é muito reduzido para justificar tal projeto.

Os geomorfólogos consideram também que a canalização dos rios em forma de U feita pela SURSAN, poderá aumentar as proporções das enchentes nas áreas onde foram feitas as canalizações, "pois na base em U a água corre em maior volume e em menor velocidade que na base em V. Perdendo a velocidade, o trabalho das águas vai acumulando os detritos que traz consigo no leito. A sedimentação dos detritos faz com que a água tenha também menor espaço para correr."

A solução seria a canalização em V, com a construção de diques nas duas margens, acima do nível da rua, para aumentar o espaço para a água correr, compensando assim o menor volume de água proporcionado por êse tipo de canalização. A construção dos drenos laterais compensaria, por outro lado, a maior rapidez com que as águas chegassem ao Mangue. Essas providências diminuiriam a possibilidade de grandes enchentes nas áreas cortadas pelos canais, mesmo indo na direção do Mangue.

A falta capital

Os geógrafos consideram que o principal fator que poderá provocar uma nova enchente foi a não realização de um trabalho global de reflorestamento das encostas do rio, "pois são nas encostas desnudadas e agredidas criminosamente pelo homem que começam, na realidade, as grandes enchentes".

Os geógrafos Jorge Xavier da Silva (do Conselho Nacional de Geografia e da Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Regina Mousinho de Maia (do Conselho Nacional de Geografia e do Conselho Nacional de Pesquisas) dizem na introdução do seu trabalho sôbre movimentos de massa nas vertentes da Guanabara que são "o desmatamento e as obras de engenharia nas encostas do Maciço da Carioca que levam ao rompimento do equilíbrio das mesmas, que passam a evoluir através de processos desproporcionais rápidos e catastróficos".

Com a retirada da vegetação, os rios ficam com um regime torrencial e carregados de detritos, e nunca se poderá prever a quantidade exata do seu volume. As águas empapam as vertentes e determinam, através de infiltração, o deslocamento de blocos de terra, pedras e detritos. As pedras ocasionam as grandes catástrofes, a terra e os detritos entopem as galerias de águas pluviais, de esgotos sanitários, e os rios.

O trabalho de contenção das pedras era apenas um dos capítulos de um plano integrado de obras, segundo os geógrafos, pois o principal trabalho deveria ser um plano racional de reflorestamento. Poderia pelo menos ser feita a plantação — mais barata — de determinadas qualidades de capim, que proliferam por si só e que contribuiriam para evitar as grandes infiltrações de água nas encostas. Foram feitos apenas programas esparsos de reflorestamento, como, por exemplo, a plantação de eucaliptos na encosta próxima à Estrada Grajaú-Jacarepaguá.

Os geógrafos salientam sobretudo que o reflorestamento é "a verdadeira profilaxia das enchentes" e que as demais obras (desentupimento e alargamento de galerias, canalização, piscinas e contenção de pedras) são medidas complementares.

Favelas condenadas

De acôrdo com êsse ponto-de-vista, os geógrafos são unânimes em considerar que as favelas —, o grande fator de perturbação, e causador do desmatamento e erosão das encostas — estão condenadas. O maior perigo é para os próprios moradores, "porque o panorama dos barracos caindo durante os temporais tende a se acentuar muito, pois as infiltrações aumentam sempre com o desprendimento de grandes blocos de terra".

As próprias valas que cortam tôdas as favelas, servindo de esgotos, provocam infiltrações que podem resultar em tragédias para os seus moradores. Na opinião dos geógrafos as encostas que podem ser ocupadas pelas favelas são as pouco íngremes.

O pichamento das encostas mais perigosas, impermeabilizando-se, é outra medida que poderia ser adotada no Estado, para evitar as infiltrações. Êsse processo foi utilizado pela Light, para a proteção das suas usinas situadas na Serra das Araras.

As obras de engenharia realizadas nas encostas são outro fator determinante da sua perturbação. As construções em áreas de mananciais (nascentes) explica, segundo os geógrafos, porque caem tantos edifícios em Laranjeiras e Santa Teresa. Os geomorfólogos Jorge Xavier da Silva e Regina Mousinho Maia dizem em seu trabalho que a construção das Estradas das Furnas e do Soberbo "colaborou de maneira intensa para a excessiva infiltração de águas e consequente desequilíbrio" do material, provocando as perturbações que ocorreram junto às suas pistas, obstruindo-as.

O mesmo trabalho (*Movimento de Massas na Guanabara*) observa que a vertente da Avenida Niemeyer, onde também ocorreram perturbações, foi desequilibrada no seu sopé por corte de cêrca de cinco metros, correspondentes ao traçado da Avenida.

Na Rua Belisário Távora, onde caíram dois edifícios no início do ano, verificou-se que a encosta foi perturbada pelo desmatamento. Numa saibreira no tôpo da elevação foi removida grande quantidade de regolito. Cortes e residências descalçam a média vertente, ao longo das Ruas Cosme Fernandes, Belisário Távora e General Cristóvão Barcelos. Tôdas as perturbações analisadas no trabalho mostram a ação perniciosa do homem nas encostas.

Integração

Os geógrafos concluem que só uma perfeita integração entre engenheiros, geógrafos e geólogos poderá permitir o traçado de um plano global de prevenção das enchentes na Guanabara. A formação de comissões técnicas mistas onde os geógrafos participem mais ativamente — o que até agora não aconteceu — seria o primeiro passo.

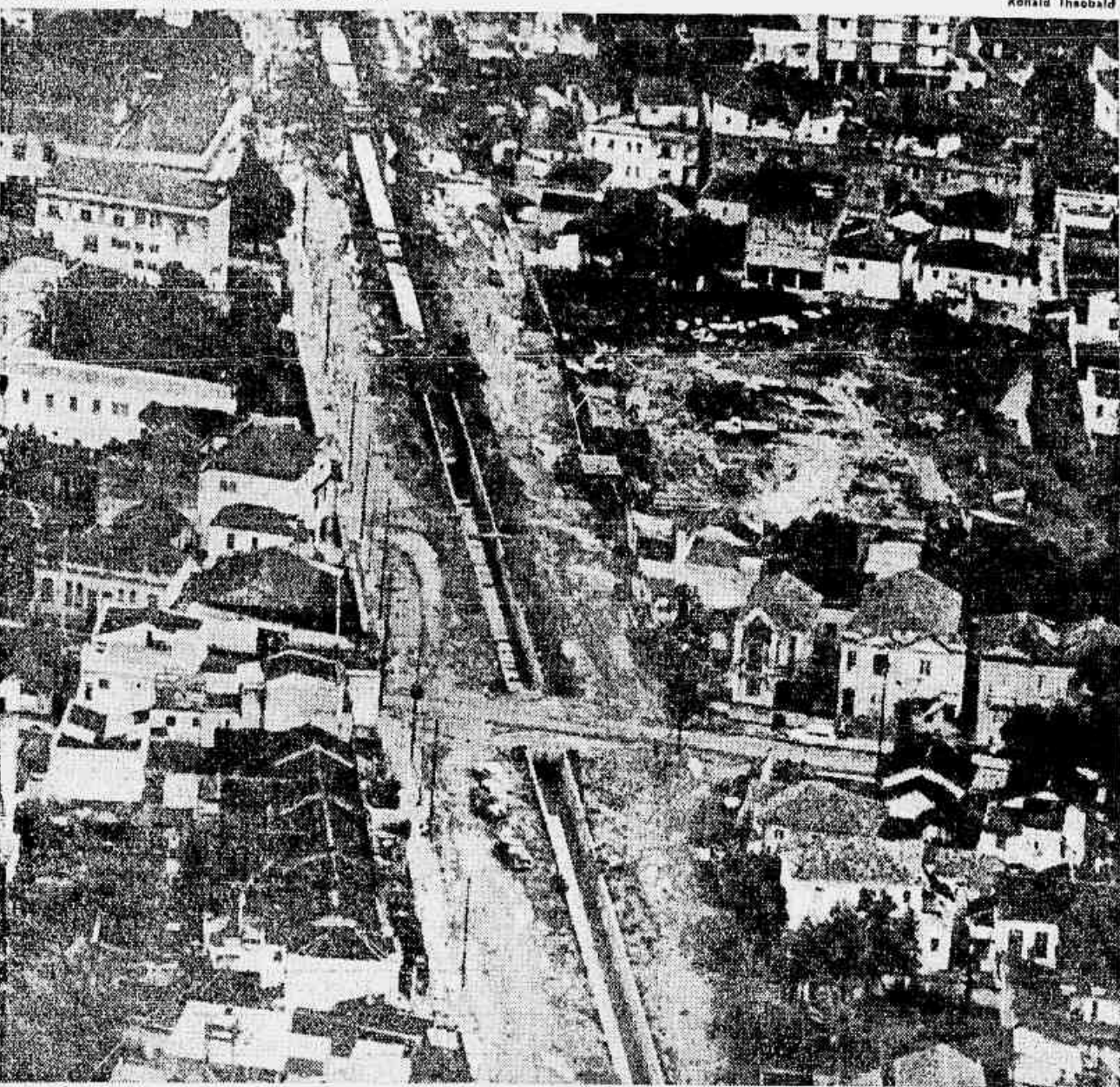
Êles não escondem a revolta pelo abandono a que são relegados, na solução de problemas em que o seu concurso ativo seria indispensável, como por exemplo, o das enchentes na Guanabara.

— As obras contra as enchentes — dizem — envolvem problemas que não são especificamente de engenharia. Os engenheiros, em cinco anos de curso, aprendem Geomorfologia em apenas seis meses, de forma rudimentar e contra a vontade. É por isso que às vêzes ocorrem fenômenos que já se tornaram até piada, como por exemplo a tentativa de instalar transformadores em terrenos como o granito, impróprios. Na Avenida Rio Branco há 12 anos levaram quase um ano, tentando instalar um.

O Rio de Janeiro tem ainda aspectos geográficos específicos e muito importantes. É uma Cidade onde dois terços de sua área urbana foram conquistados às águas. Os boqueirões — as pequenas lagoas que faziam o papel de reservatórios dos rios — foram aterrados e os rios ficaram com os seus leitos espremidos, com a urbanização desorganizada. O que está ocorrendo agora, dizem os geógrafos, é "a vingança da água."

A própria urbanização, impedindo a infiltração da água na terra, provoca as enchentes. Os encanamentos, cada vez em maior número, levam cada vez mais água para os rios, aumentando a sua vazão.

OS CANAIS INCOMPETENTES

Ronald Theobald

Os técnicos acham imperfeitos os trabalhos de canalização, como êstes realizados no Rio Joana

Temporais vão cair, mas não já

Os meteorologistas confirmaram que neste verão — hoje é o seu terceiro dia — há possibilidade de temporais tão fortes como nos dois últimos anos, embora esclareçam que as chuvas só deverão cair nos próximos três meses.

Essas previsões dos meteorologistas são reforçadas pelas anomalias meteorológicas que vêm ocorrendo no mundo inteiro e que, segundo afirmam, estão ligadas ao aumento da intensidade da atividade solar, cujo máximo deverá ser atingido no próximo ano.

PREVISÕES

Mas, ainda que nos últimos anos a quantidade de água da chuva recolhida tenha ultrapassado as previsões, são remotas as possibilidades de ser alcançado nos últimos dias dêste ano o índice do recolhimento do ano passado, de acôrdo com os dados registrados no pôsto do Serviço de Meteorologia da Praça 15.

Seria preciso chover uma semana com intensidade cinco vêzes superior ao total do recolhimento até às 11 horas da manhã de ontem, cujo registro era de 59,6 milímetros. A previsão para o mês é de 126,5 milímetros.

O recolhimento de chuvas no pôsto da Praça 15, em 1966 bateu o recorde dos últimos 40 anos, sendo registrados 1 854,2 milímetros de água da chuva. Durante todos êsses anos, somente duas vêzes, nos anos de 1923 e 1947, os recolhimentos de chuvas atingiram a faixa de 1 500 milímetros, sendo registrados nêsses anos, respectivamente, 1 585,2 e 1 561,1 milímetros.

Entre 1957 (quando ocorreu o último máximo de atividade solar) e 1965, foram os seguintes os registros do Pôsto do Serviço Meteorológico da Praça 15: 1957 — 1 155,4 milímetros; 1958 — 1 354,2 milímetros; 1959 — 1 247,4 milímetros; 1960 — 1 171,0 milímetros; 1961 — 1 059,1 milímetros; 1962 — 1 492,8 milímetros; 1963 — 643,8 milímetros; 1964 — 1 215,7 milímetros; e 1965 — 1 254,5 milímetros.

Loteria de Natal é de São Paulo

O primeiro prêmio da Loteria Federal da extração de Natal, de NCr$ 1 milhão e 500 mil, saiu para o bilhete n.º 34 601, vendido em São Paulo, o segundo, de NCr$ 200 mil, ao bilhete n.º 29 333, vendido no Rio Grande do Sul, o terceiro, de NCr$ 100 mil, ao bilhete n.º 04 677, vendido no Rio, o quarto, de NCr$ 35 mil, ao bilhete n.º 14 079, vendido em Mato Grosso, e o quinto, de NCr$ 30 mil, ao bilhete n.º 04 129, vendido em São Paulo.

Com NCr$ 6 mil foram premiados os bilhetes n.ºs 04 601, 14 601, 24 601, e 44 601, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, e também os bilhetes n.ºs 2 515, 19 737, 29 630, 39 667 e 29 136. Todos os bilhetes terminados com a centena 601 estão premiados com NCr$ 1 200,00 e os terminados em 00, 99, 98, 02, 03, 04, 33, 77, 79, 29 e 1 com NCr$ 220,00.

Copa já está preparando o "Reveillon"

Os salões do Copacabana Palace Hotel já estão sendo preparados para o seu tradicional Baile de Gala do Reveillon, para encerrar o ano de 1967, quando recebeu as personalidades mais ilustres do Brasil e de outros países e ofereceu jantares e banquetes comemorativos dos mais importantes acontecimentos.

Com o Baile de Gala do próximo dia 31, o Copacabana Palace abre pràticamente sua temporada de verão, com jantares e desfiles na piscina, culminando com o Baile de Carnaval, além de espetáculos em seu teatro e, no Golden Room, o show Rio, Zé Pereira, que entra no sétimo mês de exibição.

Amazônia conhecerá dedicação de estudantes

Muita vontade de prestar assistência às populações ribeirinhas do Rio Amazonas e do Purus, correndo certos riscos em benefício dos que não têm a devida assistência médica na Região Amazônica, é o que caracteriza o primeiro grupo de 18 universitários de Medicina do Projeto Rondon, cuja partida do Santos Dumont será às 9h da próxima têrça-feira, em avião da FAB.

O estudante Danilo Eduardo Cubas, da 2.ª série da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, vai com a missão de montar um laboratório de pesquisas na corveta **Solimões**, que subirá o Rio Purus até a Cidade de Bôca do Acre.

QUEM IRÁ

Os estudantes estão divididos em dois grupos. O primeiro — Grupo Alfa — está sob a chefia do médico Ronaldo Luís Gazzola, destinando-se a prestar assistência às populações do Rio Amazonas, a partir de Belém até Tabatinga, no extremo Oeste do Brasil, fazendo divisa com a Colômbia.

Fazem parte do Alfa: Airton Taparelli, Fernando Rodrigues Martins, Gilberto Hauagen Soares, Leão Zaguri (laboratorista da corveta **Mearim**), Luís Clemente Mariani Bittencourt, Osvaldo Antônio Meneghel, Salomão Bernstein e Sérgio Dias da Silva. Os acadêmicos dêsse grupo são todos da 6.ª série do curso de Medicina da UEG e da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Do segundo — Grupo Bravo, chefiado pelo médico Roberto de Mesquita Pimentel, e que prestará assistência às populações do Rio Purus e parte do Amazonas — fazem parte os seguintes acadêmicos: Adelmo Tostes Drubscky, Celestino de Oliveira, Danilo Eduardo Cubas (laboratorista), Hilton Neves, Ivã Alves, Jéferson Batalha Vargas, João Caetano Franceschi Giunti, Milton Flávio de Oliveira e Oscar Pereira. A exceção de Danilo Eduardo Cubas, que é da 2.ª série, todos os demais estão no último ano de seu curso.

AJUDA

Cada estudante recebeu uma ajuda de NCr$ 100,00 para a compra de repelentes ou pelo menos algumas roupas leves, aconselháveis em climas tropicais, como os que caracterizam a Região Amazônica. Segundo o estudante Danilo Eduardo Cubas, seus colegas fazem parte da missão com espírito filantrópico e visando ao aprimoramento de seus conhecimentos, de vez que poderão entrar em contato com populações onde as doenças tropicais — malária, febre amarela e outras — têm índice alarmante, por falta de assistência.

Esclareceu que o tempo será pouco para curar todos. Por isso, "teremos a função de instruir os que nos procurarem sôbre medicina de profilaxia, isto é, medicina preventiva: como evitar muitas doenças pela prática da higiene".

Durante o percurso, as corvetas **Solimões** e **Mearim**, cada uma com um grupo de nove estudantes e um responsável, aportarão nas cidades onde não há hospital ou onde seja muito precário qualquer tipo de assistência. A comissão que coordena o Projeto Rondon afirma que não se pode traçar um roteiro a partir da partida de Belém, no dia 2 de janeiro, de vez que o trajeto de cada grupo — ida e volta — está previsto para 20 dias.

A partida será na têrça-feira, em avião C-47 da FAB. Os componentes da Operação-Marinha-1, do Projeto Rondon, pernoitarão nesse dia em Aragarças, em Mato Grosso, e no dia 27 chegarão, à tarde, em Belém, onde permanecerão até o dia 2 de janeiro, para preparar a viagem e a montagem de laboratórios.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS
CONCORRÊNCIA N.º 3/68

FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO DE RÁDIO

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA-CEDAG receberá às 15 horas do dia 25 de janeiro de 1968, em sua sede da Rua São José, 90, 21.º andar, Rio de Janeiro, GB — Brasil, propostas lacradas para fornecimento de "Equipamento de Rádio" (Categoria 4.2), destinado à execução de projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de "EMPRESTIMO A.I.D. N.º 512-L-058", celebrado em 19.8.66 entre a CEDAG e a A.I.D.

O material relativo à Categoria 4.2 — "Equipamento de Rádio" consistirá de 4 coleções miniatura-compactas de Rádio FM de dupla secção, 4 Rádios FM compactos transistorizados, operando em duas freqüências, 30 rádios FM "solid-state" variáveis, de dupla secção, 6 estações-base FM tipo "consolette", 3 estações de repetição de baixa faixa de onda, com potência de 120 Watts, peças de reserva variadas e equipamento.

As propostas deverão, obrigatòriamente, ser apresentadas pelos concorrentes em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. As propostas deverão, ainda, ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acôrdo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e em inglês, mediante o pagamento da taxa não restituível de NCr$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), por cada coleção, nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA-CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING-SCIENCE, INC.
150 East Foothil Boulevard
Arcadia, California, 91006
U.S.A.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com Caução ou Cartas de Fiança no valor de NCr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros novos), ou importância equivalente em moeda norte-americana (US$ dólares).

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1967
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA
— CEDAG —

(P

Padre Hélder troca palácio com imensos salões por uma casinha de sala e um quarto

Recife (Sucursal) — Uma casinha com um quarto, uma sala e um banheiro, que já foi sacristia de uma capela, será agora a nova residência do Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, que realizou assim seu grande desejo de abandonar o Palácio Episcopal, "muito grande e cheio de luxo".

Padre Hélder Câmara deverá mudar-se ainda êste ano para sua nova casa, onde morará sòzinho. O Palácio Episcopal tem cinco quartos enormes, uma biblioteca, uma capela, um elevador que não funciona, vários salões de recepção, salas para secretarias e refeições, dormitórios, despensa e cozinha.

MAIS SIMPLES

A exemplo do Rio de Janeiro, onde morava numa casa bem simples, padre Hélder, desde que foi nomeado arcebispo de Olinda e Recife, sempre reclamou da ""grandiosidade do Palácio Episcopal"", e desejava mudar-se "para um ambiente mais simples e sem luxo".

Depois de muito procurar, encontrou uma velha sacristia de uma capela, e após algumas adaptações, irá morar lá.

UMA OPINIÃO DE RESPEITO

O padre Charbonneau vai analisar a Encíclica

Livro de Charbonneau sai dia 28

O padre Paul-Eugène Charbonneau, conhecido pelos seus **Encontros de Casais** e pela sua obra de pensador no campo social, lançará no próximo dia 28, às 20h30m, no Teatro Tablado — Av. Lineu de Paula Machado, 795 — o seu último livro, **O Desenvolvimento dos Povos.**

O livro do padre Charbonneau é uma análise da Encíclica **Populorum Progressio** e será lançado depois de uma conferência do autor. A entrada é franca.

QUEM É

O padre Charbonneau, que tem 42 anos, nasceu no Canadá e doutorou-se em Teologia em 1956, lecionando depois a matéria na Universidade de Montreal. Ordenou-se padre em 1950, consagrando-se desde então ao ensino da Filosofia e da Teologia e aos cursos de preparação de casais para o matrimônio.

Veio para o Brasil em 1959, para trabalhar no Colégio Santa Cruz, em São Paulo, do qual é hoje Vice-Diretor e Professor de Filosofia. Fundou com os homens de emprêsa de São Paulo a Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsa. É autor, entre outros, dos seguintes livros: **Cristianismo, Sociedade e Revolução; O Sentido Cristão do Casamento; Moral Conjugal no Século XX; Limitação dos Nascimentos e Pais e Filhos: Diálogo Sôbre o Amor.**

Turismo receberá 15% dos incentivos fiscais que eram do Norte e Nordeste

Recife (Sucursal) — Depois da visita do Presidente Costa e Silva à Paraíba, já se tem a certeza de que os incentivos oriundos da dedução do Impôsto de Renda deixarão de ser exclusividade do Norte e Nordeste, para beneficiar também o turismo nacional.

Mesmo que o Decreto 55/66 seja modificado, e apenas permitido 15% da dedução do Impôsto para o turismo, o fato é que os governadores do Nordeste, finda a reunião que mantiveram anteontem com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, deixaram o Palácio da Redenção, em João Pessoa, cabisbaixos e se negando a falar à imprensa.

POSIÇÕES CONFLITANTES

Os Governadores fecharam questão na revogação pura e simples do decreto, pois outra medida não lhes interessava. **Acontece porém que o Govêrno central, representado pelo Ministro Hélio Beltrão, já tinha decidido o caminho a seguir:** o decreto vigorará a partir de janeiro, "embora com algumas modificações". E essas modificações, não reveladas pelo Ministro e Governadores aos repórteres, devem ser relativas aos seus Artigos 25, 26 e 27, os quais falam em 50% da dedução do Impôsto de Renda para o turismo, que passaria a ser beneficiado com apenas 15% da dedução.

A reunião dos Governadores de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Bahia e Pará com o Ministro Hélio Beltrão foi presidida inicialmente pelo Marechal Costa e Silva, a quem entregaram o documento em defesa da manutenção integral dos incentivos para o desenvolvimento do Norte e Nordeste. Minutos depois o Presidente se retirava para paraninfar as turmas de concluintes da Universidade Federal da Paraíba.

Começaram então os debates, com os Governadores tomando conhecimento oficial do fracionamento dos incentivos a partir de janeiro. Argumentaram em contrário, mas de nada valeram suas alegações, enquanto numa sala próxima o Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes, andava nervosamente, fumando sem parar, até que foi visto pelos participantes da reunião e convidado a dela participar. Mas sua presença de nada adiantou, pois a sorte já estava lançada.

De lado de fora as informações trazidas pelos fotógrafos, os únicos que receberam permissão para cobrir a reunião, deixavam pessimistas os assessôres estaduais e da SUDENE. O ambiente era de tristeza, que se completou com a saída rápida dos Governadores.

A dedução do Impôsto de Renda, para o turismo, mesmo que seja só de 15% do total que seria pago, levará certamente os pequeno e médio investidores a aplicar as vantagens concedidas para a construção de hotéis, pois além da possível rentabilidade do empreendimento, êles, como acionistas, terão direito a hospedagens grátis, ou muito mais baratas em determinados períodos do ano. E essa motivação pessoal é um dos principais receios dos Governadores e da SUDENE, com relação à fuga dos incentivos para outras regiões.

Como se não bastasse isso, há outro perigo muito maior: o interêsse de grandes grupos internacionais pelos incentivos, para promover no País a construção de suas cadeias de hotéis, com os investidores sendo motivados por êstes grupos para aplicar seu capital no turismo.

Diante da derrota certa, os Governadores tentaram uma última manobra: já que 15% da dedução do Impôsto de Renda (30% do total deduzido para o desenvolvimento do Nordeste) já são uma realidade pelo menos fôssem aplicados 5% na construção de hotéis na Amazônia, 5% no Nordeste e 5% no Sul, ao invés de 15% numa só região, mais definidamente, no Sul. Mas nem isso foi conseguido de imediato, ficando o Ministro Hélio Beltrão de responder depois à proposta.

Instituto chama para Admissão

A Direção do Curso Ginasial do Instituto de Educação está convocando os candidatos inscritos para o Concurso de Admissão ao Curso Ginasial, para as provas de matemática e de português que se realizarão nos dias 27, quarta-feira, e 29, sexta-feira, às 16 horas.

Os candidatos deverão comparecer ao Instituto às 15 horas, munidos do cartão de inscrição, lápis-tinta ou caneta esferográfica, não sendo permitido o uso de quaisquer outros objetos. A entrada será pelo portão B e a relação dos candidatos está afixada no saguão do EIE.

ORDEM DE ENTRADA

Os candidatos irão para as salas obedecendo à seguinte ordem:

Inscrições: 01 a 30, sala 112; 31 a 60, sala 114; 61 a 90, sala 116; 91 a 120, sala 118; 121 a 150, sala 120; 151 a 180, sala 122; 181 a 210, sala 124; 211 a 240, sala 126; 241 a 270, sala 117; 271 a 300, sala 119; 301 a 330, sala 121; 331 a 360, sala 125; 361 a 390, sala 133 set. A; 391 a 420, sala 133 set. B; 421 a 450, sala 133 set. C; 451 a 480, sala 133 set. D; 481 a 510, sala 212; 511 a 540, sala 214; 541 a 570, sala 216; 571 a 600, sala 218; 601 a 630, sala 220; 631 a 660, sala 222; 661 a 690, sala 224; 691 a 720, sala 211; 721 a 750, sala 217, 751 a 780, sala 219; 781 a 810, sala 221; 811 a 840, sala 223; 841 a 870, sala 227; 871 a 900, sala 314; 901 a 930, sala 316; 931 a 960, sala 318; 961 a 997, sala 320 e 998 a 1 038, sala 322.

Polícia pára buscas no Rio Macacu

Niterói (Sucursal) — A Polícia fluminense suspendeu, até depois do Natal, a busca de corpos que vinha efetuando ao longo do Rio Macacu, e só têrça-feira o legista Sebastião Faillace confirmará se um dos corpos retirados é ou não de Edomineu Pereira da Silva, presidiário desaparecido há 30 dias.

AVIAÇÃO

A VARIG na SATO

A SATO (South American Travel Organization) elegeu para a sua Junta de Diretores, no período de janeiro de 1968 a dezembro de 1969, o Sr. Osvaldo Trigueiros Júnior, Diretor de Vendas da VARIG. A eleição realizou-se no decorrer da reunião anual da SATO, em Lima, Peru, e se revestiu de grande importância.

O Sr. Osvaldo Trigueiros, que participou da reunião, teve oportunidade de evidenciar o trabalho que a SATO vem realizando no sentido de promover o turismo para a América do Sul e entre os países desta parte do continente, através de uma intensa divulgação, em seu próprio periódico e na imprensa em geral, da realização de seminários regionais com agentes de viagens, emprêsas de transporte etc., e do estreito intercâmbio com as organizações governamentais de turismo.

— Uma grande parte da população da América Latina, disse Trigueiros, que integra a classe média, embora ainda em formação em alguns países, é o eixo do futuro movimento turístico entre as nações latino-americanas, um dos objetivos da SATO. Acrescentou que o ingresso do Brasil, na SATO, se deve ao grande desenvolvimento do turismo, em nosso País, nos últimos anos, ao qual o Govêrno presta decidido apoio. A eleição do Sr. Osvaldo Trigueiros, foi recebida com aplausos, na SATO.

Lufthansa compra Boeing 737

O Banco de Exportação e Importação de Washington concedeu à Lufthansa um crédito de US$ 30 milhões para financiar a compra de 24 aviões Boeing 737. Para completar o financiamento, o Chase Manhattan Bank fornecerá US$ 33,5 milhões e a própria fábrica Boeing US$ 3,3 milhões.

Esses créditos serão resgatados dentro de sete anos. A Lufthansa receberá o primeiro dos novos jatos ainda este ano. A partir dos primeiros meses de 1968, os novos aviões Boeing 737 substituirão os últimos aviões ainda em uso.

Aparelho alerta sôbre perigos no pouso

Um trabalho de desenvolvimento conjunto do Ministério da Tecnologia da Grã-Bretanha e de uma emprêsa britânica resultou no lançamento do mais moderno medidor contínuo de atrito do mundo. O aparelho destina-se especialmente à inspeção das pistas de aeroporto. O medidor, construído pela ML Aviation Company, de White Waltham, Londres, é uma unidade de reboque muito simples de três rodas, que registra em gráfico contínuo a situação de atrito de tôda a pista e localiza perigos específicos, tais como manchas de gêlo, pequenos buracos e áreas de desníveis.

A unidade pode ser igualmente adaptada para informar aos pilotos a existência de lama perigosa no momento das decolagens.

Um bilhão de passageiros-milha na Pan Am

A Pan American World Airways transportou um total de 1 029 000 000 passageiros-milha em seu sistema de rotas, durante o mês de novembro de 1967, ou seja, 2,3 por cento a mais do que durante o mesmo mês do ano passado. O total de tonelagem-milha de carga transportado em novembro elevou-se a 62 462 000, o que significou um aumento de 49,4 por cento sôbre novembro de 1966.

Durante os primeiros 11 meses do ano, o tráfego de passageiros foi de 12,9 por cento maior, enquanto que o de carga superou o do ano passado em 13,8 por cento.

Concorde quatro anos à frente do SST

A liderança de quatro anos do supersônico anglo-francês Concorde sôbre seu rival americano poderá implicar na venda de 150 aparelhos antes de o Boeing 2707 fazer seu primeiro vôo — disse em Londres o Sr. John Stonehouse, Ministro da Tecnologia da Grã-Bretanha.

O programa do Concorde, afirmou o Ministro, vem sendo cumprido dentro dos prazos. No caso de alguns componentes, há mesmo antecipação. O primeiro protótipo, por exemplo, que devia ser retirado do hangar de Toulose sòmente em fins de dezembro, pôde ser mostrado ao público no dia 12 do corrente, ou seja, com mais de uma quinzena de antecipação. Tudo indica que o Concorde entrará em serviço em 1971.

Braniff instala boutique a bordo

Nova bossa na Braniff International: boutique a 12 mil metros de altura à bordo dos gigantescos DC-8-62 da Braniff. Desde novembro passado, os passageiros a bordo dos aviões coloridos decorados por Alexander Girard, podem adquirir cigarros, perfumes, isqueiros, artigos de toucador e miudezas, totalmente isentos de impostos e taxas.

É mais um motivo de atração na viagem aérea, realizada três vêzes por semana no serviço de ligação entre os Estados Unidos e a América do Sul através da Braniff International.

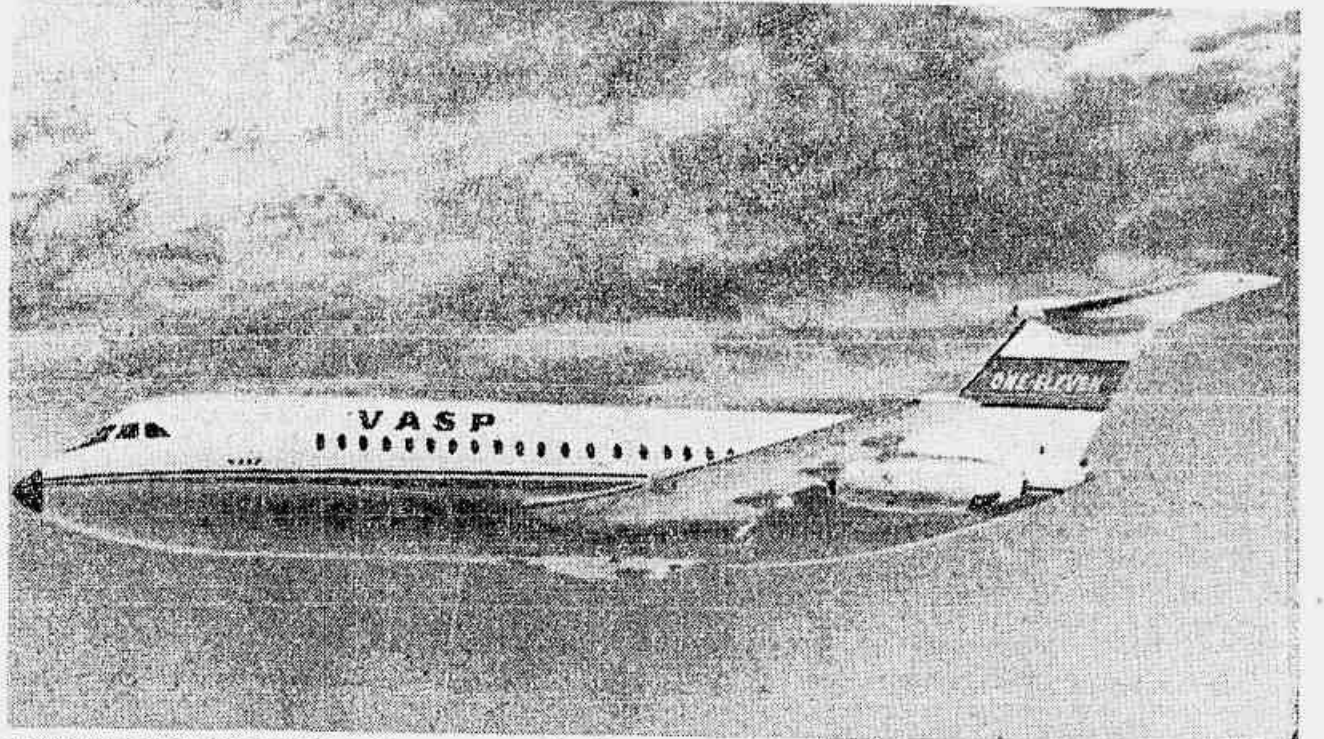
Boeing para a Varig

A Varig, não acreditando que o advento da era supersônica atingirá o Brasil pelo menos até 1974, está tratando de continuar seu programa normal de reequipamento com aviões modernos, mas deixando os supersônicos de lado.

Assim, a grande emprêsa vai comprar 3 Boeings 707-320C para vôos intercontinentais e, possìvelmente, mais 3 Boeings 727 para curtas distâncias.

No ar

O membro do Conselho Executivo da Lufthansa, Prof. Gerahord Hoeltje, acaba de ser eleito para a Presidência da IATA, na reunião anual daquela entidade, que terminou no dia 8 do corrente. ° As emprêsas aéreas escolhem seu Presidente entre os dirigentes de suas próprias organizações filiadas à IATA, sempre por um período de um ano. ° Realizou-se, ontem, no Barril 1 800, o almôço de Natal promovido pela Braniff International. ° No ano de 1968, a diminuição das subvenções para a Rêde de Integração Nacional atingirá à casa dos 50 por cento. ° O ônibus-aéreo europeu, um bimotor com capacidade para 300 passageiros, e que entrará em serviço regular, em 1972, terá o mais baixo custo operacional de todos os aviões do mundo. ° A Hawker Siddeley, construtora do aparelho em sociedade com o Sud Aviation e o German Deutsche Airbus GmbH, informou em Londres que o A-300, como será chamado, reduzirá os custos em etapas curtas a meio pence por passageiro-milha, isto é, a quase a metade do custo da atual geração de jatos. ° Regressou dos Estados Unidos o Sr. Eduardo Camargo Neves, eficiente Diretor do Tráfego Internacional da Varig. ° Turistas e homens de negócios poderão voar do Rio de Janeiro ou São Paulo rumo à costa ocidental dos Estados Unidos e, daí, para o Pacífico, via Nova Iorque, com apenas uma mudança de aviões, pela Pan American Airways. ° A nova linha faz parte de um serviço diário ligando Nova Iorque a cidades do Pacífico e Extremo Oriente e seu estabelecimento tornou-se possível após decisão da Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, que autorizou, temporàriamente, a Pan Am a oferecer serviços ao redor do mundo e transpacífico, com saídas e chegadas de Nova Iorque.

JATOS NOVOS PARA A VASP

A VASP recebeu dois aviões a jato One Eleven, que começarão a operar nas suas linhas a partir de 8 de janeiro próximo, estabelecendo ligação com Brasília e, depois, com o Norte e o Nordeste. As aeronaves foram trazidas do Canadá por pilotos brasileiros da VASP, que fizeram curso de especialização na própria fábrica, em Weybridge, e são próprias para distâncias curtas e médias, dispondo do confôrto e da velocidade dos jatos de grande porte. Com elas chegou também o Vice-Presidente da British Aircraft Corporation, Sr. Robert Handasyde, que entregou ao Presidente da VASP, Brigadeiro Osvaldo Pamplona Pinto, uma placa de prata

Cursos técnicos ganham preferência em Goiás

Goiânia (Correspondente) — Atento às necessidades de seu desenvolvimento, mas ainda influenciado pelo academismo, Goiás formou êste ano, em suas duas universidades, 152 advogados contra 43 engenheiros, 50 médicos e 74 agrônomos e veterinários, entre os 728 diplomados pelos 21 cursos universitários em funcionamento no Estado.

Na opinião dos dois reitores, os últimos anos têm reduzido a atração exercida pelas escolas de advocacia, em benefício dos cursos técnicos e científicos, que aos poucos vão sendo implantados para atender à demanda do desenvolvimento, à qual Goiás já oferecerá, em 68, inclusive físicos, engenheiros eletrônicos e químicos.

A uma pergunta sôbre se Goiás forma mais advogados do que engenheiros e químicos, deve-se ainda responder afirmativamente. A partir dos próximos dois anos, todavia, a resposta será negativa: os 21 cursos das duas Universidades já comportam quase seis mil alunos. Êste número será bem maior em 68 e entre êstes já é maioria os que se dedicam ao estudo da Medicina, da Engenharia Civil e Eletrônica, da Bioquímica, da Agronomia e Veterinária, da Matemática e da Física, da Patologia Tropical e da Industrialização Farmacêutica.

Ocorre que a organização universitária em Goiás é muito recente e antes dela só funcionavam mesmo os cursos de Direito e Filosofia, formando advogados e professôres, êstes bem assimilados pelo magistério regional. Estruturadas, porém, a Universidade Federal e a Universidade Católica e estabelecidas, em Anápolis, duas faculdades — uma de Filosofia e outra de Ciências Econômicas — criou-se logo no Estado uma consciência objetiva quanto aos rumos necessários à educação superior.

Mesmo os setores inspirados pelo classicismo cultural foram logo remodelados: as duas faculdades de Filosofia existentes em Goiânia ensinam hoje menos Filosofia Pura e mais Pedagogia, Ciências Sociais e Letras Modernas e já agora a Universidade Católica cria, adido à Faculade de Filosofia, o curso de Arquitetura. Paralelamente, foram fundados no Estado dois cursos de Ciências Econômicas e a Universidade Federal já forma peritos em indústria farmacêutica.

Saíram êste ano das universidades 728 diplomados, mas já em 68 o número de matrículas duplicará em relação ao dos anos anteriores, pois estarão à disposição dos vestibulandos 4 325 vagas, a maioria das quais nos cursos técnicos e científicos. Além dos cursos de Arquitetura e Jornalismo, funcionarão normalmente os outros 21 cursos, sem considerar a divisão das faculdades de Filosofia, que só por si — pela sua variação interna — Mantém mais de uma dezena de cursos.

Com 660 professôres, as duas universidades de Goiânia têm um problema comum: a falta de dinheiro. Êste ano a Universidade Federal trabalhou subordinada a uma receita de NCr$ 7 100 000,00 ao passo que a Universidade Católica, com apenas NCr$ 400 000,00. A primeira espera, para 68, uma dotação global superior a NCr$ 15 000 000,00 mas a segunda, sustentada por auxílios federais e pelas anuidades, nem sabe ainda como programar a sua vida financeira para o próximo exercício.

Na Universidade Católica, mais concentrada no ensino da filosofia e das artes, houve excedentes de vagas em 67 e, em 68, ocorrerá o mesmo. É uma prova da procura dos cursos técnicos e científicos. Já na Universidade Federal, todavia, dois mil vestibulandos aprovados não tiveram vagas e isso se repetirá no próximo ano, pois não puderam ser feitos grandes progressos na ampliação das faculdades. Na Universidade Federal, ainda chegou-se a construir dois edifícios: para as faculdades de Filosofia e Direito — e tenta-se fazer pavilhões na Faculdade de Medicina, para os Departamentos de Obstetrícia e Ginecologia. O sonho do hospital-escola está adiado e os alunos estão ainda sujeitos ao velho Hospital Geral.

A verdade, porém, é que o sistema da Universidade, embora já amplos e sólidos, não têm podido absorver os concluintes do segundo ciclo — mais de vinte mil alunos e as escolas técnicas de grau médio no Estado são ainda muito poucas, cerca de dez escolas de comércio, cinco ou seis escolas para formação de técnicos rurais, uma escola técnica de professôres, uma escola para formar tratoristas e mecânicos e só.

Ainda saem milhares de jovens para completar seus estudos em Brasília, Rio, São Paulo e Paraná. Mas na Universidade católica os professôres alegam também que os cursos de segundo grau não estão oferecendo bons alunos ao currículo universitário, daí eles defenderem a criação de um maior número de colégios universitários. Em Goiás só há um, na Universidade Federal. A Universidade Católica cuida de criar o seu.

O Govêrno do Estado, declarando-se interessado no problema, está tratando de criar ginásios técnicos, escolas regionais para a formação de pessoal especializado para a agricultura e escolas para profissões. Paralelamente, pretende instalar algumas faculdades de Filosofia criadas para o interior: uma na cidade de Goiás, ex-Capital do Estado; outra para Rio Verde, outra para Morrilhos. Essas faculdades, erigidas administrativamente em forma de fundação, se destinam a treinar professôres, pois os ginásios do interior sofrem ainda a falta de corpo docente categorizado.

Direito é o curso mais procurado no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Entre as profissões liberais, o curso de Direito lidera a preferência nas escolas superiores do Paraná, sendo seguido, em ordem decrescente, por Medicina e Engenharia. Pela Universidade Federal do Paraná, colaram grau êste ano: 136 médicos, 112 advogados e 150 engenheiros (nas especializações de Mecânica, Eletricidade, Engenharia Civil e Arquitetura).

Em menor escala, destacam-se: 74 agrônomos, 40 veterinários, 40 farmacêuticos, 63 dentistas e 76 economistas. Os cursos da Faculdade de Filosofia Federal somam no total 236 formandos, com maior preferência para Ciências Sociais (64), História (35), Letras (24), História Natural (21), e Jornalismo (27), os menos concorridos são Física (2), Química (6) e Matemática (8).

OUTROS CURSOS

A Universidade Católica formou 45 médicos, 49 advogados, e 89 nos vários cursos de Filosofia, Ciências e Letras, com maior preferência para História Natural (10), Ciências Sociais (28), Letras (24). O curso de Filosofia tem apenas um formando, o de Matemática 2 e Química 7. Na Faculdade de Direito de Curitiba formam-se 113 advogados.

Nas Faculdades de Filosofia estaduais e municipais, do interior paranaense, a relação de formandos é a seguinte: Faculdade de Filosofia de Londrina, 88; Estadual de Jacarezinho, 68; Ponta Grossa, 51; Paranaguá, 26; Faculdade de Ciências Econômicas de Apucarana, 27; Faculdade de Odontologia de Ponta Grossa, 19; Faculdade de Odontologia de Londrina, 16; Faculdade de Farmácia de Ponta Grossa, 11; Faculdade de Direito de Ponta Grossa, 22; Faculdade de Direito de Londrina, 37; Faculdade de Educação Física e Desportos do Paraná, 35; e Escola Superior de Música e Belas-Artes, 16.

DIPLOMAÇÃO CONJUNTA

Fortaleza (Correspondente) — Em solenidade única de colação de grau realizada na concha acústica da Universidade Federal do Ceará, 17 escolas superiores de todo o Estado entregaram 882 diplomas a alunos que concluíam cursos, com acentuada predominância do curso de Filosofia, com 238, contra sete formados em Matemática.

Depois de filosofia o maior contingente era de Direito, com 107 formandos. Nos demais cursos o número de formandos era: 7 químicos, 3 químicos-industriais, 5 físicos, 98 formados em ciências econômicas, 89 médicos, 16 farmacêuticos, 37 dentistas, 82 agrônomos, 50 engenheiros, 19 enfermeiros, 20 formados em serviços sociais, 40 em biblioteconomia e 79 em administração pública e de emprêsas.

M. GROSSO FORMA POUCO

Cuiabá (Correspondente) — No campo do ensino superior, Mato Grosso diplomou êste ano tão-somente 29 novos advogados pela Faculdade Federal de Direito de Cuiabá. As demais faculdades existentes no Estado — Odontologia, Farmácia, Ciências Econômicas e Filosofia — estão em funcionamento há apenas dois anos.

No próximo ano serão instaladas as faculdades de Engenharia e Medicina, ambas pelo Govêrno do Estado, pois não existe ainda em Mato Grosso uma universidade federal.

UFEP DÁ DIPLOMAS

Vitória (Correspondentes) — A Universidade Federal do Espírito Santo está formando êste ano 374 alunos em suas oito unidades, contra os 296 que se formaram no ano passado.

São as seguintes as escolas e o número de formandos: Filosofia, Ciências e Letras, 107; Direito, 87; Engenharia, 54; Medicina e Educação Física e Desportos, 30; Ciências Econômicas, 25; Belas-Artes, 25; Engenharia, 56. Quase 40% dos formandos são mulheres, que preferiram os cursos de Filosofia, Educação Física, Direito e Belas-Artes.

DIREITO PREDOMINA

Florianópolis (Correspondente) — A Universidade Federal de Santa Catarina formou êste ano 59 bacharéis em Direito, 25 cirurgiões-dentistas, 28 médicos, 24 economistas, 10 contabilistas, 19 engenheiros mecânicos, 15 engenheiros eletricistas, 26 farmacêuticos, 25 bioquímicos e 20 especialistas em serviço social.

Na Faculdade de Filosofia, formaram-se 55 alunos, 24 em Pedagogia, 10 em Letras, oito em História, quatro em Geografia e nove em Filosofia. No próximo ano, o número de bacharéis em Direito quase triplicará e nos cursos técnicos e científicos é esperado um aumento aproximado de 25%.

NOVA MENTALIDADE

Salvador (Correspondente) — Apesar da nova mentalidade das autoridades e dos empresários, voltada para o desenvolvimento econômico e social, a Bahia, como nos anos anteriores, formou mais advogados do que engenheiros: enquanto as Faculdades de Direito das Universidades Federal e Católica formaram 166 bacharéis, as Escolas Politécnica, de Geologia e Agronomia formaram pouco mais de 100 novos engenheiros.

Até o dia 31, colarão grau em tôdas as escolas superiores cêrca de 800 alunos, sendo a maior turma a da Faculdade de Filosofia Federal, com 162, vindo em seguida a Faculdade de Direito Federal, com 104, Escola de Medicina Federal, com 95, a Escola de Engenharia e Politécnica 80, a Escola de Medicina Católica, com 35, a Faculdade de Direito Católica, com 45, e as Escolas de Administração, com 28, Arquitetura, com 31, Enfermagem, com 17, Geologia, com 15, e Direito de Ilhéus, com 17.

OUTRAS ESCOLAS

A êsses números somam-se cêrca de 150 alunos que serão diplomados pelas Escolas de Arte e Economia e pelas duas outras Faculdades de Filosofia, uma em Feira de Santana e outra em Ilhéus.

No setor secundário, o Instituto de Educação Isaías Alves bateu êste ano nôvo recorde, formando uma turma de 936 professôres para o ensino primário.

LIDERANÇA DA FILOSOFIA

São Luís (Correspondente) — Formam-se êste ano na Universidade Federal do Maranhão 50 alunos da Faculdade de Filosofia, 11 médicos, 35 bacharéis em Direito, 16 dentistas, 12 bioquímicos, 12 farmacêuticos e oito enfermeiras.

Já autorizada pelo Conselho Federal de Ensino, funcionará sòmente no próximo ano a Escola de Engenharia, que deveria ter sido instalada no dia 18, mas atrasou porque as obras do prédio não ficaram prontas. As inscrições, porém, estão abertas e o vestibular está marcado para fevereiro.

Mil e duzentos terminam cursos em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Mil duzentos e dezoito alunos estão concluindo seus cursos superiores êste ano nas escolas da Universidade Federal de Minas Gerais, mas êsse número é apenas a têrça parte do total de formandos no Estado inteiro, que tem dezenas de outras faculdades nas cidades do interior, a maioria para formação de bacharéis em Direito, Letras, Filosofia e Ciências Humanas, enquanto os técnicos e cientistas são minoria absoluta.

Por trás desta situação anacrônica — que é igual à de outros Estados brasileiros — um currículo vicioso pode ser identificado: os cursos de bacharelismo surgem por falta de professôres para lecionarem matérias técnicas e os estudantes, geralmente nas cidades do interior sem outra opção, matriculam-se e se formam e vão ser novos bacharéis a dar aulas para futuras bacharéis, num problema sem fim.

O QUE FALTA

Para complicar a situação, não existem estatísticas, informações e — o que seria indispensável, um órgão para coordenar e supervisionar tôdas as providências relacionadas com o ensino superior em Minas.

Estes são os principais problemas apontados pelos técnicos que já tentaram estudar a formação universitária no Estado e que, unânimemente, reconhecem que ela está "inteiramente alienada das necessidades atuais do País, ditadas pelo processo de desenvolvimento econômico e social."

Um estudioso explica que "numa comunidade do interior, logo após a criação da Escola Normal e do curso científico, a população passa a necessitar de um curso superior, principalmente por causa das moças, cujos pais não as deixam ir estudar nos grandes centros. As gestões são iniciadas, então, junto aos políticos e autoridades, sem se dar importância à disponibilidade de professôres, às necessidades do mercado de trabalho e aos outros fatôres que devem reger a expansão do ensino superior. O importante, até por motivos de orgulho local, é que exista uma faculdade. Pròvàvelmente, será aquela que a mentalidade tradicional impõe: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras para formar, em três anos, bacharéis que usam anéis mas não têm profissão".

Assim é que, segundo cálculos recentes, Minas Gerais deve ter mais de 50 cursos de bacharelado nas cidades do interior, enquanto os estudantes não têm mais que dez faculdades para cursos técnicos em todo o Estado.

Depois de constatar êstes problemas, o Reitor Aluísio Pimenta declarava na apresentação do Plano de Reforma da Universidade Federal de Minas Gerais: "Estamos efetivamente convencidos de que só podemos caminhar com equilíbrio e segurança no sentido da racionalização e adequação do nosso sistema universitário, se partirmos do conhecimento sério, criterioso e flexível da nossa realidade. O diagnóstico dos problemas existentes passa a ser a própria matéria-prima do planejamento e condição indispensável da sua concretização eficaz".

MINAS GERAIS-1967

Nos 14 departamentos da UFMG 1 218 alunos se formaram êste ano. A Universidade Católica de Minas Gerais e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte, também sediadas nesta Capital, ainda não têm um levantamento do total de alunos que terminaram seus cursos.

Do mesmo modo, nada se sabe sôbre a Universidade Federal de Juiz de Fora, a Universidade Rural de Viçosa e as faculdades das seguintes Cidades: Ouro Prêto, Itajubá, Montes Claros, Santa Rita do Sapucaí, Muriaé, Uberaba, Uberlândia, Poços de Caldas, São Lourenço, Governador Valadares, Varginha, Divinópolis, Teófilo Otôni, Pouso Alegre, Diamantina e Itaúna.

OS TÉCNICOS

Na Escola de Engenharia da UFMG, 286 alunos receberam seus diplomas anteontem, das mãos do ex-Ministro da Viação e Obras Públicas, Sr. Hélio de Almeida: 75 do Curso de Engenharia Civil, 114 de Mecânica, 50 especializados em Eletricidade, 19 em Química e 28 em Minas e Metalurgia.

Na Faculdade de Farmácia e Bioquímica o total de formandos atingiu a 80, na Faculdade de Medicina 108 novos médicos receberam diplomas, mas 80 deverão se especializar nos cursos de pós-graduação em Anatomia, Parasitologia, Microbiologia, Dermatologia, Cirurgia, Otorrinolaringologia, Urologia, Ginecologia, Pediatria, Clínica Psiquiátrica, Oftalmologia e Neurologia.

Trinta e três enfermeiros, 25 veterinários, 73 odontólogos e 26 arquitetos são os novos especialistas em ciências técnicas formados pela Universidade Federal de Minas Gerais.

OS BACHARÉIS

A Faculdade de Direito da UFMG diplomou 167 advogados, enquanto a Faculdade de Filosofia entrega os diplomas no dia 21 próximo a 194 bacharéis, divididos nos seguintes cursos: Ciências Sociais — 9, Filosofia — 13, Física — 7, Geografia — 11, História — 18, História Natural — 18, Jornalismo — 22, Letras — 21, Matemática — 9, Pedagogia — 30, Química — 8 e Psicologia — 33.

A maioria dêstes vai-se dedicar ao magistério ginasial, clássico, científico ou mesmo universitário, pois as atividades de pesquisas ainda não oferecem campo profissional em Minas como, de resto, em todo o País.

A Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG diplomou 170 alunos, dos quais 98 são sociólogos, 31 administradores de emprêsas, 4 administradores públicos e 5 do curso de Ciências Contábeis. Dois dias antes da formatura, que foi paraninfada pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, o Diretório Acadêmico recebeu uma carta da SUDENE oferecendo emprêgo "a todos os formandos que quiserem se transferir para o Nordeste".

Universidade de Brasília dá mais vagas a cursos técnicos

Brasília (Sucursal) — Menos advogados e mais engenheiros sairão formados da Universidade de Brasília a partir do próximo ano, pois os cursos de ciências exatas registram, pela primeira vez desde a criação do estabelecimento, em 1962, um número de vagas superior ao de ciências humanas.

As ciências exatas e médicas vêm tomando impulso na Universidade de Brasília e, além dos esforços desenvolvidos pelo Itamarati para trazer os cientistas brasileiros no estrangeiro, os diretores das escolas de engenharia estão trazendo cientistas estrangeiros para o Brasil.

CIENTISTAS PORTUGUÊSES

Os cursos de engenharia já contam com três especialistas americanos em eletrônica e mecânica enviados pela UNESCO e um número significativo de técnicos portuguêses, especialistas em barragens e hidráulica, deverá vir brevemente, pois o Diretor da Escola de Engenharia, Professor Aderson Moreira da Rocha, acaba de assinar um convênio com a Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal. Firmou também um convênio de intercâmbio cultural, pelo qual estudantes brasileiros se especializarão naquele país e vice-versa.

A primeira turma de engenharia começou o curso em 1965, dividindo-se a partir do terceiro ano nos ramos que a Universidade oferece, isto é, eletrônica, mecânica e civil. São todos cursos de cinco anos de onde sairão em 1969 cêrca de 50 engenheiros. Êsse número tende a crescer, pois a escola se amplia e novos laboratórios estão sendo adquiridos. Neste ano foram oferecidas 200 vagas nos cursos de ciências exatas, quais sejam Geologia, Engenharia, Física, Química e Matemática. No ano passado, êsse número foi de apenas 120.

Também os cursos de ciências médicas mantêm o ritmo certo desde sua estruturação, em 1965. O curso de Medicina tem seis anos e sua primeira turma, com 96 alunos, deverá se formar em 1970. Este número tem-se mantido constante e deverá continuar desta maneira, apesar da contratação de novos professôres e ampliação de salas e laboratórios.

ALIENAÇÃO E MEC-USAID

Os alunos dêsses cursos, principalmente das carreiras técnicas, pertencem ao grupo de estudantes que, dedicando-se às aulas em regime de tempo integral, são considerados alienados ou pouco participantes na política estudantil.

O estudante José Prates é Presidente do Diretório Acadêmico de Arquitetura e acha que isso faz parte do esquema implantado com o acôrdo MEC-USAID.

— Os alunos das carreiras técnicas, via de regra, estiveram distantes das lutas sociais que o País vem atravessando. Mas essa distância sempre foi estática e êsses estudantes nunca vieram se bater por suas idéias reacionárias. Agora, com o acôrdo MEC-USAID, está havendo um transporte de ideologia tecnicista americana, que vai levar o estudante dêsses cursos a participar dinâmicamente do movimento estudantil, "a fim de solapá-lo".

MAIS FACULDADES

Mas, se por um lado a Universidade de Brasília acelera as carreiras técnicas e reduz o número de vagas nas carreiras de ciências humanas, por outro lado, mais cinco faculdades isoladas e particulares iniciarão suas atividades no início de 1968 na Capital da República, em carreiras de ciências humanas.

A primeira delas é dirigida pelo Senador Eurico Resende e trata-se de uma Faculdade de Administração de Emprêsas. Outra iniciativa isolada é a do Diretor Administrativo do Supremo Tribunal Federal e Presidente da Federação Desportiva de Brasília, Sr. Hugo Mósca, que pretende fazer funcionar na cidade-satélite de Taguatinga um curso de Direito.

As outras três faculdades, ainda em estruturação, partiram do entusiasmo dos diretores do Colégio Técnico Metropolitano, que têm em Brasília os chamados cursinhos vestibulares. Êles viram nos cursos noturnos de ensino superior uma possibilidade de aproveitar os inúmeros funcionários públicos e comerciantes do Distrito Federal que não dispõem de outro tempo, senão à noite. Já estruturaram sete cursos dentro de três Faculdades: Direito, Filosofia e Economia. A Faculdade de Filosofia terá cursos de Pedagogia, Geografia, História e Português, enquanto a Faculdade de Economia terá os cursos de Ciências Contábeis e Administração Pública e a Faculdade de Direito sòmente um curso para formação de advogados.

PAÍS DOS BACHARÉIS

Dessa maneira, calcula-se que para o ano cêrca de 300 alunos ingressarão em Faculdades de Direito no Distrito Federal, número que é o maior já registrado desde a fundação da Universidade.

O advogado Aurélio Vânder, recém-formado pela Universidade de Brasília, acredita que, no Brasil, a formação excessiva de advogados é um problema histórico.

— Nossa legislação é antiga e denota uma preocupação superestrutural. Há um século que estamos formando bacharéis em Direito, que estabelecem modelos normativos para todos os problemas, "antes mesmo que êles apareçam".

— Se hoje começamos a dar um impulso à formação de técnicos, é porque o acôrdo MEC-USAID objetiva a criação de executores dos planos expansionistas do imperialismo internacional.

O Sr. Aurélio Vânder é um antigo líder estudantil e já foi Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes (ex-UNE). Lembra êle, também, que Brasília é sede dos órgãos administrativos e jurídicos do País, colocando-se em posição peculiar em face da necessidade de absorção dos advogados que hoje saem de suas faculdades.

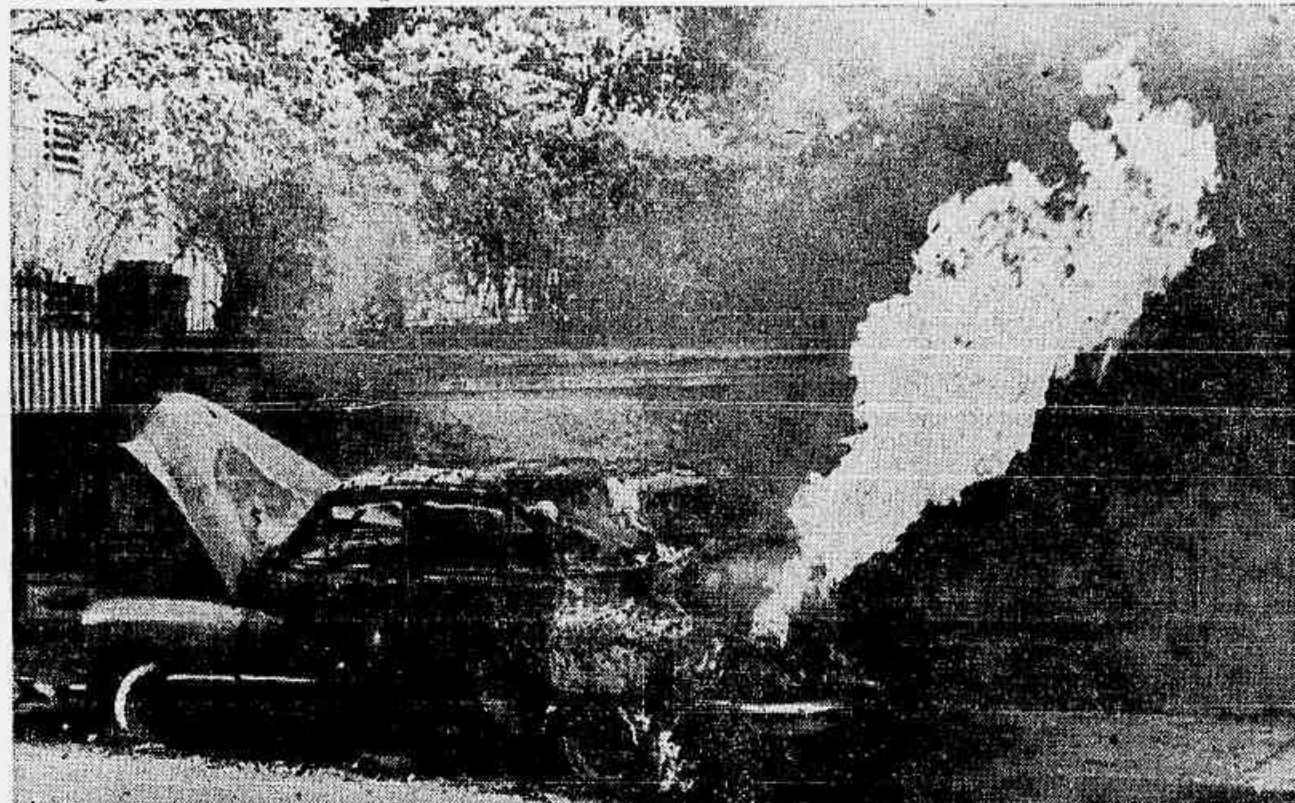
JULGAMENTO

Outros profissionais recém-saídos da Universidade de Brasília vêem também outros motivos que possibilitam novas faculdades de Direito. Um dêles, o quase arquiteto Sólon de Sousa, que não pode ainda formar-se porque sua escola está fechada, acredita também que a formação de bacharéis em Direito é um problema histórico, só que êle vê a coisa por outro prisma:

— O reconhecimento pela sociedade da profissão de advogado é antigo, enquanto cursos novos, como o de Arquitetura, só foram reconhecidos há bem pouco tempo. E ainda, no caso de Arquitetura, a profissão não teve até agora bem definidas suas importância e função.

A psicóloga Lenine Maria da Costa revela que nunca pensou nisso, mas que, "se estão fazendo novas Faculdades de Direito é porque Brasília é a cidade de funcionários públicos, que vêem nos cursos de Direito uma possibilidade promocional, ou ainda, está mais perto de suas perspectivas e aptidões burocráticas".

O Presidente da Federação dos Estudantes de Brasília, estudante de Geologia Honestino Guimarães, acha que "novas possibilidades de estudo são sempre boas", mas vê com preocupação os novos cursos que surgem em Brasília, pois acredita que seus diretores não passam de "tubarões do ensino".

BRINQUEDO DE CRIANÇA

Um grupo de crianças, por brincadeira, resolveu atear fogo, na manhã de ontem, no automóvel RJ-8-14-61 (chapa de Petrópolis), que há mais de 15 dias estava estacionado em frente ao prédio de n.º 25, na Rua Jornalista Orlando Dantas. Os bombeiros do pôsto do Catete foram solicitados para apagar o fogo, sendo o fato levado ao conhecimento do Departamento de Trânsito, para que seja providenciado o reboque do carro — um Cadillac, modêlo 1952 — para o depósito do órgão

Jornal de estudantes é liberado

Belo Horizonte (Sucursal) — O jornal *Manifesto*, editado pelo Diretório Central dos Estudantes, e apreendido pelo Delegado de Vigilância Social — ex-DOPS —, foi liberado e lançado à venda ontem nas bancas desta Capital com um carimbo vermelho em um espaço em branco na primeira página, dizendo que o número era proibido.

O golpe publicitário dos estudantes deu certo, pois o jornal está tendo grande saída. Os universitários não fixaram o preço do jornal para a venda, e cada pessoa dá quanto quiser pelo seu número. O DCE informa que está vendendo cada número, em média, por NCr$ 0,50.

APREENDIDO

O quinto número do *Manifesto* foi apreendido há quase um mês pelo Departamento de Vigilância Social, quando estava numa gráfica. Posteriormente foi liberado, mas o artigo *A Universidade Comprometida*, do estudante de Sociologia José Maria Macedo, não teve autorização para ser publicado.

Mêdo da chuva estraga Natal de 5 crianças

Quando o Rio estiver comemorando o nascimento de Cristo, cinco crianças cariocas, que moram num barraco do Morro São João, poderão morrer sepultadas por uma pedra de cinco toneladas que ameaça rolar sôbre elas, levando na queda seus presentes humildes — o pai ganha NCr$ 54 por mês — e uma tôsca árvore de Natal que se resume num galho coberto de papel prateado.

A única alternativa dada pela XIII Administração Regional (Engenho Nôvo) à família do operário Onofre Felipe é a de comemorar o Natal ao relento, transportando árvore e presentes para o lado de fora e fugindo a qualquer sinal de chuva mais forte.

NATAL DE MÊDO

Jorge Felipe e Eva Maria, de 9 e 13 anos, respectivamente, são os filhos mais velhos do casal Onofre Felipe, encarregados de montar o cenário de Natal, sob a pedra situada no término da Rua Conselheiro Jobim, no meio do morro. Jorge Felipe ganhou uma camisa e outros também ganharam roupa, pois não há dinheiro para brinquedos.

— Desde o ano passado que denunciei a pedra — diz o Sr. Onofre Felipe — e a Administração não tomou as providências.

A pedra está do lado oposto ao Morro do Quieto e ao seu lado há uma outra pedra, esta de 50 toneladas, segundo a informação do assistente social, Sr. Aírton Figueiredo, que trabalha no lugar.

A mãe dos meninos, Sr.ª Maria do Carmo Felipe, é lavadeira e só despertou para o perigo na manhã de ontem: uma pedra menor rolou perto de seu barraco alertando-a para a desagregação da maior, que perdeu parte de sua base.

Ela tem mêdo do Natal de 1967, pois o pesado presente que a chuva lhe promete pode destruir todos os seus bens: o barraco, uma geladeira e um liquidificador.

PROCURA-SE UMA SOLUÇÃO

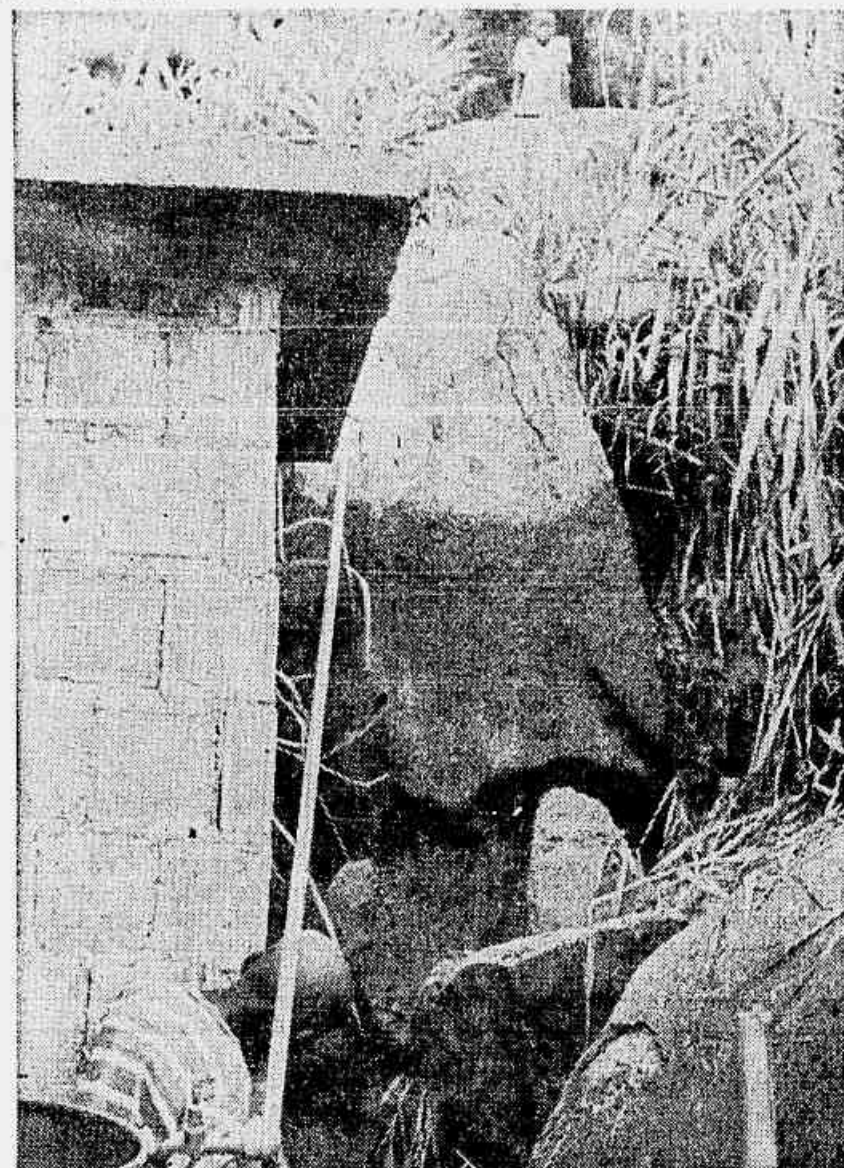
O Administrador Regional, Sr. Herbert Aranha, foi ao local ontem e declarou:

— Vamos inicialmente escorar a pedra. Amanhã buscaremos solucionar definitivamente o problema, quebrando a pedra. Não acho perigosa a situação, desde que se proibam as crianças de brincarem por ali.

A Associação dos Moradores do Morro de São João, presidida pelo Sr. Luís Pereira, prometeu oferecer sua sede para a família de Onofre comemorar o Natal, mas ainda não teve resposta.

NO MORRO DO QUIETO

No Morro do Quieto, no local onde as crianças escavaram a encosta, também há perigo de desmoronamento, mas a Administração Regional afirma que "não representa qualquer ameaça, porque não são pedras que ameaçam rolar, mas barro apenas".

A AMEAÇA

Esta é a pedra que ameaça rolar no Morro de São João

SORRISO NERVOSO

Jorge sorri apenas junto à modesta árvore de Natal

AS GRANDES CONQUISTAS DE NILO — III

Igualdade de direitos civis no Brasil começou com Nilo

Rogério Coelho Neto

Niterói (Sucursal) — Acostumado às grandes conquistas, Nilo Peçanha, quando Presidente da República, iniciou o processo de igualdade de direitos civis no Brasil nomeando, no Ministério da Justiça, a primeira mulher funcionária pública. Como outros atos de determinação que praticou, êste lhe valeu uma tenaz campanha de oposição, que suportou com altivez, como os reformadores que não temem o julgamento da História.

Nilo Peçanha, entre os seus grandes legados ao País, marcou também a sua passagem pela Presidência da República como o criador do ensino profissional brasileiro. Foi, ainda, na prática, o fundador do ensino técnico, deixando vários órgãos de interêsse da agricultura e pecuária, como o Serviço de Inspeção Agrícola, a Diretoria de Indústria Animal, Postos Zootécnicos, Aprendizados Agrícolas e Estações Experimentais de Cana-de-Açúcar.

As traições

Homens que ascendiam a cargos importantes na vida pública, pela mão de Nilo, acabavam por traí-lo. Êle perdoava, no entanto, tais gestos, embora sempre lutasse para impor aquilo que julgava direito. Foi, assim, que mais uma vez acabou Presidente do Estado do Rio. Em 1913, quando entra na luta eleitoral, a fim de impedir que Pinheiro Machado, nessa altura dos acontecimentos, seu inimigo declarado, conseguisse impor ao Estado um Presidente estranho aos fluminenses, o Tenente Feliciano Sodré.

Nilo, entre 1910, quando deixou a Presidência da República, e 1911, quando visitou o Velho Mundo, para escrever **Impressões da Europa**, ensaio que marca a sua passagem pela carreira literária, foi eleito Senador pelo Estado do Rio. Acabava de assumir a cadeira no Senado, quando foi obrigado a disputar mais uma eleição: a segunda para a Presidência do seu Estado natal, que não desejava ver nas mãos de Pinheiro Machado, desconhecido dos fluminenses, embora líder nacional.

À frente de um movimento barrista, que despertou os sentimentos fluminenses, Nilo partiu para uma grande campanha. Venceu a Sodré nas urnas, mas teve de lutar, no Supremo Tribunal Federal, para que a sua vitória fôsse reconhecida. A Assembléia Legislativa do Estado, que teria de confirmar o resultado do pleito, foi dobrada pelo então Presidente, Oliveira Botelho, dividindo-se e provocando uma grande crise política.

Botelho, embora tivesse chegado a Presidente do Estado Rio pelas mãos de Nilo, rompeu com êle, na hora da decisão sôbre quem seria o seu sucessor, ficando com Hermes da Fonseca (Presidente da República) e Pinheiro Machado, cujo único interêsse no Estado era o de derrotar o estadista fluminense, que deixara a Chefia da Nação exaltado por todo o País. A batalha judiciária de Nilo foi ganha, com muita luta, assumindo êle, então, a Presidência do Estado, pela segunda vez, em 1914.

A posse

A posse de Nilo para o seu segundo Govêrno estadual transformou-se em verdadeira apoteose. Seu carro foi conduzido pelo povo, da Praia de Icaraí, onde residia, até o Palácio do Ingá. Êle chegava ao poder garantido por tropas federais, do 3.º RI, colocadas à disposição do Juiz Federal Celso Kelly, para valer um habeas-corpus do STF, reconhecendo a sua eleição. Isto tudo depois de Feliciano Sodré, o candidato derrotado, ter assumido o Govêrno, para tumultuar mais ainda a situação, em sua própria residência.

Venceslau Brás, já na Presidência da República, custou a se definir em tôrno do problema fluminense, acabando, no entanto, por tomar a posição mais indicada: a de garantir a ordem de habeas-corpus do STF. Êle, Venceslau, recebia o Govêrno de Hermes da Fonseca, à época, com muitas indecisões, principalmente no caso do Estado do Rio, onde Pinheiro Machado, no Senado, através de uma simples resolução legislativa, que levantou a opinião de todos os grandes juristas brasileiros, tentava anular o habeas do STF.

Mesma ação

Como da primeira vez, Nilo Peçanha empreendeu nessa segunda oportunidade, uma grande revolução administrativa no Estado do Rio, voltando a sanear as suas finanças abaladas. Vinha, mais uma vez como restaurador dos costumes e cumpria à risca o seu dever. As escolas multiplicaram-se, o mérito substituiu mais uma vez no Serviço Público o favoritismo político. Todo o Estado sentia, em seus setores vitais, a presença do reformador e, agora, do homem tarimbado nas lides administrativas, em razão de sua passagem pela Presidência da República.

A sina do Estado do Rio era, porém, a de não contar com Nilo, por todo um período, à frente de seus destinos. Da primeira vez, em 1906, êle abandonou o Govêrno para ser candidato à Vice-Presidência na chapa de Afonso Pena. E da segunda para ocupar o cargo de Ministro das Relações Exteriores, em meio aos problemas criados para o País em decorrência da efervescência da I Guerra Mundial. Êle se fêz Chanceler em 1917 e partiu para a afirmação de um destino de glórias: o destino dos grandes estadistas.

A guerra

Nilo foi para o Itamarati a fim de atender mais a reclamos populares do que a uma simples convocação do Presidente Venceslau Braz. Substituiu a Lauro Müller, que defendia a neutralidade do Brasil no conflito nacional. Quando o Govêrno brasileiro, já de relações cortadas com a Alemanha, decide, mediante autorização do Congresso, requisitar os navios alemães ancorados nos portos brasileiros. Nilo enfrenta, numa troca de correspondências, o representante dos negócios germânicos no Brasil, Zepellin Obermuller, disposto a definir a soberania nacional. A Alemanha, de acôrdo com ponto-de-vista de Obermuller, Chefe da Legação dos Países Baixos no Brasil, reclamava o direito a uma indenização pelo apresamento de seus navios.

O Ministro das Relações Exteriores, recém-empossado, segundo correspondência em poder de Brígido Tinoco, defende, porém, com muito brilho, a posição brasileira: "Foi um ato de legítima defesa, fundado no próprio Direito alemão". E cita Heffter, Professor de Direito Internacional do País que se julgava prejudicado, para reforçar a sua tese. E revela numa circular aos demais países acreditados no Brasil, os têrmos da decisão:

"A República obedeceu rigorosamente às nossas tradições políticas e diplomáticas e ficou fiel aos princípios liberais em que foi educada a Nação. Cumprindo assim nosso dever e tomando o Brasil a posição indicada pelos seus antecedentes e pela sua consciência de povo livre, guardaremos quaisquer que sejam os sucessos que nos esperam amanhã, a Constituição que nos rege, e que nenhuma outra excedeu ainda, nas garantias devidas ao direito, à vida e à propriedade dos estrangeiros".

No Itamarati, Nilo discordou, com veemência, da aplicação da lista negra ao Brasil pela Inglaterra; finda a guerra levou o Brasil a sentar-se, na Conferência de Paz, ao lado das grandes nações; valorizou a política de exportação do café; e com os aplausos dos povos americanos assinou um tratado com o Uruguai para resgate de uma dívida contraída por aquele país com o Brasil de 5 milhões de pesos, que estabelecia a aplicação da grande soma em obras de benefício comum, nas fronteiras entre as duas Nações. Como em outros postos, a sua passagem pelo Itamarati foi marcada por grandes conquistas.

Dêle diz o ex-Chanceler Raul Fernandes, que figura entre os seus contemporâneos e que acompanhou parte de suas glórias e assistiu ao seu fim, marcado pelo ostracismo:

— Não sei se êle foi o mais ilustre fluminense de sua geração. Já o disseram alhures e o conceito despertou murmúrios. Façamos a parte das possibilidades ratinhadas a outros neste baixo mundo. Reservemos o lugar do herói desconhecido, que está oculto em tôdas as multidões, e que, se às vêzes emerge para a glória, ao choque dos terremotos sociais, permanecerá irrevelado, mudo, e a mais das vêzes, tendo esperado em vão a sua hora. Digamos com mais medida e com irrefragável verdade que êle foi bom, justo e compassivo; e tendo prestado eminentes serviços à Nação, a sua memória, orgulho dos fluminenses, viverá no reconhecimento do povo.

Anedotário

Homem de muito bom humor, Nilo forneceu à crônica dos primórdios da República, segundo Brígido Tinoco e Sindulfo Santiago, dois de seus biógrafos, um farto anedotário. Era amigo de seus amigos e, certa vez —, quem conta tal passagem é Heitor Colet, seu contemporâneo —, repreendeu funcionários do Itamarati — era Chanceler —, que queriam impedir que um velho correligionário, o negro João Catarino, com êle se avistasse.

Na fase de ostracismo, no Govêrno Artur Bernardes, Nilo pediu, certa vez, a Colet, que o visitava tôdas as tardes, para não deixar de vê-lo no dia seguinte. Indagado por quê, respondeu ao amigo que temia ser assassinado — corria êsse boato no Rio de Janeiro —, e desejava que se tal ocorresse que o fato fôsse presenciado por uma testemunha idônea.

Sôbre uma anedota de que Nilo costumava arrumar à entrada de seu gabinete de trabalho quepes de altas patentes das Fôrças Armadas, a fim de dar a impressão de que recebia altas figuras importantes para conferências, Colet afirma que foi tudo falso. Revela que, um dia, ao visitar o estadista, êste o convidou para dar uma olhada no seu gabinete, vendo, então, reunidos, em tôrno de uma grande mesa, generais e almirantes.

Brígido Tinoco conta, por sua vez, que Nilo recebeu conselhos de um médico, que lhe fôra recomendado por um amigo, para comer bastante pão de Petrópolis, que ficaria curado de uma inflamação de bexiga. Seguiu a recomendação à risca, porém, de maneira exagerada e quase sofreu uma indigestão. Dias depois, encontrando o amigo, antes de qualquer cumprimento, foi logo dizendo "o seu médico é muito bom, mas quase me matou de indigestão!".

A mulher de Nilo, Anita, também era bem dotada de veia de humor. E de acôrdo, ainda, com informações de Brígido Tinoco, colocava apelidos em todos os políticos de destaque da época. O Barão do Rio Branco para ela era o **Porco-Branco**; Rui Barbosa, o **Pigmeu-Ranzinza**; Pinheiro Machado, que pedia as coisas que lhe agradavam os olhos, o **Pente-Fino**; Epitácio Pessoa, o **Garnizé**; e Artur Bernardes, o **Usurpador**.

Simplicidade

Os biógrafos e os contemporâneos de Nilo sustentam que os seus triunfos na vida pública foram devidos, em parte, à simplicidade que sempre manteve por mais alto que fôsse o cargo que ocupava. Quando Chanceler, por não saber dançar, gastava o tempo nos salões do Itamarati, a observar os pares, soltando piadas sôbre êste ou aquêle casal. Quando via a espôsa de um embaixador de qualquer país, ostentando muitas jóias, não resistia e fazia comparações sôbre o que poderia ser feito, em têrmos de Administração Pública, com o tesouro das mulheres elegantes.

Heitor Colet, ex-Governador do Estado do Rio, que se considera "um modesto discípulo de Nilo", traça, num pronunciamento para o JB, a personalidade do estadista que conheceu:

— Era democrata de estilo ateniense. Possuía a concepção dialética da vida. Prezava a informação. Ouviu, não apenas, o "pé rapado", como diziam alguns críticos, mas o homem comum, — da lavoura, da indústria, do comércio, das profissões liberais: o médico, o engenheiro e o advogado. Estimava o diálogo, pois quando Chanceler, antes de revogar nossa neutralidade na I Guerra Mundial, convocara ao Itamarati os membros da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara dos Deputados para com os mesmos apreciar e debater o assunto. Nilo vangloriava-se de chefiar partido de homens livres. Sem dúvida, na orientação esclarecida e patriótica do chefe repousava a unidade da agremiação por êle dirigida. Não o animava o espírito de predomínio. Liberal e compreensivo, jamais pretendeu impor a vontade aos correligionários. Suas decisões eram acatadas pela elevação, pelo desassombro e acêrto de atitudes. Os companheiros não eram fanáticos. Por sua vez, o chefe não se considerava personalidade carismática. Não só admitia como sobreestimava a divergência. Ponderando as circunstâncias, sopesando os prós e os contras, auscultando tôdas as opiniões e com a sua autoridade nelas influindo, tornava-se afinal o melhor intérprete do sentir de seus pares. Sabia distinguir o direito de opinar do de ceder. Condenava o bifrontismo de atitudes e a política de indefinição.

Concluindo seu depoimento, Colet sustenta que "Rui Barbosa foi imperecível, no feliz conceito de Oliveira Viana, por ter alcandorado, com o brilho de sua eloqüência, o instituto do habeas-corpus. Imperecível, por igual, foi Nilo, porque, como o glorioso baiano, considerava a liberdade o supremo bem da vida. Só a liberdade — proclamou sempre —, poderá conciliar o mundo e fundar as grandes obras do coração. Eu o conheci muito de perto, na glória e no infortúnio, em evidência e no ostracismo. Era sempre o mesmo: compreensão e generosidade, inteligência e coração, paz e amor. Veio do povo, nascido em berço humilde, para tudo fazer em benefício do povo".

Govêrno garante que manterá os incentivos para Nordeste

O Govêrno Federal garantiu aos Governadores do Norte e Nordeste, através do Ministro Hélio Beltrão, que o Decreto-lei n.º 55 começará de fato a vigorar em 1968, a fim de estimular o desenvolvimento do turismo, todavia, sem prejuízo do sistema de incentivos para as regiões Norte-Nordeste.

Nesse sentido, pretende o Govêrno encontrar uma fórmula de limitar os investimentos fora das áreas da SUDAM e da SUDENE, podendo inclusive subordinar essas aplicações a um plano de construção de hotéis, que será prèviamente aprovado pelo Presidente da República.

OS ENTENDIMENTOS

Provocou esta definição do Govêrno um memorial assinado por todos os nove Governadores do Nordeste e que foi entregue ao Presidente Costa e Silva durante reunião realizada sexta-feira última no Gabinete do Governador João Agripino, em João Pessoa. Depois de abrir a reunião e de receber o documento, o Presidente Costa e Silva transferiu a coordenação dos trabalhos ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, estando também presentes os Ministros Albuquerque Lima e Costa Cavalcânti.

Além do Sr. João Agripino, participaram da reunião os Governadores Nilo Coelho (Pernambuco), Monsenhor Walfredo Gurgel (Rio Grande do Norte), José Sarnei (Maranhão), Luís Viana Filho (Bahia) e Alacid Nunes (Pará).

O passo a seguir, depois da reunião de João Pessoa, é de que o assunto será examinado com maior profundidade, por êstes dias, entre os Ministros Hélio Beltrão e Macedo Soares com objetivo de que "em hipótese alguma os incentivos para as regiões Norte e Nordeste sofram prejuízos".

Os Governadores concordaram com a solução dada às suas ponderações.

RAZÕES DO MEMORIAL

No documento entregue ao Presidente Costa e Silva, com o título *Fundamentos, Dinâmica e Razões de Manutenção do Sistema de Incentivos do Nordeste*, os Governadores nordestinos fazem um balanço das providências e acontecimentos que levaram o Govêrno federal a criar um instrumento capaz de atenuar a posição de absoluta inferioridade em que se encontrava o setor privado da região Nordeste, onde a renda *per capita* anual gira em tôrno de US$ 300 milhões.

Afirmaram:

— Reconhecendo as desvantagens locacionais do Nordeste em relação ao Centro-Sul, quando comparadas as duas regiões em têrmos empresariais, procurou o Govêrno federal reduzir tais desvantagens, compensando, através de instrumentos fiscais e financeiros, a menor rentabilidade que os capitais privados tendiam a apresentar no Nordeste. Êste reconhecimento — quando não fôsse clássico em outras áreas do mundo (Sul da Itália, Pôrto Rico, Alemanha Ocidental, Patagônia etc.) — seria o único meio de proporcionar a fixação, no Nordeste, das poupanças geradas na Região e atrair para êste, volume maior de poupanças geradas no País e no exterior.

Esclareceram que entre os incentivos então criados, destaca-se o chamado "sistema 34/18", oriundo das Leis números 3 995, de 14/12/61, e 4 239, de 27/6/63. "Facultou-se às pessoas jurídicas de todo o País o depósito no Banco do Nordeste de até 50% do Impôsto de Renda devido, para aplicação na região, em contrapartida de recursos privados, mobilizados pelos próprios depositantes ou terceiros".

— O sistema, como se vê, permite a transferência de recursos do setor público para o setor privado, na medida em que êste eleve o seu esfôrço de poupança em favor da região. Não pode ser confundido com um sistema paternalista, porque a transferência de recursos públicos é feita com finalidade determinada (investimentos no Nordeste), em contrapartida de recursos privados e sob contrôle do próprio Govêrno (SUDENE).

APROVAÇÃO

Disseram os governadores que "a intransigente defesa, pelo Nordeste, do sistema 34/18 não se baseia sòmente na validade dos seus pressupostos. Justifica-se, sobretudo, pelos expressivos resultados conseguidos no curto prazo em que o mesmo foi pôsto à prova".

— Mas as vantagens do sistema 34/18 não se resumem em incentivar, de fato, à iniciativa privada a investir mais no Nordeste, o que já seria da maior importância sócio-econômica. As diretrizes gerais do sistema transformam-se em instrumento válido para o desenvolvimento do País como um todo, por várias razões, entre as quais se destacam:

a) — tôdas as pessoas jurídicas brasileiras podem depositar e investir, de modo que as emprêsas, que surgem ou se ampliam no Nordeste, pertencem não só à região como a tôdas as regiões do País;

b) — a aplicação dos recursos gerados pelo sistema se faz, preferencialmente, na aquisição de bens produzidos no País. No caso de equipamentos, êstes são produzidos na Região Centro-Sul;

c) as regiões mais adiantadas transmitem à região mais atrasada sua experiência técnico-empresarial, desenvolvida com estímulos governamentais da mesma ordem (câmbio de custo, isenções aduaneiras, financiamentos oficiais amortizados a preços concorrentes no período de maior intensidade inflacionária etc).

d) — o Nordeste surge como alternativa para introdução de técnicas industriais concebidas no próprio País, que não poderiam ser postas em prática em outras áreas sob pena de prejudicar empreendimentos já em operação.

Observaram os Governadores que, no plano regional, a população do Nordeste tem o sistema como meio eficaz de reduzir o volume de desemprêgo real ou disfarçado. "O Nordeste hoje confia no seu futuro e está certo de que, num período relativamente curto em relação às questões de desenvolvimento econômico e social, poderá desfrutar de padrões de vida superiores. Há de se considerar que expectativas otimistas são elemento fundamental para redução de tensões sociais."

O DECRETO 55

O memorial dos Governadores nordestinos destaca que o Govêrno federal, para estimular o desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo, concordou, através do Decreto-Lei n.º 55, de 18-11-66, na extensão ao turismo do sistema 34/18, sem nenhuma restrição de caráter regional.

Informa que a vigência dêsse decreto, inicialmente estabelecida para o exercício de 1967, foi posteriormente adiada para o de 68, agora confirmada pelo Ministro Hélio Beltrão.

— Não vem ao caso discutir a necessidade de estímulos ao desenvolvimento do turismo. Nem se deve argumentar que o turismo no Brasil encontra deficiências da infra-estrutura de serviços, tais como a própria localização do País, as distâncias internas etc. Mesmo que se admita, para argumentar, que o desenvolvimento das atividades turísticas tem a mesma prioridade econômica e social do desenvolvimento das Regiões Norte e Nordeste, o caminho para estimulá-las não será o instrumento que, em caráter exclusivo, fôra estabelecido para ambas as regiões e vinha apresentando excelentes perspectivas de êxito.

Depois de salientar que a competição pelos recursos do sistema 34/18 tem tôda uma série de inconvenientes da maior gravidade moral e econômica, o memorial acentua ser necessário buscar alternativas para o desenvolvimento do turismo, sem comprometer o do Norte e Nordeste "sendo certo que o Govêrno poderia encontrá-la fora dêsse sistema e com grandes possibilidades de êxito".

Ceará tem algodão em queda

Fortaleza (Correspondente) — A produção de algodão será 30 por cento menor do que a previsão feita no início do inverno de 1967, que estimava uma produção aproximada de 100 milhões de quilos em pluma.

Até o momento, segundo opinaram técnicos estaduais, reina expectativa e "em alguns setores já existe grande preocupação", em virtude do deficit na produção de óleo de caroço de algodão, o que levará o cearense a comprar o babaçu do Maranhão.

REAÇÃO

Por outro lado, os exportadores do Ceará reagiram contra a chamada **carta-sugestão** do Sr. Ehnardt Renken, dirigente do grupo alemão Continentale Produkten Geselleschaft, endereçada ao Presidente Costa e Silva, analisando o comércio exportador de algodão do Brasil.

— **A carta-sugestão** — segundo os exportadores cearenses — é uma intromissão indébita nos assuntos da economia do País. Opinam, ainda, que as considerações feitas são lesivas aos interêsses do exportador de algodão nordestino, mostrando-se dispostos a solicitarem ao Presidente da República "uma resposta à altura" ao documento da Continentale.

Orlandi afirma que bancos têm lucros inferiores à inflação

O Sr. Orlandi Rubem Correia, diretor da Federação Nacional dos Bancos e da Associação Nacional dos Bancos de Investimento declarou que não é válido atribuir-se à rêde bancária a responsabilidade pelo atual nível do custo do dinheiro, pois poucos são os estabelecimentos bancários que registram lucros em proporção superior à desvalorização do cruzeiro.

O Sr. Orlandi Correia contestou a versão de que uma rentabilidade excessiva esteja se verificando no sistema bancário, sendo responsável pelas altas taxas, e, em conseqüência, "pela inflação que corrói a economia e pela elevação dos preços que faz minguar os salários."

LUCROS DOS BANCOS

— Sem embargo da análise por amostragem — e que as autoridades monetárias poderão confirmar com os elementos de que dispõem — declarou o Sr. Orlandi Correia — permitimo-nos afirmar, sem receio de graves erros, que poucos bancos, mesmo entre os chamados grandes, apresentaram, no último qüinqüênio, resultados que, comparados com o seu capital próprio, atinjam ou superem a margem de desvalorização do cruzeiro. E mais ainda, que entre dividendos e bonificações, um dêles tenha conseguido ofertar, em média, no mesmo período, renda capaz de se aproximar da que propiciaram as letras de câmbio, desde o seu aparecimento, e, mais recentemente, as próprias Obrigações do Tesouro.

Adverte, no entanto, o Sr. Orlandi Correia, que a comparação do lucro de um banco com seu capital próprio ou capital acionário não é a maneira mais lógica de avaliação. Mais razoável seria comparar o rendimento com o movimento operacional, isto é, com o volume de aplicações das quais fluem os ganhos brutos.

Se tal comparação fôsse realizada, seria evidenciado o absurdo de qualquer alegação sôbre excessiva rentabilidade do sistema bancário. Esta consideração, a seu ver, pode ser aferida se, apenas para condução do raciocínio, admitirmos que a taxa média, em todo o sistema bancário, seja a de 2,5% ao mês — ou 30% a. a. — juro e encargos, e, sôbre os balanços encerrados em junho passado, calcularmos, banco por banco, uma redução de 3% sôbre o movimento operacional, para ajustar os resultados apresentados.

TAXA REAL

— O objetivo a perseguir — sustenta o Sr. Orlandi Correia — não importa a que prazo, no interêsse da economia nacional, deve ser o do estabelecimento de uma taxa de juro real, relacionada com o tempo de utilização dos recursos locados, vigente em todo o mercado; ou não estaremos realmente incentivando a poupança interna, mas a manutenção dos atuais campos financeiros estanques, o perigo constante da especulação com a transferência de recursos intersistemas.

Neste sentido, o dirigente das entidades dos banqueiros destaca como medida positiva "o recente relacionamento entre inflação e juro". O primeiro a fazê-lo foi o Govêrno, ao instituir a correção monetária nos impostos em atraso e lançar as Obrigações Reajustáveis.

— Anteriormente — lembra — a extinta Superintendência da Moeda e do Crédito teimava em que a taxa de juro máxima era a da lei da usura, de 12% a. a. máximo, e criticava duramente o sistema na cobrança de comissões e taxas de serviço, às quais insistia em negar sentido corretivo.

ALTERNATIVA

Em defesa de seu capital próprio, ameaçado da total deterioração pelos efeitos inflacionários, explicou o Sr. Orlandi Correia, os dirigentes dos bancos encaminharam-se naturalmente para investi-los em bens de raiz, substituindo o processo de locação — que, como despesa, reduzia impostos — pelo da aquisição de imóveis destinados ao próprio uso. Essa prática foi finalmente consagrada pela atual legislação.

Quanto à afirmação de que enquanto a taxa inflacionária mantém-se em declínio, a taxa de juros não a acompanha, paralela, disse o Sr. Orlandi Correia que a iniciativa do Govêrno, ao admitir a ancianidade da "lei da usura", ou reconhecendo sentido corretivo na cobrança das taxas e comissões de serviços, deu a partida à fase de diferenciação entre juro real e juro nominal, ficando assim explicada a razão dêste fenômeno.

MERCADO DE CAPITAIS

— Impõe-se a nosso ver, com a possível urgência — declarou o Sr. Orlandi Correia — a comunicação entre os sistemas bancário e financeiro, diferenciados as taxas de captação e aplicação apenas pelos prazos de utilização dos recursos.

Essa interligação entre os sistemas em sua opinião, contribuiria para a uniformização das taxas, com tendência para a baixa. Além disso, argumenta:

— O sistema bancário privado, a maior rêde de captação e serviços de que o País pode dispor, com cêrca de ... 7 000 dependências cobrindo todo o território nacional, está, naturalmente, indicado para interligar os mercados financeiro e de valôres, operando em pequena, mas rotativa escala, papéis e valôres a prazos médio e longo, que incentivarão a poupança em todos os rincões e a êles levarão, por conseqüência, a assistência hoje restrita aos chamados grandes centros; essa imensa rêde, porém, está até agora à margem das operações de prazo médio e longo, como delas estão igualmente distantes os inversores interioranos.

COMPULSÓRIO

Quanto às medidas objetivas no sentido da redução das taxas de juros, o Sr. Orlandi Correia considerou importante destacar o problema do compulsório — cuja liberação pode representar não apenas maior rentabilidade para a rêde bancária, mas também pressão de oferta no mercado de crédito, com efeitos baixistas sôbre a taxa de juros — e do crédito rural — cuja recente regulamentação considera prejudicial ao problema dos custos bancários.

USIBA entra em ação a partir de 70

Recife (Sucursal) — O Diretor Técnico da Usina Siderúrgica da Bahia — USIBA — engenheiro Cláudio Braga, anunciou, nesta Capital, que aquela fábrica produzirá até 1971, chapas de aço, fôlhas-de-flandres e outros produtos planos. A USIBA está em fase de construção e o início de suas atividades está marcado para fins de 1970.

O projeto da USIBA foi aprovado, quarta-feira na última reunião dêste ano do Conselho Deliberativo da SUDENE e seus investimentos estão avaliados em NCr$ 249 milhões, sendo o maior projeto já aprovado pelo órgão do desenvolvimento do Nordeste. A maior acionista da Usina é a SUDENE, com 51% das ações de seu capital.

CAPITAL

O capital da USIBA é formado por uma conjunção do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) dos fornecedores de equipamentos estrangeiros, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) do Banco do Nordeste e entidades particulares. A SUDENE entra com NCr$ 97 milhões, o BID com NCR$ 54 milhões, os fornecedores de equipamentos com NCr$ 45 milhões e os bancos com NCr$ 52 milhões. Das entidades particulares, as maiores acionistas são a Companhia Antartica Paulista e Aços Villares, de São Paulo.

Aproveitamento de cinzas no Brasil ainda é desafio para a construção civil

O aproveitamento da grande quantidade de cinzas obtida nas quatro usinas termelétricas existentes no Brasil representa ainda um desafio que terá de ser aceito pelas indústrias, técnicos e órgãos públicos, sob pena de continuarmos desperdiçando centenas de toneladas de um produto essencial ao ramo da construção civil.

Estudo da Comissão do Plano do Carvão Nacional acentua que o material resultante da combustão do carvão mineral nas usinas termelétricas, conhecido como cinzas volantes, deverá representar, dentro em pouco, um importante fator de dinamização e economia em vários campos da indústria de construção civil.

APLICAÇÕES

Largamente empregado nos Estados Unidos e na Europa, para a obtenção de cimentos pozolânicos, como aditivo aos concretos e argamassas, na fabricação de blocos para construção ou na regularização e pavimentação de estradas de rodagem, as cinzas volantes vêm merecendo cada vez maior atenção, tanto por parte das usinas que as recolhem em seus processos normais de trabalho, quanto dos técnicos e industriais especializados em construções civis.

Ns últimos anos, e mais recentemente com maior empenho, a Comissão do Plano do Carvão Nacional vem estimulando estudos e projetos destinados ao aproveitamento das cinzas volantes, como fator de barateamento do custo do carvão para as termelétricas e, como conseqüência, menor custo de kw nelas produzido.

Todos os países que produzem cinzas resultantes da combustão do carvão mineral estão hoje empenhados em encontrar aplicação industrial para as mesmas, e muitos dêles já estão bastante avançados em tal setor. O emprêgo industrial das cinzas vem sendo feito, na Europa, desde 1951, e, já em 1959, a França utilizou 520 mil toneladas de cinzas em aplicações industriais, sendo que 270 mil na fabricação de cimento pozolânico. Segundo inquérito feito pelo Comitê do Carvão Mineral do Mercado Comum Europeu, a aplicação de cinzas volantes nos países do Leste atinge, anualmente, a três milhões de toneladas.

NO BRASIL

No Brasil, o problema também se reveste de grande importância, pois que a produção de cinzas nas quatro usinas termelétricas em funcionamento já é da ordem de 1 030 toneladas por dia, conforme segue: Termelétrica de Charqueadas (RS): 480 toneladas; Termelétrica de Candiota (RS): 200 toneladas; Termelétrica de Capivari (SC): 200 toneladas; e Termelétrica de Figueira (PR): 150 toneladas.

A simples observação dêsses números, os quais crescerão, naturalmente, com a entrada em funcionamento de novas caldeiras, mostra a necessidade imperiosa de se dar destino adequado às cinzas, principalmente quando se atenta para o fato de constituírem elas pêso morto como fonte de calor, tornando-se onerosa ao custo da energia produzida, embora possa, pelo seu aproveitamento adequado, constituir fator de barateamento do mesmo.

CIMENTO

Por outro lado, de acôrdo com estudos do BNDE, o consumo de cimento Portland comum previsto para 1968 é de 7 780 000 toneladas, enquanto a capacidade instalada para sua fabricação atingirá a 7 046 000 toneladas; haverá, portanto, um deficit superior a 734 000 toneladas, pois a capacidade instalada nem sempre é integralmente aproveitada. Embora esteja previsto excesso de produção em algumas regiões, não podemos, entretanto, contar com tal fato para suprir o deficit de outras, pois é impossível uma integração inter-regional completa da produção e consumo, dadas as dificuldades de transporte aliadas ao preço, em si baixo, do produto.

B. Horizonte tem 200 mil sem crédito

Belo Horizonte (Sucursal) — Com pouco mais de um milhão de habitantes esta Capital já possui cêrca de duzentas mil pessoas que não podem comprar a crédito, porque não resgataram suas dívidas ou porque se encontram atrasadas no pagamento de suas prestações mensais, segundo levantamento apresentado ontem pelo Serviço de Proteção ao Crédito do Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

Volume		Média S/N	
Esta semana:	559	Sexta-feira:	4216
Semana passada:	573	Há uma semana:	4200
		Há um mês:	3934
		Há um ano:	3243

As emprêsas de capital misto dominaram mais uma vez a cena da Bôlsa, que, além disto, esteve tranqüila. A principal ocorrência da semana foi a publicação de um Decreto isentando os bancos oficiais, inclusive o Banco do Brasil, da obrigatoriedade de reavaliação que existia no Decreto-lei 62. Como a ação do Banco do Brasil já tinha atingido uma valorização superior a 300% êste ano, baseada na possibilidade de uma reavaliação mirabolante, que atingiria trinta e sete vêzes o capital atual se fôsse calculada à risca, conforme a lei, a decepção na Bôlsa foi grande. Após a divulgação do Decreto na quinta-feira, a Superintendência da Bôlsa decidiu suspender as negociações do papel até têrça-feira vindoura. A medida nos parece correta já que dará tempo de estirarem os primeiros impulsos e evitará as oscilações violentas que provàvelmente ocorreriam se a medida não tivesse sido adotada. Como precedente da medida, podemos mencionar o caso da Bôlsa de Genebra, na qual cada vez que a cotação de um título oscila mais de 10% em um dia as transações ficam automàticamente suspensas durante 48 horas. A expectativa dos freqüentadores assíduos da Bôlsa, em geral, é de que a ação do Banco do Brasil, que vinha sendo transacionada a NCr$ 5,90 recentemente, caia para aproximadamente NCr$ 4,00, ou seja, uma queda de 32%. Não acreditamos que a queda chegue a tal ponto.

Diante da notícia que os bancos oficiais estariam isentos de reavaliar houve a interpretação que as outras emprêsas mistas teriam também que partir para a reavaliação, provocando maior procura da Vale do Rio Doce e Petrobrás.

A Siderúrgica no momento anda esquecida. A notícia de que a Petrobrás seria desdobrada numa segunda emprêsa, Petroquisa, refletiu favoràvelmente na Bôlsa. Os especuladores acreditam que isto implicará numa reavaliação antes do desdobramento. Infelizmente, os papéis das emprêsas mistas que deveriam ser investimentos sólidos e tranqüilos, e realmente o têm sido a longo prazo, a curto prazo apresentam condições lotéricas, como provou o Banco do Brasil.

Deputado diz que Govêrno não deve temer ameaças de trustes contra o solúvel

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Aureliano Chaves (ARENA-MG) pediu às autoridades federais que "não se intimidem ante as ameaças de trustes americanos que pretendem fazer o confisco cambial do café solúvel brasileiro, pois o Govêrno dos Estados Unidos tem de reconhecer que as nossas relações comerciais nada têm a ver com as relações fraternais entre o povo brasileiro e o norte-americano".

"Por isso — frisou o Deputado Aureliano Chaves — nós defendemos aquilo que é interêsse nacional e, no caso do café solúvel, a nossa determinação tem de ser a de resistir às pressões de trustes americanos, principalmente da American Fruits que desejam reduzir a participação do Brasil no mercado internacional daquele produto, ou, então, fazer o confisco cambial".

PRESSÃO

Lembrou o Deputado Aureliano Chaves que "o caso do café solúvel é extremamente complicado e é preciso considerar as suas implicações nos mercados internacional e interno. Como se sabe, para a sua exportação leva-se em conta o tipo — aparência externa — e o sabor. No Brasil há o café *quebrado* que apesar de ter ótimo sabor, dando excelente bebida, não tinha aparência, e por isso mesmo, não tinha nenhum valor no mercado internacional".

"Sendo o café *quebrado* o mais barato — continuou —, as indústrias de café solúvel do Paraná passaram a utilizá-lo com grande sucesso, exportando seu produto para os Estados Unidos. A American Fruits não gostou dessa concorrência, posição inexplicável, uma vez que o café solúvel nacional não tinha em seu poder nem mesmo 2% do mercado americano. Imediatamente, aquêle truste propôs a redução da participação do Brasil no mercado internacional do café solúvel, ou então (outra fórmula de dominação) que seja feito o confisco cambial da produção. Esta e outras pressões de outros trustes americanos — finalizou o Deputado Aureliano Chaves — têm de encontrar tôda resistência por parte do Brasil, até que se encontre uma solução que satisfaça integralmente os interêsses nacionais".

FÁBRICA EM MINAS

Se a SUDENE aprovar o projeto que lhe foi encaminhado pela Companhia Industrial Café Solúvel do Brasil — SOCAFÉ — até março do próximo ano, a primeira fábrica de café solúvel de Minas Gerais estará funcionando a partir de maio de 1969. A SOCAFÉ vem tentando, desde 1959, implantar uma fábrica de café solúvel em Minas, mas sòmente agora com a posição assumida pelas autoridades federais é que a emprêsa mineira conseguiu o impulso necessário para a elaboração do projeto.

A SOCAFÉ é constituída apenas de capitais nacionais e seu projeto prevê a instalação de uma fábrica de café solúvel na Cidade de Pirapora — área mineira do Polígono das Sêcas — com capacidade inicial para beneficiar 200 000 sacas de café por ano. Na primeira fase ela produzirá o café solúvel tipo spray dry e numa segunda etapa atingirá o beneficiamento de 400 000 sacas anuais, produzindo o tipo freese dry.

O investimento global previsto é de NCr$ 14 milhões com financiamento de uma emprêsa norte-americana revendedora de máquinas e equipamentos para a produção de café solúvel. Embora já com mercado americano e europeu garantido, é pensamento da SOCAFÉ associar-se, posteriormente, com grupos distribuidores norte-americanos, mantendo-se o contrôle acionário com o grupo mineiro.

A Diretoria da SOCAFÉ é composta dos Srs. João Quintiliano de Avelar Marques, como presidente, e dos diretores Afonso Barbosa Melo e José de Abreu Lima. Estão, ainda, à frente do grupo o atual Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Souza Lima, o ex-Prefeito da Capital, Sr. Celso Melo Azevedo, e o atual vice-presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento de Minas, Sr. Viter de Andrade Brito.

O Sr. João Quintiliano de Avelar Marques é funcionário aposentado do Instituto de Agronomia de São Paulo e durante o Govêrno do Sr. José Francisco Bias Fortes foi convocado para assumir a presidência da Companhia Agrícola de Minas Gerais — CAMIG. Também já foi diretor-fundador da Deutz de Minas Gerais S. A. — DEMISA —, emprêsa produtora de tratores e hoje é diretor da Desenvolvimento Minas Gerais S. A. — DEMIG — emprêsa que detinha o contrôle acionário da DEMISA mas que o cedeu para o grupo alemão.

Brasil pode exportar mais cigarro

São Paulo (Sucursal) — Industriais do fumo afirmaram ontem que o Brasil tem condições para aumentar consideràvelmente suas exportações de cigarros, cigarrilhas e charutos, "que são de ótima qualidade, equiparando-se aos melhores de procedência estrangeira, não obstante a mania do Brasil de valorizar tudo quanto provém do estrangeiro".

Informaram que, em 1966, as exportações dêsses produtos proporcionaram uma receita de 665 mil dólares, dobrando os 314 mil dólares em divisas obtidas em 1965, e acrescentaram que nos primeiros oito meses do corrente ano verificou-se um aumento em relação a igual período do ano passado da ordem de 1 300 toneladas.

BRASIL É O SÉTIMO

O Brasil é o sétimo produtor mundial de fumo, superado pelos Estados Unidos, Rodésia, Turquia, Bulgária, Grécia e Índia, e os principais importadores do nosso País, nesse setor, são a República Federal Alemã, Bélgica, Canadá e Estados Unidos. Cêrca de 80% dos charutos exportados foram fabricados na Bahia.

Apesar do constante incremento das exportações brasileiras, consideram os industriais que ainda não foi atingido o volume ideal de exportações, sendo, portanto, necessário aumentá-las de modo a que atinjam sempre no mínimo, o volume conseguido em 1965, "que não é o ideal quando consideradas as nossas patentes de potencialidade".

As exportações de fumo em fôlhas, segundo informaram, sofreram, entretanto, sensível redução, pois em 1965 foram exportadas 58 037 toneladas, e, em 1966, apenas 45 638 toneladas.

Empresários querem ser consultados

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes da Federação das Indústrias do Estado opinaram que o Govêrno federal deveria consultar os empresários antes de pôr em prática as sugestões da Comissão Interministerial que está estudando modificações no sistema de contenção de preços.

O Presidente da FIESP, Sr. Teobaldo de Nigris, afirmou que a indústria ainda não tem conhecimento dos têrmos do projeto em elaboração e manifestou sua esperança de que sejam corrigidas "as barbaridades do Decreto 38, que congelou os preços dos produtos industrializados, quando se verificaram aumentos no custo de matéria-prima e da mão-de-obra".

Durante a reunião, vários empresários insistiram na necessidade de convencer as autoridades federais a modificarem a atual sistemática da contenção de preços, com base em novos procedimentos que não os do Decreto 38, cuja vigência terminará no próximo dia 31.

Lamentaram os industriais paulistas que a discussão em tôrno dessas modificações tivesse que ser feita no terreno das hipóteses, uma vez que os empresários não estão informados sôbre as mudanças que o Govêrno está estudando.

Mercado de Capitais tem nos anúncios sua grande atração

João Penido
Sucursal de São Paulo

São Paulo — "Seja dono do pedaço de uma fábrica", "seja sócio de quem vende", "vendem-se pedaços de fábrica (com tudo incluído) a partir de NCr$ 1,00" — êstes apelos, feitos através de anúncios publicados constantemente nos jornais, ou nos cartazes espalhados por tôda a Cidade, dirigem-se à massa popular e visam atrair a limitada poupança, sobretudo da classe média, ao mercado de capitais.

Êles marcam o início de uma verdadeira guerra publicitária contra os estabelecimentos bancários, responsáveis, segundo cálculos do banqueiro Amedeo Papa, por cêrca de 70% dos anúncios publicados na imprensa brasileira. A grande quantidade da propaganda da rêde bancária se explica porque, segundo os banqueiros, o aumento dos depósitos populares será a única maneira de os bancos sobreviverem à política agressiva do Govêrno visando a redução da taxa de juros para 2% ao mês.

GUERRA

Agora, além de enfrentar a concorrência interna, a rêde bancária terá de lutar com as emprêsas industriais e comerciais, numa "guerra" onde o curto prazo, deverão levar vantagem, mas, a longo, poderão perder. Esta é a opinião do Presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, para quem "os resultados da campanha da compra de ações só aparecerão dentro de 3 a 5 anos, porque, além de atrativa, é educativa: vai explicar à dona-de-casa e à juventude como funciona o mercado de capitais, para muitos ainda em mistério".

Nesta **guerra**, as emprêsas contam com uma arma poderosa, que é a televisão. A Bôlsa de Valôres de São Paulo está transmitindo seus pregões através de uma estação de TV, desde o último dia quatro, nos horários das 10 às 12 horas, e das 14 às 16 horas. A transmissão inclui explicações a respeito do que está se passando na agitação dos pregões e palestras sôbre o funcionamento do mecanismo do mercado de capitais — sobretudo no aspecto social: dinheiro aplicado em ações é dinheiro que produz, além de render.

O horário das transmissões — de manhã e à tarde — revelam o objetivo de atrair um público nôvo à compra de ações: as donas de casa e os estudantes, que estão geralmente em casa nestas horas. Porém, como **guerra é guerra** as crianças — segundo o próprio Presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. João Osório de Oliveira Germano — também terão sua participação, "pois estarão ali observando aquele movimento e sua curiosidade natural fará com que façam perguntas aos adultos, forçando, assim, uma maior atenção dêstes no programa".

A PREPARAÇÃO DA BATALHA

O Presidente da Bôlsa explicou que a campanha teve início quando a entidade procurou interessar o Govêrno paulista, através do Banco do Estado, e o da União, através dos órgãos do Banco Central, a dedicarem uma parcela das verbas de propaganda, utilizadas apenas na promoção das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, na divulgação do mercado de capitais, pròpriamente dito.

Conseguiu-se, assim, cêrca de NCr$ 400 milhões, destinados à colocação de anúncios em jornais, rádios, revistas especializadas e em cartazes murais. Posteriormente, a Bôlsa achou necessário que ela mesma procurasse alguma maneira de se comunicar com o público. Já se havia pensado num circuito fechado de televisão, mas as iniciativas nesse sentido tiveram de ser abandonadas devido a problemas legais e formalidades que o CONTEL exige para a concessão de um canal de transmissão ao público. Foi resolvida, então, a compra de tempo num canal comercial, com recursos do Banco do Estado e das emprêsas que participam do mercado de capitais.

A AÇÃO

Além dos esclarecimentos que tem feito através de comunicados específicos, com a finalidade de proteger e orientar o investidor, a Bôlsa prepara a confecção de um manual intitulado "primeiras letras do maravilhoso mundo do investimento", a ser editado pela Comissão Nacional de Bôlsas de Valores. Será uma espécie de ABC do mercado de capitais, com difusão marcada para o próximo mês em tôdas as capitais, esperando-se o patrocínio de firmas interessadas no mercado.

Por sua vez, os anúncios preparados pelo Banco do Estado, segundo o Sr. João Osório Germano, são muito bem orientados. Um dêles, por exemplo, mostra uma jovem e bonita senhora carregando um pacote cheio de compras, sob o título "eu compro, tu compras, êle compra...". O texto diz o seguinte: "a situação pode estar assim ou assado, porém uma coisa é certa: todo mundo compra o que precisa. E os 88 milhões de brasileiros, que daqui a 5 anos serão mais de 100 milhões, precisam de cada vez mais coisas. Só isso já é uma garantia para o futuro. Aproveite, participe do progresso pondo seu dinheiro em ações de emprêsas que produzem e vendem".

O VENCEDOR

Os bancos, por sua vez, também intensificaram sua promoção, tornando-a mais atrativa, através de promessas de gentileza, rapidez e eficiência (um dêles promete uma caneta se o cliente não receber um sorriso dos funcionários), e, mesmo, mais compensadora, através da instituição do depósito a prazo fixo com correção monetária.

Para saber quem vai vencer a guerra pela obtenção da reduzida capacidade de poupança da classe média bastava ter a resposta para a pergunta: — o que é mais vantajoso para o público — deixar o dinheiro no banco ou aplicá-lo em ações?

Segundo o presidente da Bôlsa, a resposta está no "fator tempo", pois os que não podem guardar suas economias por muito tempo preferirão o depósito a prazo fixo com correção monetária, e os que podem escolherão a compra de ações".

— As firmas comerciais — diz o Sr. João Osório Germano — fazem empréstimos nos bancos, mas é evidente que elas pretendem, com êsse dinheiro, ganhar mais dinheiro. Portanto, por aí se depreende que, normalmente, um acionista deve ganhar mais comprando ações do que pondo dinheiro a juros em banco. Isto porque, se o banco acrescenta ao que devolve ao depositante uma taxa, e assim mesmo o empresário acha interessante pagar êsse empréstimo feito pelo depositante ao banco, é evidente que o lucro compensará essa despesa, ainda sobrando lucro adicional para a companhia da qual o acionista participa. De modo, que é mais interessante ser acionista de uma emprêsa bem organizada, que esteja obtendo bons lucros no mercado, do que pôr dinheiro a juros. Isso se a pessoa pode fazer uma aplicação a prazo maior.

ATENDIMENTO

Caso o público resolvesse investir no mercado de capitais, isto poderia representar uma queda no volume dos depósitos bancários, e, conseqüentemente, um impecilho para a redução da taxa de juro?

O Presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo deixou escapar uma espécie de "proposta de paz nesta guerra publicitária". Respondeu êle que poderia haver modificação nos títulos dos depósitos bancários, porque diminuiriam os depósitos a prazo fixo, embora isto não signifique que diminuiriam os depósitos em si. Entende o Sr. João Osório Germano que o dinheiro recebido pelas emprêsas em capital adicional é empregado em novas compras e volta novamente em depósitos para os bancos, só que não como depósitos a prazo fixo, mas como depósitos à vista.

O Presidente da Bôlsa acha, ainda, que poderá haver poupança suficiente do público para atender tanto aos apelos dos bancos quanto das emprêsas, pois "as duas campanhas subsistem perfeitamente, não significando que a vitória de uma seja a derrota da outra". Acrescenta que "está havendo mais uma luta de estabelecimento para estabelecimento, ao passo que o problema de ações é um outro ponto e não mexe tanto com os bancos".

O mais provável, entretanto, é que a guerra publicitária continue, pois, certamente, os bancos não estão satisfeitos com a concorrência e não pretendem limitar seus depósitos aos níveis atuais, uma vez que precisam aumentá-los para sobreviver à política agressiva do Banco Central visando a redução da taxa de juros, conforme assinalou o banqueiro Amedeo Augusto Papa, Diretor do Banco Nacional da Lavoura e Comércio.

Elevação na alíquota do ICM preocupa empresário paulista

São Paulo (Sucursal) — As classes produtoras voltaram a se preocupar com a alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, pois acreditam na possibilidade — não confirmada oficialmente — do Govêrno estadual elevá-la de 15% para 18%, em virtude da queda da arrecadação dêste ano, que não atingiu a previsão orçamentária, apesar da revisão na estimativa da receita feita em maio último.

Enquanto a Associação Comercial e a Federação das Indústrias advertiam o Govêrno para as conseqüências negativas de um aumento, declarando-se suas diretorias em reunião permanente, a Federação da Agricultura enviou ontem memorial ao Governador Abreu Sodré demonstrando o seu **repúdio total** à medida.

DESLOCAÇÃO

No memorial enviado ao Governador, a FAESP afirma que a substituição do antigo Impôsto de Vendas e Consignações (IVC), pelo atual Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (ICM) acarretou uma deslocação da tributação do comércio para a produção. — realmente — diz o memorial — as taxas incidentes sôbre o produtor, o atacadista e o varejista eram, respectivamente, de 25%, 32% e 42%, e, pelo sistema do ICM, passaram a ser de 59,2%, 17,7% e 23%.

A FAESP julga que essa **injustiça tributária** poderia ser contornada através da concessão aos produtores rurais de um crédito fiscal da ordem de dois terços, e alega que o Secretário da Fazenda não levou na devida conta "as angústias da lavoura, mantendo irredutível sua posição de não conferir à agropecuária o tratamento geral que propúnhamos".

— O que o Estado fêz — acrescenta — foi apenas parcelar o recolhimento, pelo comerciante ou industrial, do ICM por aquêle devido, mas já descontado no preço de compra, anunciando a medida como um benefício para o produtor rural. E, também, concedeu, pelo prazo de 1 ano, crédito fiscal de 70% só para os chamados produtos hortigranjeiros, que entendíamos devessem ser dispensados do tributo.

Pará lidera mudança do impôsto

Belém (Correspondente) — O Prefeito Stélio Maroja está liderando um movimento municipalista, de âmbito nacional, visando transferir, para o Congresso Nacional, a reformulação da Legislação Tributária, que criou o ICM, pois acha que os técnicos do Ministério da Fazenda "estão muito sujeitos às influências da Região Centro-Sul".

O Chefe do Executivo Municipal, que sugeriu à Associação Brasileira de Municípios a convocação de uma reunião de líderes municipalistas do País para debater essa reformulação, acaba de receber telegrama do Deputado Osmar Cunha, Presidente da ABM, informando que vai convocar a reunião, a fim de que seja "tomada uma posição em defesa dos municípios brasileiros".

EFEITOS DESASTROSOS

O Sr. Stélio Maroja disse ao JORNAL DO BRASIL, que desde que assumiu a Prefeitura de Belém tem se colocado frontalmente contra a Emenda n.º 18. Lembrou que em 1966, por ocasião da reunião de municipalistas promovida pelo Grupo Municipalista da Câmara Federal, com a presença do Presidente Costa e Silva, fêz sentir ao Chefe da Nação que iria ter muita dor de cabeça em seu Govêrno com a reforma tributária.

— Depois de um ano — afirmou — os efeitos no Norte foram desastrosos. O Estado do Pará vem sofrendo terrìvelmente as conseqüências dessa reforma. A receita do Estado — frisou — atualmente estimada em NCr$ 2 milhões mensais, no antigo sistema chegava a NCr$ 4,5 milhões.

O Município de Belém, no antigo sistema, tinha uma receita mensal de NCr$ 1,5 milhões e agora só consegue arrecadar NCr$ 900 mil, incluindo as cotas do Fundo de Participação. O desequilíbrio é grave e leva a uma situação aflitiva a administração pública na região, verificando-se — acrescentou — quadros semelhantes de desmantelamento financeiro no Norte e Nordeste do País.

MEMORIAL AO PRESIDENTE

Em abril de 1967, após a posse do Presidente Costa e Silva, o Prefeito Stélio Maroja encaminhou ao Chefe do Govêrno um memorial contendo um estudo cuidadoso da matéria, em que foram arrolados os principais argumentos do pedido de reformulação da nova legislação tributária.

O material baseou-se nos seguintes pontos: 1 — O impôsto básico da nova legislação, o ICM, é inadequado a países de estrutura econômica heterogênea como o Brasil e provoca uma acentuação dos desníveis regionais, canalizando, através da carga tributária, recursos consideráveis das áreas de consumo para as áreas produtoras, sobretudo as industriais; 2 — O sistema de complementação das receitas do Estado e Municípios pela União enfraquece o federalismo e o municipalismo, quase impossibilitando o planejamento administrativo e sua execução pelas administrações locais, que ficam na dependência da entrega de recursos provindos de outra esfera administrativa; e 3 — A reforma tributária, amarrando a União à complementação das receitas dos Estados e Municípios, agrava o deficit da caixa do Tesouro, comprometendo a luta contra a inflação, e desviando de certo modo o Poder Federal do que deveria ser o seu objetivo primordial: a restauração do processo de crescimento econômico e a normalização da situação monetária.

Rio dentro de 5 anos terá vida de grande metrópole

Daqui a cinco anos, quando inúmeras obras que hoje são iniciadas pelo Govêrno estiverem concluídas, principalmente para resolverem problemas de ordem habitacional, urbanística, transporte de massas e comunicações, o Rio poderá oferecer ao carioca e aos visitantes a primeira visão real do que seja uma grande metrópole, com tôdas as facilidades para a vida material e condições mais humanas para seus habitantes.

Em 1971, uma nova cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro estará diante dos cariocas, cheia de túneis e viadutos, com linha de metrô, núcleos habitacionais modernos em lugar das favelas e casas velhas, um aeroporto supersônico, os telefones em número suficiente para atender aos oito milhões de habitantes de então e por certo o Rio será mesmo, se tôdas as promessas forem cumpridas, uma Cidade Maravilhosa.

Hoje, o comêço

A primeira grande arrancada dos administradores do Rio, no sentido de se preocuparem com o futuro da Cidade, foi a construção da Adutora do Guandu, considerada um das maiores do mundo e com condições de fornecer água à Cidade até o ano dois mil.

Procurava-se apagar a má impressão de uma cidade que, apesar de considerada o centro do Brasil, não tinha condições para garantir o banho diário dos seus habitantes.

Antes do Guandu, vários projetos de urbanização do Rio de Janeiro foram engavetados pelos diversos órgãos estaduais. Entre êles um que pedia a implantação do metrô no Rio. Até bônus foram vendidos e o metropolitano ficou por isso mesmo.

Passado algum tempo, exatamente há cinco anos, os administradores voltaram a falar no Rio do futuro, e novos estudos foram providenciados. De todos, o mais importante surgiu no Govêrno do Sr. Carlos Lacerda e foi feito pelo arquiteto grego Doxiadis.

A falta de continuidade administrativa impedia até então que os estudos dos Governos passados fôssem levados adiante e quem perdia era a Cidade.

O estudo urbanístico pedido ao grego Doxiadis chegou depois do período do Govêrno Lacerda e foi cair em mãos do Governador eleito, Sr. Negrão de Lima.

Êste último, decidido a dar ao Rio uma administração essencialmente benéfica ao aspecto da Cidade, acatou o projeto, criou comissões específicas para estudar as condições urbanísticas do Rio e foi adiante criando outras comissões para estudar o transporte de massas e os aspectos sociais de uma grande parte da população, marginalizada em favelas.

Hoje, 70% das obras de infraestrutura que se projetam no Rio têm os seus antecedentes em planos anteriormente encomendados pelos prefeitos do ex-Distrito Federal.

Projeção futura

Nos últimos dois anos, passado o período das enchentes, o Govêrno da Guanabara passou a anunciar obras que despertaram a atenção dos cariocas. Tôdas essas obras têm prazo para serem concluídas num período de três a cinco anos e serão elas que, em 1971, se cumpridas, farão do Rio uma metrópole.

Para se ter uma primeira idéia do Rio em 1971 pode-se afirmar que as suas ruas estarão interligadas por 30 viadutos, todos em fase de acabamento e alguns já inaugurados pelo Departamento de Estradas de Rodagem. Êsses viadutos são obras de integração e complementação a um só tempo do chamado Anel Rodoviário do Rio.

Do centro da cidade, os automóveis poderão se deslocar, em direção à Zona Sul, através de várias partes do anel rodoviário: Túnel Rebouças, Túnel Dois Irmãos, Túnel do Joá, Ponte sôbre o Canal da Barra, Barra da Tijuca, BR-101 (Rodovia Rio—Santos), Recreio dos Bandeirantes, Estrada Grota Funda, Canal de Sernambetiba, continuação da BR-101, passando pela Restinga de Marambaia, Sepetiba e Santa Cruz.

Desnecessário enfatizar a transformação a que assistiremos da zona da Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes. Os clubes que hoje se esboçam em tôda a orla marítima serão lugares de descanso para os associados e as casas e apartamentos que já começam a ser vendidos, se transformarão em uma nova Copacabana.

O Departamento de Estrada de Rodagem terá, até 1971, concluído a construção da Auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca, que integrará o sistema viário da Rodovia Rio—Santos. Na BR-101 os cariocas terão para mostrar uma grande obra da engenharia nacional: o Túnel do Joá, o primeiro da América do Sul a ser construído em dois andares.

Através do Túnel do Joá o Rio estará interligado, possibilitando uma expansão demográfica da Zona Sul para a Rural, principalmente as planícies de Jacarepaguá e Campo Grande.

A partir do centro da Cidade e em direção à Zona Norte, o Anel Rodoviário será fechado com o viaduto Olímpio de Melo, da Rua Lôbo Júnior, Lusitânia e Trevo das Missões, todos ao longo da Avenida Brasil e ligando-se com a BR-101, na altura de Santa Cruz.

O visitante que chegar ao Rio em 1971 desfrutará de tôda essa visão e chegará a Copacabana através da BR-101, passando pelos Bairros do Recreio dos Bandeirantes e Barra da Tijuca. Assim também farão os cariocas que retornarem à sua Cidade.

A razão disso: em Sepetiba, possivelmente, estará localizado o Aeroporto Supersônico do Brasil. Se não fôr em Sepetiba, o velho Galeão de hoje estará irreconhecível em 1971, comportando em suas pistas aviões supersônicos.

Supersônico

Uma comissão estuda, no momento, as viabilidades para a construção do Aeroporto Supersônico e, apesar de outros Estados interessados, tudo leva a crer que o Rio será o local escolhido.

A metrópole que será o Rio em 1971 estará mais ràpidamente ligada às principais capitais do mundo.

Mas não será apenas com as principais capitais da Europa e cidades dos Estados Unidos que o Rio estará mais bem ligado. Também com os Estados do Brasil a metrópole terá ligações rápidas.

O Rio será cidade irmã da Capital de São Paulo e de Niterói. Seus produtos, suas gentes estarão ainda mais aproximados.

Será possível em 1971 sair-se do Rio por via-férrea e chegar-se a São Paulo em cinco horas, em trens confortáveis e pontuais. Teremos então o reflexo da promessa feita hoje pelo Ministério dos Transportes de que "o ano de 1968 será o ano das ferrovias".

A Central do Brasil não mais será a autarquia federal carente de recursos e sim um meio eficiente de transporte, interestadual e de massas suburbanas.

Como transporte de massas, a Central será a primeira estação do metrô carioca, transportando cêrca de dois milhões de pessoas por dia. Os estudos de viabilidade do metrô carioca, já quase em fase de conclusão, tomaram por base a Central do Brasil e dela partirá, em 1971, quando será inaugurada a primeira linha do metropolitano.

O metropolitano será a realidade mais desejada pelos cariocas, podendo resolver de vez o problema da condução e trânsito pois que em 15 minutos será possível cruzar a Cidade de um extremo a outro.

A previsão para que o metrô entre em fase de funcionamento é de cinco anos, portanto em 1971, cabendo ao Governador Negrão de Lima inaugurá-lo e garantir para si um grande feito.

Mas o Rio-metrópole ainda se comunicará com São Paulo por via rodoviária, através da hoje realidade Auto-Estrada Presidente Dutra, com duas pistas de rolamento.

Proximidade

O Estado do Rio estará ainda mais perto da Guanabara com a ligação, por ponte, entre Rio e Niterói. Serão menos 15 minutos do tempo que hoje se leva para a travessia por barca.

A partir do primeiro semestre de 1971, em julho talvez, uma ponte de 10 quilômetros de extensão, do Cajú até a Ilha da Conceição, com seis pistas de rolamento, estará ligando o Rio a Niterói. A uma velocidade de 40 quilômetros qualquer veículo fará a travessia da Baía da Guanabara em 15 minutos.

Em 1971 o Rio terá outro meio de comunicação eficiente: o telefone. A se confirmarem as previsões da Companhia Telefônica Brasileira, dentro do seu plano de expansão, todos os cariocas poderão dispor de um aparelho e êste, ao invés de ser um instrumento de suplício para dar linha, será útil e rápido para as comunicações.

Antes de 1971 (em 70), quando será realizada a Copa do Mundo no México, o Rio estará assistindo a todos os jogos pela imagem da televisão.

Estaremos entrando na era das comunicações através de satélites, hoje reservadas às grandes cidades.

Cidade habitada

Se o carioca em 1971 poderá saltar em um aeroporto supersônico, viajar confortàvelmente de trem, ràpidamente por rodovia, ir a Niterói como a Copacabana, andar de metrô, passar por túneis e viadutos, falar por telefone em um minuto, assistir a jogos pela televisão e não ter problemas para tomar condução, resta a perguntar sôbre como viverá o carioca daqui a cinco anos.

Três grandes áreas serão recuperadas e surgirão dentro em breve aos olhos do carioca como excelentes locais para se morar.

A primeira dessas áreas é a que o Govêrno denominou Cidade Nova, que vai desde a Praça da Bandeira até o Túnel Santa Bárbara, em Laranjeiras. Compreende a região do Mangue, ao longo da Avenida Presidente Vargas, e incorpora o bairro do Catumbi.

Serão construídas na Cidade Nova 10 unidades habitacionais, dentro da mais moderna arquitetura e concepção urbanística e destinadas a abrigarem 100 mil pessoas, onde antes viviam, em casas antigas, 20 mil.

A primeira dessas unidades habitacionais já está sendo construída, entre a Praça da Bandeira e a Rua Joaquim Palhares. Numa área de 22 mil metros quadrados serão erguidos seis blocos residenciais de 14 andares cada um. Cada bloco terá 84 apartamentos.

Além dos edifícios surgirão na área um centro comercial, uma escola integrada (já construída), com 31 salas e para 2 500 estudantes, um auditório, campos de jogos e uma área de estacionamento para 250 carros.

Os apartamentos dentro da Cidade Nova serão financiados em até 20 anos pela COPEG e o Banco Nacional da Habitação adquiriu alguns lotes para a construção de apartamentos para operários.

Um elevado paralelo à Rua Marquês de Sapucaí permitirá aos motoristas saírem do Túnel Santa Bárbara diretamente para a Avenida Presidente Vargas, sem problema do tráfego.

Onde hoje está o Pôrto do Rio de Janeiro, na Avenida Rodrigues Alves, surgirá o segundo centro urbanizado do Rio. Um centro comercial e um parque semelhante ao do Atêrro do Flamengo tomarão o lugar das instalações do Pôrto, que será construído em Sepetiba.

O nôvo Pôrto estará integrado no Rio-Metrópole em 1971 e poderá receber navios de calado para até 100 mil toneladas.

Enquanto isso, o trecho da Avenida Rodrigues Alves a ser urbanizado se constituirá em um nôvo atrativo da Cidade Maravilhosa. Ao carioca, a urbanização trará a oportunidade de ter um lugar a mais onde passear, esquecendo os afazeres da Cidade.

Favela

A palavra favela será catalogada no ano de 1971 como um dos maiores problemas do Rio de antigamente, e os cariocas morarão em amplos apartamentos nos lugares onde agora erguem-se barracos.

Essa profecia para daqui a cinco anos já começou a se tornar realidade, com a erradicação de 31 mil favelados da Catacumba, Ilha das Dragas, Praia do Pinto, Piraquê, Pedra do Baiano e Sossêgo, para o Centro Comunitário Sul, onde serão construídos sete mil e quinhentos apartamentos.

Numa integração perfeita para que a grande metrópole surja, a Secretaria de Serviços Sociais do Estado já fêz a previsão de urbanização de uma outra favela, a da Rocinha, e a remoção de dois mil barracos, para que o túnel Dois Irmãos, do Anel Rodoviário, possa ser aberto.

O Centro Comunitário Sul abrigará os antigos favelados, dando-lhes condições para que, morando bem, possam produzir mais. Todos os terrenos do Centro estão localizados na Estrada da Gávea e São Conrado, atendendo ao problema da proximidade de trabalho aos moradores.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas surgirão novos prédios residenciais e a sede social do Clube dos Engenheiros.

Metrópole

O Rio, no correr dêsses cinco anos, vai assistir à transformação da cidade e, ao iniciar o ano de 1971, o carioca sentirá que não vive em uma cidade desordenada, comprimida, difícil de se conseguir as coisas e sim numa metrópole igual às que já se habituara a visitar no exterior e quase sempre ao chegar exclamava: "Estamos atrasados cem anos".

Em 1971, todos os cariocas serão convidados a andar de metrô, ir a Niterói pela ponte, visitar os bairros da Cidade Nova, o Parque da Avenida Rodrigues Alves, o núcleo habitacional da Lagoa e o Aeroporto Supersônico, não para ver o Caravelle, como fazem hoje os paulistas, mas para observarem o vôo de um avião supersônico.

Schemberg prega política igual à do petróleo para avanço nuclear brasileiro

Recife (Sucursal) — O cientista Mário Schemberg disse ontem, paraninfando os concluintes da Escola de Engenharia da Universidade Federal, que a solução para o desenvolvimento da energia atômica no Brasil é a adoção de uma política idêntica à do petróleo, que executaria a política traçada pelo Conselho Nacional de Energia Nuclear.

Segundo o Professor, o Brasil não se incomoda em formar novos técnicos e cientistas, e não alimenta os que tem, provocando um êxodo para o estrangeiro. Disse que "todo o esfôrço para o desenvolvimento de nosso País deve ser dirigido para a perspectiva de, no século XXI, nos tornarmos uma das maiores potências mundiais".

OPÇAO

Para o cientista, após a II Guerra Mundial, os pequenos e médios países ficaram numa encruzilhada: ou o capitalismo norte-americano, ou o socialismo soviético. "Nenhum dêles pensou que deveria ser independente, e lutar para vencer o subdesenvolvimento" — afirmou.

Quanto à posição do Brasil em relação aos demais países subdesenvolvidos, o cientista afirmou que não podemos nos contentar em ser uma das vinte repúblicas latino-americanas lideradas pelos Estados Unidos, mas sim nos batermos por ocupar "um lugar que é nosso de fato: a liderança do terceiro mundo".

Falando sôbre o projeto do Instituto Hudson, para a construção de um lago em Manaus, afirmou o cientista que êle "significa uma nova tentativa de internacionalização da Amazônia". Acrescentou que, embora desconhecendo detalhes técnicos do projeto, considera-o contrário aos interêsses do País, "dado o caráter estrangeiro da instituição que o elaborou e as características de magnitude da obra que se pretende construir, por tudo semelhante ao espírito de internacionalização apregoado pelo antigo projeto da Hiléia Amazônica.

O físico Mário Schemberg, que defendeu a volta do exterior dos cientistas brasileiros, com o Govêrno lhes oferecendo melhores condições de trabalho, disse que o Itamarati e as autoridades parecem alertados para o grande problema da invasão da Amazônia, "contra a qual já se colocou todo o povo".

Veículos serão obrigados a registro em Cartório de Títulos e Documentos

Com a criação da Delegacia de Furtos de Automóveis, todos os veículos deverão ser registrados no Cartório de Títulos e Documentos, como qualquer imóvel, revelou, ontem, o delegado Raul Lopes de Farias, indicado pelo Secretário de Segurança para chefiar a nova delegacia.

A criação da nova repartição policial, através do Decreto n.º 942, do Governador Negrão de Lima, foi a principal conseqüência do elevado número de automóveis furtados êste ano no Rio de Janeiro e que é da ordem de 1 194, segundo o delegado Lopes de Farias.

CAUSAS

A causa principal dos furtos, segundo o delegado, é a falta de contrôle nas barreiras e as vendas clandestinas de veículos. Daí a exigência preliminar do registro em cartório de todos os carros.

A Delegacia de Furtos de Automóveis, por outro lado, vai coordenar os seus trabalhos com os Departamentos de Trânsito da Guanabara e de outros Estados. Contará com uma equipe de 40 homens já designados pelo General Dario Coelho, cuja atuação vai até às oficinas de reparos de veículos. Funcionará no antigo prédio da Secretaria de Segurança Pública, onde estava instalada a Divisão de Aquisição de Material.

Padre Melo não acredita que bispos do Nordeste levem seu plano à prática

Recife (Sucursal) — O vigário do Cabo, padre Melo, disse ontem ao JB que o II Plano Regional de Conjunto é uma mostra de que os bispos "agora começaram a ler a Escritura e as Encíclicas Sociais." No entanto, êle vai ficar só no papel, pois conscientizar o povo é uma expressão muito bonita, mas que não será posta em prática".

Segundo padre Melo, os bispos não levarão o povo a entender que "vivem num subcapitalismo, muito pior do que o capitalismo, pois êste ao menos cuida bem dos homens-máquinas, enquanto que o outro nem se incomoda com isso". Não levarão, diz padre Melo, "porque têm mêdo de desagradar fulano ou sicrano".

JÁ ESPERAVA

Para padre Melo, não foi surprêsa a posição tomada pelos bispos diante dos problemas sociais do Nordeste.

— Depois do manifesto da CNBB, êles tinham que reafirmar os mesmos propósitos. Todavia, para mim, o problema continua incômodo. Não vejo como os assinantes do plano possam, dentro da estrutura canônica que vivem, fazer valer na prática o que chamam de conscientizar o povo.

— No relatório — continua —, o têrmo e o conceito estão bem colocados. Na prática, porém, teria que se saber o que é conscientizar o povo no sentido das reformas. Quais as implicações de se levar o povo a exigir sua participação ativa no progresso do Nordeste, que está sendo feito num subcapitalismo, que é muito mais que uma apertura do capitalismo?

No capitalismo, diz padre Melo, "pelo menos um tratamento mais ou menos humano é dado ao operário, porque êle é máquina e máquina se trata bem. No nosso subcapitalismo, nem um refeitório é dado ao operário. Para nós, cristãos, não interessa progresso pelo progresso, mas sim melhores condições para todos. Será que os bispos conscientizarão o povo para essas mudanças? Duvido muito".

RESGATE DIFÍCIL

Muita gente lutou para tirar D. Elvira de entre as ferragens da kombi acidentada

Só as cidades gaúchas que trocaram boi por fábricas têm crescimento garantido

Pôrto Alegre (Sucursal) — É moroso o crescimento da maior parte das cidades gaúchas porque, a não ser nas regiões industrializadas, grande número de municípios sobrevive à custa da pecuária. E para cuidar de bois, acreditam os fazendeiros, bastam poucos homens desde que conheçam bem o ofício.

Como êsse princípio deu certo até agora, os jovens cidadãos não encontram o que fazer, nem vislumbram qualquer melhoria de vida. Os que têm braços fortes emigram para zonas agrícolas ou industrializadas, onde há colheitas ou fábricas. Os outros, com "mais cabeça ou estudo", conforme expressão sulina, buscam as cidades grandes. E as exceções são freqüentes para comprovar a regra.

GRANDE ARGUMENTO

A única reivindicação dos taquarienses, conterrâneos do Presidente Costa e Silva, é que "o Artur se lembre de nós e nos mande uma indústria". Naturalmente, Taquari dá para trás a cada ano que passa, pois o progresso no Sul, em têrmos de crescimento demográfico e econômico, só atinge os centros industriais.

O maior exemplo disso é o Município mineiro de São Jerônimo. Próximo a Pôrto Alegre grande parte dos 1 672 km2 que constituem o município está repleta de carvão mineral e, até bem pouco tempo, fora os fazendeiros, comerciantes, funcionários públicos e bancários, viviam lá os mineiros. Há cinco anos, começou a funcionar a Termelétrica de Charqueadas, no interior do município, junto ao poço Otávio Reis, das minas de propriedade da COPELMI. Depois da termelétrica, começou a ser instalada a emprêsa de economia mista Aços Finos Piratini. A região começou a crescer de tal maneira que se prevê um surto inusitado de progresso para os próximos cinco anos, quando a Aços Finos já estiver funcionando plenamente, o que atrairá dezenas de indústrias subsidiárias.

Indústrias também foram as senhas para o desenvolvimento de Nôvo Hamburgo, Caxias do Sul e Pelotas, outras cidades que tem assegurada sua importância no panorama político-econômico do Rio Grande do Sul. Em Caxias do Sul, existem mais de 900 estabelecimentos industriais, começando pelas grandes emprêsas fabricantes de vinho, as metalúrgicas e carroçarias para ônibus. Segundo dados apurados junto ao Departamento Estadual de Estatística, a sua população, em 1966, era de 123.330 habitantes, o que representou um aumento populacional de 5% sôbre o ano anterior.

Naturalmente, Caxias já tem Universidade, grandes edifícios (num dêles, existe elevador que leva os carros até a garagem, situada dentro do apartamento do proprietário do veículo), muito desprendimento dos seus líderes e até um Ministro, o Coronel Mário Andreazza. Se êste não chegou no pôsto por voto dos seus concidadãos, os caxienses garantiram, por outro lado, a eleição do Deputado Euclides Triches, do líder da Oposição na Assembléia, Deputado Pedro Simon, e do Deputado Vitor Faccioni, que é um dos mais jovens parlamentares eleitos no Brasil. Caxias, por sinal, é o único município que elegeu dois deputados estaduais.

Nôvo Hamburgo deve seu crescimento aos pés dos brasileiros, pois é o lugar onde mais se fabrica sapatos em todo o País. Ao todo, são mais de 320 fábricas de calçados, sem contar as demais indústrias, inclusive aquelas que vivem em função do sapato: os curtumes, as fábricas de fôrmas. Com uma população de 76 950 habitantes, metade dos quais vivendo na cidade, o município foi colonizado por alemães e a influência germânica é marcante até hoje. E também é européia a primeira visão que se tem da cidade, na BR-116, desde Pôrto Alegre: as casas subindo colinas, tôrres de igrejas e chaminés, tudo sôbre um verde cuidado de gramados. É superior a 5% o crescimento populacional da cidade, nos últimos dois anos. No setor de ensino, Nôvo Hamburgo vive muito em função de São Leopoldo, cidade próxima, cujo crescimento é mais lento, pois suas indústrias são menores.

Est. do Rio assistirá agricultores

Niterói (Sucursal) — O Govêrno do Estado do Rio colocará em atividade, a partir de janeiro do próximo ano, as Patrulhas Mecanizadas, que terão como objetivo o atendimento a pequenos e médios agricultores, com serviços de máquina em suas lavouras.

Funcionarão 12 unidades de tratores, cada uma chefiada por um engenheiro-agrônomo, um auxiliar e dois topógrafos, além de pessoal de administração e motoristas. Serão prestados trabalhos de desmatamento, terraplanagem, construção de barragens e estradas vicinais.

Teatrinho do Méier volta a funcionar

O Teatrinho de Marionetes do Méier — que por ter sido transformado em depósito de materiais do Estado estava paralisadado há anos, vai ser reaberto hoje, às 16 horas, no Jardim do Méier, segundo informou ontem o Administrador Regional do bairro.

A reabertura do Teatrinho de Marionetes faz parte das comemorações de Natal organizadas pela Administração Regional do Méier. Os quadros serão representados pelo Teatro de Bonecos Dadá, enquanto a parte musical será interpretada pelo Coral do Colégio Visconde de Cairu e o conjunto The Pop's.

Jeremias elabora agenda de reivindicações para apresentar ao Presidente

Niterói (Sucursal) — Numa reunião do Secretariado convocada para o próximo dia 28, o Governador Jeremias Fontes vai elaborar a agenda de reivindicações do Estado do Rio, para apresentar ao Presidente Costa e Silva, que inicia dia 4 de janeiro, em Petrópolis, temporada oficial de veraneio no Palácio Rio Negro.

A tese do Governador fluminense é a de pedir o estritamente necessário ao Presidente da República, a fim de que o atendimento das reivindicações seja certo e rápido. Ao JB, o Sr. Jeremias Fontes adiantou que deverá concentrar os seus pedidos de auxílio em dois setores básicos do Govêrno: Saúde e Agricultura.

ROSAL

No setor de energia, o Chefe do Govêrno fluminense revelou que pouco tem a pedir, porque as principais obras de base do Estado constam da programação geral do Ministério de Minas e Energia. Vai, no entanto, defender, nesse setor, o empenho do Marechal Costa e Silva no sentido de que a Usina Hidrelétrica de Rosal, no Vale do Itabapoana, possa ser construída, de imediato, com recursos federais.

Apesar da elaboração de um esquema de policiamento ostensivo, já preparado pela Secretaria de Segurança, o Sr. Jeremias Fontes disse que, como anfitrião, deixará o Marechal Costa e Silva à vontade, pois já foi informado pelos dirigentes do Cerimonial da Presidência da República de que o Chefe da Nação gosta de quebrar protocolos e, por certo, os quebrará no Estado do Rio.

Acha o Sr. Jeremias Fontes que "o melhor para o Estado do Rio, é, em suas reivindicações, pedir certo para ser considerado". E lembrou que da última vez que estêve com o Marechal Costa e Silva fêz apenas três pedidos, vendo dois dêles imediatamente atendidos: o de criação de um Grupo de Trabalho para a Racionalização da Agricultura no Norte Fluminense e auxílio financeiro para montar as primeiras centrais de abastecimento do Estado.

Esta semana, o Chefe do Cerimonial do Palácio do Ingá, Sr. Hélio Gama, manterá entendimentos com os responsáveis pelo Cerimonial do Presidente da República, a fim de preparar, em linhas gerais, o programa oficial da visita do Marechal Costa e Silva a Petrópolis. A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa tentará acertar com o Presidente, que passará um dia em Niterói, a entrega de título de Cidadão Fluminense.

Pista molhada provoca duas capotagens, sem mortes, mas com 17 pessoas feridas

Dezessete pessoas ficaram feridas em duas capotagens ocorridas quase à mesma hora em locais diferentes, ambas em decorrência das pistas molhadas pelas chuvas que desde sábado vêm caindo no Rio.

Nada menos de três hospitais tiveram que ser utilizados para atender aos feridos dos dois acidentes, o primeiro, com uma Kombi à saída do Túnel Santa Bárbara e o outro na Rua Cerqueira Daltro, em Cascadura, com o ônibus da linha Marechal Hermes—Engenho Nôvo, número de ordem 23 024.

OS FERIDOS

Vítimas do acidente da saída do Túnel Santa Bárbara, foram atendidos no Hospital Sousa Aguiar: Ronaldo Ricardo Francisco Rosa, Lúcio Soares, Angelo Paulo Amorim e Mário Vasconcelos de Arruda, todos com contusões e escoriações. No mesmo Hospital, foi internado o técnico Cláudio André Fleschgel, passageiro do ônibus, com traumatismo do crânio.

Os demais ocupantes do ônibus, feridos, são: o motorista Pedro Lopes Moreira, medicado no Hospital Getulio Vargas e posteriormente autuado na 29.ª Delegacia Distrital; Antônio Teixeira de Oliveira, Afonso Scarlati, Ivete Dias Scarlati, Celentina Barroso de Aquino, sua filha Maria de Fátima, de seis anos, Marli da Costa Barroso, seu filho Luís Augusto, de um ano, Carlos Ribeiro, seu filho Pedro Paulo, Juraci Ferreira dos Santos e Maria Assunção das Neves, — a maioria com ferimentos graves —, atendidos no Hospital Carlos Chagas.

Testemunhas de Jeová já articulam Congresso que se realizará em janeiro

Já está instalada à Rua do Riachuelo, 48, 7.º andar, com o telefone 42-5443, a sede do Congresso das Testemunhas de Jeová, a ser realizado entre os dias 11 e 14 de janeiro próximo, no Maracanãzinho, sob o lema "fazer discípulos" e a coordenação do missionário italiano Luiggi Valentino, há muito radicado no Brasil.

Os objetivos do conclave só podem ser atingidos — segundo a sua comissão organizadora — se "um instrutivo programa espiritual fôr elaborado para os quatro dias", estando todos os interessados "empenhados nesse labor e nessa faina divina".

O CONGRESSO

O irmão Valentino, como quer que seja chamado o Sr. Luiggi Valentino, disse ao JORNAL DO BRASIL que um dos departamentos sob o seu contrôle está encarregado de convocar e efetuar o cadastro e distribuição de duas mil pessoas, aproximadamente, tôdas fiéis à seita das Testemunhas de Jeová, que vão trabalhar em alguns setores segundo suas habilidades profissionais.

Professor americano diz que faltam recursos para sociólogos brasileiros

A falta de recursos dos sociólogos brasileiros, apesar de sua liberdade na escolha dos estudos e na publicação das suas conclusões, foi acentuada pelo Professor Alex Inkeles, da Universidade de Harvard, pouco antes de regressar aos Estados Unidos, depois de permanecer uma semana no Brasil como consultor de projetos do Instituto Universitário de Pesquisas da Faculdade Cândido Mendes.

Destacou o sociólogo norte-americano, que é também diretor do American Sociological Association, que o Brasil ainda está num estágio intermediário de desenvolvimento, em matéria de renda, mas em desvantagem no que respeita aos estudos e pesquisas sociológicos, atrás do Chile, Colômbia e Venezuela.

INVESTIMENTOS

— Os futuros passos do desenvolvimento brasileiro — acentuou — pedem mais e maiores investimentos no estudo das Ciências Sociais, porque o Brasil carece de recursos dêsse tipo para apoiar o planejamento e o desenvolvimento que os brasileiros desejam e esperam.

Na sua opinião, "as guerras civis são provocadas pelo baixo padrão de vida dos povos, mas não se deve adotar, diante disso, a filosofia da pílula côr-de-rosa".

— Os cientistas sociais não devem ser encorajados a acreditar nessa filosofia e devem ter muito cuidado para não ministrar aquela pílula. Há limites para as ciências sociais, porque elas não são substitutivo de políticas inteligentes, instituições sociais adequadas, Govêrno judicioso e administração eficiente — acrescentou.

Disse, adiante, o Prof. Inkeles, que "não gostaria de ser um sociólogo na África do Sul, porque êle lá, não seria livre para fazer suas escolhas, à semelhança do que acontecia na URSS ao tempo de Stalin":

— O presente da sociologia na URSS é um bom exemplo da melhoria das condições de atividades intelectuais da Rússia de hoje. No setor industrial, por exemplo, a URSS já reconheceu o valor da contribuição da Sociologia para a melhoria da produção e da produtividade.

Curitiba ouve em janeiro a 1.ª audição mundial do "Te Deum" de Luís Pinto

Curitiba (Correspondente) — A primeira audição mundial do **Te Deum** do pernambucano Luís Alves Pinto, no dia 31 de janeiro, será o ponto alto do IV Festival de Música, que a partir do dia 2 reunirá em Curitiba os maiores nomes da chamada música erudita.

A regência do **Te Deum**, na Igreja das Mercês, será do padre Jaime Diniz, membro da Academia Brasileira de Música, que conseguiu descobrir esta peça pesquisando a obra deixada por Luís Alves Pinto, considerado um dos primeiros compositores brasileiros.

IMPORTANCIA

Até êste ano eram raras as obras conhecidas de Luís Alves Pinto, apesar de sua importância. Só se sabia que, além de estudar em Portugal, exercera longa e profícua atividade musical no Recife. Graças às pesquisas do padre Diniz, foram encontradas algumas de suas peças, inclusive o **Te Deum** que será apresentado em Curitiba.

O Diretor Artístico do IV Festival de Música, maestro Roberto Schnorrenberg, em vista de sua expansão, com o aumento do número de alunos inscritos nos cursos do festival, terá dois assistentes, o maestro Henrique Moro e o organista Samuel Kerr.

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria ondulada, orientada de Oeste-Noroeste para Este-Sudeste na altura de 20ºS, deslocando-se lentamente para Nordeste. [illegible]

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe — Tempo: Instável com chuvas ocasionais à tarde. Temp.: Estável. Ventos: Quadrante Leste fracos. Visib.: Boa.

Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável. Ventos: Quadrante Norte e Oeste moderados. Visib.: Boa a moderada.

Rio de Janeiro, Guanabara e São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Em ligeiro declínio. Ventos: Quadrante Sul a Este, fracos a moderados. Visib.: Moderada a reduzida.

Goiás — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temp.: Estável. Ventos: Qte. Oeste fracos. Visib.: Boa a moderada.

Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temp.: Em ligeiro declínio. Ventos: Qte. Oeste a Sul fracos a moderados. Visib.: Boa a moderada.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: Qte. Este, fracos. Visib.: Boa.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, claro. Temp.: Estável. Ventos: Qte. Este a Norte, fracos. Visib.: Boa.

NO RIO

MÁXIMA — 27º3
MÍNIMA — 20º1

O SOL

NASC. — [illegible]
OCASO — 19h37m
(Horário de verão)

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL
QUADRANTE SUL A ESTE

AS MARÉS

PREAMAR:
9h/0,8m e 20h5m/0,9m
BAIXA-MAR:
4h40m/0,3m e 17h10m/0,5m
(Horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 25º, sol; Santiago, [illegible], bom; Montevidéu, 22º, claro; Lima, 18º5, nublado; Bogotá, 14º, ensolarado; Caracas, 24º, nublado; México, 6º, nublado; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 28º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 0º, nublado; Miami, 26º, bom; Chicago, 6º abaixo de 0º, semiencoberto; [illegible]

Missa do Galo vai ser celebrada nas 156 paróquias do Rio e na televisão

A Missa do Galo será celebrada à meia-noite em tôdas as 156 paróquias do Rio e na maioria das 360 capelas de irmandades, conventos e colégios religiosos. O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara concelebrará com outros sacerdotes a que será transmitida pela TV Globo.

Os católicos devem participar de duas missas, uma pelo domingo e outra pelo dia santo de guarda, ou seja, pelo Natal de Cristo. Quem foi à missa ontem só precisa assistir à dominical ou à do Galo para satisfazer o preceito da Igreja; quem não foi, tem que ir hoje, pois a Missa do Galo só é válida para o Natal.

ENFERMOS

A missa celebrada pelo Cardeal, transmitida pela TV Globo, destina-se especialmente aos enfermos, encarcerados e outras pessoas impedidas de comparecer à igreja, mas não contará nos demais casos como cumprimento das prescrições católicas, embora quem a assistir com devoção vá obter os frutos da missa.

A Cúria Metropolitana concedeu licença para a celebração de uma missa campal, na noite de Natal, no Parque do Flamengo, mas ainda ontem não se sabia se ela seria mesmo realizada, porque a Secretaria de Turismo ficou encarregada de conseguir um padre. No ano passado, o Cardeal tinha sido convidado para celebrar missa naquele local, mas na última hora recebeu recado de que o altar não ficara pronto.

Movimento do comércio podia ter sido melhor

— É, não foi ruim, não, mas podia ser melhor — êste foi o comentário quase unânime de todos os comerciantes do centro da Cidade a respeito do movimento de compras do Natal durante as duas últimas semanas, particularmente ontem, quando as principais ruas ficaram apinhadas de gente à procura de presentes de última hora.

Apesar do aumento do custo de vida, das reclamações já rotineiras, da falta de dinheiro e da chuva, o carioca ainda ontem encheu as ruas principais do Rio para dar uma última olhadela no movimento ou comprar mais um presente. Severamente vigiados por policiais à paisana, os camelôs não tiveram sucesso algum em tentar vender abaixo do custo as tradicionais mercadorias de Natal.

BILHETES

O mesmo não ocorreu com os vendedores de bilhetes. Como acontece todos os anos o galo foi chamado de o bicho da sorte.

A Rua da Alfândega foi bem mais procurada pelo carioca, que ali compra suas mercadorias a preços às vêzes mais baixos. Os comerciantes locais enfeitaram suas vitrinas com arranjos natalinos e dois grandes anjos de papelão foram colocados no centro de uma das ruas em cima de duas armações de ferro. Algumas casas exibiam presépios que eram a alegria da garotada.

A Igreja do Rosário colocou no fundo do altar um imenso presépio, que era visto por milhares de pessoas colocadas em filas que começavam na Rua Uruguaiana.

FLÔRES

Os preços no Mercado das Flores variavam de acôrdo com a casa. Uma dúzia de rosas era vendida a NCr$ 20,00. Uma caixa pequena com uma orquídea dentro custava NCr$ 8,00. As surprêsas variavam. Em uma loja só era possível adquirir uma corbelha pequena por ... NCr$ 30,00. Em uma outra, o mesmo tipo de corbelha era vendido a NCr$ 20,00 e a .... NCr$ 25,00.

Os comerciantes se defendem da acusação de exploradores alegando que em épocas de festas os empregados são mais exigentes com respeito às gratificações. Em dias normais um carregador cobra NCr$ 1,50 para levar um buquê de rosas à residência do freguês. Em época de festas cobra a é NCr$ .. 3,00.

As rosas amarelas foram as mais procuradas e já às 11 horas de ontem era pràticamente impossível encontrá-las à venda. Os cravos, ao contrário do ano passado, não tiveram muita saída, principalmente os vermelhos, que eram preteridos pelos brancos. Vendeu-se muitas folhagens êste ano e, nas casas especializadas, foi grande a procura por flôres artificiais.

FRUTAS

A procura pelas frutas foi maior ontem do que anteontem, o mesmo ocorrendo em relação às castanhas. A procura pelas nozes, coquinhos e avelãs diminuiu bastante êste ano. Segundo os comerciantes, o carioca está preferindo as frutas, "talvez porque chegaram à conclusão de que estas mercadorias são altamente gordurosas e prejudiciais à saúde, principalmente nessa época do ano". Mas a razão mesmo parece estar no preço. Um quilo de nozes estava sendo vendido a quase NCr$ 5,00.

Enquanto às 12 horas já era pràticamente nulo o movimento nas lojas do centro da Cidade, os restaurantes, bares e lanchonetes ficaram lotados a partir dêste horário e até o anoitecer.

A chuva prejudicou bastante o movimento de pessoas nos bares de calçada, mas tão logo o tempo melhorou as cadeiras e mesas foram levadas para fora e em muitos lugares o espírito carnavalesco deu lugar ao natalino.

Já prevenida contra os possíveis e rotineiros tumultos provocados pelo excesso de bebidas, a Polícia Militar redobrou o seu destacamento no Centro da Cidade, em alguns subúrbios, como Méier e Madureira, e parte da Zona Sul, principalmente nos lugares mais procurados pela população para festejar o Natal.

O Juizado de Menores colocou uma equipe nas ruas para multar os comerciantes que estivessem vendendo bebidas a menores, e uma outra, na Cinelândia, para recolhimento de crianças perdidas.

BACALHAU

Sujeito como sempre estêve à imposição dos preços pelos comerciantes, o carioca amanheceu ontem pagando mais NCr$ 0,40 pela dúzia de ovos, nas feiras ou mais NCr$ 0,20, nos armazéns. Baseando-se no volume de vendas e nas filas para a aquisição de bacalhau, alguns comerciantes afirmaram que o carioca o preferiu neste Natal por estarem caras as carnes.

Peru a NCr$ 6,00 — mais NCr$ 1,50 do que no ano passado — e coelho a NCr$ 5,50 — majorado em NCr$ 1,50 — indicam uma elevação de preço que por si só vem afastando o consumidor, que ainda vem dando preferência ao frango e à galinha, ontem cotados a NCr$ 2,40 e NCr$ 2,70. Outro tipo de carne que aumentou de preço foi o pernil, de NCr$ 2,60 para NCr$ 3,30.

ALTERNATIVA

Às vésperas do Natal o carioca continuou a pagar pelos artigos natalinos quase que os mesmos preços de lançamento. As nozes foram vendidas a NCr$ 5,20; avelãs a NCr$ 4,80, e amêndoas, a NCr$ 3,50. As castanhas portuguêsas têm grande variação em suas cotações: NCr$ 2,00 numa firma, NCr$ 1,80 noutra, sendo porém encontrada a NCr$ 1,45. A variação não só serve como alternativa ao carioca — que se tiver tempo encontrará o produto por melhores preços — como indica haver especulação dos comerciantes.

Os atacadistas observaram que à exceção da venda de castanhas, o mercado tem se mostrado retraído em relação às nozes, amêndoas e avelãs, mas só será possível constatar o encalhe após o período natalino, que se encerra com as festas de Reis, a 6 de janeiro.

OUTROS PREÇOS

Outras elevações foram observadas no setor das carnes. O quilo de leitão custa NCr$ 3,50, porém no ano passado era de NCr$ 2,30; cabrito NCr$ 2,90, mais caro NCr$ 1,40 do que no mesmo período de 66; o filé mignon está a NCr$ 5,00 e a NCr$ 5,20 o quilo. Quanto aos preços da dúzia de ovos, passou de NCr$ 1,00 para NCr$ 1,20 nos armazéns e de NCr$ 1,10 para NCr$ 1,40 nas feiras livres.

O bacalhau varia de NCr$ 3,80 a NCr$ 6,00. Mesmo assim, apesar de os preços se equipararem aos de alguns tipos de carne, observam-se filas. A Colombo, na Sete de Setembro, já vendeu mais de 50 caixas nesta semana. Desde cedo já se formavam filas para adquirir bacalhau Imperial, que está sendo negociado a NCr$ 5,60.

Os vinhos incluem-se entre os artigos mais acessíveis à bôlsa dos cariocas. Um garrafão de cinco litros custa em média NCr$ 4,50. Uma garrafa de vinho nacional pode ser encontrada até a NCr$ 0,80 e o estrangeiro (português), a NCr$ 15,00.

NA ZONA FRANCA

Manaus (Correspondente) — Devido à importação de comestíveis em larga escala, o mercado ficou pràticamente saturado e ontem os armazéns e mercados baixaram os preços permitindo ao amazonense comprar sua ceia de Natal por menos da metade do preço pago pelo consumidor no resto do País, em conseqüência da Zona Franca.

Algumas famílias estão se dando ao luxo de comprar perus abatidos na Inglaterra, e muitas lojas só vendem artigos estrangeiros, principalmente brinquedos japonêses, que são apresentados nas portas e calçadas, no mais ruidoso Natal de todos os tempos na Amazônia.

Vitória (Correspondente) — O comércio de Vitória vendeu mais êste ano que em 1966, porque o Govêrno do Estado pagou antes do Natal os atrasados de outubro e novembro. Eletrodomésticos e brinquedos de plásticos foram os artigos mais comprados. O movimento comercial só diminuiu a partir do meio-dia de ontem, quando começou a chover forte, inundando muitas ruas, como sempre acontece.

O CARINHO ANTECIPADO

O carinho da menina pela boneca não pôde esperar a vinda de Papai Noel

Dom José pede a Deus paz na Terra

O Bispo-Auxiliar e Vigário Geral do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, dirigiu mensagem aos cariocas, através do JORNAL DO BRASIL, desejando a todos as bênçãos divinas, "das quais a mais característica da festa do Natal já foi cantada pelos anjos na noite do nascimento de Jesus Cristo: paz aos homens".

— A paz que desejamos, dentro da mentalidade cristã, não é a simples ausência de lutas e guerras, mas a verdadeira que Cristo trouxe à Terra: uma paz que, como Ele próprio explicou, implica numa luta contra o mal e o pecado.

PAZ SOCIAL

— Não podemos ter harmonia entre os homens e a tranqüilidade social que todos almejamos — continuou — sem primeiro conquistarmos a paz interna de cada coração humano com Deus. Esta paz pressupõe a prática de uma justiça verdadeira, condição de uma liberdade que se destina a todos os homens sem discriminação. Em uma palavra: adesão à mentalidade evangélica de Cristo.

Destacou Dom José que a História mostra como somente aos poucos os princípios da paz cristã foram se desenvolvendo e influenciando a sociedade humana até hoje, transformando o aspecto da civilização.

— Estes princípios ainda não deram todos os seus frutos, cabendo aos cristãos da segunda metade do século XX continuar o amadurecimento, levando-os ao aperfeiçoamento sempre maior — finalizou.

EXEMPLO

Belo Horizonte (Sucursal) — Na sua mensagem de Natal, o Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, Dom João de Resende Costa, repete os votos do Papa Paulo VI pela paz no mundo e afirma que nesta época todos se devem lembrar das lições de Cristo; lições de humildade, amor, compreensão, e procura sincera da justiça social.

PORTA ABERTA

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima afirma em sua mensagem que, "abrindo suas portas a tôdas as raças, credos e origens dos quatro cantos do Brasil e do Mundo, a Cidade de São Paulo impôs-se como a mais eloqüente afirmação da capacidade de integração, de solidariedade e de coexistência harmoniosa entre os homens".

A mulher do Governador Abreu Sodré, Dona Maria do Carmo, dirigiu sua saudação especialmente às mães e às crianças, desejando um Natal feliz e um Ano Novo "cheio de oportunidades para todos os nossos filhos".

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo também transmitiram ontem sua mensagem, desejando "a todos indistintamente, empregados e empregadores, a proteção divina para que possamos servir cada vez mais à Pátria".

FUNCIONARIOS

"O funcionalismo vê findar-se o ano de 1967 sem grandes perspectivas para a aflitiva situação em que se encontra. Contudo nossa mensagem de Feliz Natal e Ano Bom não poderia ser pessimista". Assim a Associação dos Servidores Civis do Brasil, no Rio, iniciou sua saudação de Natal.

Depois de afirmar que confia na boa vontade do Executivo para a solução de seus problemas, a ASCB envia a todos os servidores "votos cordiais de paz e felicidade e novo apelo para que persistam dignificando a classe pela disciplina, pelo trabalho assíduo e eficiente, em prol do serviço público, vale dizer, em benefício da coletividade".

MANIFESTO

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria Regional da Juventude Operária Católica — JOC — em Minas lançou ontem um manifesto denunciando "a exploração dos trabalhadores, especialmente nesta época de Natal, e todo o tipo de exploração ao povo, tais como aumento de preços de gêneros alimentícios, artigos para presentes e outros".

Lembra ainda o manifesto da JOC o caso das domésticas, que começam a trabalhar às 6 horas da manhã e não têm horário para terminar e, "além do problema do salário, de repouso e de outros direitos fundamentais da pessoa humana, é preciso lembrar que muitas delas não podem passar o Natal com as próprias famílias, porque os patrões não deixam".

"Denunciamos esta ordem de coisas — afirma o manifesto — na qual o Cristo é usado como objeto e instrumento de lucro, à custa do povo, o que é contra o verdadeiro sentido de seu nascimento: a libertação dêste mesmo povo".

Denunciamos todo tipo de engano sôbre o verdadeiro sentido do Natal: Papai Noel, sorteio de carros, as longas vendas a prestação.

O manifesto da JOC termina explicando o que consideram o verdadeiro sentido do Natal: "O verdadeiro Natal significa uma mudança radical na mentalidade que mantém as situações que denunciamos: "Êle, Deus, manifestou o poder do seu braço: dissipou os orgulhosos, derrubou os poderosos e exaltou os humildes, saciou os famintos e despediu os ricos de mãos vazias", (Lucas, 1-51-53").

Velho Machado nasceu no mesmo dia que o Cristo, há 113 anos

Belém (Correspondente) — Um rádio de pilha é tudo o que o velho Machado — um dos homens mais velhos do mundo — pretende ganhar no dia de Natal, amanhã, quando comemorará seu 113.º aniversário, cercado do carinho de sua jovem mulher e de seus três enteados, além dos moradores do pequeno bairro da Cocada, encravado no coração da Cremação, onde êle é querido e admirado por todos, em particular pela garotada, não só pela sua avançada idade como pela sua fama de bom jogador de dominó.

O prêto velho havia programado apenas uma feijoada para comemorar o acontecimento, em face do seu insignificante salário de funcionário aposentado da Prefeitura de Belém (NCr$ 50,00), mas a Sociedade do Judas da Cremação já lhe preparou uma grande surprêsa: uma festa, com bandeirolas, balões e até uma aparelhagem de som, que tocará o dia inteiro no pequeno largo onde êle mora. Será a maior comemoração de Natal da Cremação.

RECORDANDO CANUDOS

O casebre de Antônio Machado dos Santos, o velho Machado para os moradores da Cocada, tem o número 291 da Passagem Teixeira. Está situado exatamente onde a rua se dilata, formando um pequeno largo, cortado ao meio por uma vala onde corre sempre uma água suja. Uma pequena ponte de madeira, de pouco mais de um metro de extensão, sôbre a estreita vala, conduz ao casebre do prêto velho, no fim de uma curta alaméda de palmeiras altas. Coberto de zinco, o casebre é o refúgio do velho Machado. Duas únicas cadeiras de vime e uma mesinha, com uma lamparina feita de vidro de remédio em cima, são os móveis da sala, onde as paredes estão recobertas de capas de revista.

Sentado junto à janela, o velho Machado passa a mão na cabeça branca, fecha seu único ôlho e fica remoendo as recordações, enquanto lá fora, no pequeno largo, o pessoal da Sociedade do Judas da Cremação limpa a rua e estica os cordéis onde serão dependuradas as bandeirolas. Com uma lucidez inacreditável, conta, com mínimos detalhes, fatos da sua juventude, respondendo sempre com precisão às perguntas.

Antônio Machado dos Santos nasceu na cidadezinha de Propriá, em Sergipe, a 25 de dezembro de 1854. Ainda jovem, foi agarrado à fôrça e incorporado na Polícia Militar daquele Estado, para lutar em Canudos.

— Eu chorava dia e noite. Tinha mêdo de tudo e ficava impressionado quando via os soldados mortos. Mas como soldado é mandado — acentuou — eu tive de me acostumar àquela vida. Minha sorte foi que o General Moreira César não queria soldado sem instrução na frente de luta e, por isso, eu fui mandado para a fronteira, onde passei quatro anos, servindo inclusive sob o comando do Coronel Fontoura.

A sua grande mágoa é o esquecimento do Govêrno para com os homens que tomaram parte nessa luta. Lembra que o Marechal Castelo Branco, quando Presidente, havia prometido um prêmio aos combatentes de Canudos ainda vivos, mas até hoje não recebeu nada. Já perdeu as esperanças de qualquer prêmio e espera, resignado, "a hora que Deus me chamar".

A FAMÍLIA

Há 80 anos o velho Machado veio para Belém, quando a Cidade, segundo êle, era apenas o bairro hoje chamado de Cidade Velha. Veio de navio, junto com uma carga de burros destinados à companhia de bondes. Já casado, pagou a passagem sua e da mulher dando ração aos burros durante a viagem. Instalou-se no casebre onde até hoje vive, só que naquela época não tinha tanta gente perto e o lugar era como uma espécie de cidade do interior. Aqui se iniciou na profissão de jardineiro, depois de vários anos, empregando-se na Prefeitura de Belém.

— Fui eu quem fiz muitas dessas praças bonitas que existem por aí. Aquelazinha do Arsenal de Marinha eu fiz sozinho — acentua êle com orgulho.

Com uma pontinha de tristeza, fala da primeira família. Teve quatro filhos, mas todos morreram num só mês, com "uma febre horrível". A mais velha tinha 15 anos "e eu só faltei ficar maluco". Mais tarde também morreu sua mulher, Maria, e êle ficou só no mundo.

— Pensei em voltar pra minha terra — diz o prêto velho —, mas não queria abandonar as recordações dos meninos e da mulher, que plantou essas palmeiras aí da frente.

O velho Machado tem agora nova família: sua mulher Maria Beatriz, de apenas 38 anos de idade, e três enteados. Mostra a enorme falha de dentes da frente, com uma gostosa gargalhada, e lembra o alvorôço que provocou quando se casou com ela, há 9 anos. Tinha 104 anos e ela apenas 29.

— Pegamos o automóvel aqui na rua de casa e fomos para o cartório, como se a gente fôsse dar um passeio. Quando chegamos lá, porém, era gente por todo lado. Tinha gente até trepada em mangueira. A mulher quis esmorecer, mas eu disse "agüenta firme". Para a gente sair do automóvel foi preciso quatro guardas abrirem caminho no meio do povo. Bateram retrato da gente e depois saiu tudo no jornal — acrescentou, pedindo à enteada mais velha, Maria Célia, de 16 anos, para buscar o jornal.

Depois, retoma o ar triste, mas conformado, lembrando as dificuldades que enfrentou para manter a nova família. Aposentado da Prefeitura de Belém, ganha apenas "50 contos por mês", mas com os descontos só recebe NCr$ 44,00.

— Fiz uma tabelinha para poder dar de comer a cinco pessoas. Mas Deus é bom e a gente vai vivendo. Não tenho nada, sou pobre, mas tudo o que é meu vou deixar para esta boa mulher que cuida de mim.

A FESTA DE ANIVERSARIO

— Deus é tão bom que meu tino ainda é perfeito — diz o prêto velho, ao revelar que não pode ficar parado e tem sempre que fazer alguma coisa, apesar dos protestos da mulher: "Ela briga comigo, porque quer que eu fique repousando. Mas se ficar parado acabo tonto". Apesar da idade, o velho Machado ainda limpa os matos da frente e do quintal da sua casinha. O que o atrapalha é a vista, já bastante fraca depois de 113 anos.

Tinha programado apenas uma feijoada para comemorar seu aniversário, mas a Sociedade do Judas da Cremação já preparou a festa em sua homenagem. Todos os moradores do pequeno bairro da Cocada colaboram com a Sociedade do trabalho de limpar o pequeno largo e armar os enfeites. Vai ter até cerveja e guaraná. Além do rádio de pilha tão sonhado pelo velho Machado, que sempre ouve o do vizinho, a Sociedade do Judas da Cremação vai lhe dar um cheque no valor de NCr$ 50,00.

— Será uma festa e tanto — comenta um morador, e justifica a satisfação por considerar o velho Machado como o Papai Noel do bairro: "É a nossa festa de Natal".

Exército de Salvação não terá boas festas

O Natal dêste ano foi um verdadeiro fracasso para o Exército de Salvação, um grupo de abnegados que passa o dia inteiro na rua cantando e executando músicas natalinas na esperança de angariar dinheiro para as seis instituições de caridade que sustenta na Guanabara.

Todos os seus membros pertencem à religião evangélica, mas a instituição, fundada na Inglaterra e com ramificações em todo o mundo, aceita e tem em seu quadro social pessoas das mais variadas seitas. No Brasil existem apenas quatro divisões. O Govêrno da Guanabara, por falta de verba, é o único que não contribui para sua manutenção.

MISSÃO DIFÍCIL

Na Guanabara existem mil pessoas do Exército de Salvação espalhadas por vários pontos do Centro da Cidade e da Zona Sul. Êste ano a concorrência é grande, porquanto inúmeras outras instituições também se dirigiram para o Centro a fim de colhêr fundos para suas obras de caridade, o que fêz a arrecadação do Exército de Salvação cair extraordinàriamente, colocando em perigo a manutenção de inúmeras casas por êle sustentadas.

A maioria dos que trabalham nas ruas da Guanabara é formada por crianças cujas idades variam de nove a 15 anos. Durante o ano aprendem a tocar inúmeros instrumentos, como pandeiro, pistão, tambor, bateria e saxofone, e são levadas para o Centro da Cidade, onde permanecem o dia todo, durante as duas semanas que antecedem o Natal.

Tranqüilidade é presente de Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Recebendo os cumprimentos dos membros dos Gabinetes Civil e Militar no Palácio da Alvorada, o Presidente Costa e Silva disse que "o fim do ano tranqüilo como êste que Deus nos deu" foi o melhor presente de Natal que poderia receber.

— Não esperávamos chegar ao fim do ano nesse clima de tranqüilidade, pois saímos de um Govêrno autoritário e não tínhamos as mesmas armas de imposição da ordem — afirmou o Presidente.

NATAL E PRESENTES

O Presidente Costa e Silva recebeu os cumprimentos dos seus auxiliares a poucos metros de uma grande árvore de Natal, apenas parcialmente ornada com bolas e cordões coloridos, onde serão colocados hoje os presentes que ofertará a seus quatro netos — Artur, André, Alexandre e Carla —, que já ontem se encontravam no Palácio, mas vestidos à vontade (com calças americanas e camisas de meia estampadas).

Para hoje à noite, segundo ficou acertado ontem com a Chefia do Cerimonial, o Presidente Costa e Silva e sua família receberão amigos e auxiliares mais íntimos para a ceia de Natal, no próprio Palácio da Alvorada. Dessa ceia deverão participar 60 pessoas, distribuídas em 15 mesas de quatro lugares armadas na varanda interna do Palácio.

Ainda à meia-noite, na Capela do Palácio, o Presidente e sua família assistirão à Missa do Galo. Visitarão mais tarde as obras da nova Catedral de Brasília, onde está sendo erguida a cruz de alumínio, de 15 metros de altura, recém-chegada de São Paulo.

MENSAGEM

Ontem à noite o Presidente Costa e Silva divulgou sua mensagem de Natal ao povo brasileiro:

"Neste Natal de 1967 — marco mais sensível de um ano em cujo curso foi nossa Pátria preservada dos sofrimentos extremos que desgraçadamente atingiram outras parcelas da humanidade — dirijo-me a todos os brasileiros sem distinção de credo político ou religioso para comunicar a cada um o sentimento de solidariedade fraterna que me orienta no cumprimento da missão de governar êste grande e admirável País.

Desejo ardentemente que reine paz entre os homens de boa vontade e que a graça da compreensão da candura e do amor ao próximo toque também aquêles poucos que ainda não lograram alçar-se ao nível do bem geral do Brasil e dos brasileiros.

A paz não depende apenas das circunstâncias em que evolua a conjuntura internacional, mas pode encontrar ameaça em cada indivíduo que não contribua para construir a sua própria nação e para permitir que ela se erga, no contexto mundial, como um nôvo fator de equilíbrio e uma nova inspiração de harmonia, de estabilidade e de progresso.

Voltemos à mensagem eterna de Cristo, que a cada ano renova a esperança de um mundo mais justo, do qual nos aproximamos pela perseverança no trabalho e pela bem-aventurança da limpeza de coração."

BOMBEIROS

No Rio, Papai Noel, as cordas de treinamento e os brinquedos dividiram entre si as atenções de grande número de crianças que estêve ontem no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, na Praça da República, onde foi realizada a festa de Natal dos bombeiros, que contou inclusive com a presença do Governador Negrão de Lima.

Para evitar qualquer atropêlo no caso de uma possível chamada, os carros dos bombeiros foram transferidos para a Rua do Senado, enquanto o pessoal em serviço permanecia no Quartel Central, olhando de longe a alegria de seus familiares, em especial das crianças, que mostraram o interêsse de sempre pelas coisas do Corpo de Bombeiros.

Para realizar sua festa natalina, o Corpo de Bombeiros armou diversas barraquinhas por tôda a extensão do Quartel Central, onde eram distribuídos os presentes, refrigerantes e sanduíches.

Quando Papai Noel chegou, foi uma verdadeira correria. As crianças faziam questão de se aproximar e as que não conseguiram faziam seus pedidos sôbre os ombros dos pais. Assim que Papai Noel se retirou as crianças voltaram a se divertir nas cordas de treinamento no fundo do pátio, disputando entre si a primazia de chegar ao ponto mais alto.

O Governador Negrão de Lima, acompanhado por alguns de seus auxiliares, participou de uma recepção a êle oferecida pelo Comandante Sílvio Conte Filho.

Ainda durante a festa, o padre Antônio Avelino abençoou o presépio, armado em uma das barraquinhas e que também se constituiu num motivo de atração para as crianças.

A Banda do Corpo de Bombeiros, depois de executar uma série de dobrados e músicas com motivos natalinos, desfilou no pátio do Quartel. Por fim, houve um sorteio de televisões, bicicletas, bolas, bonecas e outros brinquedos.

Belvedere atropelou forte na reta de chegada do 7.º e derrotou Suez e Industan

Belvedere, com violenta atropelada na reta de chegada, levantou o sétimo páreo da corrida de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea, desdobrada em pista de areia pesada — agarrando —, ficando a segunda colocação para ser decidida no *photochart*, que acusou vantagem de Suez sôbre Industan e Don Gosik.

Don Gosik, muito visado nas apostas, largou de ponta, mas foi violentamente guerreado por Oceanique e Dom Chico, na primeira parte do percurso, acabando por diminuir o ritmo nos metros finais, favorecendo a investida de Belvedere, assediado por Suez e Industan.

RESULTADOS COMPLETOS

1.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

1.º Prisope, J. Paulielo	56	0,35	12	0,32
2.º Ingenua, J. Machado	56	0,24	13	0,98
3.º Lady Fili, J. Gil	56	0,27	14	0,24
4.º Senza Fine, P. Alves	56	0,33	23	1,07
5.º Fairfa, J. Queiroz, ap.	53	2,39	24	0,35
	—	—	34	0,61
	—	—	44	0,40

Não correu: Urussaba.

Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 1'24"2/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,35. Dupla: (14) 0,24. Placês: (5) 0,13 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 31 397,50. PRISOPE, F. A. 3 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Profundo e Residência. Proprietário: Antônio Pereira Dias. Treinador: Celestino Gomez. Criador: Haras do Arado.

2.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

1.º Mooklin, A. Hodecker	58	2,36	12	0,42
2.º Urbany, J. Borja	56	0,22	13	0,60
3.º Answer, P. Alves	56	0,50	14	1,46
4.º Tamoyo, J. Queiroz, ap.	53	0,38	23	0,21
5.º Imperator, J. Machado	58	0,20	24	0,40
6.º Urrigio, O. Cardoso	56	0,71	33	0,96
		—	34	0,53
		—	44	7,96

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'42"3/5. Vencedor: (6) NCr$ 2,36. Dupla: (34) 0,53. Placês: (6) 0,65 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 39 351,50. MOOKLIN, M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Pewter Platter e Ana de Bocklin. Proprietário: Stud Vacance d'Eté. Treinador: R. Tobias. Criador: Haras São Luiz.

3.º PAREO — 2 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00

1.º Biscainho, U. Meireles, ap.	45	2,63	11	0,61
2.º Rei de Monsal, J. Machado	54	0,?2	12	0,46
3.º Uncle, C. R. Carvalho	54	1,76	13	0,29
4.º Fantoli, R. Santos	54	0,42	14	0,48
5.º Eligio, S. Cruz	56	0,67	22	4,51
6.º Chalteu, J. Brizola	52	7,94	23	0,62
7.º Blue Sea, J. Gil	56	0,26	24	0,26
8.º Don Claudio, J. Pinto, ap.	54	3,01	33	2,06
9.º Januense, J. Pedro Filho	56	0,21	34	0,57
10.º Estádio, O. Cardoso	56	0,39	44	1,84

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 2'26"4/5. Vencedor (4) NCr$ 2,63. Dupla: (12) 0,46. Placês: (4) 0,99 e (2) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 41 012,00. BISCAINHO, M. A. 6 anos. São Paulo. Filiação: Peter's Choice e Flor d'Espanha. Proprietário: Stud Honi. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Terra Branca.

4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Minha Gatinha, C. R. Carvalho	57	0,79	11	0,64
2.º Altônio, L. Acuña	57	0,62	12	0,54
3.º Djelabah, C. Taronquela, ap.	54	0,70	13	0,42
4.º Neidemmus, J. Ramos	57	0,68	14	0,74
5.º Fiore Maschiona, F. Pereira F.º	57	0,29	23	2,25
6.º Granja, A. Ramos	53	0,40	2?	0,78
7.º Prateada, R. Carmo, ap.	56	1,30	24	0,2?
8.º Sestrin, J. Pinto, ap.	56	0,53	33	1,19
9.º Mariuska, O. Ricardo	57	2,65	34	0,48
10.º Toscana, J. Gil	57		44	1,59
11.º Greelandia, A. Ricardo	57	1,17		

Não correu: Maria Liza.

Diferença: 3 corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'24". Vencedor (10) NCr$ 0,79. Dupla (24) 0,83. Placês: (10) 0,35 e (3) 0,44. Movimento do páreo: NCr$ 49 862,50. MINHA GATINHA — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Fort Napoleón e Fiota. Proprietário: Stud Staver. Treinador: Nelson Pires. Criador: Haras São José e Expedictus.

5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Uleouro, J. Brizola	57	0,59	11	1,28
2.º Farlon, J. Gil	57	1,34	12	6,??
3.º Ailon, A. Ramos	57	0,56	13	0,71
4.º Meu Bem, A. Abreu, ap.	53	1,45	14	0,45
5.º Taburun, P. Alves	57	1,20	23	1,07
6.º Radical, D. Moreira	57	0,27	24	0,40
7.º Cotillon, A. Ricardo	57	—	33	1,34
8.º Gigo, O. Cardoso	57	0,54	34	0,67
10.º Doutor Tito, C. R. Carvalho	57	0,77	44	1,27
11.º Eremita, J. Machado	57	0,73		
12.º Precioso, F. Maia	57			

Diferenças: Paleta e 2 corpos. Tempo: 1'27". Vencedor (7) NCr$ 0,59. Dupla (34) 0,67. Placês: (7) 0,51 e (9) 0,83. Movimento do páreo: NCr$ 46 270,50. ULEOURO — M. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Ulema e Oriina. Proprietário: Stud Borsalis. Treinador: M. Mendonça. Criador: Euclides Maragno.

6.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Allak, J. Gil	57	3,03	11	0,85
2.º Regulus, J. Pinto, ap.	56	1,76	12	0,??
3.º Lutino, F. Esteves	57	1,86	13	0,70
4.º Leão de Bagé, J. Paulielo	57	0,52	14	0,27
5.º Arama Choice, J. Graça	57	0,59	22	1,80
6.º Tanguary, J. Gil	57	1,42	23	1,35
7.º Pinografo, J. Pedro F.º	57	0,31	24	0,33
8.º Vasilique, O. Ricardo	57	4,78	33	4,61
9.º Husonium, O. Cardoso	57	1,60	34	0,90
10.º Dedal, C. R. Carvalho	57	1,74	44	0,41
11.º Boucheron, A. Ricardo	57	1,40		
12.º Ecarte, J. Portilho	57	0,31		
13.º Allegretto, J. Queiroz, ap.	54	1,39		

Diferenças: ¾ de corpo e ½ corpo. Tempo: 1'21". Vencedor (8) NCr$ 3,03. Dupla (23) 1,35. Placês: (8) 1,78 e (1) 0,89. Movimento do páreo: NCr$ 65 910,00. ALLAK — M. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: [illegible] e Karibela. Proprietário: Stud Rio Grande. Treinador: Alexandre Correia. Criador: Haras Jaguarão Grande.

1 339. — 7.º PAREO — 1 300 metros. Pista. AP. Prêmio: NCr$2 000,00

1.º Belvedere, J. Pinto, ap.	55	1,60	11	1,57
2.º Suez, J. Pedro F.º	56	0,76	12	0,65
3.º Industan, F. Esteves	56	2,06	13	0,69
4.º Don Gosik, J. Gil	56	0,21	14	0,60
5.º Z. Carioca, A. Hodecker	56	9,05	22	1,92
6.º Dom Chico, J. Santana	56	0,83	23	0,45
7.º Hipo, A. Santos	56	0,35	24	0,13
8.º [illegible], S. Silva	56	3,86	33	1,04
9.º Ourinne, J. Silva	56	0,48	34	0,32
10.º ZYZ 22, C. Taronquela, ap.	53	1,33	44	1,24
11.º Herral, J. Brizola	56	—		
12.º Oceanique, P. Lima	56	8,83		
13.º Rabujento, F. Per. F.º	56	0,64		
14.º Romanais, J. Diniz	56	8,36		

Não correu Lene.

Diferenças — 3/4 de corpo e paleta. Tempo: 1'21"3/5 — Venc.: (2) 1,60. Dupla (13) 0,69. Placês (2) 0,77 e (7) 0,46. Movimento do páreo: NCr$ 60 263,00. BELVEDERE — M. C. 3 anos. São Paulo. Fil. Quick Chance e Retórica. Propr. Stud Tera. Treinador: O.B. Lopes. Criador: Haras Santa Anita.

1 339. 8.º PAREO — 1.400 metros. Pista AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00

1.º Samovar, F. Per. F.º	58	0,32	11	0,50
2.º Vetita, A. Ramos	57	0,76	12	0,36
3.º Printer, A. Hodecker	57	0,61	13	0,44
4.º Maupassant, J. Borja	51	0,90	14	0,62
5.º Lord Byron, O. Cardoso	57	1,09	22	1,01
6.º Soneto, A. Abreu, ap.	52	3,78	23	0,48
7.º Rebelde, J. Pedro F.º	56	0,17	24	0,83
8.º Bom Destino, P. Alves	53	0,59	33	1,41
9.º Sinabrina, R. Carmo, ap.	55	1,34	34	0,93
10.º Frusas, J. Santon	57	0,82	44	3,16
11.º Medrar, J. Pinto, ap.	56	3,41		
12.º Rawan, C. R. Carvalho	57	7,13		
13.º Kamarico, L. Santos, ap.	57	—		
14.º E. Maestro, A. M. Caminha	57	—		

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'31". Venc.: (1): NCr$ 0,32. Dup. (11) 0,44. Placês (1) 0,22 e (7) 0,42. Movimento do páreo: NCr$ 54 057,00. SAMOVAR — M. C. 5 anos. São Paulo. Fil. Jazarte e Lady Araby. Propr. Roger Gueden. Treinador: G. Geijó. Criador: Stud Praiano.

1 340. 9.º PAREO — 1 500 metros. Pista AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00

1.º Mar Claro, P. Pinto, ap.	47	1,91	11	1,29
2.º Maipu, R. Carmo, ap.	49	1,?6	12	0,56
3.º Fuco, J. Pinto, ap.	53	0,54	13	0,65
4.º Rei David, O. Cardoso	54	0,50	14	0,47
5.º Flaneur, J. Portilho	54	0,47	22	1,24
6.º Guignard, J. Borja	54	2,10	23	0,51
7.º Happy Jack, O. F. Silva, ap.	50	0,66	24	0,71
8.º Cura-Leufu, F. Per. F.º	50	2,09	33	0,78
9.º Feitiço da Vila, J. Santana	50	1,26	34	0,48
10.º D. Ermani, L. Acuña	54	0,35	44	1,36
11.º Sansoville, A. Ramos	53			
12.º Fido, P. Lima	52	0,37		

Não correram: Relicário e Fair River.

Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'36". Venc.: (5) NCr$ 1,91. Dup.: (22) 1,24. Placês: (5) 1,23 e (6) 0,84. Movimento do páreo NCr$ 53 049,50. MAR CLARO — M. C. 5 anos. R. G. Sul. — Tio Capataz e Helvênia. Propr. Stud Lumier. Treinador. F. Ferreira F.º. Criador: Paulo M. Silveira.

Movimento das apostas: NCr$ 443 661,50 — Concursos NCr$ 25 676,24 — Total NCr$ 469 337,74.

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos - Não teve vencedor
— Acumulou em .... NCr$ 8.063,86

Betting Duplo - Não teve vencedor
— Acumulou em .... NCr$ 9.909,51

DUAS OPORTUNIDADES

Francisco Estêves tem duas montarias para hoje, de Algabora e Idilio

O programa de hoje

1.º PAREO — Às 14h — 1 600 metros — Recorde: 94"3/5 — Garça e Quertile — Prêmio NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Heráldica	A. Santos	3	58	M. Almeida	2.º Urajama	1 600	GL	99"1/5
2 Oily Girl	O. F. Silva	2	54	J. Araujo	7.º Harpaga	1 400	GL	85"
2—3 Balsa	F. Pereira Filho	4	58	G. Morgado	4.º Françoise	1 500	GL	91"4/5
4 Algaroba	F. Estêves	6	54	F. Costas	2.º Iron Horse	1 600	GU	99"
3—5 Baliza	L. Acuña	1	58	R. Silva	2.º Diaprisma	1 400	AP	85"
6 Sil	P. Alves	7	54	P. Morgado	6.º Iron Horse	1 600	GU	99"
4—7 Illuminatta	J. Santana	5	54	R. Carrapito	8.º Mixurruca	1 200	AL	76"
" Induna	A. Ramos	8	54	Idem	11.º Mixurruca	1 200	AL	76"

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — Recorde: 94"3/5 — Garça e Quertile — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Estafeiro	O. Cardoso	4	56	A. P. Silva	1.º Iron Horse	1 400	GL	84"4/5
2 Hano	J. Brizola	7	54	P. Morgado	11.º Fabaro	1 200	AL	76"1/5
2—3 Afoito	H. Vasconcelos	2	58	F. Alves	7.º Iatagan	1 500	GL	91"2/5
4 Gainly	L. Acuña	1	58	W. Aliano	5.º Muzette	1 600	AP	101"1/5
3—5 Cuentero	A. Ramos	5	58	G. Feijó	4.º Iatagan	1 500	GL	90"2/5
" Ipê Roxo	D. Santos	6	54	Idem	U.º S. To Seven	1 200	AL	81"4/5
4—6 Iberian	J. Machado	9	58	E. de Freitas	7.º Carimu	2 000	GL	121"4/5
7 Onyonal	A. Machado	2	54	E. P. Coutinho	5.º Iron Horse	1 600	GU	99"
" Onz. Im. não corre		3	54	Idem	3.º Arzumar	1 500	GL	91"1/5

3.º PAREO — Às 15h — 1 300 metros — Recorde: 76"4/5 — MUJALO — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Happy Spring	F. Maia	2	56	R. A. Barbosa	1.º Amoreira	1 500	AP	92"1/5
2 Obsession	J. Queiroz	1	56	G. L. Ferreira	1.º Evocação	1 200	AL	73"1/5
2—3 Heia	A. Santos	8	56	J. L. Pedrosa	3.º Good Girl	1 200	GL	77"4/5
4 Cadilion	J. Silva	3	56	I. Ferreira	1.º Urrucha	1 200	GL	73"1/5
3—5 Upa Neguinha	J. Borja	7	56	G. Morgado	12.º Hae	1 600	GM	99"1/5
6 Urajana	M. Carvalho	5	56	C. Morgano	9.º G. Linda	2 000	AP	127"2/5
4—7 Maus	A. Ramos	6	60	H. Tobias	3.º Elmira	1 500	GP	90"
8 Randana	J. Pinto	4	56	O. J. M. Dias	4.º Oçime	1 300	GL	78"2/5
" Repentide	S. M. Cruz	9	56	Idem	1.º Obsession	1 300	AM	84"4/5

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 600 metros — Recorde: 94"3/5 — Garça e Quertile — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Taarup	J. Borja	14	57	G. Morgado	8.º Aliate	1 500	AP	95"1/5
2 Last Year	L. Acuña	8	57	J. W. Viana	5.º Batori	1 600	AL	104"
3 Naipe	J. Paulielo	3	57	E. P. Coutinho	3.º Aliate	1 500	AP	98"1/5
2—4 Escol	F. Pereira Filho	4	57	W. Aliano	4.º Aliate	1 500	AP	93"1/5
" Talismã	J. Santana	6	57	Idem	5.º Aliate	1 500	AP	96"1/5
5 Allegretto	J. Queiroz	7	57	G. Feijó	3.º Pantejo	1 200	GL	72"2/5
3—6 Galho	J. Correia	1	57	M. Sousa	3.º Aliate	1 500	AP	93"1/5
" Gurundi	D. Moreira	11	57	Idem	4.º Pantejo	1 200	GL	72"2/5
7 Feitio de Oração	J. Port.	12	57	R. Carrapito	5.º Bogum	1 500	AP	96"
8 Tartan	R. Carmo	10	57	M. F. Neves	12.º Aliate	1 500	AP	95"1/5
4—9 Aliate	C. A. Sousa	3	57	M. Andrade	1.º Galho	1 500	AP	97"1/5
10 Laco	J. Brizola	13	57	S. Morales	14.º Aliate	1 500	AP	95"1/5
11 El Capitan	O. Cardoso	2	57	A. P. Silva	9.º Pantejo	1 200	GL	72"2/5
12 Arpino	E. Marinho	9	57	A. Nalbo	U.º Mombirum	1 200	AP	78"

5.º PAREO — Às 16h — 1 400 metros — Recorde: 84"4/5 — URGE — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Forrobodó	J. Machado	7	57	R. Costa	7.º Anarte	1 600	AL	100"2/5
2 Feiticeiro	C. A. Sousa	1	56	W. Andrade	9.º Urge	1 200	AL	77"
2—3 Adelmo	D. Moreira	6	55	J. Araujo	U.º Dendo	2 000	GP	135"1/5
4 Onira	M. Henrique	2	58	N. P. Gomes	9.º R. Moon	1 500	AP	95"2/5
3—5 Prometeu	O. Cardoso	5	54	A. P. Silva	1.º P. Infeliz	1 300	SL	87"4/5
6 Fronton	J. Bafica	8	52	J. C. Lima	1.º Fair River	1 500	AL	96"1/5
4—7 Freedom	J. Portilho	3	52	E. de Freitas	3.º Anarte	1 600	AL	100"1/5
8 La Guardia	F. Per. F.º	4	57	G. Feijó	2.º First Class	1 600	GL	97"4/5

6.º PAREO — Às 16h30m — 1 300 metros — Recorde: 75"1/5 — Farinelli, Orton e Estrelo — Prêmio: .... NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Herói	J. Brizola	12	56	J. L. Pedrosa	U.º Seccion	1 200	AP	76"2/5
" Harari	A. Santos	1	56	M. Sousa	4.º Cadino	1 400	GL	85"
" Esplendor	F. Pereira F.º	9	56	Idem	4.º Seccion	1 200	AP	76"1/5
2—2 Principado	O. Cardoso	6	56	A. P. Silva	3.º Iraia	1 200	AL	74"1/5
3 Happy Autumn	F. Maia	5	56	R. A. Barbosa	1.º Iraty	1 200	AL	77"1/5
4 Alentejo	J. Paulielo	11	56	C. Gomes	1.º Umeral	1 000	AL	63"2/5
3—5 Idilio	F. Esteves	4	56	E. de Freitas	1.º Foreigner	1 200	AP	76"1/5
6 Auburn	A. Ricardo	10	56	R. Carrapito	3.º Seccion	1 200	AP	76"2/5
7 Fabico	H. Vasconcelos	8	56	R. Costa	U.º Iatagan	1 500	GL	90"2/5
4—8 Admiral	P. Alves	3	56	P. Morgado	U.º Indico	1 300	GL	77"1/5
9 Biblos	S. M. Cruz	7	56	S. Morales	U.º Caruru	2 000	GL	121"4/5
10 Farjo	L. Acuña	2	56	A. Araujo	1.º Zé-Carioca	1 300	AL	83"2/5

7.º PAREO — Às 17h — 1 300 metros — Recorde: 76"4/5 — MUJALO — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Mia Cinderella	O. Ric.	1	56	J. Ricardo	2.º L. Fili	1 000	AL	63"1/5
2 Ligatsame	N. Lima	12	56	W. G. Oliveira	9.º Iron Horse	1 600	GU	99"
3 Ras Gussa	O. F. Silva	7	56	O. Serra	7.º Urrucha	1 200	AL	77"
2—4 Igarapava	J. Machado	3	56	E. de Freitas	3.º Harpaga	1 400	GL	85"
5 Orbeniz	J. Queiroz	4	56	R. Costa	4.º Hoco	1 200	AL	76"2/5
" Cardialista	J. Borja	5	56	Idem	10.º Ingênua	1 200	GL	73"1/5
3—6 Fariska	A. Ramos	2	56	A. Araujo	3.º Mixurruca	1 200	AL	76"
" Sempreali, não corre		13	56	Idem	8.º Harpaga	1 400	GL	85"
7 Esula	J. Portilho	10	56	J. Araujo	5.º Harpaga	1 400	GL	85"
8 Pitis	J. Pinto	1	56	Osv. Coutinho	6.º Harpaga	1 400	GL	85"
4—9 Alba-Iulia	P. Alves	9	56	P. Morgado	7.º Iron Horse	1 600	GU	99"
10 Estrelnice	O. Cardoso	10	56	A. P. Silva	6.º Hoco	1 200	AL	76"2/5
11 Urdanela	A. Ricardo	8	56	C. Morgado	2.º Hoco	1 200	AL	76"2/5
12 Flash Rio	L. Acuña	6	56	E. Pereira Filho	Estreante		Estreante	

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 300 metros — Recorde: 75"1/5 — Farinelli, Orton e Estrelo — Prêmio: .... NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Praieira	M. Silva	4	57	L. Ferreira	3.º Indico	1 000	GL	77"4/5
2 Gava	A. Ricardo	11	57	M. Sousa	U.º Edicho	2 420	GM	153"1/5
3 Alania	C. Taronquela	7	53	H. Sousa	11.º Liza	1 400	AP	91"2/5
2—4 Askélia	J. Pedro Filho	10	53	A. Correia	3.º Ixis	1 200	AL	83"
" Savenir	L. Acuña	8	53	Idem	U.º Liza	1 400	AP	91"2/5
5 Belfiore	J. Queiroz	2	53	R. Morgado	5.º Liza	1 400	AP	91"2/5
3—6 Gold Mine	J. Machado	1	53	E. de Freitas	1.º Gava	1 200	AP	9?"
7 Marofias	O. F. Silva	9	53	M. Sales	3.º Sabatina	1 200	AL	75"4/5
8 Iarapu	J. Portilho	5	53	J. L. Pedrosa	9.º Liza	1 400	AP	91"2/5
4—9 Sabatina	J. Pinto	1	57	C. Pereira	4.º Liza	1 400	AP	91"2/5
10 Arbelit	A. Ramos	13	57	H. Tobias	4.º Sabatina	1 200	AL	75"4/5
11 Ixis, não corre		12	57	Z. D. Guedes	7.º Liza	1 400	AP	91"2/5
12 Pilhada	D. Santos	6	53	J. S. Silva	1.º Que Classe	1 100	AM	77"

9.º PAREO — Às 18h — 1 600 metros — Recorde: 97"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Jalisco	A. Marçal	7	58	C. Rosa	1.º Lancelot	1 200	AP	76"3/5
" Flattery	J. Borja	15	55	Idem	11.º Lancelot	1 600	NP	104"
2 Corcel	R. Penido	5	58	A. Araujo	9.º F. Day	1 200	AL	76"1/5
3 Paranini	J. Queiroz	10	55	P. Morgado	4.º Jalisco	1 200	AP	76"3/5
2—4 Agora Sim	J. P. F.º	3	55	B. P. Carvalho	3.º H. Smillie	1 200	AM	76"2/5
5 Jocker	P. Alves	9	54	P. Morgado	7.º Keeche	1 300	AP	85"
6 Sebenico	C. Diz Ros	11	56	O. B. Lopes	Estreante		Estreante	
7 Delezado	H. Vasconcelos	12	58	E. Coutinho	3.º Guignard	1 200	AL	76"
3—8 Vestal Boy	A. Ramos	14	54	J. Morgado	2.º Mar Claro	1 400	GP	90"
9 Lancelot	J. Silva	6	57	E. Pereira Filho	2.º Jalisco	1 200	AP	76"3/5
10 Ragamuffin	F. Per. F.º	2	54	A. V. Neves	3.º Mar Claro	1 400	GP	90"
11 Repoty	J. Machado	13	54	R. Silva	8.º Foggy Day	1 200	AL	76"1/5
4—12 Mengo	D. Santos	4	52	G. Feijó	5.º White Kazan	1 600	NP	104"
13 San Isidro	J. Paulielo	16	55	C. Gomes	2.º Lancelot	1 600	NP	104"
14 Carinho	S. Silva	2	54	G. Ellos	5.º Mar Claro	1 400	GP	90"
15 White Kazan, não corre		1	52	J. Buitoni	6.º Dias Mar	1 400	GL	85"1/5
(*) ex-Fair Boy								

Forrobodó tem chance à tarde no Handicap Especial em 1400

Forrobodó é, pela maior classe, a fôrça do Handicap Especial desta tarde na Gávea — 1 400 metros — mas, terá que mostrar todo o seu valor para derrotar Feiticeiro que aprontou de maneira sensacional para correr aqui — 700 metros em 45s, passeando na pista — e Freedom que também se destacou no apronto final com 46s para 700 metros, mas, com J. Portilho sentado no seu dorso.

Num plano mais abaixo, mas com possibilidades de aparecer aqui com chance de produzir alguma coisa de útil na carreira, surgem os nomes de La Guardia — boa corredora na areia — e Adelmo, animal clássico que vai agora correr no seu verdadeiro ambiente e pode se reabilitar, sem qualquer surprêsa.

INICIO DIFICIL

Heráldica, Balsa, Baliza e Iluminata são os destaques do páreo inicial desta tarde na Gávea, sendo que entre elas realmente sairá a vencedora pelo que produziram nos exercícios da semana. O melhor apronto pertenceu a Baliza com 53s para os 800 metros e confirmando deverá realmente produzir muito aqui.

PELO APRONTO

Além de vencer bem na última diante de Iron Horse, Estafeiro mostrou estar tinindo no seu apronto com 43s para os 700 metros, sobrando visivelmente pelo centro da pista e com ação vistosa até o disco. O seu grande adversário é Iberian que volta a correr na sua turma depois de uma aventura clássica, e tem chance pelo que gosta de produzir na areia. Dos outros, falam maravilhas de Cuentero que trabalhou bem. Quanto a Afoito deve produzir mais que no seu recente fracasso.

ESTA BEM

Heia está muito bem situada no percurso e como gosta da pista deverá vender caro a sua derrota nesta oportunidade. Upa Neguinha que volta bem trabalhada e com um apronto de 37s para 600 metros, é uma forte adversária e confirmando, deve assustar. Happy Spring e Maus logo depois.

REABILITAÇAO

Os responsaveis por Taarup estão esperando a sua total reabilitação nesta oportunidade, pois sabem que êle não pode correr tão pouco como na ultima vez. Rivais perigosos são Escol, Galho, Allegretto e Feitio de Oração que estão bem e normalmente regulam entre si.

MELHOROU

Admiral surpreendeu a todos com um apronto de 44s para os 700 metros com absoluta tranquilidade e confirmando vai custar para ser derrotado. No páreo ainda com muita chance de sucesso, surgem os nomes de Herói, Principado e Idilio, principalmente o pilotado de F. Maia que tem um apronto bom, mas na pista anormal parece subir bastante de produção realmente.

CONTAM GANHAR

Existe muita esperança agora no triunfo de Fariska que recentemente tirou um bom terceiro para Mixurruca, mas, que terá que fazer muita fôrça para derrotar Mia Cinderella e Igarapava que estão vem e vão correr bastante desta feita. Como bons azares neste páreo intrincado, podem ser lembradas ainda Alba Iulia, Ras Gussa e Urdanela.

GRANDE FORMA

Não há por onde negar a grande forma técnica de Praieira atualmente, que não anda respeitando turma e pista para marcar bons triunfos.

Mais uma vez é favorita e dificilmente perderá nesta oportunidade, mesmo, tendo pela frente rivais da categoria de Gold Mine, Askélia e Gava que estão bem preparadas e normalmente gostam de correr 1 300 metros. É fôrça a conduzida de M. Silva e as outras devem mesmo lutar pelo segundo pôsto.

FALAM MUITO

O cavalo Agora Sim está muito falado nos bastidores, onde dizem que vai ganhar facilmente dos adversários que terá pela frente nesta oportunidade. O grande obstáculo é a parelha número um que vai correr muito e cresce bastante de produção na pista anormal. Dos outros, somente Vestal Boy e Mengo têm condições para ameaçar o sucesso dos favoritos.

F. Maia tem Happy Spring

O bridão cearense Francisco Maia tem duas oportunidades excelentes com Happy Spring e Happy Autumn, sendo que a égua é tida em alta consideração pelo pilôto, que a aponta como uma das melhores corredoras de três anos da Gávea, além de, na semana passada, já ter revelado que sua conduzida tinha trabalhos para retornar ganhando.

Mesmo considerando que Maus é um nome de primeira, sendo ganhadora clássica e retornando em grande estado, após um acidente, quando bateu na cêrca depois de derrubar seu pilôto no Starting-Gate, a confiança de Francisco Maia deixa admitir que Happy Spring dificilmente seja dominada, evoluindo constantemente.

RETROSPECTO

Sendo égua que, nas suas últimas três atuações obteve um segundo lugar e duas primeiras colocações, conseguindo a vitória com a maior autoridade, pela evolução no seu estado de treinamento, é de se prever que Happy Spring se constitua em uma ponto muito provavel para F. Maia.

BEM MELHORADO

Outra oportunidade de primeiríssima do bridão nordestino é Happy Autumn, que retornou ganhando, depois da cura, mostrando que mesmo com a vitória, ainda não se encontrava no seu melhor estado de treinamento.

Sofreu pequena parada, para encontrar pelo menos um estado aproximado do seu melhor nivel de rendimento e, pode lutar em plano de igualdade contra os favoritos e vencer com um rateio. Embora esteja lutando contra adversários mais fortes — possuidores de uma vitória — Happy Autumn, que reapareceu com quase vinte quilos a mais do seu pêso normal, pode perfeitamente alcançar a repetição e oferecer muito para Francisco Maia, jóquei de poucas e boas montarias.

Corrida para quinta-feira

1.º PAREO — Às 20,00 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

	Kg	Ct.	
1—1 Dulinha	5	58	10
2 Laranda	8	54	20
2—3 Candinha	7	58	40
4 Morininha	9	58	60
3—5 Dona Bahina	[illegible]	58	25
6 Dina	4	[illegible]	100
4—7 Grine	2	[illegible]	60
8 La Dea	4	[illegible]	[illegible]
" Miss Bee	6	58	100

2.º PAREO — Às 20h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00.

	Kg	Ct.	
1—1 Jabari	12	58	30
" Gold Express	9	55	20
2 Casa D'Va	8	54	100
2—3 Hassabita	11	55	49
4 Gitano	2	58	60
5 Jemina	10	54	60
3—6 Crazy Love	10	54	60
7 Vacuo	6	[illegible]	30
8 Hibu	[illegible]	[illegible]	100
4—9 Mutur	7	58	[illegible]
10 Gaia Charm	[illegible]	54	67
11 Narum	4	[illegible]	80
12 Fayne	[illegible]	56	60

3.º PAREO — Às 21,00 horas — 1 [illegible] metros — NCr$ 1 000,00 — (Prova Especial).

	Kg	Ct.	
1—1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	25
2—2 G[illegible]	6	56	[illegible]
" Lithiena	[illegible]	55	50
3—3 [illegible]	[illegible]	58	[illegible]
4 Rumba[illegible]	4	[illegible]	30
4—5 [illegible]	5	55	60
6 Bad-Girl	7	54	40

4.º PAREO — Às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00.

	Kg	Ct.	
1—1 Flora Cambuca	10	[illegible]	[illegible]
" Flora Ochroba	10	[illegible]	20
2 G[illegible]	8	54	100
2—3 Campanária	7	[illegible]	25
4 C[illegible]	2	[illegible]	60
5 T[illegible]	[illegible]	[illegible]	170
3—6 Santinha	3	56	20
" Davrine	11	[illegible]	20
7 F[illegible]	[illegible]	[illegible]	60
4—8 Jorda	9	55	60
9 Fair Mea	1	56	50
10 Negra do Sul	6	52	60
11 Garôta de Paris	12	50	100

5.º PAREO — Às 22,00 horas — [illegible] metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial).

	Kg	Ct.	
1—1 [illegible]	7	[illegible]	[illegible]
2 Fabulon	1	58	50
2—3 [illegible]	7	[illegible]	[illegible]
4 Lucky	4	[illegible]	60
3—5 [illegible]	[illegible]	[illegible]	40
6 Malt[illegible]	7	[illegible]	[illegible]
4—7 [illegible]	8	52	60
" Kariba	3	52	60

6.º PAREO — Às 22h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 [illegible]

	Kg	Ct.	
1—1 Guarani	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 P[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Dun Ben	4	[illegible]	40
4 Patchouly	[illegible]	[illegible]	60
5 Palermo	8	[illegible]	30
3—6 Vikta	[illegible]	51	50
" Star Neat	[illegible]	[illegible]	50
7 Benito	9	[illegible]	60

7.º PAREO — Às 23,00 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting).

	Kg	Ct.	
1—1 El Ouro	6	[illegible]	[illegible]
2 Cancino	1	[illegible]	[illegible]
3 Frankel	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Cas	8	[illegible]	[illegible]
5 Jiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Re[illegible]	11	56	[illegible]
3—7 Happy Wind	7	[illegible]	[illegible]
8 Kimino	14	[illegible]	[illegible]
9 C[illegible]	4	55	[illegible]
10 M[illegible] Charles	17	52	60
4—11 Sorrento	9	58	40
12 Isoura	10	54	30
13 E[illegible]	[illegible]	55	30
14 Mundo Encantado	[illegible]	57	60
4—8 [illegible]	[illegible]	[illegible]	56
9 [illegible]	[illegible]	55	60
10 G[illegible]	6	55	40

8.º PAREO — Às 23h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting).

	Kg	Ct.	
1—1 J[illegible] P[illegible]	[illegible]	[illegible]	30
2 Emporidiss	[illegible]	[illegible]	100
3 [illegible]	[illegible]	[illegible]	70
2—4 P[illegible]	[illegible]	[illegible]	40
5 [illegible]	[illegible]	[illegible]	90
6 [illegible]	[illegible]	[illegible]	70
3—7 M[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" F[illegible]	[illegible]	[illegible]	40
" [illegible]	6	[illegible]	[illegible]
8 T[illegible]	[illegible]	[illegible]	90
4—9 [illegible]	[illegible]	[illegible]	20
10 P[illegible]	11	[illegible]	60
" L[illegible]	[illegible]	[illegible]	60
" Cacique Guarani	8	[illegible]	99

Praieira está bem na pista

Praieira, que é muito fiel em suas apresentações, em qualquer tipo de raia, vai dar trabalho para ser derrotada nos 1 300 metros do oitavo páreo da corrida de hoje à tarde, principalmente se tiver uma partida favorável e não fôr muito assediada nos metros iniciais da competição.

A descendente de Profundo, tida em alta conta por seus responsaveis, vem de um terceiro lugar para Indigo e Hoju na última exibição, quando chegou, mesmo, agarrada com os adversarios. Na direção do bridão pernambucano Manuel Silva, que é um jóquei especialista em manter seus animais na ponta, pode vencer sem qualquer surprêsa, logo mais.

Gava, que reaparece com exercício de 1 200 metros em 1m17, após um período de descanso, é que pode impedir a livre ação de Praieira, porque já mostrou ter predileção pela pista pesada e, na direção do vice-líder Antônio Ricardo, desenvolver o máximo nos 1 300 metros do percurso.

Maus embora mais mansa tem problemas na partida e não é a mesma no barro

O problema da potranca Maus — Nordic e Fledermaus — antiga líder da geração é, positivamente o partidor elétrico, com o qual não se familiarizou nos treinamentos, e mesmo demonstrando maior docilidade agora, não chega a inspirar muita confiança, principalmente na pista de areia pesada, onde não produz o mesmo do que na normal.

Henrique Tobias, que responde pelo seu treinamento, vem preparando-a com paciência, já que Maus está inteiramente recuperada de um acidente que alijou-a das competições. Trabalhou bem para o compromisso de hoje, e no caso de Happy Spring correr menos do que é capaz, reúne condições para influir no desenrolar da competição.

A MELHOR INDICAÇAO

Francisco Esteves vai aparecer no dorso de Idilio, no sexto páreo do programa, amparado por vitória recente em sua última apresentação, quando se impôs a Foreigner e Lole, precisamente, na pista de areia pesada. Atravessa boa forma de treinamento, e é um dos pontos com que conta Ernani de Freitas para se manter e distanciar, mesmo os eventuais adversarios, na tabua de colocações da estatística.

O ESTREANTE SEBENICO

Sebenico, que descende de Apuvo e Uvilante, nascido e criado no Haras Patente, vai à raia sob a responsabilidade de Oldemar Bandeira Lopes, e vem de Cidade Jardim já corrido e ganhador, com 3 vitórias e 11 colocações em 29 apresentações. Sem ter nenhuma especialidade, pode até surpreender, porque na última, em São Paulo, demonstrou estar mais afeito a competições na pista de areia pesada.

Vai na condução do aprendiz C. Diz Ros, dividindo com Agora Sim e Vestal Boy a preferência dos observadores.

Nossos palpites para hoje

1. Baliza — Heráldica — Balsa
2. Estafeiro — Iberian — Cuentero
3. Hélia — Upa Neguinha — Maus
4. Taarup — Galho — Feitio de Oração
5. Forrobodó — Feiticeiro — Freedom
6. Admiral — Herói — Principado
7. Fariska — Mia Cinderella — Igarapava
8. Praieira — Askélia — Gava
9. Agora Sim — Jalisco — Vestal Boy

Sebastião de Oliveira bateu um recorde com outros três companheiros e vai a Salvador

Cruzeiro em dificuldade para renovar contratos evita falar à imprensa

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto o Atlético anuncia a contratação de vários jogadores de prestígio nacional, o Cruzeiro enfrenta problemas com a reforma dos contratos do lateral-esquerdo Neco e do atacante Evaldo, e não dá informações sôbre o andamento das conversações porque acha que as notícias da imprensa atrapalham.

O técnico Orlando Fantoni, que não tem contrato com o clube, está querendo definir sua situação, pois foi empregado como superintendente e depois assumiu a direção do time, mas êle também foi advertido pela diretoria para não falar com a imprensa sôbre êste assunto e não precipitar as coisas.

EM SIGILO

O contrato do lateral Neco termina no próximo dia 5 de janeiro. O jogador viajou para Poços de Caldas, mas deixou o Sr. Nélson de Oliveira em Belo Horizonte como seu procurador, para tratar da reforma de seu contrato. O diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furleti, não quer falar quanto o clube oferece pela reforma do contrato do jogador e não revelou quanto êle pediu.

Também Evaldo, cujo contrato com o Cruzeiro termina no próximo dia 10, está viajando. Antes de ir para Campos, onde mora sua família, o jogador conversou com diretores do Cruzeiro dizendo que pretendia ganhar NCr$ 25 mil de luvas, recebendo a resposta de que o clube só lhe daria NCr$ 18 mil. Evaldo quer ganhar as mesmas luvas que Natal, Zé Carlos, Raul e Hilton Oliveira receberam.

As reformas dos contratos dêstes jogadores preocupam os diretores do Cruzeiro, pois os contratos atuais terminam antes da melhor de três contra o Atlético e o clube não pode prolongar as reformas, pois assim êles não teriam condições de participar dos jogos que vão decidir o título do campeonato mineiro dêste ano.

Outro problema é o contrato do técnico Orlando Fantoni, que era empregado do clube como superintendente e assumiu a direção técnica quando Airton Moreira saiu para tratamento de saúde. Agora, Orlando Fantoni quer um contrato por escrito, como técnico, e vai exigir luvas também.

Fla lidera infantil de natação

Com o Flamengo na liderança e seis novos recordes, foi encerrada na noite de ontem a segunda parte do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, que tem seu término marcado para a manhã de hoje a partir das 9h30m na piscina do Vasco, local do campeonato.

De todos os recordes o que tem maior destaque é o conseguido pela equipe de revezamento de 4x100 metros, juvenis, quatro estilos, do Vasco, que fez 4m45s4, contra o recorde anterior que era de 4m48s2.

OS DONOS DO RECORDE

Os novos recordistas são José Alberto Belfort, Sebastião de Oliveira Ramos, Eduardo Falabella de Sousa Aguiar e Jorge Alberto Martins que agora estão automaticamente designados para representar a FMN no Troféu Vadi Helu em Salvador. Os antigos recordistas são os nadadores Álvaro Magalhães Coutinho, Roberto Alvarez de Sá, Ricardo Luís Aghina Canetti e Maurício F. Ribeiro Pontes, do Guanabara.

Provas: 200 metros, juvenis, nado borboleta — Marcos Vieira Jungstedt, Flu., 2m37s1; Luís Fernando C. Bastos, Fla., 2m38s2 e Eduardo Falabela Sousa Aguiar, Vasco, 2m39s6. 200 metros, meninas juvenis, nado livre — Mary Elizabete Paquelet, Flu, recorde de juvenil e novíssimo, com 2m 28s6; Elisa Maria Azevedo Marinho, Vasco, 2m32s2 e Mônica Cabral de Carvalho, Fla. 2m 34s 2. 100 metros, infantis, nado de peito — Afonso Celso S. Monteiro, Guanabara, 1m 23s 4; Carlos Antônio Rocha Azevedo, Guanabara, 1m 28s 2 e Ronaldo de Magalhães, Vasco, 1m 30s 0. 100 metros, meninas infantis, nado de costas — Suzana Pena Franco, Flu., 1m 19s 6; Luci Mauriti Burle, Botafogo, 1m 21s 6 e Cátia Garcia Dinis, Botafogo, 1m 23s 4. 50 metros, meninas petizes, nado livre — Maria Inês S. Lacerda, Fla., 33s 6, Heloísa Maria T. de Sousa, AABB, 34s 1 e Heloísa C. Heilborn Nogueira, 34s 2. 800 metros, juvenis, nado livre — Alfredo Carlos B. Machado, Fla. com passagens a partir dos 200 metros, de 20m 20s, 3m 35s 5, 4m 52s, 6m 7s, 7m 21s e 8m 37s, para terminar com o recorde de 9m 53s 2. O antigo recorde também lhe pertencia e era de 9m 54s 8. 50 metros, petizes, nado de costas — José Luís Roizenbruch, Fla., 36s 5, recorde de classe; Carlos Lourenço B. Trisciuzzi, Guanabara, 37s 4 e Moisés Waismann, Fla., 38s 0. O recorde anterior pertencia a Carlos Lourenço Trisciuzzi com 36s 8. 200 metros, meninas juvenis, nado de peito — Maria Rudolph Matias, Fla., 3m 9s 0; Roberta Paisano Marrocos, Flu., 3m 15s 7 e Rosa Maria Oliveira Lima da Silva, Flu., 3m 18s 0. 100 metros, infantis, nado borboleta — Sérgio Waismann, Fla., 1m 9s 2, recorde de classe. O recorde anterior lhe pertencia com 1m 9s 5; Cláudio Macedo Abtibol Neto, Fla., 1m 13s 5 e Roberto de Araújo Lima, AABB, 1m 15s 0. 4 x 50, meninas petizes, quatro estilos — AABB, com Maria Teresa dos Santos, Solange de Azevedo Ciani, Heloísa Maria Teixeira de Sousa e Fátima Regina Bornal Morais, com 2m 41s 0, em nôvo recorde de classe. O recorde anterior pertencia a Cátia Garcia Dinis, Laura Cristina Simões Viana, Moema Macedo Abtibol Neto e Bárbara Cumings Bierer, com 2m 41s 2. 4 x 100 metros, juvenis, quatro estilos — equipe do Vasco, com José Alberto Belfort, Sebastião de Oliveira Ramos, Eduardo Falabela de Sousa Aguiar e Jorge Roberto Martins, com 4m 45s 4, recorde de classe.

O Flamengo terminou a segunda parte com 242 pontos, o Fluminense com 203, Botafogo com 121, Vasco com 112, AABB com 73, Guanabara com 61 e Tijuca com meia dúzia de pontos.

Na grande área

Armando Nogueira

O plano de convocar 45 jogadores para a seleção dos meus sonhos não se restringe ao futebol carioca. Escalarei, até o fim do ano, a minha equipe do campeonato regional, mas, atribuo maior importância à nacional, resultante das várias taças e campeonatos de que participaram os melhores times do País em 1967, ano em que se jogou o primeiro Gomes Pedrosa de expressão nacional, além da Taça Brasil.

* * *

Espero que o leitor não estranhe a convocação de 45: trata-se de uma experiência vitoriosa, como pode provar a Copa do Mundo de 66. A seleção brasileira de então foi peneirada a partir de 45 nomes e se não ganhou a taça de ouro, a culpa não foi nossa e sim de um perigoso marginal chamado Stanley Rous, que armou um poderoso esquema de corrupção de árbitros para favorecer a dupla Inglaterra-Alemanha, finalista da Copa.

Uma pena, realmente, porque o selecionado brasileiro estava uma beleza de bem escalado, bem treinado e bem animado...

* * *

Eis a lista dos 45 jogadores que, nos próximos dias, ficará reduzida a onze: Gilmar, Manga, Picasso, Hélio, Carlos Alberto, Fidélis, Jorge Luís, Murilo, Baldoque, Jurandir, Ditão (Corintians), Áureo, Dias, Leônidas, Altair, Luís Alberto, Sadi, Everaldo (Grêmio), Paulo Henrique, Rildo, Gérson, Rivelino, Sérgio Lopes, Dirceu Lopes, Suingue, Jaime (Bangu), Piazza, Paulo Borges, Natal, Alcindo, Toninho, Roberto, César, Lacir (Atlético), Pelé, Edu, Nei, Tostão, Samarone, Ademar, Edu (Santos), Eduardo, Paulo César, Aladim, Lala (Náutico).

BOLAS DE PRIMEIRA

O húngaro Florian Albert, que não está viajando com a sua seleção por andar machucado, foi eleito, agora, o maior jogador da temporada na Hungria. ✻ Não tenho nada com o campeonato paulista, mas tenho a impressão de que três jogadores concorrem, no duro, ao título de melhor do ano em São Paulo: Edu, do Santos, e os dois zagueiros de área do São Paulo, Jurandir e Dias. Este ano, não vi um tape que não os mostrasse em tamanho de craque. ✻ O sucesso do Náutico na Taça Brasil já garantiu a entrada do campeão de Pernambuco no próximo Gomes Pedrosa. Quase certa, também, a entrada de mais um carioca. ✻ Se quiser, agora, o Fluminense consegue trazer o beque Sadi, do Internacional, de Pôrto Alegre. Já foi mais difícil. E Sadi, se não perdeu a embalagem, é nome certo para a seleção em 68. Antes de mais nada, é bom de bola e Aimoré está com os inglêses em matéria de cavalo e de goleiro: entre um beque pequeno e bom e um beque grande e bom, prefere o segundo. ✻ Lev Yachine, em excursão pela América do Sul, classifica assim os melhores goleiros da Europa, a partir da guerra: Grosics, da Hungria, Beara, da Iugoslávia, e Sarti, da Itália. Vi os três, gostei muito de Beara, plantado, de Grosics saindo da área como zagueiro e de Sarti, na pequena área. Mas, dos três, prefiro, ainda, o próprio Yachine. ✻ O zagueiro Valtinho, do Fluminense, perdeu os dois últimos jogos do campeonato e com êles o bicho de Natal mas, como não é bom só na bola, ganhou um cachê de 200 mil, gravando um tape em que aparece bem como cantor num programa da TV Globo. ✻ Qual o título mais bonito do ano no futebol brasileiro? Longe, o do Grêmio de Pôrto Alegre: hexacampeão gaúcho. História bonita, também, é a do Santos: em dez, ganhou oito campeonatos. Depois dêle, tirando o Grêmio, naturalmente, o time que mais títulos ganhou nos últimos dez anos foi o Botafogo: 57, 61, 62 e 67. E ainda há quem não consiga explicar o acréscimo sensível da torcida do Botafogo, notadamente a partir do acesso livre das crianças ao Maracanã.

Gérson, em sua casa, aproveita as férias para curar-se da contusão no pé que o vem incomodando desde o Gomes Pedrosa

Itália derrotou Suíça por 4 a 0 e passou às quartas de final da Taça da Europa

Cagliari, Sardenha, Itália (UPI-JB) — A Itália classificou-se para as quartas de final da Taça da Europa — grupo VI — vencendo a Suíça por 4 a 0, ontem, nesta cidade, na segunda partida da série melhor de três disputada entre os dois países, depois de o primeiro jôgo, realizado em Berna, ter apresentado o empate de 2 a 2.

A seleção italiana foi amplamente superior à sua adversária, sobretudo no primeiro tempo, quando liquidou pràticamente o jôgo nos seus instantes iniciais, pois Mazzola abriu a contagem aos três minutos e, logo depois, aos 13 minutos, Riva aumentou; faltando alguns segundos para o encerramento desta etapa, Domenghini fêz o terceiro. O mesmo Domenghini fechou o escore aos 21 minutos do segundo tempo.

EQUIPES

Sob a arbitragem do escocês Wharton, que não teve muito trabalho, as duas equipes se apresentaram assim ante as 30 mil pessoas que assistiram à partida:

Itália — Albertosi; Burgnich, Facchetti, Ferrini e Bercellino; Picchi e Dominghini; Rivera, Mazzola, Juliano e Riva.

Suíça — Kuntz (Grob); Pfirter, Michaud, Perround e Tacchela; Durr e Fuher; Odermatt, Kunzli, Quentin e Bernasconi.

Os suíços foram obrigados a substituir seu goleiro aos 35 minutos do segundo tempo, contundido no ombro.

França vence Luxemburgo e também se classifica

Paris (FP-JB) — A França também conseguiu a sua classificação para as quartas de final da Taça da Europa — grupo VII — vencendo com facilidade a equipe de Luxemburgo, por 3 a 1, três gols de Loubert, numa partida realizada ontem, nesta capital, perante uma assistência reduzida de 10 mil pessoas.

A seleção de Luxemburgo, que possui sete jogadores pertencentes a quadros da divisão principal francesa, ainda conseguiu equilibrar a partida durante quase todo o primeiro tempo, graças ao grande empenho demonstrado, mas não pôde resistir por mais tempo à melhor qualidade dos adversários.

RAZOÁVEL

Levando-se em conta o estado desfavorável do campo e o fato de ter sido disputado debaixo de uma chuva fortíssima e ininterrupta, o jôgo foi até bastante aceitável do ponto-de-vista técnico. Ainda por causa do mau tempo, e pelo fato de as estações de televisão terem recebido licença para fazer a transmissão direta, o público não passou dos 10 mil espectadores.

Sempre melhores, os franceses, contudo, só abriram a contagem no último minuto do primeiro tempo, culpa do esfôrço dos jogadores adversários, que receberam o prêmio de marcar o seu gol aos 40 minutos do segundo tempo, único que conseguiram em tôda esta fase eliminatória, depois de disputarem esta que foi a sua sexta partida.

EQUIPES

O juiz da partida foi o português Salvador Heliodoro Garcia, e os dois times se apresentaram assim:

França — Aubour; Djorkaeff, Bosquier, Quitet e Baeza; Krawszyk e Michel; Loubert, Couecou, Szepaniak e Bereta.

Luxemburgo — Hoffman; Kufer, Jeitz, Ewen e Hofesteter; Pilot e Konter; Schmidt, Klein, Leonard e Dublin.

A classificação final do grupo VII ficou sendo a seguinte: 1) França (classificada), com 10 pontos; 2) Bélgica e Polônia, com sete, e 4) Luxemburgo, com um.

E. do Rio protege peladas

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense solicitou ao Departamento de Patrimônio, da Secretaria de Finanças, um levantamento de todos os campos de peladas existentes no Estado do Rio, que estão ameaçados de acabar em razão da criação de loteamentos, a fim de desapropriá-los.

Explica o Governador Jeremias Fontes que "as peladas revelam os grandes astros do futebol nacional e ajudam na formação de uma juventude mais forte". Seu plano é impedir que os grandes loteamentos sacrifiquem os campos de esporte abertos, que representam uma constante na paisagem fluminense.

E. do Rio quer ver Vasco x Fla

A Companhia de Turismo do Estado do Rio — Flumitur — vem mantendo contatos com o Flamengo e Vasco, que deverão vir a Niterói nos dias 17 e 21 de janeiro, a fim de participar de um quadrangular de futebol.

O Diretor da Flumitur, Sr. Omar Fontoura, já entrou em entendimentos com a Federação Fluminense de Desportos e com a direção do Roial, de Barra do Piraí, devendo ser organizada uma seleção niteroiense. As disputas serão no Caio Martins, e a renda será destinada ao Centro Niteroiense de Turismo.

Georgiadis lidera torneio de verão no gôlfe da Serra

Com o *net* de 76 tacadas, o golfista Demétrio Georgiadis está liderando, desde ontem, a competição que leva o seu nome, e que abre, oficialmente, a temporada de verão do Teresópolis Gôlfe Clube, na Serra, ficando para hoje, então, a disputa dos últimos 18 buracos, quando serão conhecidos os dois melhores colocados e que merecerão prêmios pelas suas atuações.

A temporada de verão do Petrópolis Country Clube — cuja programação completa o JORNAL DO BRASIL publicou ontem — só será iniciada no próximo sábado, nos *links* de Nogueira, com a realização da Taça Abertura, um *stroke-play* de 18 buracos que anualmente é disputado. No dia seguinte está marcada a Taça do Capitão, oferecida pelo capitão de gôlfe.

TERESÓPOLIS

Devido à modificação de última hora, feita pelo capitão de gôlfe do Teresópolis, André Lage, a Taça Demétrio Georgiadis não mais premiará os golfistas com os melhores cartões de 18 buracos e sim os dois melhores escores em 36 buracos, referentes à ontem e hoje. Depois da rodada inicial, então, as principais colocações da competição ficaram sendo as seguintes: 1.º Demétrio Georgiadis, 76 tacadas *net;* 2.º André Lage, 79 *net;* 3.º Ivo Zauli, 82 *net;* 4.º Ronaldo Pontes, 83 *net* e 5.º Aloísio Guimarães, 93 tacadas *net* em 18 buracos.

Para o próximo fim de semana — coincidindo com a abertura da temporada do Petrópolis Country Clube — está prevista a Taça Nycron (sábado), na modalidade técnica *par-point*, e a Taça Bernard Taillan (domingo) — Competição das Bandeiras.

JB DARÁ PRÊMIOS

De acôrdo com entendimentos realizados com o capitão de gôlfe do Teresópolis, Sr. André Laje, ficou marcada para o dia quatro de fevereiro a disputa do Torneio JB, um *stroke-play* de 18 buracos que premiará os dois melhores colocados das categorias de zero a 18 e 19 a 36 de handicaps. Nesta última categoria, o JB pretende incentivar os golfistas que só agora estão-se iniciando no esporte.

Ainda sem data escolhida, mas com sua realização assegurada, está a Taça JB que será disputada na temporada de verão do Petrópolis Country Clube, nos mesmos moldes da que foi lá realizada no princípio dêste ano. A Taça JB de Petrópolis é um *stroke-play* de 18 buracos que premiará os dois melhores escores das duas principais categorias de handicaps, havendo, porém, um prêmio extra para os golfistas que participem da categoria especial de 24 de handicaps em diante.

Botafogo dá férias para recuperação

Gérson continua observando repouso absoluto, por ordem do Dr. Lídio Toledo, aproveitando as férias que o futebol está lhe concedendo até o dia 7 de janeiro, para tentar curar-se da calcificação que atacou seu pé esquerdo desde o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sem que êle deixasse de continuar jogando a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca.

O médico do Botafogo acha que a única solução para Gérson será a de evitar no máximo se movimentar, caso contrário continuará sofrendo o mesmo problema durante o próximo ano.

Outros jogadores do Botafogo também estão tendo nas férias a melhor maneira de se recuperarem de contusões, que — segundo o médico — estavam ameaçando até de se tornarem crônicas. Um dêles é Carlos Roberto, que se machucou no joelho direito e não pôde recuperá-lo convenientemente, o mesmo acontecendo com Rogério e Paulo César, que sofreram torções seguidas de tornozelo, sendo obrigados a jogar quase todo o campeonato fortemente enfaixados. O único que não descança totalmente é Moreira que prossegue em exercícios de recuperação para a sua clavícula fraturada.

Atlético dá 150 mil por Brito

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Assad de Almeida, auxiliar da Diretoria do Atlético, recebeu a incumbência de oferecer NCr$ 150 mil pelo passe do zagueiro Brito, e vem mantendo diversos contatos telefônicos com o jogador, e espera sua vinda a esta Cidade nos próximos dias para prosseguimento das negociações.

A entrada de uma nova diretoria nos próximos dias e a afirmação de que o Atlético ainda não conquistou o campeonato dêste ano porque seu elenco profissional é pequeno estão provocando uma onda de contratações no clube, pois já se fala também em Sadi, do Internacioanl, e Djalma Dias, do Palmeiras.

Para ter Sadi, lateral esquerdo do Internacional de Pôrto Alegre, o Atlético mandou um representante ao Rio Grande do Sul para oferecer NCr$ 250 mil por seu passe. A transferência do jogador só será definida com a volta do emissário, Sr. Tuca Mendes.

Também Bugleux, que estêve todo êste ano jogando pelo Santos, deverá voltar ao Atlético, porque o clube paulista, que tinha prazo até setembro para pagar NCr$ 170 mil e ficar com êle, não o fêz.

Boliviano não paga à Portuguêsa

Cochabamba (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A Portuguêsa terá que viajar de avião especial das Linhas Aéreas Bolivianas até Corumbá e depois até o Rio, porque o Presidente do Destroiers negou-se a pagar a cota de dois mil dólares, referente ao jôgo do dia 10, sob a alegação de que o time jogou mal e Garrincha foi um fracasso.

O Presidente Mario Balcazar não só se negou a pagar a cota como bloqueou as passagens de volta, obrigando o empresário Adomar Salmoria a pagar as passagens, com prejuízos que vão a mais de três mil dólares. Adomar Salmoria fretou um avião até Pôrto Suarez, saindo depois para Cochabamba, esperando-se que a Portuguêsa chegue hoje à tarde.

Fla decide têrça se vai trocar César por D. Dias

Sòmente na têrça-feira quando o Sr. Gunnar Goransson voltar de seu sítio em Penedo e o Sr. George Helal ficar mais desobrigado de suas atividades comerciais, é que haverá uma reunião da qual participará, também, o Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, e o Sr. Radamés Latari, para decidir de uma vez a troca ou não de César por Djalma Dias e a modalidade como ela será feita.

As notícias anunciando a volta de Silva para o Flamengo não estão sendo bem recebidas por uma grande parte de conselheiros do clube, inclusive alguns de maior influência dentro do Departamento de Futebol, pois consideram que Silva seria uma solução muito cara e assim mesmo temporária, como aconteceu quando êle estêve na Gávea, emprestado pelo Corintians.

GUNNAR QUER DEFESA

O Departamento de Futebol do Flamengo está dividido na questão da troca César por Djalma Dias. O Sr. Gunnar Goransson, que sempre estêve à frente dos entendimentos com o Palmeiras desde a ida de César para o Palmeiras e a vinda de Ademar para a Gávea, é favorável à troca dos jogadores, mesmo que o Flamengo tenha que voltar alguns milhões de cruzeiros ao Palmeiras.

Acha o Vice-Presidente de Futebol do Flamengo que com Djalma Dias o clube poderá formar a melhor defesa do Brasil, uma vez que contará com Marco Aurélio, Murilo, Djalma Dias, Manicera e Paulo Henrique, e isto é suficiente para garantir, pelo menos, o empate contra os adversários.

— O sonho do Flamengo é ter Djalma Dias e, para isso, não deve medir esforços nem sacrifícios — diz sempre o Sr. Gunnar Goransson.

HELAL QUER ATAQUE

O Sr. George Helal, Diretor do Departamento de Futebol, é de opinião que o Flamengo deveria ficar com César porque a contratação de Manicera já é um grande refôrço para a defesa. Se o Flamengo liberar César para o Palmeiras, continuará necessitando de atacantes e aí terá que gastar mais dinheiro porque os passes dos atacantes são sempre mais caros do que os dos defensores.

— Com Manicera a nossa defesa já fica arrumada e César na frente será a garantia de gols, como vem sendo no Palmeiras. O que êle já fêz no Palmeiras prova que é excelente jogador e poderá ser de grande utilidade para o Flamengo — afirmou o Sr. George Helal.

O Diretor do Flamengo é totalmente contrário à troca de César por Djalma Dias, principalmente da forma que ela está sendo planejada, isto é, tendo o clube rubro-negro de voltar alguns milhões ao Palmeiras. Com isto o Sr. George Helal não concorda de maneira nenhuma, ainda mais quando o interêsse maior na transação está sendo demonstrado pelo clube paulista.

VEIGA QUER OUVIR

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, disse que não sabe nada a respeito desta troca e que espera que os Srs. Gunnar Goransson e George Helal o coloquem a par de tudo para então tomar uma resolução. Quer saber como estão sendo conduzidos os entendimentos, mas uma coisa é certa: terá que contrariar o Sr. Gunnar Goransson ou o Sr. George Helal, pois a posição de ambos no caso é discordante.

Quanto a Silva, sua volta ao Flamengo, se é que há possibilidades para isto, não está sendo vista com muito entusiasmo. Alegam alguns conselheiros que Silva seria uma solução muito cara — o seu empréstimo por 1 ano custaria no mínimo 60 mil dólares ou sejam NCr$ 162 mil — e transitória.

Consideram também que Silva agora é um jogador realizado, rico com o dinheiro que ganhou para se transferir para o Barcelona e talvez não fôsse tão útil ao Flamengo como o foi nos anos de 65-66, quando chegou na Gávea disposto a conseguir uma reabilitação técnica e até mesmo de ordem moral.

Secretário de Segurança vai acabar com valentes do futebol gaúcho em 68

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado, General Ibá Ilha Moreira, afirmou estar "firmemente decidido a acabar com os valentes do futebol" e anunciou ontem um programa para que, no próximo ano, a ordem e a disciplina imperem em todos os estádios gaúchos.

A posição assumida pelo General Ibá Ilha Moreira se deve, em especial, aos incidentes ocorridos durante a partida entre Internacional e Grêmio, na última rodada do campeonato dêste ano, quando dirigentes e jogadores dos dois clubes, além do público, brigaram em campo.

PROVIDÊNCIAS

O Secretário de Segurança, na reunião que manteve com os delegados regionais da Polícia gaúcha, analisou as ocorrências do ano de 1967 e concluiu que o futebol tem sido um dos maiores problemas enfrentados pelas autoridades, no que diz respeito à ordem e à disciplina.

— Acho que os policiais uniformizados já não bastam — disse o General. No próximo ano, êles estarão à paisana, misturados ao público, ajudando assim, de forma mais efetiva, a acabar com os valentes do futebol.

Acredita o Secretário de Segurança que, no ano que finda, a desordem nos campos de futebol tenha sido, quase, um problema nacional, pois registrou-se não apenas aqui, mas no Rio, em São Paulo, Belo Horizonte e várias cidades do Norte e Nordeste do País.

Quanto aos clubes gaúchos, estão preocupados apenas em evitar o assédio de outros Estados aos seus jogadores, querendo conservar suas equipes para a próxima temporada, sobretudo para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os dirigentes do Grêmio são os mais apreensivos.

Embora sem confirmação oficial por parte dos clubes interessados, acredita o Grêmio que o Flamengo esteja querendo contratar Sérgio Lopes, da mesma forma que o São Paulo pretende Alcindo.

O clube hexacampeão gaúcho, temendo que algum emissário procure os jogadores sem consultá-lo, já anunciou pùblicamente que tanto Sérgio como Alcindo não serão negociados por preço algum.

NO BOM CAMINHO

O capitão de gôlfe André Laje é o segundo colocado, a três tacadas do líder

NA LIDERANÇA

Demétrio Georgiadis é o líder absoluto da primeira competição em Teresópolis

A TÍMIDA MULHER MARIE

Diane Lisbona

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, domingo, 24 e segunda-feira, 25 de dezembro de 1967

Fora da tela, ela não teria coragem sequer de reclamar de um garção que lhe trouxesse um prato errado: é como atriz que Laforêt se vinga dessa inibição

Com a pele quase tão dourada quanto os olhos, Marie Laforêt regressou a Paris após uma rápida visita ao Rio. Regressou com promessa de voltar, e enquanto não volta, fica-nos essa entrevista, visão de uma vida cheia de projetos, na qual agora nós somos parte.

"Entrez!" — a voz é fina, agradável. Marie, descalça, despenteada, sem pintura. Com ela, Philippe Denis, o discotecário, que está com queimaduras do 2.º grau, presente de Copacabana, e Guy de Castejá.

"Pode entrar. Tome um cigarro. Guy ofereça um uísque à senhorita." Uísque, conversas, brincadeiras. Guy e Marie se conhecem há vinte anos, amizade antiga que lhes dá o direito de se espicaçarem o tempo todo. Guy quer programas profissionais, Philippe quer ir a uma escola de samba. Marie quer ver uma macumba. Discutem, brincam, Marie ameaça fugir, Philippe invoca suas queimaduras, Guy clama aos interêsses do trabalho.

"E agora chega, saiam, porque se ficarem não haverá entrevista nenhuma e a senhorita vai ficar horrorizada com os modos brutos dos franceses civilizados". Êles saem, ficamos nós.

"Isso é só de brincadeira, creia, na verdade sou tímida, tão tímida quanto a pessoa que encomenda peixe frito ao garçom, recebe carne grelhada e a come sem reclamar. Poderia estar morrendo de raiva, mas não teria coragem de chamar a atenção do garçom.

Não, a timidez, não interfere no meu trabalho de atriz. Representar é uma válvula de escape que permite a exteriorização de tudo quanto se tem guardado em si. No palco eu xingo o garçom, reclamo, desabafo, faço o diabo, e minha timidez está coberta com a desculpa — estou representando.

GRAÇAS AO ACASO UMA CARREIRA

Marie Laforêt nunca tinha pensado em se tornar atriz, apesar de obter sempre o primeiro lugar no curso de declamação do colégio. Fêz o científico, passou o Bac de Filosofia e aos 17 anos preparava-se para formar-se em letras.

"Estava decidida a agüentar tôda a a minha vida crianças adoráveis que ririam às minhas custas quando eu virasse para escrever no quadro-negro".

Um dia, de férias, resolve acompanhar sua irmã Alexandra, que iria fazer um teste de atriz. Raymond Rouleau, organizador do concurso, ficou encantado com Maitena Doumenach — nome original de Marie Laforêt — e pediu-lhe que participasse do teste. Ela tinha certeza de que seria desclassificada de início, mas, como está sempre em busca de novas experiências, achou que seria muito interessante para sua "bagagem de vivências", e aceitou.

Venceu. As propostas de contratos começaram. Roger Vadim quis fazer um filme com ela, Clouzot e Molinaro também — eram todos membros do júri. Louis Malle veio então com um contrato exclusivo de quatro anos. Marie, não sabendo mais o que fazer, se ser professôra ou tornar-se artista de cinema, consultou seu pai, que lhe aconselhou aceitar a proposta de Malle.

— "Meu pai é um homem muito sério, um matemático de idéias antiquadas, que não se opôs ao fato de ter uma filha atriz, porque tudo acontecera com a maior naturalidade. Eu não tinha posado em biquíni de visou numa lancha, nem desfilado em trajes sumários para chamar a atenção dos cineastas como fazem estas vedetes ridículas. Eu estava escolhendo um trabalho profissional, um **métier**, que exigiria dedicação, estudo e seriedade".

ARTISTA PROFISSIONAL

Profissional consciente, Marie interessou-se pelo lado técnico, espantando os cinegrafistas acostumados a ver os artistas preocupados sòmente com seus trajes, sua maquilagem e seu papel.

"É preciso conhecer o funcionamento de cada máquina, o trabalho dos técnicos, o papel de todos. Em suma, é preciso saber de tudo, sem o que não se pode ser realmente um profissional."

E assim, sabendo quem é quem, é ela quem às vêzes sai perdendo, por não pedir um café ao assistente de filmagens que não está ali para isso.

Sua única falha profissional se manifesta na recusa em aceitar determinadas praxes. Não gosta de sair, de ir a **premières**, de aparecer em companhia de galãs. Não gosta sobretudo de se prestar a histórias publicitárias de romances, desquites, brigas. Gosta, ao contrário, de ler, estudar, ficar em casa com os filhos.

OUTROS CAMINHOS

Em casa, sim, mas não parada. Os planos são muitos e a única dificuldade é saber por onde começar.

"No dia em que o cinema me abandonar, não ficarei desesperada. Tenho tantas coisas a fazer... Gostaria de fazer um filme, mas é um projeto caro e arriscado pois não se trataria de um filme comercial com recordes de bilheteria. Gostaria de dirigi-lo, mas direção não é profissão para mulheres, sobretudo não para uma mulher como eu, apesar dos conhecimentos técnicos. Você vê, não acredito no provérbio: "Para saber comandar é preciso saber obedecer." Acho que quem está acostumado a obedecer, obedecer, sempre obedecer nunca poderá comandar, especialmente quando é tímido. Posso querer uma determinada iluminação, mas se o técnico me propuser outra acabarei aceitando mesmo que ela não me agrade.

Se não fôsse atriz, teria sido jornalista. Gostaria de ser repórter de moda ou correspondente estrangeira, e eu própria não sei o porquê da escolha. Sei porém que não gostaria de ser repórter do dia-a-dia, porque conversar com uma pessoa durante algumas horas não dá uma idéia exata do que ela é.

Posso estar com dor de cabeça, preocupada com um dos meus filhos ou com meu próximo papel, ou estar especialmente alegre por ter recebido uma ótima notícia. O repórter me verá por um tempo determinado durante o qual não serei forçosamente eu mesma. Seria preciso viver quinze dias com a pessoa entrevistada para poder transmitir uma imagem parecida com ela.

Adoro desenhar modelos. Há seis anos quase desisti da carreira cinematográfica para criar uma moda para adolescentes, a pedido da Loja Sachs de Nova Iorque."

Pergunto a Marie, antes de me despedir, se acha que homem e mulheres são iguais.

— Iguais? — pergunta espantada. — Claro que não. Isto pode se ver à primeira vista. Homens e mulheres completam-se porque um não pode viver sem o outro, mas são radicalmente diferentes: diferentes no físico, diferentes na função: o homem faz o amor e a mulher faz os filhos.

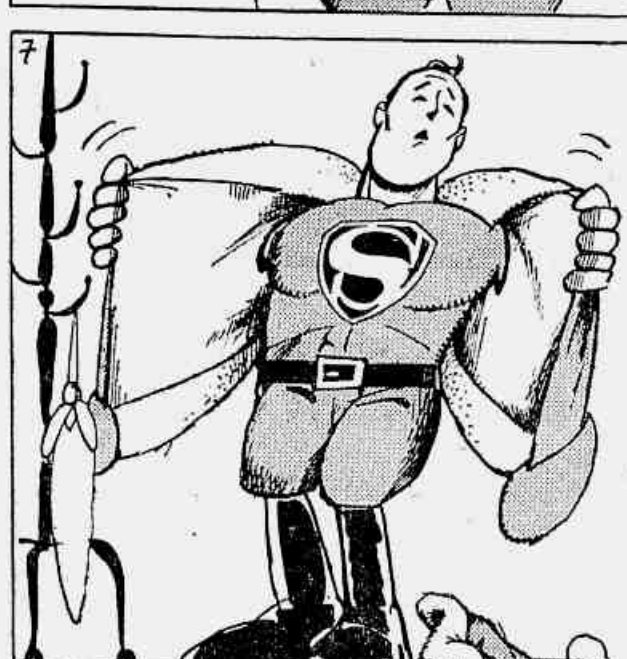
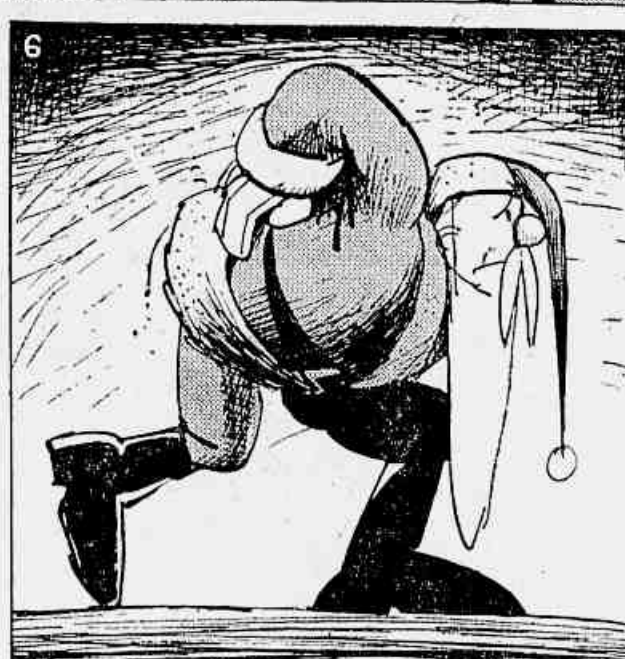
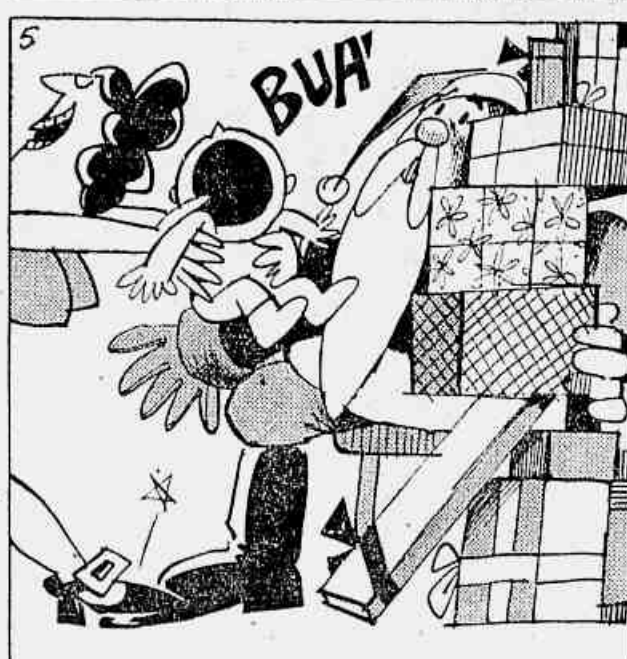
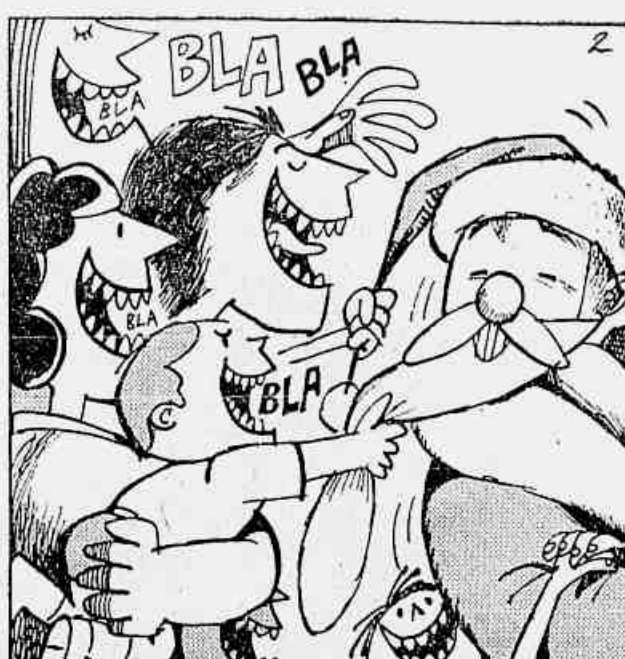
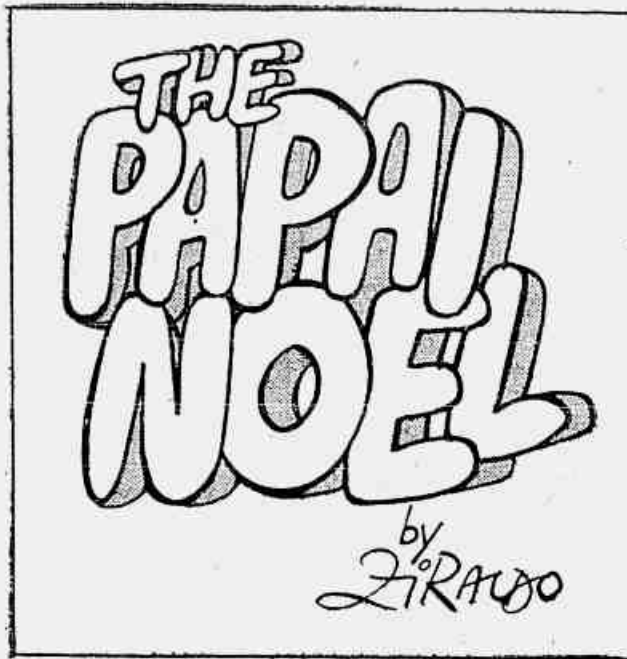
Casou-se aos 19 anos desquitando-se dois anos e meio mais tarde. Esta experiência foi tão negativa que não ficou tentada de a repetir:

— Estávamos na frente do Juiz de Paz, muito bonito com tôdas as suas condecorações, alegre, meio bêbedo, que disse, esfregando suas mãos: "Bem, meus filhos, declaro-os marido e mulher. Oba! Os seguintes voluntários à fôrça..." Eu estava casadinha da silva, por uma cerimônia grotesca que não mudava para mim, nem representava coisa alguma.

— Tornaria a casar, se encontrasse um homem **tipo marido**, mas casamento, via de regra, é como se se comprasse definitivamente uma mulher. Vivo há vários anos com um homem que amo e que é pai de meus dois filhos. É uma situação ambígua mas que no fundo não tem nada menos normal do que qualquer casal burguês. A única diferença é que quando volto para casa é porque estou com vontade de voltar e não porque tenho esta obrigação para com meu marido. A sociedade não consegue entender isto e não sabe como me catalogar, uma mulher que vive maritalmente com um homem, sem estar devidamente casada com êle porque não acha esta convenção necessária é, coisa que ninguém parece compreender.

Lan viu assim "A Falsa Criada"

No Teatro Carioca, com Iolanda Cardoso e Betty Faria

EROTISMO FANTÁSTICO PARA COMEÇAR 1968

Buscando no irracional e contra todos os sentimentos do mundo em que vivemos é que Darcílio, jovem artista nascido em Cascavel, Ceará, ainda desconhecido do público carioca, está preparando uma série de trabalhos que serão mostrados em janeiro próximo na Galeria L'Atelier.

Autodidata, 24 anos, começou em 1954 pintando mares e plantas, em Fortaleza, o que fêz até 58, quando incluiu as jangadas, passando em seguida a realizar composições aproveitando o que lhe sugeriam as pedras encontradas pelo interior cearense. Chegando ao Rio nessa época levou muito tempo lendo obras de ficção científica. Estava começando uma nova fase em sua carreira artística, a dos nus, que eram mostrados num ângulo audacioso. Também flôres estiveram enfeitando suas telas durante três anos. Fazia, enfim, pintura para consumo.

Vivendo sempre de sua pintura, Darcílio aos poucos foi entrando nos problemas surrealistas, passando a explorar o lado erótico. Fazia psicanálise e observou no erotismo um centro de onde se regiam as atividades do homem.

Primeiro veio o erótico anticlerical, apesar de sua formação religiosa, como todo nordestino, às vêzes a um passo do fanatismo.

Darcílio acredita que mesmo havendo mudanças no sistema de vida do homem, jamais a religião será abandonada pela humanidade. Sendo um estudioso dos problemas religiosos, já participou de debates em seminários, chegando à conclusão de que a maneira de se apresentar o Cristo foi sempre explorada pelo lado do sofrimento. Masoquismo? — indaga o artista.

Darcílio

Foi daí que Darcílio passou a pintar o Cristo, não como um ser humano que sofreu, mas visto por outro lado, como todos nós, com os problemas do homem de hoje. Em sua composição surrealista passou a pintá-lo como Homem-Cristo, uma unidade-matéria.

Até hoje, Darcílio sente a necessidade de pintar uma igreja, dizendo que abandonaria todos os seus compromissos para dedicar-se a pintar todo o seu interior, utilizando uma linha funcional, isto é, no lugar de se voltar para soluções exploradas por todos os artistas que se dedicaram a êste assunto, sairia para uma criação plástica dentro da realidade atual. Minha intenção não é pintar uma igreja, simplesmente, explica êle. É fazer algo funcional, numa nova comunicação.

Deixando o lápis-cêra, técnica usada por muito tempo, o pintor partiu para o uso do guache, que lhe dá maiores detalhes, já agora voltado para uma nova visão com maior liberdade, considerando-a contemporânea, dentro do seu surrealismo fantástico.

ENCONTRO COM SERPA

Sua pesquisa e sua observação fogem do comum. Conhecendo o pintor Ivã Serpa, mostrou seus trabalhos nunca apresentados pùblicamente, no que foi aconselhado a continuar a trabalhar, pois não tinha nada a aprender. De fato. O público terá oportunidade de conhecer seus trabalhos e verá que o traço firme e espontâneo, a composição equilibrada e o automatismo visionário é de um artista consciente e maduro.

BICHO-REI

No momento, Darcílio está voltado para um nôvo assunto: o bicho-rei. É uma espécie de lagarto enorme, saído de sua imaginação e que é explorado numa seqüência de atitudes eróticas no mundo atual. Além desta série, o artista vai apresentar outras, mas sempre na sua atmosfera erótico-fantástica.

No último salão de arte contemporânea de Campinas, São Paulo, obteve a Grande Medalha de Ouro, considerada como um dos maiores incentivos que já recebeu.

Antonio Maia

PRÊMIO DO MIS E SEMANA SEM INAUGURAÇÃO

Um assunto que merece destaque foi tratado na última quinta-feira no Museu da Imagem e do Som, que instituiu prêmios para distinguir as personalidades do ano que mais se destacaram nos setores de artes plásticas, música popular, literatura e esportes. São dois prêmios para cada especialidade, um destinado ao trabalho de criação, chamado Prêmio Golfinho, com a dotação de NCr$ 4 mil, e outro intitulado Prêmio Estácio de Sá, honorífico, destinado à personalidade que mais atuou no sentido de divulgar ou promover a respectiva especialidade.

Já foram iniciadas as reuniões dos diversos Conselhos para a escolha e votação das personalidades do ano, enquanto o escultor Maurício Salgueiro projeta os troféus. Lembramos que êste escultor foi o vencedor do concurso de troféus para o III Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL.

O Museu da Imagem e do Som está interessado em dar a maior importância a essa iniciativa, estando programada a entrega dos prêmios em sessão solene a ser realizada no dia 20 de janeiro próximo, na Sala Cecília Meireles.

Presentes à reunião inicial: Mário Pedrosa, José Paulo Moreira da Fonseca, Fayga Ostrower, Harry Laus, João Salgueiro, Frederico Morais, Augusto Rodrigues e Ricardo Cravo Albim, Diretor do MIS.

* * *

Estamos na última semana do ano e não há nenhum vernissage programado. A preocupação maior é para as festas de Natal e Ano Bom, sendo que tôdas as galerias de arte estão abertas com exposições, umas boas e outras nem tanto. É a época de mostrar obras do acervo, quase uma prestação de contas, ou melhor, uma espécie de liquidação. Como o nosso público já sabe distinguir o joio do trigo, claro que não cairá no conto pictórico.

A.M.

A SEMANA MUSICAL

R. M.

Com a semana entrante, começam as férias musicais da Cidade. O verão, que poderia ser aproveitado para espetáculos e concertos populares, e manifestações ao ar livre, passará silencioso até quando, reparados os estragos provocados pelo eterno baile de carnaval no Municipal, a temporada de 1968 terá início. Tomara, pelo menos, que os organizadores aproveitem isso para pré-organizar, pré-programar e pré-ensaiar! Na espera, os musicófilos poderão procurar um pouco de música em Teresópolis — a Cidade dos Festivais... — ou em Curitiba, cuja importante temporada musical terá lugar de 4 de janeiro a 6 de fevereiro.

HOJE, DOMINGO, dia 24 — Às 10h, na TV Globo e Rádio Ministério da Educação, mais um Concêrto para a Juventude. Na primeira parte, recital do pianista paulista Fritz Jank, que tocará *Sonata Op. 27 n.º 2*, de Beethoven, *Barcarola*, de Henrique Osvaldo, *O Moleque*, de John Ireland, *Prelúdio*, de Shostakowich, e *Fantasia em Dó Maior*, de Schubert. Na segunda parte, Quinteto de sôpro da Rádio MEC, dedicado a Mozart: *Divertimento n.º 13* para flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa, e *Quinteto* para oboé, clarineta, fagote trompa e piano; pianista, Vera Astrachan.

SEGUNDA-FEIRA, dia 25 — À zero hora, na Matriz da Glória do Largo do Machado, por ocasião da celebração do Natal, Missa Papae Marcelli *para seis vozes mistas, de Palestrina, e* Partes Móveis, *de M. Trogo.*

QUARTA-FEIRA, dia 27 — Às 20h30m, no Automóvel Clube do Brasil, a Caravana dos Artistas Líricos encenará seleções da *Butterfly*, de Puccini, com os seguintes intérpretes: Teresa Carla, Álvaro Mendes, Irene Valério, Francisco de Sousa. A primeira parte do programa constará de músicas de Francisco Mignone, Baby de Oliveira e Arnaldo Rebelo, a cargo de Rita Homenko, Teresinha Fontainha Rangel, Laurioy Prochet. Ao piano, D. Souto Mayor; direção geral de Tito Bertini.

A VAIA FAZ O "SHOW" NO RUI BAR BOSSA

Uma frase de Nélson Rodrigues ("brasileiro vaia até minuto de silêncio") e diversos flashes *dos festivais de música brasileira e internacional fazem a bossa de Paulo Sérgio Vale e Geraldo Casé para o* show Travessia, *que leva Milton Nascimento pela primeira vez ao público de boate do Rio de Janeiro.*

A estréia foi quinta-feira no Rui Bar Bossa e os produtores aproveitaram com requintes de detalhes a tônica do II Festival Internacional da Canção e o de São Paulo, isto é, as vaias. O violão de Sérgio Ricardo jogado em cima do público também figura no texto. Mas o espetáculo não tem apenas músicas de Milton Nascimento (êle apresenta duas inéditas: O Cantador *e* Eu e a Brisa*), pois o elenco reúne também Elen Blanco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto Paulo Moura.*

Assim, o público pode ouvir um velho samba de Vinícius de Morais e Tom Jobim, além de músicas de Marcos Vale, Paulo Sérgio Vale, Donato, Chico Buarque de Holanda e uma de Milton, feita durante os ensaios e intitulada Festivaia. *Sob êsse clima são projetados alguns* slides *e passagens pitorescas dos artistas estrangeiros que estiveram presentes ao II FIC.*

É mais um show *que o Rui Bar Bossa acrescenta ao panorama da noite carioca, tendo como fundo a mistura de bossas da música popular brasileira.*

O canto de Milton Nascimento

E a voz e a graça de uma geração nova

LÉA MARIA

MAL-HUMORADO

O Secretário Carlos de Laet passa um fim de ano mal-humorado. Diz que não consegue a liberação da verba prometida pela Embratur à sua Secretaria, com a qual precisa pagar a parte dos funcionários que trabalharam no último Festival da Canção. O que não consegue de nenhum modo. O curioso é que uma outra parte dessa equipe que trabalhou no Festival da Canção já recebeu o que a Secretaria lhe devia.

Portanto, atenção: em 68, quando houver solicitação de trabalho para o Festival, que se acautelem os interessados e não empistolados.

PRIMEIRO SINAL DE VERANEIO

Petrópolis viverá um grande verão, êste ano. É que o veraneio do Presidente Costa e Silva e família, programado para o Rio Negro, vai mobilizar centenas de pessoas que já planejaram também o seu veraneio nas redondezas e proximidades do clã dos Costa e Silva.

A Prefeitura de Petrópolis já prevê a afluência turística para êste verão: cêrca de 40 mil pessoas. Dentre elas, muitos são políticos — Deputados, Senadores, Ministros.

Os Costa e Silva sobem a serra a 4 de janeiro. Já ficou decidido àssim. E já alugaram dois hotéis, em Petrópolis, onde ficarão hospedados, certamente, membros de seu staff e de sua entourage.

OS GOLFINHOS

Os grupos ligados às artes e ao esporte já se movimentam no sentido de escolherem os Golfinhos (melhores do ano, apontados pelos Conselhos do Museu da Imagem e do Som). Até agora, conseguimos apurar que os candidatos mais fortes são Chico Buarque, na área da Música Popular; Niomar Muniz Sodré, a mais forte candidata ao prêmio Estácio de Sá de Artes Plásticas (para aquêle ou aquela que mais incentivou, estimulou e animou a atividade artística de sua respectiva especialidade); Djanira e Oscar Niemeyer, os mais cotados para o Golfinho também do setor Artes Plásticas, enquanto Pelé, naturalmente, é o favorito para ganhar o prêmio do Esporte, e João Havellange, o Estácio de Sá dessa área. Luísa Barreto Leite é a mais forte candidata ao Estácio de Sá do Teatro e Gláuber Rocha o apontado para o Golfinho cinematográfico.

A festa de entrega dos 12 prêmios, no dia 20, na Sala Cecília Meireles, deverá ser televisionada e promete transformar-se no primeiro grande acontecimento da Cidade em 1968.

PERSPECTIVAS

A moda para homem, nos meses de janeiro, fevereiro e março, aqui no Rio, deverá ser baseada na linha Caribe. E que um dos donos da moda masculina carioca, Humberto Saad, viaja para o Caribe esta semana, de onde trará tecidos e peças que copiará para sua loja, a Dijon.

Humberto (cujo cunhado é sócio de Harry Belafonte em um dos hotéis de Barbados) irá direto à Ilha Aruba.

ONDE ESTÁ A MARGARIDA

Léda Serrador de Andrade, depois de um ano na Europa, voltou para o Natal. Voltou **hippie**. Deu uma festa, esta semana, em que a decoração da casa foi feita à base de margaridas. Em que as convidadas usavam margaridas nos cabelos. Em que margaridas boiavam nos copos com gim colorido.

CONDENADO

A Medicina brasileira já condenou a plástica que visa a amendoar os olhos. Motivo: oito meses depois da operação, os olhos voltam a ser arredondados.

ÚLTIMA HORA

Ainda para fazer compras de presentes de Natal, hoje: livros de poesia, de um dos *seis* poetas que foram lançados esta semana na livraria do Teatro Santa Rosa (e que está aberta hoje): Antônio Olinto, Roberto Braga, Fernando Fortes, Wilson Borges, Rangel Bandeira e Castro Chama.

FEDERAÇÃO PARADA

Este ano, pela primeira vez, a Federação das Bandeirantes não pôde confeccionar e vender os panetones de alta qualidade que vinha produzindo por ocasião do Natal. Porque não pôde usar mais a cozinha do SAPS, por total falta de condições de higiene e porque a cozinha da AABB (onde no ano passado trabalharam fadinhas e conselheiras) ficou pequena para a produção das môças.

No ano que vem, a Federação promete já ter achado uma cozinha (gigante) onde possam, novamente, fazer os panetones.

PLENÁRIO

Este fim de semana no Nino parecia até o plenário da Câmara e do Senado em Brasília: dentre os muitos políticos lá estavam Rondon Pacheco, João Cleofas, Paula Ribeiro, Martins Pedro.

ARZUA SEGUE GOETHE

"Os números não governam o mundo mas dizem como o mundo está". Esta tem sido a frase predileta do Ministro da Agricultura, Ivo Arzua, que lembra que em 67 não faltou carne. E que o custo de vida subiu apenas 14%. O Ministro está passando um Natal otimista e confiante. Diz que 68 será o ano brasileiro mais bem sucedido dos últimos tempos.

OS CARTAZES

- O Embaixador Pascoal Carlos Magno, assistindo ao show (que dizem ser excelente), **Marília Fala Mais Alto**, no Teatro Jovem. Com Marília Batista, o conjunto Os Cinco Crioulos completam o show.
- No Teatro de Bôlso, assistinto ao show de Eliana Pittman (também outra boa sugestão de programa musical), grupos grandes de estrangeiros: 60 oficiais e marinheiros suecos; os Embaixadores da Suíça e da Espanha com respectivas famílias.

PRESSÃO

É inaceitável e merece ser registrado: uma fábrica de cerveja pressionou uma cervejaria de Ipanema, ameaçando retirar a bomba de chope lá instalada se a casa continuasse vendendo cerveja dinamarquesa em lata.

CEIA MOVIMENTADA

Lilian Xavier da Silveira festeja o Natal em sua casa da Gávea com uma ceia na noite de hoje, dedicada principalmente aos três filhos: Joaquim José, de 17 anos, Manuel Bento, de 16 anos, e Mem, o caçula, de 13 anos. Todos os amigos e primos dos meninos aparecem para lá festejar o Natal. E mais os amigos chegados e familiares: Lourdes e Álvaro Catão, Teresa e Didu Sousa Campos, Carmem e Sérgio Baouth, Carmem e Toni Mayrink Veiga, Léia e Celmar Padilha, Guiomar e Gustavo Magalhães. Lilian prepara uma ceia tradicional, mas servida informalmente, em mesinhas distribuídas pelas varandas da casa. Os pratos a serem servidos são colocados num extenso bufete. A decoração da casa, dos bufetes e das mesinhas foi realizada por José Carlos Marques.

Os presentes, como manda a tradição, elevam-se em tôrno do grande pinheiro natalino, ornamentado com grandes enfeites coloridos.

A ceia dos Xavier da Silveira é das mais movimentadas, mais concorridas, mais tradicionais do Rio.

AMANHÃ ÊLES ESTÃO NA TELA

Arduino Colassanti — que já chamam de o garôto dourado do sol de Ipanema — e Regina Rosemburgo — uma das personagens mais assíduas das colunas da Cidade — estão juntos em Garôta de Ipanema*: o filme que estréia amanhã em dois cinemas da Cidade.*

No filme, Arduino faz o namorado da garôta. E Regina, uma de suas amigas.

DIFICULDADE NATALINA

Numa época dessas, de fim de ano e de Natal, é que se nota como o Rio possui tão poucas agências de Correio. A Cidade cresceu e o Departamento dos Correios e Telégrafos caminhou devagar. Para acompanhar o desenvolvimento, deveria instalar mais outras agências nos quatro cantos do Rio.

RONDA DA MEIA-NOITE

No Natal do casal Telma-Jorge Costa Neves há vários rituais que são seguidos todos os anos: um dêles é a ronda da meia-noite — os dois visitam os amigos mais íntimos e fazem os seus votos; o outro é o tradicional almôço em família — au grand complet — que acontece amanhã. O terceiro é fazer com que as empregadas domésticas deixem seus sapatos à porta da copa, na noite de hoje, para receber suas lembranças.

TENDÊNCIA

O que vários grupos da alta sociedade estão fazendo êste ano: organizam festinhas em casa de um amigo. E cada um dos convidados leva consigo apenas dois presentes de Natal: um, para homem; o outro, para mulher. Lá chegando, há a troca — de presentes. E todos os convidados são premiados.

NATAL INGLÊS PARA O MUNDO

Vai haver um serviço de Natal na Capela Real que fica situada na Tôrre de Londres. Esse serviço será irradiado para todo o mundo, através da BBC. Quem, aqui no Rio, quiser ouvir a transmissão, poderá fazê-lo às 0h30m GMT de têrça-feira!

Serão o Marechal Sir Gerald Templer, Guardião da Tôrre, e o Coronel Sir Thomas Butler, Governador-Residente, os que lerão a prece natalina.

NATAL LITÚRGICO

A missa mais litúrgica que se celebra na noite de hoje, no Rio, é a do Mosteiro de São Bento. Para quem aprecia o canto gregoriano, é um espetáculo musical de alta categoria, que equivale a um concêrto.

A maioria dos **habitués** da Missa do Galo dos beneditinos são os intelectuais católicos cariocas. E de ano para ano a afluência de gente que procura o Mosteiro, desde as primeiras horas da noite de hoje, é tal, que um lugar bem acomodado, atualmente, é das coisas mais difíceis de serem conseguidas.

O VOTO

Agradecemos e retribuímos todos os votos de fim de ano que vimos recebendo de nossos leitores. Um bom Natal é o que desejamos aos amigos.

NATAL DOS NABUCO

Começa cedo o Natal dos Nabuco, — um dos mais tradicionais — pois a grande ceia familiar tem início às nove horas da noite de hoje, com a presença das crianças e a distribuição de presentes. Em seguida, a família reunida vai à Paroquia de Santa Teresa para assistir à Missa do Galo celebrada por Monsenhor Joaquim Nabuco. Depois da Missa, separam-se e voltam às suas casas.

DE GAULLE "VERSUS" MALRAUX

Piada corrente em Washington, segundo a revista Time:

De Gaulle e o seu Ministro da Cultura, André Malraux, foram visitar o Louvre. O Presidente parou diante de um quadro e disse: "Bonito Matisse*", ao que Malraux corrigiu: "Perdão, meu General; trata-se de um* Monet*". De Gaulle não disse nada e continuou a visita. "Ah! Um* Degas*" e apontou para um quadro. Malraux a contragosto disse: "É um* Utrillo.*" De Gaulle fechou a cara e continuou andando, sem dizer mais nada.*

Até que, quase no fim do giro, parou num canto da sala e falou: "Agora você não me pega, Ministro. Êsse aí é um Picasso.*" Ao que André Malraux redarguiu, desapontado: "Não, General, é um* espelho.*"*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ZONA SUL DE A A Z

Paissandu — Cinema de arte. Eufemismo que permite a entrada de menores.

Quadrado — Qualquer pessoa dotada de bom senso. U Thant, por exemplo, é um quadradão. O contrário de avançadinho.

Surf — Jangada de *playboy*.

Rio de Janeiro — Cidade que começa no Túnel Nôvo e termina no Leblon.

Serpentina — Garganta de boêmio. Êle chega ao bar e pede "um chinite para lavar a serpentina".

Sofisticação — Expressão antiga que designava qualquer coisa "pra frente".

Sombra — Com água fresca, simboliza a felicidade.

Sacha's — Na intimidade, Sachinha's. Divide com o Zunzum e o Bateau o domínio da noite psicodélica. Na parede, são projetados *slides* audaciosos, com nus, paisagens.

Sucata — Segundo Carlinhos Niemeyer, lugar ideal para um baile pré-carnavalesco.

Sabor — Palavra mágica no domínio publicitário. Atualmente, todo refrigerante tem sabor de emoção, sabor pra frente, sabor saboroso, sabor de coragem.

Som — Qualquer barulho diferente em música popular.

Visconde de Pirajá — Uma rua chamada pecado. É o rio de asfalto que atravessa Ipanema. O Sena dos pobres. O Zepelim fica na *rive gauche*. O Jangadeiros, na *rive droite*.

Veloso — Para o dono — Oliveira — se chama Garôta de Ipanema. Para o catálogo telefônico, Bar Montenegro. Mas para os freqüentadores será sempre o Bar Veloso. Foi ali que certo poeta viu parar uma certa garôta e alertou o seu companheiro de mesa, conhecido compositor: "Olha que coisa mais linda".

Virgem — As pessoas nascidas neste signo tendem a esperar a maioridade antes de conhecer o mundo.

Viagem — Mergulho para dentro de si mesmo, propiciado pelo LSD. Moda na Califórnia. No Brasil é apenas um nome.

Xavier — Não tem.

Ziraldo — Cidadão que tem uma luneta com a qual surpreende as vizinhas incautas. Autor da capa de um excelente livro intitulado *A Revolução das Bonecas*.

Zepelim — Cervejaria tradicional da Rua Visconde de Pirajá. Atualmente tem sua freguesia renovada pelos jovens cineastas, atrizes e atôres. Convém gostar de Jean-Luc Godard e Gláuber Rocha.

Zunzum — A boate de Paulinho Soledade continua navegando firme. As luzes perturbam e embriagam. O som é capaz de enlouquecer qualquer *coroa*. (Fim).

CONSELHO

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatowsky	Alex Viany	Eli Azeredo	José Carlos Avelar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
TERRA EM TRANSE, de Gláuber Rocha	★		●	★★★★	★★★★★	★		★	★★★
O PADRE E A MÔÇA, de Joaquim Pedro	★★★		★★	★★★	★★★	★★★★		★★	★★★
A HORA E VEZ DE AUGUSTO MATRAGA, de Roberto Santos	★★★			★★★	★★★	★★★★		★★	★★★
DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO, de Gene Kelly	★★	★		★★		★★		★★	★★
EL JUSTICERO, de Nélson Pereira dos Santos	★		★	★★	★★★★	★		★	★★
O DESAFIO, de Paulo César Saraceni	★			★★	★★★	★		★★★	★★
GIGANTES EM LUTA, de Burt Kennedy				★★	●			★★	★
CANHONEIRO DO YANG-TSÉ, de Robert Wise	★	●			●	★★		★	★
RIO, VERÃO E AMOR, de Watson Macedo	★				●			●	●
O SATÂNICO DR. NO, de Terence Young	★	●	★★	●	●	★		★★	●
O PERIGOSO JÔGO DO AMOR, de Roger Vadim	★	●		●	●	★	●	★★★	●

O FILME EM QUESTÃO: "GIGANTES EM LUTA"

WAR WAGON — Direção de Burt Kennedy. Roteiro de Clair Huffaker, baseado em sua novela Badmen. Fotografia: William Clothier (em Tecnicolor e Panavision). Música: Dimitri Tiomkin. Elenco: John Wayne, Kirk Douglas, Howard Keel, Keenan Wynn, Bruce Cabot, Joanna Barnes, Valora Noland. Produção: Marvin Schwartz. Apresentada pela Batjac. Distribuição: Universal.

Tomem-se um gênero tradicional, o western, dois intérpretes tradicionais e de fácil bilheteria, John Wayne e Kirk Douglas, mais tela ampla e colorida, e o filme se faz sòzinho: The War Wagon. Nada de nôvo, repete-se tudo, até mesmo a piada do furo no queixo de Kirk. O filme de Kennedy exige uma cumplicidade prévia do espectador, e sem ela será difícil aceitar um espetáculo onde as situações e os personagens existem ùnicamente como reflexos de outras situações e personagens criadas e desenvolvidas em filmes anteriores; se o espectador não entra no cinema como cúmplice do diretor, não será fácil aceitar esta remontagem ruim de uma paisagem familiar.

José Carlos Avellar

A única surprêsa incluída neste western de imitações parece ser a diligência blindada que corre nos quintais dos estúdios da Universal. Nesse tempo das diligências menores, o fenômeno vale como anedota, mas não é bastante para mudar o que ocorre nos salões blindados de um western blindado com personagens blindados. John Wayne e Kirk Douglas, o velho par, a dupla que se disputa e faz da morte uma aposta: já visto. Como Burt Kennedy não tem a menor dose de humor, de poesia ou bom ôlho na emoção épica, The War Wagon não chega a valer um fotograma assinado por Howard Hawks. E Wayne, que em El Dorado tinha melhor parceiro (Robert Mitchum) e não mastigava as palavras antes de atirar (Hawks tem bom ouvido), repete a saga dos pistoleiros com ar de leão cansado.

Maurício Gomes Leite

O simples fato de **Gigantes em Luta** ser um western autêntico já é motivo de satisfação. De alívio para os verdadeiros admiradores do gênero. Pois, desde a criação da usina de mistificação italiana, o mais popular dos gêneros vem sendo desmoralizado pelos Ringos e outros pobres amadores.

Agora a aventura está nas mãos de profissionais. Com o grande John Wayne no comando, secundado pelo eficiente Kirk Douglas, enfrentando figurantes sem sotaque. É pena que atrás das câmaras esteja Burt Kennedy, artesão correto, mas sem a inspiração dos mestres ou o talento de diretores como Budd Boetticher e Joseph H. Lewis.

De qualquer forma, a direção não atrapalha, a narrativa segue o seu curso normal, impulsionada pela tarimba e o charme do elenco. A trama é igual a muitas outras: gira em tôrno de um assalto. Só que agora, em vez de banco ou diligência, o objetivo é insólito: visa uma carreta de ferro, espécie de tanque de guerra puxado a cavalos. Ainda a notar: a marcante influência de hábitos orientais no sofisticado bandoleiro Kirk Douglas.

Tudo é narrado com bom humor. Ação, sôcos, tiros, de acôrdo com os lances tradicionais do velho Oeste. À margem de tudo, dominando a ação e a atenção, a figura indomável de John Wayne, o cowboy por excelência, do gênero por excelência do cinema americano.

Valério M. Andrade

O MAIOR LANCE DE SÍLVIO

Míriam Alencar

Depois de realizar quatro curtas-metragens, o jovem diretor paranaense, Sílvio Back vai finalmente lançar-se na longa-metragem. Não foi sem muita luta que Sílvio conseguiu chegar até êste ponto. Dificuldades de tôda a sorte não conseguiram abalar sua tenacidade em realmente fazer cinema, da melhor forma. Em São Paulo encontrou apoio por parte de diretores como Roberto Santos, Maurice Capovilla e outros, e agora, em janeiro, iniciará em Curitiba as filmagens de Lance Maior.

O ARGUMENTO

O argumento de Lance Maior *de autoria de Sílvio Back, Oscar Milton Volpini e Nélson Padrela, gira em tôrno de dois personagens, um da classe média e outro operário. Uma comerciária e um bancário, com seus respectivos relacionamentos de níveis sociais, empenhados em "subir na vida". A idéia dos autores é, com a história, tentar desmistificar a chamada mobilidade social — de que é fácil rejeitar as origens e ingressar na minoritária camada superior, tal qual é apregoada por todos os meios, especialmente dentro de uma sociedade subdesenvolvida como a nossa.*

— Êsse aspecto da realidade nacional, agudo nos dias atuais, vem colidir com uma perspectiva temática dos autores, que defendem uma dissecação crítica de tipos do cotidiano. Em outras palavras, um aprofundamento analítico para dentro da grande problemática coletiva, que a nosso ver não se realiza na mera busca existencial de personagens marginais. Concretamente, o que Lance Maior *pretende (e só a obra em imagens vai corroborar) é uma aproximação direta, sem intelectualismos e fossas psicodélicas, com as contradições do homem comum, assoberbado com o falso brilho que lhe é incutido a cada instante, de que tem oportunidade de escapar ao seu destino de classe.*

Profundamente preocupado com os destinos do cinema brasileiro, sofrendo o problema das distâncias dos grandes centros, Sílvio tem em mente realizar um cinema que se volte para o povo, sem entretanto deixar de tratar de um problema social importante. O importante é fazer cinema no Brasil, pois a quantidade poderá ràpidamente fornecer a qualidade. E mais do que nunca o nosso público precisa começar a entender aquilo que nossos cineastas querem dizer e a participar de suas lutas para dar valor as suas realizações. Para isso, nada melhor do que voltar nosso cinema para o povo, expondo os problemas de forma clara e acessível, sem hermetismos que ficarão claros apenas para uma minoria.

A elaboração do argumento e roteiro de Lance Maior *durou aproximadamente um ano e meio. Nesse período, o texto foi várias vêzes refeito, sempre a partir da realidade, pesquisas de linguagem, comportamento, adequação à situação que, na medida em que é particular, tem tôda a dramática conformação de uma gigantesca contradição do geral.*

— Volpini, Padrela e eu temos tido a preocupação fundamental e constante de escrever uma história que em nenhum momento reflita intenções dúbias, ambigüidades. Sem pretendermos o didatismo, a trajetória dos personagens é objetiva sem ser simplista, é linear sem ser desprovida de imagens insólitas, é racional sem ser cerebralmente fria, ôca de humanidade. Para evitarmos surprêsas com a animação dos personagens à hora das filmagens, propositadamente não incluímos um roteiro de ferro, mas armamos soluções paralelas, que nem por isso traem a idéia original.

— Como Brecht, acreditamos que estaremos mais próximos de uma verdade histórica, concernente aos fluxos e refluxos institucionais de nossos dias, se atentarmos para o caráter particular, localizado, tipificado, que informa, a partir dêle, tôda uma estrutura social em que o homem está criticamente inserido. O genérico é sinônimo de misticismo. O fato de a história transcorrer em Curitiba não significa que Lance Maior *seja um filme curitibano ou paranaense. O problema que levantamos é o de todos os centros urbanos. Os nossos personagens são encontrados nas ruas de tôdas as cidades.*

As filmagens de Lance Maior *estão previstas para a primeira semana de janeiro. Cêrca de 80% das locações se passam em Curitiba, e as demais numa antiga Cidade litorânea chamada Antonina. O seu orçamento está previsto em NCr$ 90 mil. A produção acumula a participação de capitais paranaenses e paulistas. Êstes, através da CPS Produções Cinematográficas, emprêsa dirigida por Roberto Santos, Maurice Capovilla, Luís Carlos Pires Fernandes e Jorge Teixeira. De Curitiba, a principal parcela é a de uma emprêsa realizadora de documentários, e que agora se projeta na produção de longos, a Produções Cinematográfica Apolo.*

O empenho de seus realizadores volta-se para a concretização de uma produção eminentemente industrial e profissional. Para tanto, a infra-estrutura técnica de Lance *Maior está sendo acertada em São Paulo, bem como seu acabamento técnico. Excetuando alguns personagens centrais, todo o elenco de mais de 30 pessoas está sendo arregimentado no Paraná, com base no elenco profissional do Teatro Guaíra. Já foram convidados: Irene Stefania, Regina Duarte, Fulvio Stefanini, Lala Schneider, Joel de Oliveira, Maurício Távora, Sale Wolokita, Hugo Duarte, Lúcio Weber, Ileana Kwasinski, Sônia Mara.*

O SEMINÁRIO DE DRAMATURGIA CARIOCA (I)

Yan Michalski

Depois de quase meio ano de leituras, debates e controvérsias, encerrou-se o I Seminário de Dramaturgia Carioca, promovido pela Secretaria de Turismo. É justo, agora, prestar uma homenagem à idealizadora e coordenadora do certame, Luisa Barreto Leite, de cuja orientação discordei frontalmente desde o início, mas sem cuja dedicação e tenacidade êsse empreendimento dificilmente teria sido realizado. Para dizer a verdade, acredito que a sua não realização não constituiria uma grande perda para o nosso teatro, se considerarmos apenas aquilo que o Seminário foi em 1967, na sua primeira edição; mas constituiria uma perda irreparável se pensarmos naquilo que o Seminário pode e deve vir a ser a partir de 1968, se a Secretaria de Turismo se dispuser — como espero — a mantê-lo, depois de reexaminar a fundo a sua fórmula. A semente foi lançada; e se a plantinha que brotou é ainda muito frágil, aquêles que lançaram a semente devem sentir-se desafiados a cultivá-la com carinho, para que ela venha a dar frutos verdadeiramente úteis.

O júri encarregado de decidir a parte final da competição, presidido por Pascoal Carlos Magno e integrado por nove críticos cariocas e mais a representante do SNT, Beatriz Veiga, recebeu a incômoda herança resultante da duvidosa filosofia que presidiu à elaboração do regulamento original, e dos dispositivos não raro surrealistas que caracterizavam êsse regulamento. Atribuo a um dêsses detalhes surrealistas — o julgamento realizado, na fase eliminatória, pela chamada assembléia — o baixíssimo nível das peças classificadas para a etapa final, na categoria dos autores inéditos: é simplesmente inconcebível que entre as dezenas de peças inscritas não tivessem aparecido algumas mais categorizadas do que as seis que foram classificadas para a final. E atribuo a um dos aspectos da duvidosa filosofia que orientou o concurso — o princípio de querer forçar artificialmente a montagem de peças, de autores inéditos, sem entrar no mérito da sua qualidade — a mais grave injustiça cometida no Seminário: a discrepância entre a premiação destinada à categoria dos inéditos e a premiação destinada às outras duas categorias. Êste é um ponto muito sério que merece explicação mais detalhada:

As 12 peças finalistas lidas para o júri estavam divididas em três categorias: a categoria dos autores não inéditos, com três concorrentes — João das Neves, João Bethencourt, Antônio Bivar — e um prêmio de NCr$ 4 mil, não destinado à montagem da peça; a categoria das peças musicadas, com três concorrentes (igualmente não inéditos) — Denoi de Oliveira, Maria Clara Machado e Oduvaldo Viana Filho — e igualmente com um prêmio de NCr$ 4 mil, não destinado à montagem; e finalmente a categoria dos autores inéditos, com seis concorrentes e com dois prêmios ex-aequo de nada menos de NCr$ 20 mil cada, ambos implicando a obrigatoriedade da montagem dos textos premiados. Ora, como era fácil de se prever, o nível das seis peças incluídas nas duas categorias dos autores profissionais revelou-se nitidamente superior ao dos seis finalistas inéditos. Na minha opinião, inclusive, qualquer uma das seis finalistas profissionais merecia receber uma ajuda que possibilitasse a sua montagem, enquanto nenhuma das seis finalistas de autores principiantes merecia uma tal ajuda. O grande paradoxo do Seminário: graças a êle, serão encenadas duas peças que não trazem qualquer contribuição positiva para a dramaturgia brasileira, enquanto nenhuma das seis obras verdadeiramente dignas de serem vistas pelo público terá a sua produção financiada pela Secretaria de Turismo. Que benefício poderá um paradoxo dêsses trazer ao teatro brasileiro?

Outro aspecto, talvez mais grave ainda, do princípio adotado de impor a priori a encenação das duas peças premiadas na categoria dos inéditos: o que poderá lucrar um jovem autor com a encenação compulsória de sua obra òbviamente imatura, e que dificilmente teria qualquer chance de ser escolhida por qualquer companhia, em regime de livre concorrência? A minha resposta pessoal, diante do nível desolador dos seis concorrentes inéditos, é: não sòmente êle não lucrará nada, como também poderá ser gravemente prejudicado por êsse confronto prematuro com o julgamento do público e da crítica. Fato particularmente significativo, em apoio à minha tese: nada menos de quatro dos dez membros do júri — Fausto Wolff, Isabel Câmara, Henrique Oscar e êste redator — fizeram questão que constasse da ata do julgamento uma declaração conjunta, afirmando que, na opinião dos quatro, nenhuma das peças concorrentes nessa categoria reúne o mínimo de condições que a recomende para uma encenação, sendo portanto o benefício dessa encenação para o próprio autor extremamente duvidoso.

Entendamo-nos: longe de mim a idéia de desestimular os dois autores inéditos premiados, bem como os seus quatro concorrentes não premiados. Alguns dêles demonstram, em determinados momentos ou aspectos das suas obras, certas qualidades potenciais que merecem ser desenvolvidas com cuidado e paciência. Mas é justamente no intuito de defender o interêsse e o futuro dêsses jovens que afirmo: obrigá-los a montar as peças com as quais concorreram ao Seminário é prestar-lhes um grave desserviço.

Uma sugestão para 1968: parece-me aconselhável dividir a promoção em duas partes inteiramente independentes — um seminário, sem qualquer sentido de competição, e um concurso, sem qualquer sentido de seminário. O conceito de seminário é incompatível com o conceito de competição, principalmente quando há elevadas somas de dinheiro em jôgo: o sentido construtivo e desinteressado que deve caracterizar os debates de um seminário é irremediàvelmente deturpado pela perspectiva e pela importância dos prêmios. Outras sugestões para o concurso de 1968: acabar com o julgamento pela assembléia; garantir apenas a montagem de peças que reúnam um mínimo de méritos; abolir ou pelo menos atenuar a diferença entre os tratamentos dispensados aos inéditos e aos não inéditos; instituir uma seleção prévia destinada a impedir peças totalmente desprovidas de interêsse de serem lidas em público, e assim por diante.

É importantíssimo não deixar o Seminário morrer; mas é igualmente importante dar-lhe uma vida autêntica, que lhe faltou quase por completo nesta primeira edição experimental. O caminho está agora aberto; vamos pôr as mãos à obra para asfaltá-lo!

Num próximo artigo comentarei ligeiramente, uma por uma, as 12 peças que concorreram à parte final do Seminário.

"BLACK-OUT" SEM FAZ-DE-CONTA

Os espectadores têm a impressão de "estar vendo um filme". (De Hitchcock). Alguns chegam a dizer: "é melhor que cinema". Em Black-Out, *tudo é* de verdade: *a geladeira é geladeira, o fogão é fogão e a torneira é torneira mesmo. Carreira de sete meses em São Paulo e agora o lançamento no Rio:* Black-Out, *de Frederick Knott, estréia dia 5 de janeiro na Maison de France. No elenco, Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Estênio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. A direção é de Antunes* [illegible]

"SASSAFRÁS": COCARES E PISTOLAS

O chefe da família é um velho fazendeiro de modos pouco polidos. A mulher vê o futuro numa bola de cristal. A filha está louca para encontrar o seu homem, e o filho tem aspirações a herói. Junte-se à família um médico beberrão, uma doce senhorita de vida fácil e um destemido cowboy *e está composto o grupo que tentará resistir bravamente a Ôlho-de-Gavião, impiedoso chefe índio. Local: o* far-west, *é claro. Época: os tempos difíceis da colonização. A peça é* Vento nos Ramos de Sassafrás, *de René de Obaldia, o diretor é Paulo Afonso Grisolli, o cenário é de Ilo Krugli e os figurinos também. Henriette Morineau e Mário Brasini lideram um elenco em que ainda figuram os nomes de Márcia Rodrigues, Maria Teresa Medina, Ivã Cândido, Juju, Guy Brytigier e Alvim Barbosa. Estréia marcada para o dia 9 de janeiro, no Teatro Dulcina.*

O espectador que se cuida com Jimi Hendrix

QUEM TEM VIOLAS QUE AS QUEBRE

Londres — Quebrar guitarras é a palavra de ordem da novíssima música inglêsa. Música aliás é modo de dizer, porque na verdade há uma semelhança bastante remota entre o que fazem Jimi Hendrix e Arthur Brown e o que se convencionou chamar por música.

Primeiro o sujeito chega e começa a tocar direitinho. Mas logo se põe a usar os dentes e em seguida os cotovelos para fazer funcionar a sua guitarra. Os malabarismos se sucedem, o instrumento é sustentado na nuca, depositado no chão, até que o guitarrista, desesperado por não conseguir o efeito musical que deseja, castiga a viola contra a parede. O delírio é total. O espetáculo atinge seu clímax.

As novas tendências da música *pop* na Inglaterra invertem os dados do problema: a histeria dos Beatles da primeira fase, por exemplo, evoluiu para um tipo de concepção musical extremamente sofisticada, apoiada nos amplos recursos da reprodução em disco, e que era um desafio para as apresentações públicas, onde se tornava difícil conseguir os mesmos resultados.

A música de Jimi Hendrix, ao contrário, não tem sentido no disco, onde ela não *vive*, pois precisa do envolvimento e da participação dos ouvintes-espectadores para garantir a sua fôrça e a sua vitalidade. O consumidor não *ouve* apenas, mas *vê* também, e mais, tem o artista ao alcance de sua mão.

Arthur Brown, um dos grandes papas desta nova ordem, ainda é mais violento que Jimi Hendrix. Êle surge com roupas horrendas e uma máscara *art nouveau*, e sua técnica consiste literalmente em aterrorizar a platéia, deixando-a absolutamente paralisada e submissa.

Os efeitos que êle obtém não podem em hipótese alguma ser reproduzidos pelo disco ou mesmo pela televisão. Os espectadores precisam que êle esteja ali, vivo e violento.

VAMOS AO TEATRO

TCA BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

de Marivaux

Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Tiago. — Direção: Antônio Pedro.

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

HOJE, SESSÃO ÚNICA, ÀS 17 HORAS

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — Res.: 37-3960

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS

4as., 5as. e 6as., às 21h30m — Sábs.: 18h e 22h — Doms.: 18h e 21h — Folgas: 2as. e 3as.

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camará e Marília Pêra (como "Rosina")

Em colaboração c/a Secret. Turismo da GB

DEPOIS DE "A MEGERA DOMADA"

O BARBEIRO DE SEVILHA

"UMA EXPLOSÃO DE ALEGRIA" (Yan Michalski — JORNAL DO BRASIL)

TEATRO A PREÇOS DE CINEMA: Balcão: 3,00 — Estuds. (grupos de 10): 2,00

UM ESPETÁCULO PARA A JUVENTUDE

TEATROS TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO, EM

O INSPETOR GERAL

de Gogol — Dir.: BENEDITO CORSI

com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO

GRUPO OPINIÃO — Hoje, sessão única, às 18h — Impr.: 14 anos

Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

Um livro da Edit. Civilização Brasileira sorteado em cada sessão

---

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 5/1/68 — The Phoenix Singers. Grupo especializado no folclore musical afro-americano. Iniciativa do Instituto Brasil—EE.UU. Horário: 21 horas.

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

DIA 31: REVEILLON

INGRESSOS: NCR$ 10,00

Hoje e amanhã não funcionará

Dia 2 de janeiro: ARY TOLEDO

TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)

NAVALHA na CARNE

De PLÍNIO MARCOS

TONIA CARRERO

NELSON XAVIER

EMILIANO QUEIRÓZ

Dir.: FAUZI ARAP

Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara

Proibido até 21 anos

uma hora de emoção e violência!

Hoje: 18h e 21h30m — Res.: 37-7003

MÁRCIA DE WINDSOR na melhor comédia de Suspense

O SEGUNDO TIRO

com: Sebastião Vasconcellos, Cecil Thiré, Fábio Sabag. — Direção de Benedito Corsi

NÃO CONTE O FINAL A NINGUÉM

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado

3as., 4as. e 5as., estuds. 50% desc.

Atenção! HOJE SOMENTE VESP. ÀS 18 HORAS

No TEATRO DE BOLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Sábs.: 16h 10m doms. 16 horas

7.º MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPOSA É UMA BRASA" de JAYR PINHEIRO

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábados — 17h10m domingos — 17 horas

"A CASA DE CHOCOLATE" de NAZI ROCHA

4.º MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

---

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

em

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Braulio Pedroso e Walmor Chagas

TEATRO COPACABANA — Tel.: 57-1818. Res. Ramal Teatro

HOJE NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO

TEATRO SANTA ROSA apresenta

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

Faça sorrir um menino feio: colabore para o Natal feliz de Juca Chaves. Vá vê-lo... e pague!

Hoje, às 18h e 21h30m — 3as., 4as. e 5as., desc. 50% estuds.

R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado — Tel.: 47-8641

TEATRO DE BOLSO — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122

SUCESSO ESTRONDOSO — CURTA TEMPORADA

ELIANA PITTMAN

em "É PRECISO CANTAR"

com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

Hoje não tem espetáculo — Amanhã, 2.ª-feira, às 18h e 21h

Ar refrigerado — 3as., 4as. e 5as.: desc. 50% p/estuds.

CARLOS GIL apresenta as internacionais

"LES GIRLS"

os mais famosos travestis do Brasil, na luxuosa revista

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly

Dir. geral: José Andrade Pacheco

De 3.ª a 2.ª-feira, 2 sessões: 20 e 22h — Sábs. e doms. 3 sessões: das 18 às 24h. Ingressos numerados na bilheteria. Tel.: 22-7581

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

AMANHÃ, 3 SESSÕES: ÀS 18H, ÀS 20H E 22H

CLORYS DALY E CLÁUDIO FERREIRA apresentam DE SEGUNDA A SÁBADO

ANJOS DO INFERNO

em **Tempo de Música**

com a participação de ZILÁ FONSECA e CATULO DE PAULA

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE

Rua Barata Ribeiro 810 — Reservas: 37-7216

Ar refrigerado

AMANHÃ, ÀS 21H30M

TEATRO RIVAL (Cinelândia) — GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso show de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito — Tel.: 22-2721

Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS

"PARABÉNS PRÁ VOCÊ"

com BATMAN e ROBIN (Autorizados pela Ed. Brasil América) peça-show de Jayr Pinheiro

Dir.: Sônia Mamed e SERGE VANICK, o mágico

Sábs.: 16h e Doms.: 15h30m

o maior sucesso de 67

"O GATO PLAY-BOY" de Jayr Pinheiro

Dir.: Mário Prieto

Figs.: Avila

Sábs.: 17h e Doms.: 16h30m

Amanhã, matinê extra "Parabéns prá Você", às 16 horas, e "O Gato Play-Boy", às 17h — Reservas e informações: 36-6343

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

TEATRO JOVEM

O primeiro sucesso de 1968 é de PLÍNIO MARCOS

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO

Produção de DALMO JEUNON

Estréia dia 5 de janeiro

CURTA TEMPORADA

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO apresenta

ITALO ROSSI - PAULO SILVINO

BERTA LORAN - GRACINDO JÚNIOR

em

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

TEATRO MESBLA

Atenção: HOJE SÒMENTE VESP. 18 HORAS

Estuds. em grupos de "6" desc. 50% — Res.: 42-4880

TEATRO JOVEM TRAZ DE VOLTA A GRANDE INTÉRPRETE DE NOEL ROSA: MARÍLIA BATISTA em

MARÍLIA FALA MAIS ALTO

dir.: Nelson Luna

com Marília Batista e "Os 5 Crioulos". Músicas de Noel Rosa, Ary Barroso e Chico Buarque

AMANHÃ, ÀS 21H30M

Curta Temporada — Res.: 26-2569 — Estud. 50% desc.

EM JANEIRO TEM

BLACK-OUT

Atenção, garotada de Niterói! TEATRO ALVORADA

(Próximo ao Lyceu) — 2 belos espetáculos de

Washington Guilherme HOJE, ÀS 10 HORAS

"O COELHO E A FORMIGA"

AMANHÃ, ÀS 10 HORAS

"O SOLDADINHO DE CHUMBO"

Elenco de profissionais adultos do Teatro Mirim

Participação especial de Wilson Grey.

Preço único: NCR$ 2,50

TEATRO CARIOCA — Reservas: 25-9915

ENFIM, A GAROTADA VAI VIBRAR PORQUE

"DESAPARECEU A MARGARIDA"

peça infantil e direção de PAULO COELHO DE SOUZA

NÃO PERCAM!

Sábados: 16h — Domingos 15h30m

OFICINA

ESTRÉIA DIA 5 DE JANEIRO

SÒMENTE 15 DIAS

"O REI DA VELA"

no TEATRO JOÃO CAETANO — Agora com AR CONDICIONADO

Bilhetes à venda a partir do dia 26

com a colaboração do Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secret. de Educação e Cultura

---

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca

HOJE, ÀS 16H30M E 17H30M

"O BOI E O BURRO A CAMINHO DE BELÉM"

peça Natalina de MARIA CLARA MACHADO

Direção de LIA SAMPAIO

Hoje e amanhã (Natal), às 16h30m e 17h30m —

Reservas e informações: tel.: 52-3550

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Ar refrigerado

"... é um espetáculo que deve ser visto e apreciado pelo nosso público..." — BRÍCIO DE ABREU — "O JORNAL"

Gruta do Paraná apresenta

"O JULGAMENTO DE JOANA"

(Joana D'Arc, de Eddy Franciosi). Dir.: Telmo Faria. Sucesso Teatro Guaíra. Promoção do Govêrno do Estado do Paraná, Secretaria de Educação e Cultura — Fundepar.

Campanha de Popularização do Teatro: NCr$ 3,00 — Estud.: NCr$ 1,50

Hoje, às 18h e 21h

Um recado pra você

COSTINHA no TEATRO MIGUEL LEMOS mostra

"DE COSTA PRA QUEM GOSTA"

num show sensacional, com lindas mulheres. Elenco: João Ribas, Salomé (cantora baiana), Patrícia. Atriz convidada: Salûquia Rentini

De 3.ª a 6.ª-feira: 21h30m — Sábs.: 20h30m e 22h30m

Doms.: 18h e 21h30m — Res.: 36-6343

ATENÇÃO GAROTADA!!!

HOJE, ÀS 17 HORAS — ÚLTIMO DIA

do musical infantil do ano

Visto e revisto pelas crianças e pelos papais

"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"

de Paulo Afonso Lima — Dir.: Mário de Oliveira

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO POR MOTIVO DE CONTRATO

no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003

Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADIK

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

Ar refrigerado

SHOW & BOATE

PIZZARIA

LANCHES

CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584 ● R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

HELENA SANGIRARDI agora com suas famosas receitas

na DON CICCILLO

O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional

Rua Souza Lima, 48-A (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

---

DRUGSTORE

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGÔA

Bateau Mouche

JANTAR A BORDO

Tôdas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m

Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias

Informações e reservas:

Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

"CLUBE DA TV" — Depois da praia e do esporte, desde às 23h, vá assistir divertido espetáculo de famosos artistas da TV com o jornalista Braga Filho, diretor de Relações Públicas da TV Continental, ricos sorteios, surprêsas e muito divertimento.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Reserve antecipadamente sua mesa para o reveillon

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis.

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

---

canecão

Informa:

GRANDE NOITE DE RÉVEILLON

Reservas Abertas. Ceia completa com Champanha (NCr$ 40,00 por pessoa)

Grandes organizações comerciais estão fazendo seus jantares de fim-de-ano no Canecão. Consulte nosso Departamento especializado para melhores informações. (Av. Venceslau Brás, em frente ao campo do Botafogo F.R.)

RUI BAR BOSSA

R. Rodolfo Dantas, 91-B

Reservas: 37-9239

Apresenta hoje

"TRAVESSIA"

com: Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004, Quarteto Paulo Moura.

Um show de Paulo Sergio Valle e Geraldo Casé

---

canecão

Informa:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações. Cozinha internacional. Aberto diàriamente desde às 19h, inclusive 2as.-feiras

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

CHURRASCARIA BIG-SHOT

RESTAURANTE! PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! AMERICAN BAR!

TRES SALÕES DIFERENTES

Agora com ar condicionado

Campo de S. Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco cruzeiros novos — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco. Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! — CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO N.º 44

CANOAS

A mais linda paisagem do mundo

BAR — RESTAURANTE — BOITE

Abrindo para almoço desde às 11 horas

2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas

SEM COUVERT e SEM CONSUMAÇÃO

Venha almoçar, lanchar, jantar e dançar — Preços populares. Estacionamento próprio com manobreiro.

Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

NEW SAMBA

ESTRÉIA 3.ª-FEIRA

"EM TEMPO DE SAMBA"

Quarteto Feminino "O Trevo", Beth Carvalho, Trio ABC e participação especial de COLÉ

Direção de Carlos Elias.

Dois conjuntos para dançar de música moderna

American-Bar aberto a partir das 17 horas

Ar Condicionado Perfeito

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

Reservas: 45-5424 — Estacionamento próprio

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.

Embora a última semana do ano seja considerada péssima para lançamentos, as distribuidoras resolveram lançar diversos filmes.

Os dois grandes cartazes, cercados da maior publicidade, são Garôta de Ipanema, *de Leon Hirszman, e* Grand Prix, *de John Frankenheimer. O primeiro, depois de muitas delongas, vai ser finalmente lançado para que o público possa fazer seu julgamento. É uma história romântica, onde estão presentes todos os personagens que transformaram Ipanema no bairro famoso além fronteiras. É colorido, acompanhado por música de Tom Jobim e outros autores, cantadas pelos ídolos Chico Buarque, Ronnie Von, Quarteto em Ci, Nara Leão e outros.*

Grand Prix *reúne nomes famosos no elenco, como Yves Montand, Toshiro Mifune e James Garner. Filmado dentro das melhores condições técnicas, segundo as informações, o resultado foi perfeito. Foram filmadas as principais corridas da Europa.*

Além dêsses, temos Nunca aos Sábados, *comédia filmada em Israel de hoje, onde o ator Robert Hirsch faz 13 papéis diferentes, com ótimos resultados, a julgar por algumas críticas européias;* A Lei do Cão, *nacional, do qual não podemos dar mais detalhes, pois a sua distribuidora não enviou sinopse.* Africa, Adeus, *documentário dos mesmos autores do famoso* Mundo Cão, *está dividindo opiniões. Uma boa parcela acha que o filme não mostra a verdadeira Africa, dos negros lutando para se libertar do colonialismo. Vamos ver.*

Depois de fazer sucesso muitos anos no teatro, inclusive no Brasil, chegou o filme Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça. *É uma agradável comédia, bem interpretada por Robert Morse, sob a direção de David Swift.* Felizes para Sempre *é de Francesco Rosi, que reuniu Sofia Loren e Omar Sharif numa romântica história de amor entre príncipe e camponesa.* Perdão, meu Amor, *é outra história de amor italiana, porém mais dramática. O policial está presente em* Crime no Asfalto, *onde reaparece o velho George Raft, ao lado de Jean Gabin. Ainda italiano é* Três Noites de Amor, *com três histórias diferentes.* Ballet, *de Margot Fonteyn e Nureyev para os adeptos da arte, e, para as crianças,* O Grande Caçador, *de Walt Disney.*

Voltam ao cartaz Darling *e* A Noviça Rebelde.

Robert Morse ensina: Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça

James Garner e Toshiro Mifune no Grand Prix

Robert Hirsch num de seus 13 papéis, Nunca aos Sábados

Márcia Rodrigues, a garôta de Ipanema, e Adriano Reis

Amôres contrariados em Perdão, meu Amor

"GARÔTA DE IPANEMA"

História de amor de uma garôta de Ipanema. Seus romances com um **playboy** atlético e um compositor famoso e a grande aventura com um homem casado, na ânsia de encontrar o verdadeiro amor. Tudo em meio a muita música e praia.

Ficha Técnica: Nacional. Produção da Saga Filmes, Vinicius de Morais, Luís Carlos Pires e CPS Produções Cinematográficas. Direção de Leon Hirszman. Argumento de Leon Hirszman, Vinícius de Morais, Eduardo Coutinho e participação de Gláuber Rocha. Fotografia e câmera de Ricardo Aronovich. Música de Antônio Carlos Jobim e outros. Montagem de Nello Melli. Apresentação, letreiros e arte gráfica de Glauco Rodrigues. Fotografias para letreiros de David Drew Zingg. Em Eastmancolor. Com Márcia Rodrigues, Adriano Reis, Arduíno Colasanti, José Carlos Marques, Rosita Tomás Lopes, João Saldanha, Irene Stefânia, Iracema de Alencar, Joel Barcelos, Marisa Urban, Isabel Ribeiro e outros. Dist. DIFILM. No São Luís e Vitória.

"GRAND PRIX"

"Grand Prix"

Em meio às pistas de corridas automobilísticas de Mônaco, Monza e outras, desenrolam-se algumas histórias de amor, que influirão decisivamente em seus resultados.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Edward Lewis. Direção de John Frankenheimer. Roteiro de Robert Alan Arthur. Assistente de Direção Enrico Isacco. Diretor de Fotografia Lionel Lindon. Apresentação de créditos e letreiros de Saul Bass. Assessôres automobilísticos Joakim Bonnier, Phil Hill e Richie-Ginther. Conselheiro Técnico Carroll Shelby. Corte e edição de Frederic Steinkamp, Henry Berman e Stewart Linder. Música de Maurice Jarre. Em Super Panavision-Cinerama-Metrocolor. Com James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antonio Sabato, Françoise Hardy, Adolfo Celi, Claude Dauphin, Enzo Fiermonte, Donald O'Brien. Dist. Metro. No Roxy

"COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA"

"How to Succeed in Business Without Really Trying"

J. Pierpont Finch é o herói oportunista que ràpidamente passa de simples lavador de janelas a importante personalidade no mundo dos negócios, por meio dos mais extravagantes métodos de ação, acompanhados por seu ar de inocência.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de David Swift. Produtor Associado Irving Temaner. Roteiro de David Swift, baseado na novela de Shepherd Mead. Fotografia de Burnett Guffey, ASC. Música de Frank Loesser, dirigida por Nelson Riddle. Coreografia de Dale Moreda. Diretor Artístico Robert Boyle. Em Panavision — Côr De Luxe. Com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Vallee, Anthony Teague, Maureen Arthur, Murray Matheson, Kay Reynolds, Sammy Smith, Janice Carroll, Robert Q. Lewis. Dist. United Artists. No Opera.

"NUNCA AOS SÁBADOS"
"Pas Question Le Samedi"

História dos cinco filhos de Silberschatz, de como êles voltam a Israel, país de seus ancestrais, e depois de muitas aventuras encontram a felicidade.

Ficha Técnica: Co-produção franco-ítalo-israelense. Direção de Alex Joffé. Roteiro de Jean Ferry e Alex Joffé, baseada numa idéia de Jacques Steiner e Shbatai Tevet. Adaptação de Jean Ferry, Pierre Levy-Corti, Alex Joffé. Fotografia de Jean Bourgoin. Música de Sacha Argov. Com Robert Hirsch. Dist. da Franco Brasileira. No Paissandu e Tijuca Palace.

"FELIZES PARA SEMPRE"
"More Than a Miracle"

Como numa história de fadas, o Príncipe Ramon precisa casar-se. Não encontrando mulher, passa a fazer uma série de concursos em seus domínios, a fim de escolhê-la. Nessa procura, apaixona-se por êle uma camponesa, Isabela, que tudo faz para imiscuir-se nos concursos, mas só depois de muito trabalho se fará notar.

Ficha Técnica: Produção de Carlo Ponti. Direção de Francesco Rosi. Música de Piero Piccioni. Em Franscope e Metrocolor. Com Sofia Loren, Omar Sharif, Dolores Del Rio, Leslie French, George Wilson. Dist. MGM. No Pathé, Metros e circuito.

"CRIME NO ASFALTO"
"Du Rififi a Paname"

Paul Berger dirige o tráfico de ouro entre vários países. Seus lucros são divididos com Walter, que na sua sombra passa a contrabandear armas. A luta entre os dois poderosos não tarda a explodir, dizimando tôda a gang.

Ficha Técnica: Co-produção franco-ítalo-alemã. Produção de Raymond Danon. Direção de Denys de la Patellière. Roteiro de Auguste Le Breton. Diálogos de Alphonse Boudard. Fotografia de Walter Wottitz. Música de Georges Garvarentz. Cenários de Robert Clavel. Em Franscope-Eastmancolor. Com Jean Gabin, Gert Frobe, Nadja Tiller, George Raft, Mireille Darc. Claudio Brook, Marcel Bozzufi. Dist. Fox. No Palácio.

"TRÊS NOITES DE AMOR"
"Tre Notti d'Amore"

Filme em três episódios: 1.º episódio: **A Viúva** — Uma jovem francesa viúva de um siciliano tem todos os seus pretendentes eliminados pela família do marido; 2.º episódio: **Fazei o Bem, Irmãos**: Ghiga, amante de um homem casado, sofre um acidente e vai parar num convento, onde se apaixona por um seminarista; 3.º episódio: **A Espôsa Menina**: Giuliano, quarentão e rico, casa-se com uma jovem de 20 anos, o que se transforma, para êle, numa obsessão.

Ficha Técnica: Italiano. Produção da Jolly Film. Direção, pela ordem, de Renato Castelani, Luigi Comencini, Franco Rossi. Argumento e roteiro de Fondato, Castellano, Pipolo, Franciosa e Magni. Fotografia de Mario Montuori. Música de Giovanni Fusco, Carlo Rustichelli, Piero Piccioni. Em Techniscope e Tecnicolor. Com Catherine Spaak, Renato Salvatore, Enrico Maria Salerno, John P. Law, Diletta D'Andrea. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Copacabana.

"A LEI DO CÃO"

Sem sinopse que dê indicações da história.

Ficha Técnica: Nacional. Argumento e direção de Jece Valadão. Fotografia de Antônio Schmidt. Montagem de Rafael Valverde. Com Jece Valadão, Betty Faria, Henrique Martins, Adriana Prieto, Paulo Frederico. Dist. Herbert Richers. No Plaza, Olinda, Mascote, Condor **(L. do Machado).**

"ÁFRICA ADEUS"

"Africa Addio"

Documentário em côres que mostra a Africa e seus problemas raciais, sociais, religiosos, com crueza e violência.

Ficha Técnica: Italiano. Produção e direção Jacopetti e Prosperi. Fotografia de Antonio Climati. Música de Riz Ortolani. Em Tecniscope e Tecnicolor. Dist. Rank. No Bruni Flamengo.

"PERDÃO, MEU AMOR"

"Perdono"

Dois casais eram felizes até que a fama e as dificuldades financeiras os atingem. Acontece o inevitável, o marido de uma se apaixona pela mulher do outro. Mas, para evitar sofrimentos, é preferível a renúncia, para que tudo volte à paz.

Ficha Técnica: Italiano. Produção da Mondial Te. Fi. Direção de Ettore M. Fizzarotti. Com Caterina Caselli, Fabrizio Moroni, Nino Taranto, Gabriele Antonini, Celia Matania. Dist. Famafilmes. No Asteca, Riviera, Drive-In Lagoa.

"UMA NOITE COM O BALLET REAL"

"An Evening With the Royal Ballet"

Filme composto de quatro **ballets**, interpretados por Margot Fonteyn e Rudolph Nureyev. São êles **A Valsa, O Corsário, Bodas de Aurora e Silfides**. Filmado diretamente do Royal Opera House.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de Anthony Havelock-Allan. Direção de Anthony Asquith e Anthony Havelock-Allan. Em Tecnicolor. Dist. Rank. No Bruni Copacabana, Alvorada.

"O GRANDE CAÇADOR"

"The Hunting Instinct"

Desenho animado em longa metragem apresentando o Pato Donald, Mickey Mouse, Pluto, Geofy Chip'n Dale e o Professor Ludovico.

Ficha Técnica: Produção de Walt Disney, em côres. Dist. Rank. No Coral, Caruso, Copacabana, Bruni S. Pena, Bruni Méier e outros.

REAPRESENTAÇÕES

DARLING (Darling) — Inglês. Direção de John Schlesinger. Argumento e roteiro de Frederick Raphael. Fotografia de Kenneth Higgins. Música de John Dankworth. Com Julie Christie, Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Dist. Art Filmes. **No Art Palácio Tijuca, Art Méier e Art Madureira.**

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music) — Americano. Produção e direção de Robert Wise. Baseado na peça de Howard Lindsay e Russel Crouse, com músicas de Rodgers e Hammerstein II. Fotografia de Ted McCord, ASE. Em côres. Com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn. **No Alasca.**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

• LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ •

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"GAROTA DE IPANEMA" (Lançamento) com Márcia Rodrigues e Adriano Reis — Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"O PERIGOSO JÔGO DO AMOR" (Continuação) com Jane Fonda e Peter McEnery. Impróprio 18 anos — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. (De 3.ª a 6.ª-feira). sábado à 2.ª-feira, o horário será — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	"CRIME NO ASFALTO" (Lançamento) com George Raft e Nadja Tiller e Jean Gabin — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"GIGANTES EM LUTA" (Continuação) com John Wayne e Kirk Douglas. Impróprio 10 anos — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"GRAND PRIX" "SUPER CINERAMA" (Lançamento) com James Garner e Eva Marie Saint — Impróprio 10 anos — às 3,10 — 6,15 — 9,20hs.
COPACABANA (Tel.: 37-5134)	"O BANDOLEIRO TEMERÁRIO" (Continuação) com Audie Murphy e Broderick Crawford — Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6708) AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	"A CONDESSA DE HONG-KONG" (Continuação) com Marlon Brando e Sophia Loren — Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
REX (Tel.: 22-6327) LEBLON (Tel.: 27-7805) MADRID (Tel.: 48-1184) SANTA ALICE (Tel.: 38-9993)	"FLINT, PERIGO SUPREMO" (Continuação) com James Coburn e Andrew Duggan. Impróprio 10 anos — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs. Sta. Alice fará horário de 2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20 hs. O Cinema Rex fará também horário de 2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20hs. Madrid com horário de 3,30 — 5,40 — 7,?0 e 10,00hs.
RICAMAR (Tel.: 37-9932) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"ÁS DE ESPADA EM OPERAÇÃO CONTRA ESPIONAGEM" (Continuação) com George Ardisson e Lena Von Martens — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00hs.
RIAN (Tel.: 36-6114)	"OS PROFISSIONAIS" com Burt Lancaster e Claudia Cardinale. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30hs.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"SOMENTE NA 4.ª-FEIRA" (Continuação) com Jane Fonda e Jason Robards — Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs. O Cinema Carioca apresentará FESTIVAL DE GARGALHADAS N.º 5. Matinée — às 1,50 — 3,20 — 4,50 — 6,20. As sessões do filme SOMENTE NA 4.ª-FEIRA, serão 7,50 e 10,00hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
Dias	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
HORÁRIO	7 9 17 19	8 10 16 18	8 10 16 18	7 9 15 17 19

CURSO DE TAPETES WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações.: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

ARTE E ARTESANATO

EM EXPOSIÇÃO DE 7 A 23 DO CORRENTE

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

Hoje — sessão Coca-Cola

SUPER FESTIVAL DE DESENHOS COLORIDOS DA FOX

exclusivamente às 7,20 horas

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

EU TE VEREI NO INFERNO, QUERIDA (See You in Hell, Darling), de Robert Gist. Drama baseado em um romance de Norman Mailer. Com Stuart Whitman, Janet Leigh, Barry Sullivan, Eleanor Parker. Tecnicolor. **Vitória:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. **Western** com John Wayne, Kirk Douglas, Keenan Wynn, Howard Keel, Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tecnicolor. **São Luís e Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A NOVA CINDERELA (La Nueva Cenicienta), de George Sherman. A cantora (ex-menina-prodígio) Marisol em uma produção espanhola em côres. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SANTO CONTRA A QUADRILHA DO RINGUE (Santo vs. los Villanos del Ring), de Alfredo B. Crevenna. Aventura. Prod. mexicana. Com Wolf Ruvinski, Silvia Fournier. **Império:** 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

GRITO DE SANGUE (Navajo Run), de Guido Malatesta. **Western** italiano. Com Johnny Seven, Virginia Vincent. Côres. **Art-Palácio-Méier e Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DÓLARES MALDITOS (Dollari Maledetti), **western** italiano. O nome do diretor a distribuidora houve por bem manter no anonimato. No elenco: Dan Duryea, Rod Cameron, Audrey Dalton. Côres. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Madrid:** 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Bruni-Méier, Bruni-Saens Peña, Flórida:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (Brasileiro), de Domingos de Oliveira. Ótima estréia de Domingos, diretor-autor: a mais realizada comédia do cinema brasileiro. Com excelentes interpretações de Leila Diniz e Paulo José. **Presidente:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Leonardo Vilar: Augusto Matraga, no Alvorada

A HORA E VEZ DE AUGUSTO MATRAGA (Brasileiro), de Roberto Santos. Um dos melhores filmes brasileiros dos últimos anos. Baseado na história de Guimarães Rosa. Com Leonardo Vilar, Maria Ribeiro, Jofre Soares. **Alvorada.** (18 anos).

TERRA EM TRANSE, de Gláuber Rocha. Crises políticas em Eldorado, um país da América Latina. Com Jardel Filho, Paulo Autran, Glauce Rocha. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18

O PADRE E A MÔÇA (Brasileiro), de Joaquim Pedro. Sugerido pelo poema de Drummond. Com Paulo José, Helena Inês. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia em côres, com música. No elenco Milton Rodrigues, Elisabete Gasper, Augusto César, Bossa 3, Brazilian Beaties, Zumba 5. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax.** (Livre).

O DESAFIO (Brasileiro) — de Paulo César Saraceni. Com Isabela e Oduvaldo Viana Filho. — **Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OUTROS FILMES BRASILEIROS — O Menino e o Vento **(Bruni-Botafogo)**, O Cabeleira **(Asteca e Riviera)**, Portugal do Meu Amor **(Caruso e Rio)**, A Grande Parada **(Britânia)** Menino de Engenho **(Lagoa (Britânia).** Menino de Engenho **(Lagoa Drive-In).**

CONTINUAÇÕES

DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO — (Guide for the Married Man), de Gene Kelly. Roteiro cauteloso para o adultério sem risco. Comédia sem grandes vôos, mas de nível 100% profissional. Com Walter Matthau, Robert Morse, Inger Stevens. Entre as muitas participações especiais: Lucille Ball, Jack Benny, Terry-Thomas, Jayne Mansfield, Phil Silvers. Côres. **Palácio, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No **Tijuca**, a partir de 16h. (18 anos).

SANGUE NAS MONTANHAS (título americano: **The Hills Run Red**), de Lee W. Beaver, pseudônimo de emergência de Carlo Lizzani. **Western** de mesa de jôgo, no pós-Guerra Civil americana. Com Thomas Hunter, Henry Silva, Dan Duryea, Nicoletta Machiavelli. Prod. ítalo-mexicano-alemã, em côres. **Bruni-Flamengo, Rio-Palace, Marrocos, Rio Branco, Esperanto** (Petrópolis). (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. — **Ópera, Bruni-Ipanema e Festival:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE (Brasileiro), de Miguel Borges. Milton Morais é o detetive Perpétuo, e Valdir Onofre, o bandido **Cara de Cavalo**, neste segundo longa-metragem do diretor de **Canalha em Crise.** Com Sônia Dutra, Angelito Melo, Roberto Batalin, Eliezer Gomes, Wilson Grey. **Rex:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m.

FLINT PERIGO SUPREMO — Direção de Gordon Douglas, com James Coburn. Mais um filme do agente secreto Flint. **Ricamar e Carioca:** 13h20m, 15h40m, 19h 50m, 22h50m e **Leblon** a partir das 15h40m.

EL JUSTICERO (Brasileiro), de Nélson Pereira dos Santos. Comédia baseada na obra de João Bethencourt. Com Arduíno Colasanti, Márcia Rodrigues, Adriana Prieto. **Condor** (Copacabana): 15h, 16h45m, 18h20m, 20h15m, 22h. — **Mascote:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O CANHONEIRO DO YANG-TSE — Aventura, dirigido por Robert Wise, com Candice Bergen e Steve McQueen. **Miramar, América e Central:** 14h15m, 17h30m e 20h 45m.

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida **selvagem** de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Scala:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m e 22h20m. (18 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um playboy que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Melo.** (14 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Triângulo amoroso visto segundo a ótica sofisticada e epidérmica de Vadim. Do romance de Zola, restam o título e nomes de personagens. Com Jane Fonda (extraordinária), Peter McEnery, Michel Piccoli. Admirável fotografia de Claude Renoir, em côres/ Panavision. O filme não escapou aos cortes da Censura. **Venesa:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge) de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h (14 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS, COMÉDIAS E ATUALIDADES — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central, Censura livre.

VANINA VANINI — de Roberto Rossellini, com Sandra Milo e Laurent Terzieff. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 16h.

TEATRO

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonelero**, Rua Tonelero, 56 (37-3960); de quarta a sáb., 21h30m; dom., 21h; vesp. 6a., sáb. e dom., 18h. Preços especiais para colégios.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/ 56 (42-4880): 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Walmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 16h.

O JULGAMENTO DE JOANA — Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. **Dulcina**, Alcindo Guanabara, 17/21 (32-8817); 21h; vesp. 5a. e dom., 16h; curta temporada.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-9913); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; dom, 17h e 19h; vesp. quinta, 17h.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentação Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube da Arte** — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — com Marília Batista e os Cinco Crioulos. Amanhã, às 21h30m. **Teatro Jovem** (26-2569).

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Show** com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlso** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto.** A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano**, a partir de 5 de janeiro.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Ivã de Albuquerque e outros. **Maison de France.** Estréia 5 de janeiro.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio, e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem.** Estréia 5 de janeiro.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes de faroeste. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Brasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina.** Estréia 9 de janeiro.

MÚSICA

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — pianista Fritz Jank — Hoje, às 10h. — **TV Globo.**

MISSA DO PAPA MARCELO, de Palestrina — Regência de M. Trogo. — **Matriz da Glória**, amanhã, às 24h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — **Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.**

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — Hoje, às 22h 05m — **Capricho Espanhol**, de Rimsky-Korsakoff.* **Sonata n.º 7 em Dó Menor**, de Soler.* **Missa Pastoral para a Noite de Natal**, de Garcia. — Amanhã, às 13h05m — **We Three Kings of Orient Are**, de Hopkins. **Peer Gynt, Suite n.º 1**, de Grieg.* **Prelúdio n.º 1 em Mi Menor**, de Vila-Lôbos.* **Prelúdio Solene**, de Strauss.* Andante da **Sinfonia Concertante**, de J. C. Bach.* Invocação à Lua, de **Turandot**, de Puccini. — 22h05m — Abertura de **Coriolano**, de Beethoven.* **Conc. Grosso op. 6 n.º 8**, de Corelli.* **Sinfonia n.º 4, "Italiana"**, de Mendelssohn. — Têrça-feira — 13h05m — **Preciosa**, de Weber.* **Valsa da Serenata em Dó Maior**, de Tchaikovsky.* Sevilha, da **Suite Espanhola**, de Albéniz.* Allegretto da **Sinfonia n.º 5**, de Shostakovitch.* **Nova Polka Pizzicato**, de Strauss.* **Rapsódia n.º 1 op. 79**, de Brahms.* **Dança das Jovens Persas**, de Moussorgsky.* **Pavana para uma Princesa Morta**, de Ravel. — 22h 05m — Abertura da **Páscoa Russa**, de Rimski-Korsakov.* **Berceuse em Ré Bemol Maior op. 57**, de Chopin.* **Danças de Terpsichore,* Concêrto de Aranjuez**, de Rodrigo.

TELEVISÃO

HOJE

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE (4) — às 10h — com a orquestra da rádio Ministério da Educação.

ARTIGO 99 (9) — às 11h — aulas para os cursos clássico e científico.

CANAL 100 (13) — às 11h — documentário.

A GRANDE CHANCE (6) — às 12h05m — programa de calouros.

DOMINGO DE CULTURA (9) — às 13h — programa de utilidade pública.

CAMPEONATO INTERCOLEGIAL (6) — às 14h35m — didático.

OS BEATLES (6) — às 17h — desenhos animados.

GASPARZINHO (9) — às 17h40m — desenhos animados.

FAMÍLIA TRAPO (6) — às 18h45m — humorístico.

ESTA NOITE SE IMPROVISA (6) — às 20h — um programa popular, não popularesco.

OS INVASORES (6) — 21h30m — ainda a melhor série da TV.

STANISLAW PONTE PRETA SHOW (6) — às 22h40m — música, humor e crítica com Sérgio Pôrto.

PARA AMANHÃ

BOA TARDE (6) — às 15h — variedades com Edna Savaget e Maria da Glória.

SHOW SEM LIMITES (6) — às 20h30m — programa recomendável graças à presença de J. Silvestre.

SEXY E INDISCRETA (13) — às 22h15m — entrevistas, às vêzes, assistíveis.

JORNAL DA LIVRE EMPRESA (4) — às 0h45m — com Alfredo Thomé.

Onde levar as crianças

CINEMA

FESTIVAL FOX — **Cine Lagoa Drive-In**, em sessão única, às 18h 30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10h e 11h, **Capitólio, Tijuca e Copacabana.**

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo Vanda Cristikaya e outros — **Teatro de Bôlso — Tel.: 27-3122.** — Sáb. 15h30m e dom., 15h.

VAMOS TODOS CIRANDAR — Espetáculo com jogos, teatro, música e gincana — Sòmente aos sábados, às 16h. **Teatro Azul** — Rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca — Entrada franca.

ENCONTRO DE NATAL — Uma realização do Grupo de Teatro de Itinerário, em uma apresentação do Teatro Creche. **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (25-4155). — Diàriamente, às 15h, exceto às quintas-feiras.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Cristikaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom. 16h.

PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO — **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca). Sáb. 16h e dom. 17h15m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Wanda Critiskaia, Esther Ferreira e outros. Sáb., às 17h10m e dom., às 17h. — **Bôlso**, (Tel. 27-3122).

A MENINA E O MÁGICO — com o palhaço Malmequer e o mágico Kadrick — **Arena Clube de Arte.** Barata Ribeiro, 810. Sab. e dom. às 17h.

O CIRCO DE BONECOS — de Oscar Von Pfuhl — Apresentação do Grupo Experimental de Teatro. **Teatro Santa Teresinha** (Túnel Nôvo) — Sáb. e dom., às 16h30m.

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Laís e João Viefas. **Miguel Lemos** (56-1954) — Sáb. às 17h e dom., às 16h30m; Amanhã, matinée extra, às 17h.

A FORMIGUINHA VAI A ESCOLA — de Zuleika Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

PARABÉNS PRA VOCÊ — peça-show de Jair Pinheiro. — **Miguel Lemos** (56-1954). Sáb., 16h e dom., 15h30m. Amanhã, **matinée** extra, às 16h.

O MÁGICO DE OZ — Musical infanto-juvenil, com direção de Fred Lima e coreografia da Sandra Dickens. **Serrador** (32-8531), sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

A FAMÍLIA DOS FANTASMAS — Produção do TUCA — **Teatro Jovem.** — Sáb., 16h e dom., às 15h 30m. Amanhã **matinée** extra às 16h. Desconto de 10% para grupos de 5 crianças.

O BOI E O BURRO A CAMINHO DE BELÉM — Peça natalina de Maria Clara Machado. Direção de Ilo Sampaio. — **Teatro de Arena da GB** — Largo da Carioca. Hoje e amanhã, às 16h30m e às 17h30m.

DESAPARECEU A MARGARIDA — de Paulo Coelho de Sousa, direção do autor. **Teatro Carioca** — Sáb., às 16h e dom., às 15h 30m.

PARQUES E JARDINS

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

CINEMA EXTRA

E.A.

Em razão das Festas, torna-se ainda mais exíguo, esta semana, o movimento cinematográfico *extra*. Vale a pena chamar a atenção para Chaplin (*Um Rei em Nova Iorque*, sexta-feira) e os Irmãos Marx (*Uma Noite na Ópera*, quinta).

UMA NOITE NA ÓPERA (A Night at the Opera). *Envelhecido, mas ainda admirável — pela verve anárquica dos Marx Brothers — esta produção MGM dirigida por Sam Wood, 1935. Entre outros, da travessia transatlântica e da subversão na Ópera, destaca-se o gag da pequena cabina de bordo que os irmãos enchem com dezenas de pessoas — um momento digno da melhor antologia do cine-humor. No elenco: Groucho, Chico, Harpo, Kitty Carlisle, Allan Jones, Marguerite Dumont, Sig Rumann. O roteiro é de Morris Ryskind e George S. Kaufman. Quinta-feira, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, no Tijuca-Palace, em apresentação da Cinemateca do MAM. Complemento:* Bahia de Pedra e de Ouro, de *Cliton Vilela, 1967.*

UM REI EM NOVA IORQUE (A King in New York). Realizado na Inglaterra, em 1957, e em boa parte frustrado, êste ainda é um momento significativo de Charles Chaplin, antes do banal e impessoal *A Condêssa de Hong-Kong.* Com Chaplin, Dawn Addams, Maxine Audley, Michael Chaplin, Jerry Desmond. Uma sátira (dramática) atrasada à América mccarthista. Sexta-feira, às 18h30m, 20h30m, 22h30m, no Paissandu, em apresentação da Cinemateca do MAM.

OS SETE SAMURAIS (Sichinin no Samurai). *Versão reduzida (como sempre foi exibida no Brasil) do excelente épico de Akira Kurosawa, um dos maiores êxitos de público do cinema japonês. Produzido em 1954, sôbre um roteiro de Hashimoto, Oguni e Kurosawa, reúne no elenco Toshiro Mifune, Minoru Chiaki, Takashi Shimura, Seiji Miyaguchi, Hoshyo Inaba. Quinta-feira, em horário não especificado, no Cineclube da Sociedade Hebraica de Niterói. Icaraí. Tel.: 3162.*

O DESPERTAR DO VÍCIO (Boulevard). Já um filme da fase menos interessante de Julien Duvivier, falecido há pouco. Mesmo nos últimos anos de sua importante e prolífica trajetória de realizador, Duvivier fêz coisas melhores. Ainda assim, a sessão programada pela Cinemateca vale por uma homenagem ao cineasta de *Pépé-le-Moko*. Principais intérpretes: Jean-Pierre Léaud, Magali Noel. Sábado, à meia-noite, no Paissandu.

HATARI! (Hatari!). *Brincadeira de Howard Hawks, em safari, na África. O melhor é a música de Mancini. Com John Wayne, Hardy Kruger, Elsa Martinelli, Red Buttons, Gerard Blain, Michèle Girardon. De quinta a domingo no Museu da Imagem e do Som: 15h, 18h, 21h.*

P.S. — Programas só podem ser publicados nesta coluna quando enviados até quinta-feira, a Ely Azeredo, *Cinema Extra, Caderno B*, JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110-112.

Uma peça de O'Neill, para um público importante, recuperou para o teatro um rosto sumido há 21 anos: Ingrid Bergman, em volta triunfal, conquistou novamente a crítica e foi considerada tão jovem como antes

O RETÔRNO DA VELHA SENHORA

No drama de *suspense*, no *western* ou na aventura sentimental, uma sueca de voz firme, olhos meigos e porte audacioso sempre chamou a atenção dos espectadores de cinema, em todo o mundo. Fêz inúmeros filmes, de *Casablanca* a *Sob o Signo de Capricórnio*, de *Mulher Exótica* a *Stromboli*. Neste último, já estava casada com o famoso diretor italiano Roberto Rossellini, acontecimento que marcou não apenas sua vida, mas definiu sua carreira.

Ingrid Bergman, durante vários anos, foi, sem dúvida, a primeira dama do cinema norte-americano. Seu talento, porém, raramente estêve a serviço de grandes filmes. A política dos grandes estúdios torcia sua capacidade dramática em favor da apresentação de heroínas convencionais, o eterno romance — ou triângulo — que sempre acabava com um longo beijo em *close-up*. O casamento com Rossellini, que poderia dar outro sentido à sua evolução artística, fracassou por absoluta incompatibilidade de temperamentos. Depois de grandes papéis, sob a direção do tumultuado cineasta italiano, a Bergman desapareceu das telas, ficando a lembrança do seu rosto em *Viagem à Itália* ou *Europa 51*.

A VEZ DO TEATRO

Mas Ingrid Bergman, mesmo no caminho da velhice, não desapareceu. Agora, depois de uma ausência de 21 anos, ela volta ao teatro, sob os aplausos dos que freqüentam a Broadway com assiduidade. Além disso, a crítica especializada de Nova Iorque, por unanimidade, saudou seu retôrno ao palco como uma das mais importantes ocorrências de 1967.

Ao ser anunciada a presença de Ingrid Bergman na peça de Eugene O'Neill, *More Stately Mansions*, todo o meio teatral e mundano de Manhattan se movimentou. Em noite de gala, lá estavam, nas primeiras filas, para prestigiar a grande atriz, nomes como Frederic March, veterano ator; Ed Sullivan, famoso empresário de TV; Gore Vidal, escritor e roteirista; Gloria Vanderbilt, milionária; Margaret Truman (filha do ex-Presidente Harry Truman) e seu marido, Clifton Daniel, Editor-Chefe do *New York Times*.

RADIANTE, FASCINANTE

No dia seguinte à sua aparição na difícil peça de O'Neill, Ingrid Bergman recebeu, da crítica, elogios como êsses: "radiante e fascinante como nunca"; "uma atriz segura, linda"; "uma personalidade tão encantadora que já é, por si mesma, uma verdadeira obra de arte".

Fora do teatro, após a estréia de *More Stately Mansions*, grande número de pessoas — na sua maioria com mais de 40 anos — esperava a saída de Ingrid Bergman. Além dos aplausos, a voz de uma senhora de idade se fêz ouvir: "É impressionante! Eu estava entre os que assistiram à última representação de Ingrid Bergman no teatro (*Joan of Lorraine*, peça de Maxwell Anderson, 1946), e não posso dizer com segurança que ela estava mais jovem do que agora."

Bergman revelou, na sua volta ao palco, uma juventude que parecia perdida

Viver à la carte, no caminho do enfarte

Um país de fantasia, com alegria

A Lei Áurea, como anda

O pão nosso de cada dia

"DURA LEX":

A FOSSA VIRA BOSSA

Plumas, luzes, apoteoses, charges políticas — a chanchada. Virgínia Lane, a vedeta do Brasil. Era assim o teatro de revista, que tinha seu quartel-general na Praça Tiradentes. Dura Lex Sed Lex no Cabelo Só Gumex *retoma esta linha. Mas sem a grande vedeta, sem as plumas e sem as apoteoses. Restou a política e a chanchada. Estreada na última quinta-feira, no Teatro* Mesbla, Dura Lex, *revista-musical de Oduvaldo Viana Filho, com direção de Gianni Ratto, substitui, ainda, o clássico velhinho da Colombo pelo Chacrinha, o PSD pelo MDB, a dor de cotovêlo pela fossa.*

— O segrêdo da comunicação da revista, diz Oduvaldo Viana, é tanto atôres como o público aceitarem a regra do jôgo: falar de acontecimentos e não do encadeamento dêles. Ambos sabem que uma aproximação tão justa à realidade só permite apresentar aspectos isolados.

"De pôsto de gasolina em pôsto de gasolina você chega à América Latina." É o conselho que recebe, no início da peça, a Princesa Isabel, que volta ao Brasil para verificar como está indo a aplicação da Lei Áurea. O caminho pode parecer fácil à Princesa, mas não é tão fácil para Oduvaldo.

— A coisa mostrada pela revista não é bem assim. Disso o público e os atôres também sabem. Mas é assim para uso cotidiano. É o abastecimento espiritual do dia-a-dia, o feijão com arroz. Público e atôres sabem-se levianos e têm imenso prazer nesta cumplicidade. "Essa gente não deixa passar nada", é o lema da revista, que representa a consciência social no seu policiamento diário.

Dividida em quadros (ou em capítulos, para usar a moderna terminologia das novelas de televisão), a revista Dura Lex Sed Lex no Cabelo Só Gumex *mostra o espanto da Princesa Isabel diante dos temas mais importantes da atualidade brasileira. Ela ouve, então, com "a delicadeza sem malícia, falar de política". Participa das discussões sôbre o contrôle da natalidade. Vive com a classe média e descobre que isso significa "viver à la carte, a caminho do enfarte", aprendendo, ainda, que "é preciso ter dinheiro para criar os filhos com vontade de ter dinheiro". Passa pelo serviço militar obrigatório, pelas eleições. E chega até a fossa — "a doença que é nossa bossa".*

Mas, por que escrever, agora uma revista?

— Confesso que não é fácil responder. Realmente, não seria esta a hora de escrever uma revista. Dura Lex, *talvez tenha chegado tarde. Desde* a Mais Valia Vai Acabar, Seu Edgar, *em 1960, tenho escrito aquilo que acabou de acontecer. Escrevo autos sôbre tudo que acontecia; desde* Só Jânio Dá à Esso *o Máximo, até o* Auto do Cassetete, *representados na rua, na porta da Central, em favelas, sindicatos. Depois foi* Opinião. O Bicho, *apesar de possuir uma autonomia, é ainda um pouco a temática de circunstância. Talvez o uso do cachimbo tenha feito a bôca torta. Não consigo imaginar o que não seja urgente, aflitivamente imediato.*

E no final os atôres — Berta Loran, Italo Rossi, Gracindo Júnior, Paulo Silvino e outros — tomando de empréstimo ao Chacrinha gritam uma moral:

— Calma, eu disse calma.

natal e amor

ofélia boisson cardoso

Há quem esteja convencido de que, ao nascer, a criança traz consigo, apenas, a agressividade, o que condiciona nela as reações hostis e a tendência ao mal-querer. Êsses admitem que não há amor sem ódio, que um é o avêsso do outro; que êsses sentimentos estão unidos indissolùvelmente como a pele à carne.

Sou dos que pensam que os sêres nascem predispostos ao amor, que êle lhes é tão essencial como o ar que respiram.

Fromm afirmou que a criancinha ama o organismo materno de que se nutre; que confia em sua assistência e proteção. Minhas observações dos primeiros movimentos do bebê me têm levado a crer na emoção de ternura que nêles existe normalmente.

Os maiores dramas, que o homem pode suportar, decorrem da impossibilidade de dar e receber amor. Infância sem amor destina-se à revolta e à violência, porque é dolorosamente frustrada em algo essencial a seu equilíbrio afetivo.

Penso que o ódio só se manifesta quando o amor se extingue; ocupa o lugar que fica vago. São sentimentos antagônicos; não podem coexistir, nem é possível qualquer acôrdo entre êles.

Ao longo do caminho, que há milênios os homens vêm percorrendo sôbre a Terra, no rumo da civilização, destacam-se, em tôdas as épocas e regiões, as obras imarcescíveis do devotamento e da solidariedade humana, que repousam no autêntico amor.

É verdade que, diante das ameaças que pesam sôbre o mundo de hoje, que se contorce em agressão mútua, a gente se pergunta se, na verdade, o amor ainda sobrevive no coração dos homens. Parece que êles não se comunicam mais; não se interessam uns pelos outros; voltam-se egoìsticamente sôbre si mesmos.

É que a procela se fêz tão escura e terrífica que toldou a percepção nativa, impedindo de ver, por detrás das nuvens tenebrosas, o azul luminoso e infinito dos céus.

Tenho vivido em contato persistente com a alma de criaturas de todos os níveis de evolução, oriundas das mais diversas camadas sociais, felizes e infelizes. Essa experiência me tem afirmado, sempre, que o amor existe nelas, embora muita vez recalcado; e que tôdas, sem exceção, desejariam ardentemente amar e ser amadas. Encontrei muitas em cuja mente êsse sentimento estava soterrado, como outrora as ruínas de Herculano e Pompéia; jamais totalmente destruído.

Os homens dêste século são sedentos de amor; querem ser compreendidos e lutam desesperadamente por destruir as muralhas de que se cercaram, num movimento defensivo, porque temiam a cruel hostilidade da civilização.

Esta é uma mensagem simples de Natal. Não tem pretensões científicas. Visa aos sentimentos e não à lógica. O sentimento nasce com o homem; faz parte de sua carne; a lógica foi conquistada pela inteligência; é uma superestrutura. A humanidade foi e continuará sendo conduzida pelos sentimentos.

A tradição perpetuou a festa natalina como um símbolo de congraçamento universal. Meu apêlo, neste dia, é feito para que os homens tentem percebe, além da tempestade, a luz do sol a iluminar os caminhos. E que por êles sigam, de corações unidos, na direção de um mundo onde se pode crer e esperar.

Pasteur escreveu: "Quando me aproximo de uma criança, ela me inspira dois sentimentos: o de Ternura pelo presente e o de Respeito pelo que ela possa ser um dia".

Nesta hora de boa-vontade, os homens conscientes devem pensar nas conseqüências de sua atuação sôbre a infância. A ninguém assiste o direito de condenar uma criança a viver sem ternura e a arrastar-se miseràvelmente por uma estrada, onde o amor não possa germinar.

revista de domingo

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO □
DOMINGO 24, E
SEGUNDA-FEIRA, 25 DE
DEZEMBRO DE 1967

infantil

walmir ayala

no pátio dos cavalos marinhos

Entraram no palácio do Lagostão.

Na porta um velho siri cochilava, empunhando uma lança cheia de limo. A lança era na verdade um grande prego caído no fundo do mar. Passaram assim por muitos corredores cheios de conchas trabalhadas, âncoras e, até, um pé-de-pato numa vitrina, como peça de museu.

Passaram depois por um corredor cheio de pequenos quartos, onde as lagostas cochilavam, agitando lentamente as longas antenas. Depois atravessaram um pátio onde duzentos cavalos marinhos pastavam descuidados. E alguns até vieram pastar as algas com que se cobriam os nossos aventureiros. Quem se assustou mais, é claro, foi Papol, que acendeu a luz bem no focinho do cavalo-marinho, provocando aquêle pânico. Éta vaga-lume medroso!

Logo a paz voltou ao ambiente, mas foi preciso que o peixe-espada entrasse com seu chicote e ameaçasse os pobres cavalos-marinhos, que logo baixaram a cabeça muito humilhados. O môcho Agostinho se enfureceu:

— Que despropósito!

A margarida Mag cochichou ao ouvido de Agostinho:

— Vamos falar com êstes cavalos-marinhos. Quem sabe nos ajudam se os ajudarmos?

— Como? — indagou a formiga Trololó — Podem se assustar quando souberem que estamos debaixo dessas inocentes algas, e porão tudo a perder.

— Acho que não! — disse claramente a baratinha. — A idéia é excelente. Venham comigo.

A baratinha foi na frente. Onde ia ela, tão disfarçadinha sob as verdes algas? Em direção a um cavalo-marinho que tinha na testa uma estrêla azul. Uma linda estrêla azul.

Chegando perto do cavalinho, que naquele instante brincava com um caracol côr-de-rosa, a baratinha falou:

— Psiu!

O cavalinho deu um pinote. A baratinha repetiu: "Psiu!"

O cavalinho se voltou: "Quem me chama?"

— Sou eu, Pégaso — a baratinha disse isto quase num sussurro, para que apenas o cavalinho ouvisse. O cavalinho torceu as orelhas e ficou branco, branco como se fôsse desmaiar:

— Quem me chama apareça por favor.

Então a baratinha apareceu, com um sorriso muito matreiro na cara:

— Sou eu, e preciso muito falar com você!

— Fale o que quiser, mas não torne a repetir êste nome que você disse ao me chamar, por favor.

Então a baratinha falou. (Continua domingo próximo).

mulher *é sempre* notícia

> Convertestes em alegre dança as minhas lamentações. Rasgastes o meu cilício e me cingistes de alegria. (Livro dos Salmos, XXIX, 12)

as bonitas gaúchas de canela são rainhas de beleza na festa bienal: ana sila, luciana e lenita, que levaram um pouco do sol para o sul

rainha das floradas na serra

Todos êstes dias são de festas em Canela, a Cidade das Hortênsias, no Rio Grande do Sul. É que lá se realiza o IV Festival da Serra, entre os dias 23 de dezembro e 7 de janeiro. Há missas, cavalhadas, prendas, churrascos — como não podia deixar de haver —, espetáculos pirotécnicos nos dias de Natal e Ano Nôvo, torneios de futebol, gincanas e coroação de rainhas e princesas.

A festa é bienal, e êste ano foi eleita rainha Luciana Sêco, que vai receber o titulq de Ana Sila Sousa Gonçalves. As môças vieram ao Rio propagar o IV Festival da Serra, juntamente com Lenita Raimundo, a Garôta Turismo de Canela. As môças vão desfilar em carros alegóricos, com trajes típicos. Quando as hortênsias florirem na serra de nôvo, será a vez de outra festa.

quando berta vira princesa, as coisas se atrapalham

berta "princesa" loren a mais forte do côro

Sete vozes femininas vão fazer côro em *Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex*, de Oduvaldo Viana Filho, que estreou na semana passada no Teatro Mesbla. Uma delas é de Berta Loren, a de tom mais forte, que faz a Princesa Isabel:

— A princesa foi enviada por Deus à terra, com a missão especial de endireitar as coisas aqui embaixo. Acontece que ela chega e se confunde, com sua mania de liberdade, com o caos que vê pela frente. Coisas fantásticas.

Uma princesa que canta, dança e interpreta um musical cem por cento brasileiro. Junto com Suzana de Morais, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Adriana Prieto, Irene Stephania e Selma Caronesi.

Selma está começando, pràticamente; Maria Regina já trabalhava com Vianinha, em *Meia Volta Vou Ver*, e viu *Dura Lex* ser escrita; Suzana de Morais gostou de trocar cinema pelo teatro e Adriana anda fazendo coisas do arco-da-velha para dar conta das provas parciais do Pedro II e dos ensaios. Tudo ao mesmo tempo.

Maria Lúcia Dahl e Irene não falaram nada. Também, elas não estavam no teatro na hora da entrevista. Tinham ido a São Paulo.

como companheira do women's clube, a condêssa pereira carneiro também depositou no trabalho da senhora eleonora absoluta confiança

sr.ª van dyke mais uma vitória no women's clube

Ela é americana, mas nasceu na Bulgária. Veio para o Brasil há dois anos, acompanhando o marido, Ministro e Diretor da USAID. E durante êsse pouco tempo que estêve entre nós destacou-se por suas atividades culturais na Embaixada dos Estados Unidos e foi considerada por tôdas as suas companheiras como uma das melhores diretoras de Serviços Sociais que o Women's Club do Rio de Janeiro já teve (aliás, ocupou êste cargo por dois anos seguidos — o período máximo permitido pelo regulamento do clube — sendo eleita agora Vice-Presidente para 1968).

E é a respeito do seu trabalho que vamos falar. E é da Sra. Eleonora Van Dyke que estamos falando.

— *O que é ser uma Vice-Presidente?*

— É assessorar a Presidente, reunir e despachar os relatórios de todos os departamentos do clube, organizar visitas às entidades que nos pedem auxílio.

E tudo isso Eleonora faz muito bem, segundo faz questão de afirmar Rosinha Jardim (a Presidente): "Em matéria de organização Eleonora é perfeita. Tem um arquivo completo de tôdas as nossas atividades. Compreende-se perfeitamente por que ganhou a eleição por maioria absoluta e é também nossa *public relations*".

Além dos trabalhos feitos exclusivamente dentro do clube, a atual Vice-Presidente costuma organizar reuniões em sua própria casa, para debater, entre outros assuntos, a entrega anual de bôlsas-de-estudo. Graças ao seu trabalho, em 1967, môças de doze entidades foram premiadas e começarão a estudar na PUC e na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

— *Qual a sua maior preocupação no momento?*

— Preparar o planejamento para o próximo ano. É um cargo de muita responsabilidade.

Rosinha Jardim acha que Eleonora fará um trabalho exemplar. E todo o Women's Club também.

maria elizabete fará um filme sôbre a vida e obra de seu pai, o escritor josé lins do rêgo, para ser apresentado em bibliotecas e divisões culturais do itamarati

filha de lins do rêgo estréia como cineasta

Durante muito tempo Maria Elisabete foi apenas "a filha de José Lins do Rêgo". Mas sempre desejou se afirmar pelo seu próprio valor e capacidade intelectual. Foi assistente social, atualmente trabalha no Departamento de Cinema da Secretaria de Turismo e em breve iniciará a sua primeira experiência cinematográfica: um documentário de 25 minutos, sôbre a vida e obra do pai.

Há dez anos morria no Rio um dos nossos grandes escritores: o que melhor retratou a decadência da sociedade de engenho do Nordeste brasileiro. Seus livros, entre os quais *Menino de Engenho, Pureza, Banguê, Pedra Bonita*, são conhecidos por todos os nossos estudantes e intelectuais. Dois dêles foram temas para filmes de sucesso. Agora serão traduzidos para o francês.

O documentário, para o qual Maria Elisabete trabalhará como pesquisadora e assistente de direção, pretende mostrar quais as influências que José Lins do Rêgo sofreu para escrever. Onde nasceu, estudou, brincou. Depois, apresentará depoimento de seus amigos chegados, José Olímpio, Cícero Dias, João Condé, Gilberto Freire, Odilon Ribeiro Coitinh e Tiago de Melo (êsses dois eram estimados como filhos).

As filmagens serão rodadas a partir de janeiro. Por enquanto Maria Elisabete, e Valério Duarte, que estréia agora como diretor cinematográfico, trabalham na parte de produção e escolha de locais de trabalho. Ela faz um grande levantamento de fotos e crônicas não publicadas para que sejam destacadas no filme.

Recordando-se de seu pai, Maria Elisabete fala com ternura e admiração: o escritor era carente de afeto e prezava demais os verdadeiros amigos. Nascido na Paraíba, criado pelos avós numa grande fazenda, amava a naturzea. Na adolescência estudou Direito em Pernambuco e nessa época começou a escrever e entrar em contato com os jovens intelectuais.

Depois casou-se e foi com a família — a espôsa que o amava profundamente e três filhas (Maria Elisabete é a mais velha) — para Alagoas e sem seguida para o Rio. A casa de Botafogo estava sempre aberta para os amigos e a vida de José Lins do Rêgo era caseira. Apenas alguns costumes cotidianos conseguiam fazê-lo sair à rua: almoçar na Colombo, ir a editôras e passear pela Rua do Ouvidor. São dessas pequenas viagens em lotações que surgiram suas crônicas mais deliciosas.

— Meu pai vibrava com a vida. Ninguém ficava inerte ao sol, à natureza, à amizade, quando estava perto dêle. Era instável emocionalmente, mas sabia amar verdadeiramente. Era um pouco conservador devido à sua educação tradicional cheia de preconceitos, mas sempre aceitou a evolução do tempo e foi participante. Estou feliz por poder transmitir, através do cinema, o meu imenso amor por êle.

o que as crianças podem comer no natal

paulo raposo

Nestas tradicionais festas natalinas e de Ano Nôvo, quando todos gostam de servir ceias com os mais variados tipos de iguarias, as mulheres botam de quarentena qualquer tipo de regime alimentar a que estavam sendo submetidas, os doentes afastam das mesas os remédios, como se êles fôssem perfeitamente dispensáveis. É muito justo que as crianças entrem nessa verdadeira orgia alimentar de duração transitória, saciando um pouco as suas gulodices naturais.

Quem verificar a composição de uma ceia de Natal, comprovará que ela é muito liberal em gorduras, açúcares e proteínas, concorrendo as duas primeiras para um excesso da fermentação intestinal, quando ingeridas de uma maneira desordenada, ocasionando no mesmo dia, ou no dia imediato, o aparecimento das verdadeiras diarréias pós-prandiais.

Avelãs, nozes, amêndoas têm um teor gorduroso muito elevado, tornando a sua absorção muito difícil para o organismo, quando comidas em quantidade superior àquela que o aparelho digestivo tem capacidade de metabolizar.

As castanhas, os figos, as tâmaras, as ameixas sêcas, as rabanadas, os doces de calda ou secos, excessivamente ricos em açúcares, exaltam a fermentação da flora sacarolítica intestinal, produzindo surtos diarréicos abundantes, com cheiro, putrefativo, intensamente espumosos.

No que se relaciona com as proteínas, representadas por carne de peixe, galinha, peru, bacalhau, elas nunca chegam a constituir um problema, porque ràpidamente fazem volume e saciam o apetite em pouco tempo.

Os que as crianças adoram, e que consomem com sofreguidão, são coisas que elas possam comer muito e que façam pouco volume. Por outro lado, apreciam muito beliscar o que elas gostam, e atirar fora, sem que os adultos o percebam, tudo aquilo que elas não apreciam numa primeira bocada.

O uso de bebidas alcoólicas é absolutamente contra-indicado para as crianças, por menores que sejam as quantidades ingeridas e por menor que seja seu teor alcoólico. A propósito de álcool, essa substância é tão irritante para a mucosa gástrica infantil que nem mesmo como veículo nos remédios é usado. O ideal seria que as crianças ingerissem os mais variados tipos de refrescos de frutas naturais, ao invés de tomarem dêsses refrigerantes comerciais, porque todos encerram na sua composição anilinas e xaropes artificiais, de poder nutritivo muito baixo, quando não são prejudiciais à saúde.

Êsses coquinhos de Natal (avelãs, nozes, amêndoas) são inadequados para um clima tropical como o nosso, pelo seu elevado teor em óleos vegetais. Entretanto, nos países de onde provêm, de clima frio — que atinge o seu máximo, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro —, têm a sua razão de ser, pelas calorias que produzem, quando consumidos.

Sob o ponto-de-vista geográfico, a sua importação por nós nessa época do ano é inadequada, mas as tradições vencem qualquer argumento em contrário.

Quanto às crianças alérgicas, os pais devem ter um cuidado especial com peixe, camarão, chocolate, porque êsses alimentos são por si só capazes de desencadear verdadeiras crises alérgicas, do tipo urticariforme, com coceiras disseminadas pelo corpo e calombos avermelhados conhecidos como urticárias.

Outras vêzes, em vez de o órgão de choque ser a pele, pode ser o aparelho digestivo, com moderadas diarréias e vômitos, ou mesmo o aparelho respiratório, com crises de asma brônquica.

Infelizmente no Brasil, com um sem-número de pratos típicos nacionais, com tanta castanha-do-pará e do caju (que os estrangeiros importam e industrializam com grande aceitação no mercado internacional), com tanta fruta saborosa e apetitosa, o brasileiro ainda não se identificou com a sua comida nacional nestas festas de Natal e Ano Bom, continuando a importar aquilo que, regionalmente, êle produz muito melhor. Já é tempo de se formar um hábito comensal com produtos tipicamente brasileiros, para que, com o decorrer dos tempos, o uso continuado se transforme em tradição.

Lembro-me bem, há alguns anos, no Hospital Jesus, de cujo quadro clínico eu sempre me honrei em pertencer, quando as verbas natalinas foram escassas para a nossa comemoração de fim de ano, os nossos visitantes comeram bolinho de pirarucu (peixe do Amazonas e seus afluentes) e elogiaram os organizadores da festa, pela oportunidade que tiveram de comer o melhor bolinho de bacalhau da época.

Para qualquer distúrbio digestivo que apareça nas crianças que comeram mais do que deviam, ou aquilo que não podiam, o melhor tratamento é o repouso alimentar absoluto ou relativo, por um período de 24 ou 48 horas, com ingestão abundante de líquidos, se elas assim o exigirem. Nada de antibióticos intestinais. A diarréia não é infecciosa; é irritativa. Se necessário, um pouco de antiespasmódicos (medicação antidolorosa para cólicas) e fermentos láticos em abundância.

A proporção que elas forem melhorando, vão entrando numa dieta progressiva do tipo líquido, semilíquido, pastoso e comum.

Com um pouco de regionalismo, que sempre norteou a minha consciência nacional, acho tão importuno Papai Noel descer no Brasil com roupas e barbas do mais rigoroso inverno, no mais ardente verão, como comer, nesse clima tropical, coisas que no seu país de origem só se consomem em pleno frio.

A frase não é minha. Ouvi-a pela primeira vez no Rio Grande do Sul: "Uma nação sem tradições é como uma árvore sem raízes".

"Lançados pois os alicerces do Templo do Senhor pelos pedreiros, apresentaram-se os sacerdotes vestidos dos seus ornamentos com as trombetas." (Esdras, III, 10)

o mistério das missas

Natal, dia de festas, de alegria, esperança e paz. Paz no nascimento de Cristo, paz na mensagem dos anjos, paz na terra aos homens de boa vontade.

Natal é celebrado por todos os povos, por tôdas as religiões, por seu aspecto festivo e alegre, que transcende o lado puramente religioso: nascimento de Jesus, o Verbo feito Homem.

O Natal só começou a ser comemorado a partir do século IV, e a data de 25 de dezembro foi escolhida por ser a da comemoração do renascimento do Sol, festejada pelos romanos. Em 1 500 anos durante os quais católicos do mundo inteiro celebraram o Natal, esta será a primeira vez em que as missas serão totalmente rezadas em português.

À MEIA-NOITE, NASCIMENTO DO SALVADOR

Três missas são rezadas durante a vigília de Natal. A primeira à meia-noite, conhecida como Missa do Galo, celebra o Nascimento do Salvador.

No coração de uma noite escura, uma voz de anjo ressoou no acampamento de alguns pastôres envolvidos em grande luz: "Eu vos anuncio uma grande alegria para todo o povo. Hoje na cidade de Davi nasceu para vós um Salvador, que é Cristo Senhor!" Êste é o Messias, filho de Davi, que possui a mesma realeza que Deus! O ressoar dos sinos faz eco ao côro dos anjos na Gruta de Belém: "Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens, objetos da benevolência divina".

Celebra-se o nascimento de Cristo, adora-se o mistério. "Ouvimos o fato, procuremos o mistério". (Santo Agostinho). O fato é o evento histórico na sua materialidade, como acontecimento cronológico, que se rememora, mas não se repete. O mistério, ao contrário, é o mesmo evento como acontecimento da história da salvação que se torna presente ao ser lembrado, porque a história sagrada está sempre em ato.

A memória é uma categoria central e sintetizadora, pois no seu sentido mais amplo abarca tôda a história da salvação, isto é, abrange o presente, o passado e o futuro. Esta tríplice dimensão é própria do têrmo bíblico *anamnesis*, que não significa a lembrança de uma coisa passada, tal como a que se tem ao se folhear um álbum de fotografias, mas é a recordação do fato que se crê perdurar, ao menos nos seus efeitos, no presente. É a memória de um fato passado como presente na perspectiva do futuro, pois a história sagrada está sempre aberta, enquanto não desemboca na consumação da salvação.

À AURORA, ADORAÇÃO DOS PASTÔRES

A segunda missa da vigília de Natal é chamada Missa da Aurora, porque a luz vem dissipar as trevas em que todos viviam: o Messias nasceu e veio iluminar todos os corações como um sol nascente.

Depois da Missa da meia-noite, que recordava o nascimento do Salvador, esta segunda missa quer assentuar o tema de adoração dos pastôres que reconhecem no menino da manjedoura o Rei, predito pelos profetas. Êles são pobres e simples, com o coração puro e desapegado, prontos a receber o filho de Deus e a aceitar o mistério.

Como a luz acompanha o nascimento de Cristo, Jesus e a claridade confundem-se, e a frase "o dia brilhou e levantou-se sôbre nossos corações a estrêle da manhã" simboliza a salvação de todos pelo nascimento do Menino-Rei e um nôvo dia que se levanta para a felicidade de todos.

Nesta Missa de adoração aos pastôres, ao Cristo e à nova vida, não pode faltar a invocação de Maria e José, presentes no altar para adorarem Jesus, e todos se unem no mesmo amor para seguirem um nôvo caminho nas pegadas de Cristo, como "filhos da luz e filhos do dia".

JÁ DIA FEITO, ENTUSIASMO E FÉ

A terceira Missa é dividida em dois temas: *O Verbo feito Carne* e *O Nôvo Nascimento*. Chamada Missa do Dia, porque é celebrada já dia feito, ela manifesta a explosão de nosso entusiasmo e a Fé em Deus, com o nascimento do nôvo dia.

A primeira parte da Missa do Dia celebra o mistério da Palavra de Deus, do Verbo de Deus que se faz homem. O Pai não se vê, pois habita numa luz inacessível, mas Cristo, que é sua imagem perfeita, O tornou visível e palpável. O Verbo, isto é, a Palavra do Pai, realizava obras de poder. Agora, esta mesma Palavra continua a salvar-nos, por intermédio do Filho de Deus e não mais através dos profetas, simples porta-vozes da palavra divina. O Filho de Deus encarnou-se para dar a todos os que crêem nêle o poder de ser tornarem filhos de Deus, para dar-nos a plenitude dos bens num incessante aumento de graça. Vivemos sob a lei nova da caridade, num mundo nôvo, como criaturas novas.

Todos deveriam sair desta santa assembléia levando no coração a palavra de São Leão: "Reconhece, ó Cristão, a tua dignidade". E o reconhecimento desta dignidade, o exemplo de Cristo que deixou um sulco pelo qual devemos todos nós caminhar para que também nós voltemos ao seio do Pai, gera uma explosão de entusiasmo e fé, essência do Natal.

A celebração do Natal é rica de temas sentimentais que dêle fazem um gracioso idílio infantil, familiar e religioso com o fim de penetrar o mistério central do Natal, isto é de Cristo, nôvo Adão, cabeça de uma humanidade renovada, divinizada. A primeira frase da liturgia do segundo tema é a profecia de Isaias, que há séculos de distância vê o mistério natalino: "Nasceu para nós um Menino; um Filho nos foi dado". Diante da carne dêste nôvo Adão, a humanidade velha e pecadora já não aparece mais senão como uma coisa ultrapassada e superada, e todos não podem deixar de gritar "Aleluia! Aleluia pela purificação do pecado, Aleluia pela libertação de todos os filhos de Deus".

da tradição medieval ao folclore

Diz a crônica de antanho, que foram os irmãos João e Raul, naturais do Recife, que implantaram no Brasil o costume de festejar o Natal com os autos-pastoris. A tradição era lusa e foram os jesuítas que semearam a idéia entre nós, por volta de 1574. Uma mistura de folclore e religião, estas festas tinham o apoio popular e eram celebradas com pequenas modificações em todo o Brasil, principalmente no Norte e no Nordeste.

O contato dos auto-pastorias com a mentalidade e o temperamento do brasileiro, provocou uma série de festas, que podem ser consideradas como nossas devido às transformações e aos acréscimos que receberam.

Campinas alegres
Onde Jesus nasceu
Entre as fôlhas da lapinha
Jesus resplandeceu
Que susto! Que susto!
Tiveram os pastôres
Deitados na relva
Entre as belas flôres.

AS ORIGENS DO NOSSO FOLCLORE DE NATAL

Auto de los Reys Magos, de autor desconhecido, provàvelmente do Século X, foi a primeira tentativa de se fazer um teatro religioso-popular. Aconteceu na Espanha, na Catedral de Toledo, e o costume chegou à Portugal aos poucos, fruto dos menestréis, das mensagens dos bardos.

Por ocasião do nascimento de D. João III, o poeta Gil Vicente homenageou o futuro rei com um auto, enriquecido com danças e cantos populares. A família real apreciou a encenação e pediu que a mesma fôsse repetida na véspera de Natal. O costume tornou-se tradição, somado com as contribuições do espanhol João del Encina.

No início da nossa colonização, no século XVI, os jesuítas trouxeram para cá as loas e églogas pastoris. Pernambuco foi o primeiro palco. O apogeu das comemorações desta natureza — presépios, pastoris, jornadas e lapinhas —, que na realidade nada mais eram que evoluções dos autos primitivos, deu-se nos fins do século XIX e princípios do século XX.

AS PRECES DAS PASTORINHAS

O presépio ou presepe, foi a primeira fórmula adotada no Brasil no início da sedimentação do nosso folclore. Formava-se um bloco de pastôras que visitavam os presépios das igrejas e das casas particulares. Havia dois cordões, um azul e outro encarnado. A mestre ia à frente do primeiro e a contra-mestre diante do segundo. Diana-pastôra ia no centro, vestida de azul e encarnado. Eram guiados por uma estrêla e se dirigiam à procura do presépio onde estava o Deus-Menino. Cantavam e dançavam. O povo participava, torcendo por uma ou por outra ala. Aconteciam mesmo brigas sérias, na base de facas.

A Aurora da Redenção, opereta pastoril de Vitoriano Palhares com música de Marcelino Cleto Ribeiro Lima, tornou-se famosa na época.

As cinco horas da manhã,
Quando vem rompendo a aurora
Os anjos cantam no céu
E as pastorinhas vão embora.

O LIRISMO DAS LAPINHAS

Outro aspecto característico do Natal brasileiro residia nas lapinhas. A lapinha, que deu origem à festa do mesmo nome, era um arcabouço de ripas engradadas em que se entrelaçavam ramos e folhagens, notadamente a pitanga e os cravos. Um cheiro forte de canela exalava da pequena gruta improvisada nas casas de família, anunciando o período entre o Natal e o Dia de Reis. A lapa era tôda enfeitada com capricho. As môças da casa passavam meses executando estrêlas, flôres e correntes de papel, recortando montes, árvores, construindo casas de pastôres, animais, camponeses, forasteiros, anjos, a Santa Família.

Môças e meninas da melhor sociedade tocavam pandeiros de flandres — enfeitados com várias fitas coloridas — na festa da lapinha. Cantavam, dançavam, oravam, ao som de orquestra constituída por flauta, clarinete, bombardino e zabumba. Outras vêzes, em lugar do pandeiro, as môças usavam leques.

Meu São José me dê licença
Para no presépio entrar
Viemos para adorar
Jesus nasceu para nos salvar.

A JORNADA ACABOU EM CARNAVAL

Intermediária entre o presépio-pastoril e a lapinha, a jornada era um dos aspectos mais populares do folclore do Natal. Animadíssima, era constituída por ranchos, onde participavam todos os personagens dos velhos autos medievais e quinhentistas, entre êles o Velho, figura bonachona, uma espécie de bufão. Em geral as jornadas acabaram em bumba-meu-boi, no meio de muita gritaria e bebedeira.

No princípio, as jornadas tinham uma significação mais religiosa. À sua passagem, atiravam bentinhos, flôres, chapéus e lenços de sêda. Uma espécie de procissão comemorativa de Natal. Aos poucos foram se transformando em ranchos, com características bem carnavalescas. O próprio Velho passou a ser indecoroso, falando piadas fortes, o que determinou o afastamento das famílias desta espécie de festa. Nem mesmo as mulheres de vida queriam ser pastôras, camponesas, mestras ou ciganas. A decadência das jornadas, que gerou um tipo nôvo de carnaval, começou no princípio do Século XX. E foi nesta época que surgiu a queima da lapinha. As últimas e românticas pastôras choravam de verdade, ao ver o período de festas natalinas terminar:

A nossa lapinha
Já vai se queimar
E nós pastorinhas
Já vamos chorar.

São Cristóvão e Santa Teresa foram bairros que ficaram famosos por suas jornadas e suas pastôras.

Do folclórico Natal dos tempos idos só ficou a lembrança. São poucas as igrejas que ainda armam presépios. Não se ouve mais as batidas dos pandeiros anunciando o nascimento do Menino-Deus. De vez em quando as músicas de carnaval evocam as "pastorinhas, que para consôlo da lua, vão cantando na rua, lindos versos de amor". E pouca gente sabe que tudo começou no Natal.

natal no rio antigo era ingênuo e alegre

Se a cidade hoje prepara o Natal com muita antecedência em têrmos de presentes, guloseimas e decoração, não ficava atrás nos tempos da Colônia e do Império. A preocupação maior era de caráter religioso, se bem que os dias 24 e 25 de dezembro fôssem pretexto para festas, batizados e casamentos.

Muitos dias antes começava a preparação da cidade de São Sebastião. O povo movimentava-se sem cessar, dos padres às mucamas, que cuidavam desde os ofícios religiosos aos quitutes mais esmerados. As modistas francesas caprichavam nas costuras, as sinhás preparavam presentes e surpresas para a família numerosa, havia no ar alguma coisa de comovente e quase ingênuo.

A MISSA DO GALO

A comemorção mais importante do Natal era a Missa do Galo. Ninguém dormia, à espera do bimbalhar festivo dos sinos das igrejas e capelas, anunciando o nascimento de Cristo. Foguetes e balões subiam ao céu em louvor à data. E todos corriam para as igrejas a fim de prestigiar a missa mais importante do ano. As classes sociais — dos escravos aos ricos senhores — se irmanavam neste dia e o ambiente era de festa. As igrejas ficavam profusamente iluminadas, havia bandeirinhas nos altares e nos pátios, fôlhas perfumadas espalhadas pelo chão formando um tapête verde.

A igreja da moda, a mais procurada pelos fiéis era a do Deus-Menino, templo situado na Rua de Matacavalos, hoje Riachuelo. Após a Missa do Galo, era costume a visitação coletiva aos presépios particulares ou de igrejas.

A ODISSÉIA DOS PRESÉPIOS

O fato de se armar um presépio em casa era quase uma questão de honra. O sentido religioso — mais acentuado em relação à missa do galo — misturava-se com o profano. Cada um queria apresentar o presépio mais rico e original; a competição era grande. O mais famoso das casas particulares era o do Cônego Filipe, na ladeira da Madre de Deus. Entre os das igrejas, diz a crônica da época, que eram afamados os do Convento de Santo Antônio e do Convento da Ajuda. Um carpinteiro de nome Barros mereceu destaque nas colunas mundanas dos jornais, pelo seu presépio fabuloso. Sua oficina era transformada no início de dezembro num grande e movimentado presépio, visitado que era por tôda a sorte de pessoas.

Havia presépios tão ricos e perfeitos — com fontes luminosas, rios, figuras móveis — que eram herdados de gerações a gerações. Alguns mesmo eram peças de leilão e, quando desfeitos, mereciam enormes anúncios nos jornais. Os preços eram altíssimos, comparáveis aos das peças de arte.

Dizia um ditado popular que "quem arma presépio um ano, tem que armar sete anos, senão é desgraça na certa".

Com o advento da República e com a Revolução Industrial, os presépios passaram a perder o encanto primitivo e a importância que gozavam até então.

OS PRESENTES SAUDOSOS

Hoje em dia dar uma flor é dar um presente. A lembrança não se avalia pelo preço e sim por sua intenção. Antigamente, presente era quase sinônimo de ostentação. Quanto maior e mais caro, tanto melhor.

Os escravos eram os mensageiros dos presentes e muitas vêzes andavam léguas e léguas para levar um peru assado à casa de alguém. Aliás, os presentes usuais eram comestíveis, como perus, porcos, galinhas, leitões. Mas havia quem desse cavalos, sítios, escravos, liteiras, pedras preciosas, imagens antigas, jóias e até palácios. A Quinta da Boa Vista, por exemplo, foi presente de Natal do negociante Elias Antônio Lopes a D. João VI.

AS FESTAS PARALELAS

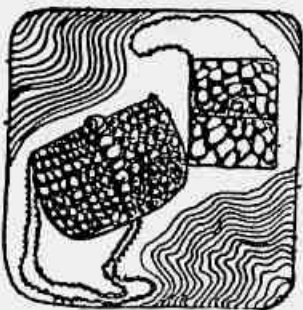
Ao lado das comemorações religiosas, havia as grandes festas em família. Depois da Missa do Galo e da visitação aos presépios, a ceia era a maior preocupação. Rica, mesmo nas casas mais pobres, era abundante em especiarias, com quase todos os pratos importados de Portugal. Rabanadas, broas, rôscas, peru assado, as iguarias mais servidas. E havia também a colaboração da cozinha afro-brasileira, com quindins, balas de ovos, doces de côco.

Muitos casamentos e batizados eram feitos no dia de Natal. Aproveitava-se o espírito e a decoração alegres da cidade e reuniam-se grupos numerosos para festejar os acontecimentos.

Nas ruas onde havia igrejas, os escravos e populares organizavam festas ao relento, animadas pela música dos barbeiros, grupos de escravos especialistas, não só nas artes de Fígaro, como nos mistérios dos tamborins, rabecas e cavaquinhos.

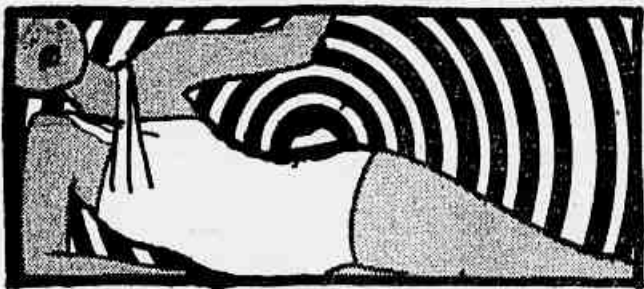
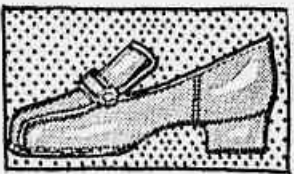
Os autos pastoris faziam parte das comemorações natalinas. Mas isso já entra no campo do folclore e a história é outra.

MODAQUI&LÁ

Argolas que não são argolas e que têm as pontas puxando para o quadrado. É o tipo da definição única para o metal dourado que serve de enfeite ao sapato de verniz prêto, bico redondo e salto quadrado. De Paris, para quem gosta de novidades.

Bôlsa pequena ainda tem vez na Europa. Para sair à noite, elas são quase microscópicas e feitas em crocodilo e tartaruga. Como o material é dos mais caros, justifica-se o tamanho. Um detalhe: tôdas as bôlsas, por menores que sejam, têm um compartimento especial para os documentos. As alças são em correntes metálicas, bem estreitinhas.

A saia tem o corte mais comum do mundo: uma pala em tôrno da cintura, uma costura na frente e outra atrás. O detalhe são as sinhaninhas, prêsas sôbre o cós, fazendo ziguezague, voltinhas e desenhos, em tôrno do botão. *O importante é que sejam sinhaninhas de tôdas as côres, e se possível de todos os tamanhos*, dizem os figurinos de Paris.

Os cachos esbarraram na fita e ambos vieram à tona. Não há, ó gente, quem não use. Agora, principalmente, que a Lúcia inventou uma peruca de cachinhos... de tafetá. São fitas e mais fitas, enroladas, prêsas a uma travessa que é tôda escondida por um laçarote de veludo. Excelente idéia para completar um penteado, também de cachos, em cabelos claros, de preferência.

O mocassim agora está tão sofisticado que a gente nem reconhece mais. Antes só acompanhava calças compridas; agora passeia em pleno verão com os vestidos mais leves que já se viu. Bem, agora êle é de verniz francês, tem sola com costura francesa e tomou ares de grande senhor. E, do jeito que está evoluindo, bem que merece (da Cordobãn).

O difícil é você encontrar um maiô inteiro que tenha algo mais. Êsse tem: tem decote em *vê*, tem alças cruzadas na frente, tem decote enorme nas costas e tem cavas imensas. É branco, é prêto, é da côr que você quiser. É da La Danse.

Um bolero parisiense, que leva à mais completa loucura da moda hippie: flôres imensas, de côres realmente psicodélicas, entremeadas de fios dourados. O bolero vai por cima da camisa branca, de mangas compridas, e fica misturado aos colares, de mil motivos, cujo motivo principal — do uso, claro — é protestar. Protestar contra a monotonia da moda.

a longa noite dos longos

fotos de Evandro Teixeira

o outro pallazzo da mônaco, êsse todo branco, é feito em brocado: os fios dourados brincam de fazer listras e brilham quando expostos à luz. um babouche dourado fôsco, brincos e pulseiras douradas, completam o brilho. uma gola roulée e um ligeiro franzido no decote completam o modêlo

calça e blusa. de palha de sêda e de musseline de sêda pura. a calça-pantalona é verde-garrafa, abotoa na cintura com fêcho embutido, e que fica mais escondido ainda pela faixa igual à blusa, que, por sinal, é abotoada com botõezinhos forrados, tem mangas bem largas, 3/4, esvoaçantes, e é de musselina de listras irregulares, de mil côres (da flávia)

um tule branco serve de base aos milhares de pailletés e miçangas que foram salpicados pelo vestido a fora. por baixo, um fourreau branco de tafetá, sem alças. na altura da pala, um corte, escondido por um laço de tafetá branco. o decote bateau e as mangas japonêsas bem curtinhas são contornados por tiras inteiramente cobertas de pailletés, miçangas e strass. a barra da saia também (la boutique)

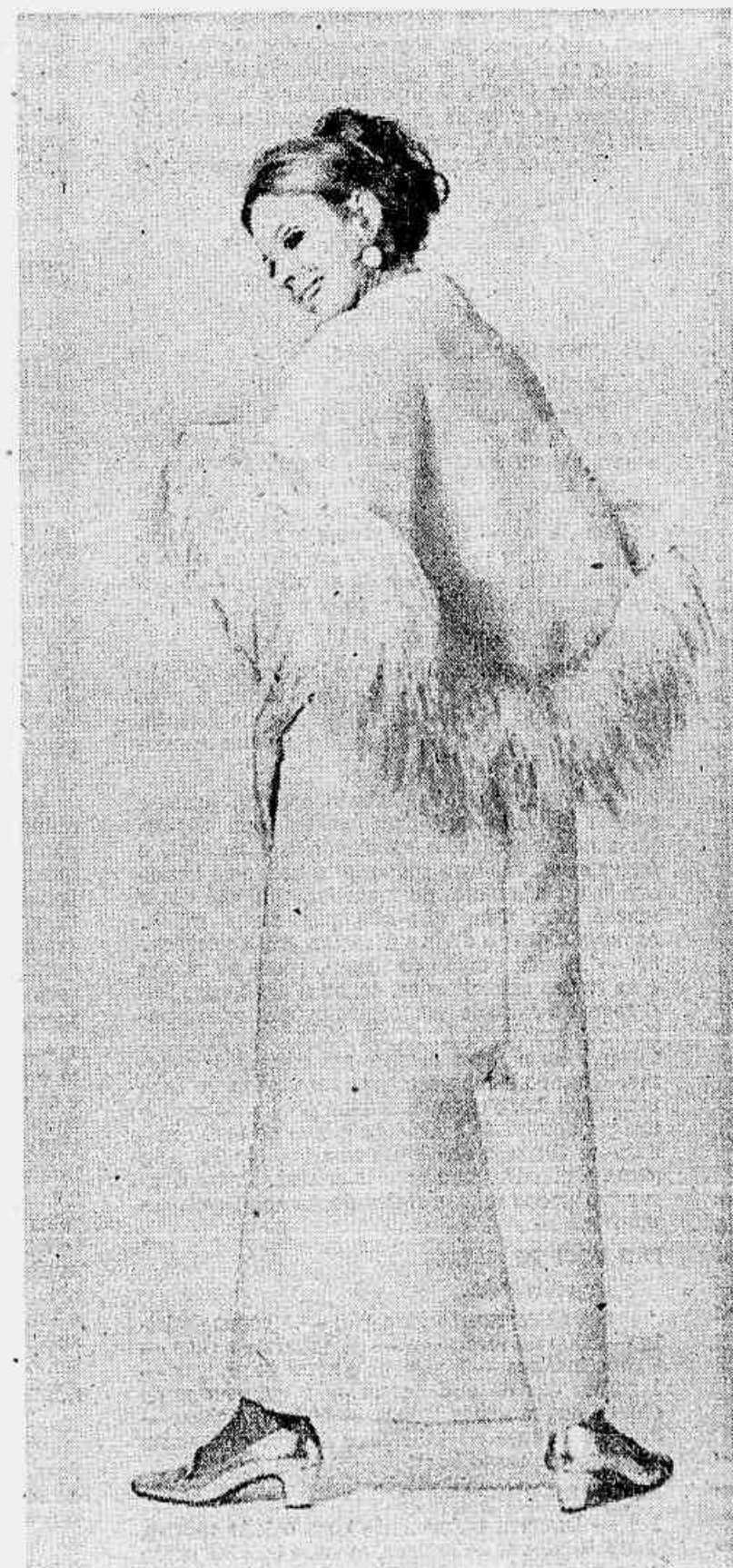
organza branca de bolas verdes para o cafetã longo, abotoado na frente com milhares de botõezinhos forrados, da côr das imensas bolas. o decote é simples, rente ao pescoço, a cava no lugar exato e as mangas vão quase até o pulso. só que antes são abertas e deixam à mostra dois forros diferentes: organza branca e organza verde, para dar bola às bolas. (da flávia)

BOUTIQUE JB

A noite desce, o vestido cresce. A noite é tão longa que de repente vira dia sem que ninguém dê conta disso. O vestido é tão lindo que ninguém passa sem ver. A noite é encantada. O vestido brilha como no mundo do faz-de-conta. Pailletés parecem calidoscópios brilhantes por causa do champanha. Os tecidos vaporosos ficam mais finos e ondulantes por causa da música. As côres festejam o ano que vai chegar, dando as boas-vindas.

E São Silvestre tem a noite mais longa do ano e as mulheres mais mulheres. De longos, claro. De pallazzos também. Ou de pantalonas sofisticadíssimas, num vaivém de crêpes, organdi, franjas, plumas, bijuterias extravagantes e de tudo que tiver brilho maior. Que passe pelo amarelo, branco e prêto, pelo verde-bandeira, o dourado ou o prateado. Pelos estampados alegres e grandalhões ou pelas pastilhas enormes. E detalhes preciosos, que a moda nunca desprezou e hoje, mais que nunca, usa e abusa. Nos longos displicentes, nos longos ousados, nos longos românticos, que Maria Cecília – a Jovem JB-FAENZA – Maria Helena e Sílvia mostram. Mulheres bonitas na moda bonita da Flávia, da Mônaco, La Boutique e da Bientôt-Maman. Moda que é a melhor do prêt-à-porter do Rio: a moda-boutique. Entre flôres e frutas, nos arranjos sensacionais de Seu Valdir Marques, da Flor de Paris, do Mercado das Flôres.

um pallazzo em jérsei estampado, com motivos africanos, é uma das atrações da mônaco para as festas de fim de ano. êle tem uma gola roulée, bem pequena, cavas no lugar exato, fecho nas costas e pernas largas e compridas. quem veste é sílvia

um fourreau prêto muda de figura quando leva por cima uma quase capa de franja de fios de sêda. fio de soutache, pesado, que não embaraça quase, e faz todos os movimentos dançantes. o decote tem faixa enviesada de cetim vermelho, fica como acabamento (bientôt-mamam)

é de ziberlina verde-limão o vestido da flávia que maria helena veste. longo, reto, tira enviesada no decote, êle tem tirinhas de strass em lugar das alças e uma pelerine curtinha, contornada de plumas da mesma côr, que abotoa na frente com botão de strass. nas costas, o detalhe do botão é na saia, onde, perto da bainha, uma abertura fica à vista

sob medida

desenhos de iesa

Resolver todos os problemas de moda das leitoras do JORNAL DO BRASIL é a finalidade de **Sob Medida**, onde respondemos às quintas-feiras e domingos, ao maior número possível de cartas. Basta escrever para Gilda Chataignier — Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar.

Elbi Brito (Riachuelo) — Já que o seu caso é originalidade e simplicidade, é melhor fazer um outro vestido gracioso e despretensioso, mas que esteja em moda. Use gorgorão. Decote baixo, cavas profundas. Duas alcinhas de cada lado, em rolotê. E as mesmas alcinhas na altura dos quadris, para arrematar a saia évasée. Complementos: uma carteirinha de festa e sapatos forrados em côr forte (rosa-bombom, por exemplo), com uma fivela de strass.

Carla (Guanabara) — O vestido de sua filha é fácil de resolver. Retire as mangas, faça cavas pronunciadas e um decote quadrado não muito baixo. Aplique então os detalhes em croché pouco abaixo do busto.

Agora vamos tratar do modêlo da mamãe: é preferível comprar uma fazenda pesada, mas que dê um bom caimento. Gorgorão, que tal? Saia em sino, manga raglan curta e rolotê no decote redondo. Côr, turquesa. Os complementos podem ser prateados.

Ana Cristina (Tijuca) — A organza do vestido de noiva pede um modêlo de saia meio esvoaçante. Quanto à blusa, faça-a com mangas curtas, decote redondo rente ao pescoço e três nervuras de cada lado. Os detalhes são os cortes: um que vai do decote até a barra, outro na altura da cintura, formando um V invertido.

Para a viagem, um smoking estilizado de fustão. Casaquinho com lapela estreita. Uma faixa de côr contrastante na cintura. Por dentro, uma blusa sem mangas, tôda de nervuras, com gola bebê. Se quiser, pode usar uma gravatinha borboleta.

Alba Levi (Copacabana) — Courrèges tem a resposta ideal para o seu pedido. Vestido com saia-calça, sem mangas e decote quadrado, inteiramente arrematado em biquinhos pespontados. Pouco abaixo dos quadris, passadores e um cinto estreito, de fivela redonda. Um corte central e dois laterais arredondados.

> "Aqui está o pão que desceu do céu. Não como vossos pais, que comeram o maná, e morreram. O que comer dêste pão viverá eternamente." (João VI, 56)

o natal é um pão

O Natal brasileiro, segundo a Enciclopédia Britânica, *"cai na estação mais quente, o que lhe dá uma característica de festival de verão, com muitas flôres decorativas, foguetes, piqueniques, fiestas e excursões de barco. A parte religiosa é a mesma que em outros países católicos, com o presépio armado nas casas e igrejas, a ceia da meia-noite e procissões de padres a caminho da igreja. A ceia familiar é servida na véspera, as pessoas fazem carnaval nas ruas e em tôda parte há muita alegria."*

Mas nós sabemos que a festa da noite feliz *não é bem assim (embora nossos avós tenham assistido a coisa parecida). Ela chegou importada — até mesmo a expressão característica é portuguêsa —, junto com a religião, uma nevezinha de algodão metida a européia e, principalmente, uma tradição alimentar das mais lusas. Veio com o colonizador, acostumado a festejar o Natal com bacalhau cozido, polvo com arroz e docinhos feitos com pão.*

Só que a pátria além-mar ficava mesmo muito além-mar, o que dificultava a vinda das iguarias. E assim o que se transformou no mais forte traço de união no Natal luso-brasileiro foi o pão das rabanadas, róscas, panetones e, simbòlicamente, da hóstia. Sua fabricação caseira era cercada de cerimônias, cruzes na massa, ensalmos para fazer crescer, afofar e dourar a crosta. Tudo isso porque, segundo tradições e superstições vindas de Portugal, "o pão é símbolo da vida e guarda do espírito de Deus; com êle devemos benzer-nos e é proibido jogá-lo fora ou deixá-lo cair propositalmente".

Com o aparecimento dos grandes fornos e, mais tarde, das padarias, muito dêsse quase misticismo desapareceu, mas o hábito das rabanadas e similares permaneceu na ceia, como parte obrigatória, das mais envoltas num clima religioso.

Do pão, os portuguêses nos deixaram o gôsto de comê-lo, muitas receitas e um mandamento:

"O pão não se arremessa, pousa-se; não se corta, parte-se; se no entanto êle cair ao chão, apanha-se e beija-se. Quando se pousa sôbre a mesa, nunca deve ser voltado, e assim todos têm o cuidado de o colocar bem. Ao pão há sempre associada uma idéia de religiosidade, quer ela seja pagã ou cristã."

receitas

myrthes paranhos

PANETONE DE VENEZA

Ingredientes:

250g de manteiga sem sal — 1 xícara das de chá de óleo — 2 copos de leite — 1 copo de cravo, canela e erva doce — 12 ovos inteiros — ½ noz moscada ralada — 100g de fermento para pão — 3 xícaras de açúcar — 1 colher das de chá de sal — 200g de frutas cristalizadas picadas — 250g de passas — farinha de trigo o quanto baste — 1 cálice de *cointreau* — 3 gemas (para pincelar) — açúcar cristal.

MODO DE PREPARAR:

1.º — dissolva o fermento no leite prèviamente amornado, junte a metade do açúcar, 6 ovos batidos como pão-de-ló e 3 xícaras de farinha de trigo peneirada. Bata muito e deixe repousar durante 6 horas.

2.º — Depois que o fermento crescer, junte o açúcar restante, os 6 ovos batidos para pão-de-ló, a noz moscada, o *cointreau*, a manteiga, o óleo e o sal. Misture tudo muito bem e vá amassando e acrescentando mais farinha, até obter massa bem fôfa, que não pegue nas mãos. Amasse muito e divida a massa em 3 porções.

3.º — A cada porção de massa, junte as passas e as frutas cristalizadas, torne a amassar ràpidamente e coloque nas fôrmas próprias para panetone, enchendo a fôrma só até a metade. Cubra bem e deixe crescer até dobrar de volume. Quando a massa estiver bem crescida, faça uma cruz sôbre cada panetone, ponha no centro um pedacinho de manteiga e leve ao forno moderado. Quando estiverem assados, pincele com gema e polvilhe com açúcar cristal. Deixe dourar um pouco mais e retire do forno. Desenforme frio.

PÃO DOCE DE NATAL

Ingredientes:

50g de fermento para pão — 3 copos de leite — 200g de manteiga — ½ xícara de óleo — 6 ovos inteiros — 2 xícaras e meia de açúcar — 1 colher das de chá de sal — 1 colher das de chá de noz moscada ralada — 200g de passas — 250g de laranja cristalizada e picada — farinha de trigo o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Dissolva o fermento com o leite mórno, junte ½ xícara de açúcar, os ovos batidos como para pão-de-ló, o sal e 3 xícaras de farinha de trigo peneirada. Bata bem, cubra e deixe repousar durante 3 a 4 horas.

2.º — Ao fermento — depois de bem crescido —, junte a noz moscada, a manteiga, o óleo e o restante do açúcar. Bata bem e vá adicionando farinha até obter massa fôfa, porém que não pegue nas mãos. Amasse bastante e depois divida em duas porções.

3.º — Junte a cada porção de massa um pouco de passa e de laranja cristalizada. Torne a amassar e enrole os pães no formato que desejar (tranças, róscas etc.). Coloque em um tabuleiro, cubra bem e deixe crescer até duplicar de volume. Asse em forno quente nos 10 primeiros minutos e termine em temperatura moderada. Quando os pães estiverem prontos, pincele a superfície com um pouco de água misturada a açúcar, e deixe secar.

RÓSCA DE AIPIM

Ingredientes:

½ quilo de aipim cozido e passado na máquina de moer — 2 tabletes de fermento para pão (30g aproximadamente) — 1 copo de leite mórno — 1 xícara bem cheia de açúcar — 6 colheres de óleo — 2 colheres das de sopa de manteiga — 4 ovos inteiros — 1 colher das de sopa (rasa) de sal — farinha de trigo peneirada o quanto baste — gema e açúcar cristal para decorar a rósca.

MODO DE PREPARAR

1.º — Dissolva o fermento no leite mórno, junte o açúcar, o aipim, o óleo, a manteiga, o sal e os ovos batidos como para pão-de-ló. Misture tudo muito bem e amasse, juntando farinha de trigo, até a massa abrir bôlhas e não pegar nas mãos.

2.º — Divida a massa em 3 partes iguais, faça rolos e, com os mesmos, uma rósca do formato desejado; coloque em tabuleiro untado, cubra muito bem e deixe crescer até dobrar de volume. Asse em forno quente durante 10 minutos e termine de assar em forno brando. Pincele a superfície com gema e polvilhe com açúcar cristal, deixando mais 5 minutos ao forno.

RÓSCA DIFERENTE

Ingredientes:

1 lata de leite condensado — 1 copo de água morna (aproximadamente 250g) — ¾ de óleo de amendoim — 6 ovos — 1 tablete de fermento para pão — 1 colher das de chá de sal — ½ noz moscada ralada — farinha de trigo o quanto baste.

MODO DE PREPARAR

1.º — Leve ao liquidificador os ovos, o leite condensado, a água, o óleo, o fermento, o sal e a noz moscada. Depois de bem batido, despeje em uma vasilha e vá amassando e juntando farinha aos poucos, até formar uma massa consistente, porém fôfa e que não pegue nas mãos. Amasse, batendo bem. Divida a massa em 3 porções, fazendo com elas 3 rolos e com êstes, forme uma trança.

2.º — Unte um tabuleiro com óleo e polvilhe com farinha, colocando aí a massa. Cubra e deixe dobrar de volume (aproximadamente durante 2 horas). Asse em forno quente nos 10 primeiros minutos, terminando de assar em temperatura moderada.

3.º — Logo que retirar a rósca do forno, passe sôbre a superfície um mingau feito com água, açúcar e suco de limão. É realmente deliciosa.

PÃEZINHOS DELICIOSOS

Ingredientes:

½ quilo de batata-baroa raspada, cozida e passada por peneira fina — 4 ovos — 1 copo de leite de vaca — 2 tabletes de fermento para pão (ou 2 colheres das de sopa bem cheias) — 1 xícara de açúcar — 1 colher das de café de sal — 2 colheres das de sopa bem cheias de manteiga (sem sal) — 2 colheres das de sopa de gordura — 1 quilo de farinha de trigo peneirada (aproximadamente).

MODO DE PREPARAR

1.º — Amasse o fermento com o açúcar, até virar líquido. Junte o leite morno, a manteiga e a gordura dissolvidas em banho-maria, o sal e a batata. Bata até amornar, acrescente os ovos inteiros, misture bem e vá amassando e juntando farinha até obter massa fôfa, que não pegue nas mãos. Amasse e sove muito. Cubra e deixe descansar por 2 horas.

2.º — Feito isso, enrole os pãezinhos, arrume em tabuleiro enfarinhado, cubra e deixe crescer até dobrar de volume. Asse no princípio em forno quente e termine em temperatura moderada. São saborosos para acompanhar pratos de assados.

Correspondência — Maria da Glória Mendes (Teresópolis) — Retribuo os votos de Boas-Festas. Quanto à receita titulada com o nome do meu querido amigo Brigadeiro Kahl, saiu domingo. Vou enviá-la pelo correio, logo depois do Natal. Agradeço o número imenso de cartões. Feliz Natal e muitas felicidades no próximo ano de 1968 para tôdas vocês, queridas leitoras.

em regime de festas controle as calorias

Fazer regime é um sacrifício que se permite 363 dias por ano. Porque no Natal e no Ano Nôvo, não há quem agüente ficar com água na bôca admirando perus, rabanadas e outras guloseimas. Sem sair de todo do regime, você pode se deliciar com alguns pratos, sem que isso pese futuramente na balança.

A tabela que se segue foi feita pelo Dr. Sérgio Mirsky, endocrinologista e nutricionista.

Entradas	*Pêso*	*Calorias*
Presunto	150 gramas	360
Nozes	50 gramas	327
Figos frescos	100 gramas	65.

Refeição principal	*Quantidade*	*Calorias*
Frango	200 gramas	150
Peru	100 gramas	344
Laranja	50 gramas	49
Milho verde	100 gramas	92
Uvas	cacho pequeno	68
Vinho sêco	1 cálice	53

E ainda: evite uísque, cerveja, porco e toucinho. E tome nota do número de calorias em cada 100 gramas dos seguintes alimentos:

Avelã — 671
Amendoim — 576
Castanha — 380
Nozes — 654
Açúcar — 384
Geléia — 278
Ovos — 158
Queijo Camembert — 306
Porco — 224
Presunto — 360
Toucinho — 780
Peru — 268
Frango — 199

> "Êles, tendo ouvido as palavras do rei, partiram, e logo a estrêla, que tinham visto no Oriente, lhes apareceu, indo adiante dêles, até que, chegando, parou sôbre onde estava o menino" (Mateus, II, 9)

os símbolos e as tradições

Decorridos quase 2 000 anos, ainda não conseguiram provar que Cristo nasceu realmente a 25 de dezembro. Apesar da incerteza, êste dia acabou se tornando uma data festiva, e de um extremo a outro da Terra, os homens realizam comemorações. Elas diferem segundo cada país, mas a maioria tem sua origem nos tempos antigos ou vem das regiões nórdicas.

No início da era cristã, o Natal era uma festa puramente religiosa: assistia-se aos ofícios e à missa, e não havia reuniões nem troca de presentes. Muitos dêsses hábitos profanos foram tirados dos cultos que os povos pagãos rendiam aos seus deuses e dos romanos. Por isso é que ao lado do sentido religioso o Natal também apresenta características profanas e muita superstição. Os seus símbolos estão profundamente arraigados nos povos: são lembrados e renovados sempre.

A ESCOLHA DO DIA

Os primeiros cristãos queriam escolher a data da Natividade, que assim assinalaria o início da Era Cristã. Em 245, o teólogo Orígenes já dizia que o nascimento de Cristo não devia ser festejado "como se êle fôsse um faraó". Em 440, o Papa Júlio I, baseado nos cálculos e estudos dos teólogos, escolheu o dia 25, com o intuito de cristianizar as festas pagãs realizadas no mesmo dia: a festa mitraica, da religião persa, rival do cristianismo, e a celebração do **Natalis Invicti Solis**, nascimento do sol vitorioso.

O SENTIDO DAS LUZES

Nos primeiros tempos, os povos adoravam o sol, pois o seu ciclo é que determinava o bem-estar de suas vidas e a fertilidade dos solos. Tôdas as festas eram realizadas desejando a sua volta. Na Europa setentrional, no Egito e na Pérsia, o sol era adorado principalmente durante o solstício de inverno, época tida como ideal para render homenagem ao deus da abundância. Nas regiões escandinavas, o mês de dezembro era o mais difícil, por causa dos dias cada vez mais curtos e do sol fraco. Os antigos então, na época das comemorações natalinas, davam festas e acendiam fogueiras para fortalecer o sol invernal. Assim como a volta do sol era a maior esperança dos homens, a idéia foi aproveitada pelos cristãos e foi adaptada ao nascimento de Cristo, considerado a luz do mundo. Das fogueiras ao ar livre, acabou-se chegando às velas que hoje iluminam as casas.

No Brasil antigo guardavam-se candeeiros, lamparinas, lampiões de querosene e copinhos, que eram acesos no Natal e enfeitavam a fachada das casas. Eram como um aviso às pessoas de que teriam boa acolhida.

O APARECIMENTO DO PINHEIRO

Dizem que o pinheiro foi introduzido no século VIII, por São Bonifácio, para substituir o culto ao carvalho sagrado de Odin. A sua origem não é certa e existem várias versões a respeito. Contam, também, que o seu simbolismo foi trazido das antigas terras nórdicas, onde era hábito render homenagem aos vegetais. Seus ramos serviam de ornamentos no dia 25, o mais longo do ano. Com o passar dos tempos, acabou conquistando o mundo e foi adotado para as comemorações de Natal.

Na Alemanha, contam que foi Lutero quem introduziu o pinheiro iluminado. Uma noite, ao contemplar o céu cheio de estrêlas, ficou tão impressionado com a beleza da cena, que quis reproduzi-la de qualquer forma, para seus filhos, na noite de Natal. Teve então uma idéia: cortou um pinheiro que crescia perto da sua casa e colocou-o na sala, enfeitado com luzes, para conseguir o efeito das estrêlas.

Em Estrasburgo, Cidade da França, no ano de 1648, um pesquisador que se interessou pela árvore designou-a como sendo um brinquedo de crianças, sem mencionar as luzes.

Nos países escandinavos, as crianças costumam enfeitar as árvores das casas ou dos jardins públicos com pedaços de pão ou migalhas, amarrados com fitas coloridas.

A FIGURA DE PAPAI NOEL

Na França existe uma lenda que conta a existência de um velho, humilde, grande amigo das crianças, chamado Noel. Ia com um cêsto, vendendo coisas de casa em casa. Nesta época, os brinquedos eram raros, e Noel, ao ver pela primeira vez um presépio, resolveu reproduzir as suas figuras para dar de presente às crianças amigas, no dia de Natal. Na noite de 24, postou-se na rua, oferecendo aos pais os presentes que havia feito para os seus filhos; mas as pessoas, não entendendo que tudo era de graça, não lhe davam atenção. Ao voltar para casa, triste e desanimado, notou que as chaminés das casas mais humildes estavam tôdas no escuro. Aí lhe veio a idéia de subir pelos telhados, com o saco nas costas, e jogar os brinquedos pelas chaminés.

O BISPO NICOLAU

No século IV, durante o reinado de Constantino, os bispos de Nicéia se reuniram em Mira para escolher o nôvo bispo da Cidade. As reuniões se sucederam sem que chegassem a um acôrdo. Foi, então, que o mais idoso dos prelados sonhou, "por inspiração divina", que o escolhido deveria ser o primeiro bispo a chegar na igreja, na manhã seguinte. O primeiro a chegar foi o jovem Bispo Nicolau, e a sua escolha satisfez a todos. Muito bondoso, gostava particularmente das crianças e no dia de Natal costumava distribuir seus bens entre os mais pobres. Daí lhe veio a denominação de São Nicolau, e o hábito de se dar presentes.

Na Holanda, Alemanha e Bélgica, as crianças, no dia da sua festa — 6 de dezembro —, recitam versos em sua homenagem. O ponto alto das festas é quando São Nicolau aparece pelas ruas, acompanhado do seu lacaio, Pedro Prêto, que carrega um feixe de varas de marmelo para castigar os desobedientes. Na Holanda, na noite do dia 5 de dezembro, as crianças enchem os tamancos de capim, para o cavalo branco do bom velho Nicolau.

Na Áustria, é costume uma pessoa se fantasiar de São Nicolau e distribuir entre parentes e amigos um bôlo tradicional.

Em alguns países, o aparecimento da figura de Papai Noel ao lado da de São Nicolau é devido ao Dr. Clement Mark Moore, catedrático de Teologia de Nova Iorque, e ao caricaturista Tomas Nast, que se encarregou de criar a roupa vermelha.

A CEIA

Na Polônia, os padres preparam ázimos, pães sem fermento, achatados e brancos, que são distribuídos aos fiéis. Na hora da ceia, o chefe de família reparte o pão entre a família e os amigos, desejando um feliz Natal. No centro da mesa se coloca um pouco de feno para recordar o estábulo, o chão é todo recoberto de palha, e uma estrêla pende do teto.

No Sul da França, antes de as famílias se sentarem à mesa da ceia, o filho mais môço benze com vinho o cariguié, tronco velho de oliveira, conservado com carinho o ano inteiro, para ser colocado na lareira na noite de Natal.

Em algumas regiões da Itália, a mesa fica posta durante tôda a noite, para ser abençoada por Nossa Senhora e o Menino Jesus.

Em certas cidades do interior da França, colocam sôbre a mesa a parte dos mortos.

> "E é que hoje vos nasceu na cidade de Davi o Salvador, que é o Cristo Senhor. E êste é o sinal que vô-lo fará conhecer: Achareis um menino envôlto em panos, e pôsto em uma mangedoura." (Lucas II, 11-12)

o natal por um fio

É mesmo como diz o anúncio de uma companhia de comunicações radiotelegráficas:

— Se uma pessoa está longe de você, longe do Brasil, deixe pelo menos que ela ouça sua voz.

Pelo telefone, claro.

O sistema é dos mais simples; aparentemente. A lembrança é das mais agradáveis; de verdade. E não custa muito:

- *você tira o telefone do gancho e, quando ouvir o ruído de discar, disca 01;*
- *chame pela telefonista internacional (não se assuste se ela tiver um forte sotaque. Quase tôdas são poliglotas — bilingües, pelo menos — e passam vinte e quatro horas por dia falando de Nova Iorque para cá, de cá para Francforte);*
- *dê o número do telefone e o nome da pessoa com quem deseja falar;*
- *espere um minuto (tempo calculado para completar a ligação, quando tudo está bem);*
- *fale mais ou menos três minutos; menos não, porque o preço é o mesmo; muito mais não, porque você paga 1/3 do valor total para cada minuto adicional;*
- *não se esqueça de controlar a emoção, senão passa o prazo e você não diz nada;*
- *desligue e procure sentir-se satisfeita por ter falado com o ente querido e distante, sem esperar muito e por um preço até accessível: uma chamada Rio-Paris custa NCr$ 61,61, o que, para matar saudades, é até pouco.*

OS SERVIÇOS A SEU SERVIÇO

Antes, os milhares de canais, milhões de quilômetros de fios, centenas de telefonistas e dezenas de estações-centrais das companhias de telecomunicações internacionais eram quase exclusividade — ou privilégio, se quiserem — dos chamados homens de negócio. Êles é que precisavam saber se as contas iam bem, as importações idem e os balanços idem-idem.

Depois, as companhias resolveram colocar o complexo telefônico à disposição das comunicações sociais, como são chamados os votos de Feliz Natal, os parabéns pelo seu aniversário e outros. E fizeram até campanha publicitária:

— Não que em dezembro o movimento caia e por causa disso a gente tente alcançar outra freguesia — dizem êles — mas porque o serviço é pouco conhecido, muito menos utilizado do que poderia ser para êsse tipo de comunicação.

E êsse tipo de comunicação — o telefonema internacional para assuntos sociais — está agora totalmente à sua disposição, colocando você, em um minuto, em contato com o ausente, esteja êle onde estiver: Angola, Ceuta, Daomé, Quênia, Equador, Uruguai, Bulgária, Romênia, Índia, França, República Dominicana e Terra-Nova. Entre outros.

CONTA EXTRA

As taxas para cobrança dos serviços telefônicos internacionais são as mesmas em qualquer lugar do mundo. Menos no Brasil, onde você paga 40 por cento sôbre o total da taxa: 30 para o Fundo Nacional de Telecomunicações e 10 para a Quota de Previdência. Explica-se: pagando, você está ajudando a desenvolver o sistema de telecomunicações do seu País.

O cálculo das tarifas é feito na base dos quilômetros de distância: quanto mais longe, mais caro. (Rússia, Índia, Nepal, Austrália, África do Sul, Gana, Nigéria, Quênia, Rodésia e Zâmbia são os mais distantes. E, para falar durante três minutos com alguém que esteja por um dêsses lugares, você paga NCr$ 66,00 — sem taxas).

As chamadas aos domingos ou durante a noite, para êsse tipo de telefonema, não são mais baratas, salvo algumas exceções. As reduções são dadas apenas para ligações com as capitais da Colômbia, da Bolívia e do Peru (aos domingos) e para ligações noturnas com o Canadá, Estados Unidos, México e Terra Nova.

No mais, o preço é o mesmo.

E, caso você queira fazer alguma ligação de Boas Festas ou de felicidades para o Ano Nôvo, aí vão as tarifas relativas a alguns países (sem as taxas-extras):

País		Tarifa
Argentina	—	NCr$ 36,96
Bolívia	—	NCr$ 39,60
Guiana	—	NCr$ 46,20
Açôres	—	NCr$ 44,01
Alemanha	—	NCr$ 44,01
Espanha	—	NCr$ 44,01
França	—	NCr$ 44,01
Grécia	—	NCr$ 59,85
Inglaterra	—	NCr$ 41,01
Itália	—	NCr$ 44,01
Portugal	—	NCr$ 44,01
Israel	—	NCr$ 46,20
Líbano	—	NCr$ 50,82
Cuba	—	NCr$ 36,96
Rússia	—	NCr$ 66,00

UM MINUTO COM TEMPO BOM

O tempo que leva uma ligação para ser completada?

— Depende.

Depende das condições atmosféricas, do bom estado do sistema telefônico local, que com chuva fica bastante avariado, e das perturbações da ionosfera, que, para seu govêrno, é onde a onda bate e vai cair direitinho no local desejado, com ângulo marcado e tudo.

Depende também de onde você estiver. Se fôr no Rio não há muito problema; se fôr no Acre, as coisas se complicam, pois o único lugar do Brasil onde estão instaladas as estações-centrais, que ligam você ao exterior, é na antiga Capital.

Depende ainda da existência de canais livres e do horário de funcionamento dos serviços telefônicos internacionais dos diversos países do mundo. Em alguns dêles nossas ligações só são recebidas durante três horas por dia. Nesse caso, sua chamada vai primeiro a Nova Iorque — que dispõe de tempo integral em quase todos — e depois ao local desejado.

Depende, mesmo, de sorte. Se você tiver alguma, talvez complete a ligação em um minuto. E o um minuto, entre o discar o 01 e o Feliz Natal para você, dito pessoalmente a alguém que está a milhares de quilômetros de distância, é talvez um dos mais preciosos. Vale tentar e vale tôdas as tarifas e taxas extras dêste mundo.

as latitudes da noite feliz

departamento de pesquisa

Papai Noel, Santa Claus, São Nicolau, Kris Kringle, Epifânia, formam uma enorme família lendária com o o objetivo de presentear pessoas, principalmente crianças, numa época que tem muito de religiosa e pagã e que deu origem a um número impressionante de contos e lendas, envolvendo o nascimento de Cristo, figuras bondosas que distribuem presentes, renas e neve muito branca. E o Natal, que é essencialmente uma festa cristã, popularizou-se e é festejada de diferentes maneiras nos mais diversos países, seguindo no entanto um denominador comum: sentimento de amizade, o desejo de agradar aos outros oferecendo-se presentes, a preparação de uma ceia cuidada, árvores enfeitadas, cânticos e muita alegria.

A Inglaterra, cujas festas natalinas na Idade Média sofreram boicote por parte dos Puritanos pela sua licenciosidade, reencontrou o caráter familiar do Natal, e atualmente usa-se colocar mais um prato à mesa para um hóspede estrangeiro, geralmente estudante solitário. Uma tradição que se firma dia a dia é a Conferência de Natal, pois depois das brincadeiras a criança moderna tem um vácuo mental a preencher. Daí o costume de eminentes cientistas, viajantes e técnicos darem aulas e demonstrações sôbre os mais variados assuntos, fechando a brecha entre os folguedos e as realidades do dia a dia. Outro aspecto bastante popular é "correr o chapéu" e arrecadar o suficiente para comprar comida para os países pobres; e em alguns pontos pantomimas baseadas em contos de fadas, como a história de Cinderela e Aladim, fazem enorme sucesso entre os adolescentes.

Na Alemanha as celebrações se concentram em tôrno do lar e da igreja, nas canções cantadas em volta da árvore, assim como na Holanda, que tem como ponto particularmente interessante a Vigília do Natal de Gouda, realizada na cidade do mesmo nome, famosa por seus queijos e suas velas que deram origem a uma tradição nascida logo após a segunda guerra mundial. Todos os anos é colocado na praça principal de Gouda um pinheiro doado pela cidade Norueguesa de Kongsber. Às 7 horas da noite do dia 24 de dezembro são apagadas tôdas as luzes das redondezas, e em cada janela de cada edifício surge a chama de uma vela. Os melhores corais holandeses cantam acompanhados por tôda população e pelo carrilhão da igreja e da prefeitura.

Tanto na Holanda como na Bélgica os presentes são dados no dia 6 de dezembro, dia de S. Nicolau, ficando para o dia 25 as reuniões, festas e orações.

Na Itália o dia de Natal é um feriado sagrado observado com solenidades que incluem Missa do Galo e almoços especiais. Os presentes dados no Dia de Reis, também chamado Dia da Epifânia, são trocados por dentinhos que as crianças deixam na janela de um dia para o outro.

Na Escócia muitos dos costumes de Natal são comemorados na véspera de Ano Nôvo, como a missa e a ceia, prolongando-se as festividades até o dia 6 de janeiro.

A acha é parte importante nos festejos da Normandia, Nivernês e Alsácia, pois logo após ser batizada com água benta ou aspergida com água e sal, é queimada, e suas cinzas, dizem os populares, possuem virtudes especiais contra doenças. Na Provença são acendidas três candeias em honra à Santíssima Trindade, e na Auvérnia um único círio é aceso e apagado por cada membro da família em ordem de idade, todos fazendo o sinal da cruz, até chegar ao recém-nascido onde sua mãe age do mesmo modo em seu lugar.

Nas grandes cidades da Índia as comemorações correm como em todos os lugares, com reuniões, trocas de presentes, vitrinas enfeitadas, bolas coloridas e árvores iluminadas. O crisântemo é a flor mais usada, mas ùltimamente dois tipos de plantas vindas das regiões montanhosas, o holly e mistletoes, ocupam lugar de destaque nas decorações. Nas pequenas aldeias indianas onde não existem bolas nem luzes, homens e mulheres se divertem aboletados em caminhões ou carros de burros a cantar músicas típicas. São recebidos nas casas, e recebem doces e café. Ao sul, onde a tradição cristã reporta à época do Apóstolo São Tomé, a principal característica é a missa celebrada pela madrugada. A nota interessante é a procissão encabeçada pelo padre, que carrega a cruz sob uma cúpula colorida transportada por fiéis de batina. Grandes cobertas decorativas e crucifixos de ouro e prata figuram na procissão que se dirige para o centro da cidade.

E se um rapaz quiser beijar a môça de quem gosta é só colocá-la em baixo de um ramo de mistle, que ninguém nos Estados Unidos se espantará, e depois levá-la para um passeio em ruas cheias de neve vendo bonecos coloridos, carros com renas, Papai Noel descendo por um telhado, um espetáculo fantástico criado por moradores de uma cidade texana.

Na Suécia, o dia 13 de dezembro, dia de Santa Luzia, dá início ao período de festas. Neste dia a môça mais bonita da cidade, vestida de branco e levando 7 velas acesas na cabeça, desfila pela cidade em um carro. Nas residências a filha mais velha também se veste assim, e leva o café da manhã composto de um pão chamado assafrão e um biscoito chamado peparkaka à tôda a família.

O Natal é muito festejado, e encontra as casas decoradas e sempre um Papai Noel, que é representado por uma pessoa mais velha. Todos de mãos dadas dançam em volta de uma árvore muito alta, e depois em fila, correndo e dançando, percorrem tôda a casa.

E o Natal na Tcheco-Eslováquia veste três meninos de Reis Magos que cantam de porta em porta, recebendo tranças de bôlo e tortas. Nas casas, dias antes da Noite do Menino Jesus, como êles falam, a sala principal é trancada enquanto se prepara sua decoração, e suas portas só são abertas na noite do dia 24. Depois de cantarem, ceiam e os presentes são distribuídos.

Para os asiáticos crentes em uma religião que não é a cristã o Natal não existe, mas o Ano Nôvo é motivo para grandes festas, e, além da preparação de pratos requintados, costuma-se visitar os amigos e parentes, oferecendo às crianças envelopes vermelhos contendo dinheiro. Em Formosa, além do grande número de chineses cristãos, a maioria da população, por uma questão de influência ocidental, participa das festas natalinas sem levar em consideração o aspecto religioso.

Durante anos, e mesmo atualmente, o Natal é associado com a neve, mas nos países tropicais a situação é diferente, e os festejos se realizam com características próprias. Em muitos lugares do México as casas são enfeitadas com flôres, e possuem altares que representam a viagem da Sagrada Família. São as chamadas Posadas, que se iniciam no dia 16 de dezembro, quando nove famílias se encontram tôdas as noites em casas diferentes, levando velas e revivendo a jornada da Virgem Maria e São José em busca de um lugar para repousar.

No Brasil, durante o nosso Natal, cópia pobre dos Natais europeus, com neve de algodão, galhos sêcos, reina em tôda mesa um pouco de todos os países, com frutas importadas, perus, rabanadas, panetones e o esquecimento do abacaxi tão procurado pelos franceses nesta época.

Nas cidades do interior a partir do dia 24 até o dia de Reis são realizados o bumba-meu-boi, congadas e reisados. Os antigos pastoris evoluíram para autos que atualmente são representados em tablados sem a presença de figuras religiosas como acontecia antigamente.

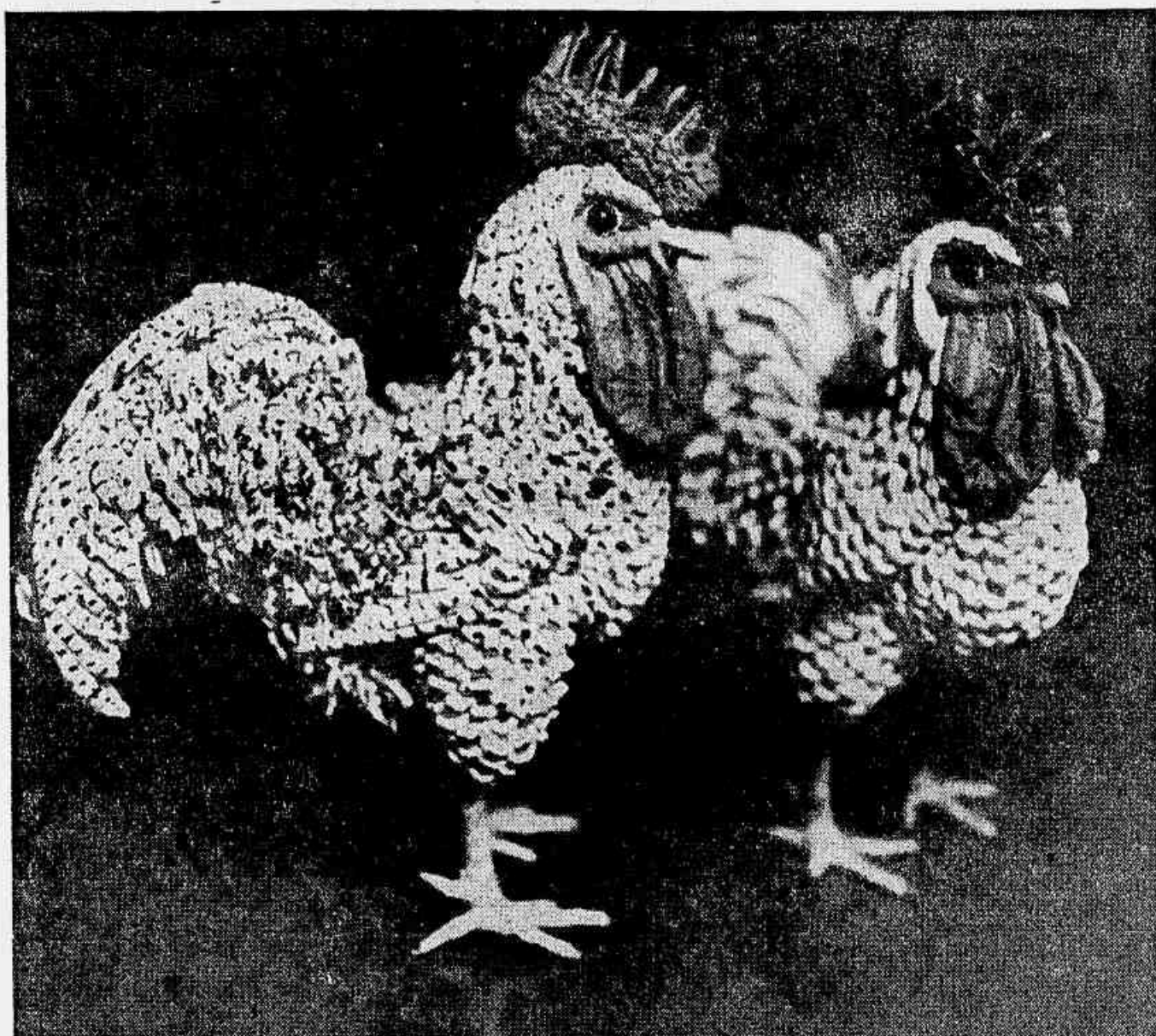
em prata, o galo se faz nobre mas não perde a dignidade de mensageiro da boa-nova; uma peça perfeita para a mesa requintada

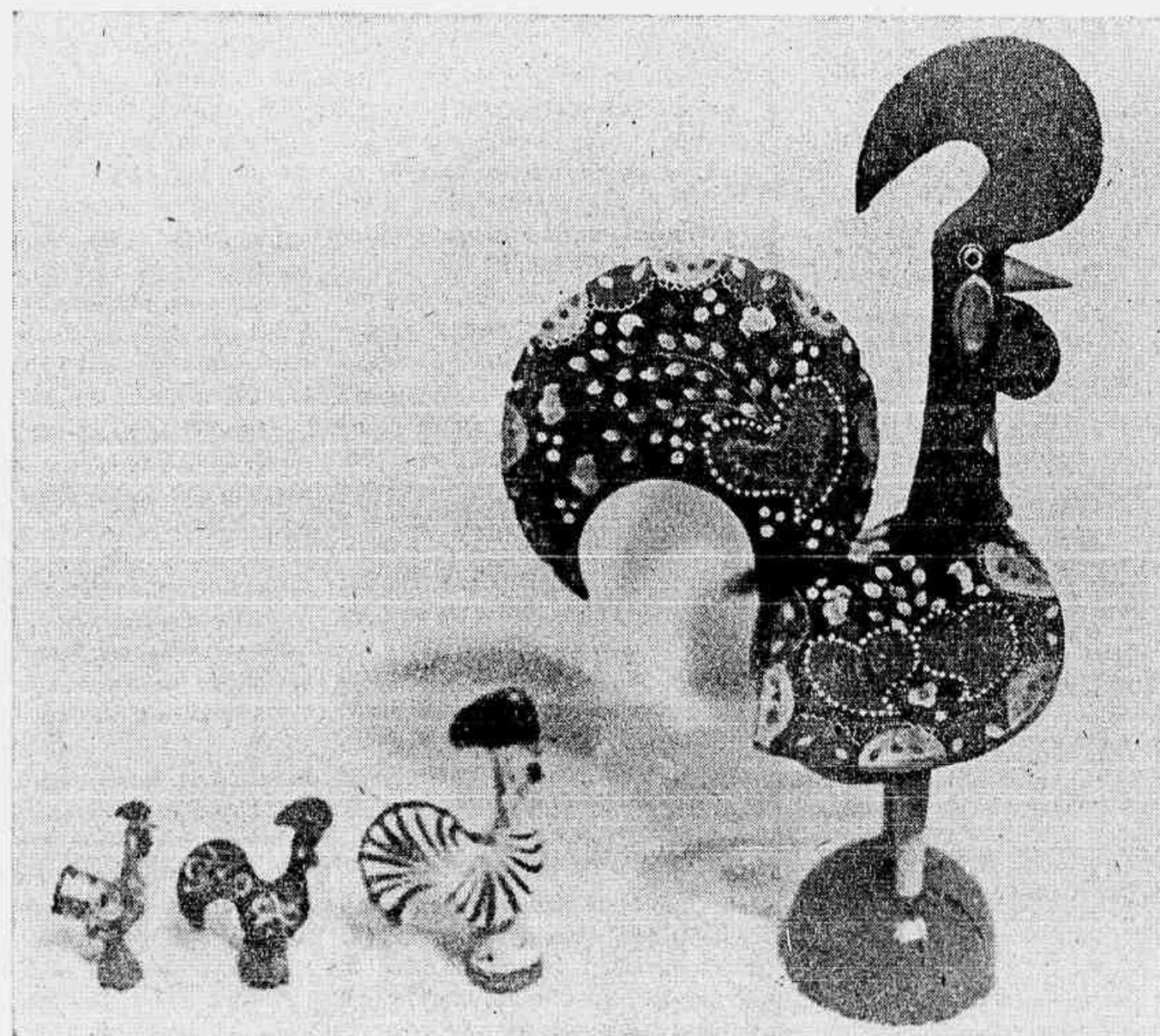
personagem do presépio, o galo de barro é uma figura popular no norte do país, ingênuo e tôsco

"Jesus lhe disse: Declaro-te, Pedro, que não cantará hoje o galo, sem que tu por três vêzes não hajas negado que me conheces". (Lucas XXII, 34)

o galo | mensageiro da boa-nova

fotos de alberto jacob

artesanato do estado do rio, o galo de cerâmica azul e branco dá um toque alegre entre os pinheirinhos de natal

rústicos, em papel crepom, os galos carijó e branco — artesanato carioca — só faltam cantar para serem completamente autênticos

da bahia vem o galo em forma de moringa, artesanato típico local que é presença obrigatória nas festas de natal

em madeira ou cerâmica, galinhos concebidos segundo a tradição portuguêsa; um mimo para a ceia ou para presentear crianças

Diz a tradição que o galo cantou na hora em que Jesus nasceu. Primeiro mensageiro da boa-nova, sua figura é lembrada até hoje nos presépios, como o era ontem nas lapinhas. Antes da negação de São Pedro, o galo também cantou três vêzes.

E o galo, testemunha de Cristo, cantador das auroras, passou a ser um dos símbolos mais difundidos da cristandade, ao lado do peixe, da pomba, do burrico.

Sua presença nas casas tem um toque de sensibilidade e de participação. Onde há presépio, há galo. Onde há ceia, há galo. Onde há árvore de Natal, há galo. Onde há espírito cristão, galo há.

O artesanato brasileiro é pródigo em galos, tradição portuguêsa importada através da colonização. Do Norte ao Sul do País, os galos são em geral singelos e expressivos, sejam êles de prata ou de barro. Hoje, antes que o galo anuncie a missa da meia-noite, ou o repicar dos sinos comece a festejar o Natal, coloque um galinho em sua casa. É uma das simbologias mais puras. E traz muita sorte.

caderno Especial

mundo 68

Correspondentes da UPI nos principais pontos da Terra prevêem para o JB o que vai acontecer em 1968, na América, na Europa, na África, na Ásia e na Oceania.

O Vietcong espera, em 1968, infligir maiores baixas aos norte-americanos

EUA não crêem em negociação

Washington (UPI-JB) — Altas autoridades americanas acreditam que em 1968 haverá uma acentuada melhoria na situação militar na guerra do Vietname, embora ninguém esteja disposto a fazer tal previsão pùblicamente. Não esperam, porém, que se realizem negociações de paz. Acham que, se Hanói concordar em iniciar conversações, tal iniciativa não passaria de uma armadilha no sentido de colocar os EUA em posição desvantajosa. Por isso, adotam a teoria de que a contínua pressão militar acabará por forçar Hanói a retirar suas tropas regulares da guerra.

Tal estado de coisas ainda deixa de pé o problema da ação guerrilheira do Vietcong, bem como a tarefa de prosseguir com o programa de pacificação no Vietname do Sul. Uma grande quantidade de tropas americanas teria ainda de permanecer no país, mas, o Presidente Johnson, no momento, não planeja nenhum aumento substancial no contingente de tropas. Nem tampouco pretende suspender os bombardeios do Norte, sem uma garantia de que Hanói se encontra disposto a reduzir, proporcionalmente, seu esfôrço de guerra.

As autoridades americanas não acreditam que Johnson venha a lançar *uma ofensiva de paz*, nem mesmo como um artifício para atrair os eleitores em um ano eleitoral. O ponto-de-vista da Administração é de que a *linha dura*, eventualmente, produzirá resultados e de que a grande maioria dos norte-americanos, quando tiverem, verdadeiramente, de fazer uma escolha, aprovarão a atual política.

Quanto ao Oriente Médio, os EUA não esperam, no momento, uma solução permanente para a disputa entre os árabes e os israelitas. Acreditam que a Rússia deseja evitar um conflito, mas, que fará tudo que fôr possível, a não ser a guerra, para promover a causa árabe.

Lyndon Johnson quer reeleição

Washington (UPI-JB) — Ninguém poderá fazer previsões razoáveis a respeito das eleições presidenciais, em 1968, tendo-se em conta o volátil clima político. Mas, no presente momento, qualquer previsão teria que tomar por base a candidatura democrata de Lindon B. Johnson contra o republicano Richard M. Nixon — ou qualquer outro republicano.

Ninguém em Washington põe em dúvida de que Lyndon Johnson procurará a reeleição, a não ser por motivo inesperado de saúde. Se desejar a indicação partidária, êle a terá. O Senador Eugen McCarthy, de Minnesota, poderá conseguir alguns resultados positivos nas eleições preliminares contra a política de Johnson, no Vietname, mas isto poderá apenas ajudar o candidato republicano. Não impedirá a candidatura de Johnson.

Do lado republicano, a constante côrte que Nixon tem feito às bases partidárias lhe concede uma importante vantagem na luta pela conquista da indicação, como candidato do partido.

George Romney, Governador do Estado de Michigan, continua como favorito dos republicanos moderados, apesar de viver metendo os pés pelas mãos. Tanto êle quanto Nixon enfrentarão testes importantes nas eleições preliminares. No caso de Romney sair-se mal, seus adeptos voltar-se-ão, ràpidamente, para o Governador Rockefeller, que apóia o Governador de Michigan, mas que também se apresenta como um ponto óbvio de aglutinação para os republicanos moderados, no caso de Romney ficar fora de cogitações.

Se Nixon tropeçar nas eleições preliminares, seus mais ardentes seguidores voltar-se-iam para o Governador Ronald Reagan. Isto poderia resultar numa convenção dividida, em que os adeptos de Rockefeller e Reagan poderiam marchar, eventualmente, para a escolha de candidato de conciliação, como, por exemplo, o Senador Charles Percy, de Illinois.

Mas pode-se apostar que Nixon não tropeçará, irremediàvelmente, nas eleições preliminares, de modo que teríamos, em novembro, Johnson contra Nixon.

No Vietname as lutas aumentarão

Saigon (UPI-JB) — Tudo no Vietname parece tender a aumentar, em 1968, inclusive as batalhas, as vítimas e os custos. As perspectivas, vistas daqui, são de que nada justifica a esperança de que a guerra terminará.

Os norte-americanos que, em 1967, sofreram baixas de 200 homens por semana, provàvelmente, sofrerão baixas maiores. O custo da guerra, que foi de 2 bilhões por mês, provàvelmente aumentará em 1968. Os efetivos norte-americanos que eram da ordem de 391 mil homens, no fim de 1966, e de 475 mil, neste ano, provàvelmente, atingirão a marca dos 500 mil, em princípio de 1968.

Novos esforços serão dispendidos no sentido de conquistar a lealdade dos camponeses sul-vietnamitas em favor do Govêrno de Saigon, bem como em tornar o Govêrno mais sensível às necessidades dos camponeses. O programa de pacificação que, até agora, se tem mostrado hesitante, apresenta indícios de que está começando a produzir resultados. Maior pressão será exercida sôbre os sul-vietnamitas no sentido de que mostrem maior espírito de luta — a guerra é dêles —, esperando-se, por outro lado, como reação previsível, o aumento do sentimento antiamericanista.

Existem alguns que acreditam que em 1968 talvez se venha a vislumbrar "uma luz mais brilhante ao fim do túnel", mas isto é o máximo que se pode, razoàvelmente, esperar.

Soviéticos serão amigos dos EUA

Moscou (UPI-JB) — As relações norte-americanas com a União Soviética poderão melhorar em 1968, a despeito da intenção declarada do Kremlin em rivalizar a escalada americana no Vietname. Mas, o desembarque de tropas americanas no Vietname do Norte, ou uma escalada maciça, que ameaçasse Hanói e seu regime comunista de obliteração tornaria provável a intervenção russa direta, conduzindo a uma possível confrontação militar com os Estados Unidos.

No Oriente Médio, Moscou consolidará sua posição com os países árabes e continuará executando sua política de beira de abismo, sendo certo, porém, que, do ponto-de-vista soviético, o perigoso *status quo* entre Israel e os árabes será mantido, sem a deflagração de uma nova guerra.

Os russos, determinados a expor a sedição de Pequim, convocarão um congresso mundial dos partidos comunistas, a despeito da oposição de vários partidos influentes. Seu objetivo é isolar a China do comunismo internacional.

O regime soviético, embora inicie sua segunda metade de século mais forte e mais confiante do que nunca, tem sido castigado por frustrações, retrocessos e experiências. Espera-se que, em 1968, adote uma política interna e externa não extremada.

Espetaculares lançamentos de cápsulas espaciais automáticas estão sendo esperados, mas nenhum esfôrço no sentido de pousar um homem na Lua, nos próximos anos, está sendo previsto, mesmo no caso de que os americanos o façam, antes de 1970.

Luta interna vai tumultuar China

Hong-Kong (UPI-JB) — A luta interna pelo poder na China comunista continuará em 1968, mas em ritmo mais lento e menos turbulento. O Exército conservará — e, provàvelmente, expandirá — seu papel-chave na revolução cultural de Mao Tsé-tung, dirigindo-a por caminhos mais moderados.

Do ponto-de-vista econômico, não há indícios de qualquer crise especial, em 1968, em que pêse as pressões de 1967. Maiores esforços serão dispendidos no sentido de acelerar os programas de desenvolvimento industrial e agrícola, sendo certo, porém, que a prioridade continuará sendo concedida às indústrias ligadas à defesa, especialmente a pesquisa nuclear e os programas de foguetes balísticos. Neste sentido, espera-se a explosão de uma bomba de hidrogêneo mais aperfeiçoada, bem como lançamentos experimentais, com êxito, de foguetes balísticos de alcance intermediário.

Não obstante a continuação de sua posição militante, a China vermelha, provàvelmente, manterá a atitude cautelosa atual, em relação à guerra do Vietname. Pequim, certamente, manterá o seu vigoroso apoio verbal aos comunistas vietnamitas, ao mesmo tempo em que continuará opondo-se às negociações de paz. Mas a entrada da China na guerra não é prevista, a não ser em condições extremas. A cisão Pequim-Moscou tende mais a se aprofundar do que a diminuir.

Vietname será o problema da ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — O Vietname surge como a principal preocupação política das Nações Unidas, em 1968, juntamente com o Oriente Médio. Quanto ao Vietname, a questão parece residir no fato de saber se a União Soviética e o mundo comunista aceitariam a reabertura dos debates a respeito dos princípios de Genebra, que determinaram a divisão da Indochina francêsa. Com respeito ao Oriente Médio, o problema está, em grande parte, na dependência do sueco Gunnar V. Jarring, que foi designado enviado especial da ONU para a região. Se Jarring — cujo centro de operações é Chipre, em contraposição a seu predecessor, detentor do Prêmio Nobel da Paz, Ralph Bunche, que operava, 20 anos atrás, em Rodes — conseguir trazer os israelitas e os árabes à mesa das negociações diretas, a esperança de tranqüilidade no Oriente Médio poderia começar a tomar forma. Todavia, em que pêse o que se disse, não há clima de otimismo nas Nações Unidas, ao fim dêste ano quanto à consecução da paz no Vietname, no Oriente Médio, ou em outras regiões explosivas do mundo, em 1968.

Grande desafio virá do Chile

Buenos Aires (UPI-JB) — Haverá ressentimento crescente contra os EUA, na América do Sul, no caso de o Congresso norte-americano continuar tentando restringir o comércio e a ajuda externa. O perigo das guerrilhas, por enquanto, foi, provàvelmente, afastado com a morte de Ernesto *Che* Guevara, na Bolívia, em outubro, mas, as condições econômicos e sociais, que as guerrilhas pretendiam explorar, permanecem.

Eis o que se pode observar no horizonte:

O maior desafio talvez venha a ocorrer no Chile, onde o Presidente Frei, após três anos de "revolução em liberdade", está travando duro combate com os sindicatos, dominados pelos comunistas. Êle também tem de enfrentar a tarefa de reconquistar o seu próprio Partido Democrata-Cristão dos extremistas da esquerda. De um modo geral, as desvalorizações e a inflação, que marcaram o ano de 1967, não sofrerão, provàvelmente, solução de continuidade em 1968.

Atitude de Fidel define posições

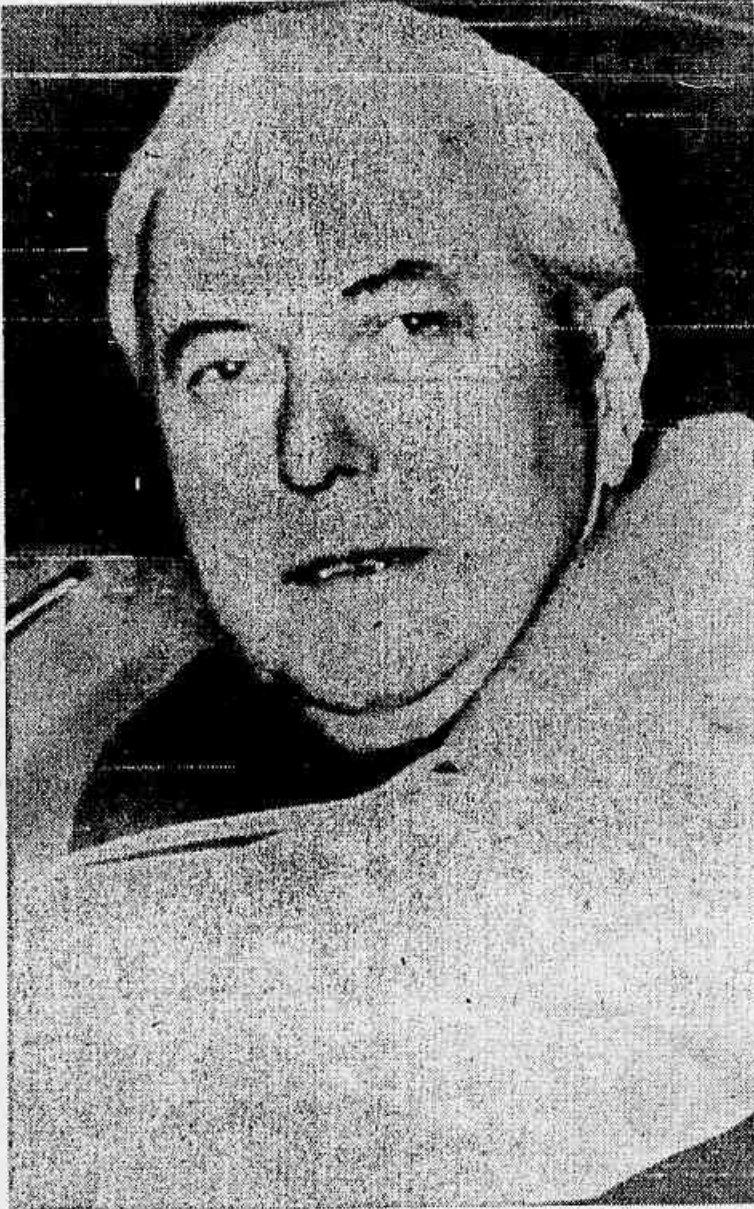
Cidade do México (UPI-JB) — A América Central ainda se volta para Fidel Castro para saber o que poderá acontecer em 1968. Mas, desta feita, o faz com uma confiança nova, nascida das crescentes vitórias sôbre as guerrilhas comunistas, notadamente na Bolívia e na Venezuela. A grande questão, agora, é saber-se se Fidel Castro pretenderá recuperar-se das derrotas sofridas, aumentando a pressão na América Central, que é próxima das linhas de suprimentos de Cuba, além de possuir uma geografia semelhante e de ter menores exércitos a enfrentar.

Poderia surgir — mas, provàvelmente, isto não acontecerá —, mais um país independente na América Centra, em 1968. A pequenina Honduras britânica talvez venha a obter sua independência da Inglaterra, e, embora os inglêses não façam objeção a isto, o Govêrno local poderá preferir aguardar mais um ano ou dois, a fim de obter maior ajuda britânica para sua frágil economia. Um grande problema a ser resolvido é o conflito multissecular entre as Honduras britânicas e a Guatemala, que reivindica para si aquêle território. Os inglêses não partirão até que êste problema seja resolvido, e o povo de Honduras jura que não aceitará o domínio da Guatemala.

À ESPERA DO PODER

O Vice-Presidente dos EUA, Hubert Humphrey, que passou a ser considerado da linha-dura do Partido Democrata por apoiar a política de Johnson no Vietname, prepara-se para disputar um segundo período de mandato ao lado do atual Chefe de Estado norte-americano. Se reeleito, pretende continuar percorrendo o mundo no desempenho das missões que lhe são confiadas pelo Presidente. Em entrevista a Nilo Martins publicada na página 6, o Vice de Johnson afirma que a política externa dos EUA está ajustada aos interêsses norte-americanos "que tentam praticar na Ásia a mesma tática que um dia desenvolvemos na Europa".

mundo 68

De Gaulle divide a Europa ao vetar os inglêses no MCE

Wilson assumiu um grave risco ao desvalorizar a libra

Nasser e seus amigos árabes negam-se a negociar a paz

Papa deverá manter o equilíbrio de fôrças

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Espera-se que o Papa Paulo VI, em 1968, continue a manter o hábil equilíbrio entre as fôrças progressistas e conservadoras, dentro da hierarquia da Igreja Católica, que lhe permitiu realizar mudanças revolucionárias, enquanto aparentava, muita vez, resistir à modernização.

O pronunciamento papal, longamente esperado, sôbre o contrôle de natalidade poderá vir à luz em 1968, embora não se tenha certeza disto. A delonga neste pronunciamento já deu lugar à tendência de considerar o uso de contraconceptivos como permitido pelos católicos, em muitos países. Muito dependerá da saúde do Sumo Pontífice. Mas, êle parece ter se recuperado, pràticamente, de sua recente operação. Os círculos do Vaticano afirmam que o Papa comparecerá ao Congresso Eucarístico Mundial, em Bogotá, Colômbia, em agôsto, ocasião em que, provàvelmente, visitará outros países latino-americanos, a menos que sua saúde não o permita.

Espanha espera pela mudança de Govêrno

Madri (UPI-JB) — O Generalíssimo Francisco Franco, que tem 75 anos, poderá, em 1968, renunciar aos seus podêres de Primeiro-Ministro, mas não aos de Chefe de Estado. Êle exerce as duas funções há 31 anos. Prevê-se uma reforma do Gabinete no início do próximo ano e é quase certo que o homem de confiança de Franco, o Almirante Luis Carrero Blanco, será o Primeiro-Ministro. Isso não teria influência sôbre a política externa da Espanha que, atualmente, se baseia numa necessidade quase desesperada de participar do Mercado Comum. Prosseguirá a compressão econômica da Espanha e há a ameaça de uma inflação.

Alemanha Ocidental tem opção a fazer

Bonn (UPI-JB) — Para a maior parte dos cidadãos da República Federal da Alemanha, o grande problema em 1968 é saber se o Govêrno controlará a situação e afastará o país da estagnação em que êle entrou há 18 meses. Do ponto-de-vista político, 1968 dirá se o sistema parlamentar da Alemanha Ocidental pode enfrentar as tendências esquerdistas e de direita de 1967 ou, eventualmente, ser abalado pelo tipo de desregramento que dominou a década de 30 e levou ao fim da República de Weimar e de seu sistema democrático.

França continuará a era de De Gaulle

Paris (UPI-JB) — Tudo o que acontecer na França, em 1968, dependerá, como acontece há quase dez anos, das decisões, palavras, caprichos e desejos do Presidente Charles De Gaulle. Êle parece gozar de boa saúde apesar de seus 77 anos e deverá permanecer no cargo até 1972.

Que fará De Gaulle? Êle continuará a desenvolver sua política de reaproximação com o bloco comunista e poderá ir à Romênia no próximo ano. Êle deverá receber em Paris destacadas figuras do Govêrno soviético. De Gaulle muito provàvelmente criará mais problemas diplomáticos ao cultivar a amizade dos árabes e ao visitar uma das capitais mais importantes do mundo árabe, Cairo ou Bagdá. Êle continuará em conflito com a Grã-Bretanha a propósito do ingresso no Mercado Comum. É quase certo que piorarão as relações entre a França e os Estados Unidos. No plano interno, De Gaulle enfrentará crescentes divergências políticas que, como de hábito, serão encaradas com absoluto desprezo.

Inglaterra aprende a viver com nova libra

Londres (UPI-JB) — Os britânicos não estão contentes ao se aproximar o ano de 1968. Êste ano foi tenso no setor econômico e perturbado sob o aspecto político, mas ninguém espera que as coisas melhorem antes do final de 1968 ou do início de 1969. O próximo ano será para aprender a conviver com a libra esterlina desvalorizada e a descobrir os meios de obter lucros com esta situação.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson sofreu alguns revezes e sua popularidade diminuiu bastante, como comprovam as seis derrotas do Partido Trabalhista em dez eleições suplementares. Dentro de alguns anos, será realizada uma eleição geral, o que dará ao Govêrno tempo para obter uma reviravolta da atual tendência. No plano internacional, a Grã-Bretanha ainda deseja ingressar no Mercado Comum (não há grandes possibilidades enquanto o General Charles De Gaulle estiver no poder) e continuará procurando uma solução para o problema da Rodésia.

MCE confia em solução rápida para sua crise

Bruxelas (UPI-JB) — As tensões políticas perturbarão o Mercado Comum em 1968, devido ao veto do General Charles De Gaulle ao ingresso da Grã-Bretanha. Contudo, a comunidade econômica de seis nações espera um ano de grande progresso. As tarifas mais baixas ajudarão as nações do Mercado Comum, cujas economias estiveram estagnadas em 1967.

Os especialistas prevêem que as exportações dos seis países atingirão a cêrca de 35 bilhões e as exportações chegarão a 36 bilhões. no dia 1.º de julho, será concluída a união alfandegária da comunidade e serão eliminados os restantes 15 por cento de tarifas industriais entre os países-membros. Daquela data em diante, todos os bens industriais circularão livres de impostos entre os países-membros: França, Itália, Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

Israel crê que URSS e EUA manterão a paz

Jerusalém (UPI-JB) — O futuro de Israel, bem como de outras nações do Oriente Médio, dependem, até certo ponto, de decisões tomadas em Washington e Moscou. Se a Rússia concordar com a proposta americana no sentido de não permitir a entrada de armamentos, em grande escala, na região, 1968 poderá ser um ano de oportunidade para Israel. Quanto a um acôrdo de pacificação com os árabes, a esperança mais realista é de que 1968 poderá trazer algum entendimento, ainda que não um tratado formal de paz, e isto poderá implicar na entrega de parte do território conquistado na guerra de junho de 1967. Mas, um ponto, pelo menos, permanece inegociável, no que tange a Israel: — A Cidade de Jerusalém, que ficaria sob a jurisdição de Israel, acabando-se a divisão árabe-judaica. Só isto constitui um problema difícil de solução.

Árabes estão longe de uma solução negociada

Cairo (UPI-JB) — Um equilíbrio instável e perigoso entre a guerra e a paz dominará o cenário árabe em 1968, mas, muitos observadores vêem pálidas esperanças de um acôrdo parcial com Israel, se não de paz formal e completa. O Presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, continuará a falar grosso, mas, com o ativo apoio das nações árabes, êle está empenhado em conseguir a retirada de Israel dos territórios ocupados, por meio pacífico. Poucas pessoas aqui, entretanto, acreditam ser possível qualquer acôrdo real, a não ser já pelo final de 1968. Isto mesmo é previsto pela possibilidade de o Presidente Johnson, que enfrentará uma eleição, procurar exercer pressão sôbre Israel no sentido de que atenue os seus têrmos.

África sonha com seu próprio mercado comum

Londres (UPI-JB) — Em 1968, um sonho da África negra, longamente acariciado, poderá tornar-se realidade. A formação de um mercado comum africano, estendendo-se da Etiópia a Zâmbia, compreendendo 11 nações, poderá concretizar-se, logo no início do próximo ano. Os planos para a união econômica foram lançados em dezembro, quando os chefes de seis Estados africanos reuniram-se para inaugurar a Comunidade Econômica da África Oriental. Os principais idealizadores foram os Presidentes Jomo Kenyatta, de Quênia, Milton Obote, de Uganda e Julius Nyerere, da Tanzânia. Hailé Selassié, da Etiópia, e os Presidentes Kenneth Kaunda, de Zâmbia, e Abdul Rashid Ali Shermarke, da Somália, anunciaram prontamente sua intenção de filiar-se. O mesmo aconteceu com o Malawi, Congo, Burundi, Rwanda e Sudão.

O continente permanece com muitos problemas. Na Nigéria, tropas federais e tropas biafrenses passarão o Natal em casamatas, embora haja indícios de que a secessionista Biafra e o Govêrno nigeriano possam vir a ter algum entendimento, no comêço de 1968, tendo-se em vista, de modo especial, os milhões de dólares aplicados nos campos petrolíferos de Biafra.

A Rodésia, ainda independente da Inglaterra e sob um Govêrno racista, é um câncer no coração da África negra, mas, ninguém parece estar preparado, no momento, a levar a questão ao ponto de crise.

Índia atravessa sua pior crise política

Nova Déli (UPI-JB) — A Índia chega ao ano de 1968 com sua situação política interna atravessando o maior período de incerteza já assinalado desde a independência. O Partido do Congresso, que está no Govêrno central há 20 anos, enfrenta uma batalha para manter o contrôle dos Governos estaduais. A grande ameaça é um plano de comunistas pró-Pequim para deflagrar um movimento de guerrilhas do estilo Vietcong, a partir de seu baluarte no Estado de Bengala Ocidental. O Govêrno, embora esteja ciente desta ameaça, tem hesitado em dar início a uma ação decisiva devido à fôrça dos comunistas naquele Estado. No plano internacional, o principal problema da Índia continuará a ser o não-alinhamento. Do ponto-de-vista econômico, esta nação agrícola dependerá das colheitas que serão conseguidas em 1968.

Paquistão inova com a diplomacia triangular

Karachi (UPI-JB) — O ano de 1968 trará grandes problemas para o Paquistão. No plano internacional, suas relações triangulares com os Estados Unidos, a União Soviética e a China Popular exigirão uma forma de elevada diplomacia. O Paquistão precisa de ajuda econômica dos Estados Unidos e da União Soviética. Simultâneamente, êste país necessita de apoio moral da China Popular contra a Índia. No plano interno, o Govêrno de Karachi enfrenta uma recessão e suas indústrias estão com capacidade ociosa. O crédito é difícil e as importações estão sob regime de restrição. Em 1968, o Presidente Ayub Khan deverá procurar ajuda onde fôr possível, a fim de desenvolver a problemática econômica de seu país.

Japão debate questão de defesas militares

Tóquio (UPI-JB) — Em 1968, o povo japonês debaterá a questão mais difícil que já enfrentou desde que a bomba atômica foi lançada sôbre Hiroxima. A questão consiste em saber se o Japão aumentará suas defesas militares. O problema surgiu novamente com o regresso do Primeiro-Ministro de sua viagem a Washington, em novembro. Sato declarou que o Japão deve considerar a possibilidade de aumentar seu sistema defensivo se quiser retomar a soberania sôbre Okinawa.

As palavras do Primeiro-Ministro Sato impressionaram mal alguns japonêses. Ao sair do regime militarista de década de 40, o Japão tornou-se uma das nações mais pacifistas do mundo. Sua Constituição proíbe a guerra. O país só tem fôrça de defesa de 250 mil homens para uma população de 100 milhões. A população de Okinawa quer voltar a viver sob a soberania japonêsa. Okinawa é a principal base americana no Nordeste da Ásia. Mas Tóquio deseja decidir se absorverá uma maior parte do ônus da defesa, para aliviar os Estados Unidos. Os norte-americanos querem também que suas bases nucleares continuem em Okinawa.

Europa Ocidental se atemoriza com cisão

Londres (UPI-JB) — A Europa Ocidental enfrentará um ano difícil em 1968, com grandes tensões e pressões, provocadas pela política egocêntrica de De Gaulle. A contínua resistência de De Gaulle à entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu lança sombras não só no futuro da Inglaterra como na própria comunidade européia.

A OTAN, da qual fazem parte a Europa Ocidental e a Inglaterra, além dos EUA e do Canadá, tem também problemas em 1968. A retirada da França do comando militar da OTAN impõe pesadas pressões na política de defesa dos demais membros, sem se falar na incerteza quanto à futura posição francesa, que poderá ser no sentido de retirar-se totalmente da Organização em 1969. Dentro de uma perspectiva mais otimista, poder-se-ia esperar que o ano de 1968 trará uma continuidade do relaxamento das tensões entre a Europa Ocidental e Oriental, de par com maior intercâmbio comercial entre aquêles dois blocos.

Europa Oriental quer comércio com Ocidente

Viena (UPI-JB) — Em todos os países, a não ser na Tcheco-Eslováquia, o principal esfôrço da Europa Oriental, em 1968, será no sentido de aumentar o comércio com o Ocidente, de par com maior independência do Kremlin. Talvez haja alguma dificuldade na Tcheco-Eslováquia com os intelectuais e os estudantes, que poderão provocar agitações no sentido de obter maior liberdade na literatura e nas artes, e, ainda, melhores condições de vida. Não há indícios, porém, de que o Presidente Antonin Novotny não se mantenha no firme contrôle do país. Na Hungria, o maior problema será implementar o "nôvo mecanismo econômico", que visa à descentralização da economia. A Bulgária trabalhará em prol de maior intercâmbio com o Ocidente, ao mesmo tempo em que procurará incrementar o turismo. Nicolae Ceausescu, da Romênia, talvez se defronte com dificuldades resultantes de sua independência de Moscou, no que tange à política externa. Alguns observadores acreditam que a posição assumida na política externa terá reflexos na política interna, tudo o que só poderá contribuir para tumultuar as coisas. Como quer que seja, porém, a Romênia permanecerá no bloco Oriental.

Temor a Fidel torna Caribe mais alerta

Nova Iorque (UPI-JB) — Espera-se que o Caribe será uma região perturbada em 1968. Sempre sob a sombra da subversão castro-comunista, muitas das nações da região enfrentam também sérios problemas políticos e econômicos. De fato, só Pôrto Rico parece ter garantida a prosperidade econômica e a estabilidade política, como uma vitrina da democracia norte-americana em ação.

Afundada na miséria econômica e sob o pêso de um presidente vitalício, François Duvalier, o Haiti talvez não consiga atravessar mais um ano de golpes e contragolpes, sem uma modificação estrutural, em seu sistema político. Na República Dominicana, em que a democracia é uma experiência relativamente nova, o Govêrno civil do Presidente Joaquin Balaguer está achando cada vez mais difícil manter sob contrôle as fôrças armadas, que governavam o país a seu talante, no passado. No Panamá, serão realizadas eleições gerais, que foram, freqüentemente, acompanhadas de inquietação social, violência e um descontentamento crescente com o status quo vis-à-vis com os EUA. Na Guatemala, em que a esquerda e a direita lutam pelo predomínio político, os raptos e assassínios, quase diários, constituem um mau presságio de graves acontecimentos, no futuro.

vietcong comunica à onu o seu programa

A delegação da Romênia na Organização das Nações Unidas entregou ao Secretário-Geral U Thant uma declaração de princípios que lhe foi confiada por representantes da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul como plataforma para pôr fim à guerra.

O documento do Vietcong, que reproduzimos na íntegra, diz que a reunificação do Vietname será conseguida paulatinamente e através de meios pacíficos, com base no princípio da negociação entre as duas zonas, sem que qualquer dos lados use a pressão contra o outro e sem a interferência estrangeira.

Na mesma semana, o Presidente Johnson expressou o desejo de que o Govêrno do Vietname do Sul iniciasse negociações com a Frente Nacional de Libertação.

Nguyen Huu Tho, Presidente da Frente Nacional de Libertação

Abolir o regime colonial disfarçado que foi implantado pelos imperialistas norte-americanos no Vietname do Sul; derrubar a administração títere, que age como mercenária a serviço dos Estados Unidos; não reconhecer a "Assembléia Nacional" eleita às pressas pelos imperialistas norte-americanos e seus lacaios; abolir a "Constituição" e tôdas as leis antinacionais e antidemocráticas aprovadas pelos imperialistas norte-americanos e pela administração títere.

Realizar eleições livres e gerais para escolher uma Assembléia Nacional, de uma maneira realmente democrática, de acôrdo com o princípio do sufrágio direto universal e mediante voto secreto. Esta Assembléia será o órgão com a maior autoridade no Vietname do Sul; ela produzirá uma Constituição que englobe as mais ardentes aspirações de tôdas as camadas sociais do Vietname do Sul e garanta o estabelecimento de uma estrutura governamental democrática e progressista. Garantir a imunidade dos deputados da Assembléia Nacional.

1. Criar um regime amplo, progressista e democrático.

Implantar um Govêrno democrático de união nacional que inclua as mais representativas pessoas entre as diversas camadas sociais, nacionalidades, comunidades religiosas, partidos patriotas e democráticos, personalidades patrióticas e fôrças que tenham contribuído para a causa da libertação nacional.

Proclamar e reforçar as amplas liberdades democráticas: liberdade de palavra, liberdade de imprensa, liberdade de reunião, liberdade sindical, liberdade de associação, liberdade para formar partidos políticos, liberdade de credo e de demonstração.

Garantir a todos os cidadãos a inviolabilidade da pessoa humana, liberdade de residência e alojamento, sigilo de correspondência, liberdade de movimento, direito ao trabalho e ao repouso e direito ao estudo.

Tornar válida a liberdade entre o homem e a mulher e a igualdade entre as várias nacionalidades.

Libertar tôdas as pessoas detidas pelos imperialistas norte-americanos e pela administração títere devido às suas atividades patrióticas.

Dissolver os campos de concentração de todos os tipos que foram criados pelos imperialistas norte-americanos e seus lacaios.

Dar àquelas pessoas que foram obrigadas a procurar asilo no exterior por causa do regime títere dos Estados Unidos o direito de voltar ao país para servi-lo.

Punir severamente os cruéis e empedernidos agentes dos imperialistas norte-americanos.

2. Organizar uma economia independente e melhorar as condições de vida do povo

Abolir a política de escravidão econômica e monopólio dos imperialistas norte-americanos. Confiscar as propriedades dos imperialistas norte-americanos e de seus cruéis e empedernidos agentes e transformá-las em propriedades do estado.

Organizar uma economia auto-suficiente. Curar ràpidamente as feridas da guerra, restaurar e desenvolver a economia para tornar o povo rico e o país poderoso.

Proteger o direito de propriedade dos meios de produção e outros bens dos cidadãos segundo as leis do Estado.

Restaurar e desenvolver a produção agrícola. Melhorar o cultivo, a produção animal, a piscicultura e a economia florestal. O Estado vai estimular os camponeses a se unirem e a ajudarem a aumentar a produção; conceder-lhes empréstimos a baixos juros para a compra de búfalos, touros, implementos e máquinas agrícolas, sementes, fertilizantes etc.; ajudá-los a desenvolver os trabalhos de irrigação e aplicar as técnicas agrícolas avançadas.

Garantir escoamento para os produtos agrícolas. Restaurar e desenvolver a indústria, as pequenas indústrias e o artesanato.

Garantir aos trabalhadores o direito de tomar parte na administração das emprêsas. O Estado estimulará os capitalistas na indústria e no comércio e ajudará o desenvolvimento das pequenas indústrias e do artesanato.

Fazer valer a liberdade de emprêsa em benefício da construção nacional e do bem-estar do povo. Aplicar uma política alfandegária destinada a promover e proteger a produção interna.

Restaurar e desenvolver as comunicações e os transportes. Estimular e acelerar as trocas econômicas e o país, entre as planícies e as regiões montanhosas. Dar a devida consideração aos interêsses dos pequenos comerciantes e dos pequenos produtores de manufaturas.

Criar um banco estatal. Ter uma moeda nacional independente. Aplicar uma política tributária justa e racional. O Estado adotará uma política de conceder empréstimos a baixos juros, para estimular a produção, e proibirá a usura.

Desenvolver as relações econômicas com o Norte; as duas zonas se ajudarão mùtuamente para que a economia do Vietname possa prosperar ràpidamente.

De acôrdo com a política da Frente Nacional de Libertação de neutralidade e com base no princípio da igualdade, benefício mútuo e o respeito pela independência e soberania da nação vietnamita, o comércio exterior será ampliado e a assistência técnica e econômica dos países estrangeiros será aceita quaisquer que sejam os sistemas sociais e políticos.

3. Aprovar a política agrária e levar às últimas conseqüências o slogan: a terra para aquêles que a trabalham.

Confiscar as terras dos imperialistas norte-americanos e dos empedernidos e cruéis latifundiários e seus lacaios. Distribuir aquelas terras aos que não as possuem e aos camponeses pobres.

Confirmar e proteger a propriedade das terras distribuídas pela revolução aos camponeses.

O Estado negociará a compra de terra dos latifundiários que possuem terras acima de uma certa quantidade, variando com a situação em cada localidade. Estas terras serão entregues aos cidadãos sem terras e aos camponeses que são proprietários de terras sem valor. Os que receberem as terras não estarão sujeitos a qualquer ônus e não estarão sujeitos a condições de quaisquer tipos. Nas áreas em que as condições para a reforma agrária não foram cumpridas, será levada a cabo a diminuição das quantias pagas pelo arrendamento.

Entregar a título precário as terras pertencentes a latifundiários ausentes, aos camponeses para cultivo e gôzo de sua produção. Medidas adequadas serão tomadas neste particular, num estágio posterior, tendo em vista a atitude política de cada latifundiário.

Permitir aos latifundiários que ofereçam terras à Associação de Camponeses da Libertação. Esta associação e o Estado distribuirão aquelas terras aos que não possuírem nenhuma e aos camponeses que têm terras insuficientes ou sem condições de produção.

Respeitar o direito legítimo à propriedade da terra pelas igrejas, pagodes e sedes das seitas religiosas. Executar uma justa e racional distribuição das terras comunitárias. Garantir o direito legítimo à propriedade de terras que tenham pretensão válida sôbre elas.

Garantir a liberdade àqueles compatriotas que foram obrigados a residir nas **aldeias estratégicas** ou nos campos de concentração de qualquer tipo para que retornem às suas aldeias de origem. Aquêles que foram obrigados a **evacuar** ou a **mudar de domicílio** e que desejam permanecer onde se encontram gozarão do reconhecimento da propriedade das terras e outras propriedades que resultem de seu trabalho. Além disso, êles receberão ajuda para ganhar a vida no lugar em que se encontram. Aquêles que desejarem retornar aos seus lugares de origem também receberão ajuda.

4. Desenvolver uma cultura nacional e democrática. Desenvolver a ciência e a tecnologia e promover a saúde pública.

Lutar contra a escravidão, a cultura depravada e a educação do tipo norte-americano, que atualmente afetam as refinadas e antigas tradições do nosso povo.

Desenvolver uma cultura nacional e democrática. Desenvolver a ciência e a tecnologia a serviço da construção e da defesa nacional. Educar o povo segundo as tradições da nação vietnamita de luta contra a invasão estrangeira e de sua história heróica. Preservar e desenvolver a cultura refinada e os bons costumes e hábitos de nossa nação.

Elevar o nível cultural do povo. Liquidar o analfabetismo, promover a educação complementar. Abrir novas escolas de educação geral, estabelecimentos de educação superior e escolas vocacionais. Fazer todos os esforços para adestrar e promover trabalhadores no setor científico, técnicos e operários especializados.

Usar a língua vietnamita como meio de ensino nos estabelecimentos de ensino superior. Reduzir as anuidades para os estudantes de todos os níveis. Isentar os estudantes pobres e estudantes das anuidades escolares ou conceder-lhes bôlsas-de-estudo. Reformar o sistema de exames.

Dar tôda a ajuda possível aos jovens e crianças que prestaram serviços na luta contra a agressão norte-americana e pela salvação nacional. O mesmo se aplicará aos filhos de famílias que prestaram serviços à revolução e outros jovens que se destacaram, para que êles possam estudar e desenvolver suas potencialidades.

Possibilitar a qualquer cidadão a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.

Outro objetivo será facultar a criação artística e literária a qualquer cidadão ou a participação em outras atividades culturais. Estimular os intelectuais, escritores, artistas e cientistas e propiciar condições para o trabalho de pesquisa, criação e invenção, a serviço da pátria e do povo.

Dar apoio àqueles trabalhadores da cultura, escritores e artistas que foram perseguidos pelos imperialistas norte-americanos e seus lacaios por causa de suas atividades patrióticas.

Desenvolver o serviço de saúde e o movimento pela higiene e pela profilaxia. Dispensar cuidados especiais à saúde do povo. Controlar as epidemias e erradicar as doenças perigosas deixadas pelo regime títere dos Estados Unidos.

Desenvolver o movimento pela cultura física e pelos esportes. Desenvolver relações culturais com o Norte. As duas zonas se ajudarão mùtuamente para elevar o nível educacional do povo e promover as pessoas de talento. Promover relações culturais com os países estrangeiros na base da igualdade e do mútuo benefício.

5. Garantir os interêsses dos trabalhadores das fábricas e dos escritórios e outros componentes das fôrças produtivas.

Promulgar a legislação trabalhista e pôr em prática o dia de trabalho de oito horas. Propiciar o repouso e a recreação. Criar um sistema racional de salários e bônus para o aumento da produtividade. Pôr em prática uma política de remuneração adequada para os aprendizes. Promover empregos para os trabalhadores e pessoas pobres das zonas urbanas. Pôr fim ao desemprêgo.

Levar a cabo uma política de seguridade social para ajuda aos trabalhadores e aos servidores civis em caso de doença, incapacitação, velhice ou aposentadoria.

Melhorar as condições de vida nos distritos residenciais dos trabalhadores. Resolver as disputas entre empregadores e empregados através de negociações entre as duas partes e mediação pela administração nacional democrática.

Proibir severamente o espancamento de operários e agricultores; proibir as reduções de salários, multas e despedida sem justa causa dos trabalhadores.

6. Tornar mais poderosas as Fôrças Armadas de Libertação do Vietname do Sul a fim de libertar o povo e defender a pátria.

As Fôrças Armadas de Libertação do Vietname do Sul (inclusive as unidades principais, as tropas regionais e as unidades de milícia e guerrilha) são filhas do povo; são inteiramente leais aos interêsses da pátria e do povo e estão dispostas a cumprir o dever na luta, ombro a ombro com todo o povo para libertar o Sul, defender a pátria e oferecer uma contribuição ativa à defesa da paz na Ásia e no mundo.

Prestar a devida atenção ao desenvolvimento das Fôrças Armadas de Libertação. Trabalhar para aumentar a sua qualidade e incrementar a sua capacidade de luta com o objetivo de reforçar a luta popular, derrotando as tropas dos Estados Unidos, dos seus satélites e títeres e conduzir a luta contra a agressão dos Estados Unidos, pela salvação nacional, à vitória total.

Fortalecer o trabalho político com o objetivo de arraigar o patriotismo e a disposição de luta e de vitória das Fôrças Armadas de Libertação; elevar o sentido de disciplina; estreitar continuamente as relações de peixe e água entre o Exército e a população.

Oficiais e soldados das Fôrças Armadas de Libertação têm o direito de votar e de participar da eleição, como também privilégios quanto à propriedade de terras e todos os demais direitos dos cidadãos.

7. Demonstrar gratidão aos mártires, assistir os soldados feridos do Exército, recompensar os homens do Exército e os civis que se distinguirem na luta contra a agressão dos Estados Unidos e pela salvação nacional.

Todo o povo está reconhecido — e reverencia a memória — dos mártires que pertenceram às Fôrças Armadas de Libertação ou aos vários serviços e organizações revolucionárias, como também àqueles que deram suas vidas nas lutas políticas. Suas famílias são atendidas e assistidas pelo Estado e pelo povo.

Atender e assistir os homens do Exército e civis feridos no curso da luta armada e política.

Recompensar de forma adequada todos os membros do Exército e civis que se distinguiram na luta contra a agressão dos Estados Unidos e pela salvação nacional.

As famílias que prestaram serviços à revolução são lembradas e ajudadas.

8. Organizar a Assistência Social

Prestar assistência aos compatriotas vítimas da guerra de agressão desencadeada pelos imperialistas norte-americanos e pelo regime títere.

Assistir os órfãos, velhos e inválidos. Organizar a assistência social nas áreas afetadas pelas calamidades da natureza ou por más colheitas.

Oferecer generosidade também aos soldados títeres feridos e às famílias abandonadas e necessitadas dos soldados títeres mortos em ação.

Ajudar as pessoas levadas à depravação pelos imperialistas norte-americanos e seus lacaios a fim de que possam reconstruir suas vidas e para que sirvam à pátria e ao povo.

9. Tornar efetiva a igualdade entre o homem e a mulher e proteger as mães e as crianças.

Prestar tôda a atenção no sentido de elevar o nível político, cultural e vocacional das mulheres, exaltando seus méritos na luta contra a agressão dos Estados Unidos e pela salvação nacional. Desenvolver as tradições de heroísmo, coragem, fidelidade das mulheres vietnamitas e sua habilidade no sentido de suportar qualquer responsabilidade.

As mulheres são iguais aos homens nos campos político, econômico, cultural e social.

As mulheres que realizam trabalho idêntico recebem salários e concessões idênticas e desfrutam de todos os demais direitos dos homens.

As trabalhadoras e empregadas desfrutam de licença de dois meses quando grávidas, com pagamento total antes e depois do nascimento da criança.

Aplicar uma política no sentido de ajudar, desenvolver e treinar os quadros femininos.

Promulgar regulamentos progressistas sôbre casamento e família. Proteger os direitos das mães e das crianças. Desenvolver a rêde de maternidades, creches e instituições de amparo à infância. Eliminar os malefícios trazidos pelos imperialistas norte-americanos e seus lacaios, prejudiciais à saúde e à dignidade da mulher.

10. Fortalecer a unidade e praticar a igualdade e a assistência mútua entre nacionalidades.

Abolir todos os sistemas e diretrizes políticas aplicadas pelos imperialistas e seus lacaios com o objetivo de dividir, oprimir e explorar as várias nacionalidades. Opor-se à discriminação entre as nacionalidades e a assimilação forçada das mesmas.

Desenvolver a velha tradição da unidade e da assistência mútua entre as várias nacionalidades com o objetivo de defender e construir o país. Tôdas as nacionalidades são iguais em direitos e deveres.

Desenvolver a política agrária levando em conta os camponeses minoritários. Encorajá-los e ajudá-los a estabelecerem-se em residências fixas, trabalhar suas terras, desenvolver a economia e a cultura, elevar seu nível de vida, a fim de que possam alcançar o nível geral do povo.

As minorias nacionais têm o direito de usar — falar e escrever — suas próprias línguas a fim de desenvolver sua cultura e sua arte próprias; têm o direito de manter ou alterar seus hábitos e costumes.

Esforçar-se no sentido de treinar quadros minoritários de forma a capacitar as minorias no sentido de alcançarem ràpidamente condições de conduzir seus assuntos por si mesmas.

Nas regiões em que as minorias vivem concentradas e tenham alcançado as condições exigidas, serão estabelecidas zonas autônomas dentro do Vietname independente e livre.

11. Respeitar a liberdade de religião, trabalhar pela unidade e igualdade entre as diversas comunidades religiosas.

Lutar contra tôdas as manobras e artifícios dos imperialistas e seus lacaios, que usam certas pessoas, sob a máscara da religião, para se oporem à luta de nosso povo contra a agressão norte-americana e pela salvação nacional e semearem a divergência entre crentes e não crentes e entre diferentes comunidades religiosas, ferindo o país, o povo e a religião.

Respeitar a liberdade de crença e de religião. Preservar os pagodes, igrejas, santuários, templos.

Tôdas as religiões são iguais e não estão sujeitas à discriminação.

Alcançar a unidade entre crentes de várias religiões e entre crentes e tôda a nação, em nome da luta contra os agressôres norte-americanos e seus lacaios para defender e construir o país.

12. Acolher os oficiais e soldados títeres, bem como funcionários, que estejam dispostos a voltar à causa justa; demonstrar generosidade e oferecer um tratamento humano aos soldados que se retratarem e aos prisioneiros de guerra.

Opor-se às tentativas dos imperialistas norte-americanos e do govêrno títere no sentido de reunir mercenários para servirem aos agressores dos Estados Unidos em sua luta contra o país e em seu massacre contra o povo.

Punir severamente os assassinos que agem como agentes eficazes dos imperialistas norte-americanos.

Criar condições para que oficiais e soldados títeres, como também membros do govêrno títere, voltem à causa justa e juntem-se à luta do povo contra a agressão norte-americana para salvar e construir o país.

Os indivíduos, grupos ou unidades do Exército e do govêrno títere que tenham lutado contra a agressão norte-americana e a favor da salvação nacional serão recompensados e sua posição devidamente considerada. Aquêles que simpatizam com a luta contra a agressão e a apóiem, ou que se recusam a executar ordens dos títeres dos Estados Unidos contrárias aos interêsses do povo terão seus méritos registrados.

Os indivíduos, grupos ou unidades que tenham se desligado do Exército títere e tenham voluntàriamente se ligado às fôrças armadas de libertação para lutar contra os Estados Unidos a fim de salvar o país, serão bem acolhidos e receberão igual tratamento.

Em relação aos indivíduos ou unidades que tenham rompido com o Exército e govêrno títeres, levantando-se contra a agressão norte-americana para salvar o país, a Frente mantém-se pronta a juntar-se à sua ação na luta contra os agressores norte-americanos, numa base de igualdade, respeito mútuo e assistência, a fim de proteger, juntos, o povo e libertar a pátria.

Os funcionários do govêrno títere que se apresentam voluntàriamente para servir o país e o povo na máquina estatal após a libertação do Vietname do Sul desfrutarão de igual tratamento.

Aquêles que, no Exército e no govêrno títeres, tenham cometido crimes contra o povo mas estejam agora sinceramente arrependidos, serão perdoados. Os que se redimirem de seus crimes com façanhas de mérito serão devidamente recompensados. Os oficiais capturados e os soldados do Exército títere desfrutarão de tratamento humanitário e generoso.

Aquêles que, no Exército norte-americano e nos Exércitos de seus satélites, tenham passado para o lado do povo receberão tratamento digno e terão ajuda para voltar às suas famílias logo que as condições o permitirem.

Os soldados dos Estados Unidos e de seus satélites que sejam capturados serão tratados como soldados títeres capturados.

13. Proteger os direitos e os interêsses dos Vietnamitas de além-mar.

Acolher bem o patriotismo dos vietnamitas que se encontram no estrangeiro e valorizar devidamente tôdas as suas contribuições para a resistência contra a agressão norte-americana e a favor da salvação nacional do povo.

Proteger os direitos e os interêsses dos vietnamitas que se encontram no estrangeiro.

Ajudar êsses vietnamitas, caso estejam dispostos a retornar ao país, a participarem da construção nacional.

14. Proteger os direitos legítimos e os interêsses de residentes estrangeiros do Vietname do Sul.

Acolher os residentes estrangeiros que tenham contribuído para a resistência do povo vietnamita contra a agressão dos Estados Unidos e pela salvação nacional.

Todos os estrangeiros que vivam no Vietname do Sul devem respeitar a independência e a soberania do Vietname e obedecer à lei do Govêrno democrático nacional.

Proteger os direitos e interêsses legítimos de todos os residentes estrangeiros que não tenham cooperado com os imperialistas norte-americanos e seus adptos, opondo-se ao povo vietnamita, que não tenham ferido a independência e soberania do Vietname. Levar em conta adequadamente os direitos e interêsses dêsses residentes estrangeiros que tenham direto ou indiretamente apoiado a resistência do povo vietnamita à agressão norte-americana, pela salvação nacional.

Opor-se resolutamente a tôdas as diretrizes políticas dos imperialistas norte-americanos e seus adeptos com o objetivo de dividir o povo vietnamita e os residentes chineses no Vietname do Sul, explorando e reprimindo os residentes chineses, forçando-os ainda a adotar cidadania vietnamita.

Punir os agentes conservadores e agentes secretos dos imperialistas e o Govêrno títere do Vietname do Sul.

15. Restaurar relações normais entre o Vietname do Norte e o Vietname do Sul; Agir no sentido da reunificação pacífica da pátria.

O Vietname é um só, o povo vietnamita é um só. Nenhuma fôrça pode dividir nossa pátria. A reunificação do país é a aspiração sagrada de todo o nosso povo. O Vietname precisa ser reunificado.

A política da Frente de Libertação Nacional do Vietname do Sul é a seguinte:

1. A reunificação do Vietname será conseguida, passo a passo e através de meios pacíficos com base no princípio da negociação entre as duas zonas sem que qualquer dos lados use a pressão contra o outro e sem interferência estrangeira.

2. Durante a reunificação do país, o povo das duas zonas fará esforços conjuntos no sentido de opor-se à invasão estrangeira e defender a pátria, ao mesmo tempo em que envidará todos os esforços visando a expandir o intercâmbio econômico e cultural. O povo das duas zonas tem liberdade no sentido de trocar correspondência, ir de uma para outra zona e escolher o lugar para sua residência.

16. Adotar uma política externa de Paz e Neutralidade.

A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul aplica uma política externa de paz e neutralidade, uma política externa que garante a independência, a soberania, a unidade e a integridade territorial do país e ajuda a salvaguardar a paz mundial. Em têrmos mais concretos, essa política consiste dos seguintes pontos:

1. Estabelecer **relações diplomáticas** com todos os países, independentemente do seu sistema social e político, com base no princípio do respeito mútuo pela independência, pela soberania e pela integridade territorial de cada um, sem interferência nos seus respectivos territórios, sem ingerência nos assuntos internos, na igualdade, nos benefícios mútuos e na coexistência pacífica.

Abolir todos os tratados desiguais que o govêrno títere assinou com os Estados Unidos ou com qualquer outro país.

Respeitar os interêsses econômicos e culturais dos países que simpatizam com o povo vietnamita, ou que o apóiam e assistem na luta contra a agressão norte-americana pela salvação nacional.

Aceitar assistência técnica e econômica de qualquer país desde que não estejam sujeitas a condições políticas.

Não unir-se a aliança militar; não aceitar pessoal militar ou base militar de países estrangeiros em território do Vietname do Sul.

2. Fortalecer as **relações amistosas** com todos os países que simpatizam com o povo vietnamita ou que o apóiam e assistem na luta contra a agressão norte-americana e pela salvação nacional.

Fortalecer as relações de boa vizinhança com o **Camboja** e o **Laos**. Fortalecer sempre a solidariedade e a assistência mútua entre o povo dos **países Indochineses**, com o objetivo de defender a independência de cada um dêles, sua soberania e integridade territorial contra a política agressiva e de provocação posta em prática pelos imperialistas norte-americanos e seus cúmplices.

3. Apoiar ativamente o movimento de libertação nacional dos povos da **Ásia, África e América Latina** contra o imperialismo e o colonialismo, velho e nôvo.

Apoiar ativamente **a luta do povo norte-americano** contra os imperialistas dos Estados Unidos e em favor de seus direitos nacionais fundamentais.

Apoiar ativamente a luta **pela paz, pela democracia e pelo progresso social** em todos os países do mundo.

4. Lutar ativamente no sentido de contribuir para **salvaguardar a paz mundial, opor-se aos imperialistas belicosos e agressivos** liderados pelo imperialismo norte-americano. Exigir a dissolução dos blocos militares agressivos e as bases militares estrangeiras do imperialismo.

Consolidar e desenvolver sempre as relações com as **organizações democráticas internacionais e os povos de todos os países, inclusive** o povo norte-americano.

Contribuir ativamente para a consolidação e o desenvolvimento da **frente popular mundial** de apoio ao Vietname e contra os agressores imperialistas norte-americanos para a independência nacional e a paz.

Constantino e Ana Maria, entre o exílio e o retôrno

THOMAS CUNNINGHAM

raízes e antecedentes da crise grega

Especial para o JB

Ao atuar em julho de 1965, Constantino podia não estar movido pelo único desejo de conservar a Democracia, mas, certamente desejava — o que, aliás, conseguiu — manter a Grécia no campo ocidental.

Atenas (Gemini News Service) — Em certo sentido, poderia ser dito que a atual crise grega nasceu no dia 15 de julho de 1965, quando o Rei Constantino, apoiado pelo Exército e pelos partidos conservadores, forçou a renúncia de Georges Papandreu, Presidente do Conselho de Ministros, num momento em que o velho político dispunha de clara e sólida maioria parlamentar.

As divergências entre o jovem monarca e o velho tribuno derivavam do desejo do Presidente do Conselho de Ministros de assumir pessoalmente a Pasta da Defesa, até então ocupada por Garoufalias, que havia endossado acusações do General Grivas em tôrno de um possível envolvimento do Professor Andrea Papandreu nas atividades da ASPIDA, organização secreta de caráter subversivo que estaria operando no seio das Fôrças Armadas.

Sùbitamente, Andrea Papandreu, filho do Primeiro-Ministro, ex-cidadão americano e ex-professor de Economia da Universidade de Berkeley, na Califórnia, se tornava a personalidade mais discutida e controvertida de tôda a Grécia. O Professor, dogmático como todos os economistas que se prezam, transformou-se na *bête noite* das direitas e era francamente apontado como o inspirador de um movimento de frente popular, que, num Govêrno futuro, agruparia e enfeixaria os elementos do Partido do Centro, papandreistas, e os sequazes da EDA, pró-comunista, e favorável a mudanças fundamentais na estrutura sócio-econômica do país.

Embora não se tenham provado as vinculações de Andrea Papandreu com a ASPIDA, não é de excluir-se a hipótese de ter êle mantido ligações com alguns participantes do movimento. A existência de sociedades secretas era uma tradição do Exército grego. No momento, falava-se muito da ASPIDA, como antes se falava da IDEA, organização secreta de tipo fascista ou totalitário.

A insistência de Papandreu em assumir a pasta da Defesa suscitou uma extensa troca de cartas entre o Primeiro Ministro e o Rei Constantino, que se recusava a assinar a demissão de Garoufalias. A crise política transformou-se, assim, em crise institucional, e a polêmica passou a girar em tôrno da interpretação a ser dada aos artigos da Constituição helênica, que fixam os limites dos direitos e das prerrogativas da Coroa. Deve ser dito que a Constituição grega é fluida, vaga e imprecisa neste particular e do fato de existir em grego um único vocábulo *Dimokratia* para exprimir os conceitos de Democracia e República nascem um bom número de confusões semânticas. A Constituição grega, por exemplo, não conceitua claramente o Estado como uma monarquia, mas como uma *Dimokratia* coroada.

Convém notar que, a essa altura, nem os próprios Partidos da Direita, como a ERE, concordavam com a tese, exposta pelo Rei em suas cartas, sôbre a extensão das prerrogatvas da Coroa. O próprio Karamanlis, líder da facção conservadora, fôra obrigado a abandonar o Govêrno por se ter indisposto com a Rainha Frederica, quando a neta de Guilherme II insistia em seus propósitos de viagem a Londres. De qualquer maneira, para afastar Papandreu e seu filho Andreas, a Direita necessitava do Rei e da Coroa e não estava em condições de contrariar frontalmente o que se afirmava nas cartas reais.

A controvérsia entre o Rei e Papandreu não girava em tôrno de princípios teóricos e abstratos. Tratava-se, pura e simplesmente, de *uma luta pelo contrôle das Fôrças Armadas*. Já, então, a experiência provava que o Rei faria tôdas as concessões ao Primeiro Ministro, mas insistia em manter, como *chasse gardée*, com homens de sua absoluta confiança pessoal, as pastas da Defesa e dos Negócios Estrangeiros, que garantiam respectivamente a estabilidade da monarquia e a preservação da aliança atlântica. Êsse contrôle, que Constantino negava sistemàticamente a Papandreu, passaria um dia, para sua grande decepção, às mãos de Patakos Papadopoulos. Quando isso veio a ocorrer, o poder da Monarquia estava com seus dias contados. Os acontecimentos da última semana vieram provar que o Rei já não exercia o comando supremo das Fôrças Armadas.

Levado por seus assessôres que temiam que o país resvalasse para o plano inclinado de uma Frente Popular, o Rei teve, em 15 de julho de 1965, de engajar-se pessoalmente na luta partidária. Tornou-se, assim, o líder de uma facção política, sujeito a tôdas as áleas e vicissitudes do poder. A Monarquia nunca fôra tão ativa e tão atuante, mas, paradoxalmente, tampouco fôra tão vulnerável. O Rei passara a ser o porta-estandarte do grupo antipapandreista e a política grega apresentava, como nas antigas tragédias, o espetáculo de uma grande confrontação, entre o jovem monarca e o velho tribuno.

Por uma série de peripécias não de todo incomuns na História, o poder escaparia a um e a outro. Os soberanos dinamarqueses, pais da Rainha Ana Maria, fiéis a seu estilo de *reis de bicicleta*, empregaram todos os seus esforços e seus conselhos para que Constantino não se engajasse pessoalmente na luta política. Os conselheiros do Rei ponderavam, entretanto, que as condições da Grécia, cercada de países comunistas e diante do fantasma da Frente Popular, não eram as condições dos países escandinavos.

O golpe de 15 de julho incompatibilizara definitivamente Constantino com a esquerda e com a centro-esquerda. Por outro lado, Papandreu, com 79 anos de idade, ainda comandava ampla maioria eleitoral e o Rei, prisioneiro da direita e dos altos escalões militares, não tinha outro caminho senão o de procurar, por todos os meios, protelar ou mesmo impedir a realização de um pleito que se revestiria de caráter de um verdadeiro *referendum* sôbre a instituição monárquica.

Já agora parece evidente que, com apoio do Exército e dos partidos conservadores, o Rei estava sendo levado por seus assessôres a repetir o gesto de 15 de julho, quando foi surpreendido pela ação dos coronéis, que levaram a efeito *um golpe dentro do golpe que estava sendo tramado*.

É difícil dizer que o Rei tenha errado a 15 de julho de 1966, já que, a esta altura, seria temerário afirmar que tal ou qual coisa teria acontecido se o contrôle das Fôrças Armadas tivesse passado efetivamente para as mãos do velho Papandreu. Não fôsse a sombra de Andrea, um acôrdo poderia ter sido possível, na hora final, entre Constantino e o tribuno, que não assumira uma posição nitidamente antimonarquia e que nos dias do após-guerra combatera os comunistas nas ruas de Atenas. Como as coisas estavam colocadas, em julho de 1965, o Rei não tinha alternativa senão obedecer às injunções de seus assessôres e seguir os conselhos de Frederika, neta do Kaiser, que partilhava do pequeno entusiasmo dos *Hohenzollern* pelos princípios da democracia representativa.

Logo após a ascensão de Constantino, houvera, da parte de alguns meios ligados ao Palácio, a preocupação de afastar a Rainha-Mãe, *bête noire* das esquerdas, que representava a contrapartida de Andrea Papandreu na outra faixa do espectro político. Houve mesmo quem aconselhasse a Frederika longas viagens de circunavegação ou uma estada prolongada na Suíça. Com desdém e altivez, Frederika repeliu essas iniciativas e rejeitou o oferecimento de uma vultosa pensão anual.

De um momento para outro, acuado por um lado pela pressão demagógica dos esquerdistas e papandreistas e empurrado, do outro lado, por seus conselheiros conservadores, o jovem Rei foi ficando sem cartas para jogar. O povo percorria as ruas de Atenas aos brados de "ena-ena-téssera" (um um-quatro), referência ao Artigo 114, o último da Carta Magna da Grécia, que possuía o mais nobre dos articulados: "A guarda desta Constituição é confiada ao patriotismo dos helenos".

Os evidentes perigos de 1945-1949 tornam os gregos muito sensíveis e alertas ao espantalho do comunismo e a presença de duzentos milhões de eslavos ao Norte não é um pensamento tranqüilizador para ninguém. Ao atuar em julho de 1965, Constantino podia não estar movido pelo único desejo de conservar a Democracia, mas certamente desejava o que, aliás, conseguiu — manter a Grécia no campo ocidental.

Em tudo isso, deve ser dito que a questão de Chipre e as tendências neutralistas do Etnarca Makarios representavam um fator adicional de complicação. O Etnarca mantinha ligações e contatos estreitos com os esquerdistas e papandreistas de Atenas e não era visto com bons olhos pelos círculos realistas da Grécia.

Todos êsses fatôres — internos e externos — levaram o país à sua atual encruzilhada. De qualquer maneira, a Grécia é o país dos mitos e das confrontações e, quaisquer que sejam as decepções e vicissitudes do momento, a ágora novamente se povoará de tribunos e de demagogos. A Acrópole poderá ceder, mais uma vez, seu lugar a Bizâncio e a semântica voltará a ser mais importante que a Política.

JOHN KEARNES

a presença soviética no egito

Especial para o JB

No momento, uma nova guerra não serve aos interêsses soviéticos. Mesmo reequipados, os exércitos árabes, nos próximos anos, ainda não terão condições de derrotar Israel. O problema não é de armas, mas de organização.

Jerusalém — A interpretação que se faz sôbre a crescente presença militar soviética no Egito é a de que revela, de um lado, a fraqueza interna do Presidente Nasser e, de outro, o receio russo de que seja afastado e substituído por elementos menos comprometidos com Moscou.

Evidentemente, a visita da Esquadrilha de Topolevs russos ao Cairo pegou de surprêsa o mundo ocidental. Foi a primeira vez que a Fôrça Aérea Soviética se afastou dos ares seguros dos países comunistas.

Para os observadores, os russos objetivaram, com tal gesto, mostrar aos ocidentais que também se podem deslocar, através de meios convencionais, para participar de conflitos localizados em outras áreas. Os Dardanelos já não podem ser fechados às suas fôrças militares. Para os israelenses significou um aviso de que, na hipótese de nôvo conflito, os seus inimigos serão reabastecidos pelo ar, o que será mais dispendioso e demorado do que nas vêzes anteriores.

Referindo-se à longa presença de navios soviéticos em Pôrto Said e Alexandria, e à esquadrilha russa, um porta-voz do Cairo disse que eram visitantes bem-vindos. E tornou claro que outras esquadrilhas estão sendo esperadas. Mas afirmou, ao mesmo tempo, que o Egito jamais cederá bases em seu território a nenhuma potência estrangeira.

Para os seus objetivos na área, na fase atual, os russos não necessitam de bases que lhes sejam formalmente cedidas. De um lado, em tal hipótese, perderiam um valioso argumento no seu debate político com os Estados Unidos. Há anos que vêm exigindo a extinção de tôdas as bases americanas no exterior sob a alegação de que são uma presença agressora e uma nova forma de colonialismo. Por outro lado, a formalização da obtenção de uma base no Egito, ou qualquer um dos países mediterrâneos, de tal forma representaria uma quebra do balanço do poder regional que tenderia a provocar séria crise nas relações russo-americanas. Teria um efeito mais dramático e crítico do que a própria guerra do Vietname.

No caso do Vietname, os russos estão mais interessados em evitar a derrota total do regime de Hanói do que na retirada dos americanos. A sua preocupação na área leva-os a preferir a presença americana no Vietname do Sul à existência de um Vietname unido e comunista que pudesse cair sob a influência chinêsa. O que visam, fundamentalmente, é fechar as portas a uma expansão da influência da China. O seu receio das naturais tendências expansionistas de Pequim é tal que instalaram na Índia as primeiras fábricas de Migs fora do território soviético, apesar de os indianos contarem com um regime decisivamente opôsto ao comunismo. A sua política de aproximação com o Irã também tem o duplo objetivo de assegurar a existência de nações amigas em suas fronteiras e isolar o regime de Mao. Ninguém é mais essencialmente anticomunista e pró-ocidentalista do que o Xainxá do Irã.

Mas, no que diz respeito ao Mediterrâneo, a sua política é romper, definitivamente, o isolamento em que viviam do grande mar interno e das nações ribeirinhas, fixar um caminho mais simples ao seu comércio com a área e com as nações que o Canal de Suez torna mais próximas de Odessa. O progresso que já fizeram foi tão rápido que, agora, devem medir com muito cuidado os seus próximos passos. Precisam estabilizar a posição obtida para ganhar tempo para novos avanços. Não podem, nem se predispõem a repetir o êrro cometido em Cuba.

Os analistas concordam que o ideal, para os russos, seria a permanência da situação atual até que possam transformar a sua presença física na região em tradição sùtilmente criada. Para isto, porém, teriam de fazer o Egito aceitar continuar vivendo sem o Canal e o Sinai pelo período, colocando a liderança de Nasser em perigo dentro do país, enfraquecendo-a junto aos demais países árabes.

O jôgo é delicado. A presença da frota soviética no Egito fortalece Nasser e os russos diante dos demais árabes; a manutenção do *status quo* que se criou com a guerra de junho, por período longo, poderá resultar em efeito contrário. As demais nações árabes e as massas não compreenderiam que Nasser, contando com tão poderoso apoio, continuasse por tanto tempo sem tomar uma iniciativa militar para a recuperação daqueles territórios, na hipótese de um fracasso das iniciativas políticas.

As pressões árabe-soviéticas no sentido de uma solução política da questão, desfavorável aos israelenses, deverão ser incentivadas a partir da próxima Conferência de Cúpula árabe. As expectativas são de que se dirigirão no sentido da prévia retirada das tropas israelenses sob a promessa de eventual discussão, e solução dos demais pontos, tais como a liberdade de passagem pelo Mar Vermelho e o Suez.

Os soviéticos, preocupados com a instabilidade emocional dos dirigentes atuais da Síria nos quais tanto jogaram, passaram a favorecer, abertamente, Nasser. E estão empenhados em vê-lo sair da reunião de Cúpula novamente como o líder indiscutível do mundo árabe. Mas para isso, êle se deverá apresentar aos seus companheiros como o homem decidido a cumprir fielmente as resoluções da Conferência de Cartum, "de não negociar, não conversar, nem fazer a paz" com Israel.

Os israelenses, por sua vez, através de seus vários porta-vozes, já reafirmaram que sòmente abandonarão as atuais linhas de cessar-fogo mediante um tratado de paz. Em recente exposição ao Parlamento, o Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, não só destacou tal orientação como sugeriu aos dirigentes árabes que resistam às pressões de fôrças extra-regionais, isto é, os russos, e negociem diretamente com Jerusalém.

Confirmando a próxima Conferência de Cúpula árabe também a intransigência dos derrotados, ficará novamente clara uma situação em que o representante pessoal de U Thant, Jarring, se verá diante de duas portas fechadas. As negociações para descerrá-las, que teriam de ser, necessàriamente, prolongadas, estender-se-iam por tais prazos que poderiam pôr em risco os nervos de todos os participantes.

No Oriente Médio, no momento, uma nova guerra não serve aos interêsses soviéticos. Mesmo reequipados os Exércitos árabes, nos próximos anos ainda não terão condições de derrotar Israel. O problema não é de armas e, sim, de organização e preparo dos soldados. Num conflito, poderia surgir a necessidade de uma intervenção direta russa com o risco de uma resposta americana. E como Nasser não aceitaria ficar sem o Canal e o Sinai, o mais provável é que, na hipótese das negociações se congelarem num beco sem saída, os russos venham aconselhá-lo a oferecer certas concessões, tais como garantias de livre passagem pelo Suez e o Estreito de Tirã, em troca da retirada israelense sem a realização da paz. Se serão aceitáveis a Israel ou ao Cairo não se pode antecipar.

Enquanto a jogada soviética é perfeitamente compreensível, a ajuda que vem recebendo do General De Gaulle é considerada surpreendente. A última entrevista do Presidente francês foi um apoio direto aos objetivos russos na área. Esta simpatia definiu-se com mais clareza na recusa dos representantes degaullistas à Assembléia da União Européia, em votarem resolução recomendando uma política unificada ocidental de defesa do Mediterrâneo, "em face da penetração política da União Soviética".

Observadores indicam, como já se escreveu, que o General, na sua velha idade, está com "a obcessão do poderio americano que consideraria o maior perigo para o mundo". A sua orientação no sentido da "Europa para os europeus, dos Urais à Mancha" não seria apenas de, desta forma, conseguir uma *détente* com a Europa do Leste, a Europa soviética, mas, principalmente, para estabelecer um fôrça que venha a balançar o poder americano. O General está longe de ser um ingênuo e muito menos de se considerar eterno. No entanto, é possível que acredite poder dividir a liderança de tal área entre êle e Moscou quando, na verdade, mesmo que tal fôsse provável enquanto vivo, deixá-lo-ia de ser quando desaparecesse da cena política. A *nova Europa* seria fatalmente controlada pelo maior pêso soviético.

Nas considerações de De Gaulle devem entrar as relações da França com a Argélia, o petróleo do Oriente Médio e suas ambições de substituir a Grã-Bretanha na área. Êle estaria pagando antes aos russos para receber as suas compensações, posteriormente.

Concorda-se que, contribuindo para o fortalecimento da presença russa no Mediterrâneo, tudo o que faz é facilitar os esforços políticos de Moscou na área. Quebrando a unidade ocidental em tôrno da defesa da área, êle só estaria colaborando para o fatal e rápido enfraquecimento da própria França.

Por outro lado, com o início do fornecimento de armas francesas ao Iraque, certamente parte do negócio feito em tôrno do petróleo, rompe-se, desde já, o precário equilíbrio existente entre árabes e israelenses. Providos dos Mirage, que se constituíram no símbolo da vitória de Israel sôbre êles, os árabes tenderão mais fàcilmente a uma nova tentativa militar.

De Gaulle, que procura justificar a sua jogada no Oriente Médio pela necessidade de estabelecer um maior equilíbrio de fôrças no mundo, para que sejam mais reduzidas as possibilidades de um conflito geral, poderá estar renovando as condições para êste mesmo conflito.

No contexto do equilíbrio atômico entre os americanos e russos, as nações menores contam, agora, com um relativo espaço de manobras. Mas as jogadas maiores só podem ser realizadas pelas grandes potências, e, mesmo assim, com o maior cuidado. Quando potências de segunda classe, como a França, entram na aventura da hegemonia, podem romper a tênue membrana que separa o mundo de sua destruição. Mais do que ninguém, De Gaulle disso deveria ter consciência, êle que foi dos primeiros estadistas a compreender que em sua política externa a Rússia havia desistido de exportar ideologia e voltava a ser nada mais e nada menos do que uma grande potência que, como outra qualquer, procurava se afirmar ao mundo.

Nos meios especializados, hoje existe a impressão de que De Gaulle, que pretendia ser arquipélago, virou ilha, e tentando escapar às linhas mestras da política externa americana, caiu na linha da política soviética, passando de mestre a papagaio.

GILBERTO PAIM

programa de eletrificação

A defesa inflexível das compras de equipamentos elétricos pesados no mercado interno, quando os recursos financeiros em moeda nacional não bastam para o programa em curso, poderia resultar no abandono de projetos importantes, o que não traria vantagens, nem ao sistema elétrico brasileiro, nem aos nossos fabricantes de equipamentos. Eis uma questão que não pode ficar obscurecida no debate do programa setorial.

Em discussão recente, de que participaram especialistas e não especialistas, sôbre o programa energético, veio à tona o estudo econômico-financeiro apresentado ao I Seminário de Dirigentes de Emprêsas de Energia Elétrica pelo Diretor da Eletrobrás, Prof. Manuel Pinto de Aguiar, que considera insuficientes os recursos financeiros disponíveis para a execução do programa encetado. À margem do deficit apontado, de aproximadamente 900 milhões de cruzeiros novos (a preços de 1966), outros temas prenderam a atenção dessas pessoas: a AMFORP, um caso liquidado que ainda é objeto de interpretações de vária natureza, os lucros da Light que, apesar de em grande parte reinvestidos, causam obsessão a alguns; os empréstimos externos para as emprêsas de eletricidade do setor público, vinculados a compras de equipamentos fora do País, assim como a usina atômica prevista no Plano Trienal do Sr. Celso Furtado, admitida como necessária porque, como ali está escrito (pág. 113), o Brasil estava diante do *"esgotamento progressivo do potencial hidráulico econômicamente explorável"*. O potencial econômicamente explorável, conforme ficou demonstrado no Govêrno Castelo Branco, é superior a cem milhões de kW, dos quais ora aproveitamos apenas oito e meio por cento. Mas o pano de fundo da conversa referida era a crença, falsa ou verdadeira, de que o Govêrno passado descuidou da eletrificação para embaraçar a vida de seu sucessor com problemas *insuperáveis*.

Antes de mais nada, diga-se de passagem que o Prof. Pinto de Aguiar, fundador da Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia e do Instituto de Finanças do mesmo Estado, é um espírito matemático de todo avêsso ao sensacionalismo. A impressão causada por sua previsão financeira, em certos círculos, não é aquela por êle desejada. O alarma correu por conta de ouvintes e leitores, de vez que seu objetivo consistia principalmente em dar à opinião pública uma ordem de grandeza do programa empreendido pela União e os Estados, para dotar o País de um sistema elétrico comparável ao das nações de segundo nível no plano internacional: França e Itália, Polônia ou Tcheco-Eslováquia. Detalhe importante: o deficit apontado não diz respeito ao corrente ano ou a 1968, mas a todo o período que vai de 1967 a 1971, o que significa que as autoridades competentes têm informação prévia do fato e poderão em tempo hábil adotar as providências necessárias para obviar o deficit previsto.

Obra contínua

Um programa de eletrificação é obra contínua de todos os Governos. Nenhuma administração pode reclamar para si o mérito da eletrificação nacional, mas sem sombra de dúvida o Govêrno do Marechal Castelo Branco, ao dar execução a um programa que duplica até 1971 a potência elétrica instalada nos oitenta anos anteriores a 1964, não apenas seguiu o caminho trilhado por seus antecessores. Na verdade respondeu a um desafio histórico, o de concluir obras de períodos anteriores, ao mesmo tempo que se lançava à construção de inúmeras usinas de grande porte e preparava as bases para a construção de outras tantas, tendo em vista a meta de 20 milhões de quilowatts instalados, no próximo decênio.

O obstáculo mais visível à execução dêsse programa surge de um aparente contra-senso. Depois de montar um parque industrial que pode suprir cêrca de 85% dos equipamentos e materiais que compõem uma grande central hidrelétrica, o Brasil passou a depender de recursos próprios, em moeda nacional, reduzindo proporcionalmente as suas importações para o setor. Países de menor índice de crescimento industrial realizam mais fàcilmente programas setoriais dêsse tipo, pois a maior parte daquilo de que precisam vem do exterior ao amparo de financiamentos a longo prazo. Tendo, portanto, de optar pelos equipamentos de produção brasileira, os executores do programa nacional de eletrificação sentem-se compelidos a rejeitar ofertas externas de créditos que ultrapassem os limites das necessidades nacionais de bens importados para o setor energético. Todavia, o processo inflacionário renitente, embora reduzido do ápice de 144% (média mensal progressiva do primeiro trimestre de 1964) para apenas 30%, ainda afeta gravemente os orçamentos de investimento das emprêsas públicas e privadas, cujos recursos não escapam à erosão provocada pela mobilidade dos preços.

A saída

A alternativa imediata para o deficit previsto nas inversões da Eletrobrás e de suas 14 emprêsas subsidiárias e 28 associadas (estas pertencentes aos Estados) consiste na restauração dos recursos oriundos de impostos e empréstimos internos, os quais foram reduzidos ou suprimidos por pressão dos consumidores indusrtiais de energia elétrica. Em segundo lugar, o deficit de recursos financeiros poderá ser abrandado pela obtenção de empréstimos externos que contenham parcelas aplicáveis em compras de equipamentos nacionais. Neste sentido, a USAID deixou exemplo marcante ao oferecer ao Govêrno brasileiro recursos em moeda nacional para a ampliação da Usina de Peixotos, que pertencia à AMFORP. Igualmente, empréstimos do Banco Mundial para a construção da usina de Estreito (antiga área de influência da AMFORP), Jaguara, Xavantes, assim como os da USAID e do BID para Paulo Afonso, Boa Esperança, Mascarenhas e outras foram vinculados a parcelas que têm por fim adquirir equipamentos fabricados no País.

Sem essa conversão de moeda estrangeira em cruzeiros, como também ocorreu com parte do financiamento italiano para Jupiá, a primeira parte do conjunto de Urubupungá, e com financiamentos da Alemanha Ocidental para outras obras, os recursos nacionais à disposição do setor público parecem insuficientes para o programa em andamento. Êsse programa tanto diz respeito às obras iniciadas ou continuadas no Govêrno Castelo Branco quanto às que pertencem ao programa ampliado do Govêrno Costa e Silva, o qual inclui as seguintes obras novas: Maribondo, Volta Grande, São Simão, Pôrto Colômbia, Igarapava, Passo Real, ao lado de outras com total superior a seis milhões de kW.

Decenal

O vulto do programa está detalhado no Plano Decenal, deixado pelo Sr. Roberto de Oliveira Campos, plano que preestabelece dispêndios médios anuais, de 1967 a 1971, da ordem de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros novos, seguido de gastos totais de NCr$ 7,5 bilhões, para 1972-76. A totalidade dêsses dispêndios supera o orçamento consolidado dos órgãos da administração central e da descentralizada em um exercício. Voltamos à questão: se, em face de impossibilidade material, os recursos internos não forem suficientes para a execução do programa, deixará o Brasil de absorver equipamentos externos, financiados a longo prazo? Na opinião que o Prof. Pinto de Aguiar, desde quando Diretor da Petrobrás, a prioridade das compras no mercado interno é de tal ordem, que todos os sacrifícios devem ser feitos para evitar a aquisição de similares estrangeiros. A mesma ordem de idéias defende o atual Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Behring.

Trata-se de uma opinião de fôrça imanente, da qual sempre compartilhei, pois os gastos internos em equipamentos importam numa condição essencial ao desenvolvimento da indústria, da qual depende o progresso ulterior da economia nacional. Mas algumas exceções à regra merecem exame. A primeira consiste na oferta de equipamento de países de moeda inconversível (socialistas), aos quais pagamos, não em moeda forte, mas em mercadorias, para alívio do balanço de pagamentos, a curto e a longo prazo. No caso dos oferecimentos da União Soviética, há um compromisso dêsse país de adquirir no Brasil, em contrapartida dos fornecimentos de equipamentos elétricos, produtos industrializados e semi-industrializados brasileiros, até o equivalente a 25% do valor de suas vendas. A par disso, as propostas soviéticas, examinadas pela missão do Govêrno paulista à URSS, em meados dêste ano, visam principalmente às unidades geradoras que integrarão o conjunto de Urubupungá, na parte de Ilha Solteira, ainda com programa de compras em aberto e sem esquema financeiro consolidado.

Urubupungá e Bratsk

Ilha Solteira, com potência final prevista de 3,2 milhões de kW, e Jupiá, com 1 200 000 kW, formam um dos maiores conjuntos hidrelétricos do mundo. Supera o de Bratsk, iniciado em 1961 e concluído em 1967, na URSS, com 4,1 milhões de kW, tendo como equipamento de geração dezesseis unidades de 225 mil kW e duas de 250 mil kW, que representam a última palavra da técnica de fabricação no setor elétrico. Usinas com maior capacidade de geração de energia estão sendo instaladas na União Soviética, como a de Krasnoiarsk, que em 1970 estará com cinco milhões de kW, para ser superada pela de Saianskaia, no Rio Enissei, com 6,3 milhões, a maior do mundo.

Assim como em outros ramos industriais, a União Soviética rivaliza com as grandes nações manufatureiras do Ocidente no que diz respeito à produção de equipamentos elétricos pesados. Curioso é observar, entretanto, que a linha de crédito aberta ao nosso País, de cem milhões de dólares, conforme os têrmos do acôrdo subscrito pelos Ministros Campos e Patolitchev, ainda se acha intacta, à espera de interêsse mais vivo de nossas autoridades. Estão estas informadas de que as vendas soviéticas de geradores e turbinas de grande capacidade se realizarão em nível governamental, isto é, sem intermediários privados, fator de redução de custos para equipamentos na linha de preços do mercado internacional.

Autonomia

No Govêrno Castelo Branco, a filosofia que levava o Brasil a se considerar parte integrante do sistema político ocidental, liderado pelos Estados Unidos, fixava entre seus princípios um amplo grau de autonomia das nações participantes. No caso brasileiro, essa liberdade de ação ficou demonstrada nos acôrdos de compra de petróleo soviético, também concluídos em negociações diretas, de Govêrno a Govêrno. O Marechal Costa e Silva, que traçou para si linha sóbria no que tange ao comprometimento político externo, estaria ainda mais livre para converter em dados práticos o Protocolo de Comércio Brasil-URSS, assinado no Govêrno anterior. Restaria ver se uma inclinação nesse sentido significaria desobstrução financeira do caminho que leva à implantação de usinas como Ilha Solteira, São Simão, Maribondo e outras que deverão integrar o seu programa de eletrificação. A defesa rígida das compras no mercado interno, mesmo na presença de uma escassez de recursos em moeda nacional, poderia resultar no abandono de alguns projetos importantes, o que não traria vantagens, nem ao sistema elétrico brasileiro, nem aos nossos fabricantes de equipamentos. Esta questão não pode ficar obscurecida.

Usinas Hidrelétricas Iniciadas em 1965/66.

Usinas	Potência Final (kW)
Estreito, MG	900 000
Jaguara, MG	660 000
Paulo Afonso III ..	600 000
Mascarenhas, ES ..	154 000
Ilha Solteira, SP ..	3 200 000
Ibitinga, SP	114 000
Rosal, RJ	100 000
Jaguari, SP	45 000
Casca III, MT	13 800
Mimoso, MT	34 000
Orós, CE	30 000
Banabui, BA	13 000
Outras	68 200
Soma	6 000 000 de kW

Usinas Hidrelétricas em Instalação (Construção acelerada depois de abril de 64).

Usinas	Potência Final (kW)
Coaracy Nunes, AP .	120 000
Boa-Esperança, PI-MA	216 000
Funil do Paraíba, RJ	210 000
Jupiá, SP	1 200 000
Chavantes, SP	400 000
Capivari - Cachoeira, PR	250 000
Foz do Chopin, PR	44 000
Salto Grande, PR .	14 000
Promissão, SP	229 000
Piraju, SP	100 000
Caraguatatuba, SP .	680 000
Soma	3 463 000 kW

Usinas Hidrelétricas

Acréscimo de potência, depois de abril de 64 (*)

Usinas Abril/64	Em operação	Em instalação	Final
Paulo Afonso II	375 000	240 000	600 000
Furnas	600 000	600 000	1 200 000
Bernardo Mascarenhas, MG	260 000	130 000	390 000
Cachoeira Dourada, GO	28 000	104 000	132 000
Peixoto, MG	175 000	300 000	475 000
Paranoá, DF	18 000	9 000	27 000
Jacuí, RS	75 000	75 000	150 000
Três Marias	260 000	130 000	
Bariri, SP	41 400	82 600	124 000
Acréscimo de potência, até 1970		1 670 600	

* Fontes: Relatórios do Min. da Minas e Energia, da Eletrobrás e Emprêsas subsidiárias e associadas. As usinas termelétricas em construção, antes de abril de 64, e as que tiveram projeto de expansão, depois dessa data, têm uma potência final estimada em cifra superior a 800 000 kW.

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

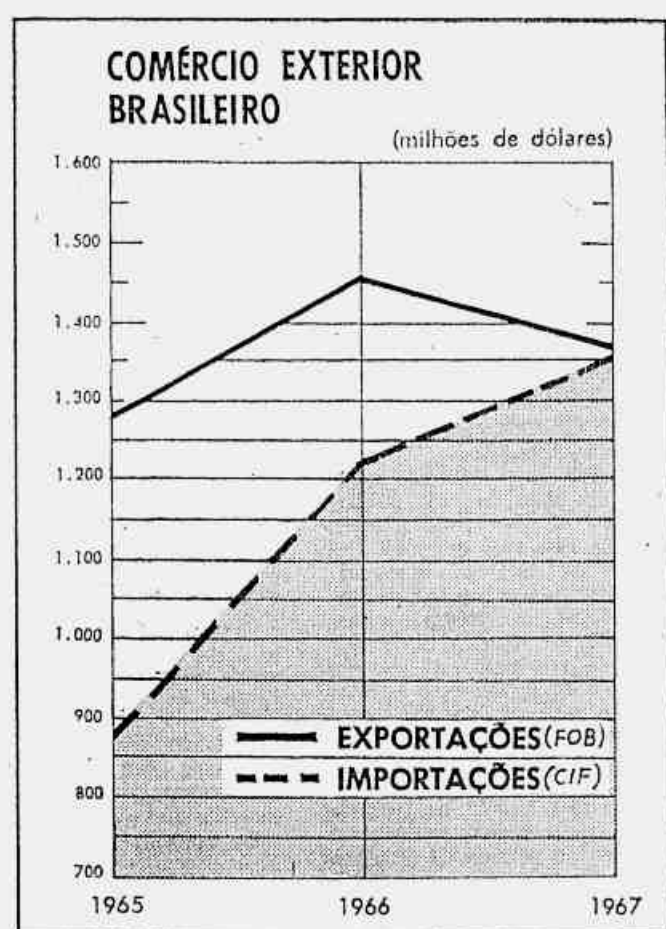
balanço do comércio exterior

A Semana Econômica

Até outubro último nosso balanço comercial acusava um saldo positivo da ordem de US$ 23,4 milhões, valor sensivelmente inferior aos saldos apresentados, nesse mesmo mesmo período, em 1966 (US$ 236 milhões) e em 1965 (US$ 410 milhões). Essa diminuição gradativa do saldo se deve mais ao incremento nas importações que à redução nas exportações, fato que muitos creditam ao processo de retomada de desenvolvimento que exige maiores aquisições de máquinas e equipamentos, muitos dos quais ainda não produzidos no País.

Se exportar não é a grande solução, aponta, pelo menos, o caminho para muitas soluções. A essa conclusão pudemos chegar depois de analisar o balanço dos dez primeiros meses dêste ano em nosso comércio exterior, com elementos elaborados pela CACEX.

Apesar da redução das principais safras de exportação de produtos primários, da queda de preços de vários produtos, inclusive o café, bem como da menor procura de produtos brasileiros devido à recessão registrada na Europa, as exportações brasileiras FOB deverão atingir, em 1967, aproximadamente 1,7 bilhão de dólares, nível sòmente ultrapassado em 1966 e 1951.

Até outubro, as exportações alcançaram o valor de US$ ..... 1 377 425 mil em comparação com US$ 1,4 bilhão em 1966 e US$ 1,2 bilhão em 1965. Assim, relativamente ao ano passado, verifica-se que nossas vendas para o exterior caíram, mas se compararmos às de 1965, que foi um ano considerado de operações normais, acusaram aumento.

A redução de nossas vendas ao exterior provém essencialmente da queda de disponibilidade de produtos agrícolas e de baixa nos preços do café. A crise siderúrgica por que passou a economia européia afetou também nossas exportações de minérios. Sob êste ângulo, vale ressaltar que as perspectivas para o ano vindouro são bem mais animadoras. Cumpre destacar o fato de que nossas exportações de produtos manufaturados, nos dez primeiros meses, somaram US$ 119 528 mil, enquanto, no mesmo período de 1966, alcançaram US$ 78 418, o que representa fator altamente significativo.

As importações brasileiras, retraídas no biênio 1964/65, por efeito de medidas internas do reajustamento da economia, retornaram, a partir de 1966, ao nível que vinham apresentando anteriormente, e em 1967 ultrapassarão certamente aquêles indicadores. O reencontro, em novas bases, com o processo de desenvolvimento e a receptividade à gradual redução dos gravames que oneravam as importações foram as determinantes daquele retôrno.

No setor cambial, todo um conjunto de limitações foi sendo paulatinamente eliminado, citando-se especialmente o depósito prévio, encargo financeiro, depósito de garantia, limite semanal. Na área tarifária tivemos importante modificação, com a extinção da categoria especial.

No setor das exportações há a presença confortadora dos manufaturados e semimanufaturados, cujas vendas vêm-se apresentando em sentido nitidamente ascensional. Para isto têm contribuído favoràvelmente diferentes estímulos oferecidos pelo Govêrno atual. A presença dos produtos industrializados na pauta de exportação tem sido maior e mais constante e o contingente por êles acrescentado ao valor de nossas vendas para o exterior é crescente.

Para o aumento dessas exportações, além dos estímulos governamentais, cabe assinalar os esforços dos próprios empresários e a presente conjuntura econômica nacional, onde as notórias dificuldades de comercialização impelem os nossos homens de negócios a voltar as vistas para o mercado externo.

A posição, já agora marcante, dos manufaturados em nosso balanço comercial se fundamenta especialmente em dois pontos principais: em primeiro lugar, o mercado mundial de manufaturados é, por excelência, competitivo e, nesse particular, apresenta traços bem distintos do mercado de produtos primários. Não se pode esquecer, numa análise de comércio exterior, notadamente em relação aos manufaturados, que os agentes do comércio de produtos elaborados são os países industrializados, os mais fortes econòmicamente, e por isso os mais capazes de defender os seus mercados e os seus produtos. A concorrência, aí, é muito mais acirrada e, portanto, é também maior o mérito de quem consegue penetrar nesse mercado.

Em segundo lugar, a consolidação e ampliação dêstes primeiros êxitos na venda de manufaturados pode anunciar o advento na venda de artigos industrializados de um período em que a relação de trocas internacionais deixa de ser quase que permanentemente desfavorável ao Brasil.

As importações no Brasil estão representadas em 28% por máquinas e equipamentos, 47% em matérias-primas, produtos químicos e material de uso industrial, 20% em gêneros alimentícios, notadamente trigo, e 13% em petróleo e derivados, sendo a tarifa média, excetuados os produtos isentos, da ordem de 30%.

As importações que têm similar nacional estão sujeitas a pesadas tarifas que vão até 100%, mais taxa de despacho aduaneiro (5%), taxa de Marinha Mercante, taxa de melhoramento dos portos e outras, sem incluir despesas bancárias, frete, seguro etc. Quando se trata de compras governamentais, importações financiadas ou sem cobertura cambial, assim como qualquer outra que goze de isenção tarifária ou favor oficial, a CACEX exerce rigoroso exame na comparação com os similares de produção nacional.

Embora as importações CIF, no corrente ano, sejam estimadas em 1 bilhão e 700 milhões de dólares, se considerarmos o elevado montante de equipamentos importados sob a forma de investimentos ou com financiamento a longo prazo — cêrca de 250 milhões de dólares, além de outras importações financiadas, como o trigo norte-americano, por exemplo — verificaremos que, em têrmos de dispêndio de divisas, o movimento de mercadoria deixará um saldo positivo de mais de 250 milhões de dólares. Êsse saldo, acrescido de outras entradas de capital, deverá ser suficiente para cobrir as amortizações e remessas de juros e dividendos, como equilíbrio no balanço de pagamentos.

No corrente ano observa-se uma sensível redução nas quantidades exportadas de vários produtos, especialmente manganês, arroz, milho, madeiras, algodão, banana, sisal, geralmente acompanhados também de queda nas cotações.

Essa deterioração nos têrmos de troca vem preocupando sèriamente as autoridades brasileiras que se vêm esforçando, nos foros internacionais, juntamente com outros países em vias de desenvolvimento, para obter a compreensão e a boa vontade dos países industrializados na adoção de medidas capazes de corrigir ou aliviar tais aspectos negativos no comércio internacional.

Nas importações observamos que a maior parcela se refere à maquinaria e matérias-primas, assim como outros produtos de uso industrial, de que nosso parque manufatureiro é beneficiário direto.

As importações de produtos que antes estavam classificados na categoria especial ascendeu, até outubro, a US$ 24,7 milhões contra US$ 4,6 milhões em igual período no ano anterior, o que em têrmos de percentagem, é um acréscimo substancial, mas em valor absoluto representa um aumento de pouca significação (menos de 2%), se comparado com o total das importações.

O substancial aumento verificado em nossas importações pode ser apontado como um fato aparentemente negativo. Nos dez primeiros meses dos últimos anos alcançaram US$ 878,3 em 1965, US$ 1 214,6 em 1966 e US$ 1 354,0 em 1967. Não devemos, aprioristicamente, condenar êsse incremento, porquanto êle pode representar uma retomada do desenvolvimento que exige mais matérias-primas e mais equipamentos. Com efeito, foi isso que ocorreu. Nossas importações de matérias-primas aumentaram ligeiramente e as de máquinas US$ 76,9 milhões.

Estima-se como vimos que as importações totais alcançarão US$ 1,7 bilhão, o que determinaria no balanço de comércio um deficit da ordem de US$ 50 milhões. Todavia, deve-se esclarecer que em têrmos de saída de divisas não teremos um deficit, uma vez que a grande parte das importações de equipamentos é financiada. Ao contrário, pode-se deduzir que o movimento mercantil acusará, no balanço de pagamentos, um saldo de US$ 250 milhões que, acrescido a outros ingressos de capitais, deverá permitir a cobertura das amortizações e remessas de juros e dividendos, deixando um saldo positivo, mesmo que êste seja inferior aos registrados nos dois anos anteriores.

HUBERT HUMPHREY

Um Vice em que o Presidente confia

Para muitos estudiosos da política norte-americana, Hubert Humphrey, depois de ter sido eleito Vice-Presidente dos Estados Unidos, há três anos, mudou muito. Professor de Ciência Política, adotando posições das mais liberais desde que foi eleito senador pelo Estado de Minnesota, em 1949, Hubert Humphrey passa a ser apontado agora como um dos elementos da linha-dura do Partido Democrata, principalmente porque tem defendido a política externa do Presidente Johnson na Ásia e particularmente na guerra do Vietname. Alguns professôres, seus amigos de longa data, dizem duas coisas sôbre êle: tendo modificado ou não sua posição política, Humphrey realmente acredita com todo coração naquilo que está defendendo; desde 1952, ambiciona ser presidente dos EUA. Talvez essa seja uma das razões por que defende tão ardorosamente a política de Lyndon Johnson: porque sabe que em 1972 o atual Presidente preferirá apoiar o nome de Hubert Humphrey ao de Robert Kennedy. Essa entrevista com Humphrey foi feita em seu Estado natal, poucos dias depois de ter voltado de uma viagem pelo Sudeste da Ásia, onde foi representando, defendendo e procurando prestigiar o Presidente Lyndon Johnson.

Nilo Martins

Hubert H. Humphrey (HHH) continuará Vice

"Richard Nixon sugeriu há alguns dias que Robert Kennedy poderia ser candidato à vice-presidência pelo Partido Democrata, em 1968. Qual a sua opinião sôbre isso, e ainda, quais as vantagens que a vice-presidência dos EUA oferece?"

Hubert Humphrey: "Bem, eu gostaria que o Sr. Nixon não continuasse encorajando todo mundo. Em nosso sistema constitucional, a vice-presidência não maneja um grande poder ou autoridade. Mas é um cargo importante, ainda mais nos recentes dias, devido às pesadas responsabilidades com que o Presidente tem de arcar. Portanto o presidente tende — e isso é uma decisão de ordem pessoal — a transferir certos deveres para o Vice-Presidente. Isso aconteceu porque foi necessário e também porque, acredito, o Presidente Johnson e eu sempre tivemos relações de trabalho muito próximas durante vários anos no Senado. E essas relações continuaram durante o seu período de vice-presidência e presidência. Em 1964, disse eu a um grupo de amigos que preferiria passar cinco minutos com o Presidente na Casa Branca do que passar três horas ou três dias na esperança de chegar à Casa Branca. Em outras palavras, isto quer dizer que sou muito participante no processo de decisão, com um íntimo contato com o Chefe do Executivo, que tem grandes responsabilidades e poder. A posição de vice-presidência me dá o papel de Presidente do Senado, um eminente setor do Corpo Legislativo. Além disso, tenho, por lei, responsabilidade, como Presidente ou não, no Conselho de Espaço, no Conselho Nacional de Aeronáutica e Espaço, entrando em contato com cada aspecto do nosso programa espacial, os aspectos civis, de defesa, de cooperação internacional e tôdas as descobertas que estão ocorrendo. Uma lei aprovada no ano passado me faz ainda presidente da Assembléia do Conselho de Ciência Naval, no campo da oceanografia, onde procuramos desenvolver pesquisas marinhas e engenharia. Êste conselho coordena tôdas as atividades do govêrno no que diz respeito à oceanografia, o desenvolvimento das pesquisas oceânicas, o estudo dos produtos do oceano no campo mineral e de alimentação, procura ainda estabelecer as relações do oceano com a nossa segurança nacional. É um órgão fascinante e que exige grande responsabilidade. Tenho ainda outras obrigações determinadas por lei e que surgiram nos últimos anos. Os Corpos da Paz também exigem a minha participação, assim como o programa da guerra contra a pobreza. Essas, entre outras coisas, me levam a dizer que hoje a função de Vice-Presidente dá muito trabalho".

"V. Ex.ª às vêzes não se sente como uma espécie de pau-para-tôda-obra do Presidente Johnson?"

Hubert Humphrey: "Não particularmente. Eu me considero como parte de um time, numa espécie de casamento. Ocasionalmente recebo tarefas de menor importância, se bem que tôdas elas são importantes. O fato é que só pode haver um presidente nos EUA. E uma coisa que o vice-presidente deve aprender ràpidamente é que êle não é o presidente, que êle tem responsabilidades severamente limitadas pela Constituição, que êle tem outras responsabilidades estabelecidas por lei, além de uma série de tarefas que o presidente lhe delega pessoalmente. Eu gosto dessa posição. Viajo muito através do país. Acho que se pode dizer que sirvo de olhos, ouvidos e aparelho sensitivo da Administração. Estive em 49 dos 50 Estados norte-americanos, estive em mais de 500 comunidades americanas nos últimos três anos, como vice-presidente. Converso com os ricos e os pobres, com homens de negócios e trabalhadores, com fazendeiros e universitários. Trabalho 18 horas por dia, seis dias por semana no mínimo e algumas vêzes sete. Viajo ao exterior, representando o meu govêrno. Desde que ocupo essa posição, já viajei por mais de 30 países em quatro continentes e ainda deverei fazer novas viagens até o término do meu mandato. Eu gosto da posição. Ela é importante. Ela é a segunda mais importante".

"V. Ex.ª acredita que a política externa americana deveria sofrer alguma modificação?"

Hubert Humphrey: "A nossa política externa está ajustada ao que sabemos, dentro de nosso ponto-de-vista, ser a nossa necessidade e o que nossas observações nos fazem ver sôbre as necessidades em outras partes do mundo. Ela pode receber uma nova ênfase, sofrer modificações ou continuar da mesma maneira. A direção da nossa política externa atual é uma com a qual concordo. Penso que a maior parte da atenção dada à nossa política externa seja em relação a guerra no Sudeste da Ásia, no Vietname. Mas isso não é tudo o que estamos fazendo. Estamos, por exemplo, fazendo mais através da Aliança Para o Progresso do que fizemos em qualquer outra época. Estamos agora, mais do que nunca, dando maior atenção à África. Talvez não estejamos fazendo o que os outros gostariam de ver, ou eu mesmo, mas mais do que temos feito anteriormente. Estamos dando grande atenção às nossas relações com a Europa, em têrmos do tratado de não proliferação nuclear, do Mercado Comum Europeu, do Kennedy Round e acôrdo tarifário, dos novos ajustamentos da OTAN. Êsses assuntos, porém, não estão disputando as manchetes dos jornais com a guerra do Vietname. A única modificação que admito possa haver é aquela que possibilite um fim para essa guerra, a fim de que possamos desenvolver um trabalho de desenvolvimento pacífico".

"V. Ex.ª vê possibilidades de a China modificar sua política externa?"

Hubert Humphrey: "Se isso se der, será sòmente porque ela está sofrendo sérias dificuldades internas e porque estamos hoje tentando praticar na Ásia a mesma política que um dia desenvolvemos na Europa e em cooperação com as nações dessas regiões. Temos de tentar conter a militante política expansionista chinesa, a fim de que ela não engolfe outros países, sempre guardando em mente a esperança de que uma nova geração de líderes chegue ao poder e que o povo aprenderá a lição de uma maneira difícil. Acreditamos, por exemplo, que nossas relações com a União Soviética estão hoje numa base muito mais sadia, não há mais animosidades particulares entre os dois países. Nós temos óbvias discordâncias, mas a União Soviética se dirige respeitosamente aos Estados Unidos, nós agimos da mesma forma em relação a êles. Cada um sabe que o outro é poderoso e ambos possuem um senso de responsabilidade para manter uma condição de paz nesse mundo. Essa, esperamos, será também um dia a situação na Ásia. Acho bastante provável que a China, daqui a dez anos, poderá estar mais interessada, do que hoje, em estabelecer um comércio mundial, através de uma competição pacífica, desejando viver numa coexistência pacífica, não satisfazendo seu apetite através de agressões. Não podemos profetizar isso, mas é o que aprendemos através de outras experiências históricas. Nossa política, porém, não é a de isolar a China, não é a de querer exacerbar a situação, mas sim a de desenvolver um sistema de cooperação mútua com os países livres da Ásia de maneira a impedir que o quartel-general do comunismo asiático, localizado em Pequim, alcance o sucesso através de agressões. Acredito que isso seja do interêsse do povo chinês, pois não penso que o povo chinês queira e deseje ter guerras".

"Pode-se concluir que V. Ex.ª admite a existência de duas Chinas?"

Hubert Humphrey: "Sim, certamente. E nós temos um tratado de defesa mútua com a China Nacionalista, isto é, Formosa".

"Em 1970, um tratado semelhante a êsse, entre Estados Unidos e Japão, deverá expirar. V. Ex.ª é de opinião que êle deve ser renovado na mesma base do primeiro ou admite a possibilidade de se introduzir armas nucleares no Japão?"

Hubert Humphrey: "Estamos advogando um tratado de não-proliferação de armas nucleares, ou, em outras palavras, uma não expansão do armamento nuclear. Realmente pensamos que é vantajoso para os Estados Unidos e Japão a existência dêsse tratado de defesa mútua. Quanto aos têrmos que êle terá, na sua renovação, será fruto de negociações. Mas se os japonêses forem contra a revalidação do tratado, nós não iremos forçá-los a o aceitarem. Estamos pagando um alto preço na defesa do mundo inteiro. E há muita gente aqui dentro dos Estados Unidos achando que estamos pagando alto demais. Além disso, julgamos que o Japão tem um importante papel a desempenhar na Ásia, em têrmos de desenvolvimento político e econômico. Talvez até um papel mais significativo do que o dos EUA, porque êles são um povo asiático e estão lá por uma questão geográfica, histórica e de tradições".

"V. Exa. vê alguma possível divisão dentro do Partido Democrata durante a campanha eleitoral para a presidência dos EUA em 1968?"

Hubert Humphrey: "Nenhuma de grande substância. Democratas gostam de fazer um pouco de barulho, dizer aos republicanos para escolherem um candidato. Nós não queremos que êles tenham tôdas as manchetes. O Senador Eugene McCarthy, de Minesota, por exemplo, eu não sei o que êle vai fazer, pois não me consultou. É meu amigo pessoal, trabalhamos juntos por vários anos e esperamos continuar a trabalhar juntos. A oposição que esperamos virá do Partido Republicano. Abraão Lincoln disse, certa vez, sôbre os democratas: "Êles são como gatos, sempre parecem estar brigando entre si, mas, quando tudo termina, êles parecem ser mais gatos ainda".

"Em um discurso, V. Exa. disse que Governos na Ásia, América Latina, entre outras regiões, assinaram compromissos e tratados e não querem ser abandonados pelos EUA à própria sorte. Muitas vêzes, êsses governos não são representativos de suas populações. V. Exa. concordaria que muitas dêsses compromissos são feitos com governos de determinados países, mas não com os seus povos?"

Hubert Humphrey "Bem, é muito difícil — e digo isso como homem que está na vida pública há muito tempo — ter-se referendos populares a todo instante. Nós temos de trabalhar com governos. Algumas vêzes êles são representativos e outras, não. Nós não os selecionamos. Na Malásia, por exemplo, o govêrno é eleito. E, se vocês tiverem no Brasil tão boas eleições como êles têm na Malásia, terão uma excelente e poderosa democracia. Não há qualquer dúvida sôbre quem elegeu aquêle govêrno: seu povo o elegeu. Na Indonésia, certamente, o povo se recupera dos efeitos do período de Sukarno e do PKI (Partido Comunista Indonésio). Não tem havido eleições e se negocia com o govêrno. Estive agora na Indonésia. Durante 20 anos, o govêrno da Indonésia professou uma doutrina dolorosa em relação aos Estados Unidos. Grupos, que acredito que não eram representativos de suas populações, apedrejavam nossa embaixada, incendiavam nossas bibliotecas, êles romperam relações com os Estados Unidos e com as Nações Unidas. Não romperam completamente, mas criaram uma série de dificuldades para o nosso embaixador. Acho que há dois anos seria impossível para mim ir à Indonésia. Há menos de dois anos o nosso embaixador tinha de ser protegido dentro da própria embaixada, os portões eram postos abaixo e pedras eram jogadas pelas janelas. Agora, o que aconteceu quando eu fui a Java Central, região onde nasceu o PKI? É a região considerada mais fortemente comunista na Indonésia. Fui lá para visitar projetos de auxílio. Quando cheguei, pela manhã, não havia organização governamental porque êles nem sabiam qual seria o meu itinerário, pois nos haviam dito que teríamos de ser um pouco cuidadosos, por motivos de segurança. Rodei cêrca de 40 quilômetros de automóvel, sem quaisquer tropas me protegendo. Devia haver 200 ou 300 mil pessoas às margens dessa estrada. Quando voltamos, às quatro horas daquela tarde, havia aproximadamente um milhão e meio de pessoas junto à estrada dizendo merdeka, América, liberdade, América, obrigado, América". E êles não estavam organizados, não foi nenhum partido político que os pôs lá e o Govêrno não podia ter contrôle sôbre aquela multidão tão ràpidamente. Acho que o povo indonésio foi muito amigável e amável. E nós não temos muitos americanos por lá. Aliás, acho que em certos países nós temos americanos demais. Êles estavam nos estimando de verdade. E nós não fizemos muita coisa pela Indonésia. Apenas um pouco, ùltimamente. Êles simplesmente nos estimam porque se livraram de alguma coisa".

"V. Ex.ª está se referindo aos 300 mil comunistas que foram executados com a ascensão de Suharto?"

Hubert Humphrey: "Eu imagino que êles fizeram isso. Eu não tive nada a ver com isso. Êles tomaram conta de seus próprios problemas. Deviam ter razão para fazer isso. Acho que uma população que viveu sob séria opressão freqüentemente se revolta. O que êles fizeram ou o que êles deveriam ter feito não julgo ou participo. Realmente sei que estavam num regime opressivo e de exploração que fêz dêsse país um matadouro e uma casa de mendicidade. E se revoltaram".

"Pode-se dizer a mesma coisa sôbre os negros durante os distúrbios raciais?"

Hubert Humphrey: "Não, porque existe uma diferença: os negros nos Estados Unidos têm uma forma diferente para se expressarem, livremente. Êles têm o direito de votar, têm o direito de fazer petições, têm o direito de expressar suas queixas através de processos pacíficos. Não há nos EUA qualquer supressão nesse sentido".

"Qual a causa que V. Ex.ª dá então para essa revolta?"

Hubert Humphrey: "Penso que alguns se revoltam porque são educados nesse sentido, outros o fazem como resultado de frustração. Mas a maioria das revoltas negras neste país foi produto de uma liderança de um grupo de militantes negros, que não representam necessàriamente a totalidade da comunidade negra. A bem da verdade, os estudos que têm sido feitos sôbre as comunidades negras nos EUA mostram que êles querem maior, e não menor, proteção policial. Isso é um fato curioso. Certos líderes estão sempre falando sôbre a brutalidade policial. Mas quando êles foram a Baltimore, Filadélfia, Nova Iorque, Chicago e aí por diante em tôdas as comunidades negras, o que é que descobriram? Os negros disseram que êles eram as primeiras vítimas dos crimes, dos distúrbios e da violência. E pediram maior proteção policial. O que eu acho que nós precisamos entender nos EUA, pelos nossos amigos de outros países, é o seguinte: nós sabemos que nossos negros foram oprimidos e que muitos dêles têm sido vítimas de injustiças. Não há nenhuma dúvida quanto a isso. Mas nós também sabemos que isso está sendo corrigido. Temos um sentimento de culpa, por um lado, e, por outro, um profundo compromisso visando a estender as portas e as áreas das oportunidades".

"V. Ex.ª vê alguma possibilidade de ocorrer o caso de, direta ou indiretamente, um país latino-americano se envolver na guerra no Vietname?"

Hubert Humphrey: "Não sei. Isso seria uma decisão dêles. Nós não fizemos essa solicitação e acredito que o govêrno sul-vietnamita também não a tenha feito. Meu ponto-de-vista pessoal é de que muitos países latino-americanos têm tão grandes problemas em casa, contra os quais estão lutando, que possìvelmente sua grande contribuição para um mundo de paz e liberdade e segurança será dada se êles procurarem desenvolver seus próprios países".

"V. Ex.ª acredita que com a morte de Che Guevara as guerrilhas na América Latina vão enfraquecer?"

Hubert Humphrey: "Eu diria que sua liderança havia fortalecido o movimento de guerrilhas e imagino que, sem essa liderança, elas enfraquecerão, nem que seja momentâneamente. Entretanto, êsses movimentos não dependem de um homem apenas. Acho que é honesto dizer-se, porém, que a Conferência de Havana, há aproximadamente dois anos, que determinou que o Partido Comunista dirigisse as guerras de libertação e movimentos guerrilheiros na América Latina, ainda continua em andamento com sua fôrça e suas atividades. Já a minha visão pessoal, opinião pessoal sem qualquer outro conhecimento, é de que Che Guevara era um revolucionário e um líder guerrilheiro extremamente hábil. Com sua morte, eu imaginaria que, momentâneamente, haverá um enfraquecimento dentro da luta de guerrilhas, mas talvez por um período não muito longo".

"Muita gente na América Latina acha que a política externa dos EUA é uma só para todos os países latino-americanos e não uma particular para cada país. Qual a sua opinião sôbre êsse sentimento?"

Hubert Humphrey: "Bem, olhamos a América Latina como uma região mas também como países individuais. As nossas relações, por exemplo, com o México são bilaterais, havendo ainda as multilaterais. Com isso, quero dizer que o México, como nós, é membro da Organização dos Estados Americanos e participa do programa da Aliança para o Progresso. O México tem a sua própria política exterior, reconhece todos os governos, tem uma rigorosa política de não-intervenção. Nós respeitamos isso, pois achamos que o México promove uma grande contribuição para a estabilidade e progresso da América Latina. Portanto, temos relações bilaterais com o México. Ao mesmo tempo, procuramos achar áreas onde possamos trabalhar em bases mais amplas, multilaterais. A América Central é um exemplo disso. Temos relações com pequenos países como El Salvador, Costa Rica, Guatemala ou Honduras. Apesar disso, estamos igualmente interessados na aproximação do Mercado Comum Centro-Americano. Estamos interessados no Banco da América Central e em suas operações, na integração econômica dos países centro-americanos, e procuramos fazer aquilo que podemos através dêsses organismos, pois queremos que sejam promovidos. Mas isso não impede porém que tenhamos relações separadas. As relações que temos com o Panamá são diferentes das que temos com Costa Rica. Por outro lado, temos especiais relações com um país como o Chile, que possui um papel muito importante a desempenhar em tôda a América Latina. O mesmo acontece em relação ao Brasil. Portanto, elas são a um só tempo bilaterais e multilaterais".

"V. Ex.ª acredita que a Aliança para o Progresso está atingindo os seus objetivos?"

Hubert Humphrey: "Está fazendo progresso. Eu gostaria de vê-lo fazendo mais. O crescimento populacional da América Latina tem tido uma taxa maior que a do crescimento da produtividade. Acho que a Aliança para o Progresso, ao final, será julgada não só pelo progresso econômico que terá propiciado, mas também pelas instituições políticas que está desenvolvendo. Quero deixar isso bem claro: meu país não está apenas interessado em desenvolvimento econômico, mas também interessado no desenvolvimento de instituições de governos representativos, de instituições políticas viáveis. Por conseguinte, queremos concentrar em ambos os aspectos, mas temos uma responsabilidade particular, dentro da Aliança para o Progresso, em dar uma honesta contribuição no sentido do desenvolvimento econômico e social dos países. Nós também achamos que, dentro da Carta de Punta del Este, os países da América Latina têm a obrigação de tentar desenvolver a instituição de governos representativos. Isso tem sido difícil e, de certa maneira, de pouco ou nenhum progresso. No principal, porém, é honesto dizer-se que a América Latina está em melhor situação hoje do que há cinco anos. E isso se deu devido à Aliança para o Progresso. Além disso, como se sabe, na recente reunião de presidentes americanos em Punta del Este resultou um maior compromisso do meu país novamente e de outros países para programas especiais no campo da agricultura, saúde e educação. E o nosso Govêrno decidiu agora aumentar em 900 milhões de dólares a nossa ajuda para êsses programas. Apesar do fato de nossa ajuda externa estar sendo cortada em determinadas áreas, o Congresso dos Estados Unidos aprovou êsse aumento para a área da América Latina".

JORNAL DO BRASIL
PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL
CLASSIFICADOS
Rio de Janeiro, domingo, 24, e segunda-feira, 25/12/1967
1.º Caderno

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda - Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO de frente, composto de sala e quarto conjugado (muito amplo), banh. compl., cozinha. Rua Conde Laje, 22 ap. 114. Vendo bastante financiado. Visitas somente das 8 às 16h sábado e domingo c/ Sr. Urbano. Tratar c/ Bueno Machado. Tels.: 34-0694 e 58-3233 — Creci 986.

A VENDA — R. Moncorvo Filho, 95/603, frente, 1.ª locação, sl. qt. separado e deps. luxo, preço 22 mil s/ 13 rest. 2 anos. Tel. 52-0982. Creci 1294. Dr. Lisboa.

ANDAR CENTRO — Vende-se prédio novo. 12 ótimas salas de frente, área aprox. 400 m2. Av. Mal. Floriano, defronte Pal. Itamarati. Facilitado. Tratar c/ propriet. Dr. Guimarães, tel. 42-2990.

AV. MEM DE SÁ, 253 — Vende-se ap., qt., sala, cozinha e banheiro. Tratar diretamente c/ proprietário. Av. Pres. Vargas, 542 s/ 404.

APARTAMENTO sala, quarto separado. Vendo facilitado. Ver R. Joaquim Silva, 3 ap. 202. Tratar 2a. a 6a.. Tel.: 31-3781 — CRECI 526 — Nogueira.

APARTAMENTO — Sl. 3 qts., sendo 1 revers. Junto C. Verm. Vendo à vista 35 mil. 52-8507.

ATENÇÃO — Vazio, Cinelândia, ap. conj. c/ arm. embutido e coz. americana. P/ resid., escrit., consult., comércio etc. Edif. familiar. 8 de sinal, saldo prest. 300. Rua Evaristo da Veiga, 45, ap. 1104 — Chaves porteiro.

APARTAMENTO BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se com hall de entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, 2 grandes áreas, com banheiro de empregada. Facilitando-se parte do pagamento. Tratar pelo tel. 23-9001.

CENTRO — Prédio, à Rua João Caetano, 75 e galpão, à Rua João Caetano, 77, serão vendidos em leilões judiciais pelo Leiloeiro Paulo Brame, quarta-feira, 27 de dezembro de 1967, às 16,00 e 16,20 horas, nos respectivos locais. Mais inf. à Travessa do Paço, 14 — 1.º andar — Tel.: 31-0228.

CENTRO — Vende-se excelente apartamento de quarto e sala separados, varanda, banheiro social e kitchnette, ocupado, na Rua Washington Luiz n.º 3 ap. 412. Preço à vista NCr$ 15 000,00 ou NCr$ 18 000,00 com NCr$ 10 000,00 no ato e NCr$ 8 000,00 em 24 meses, tabela Price. Tratar com Sr. Jacques. Fone 31-1070 — F. Bicalho — CRECI 937.

CENTRO — Vendo edifício com loja e dois andares cimento armado. Rua Pedro Alves, NCr$ 70 mil. — Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789 — Antonio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Vende-se na Rua São Bento, 26/28, quase esq. de Av. Rio Branco, vazios, 2 prédios c/ térreo e 2 andares cada um. Área aprox. 1 000 m2. Ver no local. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel. 43-3259. CRECI 1 267 — Rangel.

CENTRO — Vende-se os imóveis na Rua do Senado 310 e Avenida Mem de Sá, 319, geminados. Ver no local e tratar c/ Emprêsa Brasileira de Administração. Tel.: 22-5827 — J-254. CRECI 1 087 — Souza.

COMPRO apartamento edifício misto Centro, área aprox. 35 m2, até 15 000. Entrada 5 000, saldo 30 meses. Tel.: 32-1670. Transação rápida, 3a. em diante.

CENTRO — Vende-se ap., sala, quarto conjugado, entrada e mais dep. na Av. Henrique Valadares, de frente. Tratar 22-5627 — CRECI 1244 — Nelson Pereira.

FÁTIMA — Vende-se na Rua Guilherme Marconi, 76, ap. 204, conj. c/ peq. coz., banh. compl. Chaves c/ porteiro. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: 43-3259. CRECI 1 267. — Rangel.

FÁTIMA — Vendo ap. vazio, salão, 3 qts., 2 varandas, depend. Ver R. N. S. Fátima, 86 — 404, porteiro. Tratar: Tel. 32-3746.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendo ap. de qt., sala, coz. etc. — R. Riachuelo, 81. Ed. Rei da Voz ap. 813. Ver vigia. Apenas NCr$ 4 500,00, restante 130,00 por mês.

PRÉDIO com grande loja (7 portas) e sobrado, próprio para indústria e comércio ou moradia, vende-se por 55 mil cruzeiros novos, com 30% financ. em 3 anos. Ver na Rua América, 171, chaves na frente, Rua Rêgo Barros, 2 Sr. Firmino e tratar com Caleri, 25-3691 — CRECI 254, inclusive domingo.

RUA CARLOS CARVALHO, 60, vendo ap. 804 c/ sala, 2 quartos amplos, banheiro, cozinha, p/ entrega imediata. Ver c/ porteiro e tratar diretamente c/ proprietário, tels.: 46-1071 e 22-6131 (Dr. Francisco). Preço: NCr$ 25 000,00 c/ facilidades.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho n.º 40, vende-se uma casa c/ 3 qts., 2 salas, cozinha e quintal, corredor lateral. 170 de largo, tôda reformada e pintada. Preço: 36 mil cruzeiros novos, a combinar.

TRES SALAS VAZIAS — Espetacular. Vende ou alugo. S. Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco. Tel 57-4019, Souza, às 13h.

VENDE-SE belo apartamento em andar alto todo pintado a óleo c/ sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha com armários e dependência de empregada, à Av. Mem de Sá 93, marcar hora para visitas pelo telefone 42-1597.

VENDE-SE ap. 603, vazio, de frente, qt., sl., banh., kit., Rua Ubaldino do Amaral n. 41, esq. Av. Mem de Sá. Ver com o porteiro, Sr. Evandro.

VAGA em edif. garagem em pleno funcionamento — Rua Beneditinos (entre Av. R. Branco e Acre) com 4 mil de entrada ou a combinar — 45-7814 — (resid.) 23-6187 e 43-0015.

VENDO cobertura 60m2, mais área descoberta, 45m2. Rua Irineu Marinho, 30, chamar Antenor, tel. 23-8915. 35 mil financiados.

VENDE-SE apartamento de quarto separado, sala, cozinha, banh. completo, quarto emp., área, tanque. Trata-se com o proprietário. Praça Pio X, 78 — 916, das 8 às 11 horas.

VENDO 6 pavimentos na Lapa, incluindo cobertura. Vazia, área ... 1 272 m2, alugado. NCr$ 8 300 mensais correção monetária, garantia bancária. Preço NCr$ ... 960 000 a combinar. Pago comissão corretores Creci. Tratar com Luiz, Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203, horário: 8 às 10.

AVENIDA RUI BARBOSA — Apartamento nôvo, 220 m2 de alto luxo, com TELEFONE instalado, constando em 2 salas, 3 dormits. c/ arm. emb., 2 banhs. socs., 1 toilette, copa cozinha, área de serviço, 2 qts. de empr. e garagem. — Inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: .... 52-2830 e 22-6102.

CATETE — Vdo. ap. sl. e qt. conjugado. Ver ap. 303 Rua Artur Bernardes, 58. Entrada 5 mil s/ fin. Caixa. Inf. c/ Wanderley — CRECI 655. Tel.: 42-4266.

CATETE — V. ap. vaz. amp. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área serv., dep. Entr. fac. c/ 15 mil. Saldo financ. Aluguel. Tratar: Almir Brandão. Tel.: 31-2375 — 42-0397 — Av. R. Bco., 151/411. CRECI 566.

CATETE — Rua 2 de Dezembro, 116, aps. 502, 504, 503. Vende-se a prazo e financiado. Tratar na Predial e Administradora Resnikoff Ltda. Rua Ouvidor, 130 — 9.º — Creci 456 — R-7.

CATETE — Vende-se ap. 602 — Andrade Pertence 32, vazio, entrada, sala, quartos dormir, vestir, empregada, banheiro social em cores, cozinha, área. Telefone: 25-0002.

CATETE — Vende-se na Rua do Catete ap. quarto, sala separados, banh. e cozinha, and. elevado, 1.ª habitação. Aceita-se IPEG e COPEG com sinal. Inf. tel. 45-2811.

CATETE — Vdo. sl. qt. vazio, 14 mil fac. Rua Catete, 66, ap. 305 — Tel.: 47-0321 — 52-0952 — 52-5581 — SOARES — CRECI 978.

CATETE — Ap. — Vende-se, de sala, banheiro e kitch., na Rua Bento Lisboa, 154, ap. 603. Preço — NCr$ 10 500,00 à vista ou NCr$ 13 000,00 com NCr$..... 7 000,00 — Tratar Tel. 22-1964.

FLAMENGO — Sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. empregada à R. Marquês Abrantes, 189, ap. 504, chave porteiro — NCr$ 45 mil a combinar — Tel. 25-2378 e 37-5106 — Creci 1158 — Califman tel. 52-1892.

FLAMENGO — Vende-se apartamento de 2 qts., com armários embutidos, sala, cozinha, banheiro, área e dependências completas para empregada. Rua Marquês de Abrantes, 118 ap. 204.

FLAMENGO — Vendo apto. qto., sala, copa, coz., qto. de emp., área com tanque, jard. inv. etc. Apto. frente, espaçoso. Tratar Geraldo, Rua Paissandu, 59, apto. 402.

FLAMENGO — Paissandu, proprietário vende ap. saleta, salão c/ varanda, 2 amplos q. c/ armários, dependências completas. — NCr$ 48 000 a vista ou 55 000 c/ 30 000 à vista e 25 000 dois anos. 52-3327 e 47-8229.

FLAMENGO — Com telefone, vendo 2 qts., sala, qt. emp., boa coz., área serv. 40 mil, financ. R. Dois de Dezembro, 32/503, chaves c/ porteiro. Tel. 32-2493 — CRECI 569.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. 802 de frente c/ sala, 2 qts., deps. completas, em final de construção. Ver na Rua Marquês de Paraná, 96 e tratar na Rua Frei Caneca, 105 sob, diretamente com os proprietários.

FLAMENGO — Primeira locação, fino acabamento, 3 qts., sala, dep. comp. emp., garage, vendo facilito, ver c/ porteiro. Rua Correia Dutra, 147/201. Tels. 47-8786 e 23-1141.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. de cob. final de construção com 2 ou 3 qts., sala, banh., coz., depends. emp. área coberta com tanque e amplo terraço. Ver Rua Marquês de Paraná, 96. Tratar R. Frei Caneca, 105 sob., diretamente com o proprietário.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ..... 76 000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa, localização magnífica, c/ sala, 3 quartos, cozinha, W. C., dependência de empregada, linda vista para o mar, ambiente exclusivamente familiar, vende c/ 15 mil de entrada, não aceita Caixa. Detalhes c/ próprio, Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 2.º.

GLÓRIA — SALA — QUARTO — BANHEIRO E KITCH. COM FINANCIAMENTO APÓS A ENTREGA. Obra já na 4a. laje. Junto à A.C.M. Sinal de 650,00 e mensalidades de 91,00. Todos de frente. Construção a cargo da BRASINCO. Mais informações à Rua da Lapa, 200, até as 22 horas, diàriamente, inclusive domingos. JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

GLÓRIA — Vende-se na Rua Cândido Mendes, 140, ap. 406, vazio, c/ 1 qt., sala, sep., banh. social compl., coz. e jard. inv. Ver no local. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: 43-3259. CRECI 1 267. — Rangel.

GLÓRIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 1 561,00 de entrada e prestações de 278,84. Você compra seu ap. de sala, 2 quartos, deps. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao centro da cidade. Obra já na 5.ª laje c/ garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis, Rua México, 119, s. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

GLÓRIA — R. Cândido Mendes, 263 — Vende-se o ap. 602, de 52 m2, constando de corr., sala, jardim de inv., 2 qts., banh. em côr, coz., dep. emp., área serv., c/ tanque. Ver hoje até às 15 hs.

GLÓRIA — Vende-se na Rua Antônio Mendes Campos, 75, ap. 606, ótimo conjugado com banh. compl. e coz. Ver no local. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: 23-1915. CRECI 1 267 — Rangel.

VAZIO, de frente, 72m2, sala, quarto sep., banh., coz., depend. emp., área serv. Peças amplas e claras. Ver e tratar Cândido Mendes, 383, ap. 402 — Tel. 32-6817.

SANTA TERESA — Propr. vende ap. c/ 140 m2. R. Júlio Otoni 313/301, c/ salão, 2 qts., banh., coz., 2 vagas gar., deps. completas. NCr$ 60 000,00 — Aceita COPEG (hipoteca nôva). Chaves port. Geraldo — Tel. 27-9704 — Sr. José.

VENDE-SE ap. c/ sala, dois qtos., coz., área c/ tanq. Facilita-se ou troca-se por menor. Ver local c/ propriet. Rua Glória 228, apto. 1 204.

VENDE-SE apartamento 202-S na Rua Prof. Luiz Cantanhede, 62 — Laranjeiras. Tel. 23-5748.

CATETE — FLAMENGO

ALMIRANTE TAMANDARÉ, um só andar 262m2, NCr$ 145 000,00 sendo à vista NCr$ 75 000,00, saldo em (24) meses juros de 12% TP (tabela financiamento) — Plantas p/ visitas R. Alcindo Guanabara, 24, grupo 1208 — Tel.: 22-7932 — CRECI 51, 3a. feira.

A FRENTE IMOBILIÁRIA selecionou para você — no melhor ponto da Rua Paissandu — Edif. BELMEGA — Venha apenas escolher a côr da pintura de seu ap. Pràticamente pronto — 1 por andar — Amplo salão, living, sala íntima, 3 ou 4 dormitórios, copa e cozinha, 2 qts de empregada, 3 banheiros sociais, acabamento do mais alto luxo e fino gôsto. Oportunidade única — 240 m2. Ver diàriamente no local, à R. Paissandu, 177, ou informações pelos tels. 42-5734 e 52-9425 — Maurício Goldbach - Creci 500.

APARTAMENTO Primeira Locação — Aceitamos financiamento COPEG — Vendo os aps. 207 e 802 da Rua Pedro Américo, 110 com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área c/ tanque. Ver no local e tratar com Jayme Farbiarz — Creci 255 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210. Tels. 31-0881 e 31-0342.

APARTAMENTO no Flamengo, alto luxo, 2 salas, 4 quartos, todos de frente para mar, 3 banhs., copa, coz., 2 quartos empreg., garagem. Em construção adiantada na Praia do Flamengo 60, ap. 802. Preço no estado NCr$ 110 000,00 facilitados em 20 meses. Tratar à noite telefone 25-0079.

A VENDA 200 m2 de luxo, 2 por andar. R. 2 de Dezembro 103/401. 120 mil. Aceito imóveis p/ pagamento. Tel.: 52-0982, CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Quer vender o seu imóvel, precisamos para clientes de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição Rua Quitanda, 20, s. 101. .... 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

ATENÇÃO — Praia do Flamengo, ap. sala, 3 qts. c/ armário, banh., copa-cozinha, dep. compl. empregada, garagem, 70 mil em 2 anos. Informação PACHECO IMÓVEIS — tel.: 32-5382. CRECI 635.

FLAMENGO — Ap. sala e 3 quartos, todos cômodos de frente. Preço NCr$ 70 000,00, 50% à vista e saldo em 1 ano. Chaves porteiro. Rua Pinheiro Machado, 139, esq. Paissandu.

FLAMENGO — Vende-se apto. 106. R. Paissandu n. 156 c/ qt. sala, banheiro, coz., dep. empregada. NCr$ 26 000,00 à vista. Ver apto. sábado e domingo 9 às 12 horas. Tratar Imob. Gaes. R. Alcindo Guanabara, 24 — 1214. Fones 22-7812 e .... 32-1216. CRECI 202.

JÁ COM ESTRUTURA quase pronta. FLAMENGO, R. MARQUÊS DE ABRANTES, 178. Vista panorâmica! Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas e garagem. Todos os apartamentos de frente. Fachada em pastilhas. Salão de festas. EDIFÍCIO PRESTIGE, em centro de terreno ajardinado. A melhor oferta no bairro! Veja hoje mesmo, ou diàriamente, até 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, s. 801, tels. 52-8774, 52-7494, ... 23-2793 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se lindo apartamento de frente, c/ salão, sala de jantar, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., 2 qts. empreg., garagem. Entrega imediata. Sinal 100 mil, restante parcelado. Visitas sábados das 10 às 13 e domingos na Pr. do Flamengo, 350 ap. 902.

PRAIA DO FLAMENGO 12, ap. 115, quarto e sala conjugada, banheiro e kit. Vende-se em leilão judicial, dia 26 do corrente, às 16h. Leiloeiro CANDIOTA, via J. Comércio, tel. 42-4426.

— Aos que constroem...
— Aos que nos permitem planejar o moderno confôrto habitacional...
— Aos que desfrutam dos resultados do nosso trabalho...

Nossos votos de um NATAL FELIZ e NÔVO ANO pleno de Prosperidade!

JULIO BOGORICIN

JMM

PRAIA DO FLAMENGO, 72 ap. 510 — Vendo, vazio, sala, cozinha e banheiro, pintura nova. Aceito Copeg e CE, c/ sinal, ou alugo a NCr$ 250,00. Roberto — Tel. 45-8998.

MORRO DA VIÚVA — ÚLTIMO APARTAMENTO no último prédio em construção na Av. Rui Barbosa, com 300 m2 de alto luxo e ainda com duas vagas de garagem. Obra na oitava laje. Vista total do atêrro e do mar. — Inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

QUARTO E SALA — Separados — NCr$ 17 000 até 2 anos — Rua do Catete 66 ap. 703 — Ver com porteiro de 10 às 12 e 16 às 19h, diàriamente. Tratar 42-3359 e 42-1949 — Mário Lopes — CRECI 75.

RUA BUARQUE MACEDO n.º 61 — Vendo a 20 mil, c/ 10 de sinal, os aps. frente, 801 e 802, c/ sala, 2 qts., ou 2 sls. e 1 qt. Ver local, alugados sem contrato. Aceito Caixa. Trat. F. Nogueira, terça-feira, tel. 32-6004 — CRECI 50.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 107 — Vendo, frente, vazio, 3 qts., salão, copa-coz., área serv., 15 m2, qt. emp., garagem, 120 m2, 50 mil à vista. Fontes — Tel. 32-2493 — CRECI 569.

RUI BARBOSA — 80-302, 227 m. NCr$ 115 000; entrada mínima de NCr$ 55 000; restante a combinar, sala de visitas, sala jantar sep., 3-4 quartos, 2 banh., 2 q. de emp. Visitas, 15 às 22 horas. Sem garagem. Paulo Valente. Creci 1144 — 43-9644.

TRES SALAS e 3 quartos — 2 banheiros soc. etc. (peças grandes) NCr$ 150 000 em 3 anos. Praia do Flamengo — Inf. 42-3359 e 42-1949 — Mário Lopes — CRECI 75.

TRES SALAS E 3 QUARTOS — 2 banh., 2 quartos p/ empreg. etc. Peças enormes. NCr$ 130 000 em 18 meses. Av. Rui Barbosa, 80 ap. 202 (Ver das 12 às 19h diàriamente) — Tratar 42-1949 e .... 42-3359 — Mário Lopes — CRECI 75.

VENDA apartamento conjugado — Catete — NCr$ 10 000. Ent. tratar tel. 31-1050 das 19 às 22 horas. Dr. Levi.

VAZIO — Sl., 2 qts., banh. côr, arm. emb., 92 m2, sanca, sint., uma beleza, dep. empr. comp. — Sen. Verg. 238, na port. 17 000 fin. 3 anos pen. e comb. — Tel. 23-1214. CRECI 644, Veloso.

VENDO Travessa Tamoio, 7 ap. 1 202, frente sala, três quartos, dependências. Muitas melhoramentos. 60 000 ent. 35 saldo fin. 2 anos. Tel. 45-6509.

VENDO lindo apartamento (vazio). Rua Barão do Flamengo 28, apt. 502 (edif. de luxo), salão, 3 quartos com armários embutidos, demais dependências e garagem. NCr$ 65 000,00 (facilitados), NCr$ 30 000,00 à vista e o restante a combinar. Chaves com o porteiro. Tel. 22-9474.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO vazio — Vestib. 2 salas, jardim inv., 3 quartos 2 banheiros, dep. empreg. — Rua Laranjeiras. NCr$ 65 000 c/ parte facilit. Tratar 2a. a 6a.-feira. 31-3781. CRECI 526 — Nogueira.

ATENÇÃO — Vendo magnífico ap. qt. e sala separados, banh., coz., deps. empregadas. Rua Laranjeiras, 466, ap. 508 — Tratar: 36-2186 e 36-4896.

A FRENTE IMOBILIÁRIA selecionou para você — na R. Soares Cabral, 15, 1 ap. por andar 7.º andar — Amplo salão, 3 dormitórios, 2 banhs., copa e cozinha, deps. completas de empregada, área de serviço e garagem. Base NCr$ ... 110 000,00 com pagamento em 25 meses s/ juros. Ver exclusivamente hoje no local ou marcar visitas pelos tels. 42-5734 e 52-9425 — Maurício Goldbach - Creci 500.

APARTAMENTOS acabados de construir — Somente 2 por andar, de frente, c/ 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh. em côr, cozinha, quarto e dep. empr., área, garagem privativa. Ver os aps. 202 e 102 à Rua Pinheiro Machado, 62. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

COMO PRESENTE DE FIM DE ANO o Sr. Hasenclever oferece a você e sua família uma residência com apenas um simples sinal de NCr$ 3 500,00, um apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro um grande terraço que pode ser aproveitado e demais dependências, que será entregue vazio no dia da escritura, e saldo em mensalidades de aluguel, em prestações de NCr$ 315,00 para a Caixa. Ver R. Mário Portela, 120, ap. S-120. Tratar com o tel. 32-1016 — Sr. Albuquerque, Rua Miguel Couto 23, s/ 203. CRECI 1291.

LARANJEIRAS — Vdo. bom ap. sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. empreg., garagem privativa — em ótimo estado conservação — à R. Pinheiro Machado — NCr$ 55 mil, 50% 2 a., vazio — Tratar tel. 52-1892, Silvino — Creci 1158.

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi, 112, próximo ao Largo do Machado. Apartamentos de luxo, em construção, com 100 e 200 m2, todos com armários embutidos, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na Construtora Tuiuti Ltda., à Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 ou 23-8676 — Creci 30.

LARANJEIRAS — Vende-se na Rua das Laranjeiras, 210 — Bloco-A — o ap. 1 104, ocupado pelo proprietário, constante de 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, 2 áreas envidraçadas, quarto e banheiro p/ empregada. Visitas, diàriamente, das 8,00 às 11,00 e das 14,00 às 17,30. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUZA SANTOS — Carmo, 9, 11.º — Tels: 31-0314 e 31-2372 — CRECI 134.

LARANJEIRAS — Vendemos de frente pronto em prédio de luxo, apto. de 2 salas, 3 qts., copa, coz., banh. em côr e dep. para empregada, (área de 152,00 m2). Preço de 70 000 c/ 27 mil na escrit. e o saldo financ. em 3 anos. Ver de segunda à sexta-feira das 16 às 18 horas, na Rua General Glicério n. 364. (Edifício situado bem distante da encosta do morro) — O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente por n/ firma. Infs. Rocha, Mendonça Imóveis —Av. Nilo Peçanha n. 151 — 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 1 290.

LARANJEIRAS — Primeira locação, de frente, em edifício com apenas 16 unidades, próximo Fluminense, vendo magnífico apartamento de sala, 2 qts., depends. completas, play-ground e garagem. NCr$ 10 000,00 financiados COPEG e 38 000,00 facilitados. Tel. 26-7304.

LARANJEIRAS, 218/602, vazio, 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. comp. Chaves local. Sinal 15 000, saldo 4 anos. Tratar 36-4006 — 57-2508 — CRECI 165.

LARANJEIRAS — Apartamentos. Em luxuoso Edifício de construção sólida e acabamento primoroso; em rua calma e exclusivamente residencial; ao lado do Fluminense; a dois passos do Palácio Guanabara; perto de representações diplomáticas, cinemas, colégios, bancos e estabelecimentos comerciais de renome; na Rua Moura Brasil, 61 — grandemente beneficiada pelos túneis Santa Bárbara e Rebouças; vendem-se com facilidade de pagamento aceitando-se, como parte da parcela financiada, imóveis na Guanabara, os últimos e magníficos apartamentos de frente, com área de 355,00 e 425,00 m2, prontos para ocupação, constante de 3 salas, 4 quartos c/ armários embutidos, sendo um c/ banheiro privativo, toalete, 3 banheiros sociais, ampla cozinha, espaçosa área de serviço, 2 quartos e banheiro para empregadas, e garagem para 1 ou 2 automóveis. Elevadores Otis, Parquet Paulista, Ferragens La Fonte. Acabamento requintado e tudo de primeira ordem. Visitas diàriamente das 9 às 17 horas. Detalhes no escritório de MANOEL DE SOUZA SANTOS — Carmo, 9, 11.º, tels. .... 31-0314, 31-2372 e .. 31-0367 — CRECI 134.

LARANJEIRAS — Vende-se na R. Alvaro Chaves, 28, o ap. 410, c/ sala e qt. sep., demais deps. — Tratar na Av. Rio Branco, 138, 14.º ou sáb. e domingo 45-6517.

LARANJEIRAS — APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se com 323 m2, de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, grande área de serviço, 2 quartos de empregadas, grandes copa e cozinha e garagem. Rua das Laranjeiras n. 322 — com o Sr. MÁRIO.

LARANJEIRAS — Vende-se na Rua das Laranjeiras, 210 — Bloco-A — o ap. 1 104, ocupado pelo proprietário, constante de 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, 2 áreas envidraçadas, quarto e banheiro p/ empregada. Visitas, diàriamente, das 8,00 às 11,00 e das 14,00 às 17,30. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUZA SANTOS — Carmo, 9, 11.º — Tels: 31-0314 e 31-2372 — CRECI 134.

LARANJEIRAS — Vende-se na Rua das Laranjeiras, 210, ap. 1 205, c/ 3 qts., 1 sala, banh. social compl., coz. Chaves c/ porteiro. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: 43-3259. CRECI 1 267 — Rangel.

PARQUE GUINLE — Rua Paulo César de Andrade, 70/402 — Belíssimo DUPLEX constando de 2 grandes salões, 4 dormits. c/ arm. emb., 2 banhs. socs., grande copa cozinha, área de serviço, 2 qts. de emp. O elevador para nos dois pavimentos. — Visitas hoje no local ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

RUA DAS LARANJEIRAS n.º 193 — Vendo ap. frente, c/ var., 3 qts., sl., dep. criada, p/ 35 mil, c/ 15 sinal, ver o ap. 301, se o inquilino não estiver, ver ap. 201. Aceito Caixa. Trat. F. Nogueira, na têrça-feira, tel. 32-6004 — CRECI 50.

UM FELIZ ANO NOVO — Para você e sua família — Com sua nova residência, com um lindo ap. de frente, que lhe será entregue vazio, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque e demais dependências, com um sinal de 9 000, na posse e escritura mais 10 000,00 e no prazo de 120 dias após mais 6 000,00 e o saldo em prestações mensais de 318,00 pela Caixa. Ver na Rua das Laranjeiras, Tels. 32-1016 e R. Miguel Couto, 23 — 203. CRECI 1291, com Sr. Hasenclever, marcar hora para visita.

VENDE-SE — Ap. de alto luxo, Parque Guinle 300m2 área útil, 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos empregada, telefone. Tratar Tomás 27-3987 e 32-2107.

VENDE-SE ótimo apartamento com grande varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha grande, área de serviço, dependência de empregado e garagem. Tratar pelo telefone 42-1597.

BOTAFOGO — URCA

A VENDA — Aps. frente, sl. qto. separado c/ qto. reversível. Rua Lauro Muller, 36/1012. Ver local s/ 10 mil. A. caixa. Tel. 52-0982. Creci 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — 3 salas, 3 qts., 2 banh., sociais, 90 milhões. R. Vol. Pátria, 98, ap. 1 001. Chaves c/ porteiro. 52-5166 — Eloy.

A VENDA, casa 12, R. São Clemente, 107, c/ 2 sls., 3 qts., deps., quintal, 50 mil s/ 25 mil, rest. 30 meses. Tel. 52-0982. — CRECI 1 294 — Dr. Lisboa.

ACEITO CAIXA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sala, j. inv., dep. comp. etc. — Só fin. antigo — Tel. 46-4698 — Santos Jr. — Creci 534.

BOTAFOGO — Para entrega vago ótimo ap. duplex de frente, com vista para a praia, em edifício em centro de terreno, constando de: varanda, salão, 3 quartos, banh. em côr, coz., quarto e dep. empr., garagem. Preço: NCr$ ... 80 000,00 c/ 50%, fin. 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. — 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — Vista para o mar. Com financiamento após as chaves. Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre pilotis com garagem. Para rápida entrega pois a obra já está com a estrutura pronta. Mensalidades de apenas: NCr$ 250,00 — Com entrada de: NCr$ 1 300,00. — Construção com a garantia da SOCICO. — Ver no local à Av. Venceslau Brás, 14 (junto a Av. Pasteur) diàriamente até as 22 hs. Ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801, tels. 52-8774, 22-2793 .... 32-3813 e 52-7494 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua Assunção, 140 e ap. 102, de frente, desocupado c/ pintura nova e sinteco constante de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro p/ empregada e garagem — Facilita-se o pagamento Aceitando-se como parte da parcela financiada, apartamento na Guanabara. Chaves na portaria. Tratar no Escritório de Manoel de Souza Santos, Carmo, 9, 11.º — Telefones: 31-0314 e 31-2372 — CRECI 134.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua São Clemente, 127, bloco B, o ap. 810, alugado sem contrato, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. — Tratar no escritório de Manoel de Sousa Santos. Carmo, 9, 11.º andar. — Tels: 31-0314 e 31-2372 — CRECI 134.

BOTAFOGO — Junto ao Yatch. Salão e 3 quartos c/ armários. Dependências completas e garagem. NCr$ 80 000. Sinal de 50%, saldo em 24 meses. Informações 36-6811 — Creci 497.

BOTAFOGO — Vende-se à Rua Jupira, 67 ap. 201, altura de São Clemente 311, de frente, vazio, c/ 2 qts., 1 sl., banh. soc. compl., coz., dep. empreg. Chav. port. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, 72 — Tel. 43-3259 — CRECI 1267. Rangel.

BOTAFOGO — Jupira, 8 ap. 201, vendo, permuto, sala, 3 quartos, frente. CRECI 773. 31-3103 — Vittorio.

BOTAFOGO — Senhores proprietários de apartamentos: antes de vendê-los, façam-nos uma consulta. — Temos sempre pretendentes. — Tel. 36-6811 — Creci 497.

BOTAFOGO — Particular vende ap. sala, 3 quartos, dep. completas, garagem. Ocupado s/ contrato. Preço 45 milhões, metade financiada em 2 anos. Tratar tel.: 46-9213. Sr. Ari.

BOTAFOGO — Vendo ap. alugado s/ contrato. Voluntários da Pátria, 389, entr. sl., 2 qts., dependência compl. emp., salão festas, garagem — NCr$ 30 000 com NCr$ 15 000 entrada, restante 2 anos sem juros. Tel. 43-7165.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala, 2 qts. c/ arm. dep. compl., garagem. Chaves c/ porteiro. R. D. Mariana, 113/304.

BOTAFOGO — Vendo ap. 201 da Rua Visconde de Caravelas, 154, c/ 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependências completas. Garagem privativa e área na cobertura, com quarto, banheiro e lavanderia. Todo de frente. Prédio de 1 ap. por andar. — Tratar pelos telefones: ... 52-3752, 22-4500 e ... 42-6817.

BOTAFOGO — Gal. Góis Monteiro, 176, ap. 403 — Vendemos de sala, qt., banh. e coz. Sinal de NCr$ 2 000,00; saldo C. Econômica. Ver no local. Tratar Imobiliária Pão de Açúcar S.A. Rua da Assembléia, 51, 8.º andar. Tels. 22-6402 e 22-7365. J/285 — Creci 722.

DOIS SALÕES — 3 quartos — 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dep. empregada completas (área 215 m2). Ver na Av. Pasteur, 126 o ap. 102. Chaves porteiro. Venda Jayme Farbiarz. CRECI 255. Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210 — Tels.: 31-0881 e 31-0342.

DOIS QUARTOS E SALA — Maravilhoso — Só vendo, Rua Vicente de Souza, 11 (atrás da Sears) ap. 403 — Chaves com porteiro — Tratar 42-3359 e 42-1949 — Mário Lopes — CRECI 75.

PRAIA BOTAFOGO — Vende-se ótimo ap., frente c/ 238 m2 — Negócio ocasião — Tratar Tel.: 46-0012, c/ prop.

PRAIA BOTAFOGO — Vdo. conj. vazio, 12 mil fac. Tel.: 47-0321 — 52-0952 — 52-5581 — SOARES — CRECI 978.

PRAIA DE BOTAFOGO, ESQ. RUA S. CLEMENTE — COM PAGAMENTO EM 100 MESES. EDIFÍCIO COSTA DO SOL — sala, 2 quartos e dependências completas para empregada. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal 1 181,00. Mensalidades, 123,20. Construção com a garantia de H. MENDLOWICZ. Veja hoje no local, diàriamente até 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156, s. 801 — tels. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN (Creci 95).

SALA E QUARTO separados, ban., cozinha, dep. emp., área c/ tanque e garagem — Vendo à Av. Venceslau Brás, 18 os aptos. 202 e 203 todos de frente. Entrega 60 dias 1a. locação. Ver no local e tratar JAYME FARBIARZ. CRECI 255 — Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja 210 — Tels.: 31-0881 e 31-0342.

URCA — Apt. c/ tel. vista p/ baía e montanhas, living, sala, s/ almoço, 3 qts., amplo terraço, garagem, etc. R. Roquete Pinto, 25/501, 14 às 18 hs. Sibral Ltda. — 47-1626. CRECI 200.

VENDO — Praia Botafogo, conjugado com caixa d'água própria 12 000. Tel.: 46-6815.

VENDE-SE — Vol. da Pátria 193 c/ 1 NCr$ 10 mil vista, 30 prest. NCr$ 300 c/ 7 NCr$ 13 mil vista 30 prest. NCr$ 300 sem contratos, ocupados. Tel. 5868 — Petrópolis.

VENDE-SE casa Rua particular 3 qts., sl., copa-coz., banh., quintal, 45 m. 22 300 entrada, prestações 592,51 proprietário. 26-0741.

VAZIO, ap. 103, Marquês Abrantes, 119, ver das 18 às 20 diàriamente. Salão, jard. inv., 3 qts., dep. emp., varanda c/ tanque, 2 áreas, 48 000, facilito.

VENDO apartamento vazio 2 qts., sala, dependência de empregada e área com tanque. Rua Voluntários da Pátria 128/803 — Tratar e ver no local.

LEME — COPACABANA

AV. N. S. Copacabana, 1 145 — frente, vendo ótimo ap. 503 sl. e qt. sep. compl., mobiliados. Ver c/ porteiro. Tratar 47-6380.

ATENÇÃO — Vendo ap. qt., sl., em edifício comercial e residencial. Ver Hilário de Gouveia, 66 ap. 516 — Tel. 57-6809 proprietário.

APARTAMENTO — POSTO 5 — Tudo atapetado nôvo, fino acabamento, elevador privativo, porta ferro batido, c/ gr. sala, 3 q. c/ armários embutidos, banh., etc. e garagem. Preço 70 000 a combinar. Com o propr. 57-7490 e 27-3094 — Creci 14.

ATENÇÃO — V. 3 aps. saleta, sl., qt., deps., vazios. Ver Av. Copacabana 115 ap. 1006 vista p/ mar, Rua Raul Pompeia 195 ap. 107 c/ 60 m2 e Fil. Magalhães Q/ praia, Brilhante. Hilário de Gouveia, 66 — Gr. 516. Tels. 57-5187 e .... 57-6809. Léo — CRECI 243.

AVENIDA COPACABANA — Proprietária vende amplo ap., qt., sl., coz., banh., varanda, vazio, pintado, sossego absoluto. 30 mil fácil. 46-8686.

APARTAMENTO vaz., de frente, vista p/ o mar, p. 6, salão, 3 qts., 2 banhs. soc., copa-coz., garagem, pint. óleo. Ent. 40 ... 40 2 anos. Rua Sá Ferreira, 44 — 301. Chaves c/ o porteiro Pedrinho. Tel. proprietário 56-4633.

ATENÇÃO — Posto 2 — Vendo, vazio, de frente, sala, 3 qts., dep. emp., garagem, 2 por andar. Preço 38 mil a vista, oportunidade. Tel. 36-2690 — Cruzeiro Imóveis — CRECI 1 222.

APARTAMENTO Copacabana, vendo de frente, sala, quarto, cozinha, banheiro e pequena área com tanque. NCr$ 10 mil de entrada e restante facilitado. Av. Prado Júnior. Tel. 36-0643. Aceito carro como parte de pagamento.

AMPLO salão, sl. refeições, 4 qts., c/a. emb., 3 banhs. coz. deps., vazio, alto luxo c/ 300m2 na Joaquim Nabuco. NCr$ ... 230,00 — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

APARTAMENTO — Ótimo pronto para habitar - vestib., sala dupla 3 quartos amplos, banh., dep. de empreg., garagem, 75 mil novos. Facilito parte. Ver 3a. a 6a. na Rua Belfort Roxo n. 351 — 1 101 — Tratar 31-3781 — CRECI 526 — Nogueira.

AVENIDA P. ISABEL — Final const. frente vista p/ mar. Sala e qt. sep., banh., coz., garagem. Cedo direitos. NCr$ 15 000,00 — 37-4534 — Aceito Volks como parte pagamento.

APARTAMENTO vazio, outro contrato vencido, de frente, vendemos ambos separadamente, saleta, living, 3 dorm. etc., arm. emb., 120 e 125m2, maior c/ garagem, à R. Figueiredo Magalhães, 304. Inf. Porteiro Pedro.

A VENDA — Pôsto 5 — R. Almirante Gonçalves, 29/1107, ap. frente, vazio, sala, qto. separado, dep. empregada reversível, 4 por andar, 36 mil s/ 18 rest. 2 anos. V. port. Tel. 52-0982 — Aceito caixa. Dr. Lisboa.

ATLÂNTICA n. 2 826, frente p/ Domingos Ferreira, 159 — 502 - hall privativo, piso mármore, saleta, salão, sala, escrit., piso friztec, 3 qts. c/ arms., 3 banh. piso mármore, copa-coz. c/ arms., 2 qts. de empreg. e garagem. Aceito imóvel parte pagamento. 22-2486.

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo magnífico ap. com 280 m2, na Rua Assis Brasil, 116 o ap. 201, um por andar, pintura a óleo e vários armários, amplo living, sala jantar, 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 qts., emp., área serviço c/ 2 tanques e ligação para máquina lavar, 2 vagas na garagem. Ver no local c/ Sr. Pereira e tratar Jayme Farbiarz. CRECI 255 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja, 210. Tels.: 31-0881 e 31-0342.

ARRUDA FALCÃO — Corretor oficial — CRECI 745 — Avalia e venda seus imóveis — 16 anos de tradição — Assistência Jurídica. Tel.: 36-3788.

ALMIRANTE GONÇALVES, 50 — Vendo ap. 705, frente 50 m praia qt., sl. separ. 29 mil à vista — Ver c/ porteiro. Inf. 47-6380.

APARTAMENTO, de sala, 2 qts., frente, 10.º andar — VAZIO, na Rua Gustavo Sampaio, 45 milhões com 35 de entrada. Não tem garagem. Não aceito CAIXAS — Tel: 37-6523 — VIEIRA SOBRINHO — Creci 68.

APARTAMENTO X FARMÁCIA — Compro ap. Zona Sul de 2 quartos e dependências. Dou Farmácia c/ telefone e residência, em ótimo Centro Comercial. Tratar telefone 29-8007.

BELO ap. pilotis com 138 m2 fundos indevassáveis, 3 qts., 2 salas, 2 banhs. soc., coz., dep. emp., abrigo p/ carro. Base 80 mil fin. Rua Toneleros. Pôsto 4. Chaves tel. 36-3788 — Falcão. CRECI 745.

BAIRRO PEIXOTO — 2 p/ andar, Ed. nôvo, sl., 2 qts., dep. compl., pint. a óleo com sancas, sinteco, banh. em côr, gar., do cond. Ver e tratar Min. Alfredo Valadão, 35 ap. 613. NCr$ 38 000,00, com 18 000,00 em 12 meses TP, Ac. propostas.

BELO ap. Leme luxo, 140 m2 70 mil fin. Salão, 3 qts., banh., dep. completas etc. R. Ribeiro da Costa, 190 ap. 1 104. Chaves tel.: 36-3788 — CRECI 745.

BELO ap. luxo, Pôsto 6 — 290 m2, 1 p/ andar. Vazio, construção BERLAIN, 200 mil fin., living, sala de almôço, varanda, 3 qts., galeria, 2 banh. soc., copa, coz., 2 qts. de empregada, garagem. R. Júlio de Castilho n. 65 — Chaves. Tel. 36-3788 — Falcão — CRECI 745.

BELO ap. 85 mil fin. 150 m2, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. dep. completas, garagem. Rua Inhangá. Tel. 36-3788 — CRECI 745.

BELO ap., frente, salão, 3 qts., 2 banhs., soc., copa, coz., dep., garagem, 65 mil fin. R. Figueiredo Magalhães, ap. 904. — Tel. 36-3788, Falcão — CRECI 745.

BARATA RIBEIRO — Ap. sala, 2 qts. e demais dependências, pronto para ocupar, financiado em 12 anos. Tratar com o Sr. Francisco. Tel. 32-2855.

BELO ap. luxo, junto à praia, 85 mil fin. 160 m2, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. Rodolfo Dantas. Telef. 36-3788, Falcão — CRECI 745.

BOM ap. sl., qt. sep., boa coz., dependência, área, todo claro, lado sombra c/ tel. Aires Saldanha, 13, ap. 1 206.

COPACABANA — Vendo ap. quarto, sala separado, cozinha, banheiro. Frente vazio — R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302.

COPACABANA — Pôsto 6 — 2 apartamento por andar, entrega imediata — de frente, vendo à Rua Raul Pompéia, 101, ap. 201 — com 3 quartos — salão e dependências completas de empregada. — Ver no local das 9 às 19 hs. ou com Fernando Carrilho Imóveis — Av. Rio Branco, 151, grupos 1 407 — 8 e 9. Tel. 31-1705 e 31-0773 — CRECI 116.

COPACABANA — Vende-se — Na Rua Duvivier, 46, o ap. 401, desocupado, de frente, constante de varanda, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dependências completas para empregada. Facilita-se o pagamento, recebendo como parte apartamento menor. Chaves na portaria. — Tratar no escritório de MANOEL DE SOUZA SANTOS — Carmo, 9, 11.º — Tels.: 31-0314 e 31-2372 — CRECI 134.

COPACABANA — Vende-se na Rua Toneleros, 301, o ap. 103, constante de salão, 4 quartos — um dos quais com arm. embutidos, cozinha, grande área descoberta, quarto e banheiro para empregada. Facilita-se o pagamento e se aceita como parte da parcela financiada, apartamento na Guanabara. Chaves com o encarregado do edifício. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Carmo 9, — 11.º — Telefones: 31-0314 e 31-2372 — CRECI 134.

COPACABANA — Vendo ap. frente, 2 qts., sala, deps. completas, Trav. Sta. Margarida, 24, esq. Siqueira Campos. Tratar telefones 32-5555 ou 22-5283.

COPACABANA — Frente, vazio, p/ residência, escritório ou renda, sala e quarto separados, banheiro e cozinha. NCr$ 21 000,00 c/ 50% a prazo. Ver na Rua Barata Ribeiro, 211, ap. 302, chave c/ porteiro. GABRIEL DE ANDRADE. 32-7932. — (CRECI 51).

COPACABANA — Rua Inhangá, 59-101 — Vende-se vazio ap. 4 qts., 2 sls., escritório, copa-coz., depend., 2 vgs. garagem. Dr. Carrilho, 58-1934 — 31-3470 — 22-8494 — Preço NCr$ 90 000,00 e parte financ.

COPACABANA — 15 anos para pagar pela Cx. Econômica. — Rua Siqueira Campos. Salão, 3 quartos, dependências completas. Preço .. NCr$ 65 000, sinal ... 35 000. — Informações 36-6811 — Creci 497.

COPACABANA — Apartamento n. 801, vazio, de frente, à Rua Carvalho de Mendonça, 24, com sala, 2 quartos, hall, quarto de empregada, varanda, cozinha, banheiro e área com tanque, será vendido em 2.º e definitivo leilão judicial, pelo Leiloeiro Paulo Brame, quarta-feira, 3 de janeiro de 1968, às 16,00 horas no local. Mais inf. à Travessa do Paço, 14 — 1.º andar — Tel.: 31-0228.

COPACABANA — Apartamento n. 906, em final de construção, com entrega prevista para março de 1968, à Rua Barata Ribeiro, 316, com ante-sala, sala, banheiro e cozinha americana, será vendido em leilão extrajudicial pelo Leiloeiro Paulo Brame, quinta-feira, 4 de janeiro de 1968, às 16,00 horas, em seu escritório, à Travessa do Paço, 14 — 1.º andar — Mais inf. tel. 31-0228.

COPACABANA — Vende-se na Rua Santa Clara, 352, ap. 1 004, qt., saleta, banh., coz., e área de serviço. Metragem 34,84 (inquilino notificado). Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S. A. Rua Teófilo Otoni, 72, Tel.: 43-3259 — CRECI 1 267 — Rangel.

COPACABANA — Vende-se na Rua Figueiredo Magalhães, 771, ap. 610 (duplex), baixo, c/ copa-coz., dep. compl. de empreg., salas alto c/ 2 qts., 1 sala, banh. social compl. Ver no local. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S. A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tels. 43-3259. CRECI 1 267 — Rangel.

COPACABANA — Terreno x Apartamento — Vendo ou aceito terreno em troca por apartamento de minha propriedade no melhor ponto de Copacabana. Ap. de luxo com 210 m2 de área. Pago e aceito diferença em dinheiro. Tratar com Da. Marly — 52-7721 e 52-8964.

COPACABANA — IPANEMA — A Inédita Imóveis Ltda. — México 119 g. 809 precisa para clientes ap. 1, 2, 3, e 4 qts. 22-5722 — 42-7151 e 56-3839 J.74 — CRECI 159 — Y. Forte.

COPACABANA — Vendo Av. Princesa Isabel, 300, ap. 107-B, sl. e qt. separados, mais 1 qt. reversível, banh., coz., área, banh. empreg. NCr$ 10 entrada, em março, julho e novembro de 68 parcelas intermediárias de NCr$ 3 cada e o restante em 30 prestações de NCr$ 503,72 cada. Estudamos qualquer proposta — Ver diàriamente com corretor na loja C — Inf. na PAR: 32-1675 ou 22-9435 — CRECI 456.

COPACABANA — Ipanema, Leblon. Compro terreno. Construtora Irmãos Albuquerque S.A. — 52-3032 e 32-4451. Gratifica-se bem.

COPACABANA — Vendo ap. 2 p/ andar, frente, c/ 2 salas, 3 qts., 2 varandas de mármore, 2 banheiros sociais e demais dependências, elevador privativo, desocupado, entrega imediata — Negócio direto, proprietário. Preço NCr$ 70 000 c/ NCr$ 30 000 de entrada. Aceita Caixa. Ver Princesa Isabel 166 ap. 301 — Tel. 37-0192.

COPACABANA — Part. vende, final const., ap. 402 da Rua Belfort Roxo, 161 const. quarto, sala ampla, banheiro social, cozinha, quarto e dep. empregada, área c/ tanque. Entrega chaves maio-68. Preço total 32 mil sendo: 7 mil ao condomínio, parceladamente até junho; 15 mil à vista ao proprietário mais 10 mil a combinar. Inf. c/ Frederico — 37-9907.

COPACABANA — Apto. frente, sala, qt., sep. 20 à vista, R. P. Neiro 105/ 404. Hoje 10 às 20 (sem intermed.).

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 44 — ap. 101 — Vende-se c/ 2 salas, 4 qts., dep. completas e garagem. Chaves c/ porteiro. Tel. 22-9864 — Uli.

COPACABANA — Pôsto 6 ap. Triplex. 320m2. Excelente. Vdo. frente para as Ruas Souza Lima e Av. Cop. NCr$ 165 000 financ. Marvil. 23-5310.

COPACABANA — R. Figueiredo Magalhães, 47, ap. 201, quase esq. Av. Atlântica. Vdo. 200m2, 3 qts., salão, sl., qt. cost., 2 banhs. côres, deps. e garagem, 1 por and. Ver c/ porteiro. Marvil — Tel. 23-5310.

COBERTURA — Copacabana — Vende-se c/ grande terraço, 2 ... salas, sala almoço, 2 bons qtos., c/ arms. emb., 2 banhs., copa-coz., etc. empr., 2 vagas gar. Atapetado, acarpetado, c/ ar ref. Preço 80 mil c/ 50% fin. Ver R. 5 de Julho, 349, c/ Sr. Domingos. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Hilário Gouveia, 30 ap. 601, c/2 sls., 3 qts., 2 banhs., dep. comp. Ver c/port., tratar fone 23-1563.

COPACABANA — Troco por ap. de sala, 3 quartos, area c/ tanque, dependencias de empregada, garagem e de frente — o meu apto no Catete, de sala, dois quartos, dependencias de empregada, area c/ tanque fechada em aluminio, sinteco e garagem do condominio, restante pela COPEG — Possui também instalação p/ maquina de lavar. GLAUCO p manhã - 34-6079 — à noite, 27-9430.

COPACABANA — Vende-se Rua Figueiredo Magalhães, 870, ap. 505, fte., vazio, 1 qt., 1 sala, sep., banh. social completo, coz., (ind. inv., dep. empreg. Chaves c/ porteiro. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72 Tel.: 43-3259. CRECI 1 267 — Rangel.

COPACABANA — Vende-se na Rua Barata Ribeiro, 665, ótimo ap. c/ 3 qts., 2 sls., 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. empreg., e garagem. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: 43-3259. CRECI 1 267. Rangel.

COPACABANA — Vende-se na Rua Gustavo Sampaio, 676 o ap. 1 003, sl. vestíbulo, quarto, corredor, cozinha, banheiro e demais embutidos. Tratar c/ Emprêsa Brasileira de Administração. Tel. 22-5327 — J-254. CRECI 1 087 — Souza.

COPACABANA — Cobertura — R. Toneleros, 177. Excepcional apartamento em final de construção com salão, 2 quartos, amplas dependências de serviço e garagem. Terraço com 70 m2. Um por andar. Propriedade e Construção da Construtora Santa Isabel. Tels.: 42-0923 e 52-9929.

COPACABANA — Vendem-se excelentes aps., acabados de construir na Av. Rainha Elizabeth n.º 499 c/ vestíbulo, 2 sls., 3 qts., sala de alm., 2 banhs. soc. e dep. de empreg. em prédio de fino acabamento, c/ pilotis e garagem. Preço NCr$ 70 000,00 à vista e o saldo em 2 anos. Ver no local e tratar na Construtora L. Martins S.A. Rua México, 11 gr. 502. Tel. 52-3673.

COPACABANA — Pôsto 6. Oportunidade, motivo viagem, vendo urgente ap. conj. coz., banheiro, nôvo, vazio com persiana, sinteco, fogão, apenas 12 500 à vista. Rua S. Roman, 480 ap. 720 diàriamente c/ proprietário.

COPACABANA — R. Belf Roxo, 372 ap. 202 sl. e qt. separados c/ arm. emb., hall, j. inverno c/ sinteco, de frente e vazio. Vdo. NCr$ 24 mil c/ 50% fin um ano. Inf. 42-4266 — C/ Wanderley. — CRECI 665.

COPACABANA — Excepcional oportunidade — Vendo ap., quadra da praia. Sala, 3 qts., (tôdas as 4 peças de frente), etc. Sinal NCr$ 25 000 e o saldo: 30 000 em 20 meses. Ver hoje de 10 às 17h, na Rua Fernando Mendes, 28, ap. 404, CRECI 1 217 — Palca — 46-0608.

COPACABANA — Mude-se hoje para um nôvo e ótimo ap. de sala e qt. separados, mais 1 qt. reversível (serve para 2.º qt.) banh. em côr, coz. c/ box p/ geladeira. Localização privilegiada a uma quadra da praia e a 10 minutos do Centro da Cidade. Sinal NCr$ 12 000,00, em fev. 68 NCr$ 4 000; em junho 68 NCr$ 4 000; em outubro 68 NCr$ 4 000, e o restante em 24 prestações mensais de NCr$ 753,17 — Vaga de garagem em separado — Habite-se é recente. Ver diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300, loja C das 9 às 18 horas e tratar na Pred. Resnikoff Ltda. Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar. Tel. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — COPEG — Caixa Econômica e Autarquias — Vendemos aps. com habite-se recente de sala e qt. separados, mais 1 qt. reversível (pode servir p. 2.º qt.) banh., coz., área c/ tanque azulejado, com sinal de NCr$ 8 000,00. Ver diàriamente no local na Av. Princesa Isabel, 300, loja C e tratar na Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar. Tel. 22-9435 PAR LTDA. CRECI 456.

COPACABANA — Apartamento em ed. s/ pilotis, com playground, jardim, vaga na garagem, luxuoso acabamento com grande salão, sala de jantar, 3 grandes quartos, 2 banheiros de alto luxo, com duchas especiais, dep. comp. de empr., área azul, incl. máq. Um por andar, 10.º andar. Sinal 80 000. Ver na Rua Leopoldo Miguez, 16, ap. 1001 e tratar na BERSAM S. A. — Tels. 31-2390 e 31-2329 — CRECI J-320.

COPACABANA — Siqueira Campos, 16 fundos, 9.º andar, vazio, c/ telefone, 1 sl., 2 qts., arm. embutidos, sinteco, dep. empr. completas, com armário, área serv. c/ tanque, cozinha c/ armários, triturador, fogão e exaustor. Preço: 45 000 c/ 60% ou 40 000 à vista. Mais informações Tel. 38-6077.

COPACABANA — C. 130 m2 v. lindo ap. de fte. luxo c/ sl., 2 qts., 2 banhs. soc., gar. etc. NCr$ 90 m. Tel. 26-3456. Batuíra. CRECI 190.

COPACABANA — Quadra praia, R. Almirante Gonçalves, 29 ap. 904, vazio, de sala, quarto sep., inv., coz., banh. e WC emp., vende-se. Ver das 12 às 17 horas ou combinar. Tel.: 36-0535.

COPACABANA — V. no P. 6 de fte., ult. and., ótimo ap. c/ sl., 3 qts., gar. etc. NCr$ 75 m. Tel. 26-3456. Batuíra. CRECI 190.

COPACABANA — C. 200 m2. v. belo ap. de fte. c/ 2 sls., 4 qts., 2 banhs. soc., gar. etc. NCr$ 130 m. Tel.: 26-3456. Batuíra. CRECI 190.

COPACABANA — Apartamento nôvo, p. entrega em 6 meses, Rua Francisco Sá, 88 ap. 909, de sala, 1 quarto separados, cozinha completa e banheiro. Sinal de NCr$ 10 mil, saldo a combinar em 2 anos. Tratar e marcar visitas na Av. Graça Aranha, 174 s. 516. Tels. 32-5353 e 42-5206. CRECI 1 161.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha. Magnífico apartamento de 3 salas, 2 quartos, todo atapetado, com armários embutidos, ampla cozinha, área de serviço envidraçada e demais dependências completas. Edifício de luxo com entrada em mármore. 3 elevadores Otis. Preço e condições de ocasião. Combinar visitas na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 e 209). Rua do Carmo, 17, 2.º and. Tels. 31-2677 e 31-1546.

COPACABANA — QUASE PRONTO — Falta só pintar. Entrega em 5 meses a preço fixo e irreajustável — edifício de alto luxo sôbre pilotis — hall social privativo em mármore — pintura a óleo em tôdas as peças — 2 salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr com piso em mármore azulejado até o teto, copa-cozinha com azulejos em côr até o teto, área de serviço com instalação de água quente para máquina de lavar. Venha ver hoje mesmo o ap. pronto no local mais tranqüilo e residencial da Rua Belfort Roxo. — Informações e Vendas no próprio local, à Rua Belfort Roxo, 407. Tel. 56-1060, ou na Rua México, 148, 3.º andar Tels. 42-2961 e 22-0435 — J-107 — CRECI 66.

COPACABANA — Siq. Campos, 282/606, vazio qt. clar. e sala sep., deps., área c/ tanque. Sinal 7 500, saldo 30 meses. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Copacabana, 728 gr. 703 — Tels. 36-4006 e 57-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Vendo ap. 302 da Rua Santa Clara n. 319, c/ 2 salas e quarto, e demais dependências, 60 mts2, 50% à vista e 50% a combinar.

COPACABANA — Vendo conjugado em construção, começo de alvenaria. Preço NCr$ 6 000,00 à vista. Ver à Rua Viveiros de Castro, 127 com os vigias. Vicente ou Miguel.

COPACABANA — Vendo novos 1a. locação. Acab. luxo, ap. 1001 com 3 quartos, ap. 502 com 2 quartos, sala, dependencias completas. Todo azulejado. NCr$ .. 100 000 e 65 000. Rua Barata Ribeiro 586 com prop.

COBERTURAS — Urgente. Motivo viagem. Vendem-se lindas 2 salas 2 qts., 2 banhs., dep. completas. Prédios de luxo novos. Outra menor, garagem. 57-4534 — Terraços espetaculares.

COPACABANA — Cobertura, 1 sl., 1 qt. sep., 3 arms., coz., banh. e terraço. Vista p/ o mar — 70m2. NCr$ 35 000,00 à vista. 45-2023 (Creci 330) — Castro.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim — Av. Henrique Dodsworth n.º 13 ap. 402 — Vende apartamento de frente, alto luxo, com 380m2, ar condicionado, 4 quartos, 2 salões, 3 banheiros sociais, garagem, dependências completas. Ver no local e tratar à Rua Álvaro Alvim n.º 31 — 17.º andar sala 1 702 com Sr. Areas.

CRATEUS IMÓVEIS — Vende 5 apt., 2, 3, 4 qts., todos vazios. Preço a combinar, pelo Telefone 36-2680 — CRECI 1 222.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41/608, frente, luxo, 2 p/ andar, 3 qtr., 2 salas e garagem. Ver no local. Pg. 2 anos. Tels. 36-4006 e 57-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Vende-se a 20 m da praia ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, closet. Av. Prado Júnior, 63 ap. 1 001. Tel.: 26-4964. 20 mil financiados.

COPACABANA — Vende-se em construção, ótimo apartamento de frente em magnífico local, Rua Bulhões de Carvalho 473, ap. 602, esquina com Gomes Carneiro, já na 9.a laje, com início de estrutura, com salão, 3 quartos, banheiro social, toilete, dependências completas de empregada, área de serviço e armários embutidos. Falar diretamente com o proprietário. Telefone 56-2887.

COPACABANA — Vendo — NCr$ 28 000,00, Edif. Valero, Av. N. S. Copacabana, 1072, sala 901. — Grande sala, saleta, banheiro completo, kitch., condições de NCr$ 13 000,00 à vista e 15 000,00 em 2 anos Tabela Price — Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Tel.: 56-3590.

COPACABANA — Vendo — NCr$ 14 000,00, na Rua Rodolfo Dantas, 101, ap. 1206, ocupado sem contrato, 1 qt., 1 sala, banheiro completo e pequena cozinha — Facilito pagamento — Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Vendo ap. sala, quarto, amplo, vazio, à Rua Felipe de Oliveira, 4. Preço 15 mil de entrada e 22 x 319 mil. Chaves com Osvaldo na portaria.

LIDO — Vendo área 350 m2, licenciada como loja serve p/ garagem p/ 25 carros. Situada a nível da Rua Ronaldo Carvalho, 45. Frente terreno independente. Escr. 20 mil, aceito propostas e financ. Tratar c/ Wanderley. 42-4266. CRECI 665.

LEME — Rua Gustavo Sampaio - ap. com telefone, sala, 2 qts. dep. empr. Vazio. Frente, 10.º andar, 45 milhões com 35 de entrada e 10 em 8 anos. VIEIRA SOBRINHO — 37-6523 — CRECI n. 68.

LEME — Ap. c/ 2 sls., 2 qts., arms., copa, coz., banh., c/ ducha, dep. atapetado. Tel. 57-4570.

LEME — Vende-se ap. frente, 2 p. and. vista p/ mar. C/ 2 gds. salas, 3 bons qts., c/ arms. embutidos, 2 banhs. sociais, toilete, copa, coz., área serv., deps. criada, gar. Todo a óleo, fachada pastilhas. Ver R. Gustavo Sampaio, 88 c/ Sr. Volmar. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel.: 52-0749 CRECI 198.

LEME — Rua Gen. Ribeiro da Costa, 230/110, fte. gr. sala, qt. sep., arm. emb., boa coz., banh. compl., dep. empr., boxe, máq. inv., cx. d'ág. todo ag. ate. — NCr$ 38 mil c/ 50% fin. Caixa não. Ver a part. terça-feira.

LEME — Vende-se em final de acabamento ap. 802 da Rua Gustavo Sampaio, 438, sala, 3 quartos, ampla terraço, dependências completas. Ver no local. Fone: 57-4420.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se conf. ap. na Rua Figueiredo Magalhães, 442, com quarto e sala conj., cozinha e banheiro, de frente. Ver no local ap. 216 ou c/ Sr. Adriano porteiro. Preço NCr$ 20 000,00, condições a combinar. Tratar F. Santos Imóveis, Tels. 22-0581 ou 32-1023. CRECI 605.

PARA ENTREGA VAGO — Ap. de frente a Praça Eugênio Jardim c/ 1 sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banh., coz., dep. empr., garagem. Preço: NCr$ 73 500,00 c/ 50% fin. 3 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

PLANEJA vender bem seu apartamento? Entregue-o a Planeja Imobiliária — Assistência técnica e jurídica. Visite nossa loja à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. — 27-7596 — J269 — Creci 153.

PÔSTO 4 — Ótimo ap. vazio, frente, 1 por andar, tipo casa, sem condomínio, 1 sl., 2 qts., qt. empr., deps. compls. NCr$ 42, sendo NCr$ 15 500,00 em 20 meses, rest. a comb. Chaves à Rua B. de Ipanema, 127, ap. 601, c/ D. Antonieta, das 9 às 18 hs. Tratar Dr. Gabriel de Andrade. — 32-7932 — CRECI 51.

PÔSTO 6 — Junto à praia, excelente e amplo ap. de frente, entrega imediata, 180 m2, saleta, 2 sls., 3 amplos qts., deps. compls. Todo atapetado, cortinas de luxo. NCr$ 125 000,00 c/ NCr$ 65 000,00 em 2 anos. Dr. Gabriel de Andrade. — 32-7932 — CRECI 51.

PÔSTO 6 — R. Bul. Carvalho, 473. Transfiro contrato const. acelerada ap. c/ 3 qts., salão, dep. garagem p/ entrega em 2 anos. Cessão 30 mil facilitados s/ durante const. Inf. c/ Wanderley. Tel.: 42-4266. CRECI 665.

PÔSTO 2 — Ótimo ap. sl. 2 qts., 1 banh., soc., coz., deps. compl., garagem. BASIMAR LTDA. 36-2972 — CRECI 123.

PÔSTO 6 — Vdo. conj. coz., banh., frte. 20 mil fac. Tel.: 47-0321 — 52-0952 — 52-5581 — SOARES — CRECI — 978.

PÔSTO 4½ — Vende-se ap. de frente, varandas de alumínio anodizado, mobiliado, c/ 143 metros de área útil, dois por andar, com 3 dormitórios, 2 salões ligados, jard. inverno e demais depends. NCr$ 25 de entrada e 3 letras de NCr$ 10 000,00 num ano. — Ver na Av. Copacabana 967, ap. 201. (B

POSTO 6 — Vdo. conj. 1a. loc., fte., vazio, 16 mil fac. Tel.: 47-0321 — 52-0952 — 52-5581, SOARES — CRECI 978.

PÔSTO 6 — Vende-se à Rua Joaquim Nabuco, ótimo apartamento de três quartos, salão, todo forrado, cortinas, armários e ar refrigerado. Telefonar para 37-2577.

PÔSTO 6 — Vende-se excelente ap. de sala, qt., banh., coz., NCr$ 12 500,00 sinal, saldo a combinar. Av. N. S. Copacabana, 1 150 ap. 202. Ver no local. Tratar telefone 32-1937.

RUA HILÁRIO GOUVEIA, 57/701 — Um por andar. Entrega imediata. Salão, 3 dormts., 2 banhs. socs., grande copa cozinha, área de serviço e dep. comp. de empr. e garagem, 200 m2 de área bem dividida. Visitas hoje no local ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: .. 52-2830 e 22-6102.

REPÚBLICA DO PERU 451, 3 qts., 2 banhs., arm. emb., dep. comp. emp., garagem, obra acelerada p/ entrega 14 meses. Vendo pelo preço que paguei a 2 anos. Sinal 6 000, urgente. Tels. 37-0546 — 37-7088 — Hélio.

RUA 5 DE JULHO, 50-902 — APARTAMENTO de 180 m2, quase nôvo, com saleta, salão, 4 dormts. c/ arm. emb., 2 banhs. socs., cozinha grande, área de serviço, dep. compl. — Visitas no local ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

RUA GUSTAVO SAMPAIO — Ap. de frente, 10.º andar, sala, 2 quartos. Não tem garagem. Não aceito Caixa. 45 milhões com 35 de entrada e 10 em 8 anos. — VAZIO — Tel. 37-6523. — VIEIRA SOBRINHO — Creci 68.

RUA TONELEROS, 200-301-B — Ap. nôvo com 250 m2, para entrega imediata, constando de 2 salas, 3 dormts. c/ arm. emb., escritório, reversível, 2 banhs. socs., lavabo, grande copa cozinha, ampla área de serviço, dep. compl. de empregada, garagem. — Visitas no local hoje ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: .... 52-2830 e 22-6102.

SALA QUARTO conjugado, banheiro, cozinha, entrega imediata — Vendo na Rua Sá Ferreira, 228, o ap. 909. Ver no local, chaves com síndico Sr. Júlio. Venda Jayme Farbiarz — CRECI 255 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210. Tels.: 31-0342 e .. 31-0881.

SANTA CLARA, 271 — Vende-se quarto e sala separados, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, garagem, 10.º andar, de frente. Preço NCr$ 20 000 à vista e 12 de NCr$ 1 000,00. Entrega em maio. Tratar com Sr. Octávio. Tel.: 37-9651.

URGENTE — Ct. em tipo casa, 120m2, 3 sls., 3 qts., 2 banhs. socs., florões, prox. praia — Vendo ou troco por menor. Telefone 36-0569.

VENDE-SE apartamento nôvo, de frente, composto de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, armários embutidos etc. Condições: NCr$ 95 000,00, sendo NCr$ .. 50 000,00 de entrada e o restante em 20 meses, sem juros. Ver à Rua Barão da Ipanema n.º 32, ap. 801 — Tratar em H. C. Cordeiro Guerra, tel. 31-1895 — Aceita-se proposta para pagamento à vista e para a parte a ser financiada.

VENDO ap. 605, da Rua Siqueira Campos, 85 com sala e qt. separado. Preço de ocasião. Tratar tels.: 32-9313 e 32-5530.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vazio, sl., 1 qto. sep., banh., coz., area c/ tanque. R. Barão da Tôrre n. 213, ap. 403. Sinal de 15 mil. Corretor no local das 9 às 19 horas. IMOB. BRITANICA LTDA. — CRECI 223 — Tels. 32-0058 e 52-3445.

AV. VIEIRA SOUTO — COBERTURA — Próximo ao Castelinho. Vende-se por motivo transferência domicílio. Diretamente com o proprietário. — Tel. 27-2764. (B

ATENÇÃO — Compro ap. ou peq. casa Leblon ao Pôsto 6 base .. 165 000 dou 20 000 no ato e mais ap. luxo, vazio, fte., 2 sl. conjug. varanda, 3 qts., arm. 2 banh. dep. 2 vagas garagem. Avaliado 125 000. Perfeito com lindas benfeitorias, qdra. praia. Pôsto 5, Rua Aires Saldanha. Pago saldo em 2 semestrais. 22-7522 — 42-7151 e 56-3839 — Inédita — J. 74 — CRECI 159 — Y. Forte.

ARPOADOR — Rua Francisco Otaviano, 92. — Vende-se um luxuoso apartamento no melhor ponto do Arpoador, em prédio de alta categoria com apenas 7 andares. Elevadores e hall privativos para cada apartamento. Tôdas as peças com acabamento de luxo. Living, sala de jantar, vestíbulo, sala íntima, 4 qts. c/ arm. emb., 2 banhs. socs., copa cozinha, área de serviço com instalações p/ máquina de lavar, dep. compl. de emp. e garagem. — Inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — Creci 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Solução ideal. Aquisição de um excelente terreno por um grupo de 5 pessoas para construção rápida de magnífico prédio com apartamentos de salão, 3 quartos, 2 banhs. deps. completas e garagem. Terreno 36 mil e construção 1 mil por mês. Tratar na PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — (J-269 Corr. resp. Machado — CRECI 153).

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 630 — Excelentes aps. de 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro completo em côr, área c/ tanque, dependencias de empregada e garagem. Final de construção, a preço fixo. — Apenas 4 por andar. Fachada em pastilhas, entrada em mármore, sinteco, azulejos até o teto, etc. — Ver no local até 21 horas. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

A VENDA no Conjunto dos Jornalistas — Av. Ataulfo de Paiva, 50. bloco C-1 ap. 1101, frente, 3 qts. depts. 60 mil 30 meses — Tel. 52-0982 — Creci 1294. Dr. Lisboa.

CASA ou ap. compro 3-4 qts. Ipanema, Leblon, J. Botânico. Favor tel. INÉDITA IMÓVEIS — Tel. 22-5722 — 42-7151 — 56-3839 — J-75 — CRECI 159 — Y. Forte. Também precisamos terrenos 200 a 800 m2.

COBERTURAS EM IPANEMA — Dispomos de três em diferentes pontos com 300, 220 e 160 m2 — Visite em nossa condução as mesmas. Funcionamos aos sáb. e domingos até 20 horas. PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — J-269 — CRECI 153.

ENTREGA abril 1968, ap. luxo. Um por andar, 3 qts., 2 salas, 2 banh., copa-coz., dep. empr. garagem. Fachada em mármore, vidro fumê, esq. Duralumínio, 2 elev. Otis. Rua Redentor, 185. Tratar em frente no 192 da mesma rua, hoje e diàriamente.

IPANEMA — Incorporação Civia (estrutura já terminada e em alvenaria) à Rua Barão da Torre, 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila) construção da Cia. Pederneiras, em terreno de 1000 m2 ótimos apt. c/ 186,00m2 e 246,00m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh., coz., área, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar), Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci).

IPANEMA — Senhores proprietários de apartamentos: antes de vendê-los, façam-nos uma consulta. — Temos sempre pretendentes. — Tel.: .. 36-6811 — Creci 497.

IPANEMA — Avenida Vieira Souto, Edifício em centro de terreno. Apartamento em 8.º andar com vista espetacular e tôdas as peças de frente. Salão, sala jantar, 4 quartos com armários, 3 banheiros, toalete, copa e cozinha, área, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Alto luxo. Elevador privativo. Ar condicionado. Construção em fase de acabamento. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli. (CRECI J-11 e 209). Rua do Carmo, 17, 2.º and. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — R. Visc. Pirajá, 525 — aps. 501, 313, 614, 702, 303. Vende-se a prazo e financiado. Tratar na Pred'al e Administradora Resnikoff Ltda. Rua Ouvidor, 130 — 9.º — Creci 456 — P.7.

IPANEMA — O melhor apartamento pronto à venda junto ao Castelinho — 1 por andar, andar alto — salão, 4 quartos, 3 banhs., deps. completas e garagem — Lindo prédio, fachada de mármore e pedra, aquecimento central etc. 120 mil ent. 110 em 1 ano. Visitas com a PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — J-269 — CRECI 153.

IPANEMA, Leblon, J. Bot. Compro casa base 170 000 2 sl. 4 qts., 2 banh., gar. que aceite maior na Ministro Artur Ribeiro 27 (J. Bot.) moderna 3 sl., qt. 3 banh. 2 qt. empregada, gar. etc. de 250 000 recebe parte na troca e saldo com. Inédita 22-5722 — 42-7151 e 56-3839 J.74. CRECI 159 — Forte.

IPANEMA — R. Prudente de Morais, 1 644, vendo ap. 4 qts., 2 salas, 2 banhs. soc., copa, coz., área empr., armários emb., garagem — 80 000 fac. urgente. Chaves no ap. 301.

IPANEMA — Ap. grande, de cobertura, c/ terraço privativo, c/ vista panorâmica. Vende-se. Visc. de Pirajá, 631 ap. 801, c/ port. Inf. 57-6259.

IPANEMA — SALA 2 QUARTOS COM GARAGEM. NO PONTO CERTO: RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 247 (ESQUINA DE MONTE NEGRO). — Com ótima planta em prédio de apenas 4 por andar, excelentes apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada completas e garagem. — Construção de PIENCO LTDA. com inúmeras obras entregues no bairro. Mensalidades de NCr$ 270,00. Informações no local até às 22 horas, inclusive aos domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, gr. 801 — Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

IPANEMA — Visc. Pirajá, 26-603, sl., 2 qts., dep. compls., gar., 80 m2. NCr$ 60 000,00. — Fin. ch. port. José. Inf. propr. 27-8707. Sr. Augusto.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. 1 sl., 2 qts. e depends. Rua Barão da Torre 42, ap. 1 102. Chaves c/ port. NCr$ 55 mil facilitados — 47-7436.

LEBLON — Rua Rainha Guilhermina, 134/101. Apartamento de 280 m2 constando de hall nobre, recepção, 2 grandes dormit. c/ arm. emb., 2 banhs. socs., copa-cozinha, área de serviço, 2 qts. de empregada e duas vagas na garagem. — Visitas hoje no local ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e ..... 22-6102.

LEBLON — Ap. Venda 2 qts., sala dependências, garagem frente nôvo. Preço 50 c/ 18 financiados — Fone 36-3869 — Creci 725 dia todo.

LEBLON — V. próx. à praia ult. and. lindo ap. de 330 m2 e 2 vgs. na gar. NCr$ 190 m. Tel.: 26-3456. Batuíra. CRECI 190.

LEBLON — João Lira, 118/102 — Dois pavimentos com 180 m2. — Composta de salão, copa cozinha, lavanderia, garagem no térreo e no 2.º pavimento, 2 dormts. c/ arm. emb., banh. soc. e mais um ap. com varanda, dormt., qt. de vestir, escritório e banh. — Visitas hoje no local ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: .... 52-2830 e 22-6102.

LEBLON — Vende-se terreno com 20x100m à Rua Timóteo da Costa. Informes telefones 52-0546 e 56-0567 com Mascarenhas.

LEBLON — Perto do J. de Alah — Vende-se excelente ap. de frente, 3 quartos, ampla sala, boa área de serviço. Armarios em sala, qts. e cozinha. Pintado uso imediato. NCr$ 80 000 — Metade à vista. Ataulfo de Paiva n.º 236, 8.º andar. Chaves ap. 701. Tratar 27-3684.

LEBLON — Rua Cupertino Durão. — Apartamento tipo casa. Magnífico altos e baixos. 2 salas, 4 quartos c/ armários e 3 banheiros. Copa, sala de almôço, cozinha. — Preço: NCr$ 125 000. Sinal 45 000, saldo em 5 anos. — Informações 36-6811 — Creci 497.

LEBLON — Rua General Artigas, 184 ap. 301, em final construção, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada e garagem. Vendo, tratar telefones 32-3584 e 52-4582, Dona Marlene. Base NCr$ 80 000,00.

LEBLON — Rua Dias Ferreira, 669, ap. 501. Vendo apartamento de frente, com sala, 3 quartos banheiro de côr, cozinha, dependências de empregada e garagem. Pintura a óleo, azulejos até o teto e sinteco. Preço: NCr$ 55 mil. Ver no local até 18 horas e tratar telefone 42-6974, Armando — CRECI 576.

LEBLON — Rua Sambaíba, 250 — DUPLEX com 378 m2 em prédio de apenas duas unidades. Primeira locação. Preço excepcional: NCr$ .... 120 000,00 com 50% financiados em 1 ano. Visitas no local ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

PRUDENTE DE MORAIS 985 — Ap. de 241 m2, obra em revestimento, prédio em centro de terreno com 12 andares, especificações de luxo. Quadra da praia, estacionamento privativo, além de vaga na garagem, construções e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes, Av. Almirante Barroso, 90, gr. 517-519 — Telefones 52-7557 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

RUA GARCIA D'ÁVILA, 25, ap. 302 — Frente entrega — Prédio em centro de terreno, ajardinado. Acabamento de Gomes de Almeida Fernandes — Galeria, salão, jardim de inverno, 4 quartos, toalete social, 3 banheiros, sala de almôço, copa-cozinha, varanda de serviço — 2 quartos e banheiro de empregadas, 2 vagas na garagem — TAL - Taubaté Administradora — Av. Almte. Barroso, 90, grupos 517-519 — Tel. 42-5099 e 52-7557 — CRECI 84.

RESIDÊNCIA — Junto à praia — Não precisa reforma — Living, sala, 3 qts., (peças enormes) com arm. etc. — NCr$ 250 000 — Rua Gen. San Martin, 1 062 — Inf. e visitas com Maria Lopes — CRECI 75 — 42-3059 e 42-1949.

RUA MONTENEGRO — Vendo casa 2 salas, 3 qts., escrit., 2 banhs., depend. empr., garagem. NCr$ .. 140 000,00. Inf. 32-9206. Vieira da Motta. CRECI 423.

RUA BARÃO DA TORRE, 645 — Obra em término de estrutura. Prédio em centro de terreno ajardinado. Salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, área serviço, quarto e banheiro de empregados — Vaga na garagem. Construção de Gomes de Almeida Fernandes — TAL — Taubaté Administradora — Infs. 42-5099 — 52-7557 — Creci 84.

REDENTOR 275. Const. de luxo, 3 qts., 2 sls., 2 banh., lav., copa-coz., dep. empr., garagem. Um por andar. 2 elev. Otis. Inf. hoje e diàriamente na Rua Redentor, 192.

REDENTOR 320 — O esmero do acabamento e o funcional aliados no mesmo prédio. 2 salas, 4 qtos., 2 banh., lav., copa-coz., 2 qts. empreg., garagem, 1 por andar, 2 elev. Otis, fachada original, mármore, vidro ray-ban, esq. Duralumínio. Inf. hoje diàriamente Rua Redentor, 192.

SALA E QUARTO separados, banh., coz., dep. emp. e garagem. Vendo em final de construção na Rua Visc. Pirajá, 584 os aps. 201 e 703. Ver por obséquio c/ encarregado e tratar c/ Jaime Farbiarz, CRECI 255. Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210. Tels.: 31-0881 e 31-0342.

SALETA, sala, 3 qts., c/ a. emb., e garagem, NCr$ 70 000 c/ 50% final, saldo 3 anos. Av. Gen. San Martin (alugado). FRANCISCO TORRES — 48-4110 (CRECI n. 26).

VENDE-SE ap. vazio, frente, 14 m2, pilotis, 6 por andar, sala, quarto c/ arm. emb. grande coz., banh. compl. Ver R. Bolivar 154 Chave porteiro e tratar ap. n.º 602.

VENDE-SE ap. de sala, 3 quartos e demais dependências de fundos. Ver e tratar à Rua Prudente de Morais, 923 ap. 205 — Preço NCr$ 90 000,00.

VENDE-SE apartamento mobiliado ou não n.º 102 da R. Carlos Góis, 481 — Leblon, 2 salas, grande varanda, jardim, gradeado, 3 quartos c/ armários embutidos, copa-cozinha, área grande, dependências de empregada. Preço NCr$ 85 000 incluindo telefone — 47-1222.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA Linda estilo, moderno, funcional, luxo, Ministro Artur Ribeiro 27 centro terreno, 3 sl., 5 qts., 3 banh., 2 qt. empr., gar. 250 000 comb. Aceito troca casa menor valor 2 sl. 4 qt., 2 banh., gar. Ipanema, Leblon, J. Botânico. Combinar. Inédita 22-5722 — 42-7151 e 56-3839 J-74 — CRECI 159.

CASA NOVA NCr$ 180 000, vendo na R. Estela 55 (trans. Pacheco Leão) c/ 300 m2, construção, centro terreno. Visitas c/ Sr. José, tel.: 52-1050. 46-6481.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO — Casa — Procura-se para alugar com 3 quartos. Tel. 52-0320. Dna. Ruth.

GÁVEA — Ap. sala, 3 qts., e demais dependências. Entrega em 18 meses, 12 anos para pagar. Tratar com Sr. Francisco. Telefone 32-2855.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo belíssima residência com 4 quartos, 3 banheiros, 3 grandes salas, toilete, grande cozinha, 2 quartos de empregadas, banheiro, garagem para 2 carros, em centro de jardim, tratar diretamente com o proprietário na Rua Ministro Artur Ribeiro, 43. (B

JARDIM BOTÂNICO — Melhor ponto, residência de luxo: moderna, local plano, jardim, 2 salões, varanda, per-churrascaria, 4 ótimos dormitórios c/ armários, 3 banheiros, copa-cozinha, 3 qts., emp., lavanderia, solárium, quintal e garagem. NCr$ 250 000,00 c/ 50% em 2 anos. Entrega imediata. Dr. Gabriel de Andrade. 32-7932 — CRECI 51.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Abade de Ramos, 107 — Vendemos excelente apartamento em ed. de luxo, com salão, sala de jantar, 4 quartos, 2 luxuosos banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de emp., área de serviço, 2 vagas na garagem, armários embutidos. Sinal: 48 600 e o saldo facilitado. Obra em final. Ver no local e tratar na Bersam S. A. — Tels. 31-2390 e 31-2329 — CRECI J-302.

JARDIM BOTÂNICO — V. c/ t. 12x36 esplêndida casa de 2 sls., escrit., 2 halls, 4 vdas., 3 qts., 2 banhs. scs., gar. p/ 2 carros etc. NCr$ 160 m. Tel. 26-3456 — Batuíra. CRECI 190.

JARDIM BOTÂNICO — Troco ou v. c/ t. 12x38 ampla casa adaptável p/ 2 famílias. NCr$ 160 m. Tel.: 26-3456 — Batuíra. CRECI 190.

JARDIM BOTÂNICO terreno 10x28 gabarito 5 andares bem localizado, próximo ao Piraquê. Brasimar Ltda. 36-2972 — CRECI 123.

JARDIM BOTÂNICO — Prédio na última laje, 3 quartos sala, cozinha, quarto empregada pelo mesmo preço que comprei. Sr. Brito — 56-2368.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo — NCr$ 80 000,00, terreno com... 980m2, com uma cachoeira descortinando lindo panorama, loteamento da América Fabril, zona residencial, facilito pagamento — Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101 — Tel.: 56-3590.

LINDA residência, em terreno de 1 200 m2. Clima admirável: Rua Oton Bezerra de Melo, 94, Horto. Amplo living, pilotis ajardinado, escritório c/ banh.; em plano elevado: sala de jantar, toalete, copa-coz.; 2.º pavt: 4 quartos, 2 banhs., rouparia, jardim de inverno e terraço. Externamente: lavanderia, 2 qts. emp., garagem e quintal. Tel. 26-9804.

LAGOA — Vdo. ótima casa c/ 2 pavimentos — em centro terreno 24x48 — living, 5 qts., c/ armt. embs., 3 b., socs., copa, coz., 2 qts., empreg., garagem, quintal à R. Sacopã, 37 (bem perto R. Fonte Saudade). NCr$ 270 mil combinar. T. 25-2378 — 37-5106 — Creci 1158. Caliman. T. 52-1892.

LAGOA — Apartamento pronto — Av. Epitácio Pessoa, 870, entre o Corte de Cantagalo e a Rua Montenegro. O último apartamento do Edifício Matisse de frente, 201 (256m2) e ar condicionado água quente e exaustor cozinha — Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes — Av. Almirante Barroso, 90, 517 — 519 — Tels.: 42-5099 e 52-7557 — TAL. CRECI 84.

LAGOA — Edifício Campo de Gardênias, em centro de terreno, a uma quadra da Sociedade Hípica, para entrega em curto prazo. Vende-se apartamento em andar alto, com vista deslumbrante e tôdas as peças inclusive banheiros, de frente. Alto luxo. Ar condicionado. Salão, sala jantar, 4 quartos com armários, 3 banheiros, copa e cozinha, área, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Ver na Avenida Borges de Medeiros, 3265, antiga Epitácio Pessoa, entrada no tapume pela Avenida Linneu de Paula Machado. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 e 209). Rua do Carmo, 17, 2.º and., tels. 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — JARDIM BOTÂNICO — Vend. R. Alexandre Ferreira n.º 291, ap. 102, vazio de frente c/ bela vista, local calmo, salão, 3 qts. c/ armários, 2 banh., azulejo até o teto, copa e coz., azulej. até o teto, vários armários, área c/ tanque, dep. empregada, área interna e garagem. Ver diàriamente c/ porteiro — Inf. na PAR: 32-1675 e 22-9435 — CRECI 456.

LAGOA FONTE DA SAUDADE — Belo ap. c/ 150 m2, bela vista p/ Lagoa, 3 qts., salão, varanda, banh., coz., garagem. Base: 90 mil fin. R. Baronesa de Poconé, 18 ap. 301, juntinho a Igreja Sta. Margarida. Chaves tel. 36-3788 — Falcão — Creci 745.

PRAÇA SANTOS DUMONT, ap. 2 qts., sl. e dep. emp., construção, Gomes de Almeida Fernandes, na 10a. laje, linda vista. Vendo, sinal de NC$ 5 mil. Tratar telefone 47-6642.

RESIDÊNCIA de dois pavimentos em terreno de 2 200 m2, constando de 3 salas, 4 dormts. c/ arm. emb., sendo um suite, 3 banhs. socs., copa cozinha, lavanderia, acomodações para mais de dois empregados e garagem para 2 automóveis grandes, à Estrada da Gávea, 21. Inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e ... 22-6102.

TERRENO 2 400 m2 — NCr$ 90 000,00. Frente de 36 m entre os ns. 377 e 425 da Rua Min. Artur Ribeiro — 27-2002.

VENDE-SE nôvo na Rua Artur Araripe 1, ap. 803 por 150 milhões, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e garagem. Chaves portaria — Tel. 57-3778.

S. CONR. — B. TIJUCA

APARTAMENTO nôvo financiado 12 anos, ARCADIA ENGENHARIA vende e COPEG financia habite-se 6-12-1967, salão, 3 qts., 2 banheiros soc., dep. empr. e vaga aut., prédio sòmente de 4 aps. Avenida Olegário Maciel n.º 263, melhor local da Barra da Tijuca. Ocasião. Rua Uruguaiana 55, sala 712. Tels.: 43-1759 e 43-5445. (B

BARRA DA TIJUCA — Vendo espetacular terreno 15x29 e um ap. de sala e quarto, c/ quintal e jardim. Tratar c/ Fernandes — Av. Olegário Maciel, 70, fundos. Tel. CETEL 99-0675 — CRECI 319.

JOÁ — 3 432 m2, com grande frente p/ o mar. Baratíssimo. — NCr$ 25 000,00 c/ 50% em 2 anos. Gabriel de Andrade — Tel. 32-7932 — CRECI 51.

JOÁ — 2 terrenos no alto, belíssima vista, 4 600 m2, frente 65,5m para estrada principal. Vendo 30%, entrada, saldo em 3 anos. Base de NCr$ 12,00 o metro. Posso vender todo ou metade do mesmo. Aceito troca por carro ou imóvel. Sr. Pedro 37-1614.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo lotes na principal avenida. Levo os interessados no local de automóvel — Facilito o pagamento Tel. 26-5564 e .. 37-8190.

TERRENO — Estrada Canoas — 1 680 m2. Magnífica vista, todo arborizado. Vendo à vista. Aceito Volks como parte pagamento NCr$ 16 000,00 — 57-4534.

VIDA DE FAZENDA dentro da Cidade: Casa e 16 000m2 de florestas e cachoeira cont. frente para Vista Chinesa e Gávea Pequena. Apenas 120 milhões. — 47-6466, Jorge. CRECI 558.

VENDO terreno no Recreio dos Bandeirantes, 17x35, perto da Rio—Santos. Preço 6 milhões, só à vista. Tratar Rua Farani, 3/802.

MUDA — Vdo. casa 2 pavimentos — varanda, sala, 3 qts., banh., coz., deps., garagem — terreno 14 x 24 à R. Cascata, 61 — NCr$ 85 mil combinar — Tel.: 25-2378 e 37-5106 — Creci 1158, Silvino tel. 52-1892.

PRAÇA SAENS PENA — Vende-se ap. nôvo, entrega imediata, qt., sala separado, com tôdas dependências. Negócio urgente à vista, 17 milhões, Rua Barão de Mesquita 459-A bl. 2 ap. 407. Chaves com porteiro. Tratar pelo tel.: 28-7617.

PRAÇA SAENS PENA — R. Almirante Cocrane, 178 ap. 604 — Fino gôsto, garage, linda vista, salão 40 m2, 3 qts., arms. embs., banh. côr. deps., pintura óleo. NCr$ 85 000 financ. Ver no local c/proprietária. Marvil. Telefone 23-5310.

PRAÇA SAENS PENA — Vende-se o ap. 203 da Rua Visconde de Figueiredo n. 28, vazio, c/ telefone, 2 quartos, sala, cozinha, área, dependências empregada e vaga garagem. Tratar c/ Emprêsa Brasileira Administração. — Tel. 22-5327 — J-254 — CRECI 1087. Souza.

RUA HADDOCK LOBO, 413 — próximo ao Lgo. 2a. Feira — Ótimos aps. de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dependências de empregada e garagem. Apenas 4 p/ andar. Entrega em 8 meses. Preço fixo e irreajustável. Ver no local. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º — Tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

RIO COMPRIDO — Vende-se cobertura de sala, quarto e ap. 301, vende-se ou aluga-se com 2 quartos, sala, dependência de empregada. Ver diàriamente na Rua Barão de Petrópolis, 453. Chaves com o porteiro — Tratar na Rua México, 21, 7.º andar. Tel. 22-4873. CRECI 1239.

RUA CONDE BONFIM — Ap. pronto, nôvo, de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dependências de empregada e garagem. Todo a óleo. Preço NCr$ .... 45 000,00, financiados. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º. — Tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

RIO COMPRIDO — Vendo urgente excelente apartamento frente, pintado óleo, c/ amplo living, 3 quartos grandes com armários embutidos, copa, cozinha espaçosa, dep. empr., sinteco todos cômodos. Aceito financiamento COPEG. Tratar diretamente com proprietário no próprio local, Rua Itapiru 1 487, ap. 402, das 14 às 18 horas.

RIO COMPRIDO — Vende-se casa vazia de dois pavimentos com salão, dois amplos quartos, copa, cozinha, dois banheiros sociais, área com garagem, terraço e dependências. Aos fundos prédio anexo com 3 cômodos independentes. Ver dias úteis à Rua Janeiro n.º 66 e tratar pelo telefone 42-0274.

RIO COMPRIDO — Vendo Av. Paulo de Frontin, 647-A ap. 105, de frente, sala, 2 quartos, dep. de empregada, com garagem, Ed. pilotis, vazio. Ver porteiro. Tratar tel. 27-2947.

RUA MARIZ E BARROS 1023, 4.º and. fte. Vdo. 2 qts., arm. embt., sinteco, vazio. NCr$ 22 000 bem financ. Marvil. Tel. 43-7142.

RIO COMPRIDO — Atenção frotistas autorizados, construtores, etc. Vende-se no melhor ponto do Rio Comprido (Rua do Bispo — passagem para o túnel Rio Comprido-Lagoa), juntos ou separadamente, 2 prédios com 90% e 1 700 m2, com 30 m de testada, próprios para garagem, oficina, edifícios. Tel. 48-6355 — Gilberto.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — São Cristóvão — Vendemos ótimo apartamento de frente, será entregue vazio, de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências, com apenas NCr$ 3 000,00 de sinal e o saldo restante em prestações mensais de NCr$ 281 000,00 na Caixa e NCr$ 3 000,00 em parcelas a combinar. Ver na Rua Chaves Farias, 415, ap. 202 e tratar e ver documentação com o Sr. Hasenclever ou Sr. Albuquerque. Tel. 32-1016. Rua Miguel Couto, 23, s. 203. — CRECI 1291.

APARTAMENTO — Vendo grande, ótimo. Rua Senador Furtado. Alugado s/ contrato. Entr. 10 mil e 300 mensal. Tratar Maltoso, 30. — Maia.

CASA GRANDE — Vende-se em São Cristóvão — Rua Parque n. 15 — Tratar telefone 47-6172.

CAMPO S. CRISTÓVÃO n. 182 ap. 120 — Vende-se quarto, sala, cozinha, grande área. Vazio. Ver no local. Tratar com o proprietário. Tel.: 34-2549.

MAGNÍFICA c/ de sala, dois q., cozinha, banheiro, varanda, jardim e quintal apenas NCr$ ... 15 000,00 à vista. Ver à Rua Belmira n.º 392 — S. Cristóvão a chave está c/ a vizinha da mesma rua de n.º 374, D. Iara. Tratar p. tel. 52-2252 — Sr. Rui ou Ilha do Gov. Cocotá, Rua Tenente Cleto Campelo n.º 439 frente Sr. Otacílio. CRECI 507.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa vazia c/ 3 qts., 2 salas, em terreno 18 x 44, área tôda plana. Vende-se na Rua Henrique de Mesquita n.º 5. A 100m da Rua Ana Néri, ótimo ponto industrial. Preço 35 mil — Entr. 15 mil, prest. 500 sem parcelas. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina 96, loja — Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273 — J-305).

VENDO ap. c/ 2 qts., sala, coz., banh., varanda, entr. p/ carro. Ver hoje 9 às 12 horas. — Rua Dom Carlos, 17 — 101, São Januário.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Sala, qt. sep., coz., dep. emp., área c/ tanque. Final de const. Conde Bonfim, próx. L. 2a. Feira. Caixa 30 mil fac. Imob. Britânica Ltda. CRECI 223. Tel.: 32-0058 e 52-3445.

APARTAMENTO — Nôvo, vazio, sala, 3 quartos, 2 banhs. etc. dep. empr., garagem, grande área. Ver R. Almirante Cocrane, 56 — Prédio ótimo.

APARTAMENTO — Pronto, vazio no melhor trecho da Tijuca, sala dupla, 3 quartos, copa, coz. etc. Dep. empr., garagem, sinteco — 28-2417.

ALTO BOA VISTA — Vende-se ap. frente, 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, área, dependências completas. Têrça-feira manhã. Tel. 32-6237.

APARTAMENTOS — TIJUCA — Vdo. — R. 18 Outubro, 26 — Local residencial c/ bela vista, 1.ª locação. Pintura a plástico e sinteco. Fino acabamento. Ap. 103, c/ 60 m2 de sl. e qt. separado, banh., coz., área, dep. empregada. NCr$ 15 entrada e 30 mensalidades de NCr$ 581,21 — Cobertura, c/ 311 m2, salão, 3 qts., c/ armários, 2 banh. em côr, copa-coz., área, dep. empreg., 2 terraços, 2 v. garagem — NCr$ 120 a combinar. Ver diàriamente. — Inf. na PAR — 32-1675 ou 22-9435 — CRECI 456.

A VENDA — Rua São Miguel n. 675/101, vazio, ap. 2 salas, 3 qts., deps. 130m2. 65 mil. Aceito COPEG B. Brasil, c/ sinal. Ver local. Tel. 52-0982. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Compro na Tijuca — Terreno ou casa velha c/ terreno — Dou como pag. dinheiro e ap. 2.º and., frente acabt. 1.º c/ 3 qts., banh. côr, demais dependências e garagem no Grajaú. Inf. 31-0547 — Cristiano. Creci 953.

APARTAMENTO, nôvo, vazio, 1a. locação, de frente, c/ sala ampla, 2 ótimos quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada. Rua Barão do Bom Retiro, 932, ap. 701. Sinal de NCr$ 3 mil, saldo p. Caixa ou COPEG. Ver no local e tratar na Av. Graça Aranha, 174 s. 516. Tels.: 32-5353 e 42-5206. CRECI 1 161.

APARTAMENTOS novos, 1a. locação p. entrega em fevereiro. Rua do Matoso, 125, aps. c/ sala, 1 quarto, cozinha, banheiro e área. Todos de frente. Sinal de NCr$ 7 mil, saldo em NCr$ 350 mensais sem juros. Ver no local e tratar na Av. Graça Aranha, 174 s. 516. Tels.: 32-5353 e 42-5206. CRECI 1 161.

ALTO DA BOA VISTA — V. ou troco p/ aps. ótima casa em const. iniciada c/ t. 5 300 m2. — NCr$ 50 m. Tel.: 26-3456. Batuíra. CRECI 190.

ALTO BOA VISTA — Vdo. frente Av. Edson Passos, confortável casa c/ 5 qts., 3 salões, varandas, terreno 30x50, todo arborizado. Carmen Cabral. 38-7481. — CRECI 1 339.

ALTO BOA VISTA — Vdo. ap. frente, 2 p/ andar, vista panorâmica, c/ salão, 4 qts., c/ arm. emb., 2 banhs., 2 vagas. Carmen Cabral. 38-7481. — CRECI 1 339.

A MELHOR OFERTA! — TIJUCA — Rua Desembargador Izidro, 183 (Junto à Praça Saens Peña). Todos de frente. Apenas 5 pavimentos. Boa sala, 2 amplos quartos, banheiro social e dependências completas para criados. Obra já na 3a. laje. Para a sua tranqüilidade a construção está a cargo de H. Mendlowicz Engenharia S.A. — Informações no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios, à Avenida Rio Branco, 156, Grupo 801 (Edifício Avenida Central). — Tels.: ... 32-3813, 52-7494 .... 22-2793 e 52-8774 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

ALTO DA BOA VISTA — Ótima residência para entrega vaga à Av. Edson Passos em terreno de 4 000 m2 constando de: 4 salas, varandas, toilete, 5 quartos, banh., copa, cozinha, 2 quartos e dep. empr., piscina, campo de esportes e grande jardim. Preço: NCr$ 250 000,00 c/ parte em 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar), Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — Creci 640).

ANDRADE NEVES, 93 — Casa velha e vazia. Terreno 12x57. — Oportunidade excep. para grupo soiec. construir aps. de alto luxo na Tijuca. Permuto por apt. Alberto — 38-7719.

BRUNI — SAENZ PENA — Vendo bom apto., sl., qt., depend. compl., vazio, NCr$ 30 mil. — 40% financ. em 12 meses. Chaves port. Rua Major Ávila n. 455 — 201 — Tratar telefone ... 58-1828.

CATUMBI — Terreno. Vendemos na Rua Eliane de Almeida, med. 500 m2. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. — Telef. 43-3259 — CRECI 1 267. — Rangel.

CASA na Barão de Ubá n. 118 c. XV, c/ 2 salas, 2 qts., banh. coz. e quintal. NCr$ 20 000 c/ 50% sinal, saldo 3 anos (alugada) — FRANCISCO TORRES — 48-4110 — (CRECI 26).

SAENS PENA — Vazio — Vendo apartamento quarto, sala, Henry Ford 27-110. Ver hoje até 13 horas. Marcar visita Sr. Amir, 28-3939 — Sr. Roberto, 38-8044.

SALA e 1 ou 2 qts., na Uruguai n. 375, p. entr. em 90 dias. Financiamento em 51 meses — ARY BRITTO S. A. Inis. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

SALÃO, 3 qts., c/ a. embs., 2 banhs., coz., deps. e garagem — Luxo, novo, entrega imediata c/ 150 m2, na Av. Maracanã — proximo à Uruguai, NCr$ 77 000 c/ NCr$ 30 000 financ. 15 anos — FRANCISCO TORRES 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se na Rua Scipião n. 7, ap. 302, c/ 2 qts., sala, banh. social compl., coz. (De frente). Vazio. Andar ótimo. Aceitam-se Caixas. Chav. c/ port. no local. — Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. Rua Teófilo Otôni n. 72, tel. 43-3259 — CRECI 1 267 — Rangel.

TIJUCA — Pronta entrega. 1 sala, 2 quartos e dependências completas, inclusive de empregada, sinteko. De frente, apenas 2 p/ andar. Preço 28 mil. Sinal de 11 mil, restante em 25 meses. Ver sòmente hoje de 9 às 17 horas, na Rua Uruguai, 123, ap. 301. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, Telefones: 52-2281 e 32-6172. — CRECI 8.

TIJUCA — Vendo excelente ap. 2 qts., sala, deps. completas. — Obra acelerada em alvenaria. — Edifício em centro terreno, com salão de festas, piscinas e playground em pilotis. Preço fixo. Rua Barão Mesquita, 380, esq. G. Bastos. Tratar 52-3535 ou 22-5283.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. de frente — sala, 2 qts., b., coz., área, dep. empreg., garagem, nôvo, vazio à R. S. Fco. Xavier, 22 ap. 801, chave porteiro (apenas 2 ap. por andar). NCr$ 45 mil facilito. T. 25-2378 — 37-5106 — Creci 1158 — Caliman, Tratar R. Sen. Dantas, 117, s/ 2143 — T. 52-1892.

TIJUCA — Ap. de frente para entrega vago c/ 2 salas, 3 quartos, banh., coz., quarto e dep. empr. Preço: NCr$ 60 000,00 c/ 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Cor. Resp. P. Piza — Creci 640).

TIJUCA — Para entrega vago — ap. de frente à Rua Clóvis Beviláqua constando de: 2 salas, 3 quartos, 2 banh. em côr, cozinha, área, quarto e dep. empr., garagem. Preço: NCr$ 70 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Tr. Ouvidor, 17 (Di. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

TIJUCA — Sala, 2 qts. c/ arms. embutidos, banh., copa coz., área, dep. empregada à R. Conde Bonfim, 507, ap. 503. Ver no local — NCr$ 40 mil combinar. Tel.: 37-5106 e 25-2378 — Creci 1158 Caliman tel. 52-1892. Tratar à R. Senador Dantas, 117, s/ 2143.

TIJUCA — Aps. prontos, 1, ... e 3 qts., nas Ruas Barão Mesquita, S. Fco. Xavier, Conde Bonfim, Pça. S. Pena, Uruguai, Desembargador Isidro e outras. Financiamos c/ a Caixa, COPEG, BNDE. Tratar na Rua Conde Bonfim, 377, s. 608. Tel. 54-4692. (CRECI 1 076).

TIJUCA — Permuto ap. de 2 quartos, sala atapetada, banheiro em côr, dep. empregada, vaga na garagem, por um de quarto, sala, dep. empregada, recebo 13 mil cruzeiros novos diferença. Telefonar para 54-1305 ou 48-5477.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO quarto ótimo. Rua do Livramento, 207, quarto 4, Sr. Severino — Tratar: Av. Marechal Floriano 176, sob-sala 1 de 12 às 13h — Sr. Ribeiro.

ALUGO quarto ótimo — Rua do Riachuelo, 428, sob. Sr. Silva Qt. 5.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. ... e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706, Cinelândia.

ALUGO ótima sala de frente, resid. ou comércio — Av. Marechal Floriano, 176, sob-sala 1 de 12 às 13h — Sr. Ribeiro.

ALUGUEIS??? FIADORES??? Rua Mig. Couto 27, 4.º and. Recados hoje 46-8855. Indico casas e ap. Zona Norte e Sul. Aluguéis de 120, 160, 190, 240, 300 — Comissão NCr$ 20 — (Não recebo nada adiantado).

ALUGA-SE — Grande ap. c/ três quartos, sala, área, dep. empr. - fiador ou dep. Travessa Guedes 7 ap. 201. chaves no 101, junto ao Largo do Estácio.

ALUGA-SE — Casa com cinco cômodos. Rua Comandante Mauriti, 27. Ver pela manhã.

ALUGA-SE — Casa com cinco cômodos, Rua Comandante Mauriti, 27 — Ver pela manhã.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado a um casal ou dois rapazes, à Rua Senhor do Matozinho n. 399 ap. 301.

ALUGA-SE quarto mobiliado para senhor e 2 rapazes do comércio, Rua Neri Pinheiro, 245, Centro.

ALUGO — Ap. n.º 201 muito confortável, c/ sinteco, pintura a óleo, 2 qts. gde. 1 sala ampla, 2 banhs. coz. gr. terraço, 2 tqs. Ver Trav. 11 de Maio, 42 (1.ª na R. Salvador de Sá após Marquês Sapucaí). Chaves p/f. no ap. 101. Tratar R. México, 41, gr. 1203 — Edson Fortes Imóveis. Creci 643.

ALUGA-SE QUARTO Rua General Pedra, 435.

ALUGA-SE apto. pequeno, não tem condomínio, qto. s. c. b. área. Trat. Rua do Livramento n. 94.

APARTAMENTOS aluga de 1, 2 e 3 quartos, no Centro, Zona Norte e Sul, com ou sem fiador — Tratar Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 706, das 9 às 19h.

ALUGA-SE quarto c/ direito a coz. e lavar, amb. familiar. Rua Francisco Muratori, 108 — (Centro).

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

AVENIDA MEM DE SÁ, 72, ap. 1108, aluga-se com quarto, saleta, banheiro e kit. Chaves no local, inf. 42-4426.

ALUGA-SE — Rua dos Inválidos, 224 — ap. 36, fte., c/ sl., 2 qts., banh. compl., coz. Chav. port. Tratar: Irmãos Guimarães S/A. Rua Teófilo Otoni, 72 — Tel.: 23-1915 — CRECI — 1 267 — Rangel.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS — Confie seu imóvel a uma organização altamente credenciada — ARABEL — ADMINISTRADORA DE BENS — Av. Pte. Antônio Carlos 54, 4.º andar. Tels. 22-0320 — 42-9332 — 42-5979. (X

ALUGA-SE uma casa, quarto e sala e dependências. Rua Barão de São Félix n. 13, casa 3. Aluguel NCr$ 150,00 e taxas. Chaves no local, casa 4. Tratar Av. Presidente Vargas, 446, 5.º, sl. 505. — Tel. 23-1530.

ALUGA-SE — Av. Gomes Freire n. 740, ap. 707, c/ sala, qt., banheiro compl., coz., dep. empreg. Chaves port. — Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. 23-1915. — CRECI 1 267. — Rangel.

ALUGA-SE — Rua Senador Dantas, 19, ap. 606, c/ sl., qt., banheiro, coz., p/ residência ou comércio. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel.: 23-1915 — CRECI 1 267. — Rangel.

ALUGO — Centro, 30,00, vaga rapaz, mobiliada roupa cama, casa de família, e selecionada, Rua Machado Coelho 112 — D. Nair.

ALUGA-SE um quarto sem móveis, a casal sem F., trab. fora e com móveis para 2 ou 3 rapazes na Rua do Senado n. 222 — 5.º andar, ap. 13.

ALUGA-SE vaga mobiliada a rapaz. Ambiente sossegado. Centro. Praça Cruz Vermelha, 9 — 4.º andar, ap. 20.

ALUGA-SE — Estácio, Rua Laurindo Rabelo n.º 204 ap., sl., 2 quartos, cozinha, WC, grande área. Ver local. Tratar 22-8315, Dr. Lúcio, Av. Erasmo Braga n.º 227 1302.

ALUGA-SE — Ap. 409, R. Carlos Sampaio, 246, sala, quarto, telefone, tratar na IOCA. Tel.: 32-6139 42-0051. Chaves com porteiro. CRECI 1 199.

ALUGA-SE ap. 601, R. Ubaldino do Amaral, 41, c/ sl., qto., banh. e kitch. Chaves c/ porteiro. Inform. Sr. Jésus, 28-6458. Aluguel NCr$ 200,00.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de fino trato em apartamento de luxo. Rua Riachuelo. Tratar com D. Rosa, Rua André Cavalcanti, n.º 74. Quarto 13.

ALUGO vagas a rapazes e senhores do comércio em ap. novo sobrado. R. Paula Matos, 195. Tel. 32-1376.

BAIRRO DE FÁTIMA — Alugo ap. S-203 da Praça Aguirre Cerda, 45, de sala, quarto separados, cozinha, área com tanque — Aluguel NCr$ 250. Chaves, informações no local porteiro Jonas.

CENTRO — Alugam-se salas à Rua dos Andradas, 31, esquina de Buenos Aires. Tratar Rua Uruguaiana, 146.

CENTRO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações. Tels.: 52-1801 e .... 22-1479 — Rua São José, 90, gr. 1 010.

CENTRO — Ap. saleta qt conjugado, kit e banh. completo. Largo S. Francisco, 26, ap. 1613 — 200,00 — Informações 23-5118 ou 56-3851.

CENTRO — Ap. preciso para alugar com telefone urgente, mesmo pequeno. Tratar Sr. Dias — 43-3517.

CENTRO — Baratíssimo — 140 mil ap. sala e quarto separados — 210 mil salão e 3 quartos. Ver Travessa Vista Alegre, 24 — Catumbi, das 9 às 13 horas. (X

CENTRO — Aluga-se grande ap. c/ 3 qts. amplos, gde. sala, e área ampla e depends. completas de empr. Ver Av. Gomes Freire, 559, ap. 302. Alug. .. 370,00 — Tratar 42-4707.

CENTRO — Aluga-se ap. Rua Riachuelo, n.º 171/52, frente, sala, qto. coz. banheiro. Chaves ap. 26. Preço 210,00. Tel. 26-6137.

CENTRO — Aluga-se quartos à casal e solteiros. Rua Santos Rodrigues no. 89 Sr. José.

CENTRO — Alugo qt., sem móveis a 2 rapazes. Inválidos 124 c/ 1.

CENTRO — Aluga-se o ap. 903 da Rua Riachuelo, 271, com quarto e sala conjugados, cozinha, banh. completo. Ver no local e tratar na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo na Rua do Carmo, 71 — 2.º and. sl. 201, ou pelo tels.: 52-5205, 52-9867 e .... 520114 (E. Bicalho — CRECI 937).

CENTRO — Rua do Riachuelo, 117-119, ap. 1 217 — Alugamos 1 quarto e 1 sala separados, banh., coz., jardim de inverno e hall. Chaves c/ porteiro e tratar LANÇA S.A. — Av. Rio Branco, 20, s/ 801 — Tel. 23-2710 — CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

CENTRO — Aluga-se quartos sem mobília a rapazes e senhores de bons costumes em casa de família. Exige-se referência. Ver e tratar à Av. Gomes Freire, 803, ap. 12.

CENTRO — Rua do Riachuelo n. 147, apto. 204 — c/ sala, qto conjug., banh. e coz. Aluga-se NCr$ 200,00. Tratar na PAR LTDA. Rua Ouvidor, 130 — 9.º — CRECI 456 — M-19.

CENTRO — Aluga-se o ap. 507 — Rua de Santana, 156 — Chaves c/ porteiro — Tratar Rua do Carmo, 17 — 7.º andar.

CENTRO — Alugam-se ótimas vagas para rapazes do comércio ou funcionários, com pensão ou sem pensão. Preço módico. Avenida Passos n. 57. Tel. 43-0516.

CENTRO — R. Riachuelo, 113-19, Ap. 412 — C/ sl., qt. conj. Kitch. banh. Aluga-se NCr$ 200,00. — Tratar na PAR LTDA. Rua Ouvidor, 130 — 9.º — CRECI 456 — A-9.

CENTRO — Aluga-se ótimo ap. 208 na Rua do Resende, 21, c/ varanda, sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, banh. p/ empreg. Aluguel base: NCr$ 280,00. Ver no local. Chaves c/ port. e tratar pelo tel. 22-7808, das 9 às 17 horas, de 2a. a 6a.-feira.

CENTRO — Aluga-se ap. 206 na Av. Mem de Sá, 72, c/ sl., qt. conj., banh., coz., pint. de novo. Aluguel base: NCr$ 180,00. Ver no local. Chaves c/ port. e tratar pelo tel. 22-7808, das 9 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira.

CENTRO — Transfiro restantes 5 meses, contrato ap. 902. — Av. Pres. Ant. Carlos n. 35, quarto, c/ ar condic., sala, banheiro, cozinha e varanda. — JORGE — Av. Almirante Barroso n. 90, sl. 601. — 42-8399.

CENTRO — Aluga-se Rua Ubaldino do Amaral, 41, ap. 308, fte., c/ saleta, qt., conj., banh. compl. e kitch. Chav. porteiro. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S/A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: ... 23-1915. CRECI 1 267 — Rangel.

CENTRO — Aluga-se Rua Taylor, 39 ap. 1 006, c/ sla., jard. inv., qt., banh., compl., coz. Chav. porteiro. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S/A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: 23-1915. CRECI 1 267 — Rangel.

CENTRO — Aluga-se — Ladeira do Castro, 11, ap. S-101, c/ sala, qt., banh. compl., coz., dep. de empreg. Chaves ap. 101. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. DE BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. — Tel. 23-1915. — CRECI 1 267. — Rangel.

CENTRO — Aluga-se — Rua General Caldwel n. 187, ap. 604. C/ qt., banh., kitc. Chaves port. — Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. 23-1915. CRECI 1 267. — Rangel.

CENTRO — Aluga-se 1 ap., sala, quarto, banheiro, cozinha e área, Rua Washington Luís, 95, ap. 1 003 — Informação no ap. 701.

CENTRO — Aluga-se ótimo apartamento na R. Ubaldino do Amaral, 41, ap. 210, esquina da Avenida Mem de Sá, com quarto e sala, banheiro e cozinha - Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário Sr. Delamare, Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Tel. 43-1753.

CENTRO — Aluga-se vaga garagem EGA-I — Av. Presidente Vargas. Tratar Tel. 31-0919.

CENTRO — Aluga-se o ap. 402 — Rua General Caldwell, 278, de sala e quarto sep., kitch, banh., área com tanque. NCr$ 200,00. Chaves com o porteiro. — Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — Creci 204.

CENTRO — Aluga-se apartamento de saleta, sala, banheiro e cozinha. Ver e tratar na Av. Almirante Barroso n. 6, 17.º andar, sala 1705.

CENTRO — Vaga em edifício garagem — Aluga-se uma na Rua Beneditinos. Tratar na Imob. Marvil. Av. Rio Branco, 37 — Grs. 407/9 Tels 23-5310 e 42-7142.

EDIFÍCIO-GARAGEM — Vaga — Alugo a minha. NCr$ 80,00 mensais. R. Beneditinos, 25, próximo da Av. Rio Branco, 25-8037. Geraldo.

ESTÁCIO — Aluga-se aps. e vagas, pode lavar e cozinhar. Rua Miguel de Frias, n.º 13.

ESTÁCIO — Aluga-se ótimo ap. 8 da Rua Machado Coelho, 75, com quarto, sala, banheiro, cozinha e área c/ tanque. Ver e tratar na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo na Rua do Carmo, 71 — 2.º and. s/ 201, pelos tels.: 52-5205, 52-9867 e 52-0114 (E. Bicalho — CRECI 937).

ESTÁCIO — Aluga-se ap., 2 quartos, sala, dependência — Correia Vasques, 26 — Tratar no local. Sr. Carlos.

FIADOR — Aluguel imóveis casas, apts. e lojas proprietário, comerciante, credenciado p/ bancos S. P. C. Solução na hora. Av. Rio Branco, 185, sala 604 - Edif. Marquês do Herval.

FÁTIMA — Alugo ap. claro, saleta, qt., coz., banh., ver c/ porteiro, Rua Tadeu Kosciusko 19, ap. 705.

FIADOR? — Indico p/ alugar c/ ótimas refs., só cobra depois contrato assinado. Irrecusável. Tratar na Av. Rio Branco n. 9 s/ 304 ou Lgo. S. Francisco 26, s/ 1 119. Tels. 43-3413, 43-7489

FIADOR? — Indico irrecusável, fazendeiro, industrial, não cobram antes da solução. Aluguel na hora. Tratar no Largo São Francisco, 26, s/ 1 119 — Tels. 43-3413 — 23-2232.

FINAL DE LOCAÇÃO — Alugam-se os últimos aps. sala, 2 qts., sala, 1 qt. e 1 conjugado, dep. completas. Ladeira do Faria, 125.

MOÇA — Morando em ap. aluga vaga a outra com direitos. Tel.: 22-3606 — D. Ana Maria.

PRAÇA DA HARMONIA — Perto do Hosp. Servidores do Estado. Alugam-se excelentes quartos para casais. Ver e tratar no local na Rua do Propósito n. 59. Tel.: .. 27-2446.

QUARTOS — Alugam-se salas de frente, pode lavar e cozinhar, 90,00, depósito 2 meses. Rua Pedro Alves, 40 — Saúde.

QUARTO — Aluga-se grande sala de frente, pode lavar e cozinhar, 120,00. Rua do Livramento, 162 — Saúde.

QUARTO — Alugo amplo, de frente, mob., no centro a 1 senhor ou 2 rapazes que trab. fora. R. Ten. Possolo, 30, 3.º, ap. 9, prox. a Cruz Vermelha.

RAPAZ deseja dividir despesa de apto. 100,00, Rua Dom Sebastião Leme n. 404, apto. 304. — Bairro de Fátima.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ASSINO FIANÇA NA ...ÓRIA — R. Miguel Couto 27, 4.º and. Não recebo nada adiantado. Indico casas e aps. de 180, 200, 250, 300 — Faço contrato grátis.

ALUGA-SE casa na Rua Miguel de Resende, 520, c/ 2, Santa Teresa. — P. Matos. Tel.: 52-3126.

ALUGA-SE um quarto para moças ou senhoras. Casa de família. Rua Santo Amaro 118, sobrado — Glória.

ALUGA-SE — Rua Almte. Alexandrino, 664, ap. 103, sala, 2 qtos., banh. compl., deps. Chaves port. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. 23-1915. — CRECI 1 267.

ALUGAM-SE quartos, com ou sem refeição na Rua Oriente, 355 — Santa Teresa — Tel. 42-1274.

ALUGO um quarto a duas môças ou rapazes que trabalhem fora, Rua Sta. Cristina, 46, ap. 401, Glória.

GLORIA — Alugamos, Rua Taylor, 31 ap. 421. Conjugado, kitch e box, de frente. Aluguel NCr$ 180 mais taxas. Fiador proprietário. Chaves portaria. Tratar Rua Assembléia, 11 gr. 503, das 12 às 17 horas.

GLORIA — Alugam-se apartamentos ns. 403 e 603, na Rua do Russel, 344, Bloco B, com sala, dois quartos, cozinha e dependências. Aluguel NCr$ 400,00 e taxas. Chaves com porteiro. Informações tels. 43-2700 e 57-3600 (à noite).

GLORIA — Aluga-se conjugado Rua Candido Mendes 173 ap. 605 — Aluguel NCr$ 200 e taxas. Ver com porteiro.

GLORIA — Aluga-se ap. 401 da Rua da Glória n. 228, c/ qto. sala conj., coz., banh. Chaves port. Tratar na Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav. BRASILUSO

GLORIA — Aluga-se ótimo ap. Saleta, sala, quarto, coz., banh. Alug. 180 e encargos. Ver Rua Cândido Mendes, 173, ap. 102. Tratar Rua Assembléia n. 45, 5.º andar.

GLORIA — Cândido Mendes, 240, ap. 404. Sala, quarto, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Pres. Antonio ...

OTIMO ap. 420, R. Candido Mendes, 359 (antigo 99), c/ 3 qtos., boa sala, varanda, deps. compls. empregada, de frente, NCr$ .... 380,00, mais taxas. Ver c/ porteiro.

PROCURO companheiro responsável c/ apartamento p/ dividir despesas. Respostas com detalhes p/ o n.º 324 473, na portaria dêste Jornal. Glória.

SANTA TERESA — Aluga-se — Rua Eliseu Visconti n. 202, ap. 301, fte., c/ sala, 3 qts., banh. compl., dep. empreg. Chaves no ap. 202. Tratar IGAB. — T. Otôni n.º 72 — 23-1915 — CRECI n. 1 267. — Rangel.

SANTA TERESA — Alugamos, excelente casa de altos e baixos. Tôda reformada. Rua Monte Alegre, 374. Chaves ao lado c/ Sr. João. Parte superior: 4 qts., e banheiro. Parte inferior: 2 salas, copa, cozinha, banh. e quarto de empregada. Aluguel 3 sal. mínimos mais as taxas. Fiador proprietário. Tratar Rua Assembléia, 11 gr. 503, das 12 às 17 horas.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO quarto ótimo — Rua Santa Cristina, 4 — Sr. Leôncio Qt. 30. Tratar: 36-0826.

ALUGA-SE uma casa. Rua Capituba, 137 casa 105, Vicente de Carvalho.

ALUGO ap. 405, da Rua Marquês de Abrantes, 64, com 2 qts., sala, 2 banhs. Tratar Tels.: 32-9313 e 32-5520.

ALUGA-SE apartamento conjugado, kitch. na Rua Senador Vergueiro n. 210 ap. 908, c/ depósito 3 meses. Chaves c/ porteiro ou ap. 1 005 com Wilson.

ALUGO o ap. 402 Rua Senador Vergueiro n. 50, 2 sls., 3 qts. banh. social, sl. almoço, coz. ampla, área e dep. emp. Chaves no n. 502.

ALUGO — Casa grande, Rua Bento Lisboa n.º 103 — Catete.

ALUGA-SE 1 vaga p/ moças ou senhora de respeito, ambiente familiar c/ todos direitos. — Inf. tel. 26-7025, depois de 10 horas. Rua Correia Dutra, 37, casa 6 — Sta. Nora.

ALUGAM-SE vagas para rapazes na Rua Pedro Américo, 333, próximo esquina Rua Bento Lisboa — Catete.

ALUGO ap. conjugado, mobiliado. NCr$ 300,00 — Rua Senador Vergueiro, 203 — 216 — Flamengo.

ALUGA-SE ótimo ap. de luxo, pintado a óleo, c/ sinteco, salão, 3 quartos c/ armários, dois banheiros, dep. completas. Ver Travessa dos Tamoios n.º 7, ap. 601, esq. Sen. Vergueiro. Chaves na portaria. Aluguel NCr$ ... 700,00. Tratar 23-1530. Av. Presidente Vargas, 446, sl. 505.

ALUGA-SE 1 vaga p/ rapaz, ap. todo confôrto, colchão de molas, ótimo ambiente — Rua Buarque de Macedo, 69 402.

ALUGA-SE o ap. 612 R. Paissandu, 162 c/ quarto e sala conjugados, banheiro, kitch. Chaves c/ porteiro. Sr. Aloísio. Tratar Adalma, Av. Almte. Barroso, 90/610.12. Tel.: 22-0798. CRECI J-262.

ALUGA-SE o ap. 301 R. Pedro Américo, 406 c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social em côr, dep. empregada, área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar na "Adalma". Av. Almte. Barroso, 90/610-12. Tel.: 22-0798. CRECI J-262.

ALUGA-SE o ap. 603. R. Correia Dutra, 137 c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. completas, c/ garagem, chaves no local. Tratar na "Adalma". Av. Almte. Barroso, 90 s/ 610/12. Tel.: 22-0798. CRECI J-262.

ALUGAM-SE vagas em ap. de Sra. a môças que trabalhem fora — Rua Silveira Martins, 30/1 009, 10.º andar. — Flamengo.

ALUGO ótimo conjugado, Praia do Flamengo, 72, ap. 117, NCr$ 220, Depósito. 25-4036 e 32-7949.

ALUGA-SE ap. 305 Senador Vergueiro 35, frente, 2 qts., s., banheiro, qt. emp. e banheiro, vaga garagem. 400,00. Tratar Lança S.A., Tel. 23-2710. Chaves com porteiro.

ALUGO ap. frente. Sala, 3 qtos. e dep. completas. Rua Esteves Júnior, 36, ap. 502. Pça. S. Salvador. Chaves c/ porteiro. Tratar das 18 às 20h. 42-9997, dias úteis

AV. OSWALDO CRUZ — Elegante apto. mobiliado com telefone para família alta representação, salão, 3 quartos, demais dependências. Tratar 37-2744.

CATETE — Aluga-se ap. 410 — Rua Pedro Américo, 110 c/ qt. e sala separado, 1.a locação, sintecado, banh. e coz. Ver local. Tratar Carneiro de Mendonça, Imóveis. Av. Copacabana, 861 s/ 504. Tel. 57-2853.

CATETE — Primeira locação — Aluga-se ap. 2 qts., sl., coz., dep. emp. Andrade Pertence, 46 ap. 504. NCr$ 400,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro.

CATETE — Aluga-se o ap. 1 018 Bloco B da Rua Pedro Américo n. 166 c/ qto., sala, coz., banheiro. Chav. port. Aluguel NCr$ 200,00. Tratar na Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav. — BRASILUSO.

CATETE — Aluga-se ap. c/ sl., qt., banh., coz., garagem. R. Sto. Amaro 180, ap. 104. Tratar tel.: 32-1294, Chvs. c/ porteiro.

CATETE — Alugam-se os aps. 805 e 810 da Rua Pedro Américo, 110, 1a. loc., c/ sala, c/ j. de inv., qt., banh., coz. Chaves no local. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni, 72. Tel. 23-1915. CRECI 1 267. — Rangel.

CATETE — Aluga-se o ap. 403 da Rua 2 de Dezembro 77 por 400,00 c/ sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar à Rua 1.º de Março, 29.

FLAMENGO — Aluga-se na quadra da praia, ótimo apt. c/ saleta, salão, 3 grandes quartos sendo um conj., 2 varandas, banh., copa, cozinha ampla área c/ 2 tanques e excelentes dependências. Ver e tratar na Rua Machado de Assis, 30/201, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

FLAMENGO — Ap. mobiliado aluga-se o ap. 611 da Rua Senador Vergueiro, 133, com qt., sala, banh., coz. Chaves com o porteiro. Tratar Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, 114, 3.º. Tel.: 42-7595 — CRECI 291.

FLAMENGO — Aluga-se, Rua Marquês do Paraná, 62, ap. 603. c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. — Telefone 23-1915. — CRECI 1 267. — Rangel.

FLAMENGO — Aluga-se — Rua Paissandu, 162, ap. 604, c/ sala, qt. banh. c/ boxe e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. DE BENS S. A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. 23-1915 — CRECI 1 267. — Rangel.

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobiliado para cavalheiro de responsabilidade, roupa de cama, preço 160. Rua Paissandu, 94, ap. 1 202, tel. 45-7988.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente, mobiliado, salão, três quartos, cozinha, banheiro, dependências empregada, R. Marquês de Abrantes n. 158, ap. 601 — Chaves com porteiro. Tratar na Avenida Graça Aranha, 182, sala 601. Tel. 52-0476.

FIADOR? — Indico p/ alugar c/ ótimas refs., só cobra depois contrato assinado. Irrecusável. Tratar na Av. Rio Branco n. 9 s/ 304 ou Lgo. S. Francisco 26, s/ 1 119. Tels. 43-3413, 43-7489

FLAMENGO — Aluga-se ap. 302 da Rua Buarque Macedo, 46, quarto e sala separados, banheiro, cozinha e jardim de inverno. Ver depois de 10 hs. Tratar 22-6300.

FIADOR? — Indico irrecusável, fazendeiro, industrial, não cobram antes da solução. Aluguel na hora. Tratar no Largo São Francisco, 26, s/ 1 119 — Tels. 43-3413 — 23-2232.

FLAMENGO — Alugo ap. luxo, frente, salão, sala jantar, 3 quartos, qr. 2 banh., copa-coz., dep. compl., com arm. emb., NCr$... 950,00. Ver Rua Ferreira Viana, n.º 53 ap. 301, com porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 202 da Praia do Flamengo, 64 de grande quarto, cozinha e banheiro completo. Chaves c/ porteiro. Tratar R. México, 148 s/ 506 — CRECI 692.

FLAMENGO — Alug. ap. sala, qt., sep., coz. banh. Rua 2 de Dezembro, 22, ap. 515 — Telefone: 25-0766 — Pintado de nôvo.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

QUARTO — Cedo, ótimo mob. a moça clara, do comércio em troca de arrumação ap. pessoa idosa uma vez por semana — 25-6301.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar. Rua Corrêa Dutra, 76 — Catete.

QUARTO para casal que trabalha fora e vagas para rapazes, Rua Marquesa de Santos, 11 (térreo).

QUARTO alug. mob. c/ alto confôrto, cav. fino trato, respeito. R. Senador Vergueiro 147, ap. 503. T. 25-7827, 150 mil — Flamengo.

TEMPORADA — Flamengo praia, ap. confortável, alugo a senhor ou casal turista. Tratar Tel. .. 25-1438.

UNICA INQUILINA — Aluga-se a senhora idosa, honesta, modesta, trabalhando fora, bonita sala frente, apartamento, casal — Rua Silveira Martins — Tratar .. 25-0847.

VAGA — Aluga-se para moças, em casa de família com ou sem refeição. Flamengo — 45-0517.

VAGAS confortáveis p/ môças com direitos — Buarque de Macedo, 36, ap. 10 — Flamengo.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO quarto de frente com lavatório, ambiente familiar. Rua Cosme Velho, 469 — Sr. Jayme.

ALUGA-SE ap. 2 qts., 2 sls., armários embutidos, lustres, NCr$... 460,00. Ver 9h-11h., gentileza inquilino. R. Laranjeiras 102, ap. 701. Tratar Dr. Fernando 29-0009. R. 223 ou domingos à tarde tel.: 26-4126.

ALUGA-SE ótimo e arejadíssimo quarto mobiliado a cavalheiro de fino trato, trocam-se referências. Rua das Laranjeiras 95, ap. 804.

ALUGA-SE — Apartamento nôvo de frente, primeira locação, 2 quartos, sala, dependências, vaga na garagem. Rua das Laranjeiras, 466, ap. 503, parte da manhã.

ALUGA-SE — Rua das Laranjeiras, 481, ap. 702, c/ garagem, sala, 3 qts., banh. compl., dep. Chaves port. — Tratar IRMÃOS GUIMARÃES — Rua Teófilo Otôni n.º 72. Tel. 23-1915. — CRECI 1 267. — Rangel.

ALUGA-SE na Rua das Laranjeiras, 529, ap. 308, c/ qt., banh. coz. Chaves c/ port. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n.º 72. Tel. 23-1915. — CRECI 1 267. — Rangel.

ALUGA-SE um quarto independente em ap. térreo, pode-se lavar e cozinhar. — Rua Pinheiro Machado n. 65, ap. 101.

ALUGA-SE uma vaga mobiliada. Tratar na Rua das Laranjeiras n. 398. — Não atende pelo telefone.

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo ap. 3 qts. armários embutidos, garagem individual, pintura nova, sinteco. Ver Rua Laranjeiras, 95/303. Tratar Administradora Brasil. Rua Quitanda, 19 s/313 — Tel. 31-2820 (tratar em dias úteis).

LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto confortável a 1 ou 2 pessoas de fino trato, ou para temporada de 2 ou 3 meses. Tel.: 25-2913.

LARANJEIRAS 553 — Aluga-se o ap. 506 c/ gr. sala, 2 quartos, coz. banh. qu. e banh. empreg. área c/ tanque. Contrato de fiador idôneo. Chaves no ap. 507 diàriamente até 16h.

LARANJEIRAS — Aluga-se esplêndida e confortável mansão na Rua das Laranjeiras, 567 — esquina com Rua da Romania, em estado de nova, própria para família de alto tratamento ou Embaixadas. Possui na parte baixa 1 salão c/ jardim de inverno, sala de jantar, escritório, lavabo, ampla copa e cozinha, garagem individual tendo na parte de cima dois quartos de empregada e área, banheiro de empregados com boxe. Na parte de cima da casa, 4 amplos quartos c/ armários embutidos, banheiro social. Para ver no local com o zelador, tratar na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo com Sr. Jacques — R. do Carmo, 71, 2.º and. s/ 201, tels.: 31-1070 — 52-9867 — 52-5205 — 52-0114 (E. Bicalho — CRECI 937).

LARANJEIRAS — Aluga-se o excelente e confortável apartamento n.º 601 da Rua das Laranjeiras, 147, com 3 quartos, sala, saleta, 2 banheiros sociais, boa cozinha em vulcapiso, área com tanque, quarto e dep. emp. e boxe individual para automóvel, possuindo o Edifício estacionamento para visitantes. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo, com Sr. Jacques na Rua do Carmo, 71 — 2.º and. s/ 201. Tels.: 31-1070 — 52-9867 — 52-5205 (E. Bicalho — CRECI 937).

LARANJEIRAS — Aluga-se amplo e confortável apartamento de 3 quartos, sala em sinteco, banheiro social, cozinha e dep. de empregada, todo pintado de novo, na Rua Belizário Távora n. 467, apto. 304 no bairro Jardim Laranjeiras fim da Rua General Glicério. Para ver tratar com o Sr. Jacques tel. ...... 31-1070, 52-5205 — 52-9867 e 52-0114 — Rua do Carmo n. 71 — 2.º and., s/ 201, dias úteis marcar hora para ver (E. BICALHO — CRECI 937).

LARANJEIRAS — Aluga-se — Rua General Cristóvão Barcelos, 280, ap. 202, c/ sala, 3 qts., banh. compl., coz., dep. empreg. Chaves porteiro. — Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. DE BENS S.A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. 23-1915. — CRECI 1 267 — Rangel.

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo ap. 202, na R. Prof. Ortiz Monteiro, 310 (esq. R. Gen. Glicério), c/ sala, 2 qts., depend. completas — Ver c/ porteiro — Tratar na R. Frei Caneca, 105, sob. Exige-se fiador.

LARANJEIRAS — Aluga-se. Rua Marquesa de Santos, 27, ap. 301. Fte., c/ 2 qts., banh. compl., copa-coz., dep. empreg. — Chaves port. — Tratar IRMÃOS GUIMARÃES — Rua Teófilo Otôni n. 72, tel. 23-1915 — CRECI 1 267. — Rangel.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE quartos a senhores, com telefone. Exige-se referência. Praia de Botafogo 360, ap. 1219.

ALUGA-SE o ap. 202 da Rua São Clemente, 141, c/ 2 qts., sala, coz., banh., depend. completas, área c/ tanque. Ver no local. Tratar c/ prop. — Telefone: 52-3992.

ALUGO temporada, mobiliado, c/ tel., Praia de Botafogo, 360, ap. 1 108, Sala, 2 qts., deps. V. local. Inf. 52-0982 — CRECI 1 294 — Dr. Lisboa.

ALUGO ap. s., qto., coz., banh. e área — Assis Bueno, 50, 404, Botafogo. — Ver com port. tels. 26-0557 — 43-7767.

ALUGA-SE quarto mobiliado a môça ou sra. que trabalhe fora. Rua Paulino Fernandes n.º 5-A.

ALUGA-SE — Rua Humaitá, 231, ap. 501, fte., c/ direito a garagem, telefone, sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, dep. empreg., Chaves port. — Tratar IRMÃOS GUIMARÃES — Rua Teófilo Otôni n. 72. Telef. 23-1915 — CRECI 1 267. — Rangel.

ALUGA-SE 1 vaga em ap. a 1 môça que trabalhe fora, com móveis e direito. 45 mil. Rua Voluntários da Pátria. Tel. 26-5508.

ALUGA-SE — Rua Vol. da Pátria 25, ap. 407, sala, qt., banh. completo, coz., dep. empreg. Chaves port. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. Rua Teófilo Otôni n. 72. — Telef. 23-1915. — CRECI 1 267. Rangel.

ALUGA-SE ótimo ap. conjugado, de frente, pintado, caixa d'água, 230 mensais, 1 mês depósito. — Ver na Praia de Botafogo, 356, ap. 821. Chaves porteiro Manoel.

ALUGA-SE apto. 404 — Voluntários da Pátria, 25, 2 quartos, sala, armário embutido, vaga na garagem, sinteco e sancas. NCr$ 350,00. Chave 504. Tratar Rio Branco n. 277, sala 810.

ALUGA-SE lindo ap. frente, pintado de nôvo, 2 grand. qts., jardim inv. podendo reverter em qt., sal., cop.-coz., dep. emp. 2 áreas. Voluntários da Pátria 187 ap. 102, podendo ser visto 3a.-feira, das 9h às 18, fiador ou desc. fôlha.

ALUGA-SE bom quarto mobiliado a rapazes. Voluntários da Pátria 187 apt. 204. 46-8866.

ALUGA-SE — 1 quarto a 1 senhora ou môça que trabalhe fora NCr$ 70,00. — R. Visconde de Ouro Prêto, 55 ap. 304 — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se pequeno sobrado, tipo aptl c/ quarto, sala, coz. banh. área c/ tanq. Rua Pinheiro Guimarães, 47.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 508 — Rua Voluntários da Pátria, 340, c/ qt. e sala conjugado, coz. e banheiro. Ver local. Tratar Carneiro de Mendonça, Imóveis — Av. Copacabana, 861 s/ 504. — Tel. 57-2853.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 204, Rua Bambina, 67 c/ 3 qts., sala, coz., banh. Ver local. Tratar Carneiro de Mendonça, Imóveis. Av. Copacabana, 861 s/ 504. Tel. .. 57-2853.

BOTAFOGO — Alugamos 1 quarto e 1 sala conjugados, coz. e banheiro. Ver à Rua da Passagem, 78, ap. 407. Chaves c/ porteiro e tratar LANÇA S.A., à Av. Rio Branco, 20, s/ 801 — Tel.: 23-2710 — CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

BOTAFOGO — Aluga-se — Rua da Passagem n. 145, ap. 613, c/ sala, banh., coz., dep. empr. Chaves porteiro. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. — Tel. 23-1915. — CRECI 1 267. Rangel.

BOTAFOGO — Alugamos, Praia de Botafogo, 356 ap. 646. Conjugado, kitch e box. Chaves na Portaria. Aluguel NCr$ 160 mais taxas. Fiador proprietário. Tratar Rua Assembléia, 11 gr. 503, das 12 às 17 horas.

BOTAFOGO — Aluga-se na Praia de Botafogo, 356, ap. 236, com sala-qt., banh., coz. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. 23-1915. — CRECI 1 267. — Rangel.

BOTAFOGO — Môça nortista aluga 2 ótimas vagas e um quarto mobiliado, p/ moças distintas, — perto da praia. Todos os direitos: cozinhar, lavar, banhos quentes etc. NCr$ 55,00 — Rua Lauro Müller n. 36, apto. n. 1 305, ao lado do Canecão — (Túnel Nôvo).

BOTAFOGO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações. Tels.: 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90, grupo 1010.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo imóvel de quarto, sala, coz., banheiro e j. inverno (NCr$ 230,00) — Ver à R. Marquês de Olinda, 106 ap. 204 e tratar na Predial México Ltda. Rua México, 31, gr. 1 004. Tels.: 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

BOTAFOGO — Rua Clarisse Índio do Brasil n.º 49 — Aluga-se casa 2 pavs. c/ 3 salas e serviço no térreo e 4 qts., 2 banhs. e varanda, no 2.º pav. com telefone. Somente para fins comerciais. Ver 2a., 4a. e 6a.-feira de 9 às 12 horas. Tratar 2a.-feira em diante. Tel.: 42-8538.

BOTAFOGO — Casa aluga-se c/ 3 qts., sala, copa, cozinha e demais dependências. Ver Rua Itu, 16, das 15 às 17 horas.

BOTAFOGO — Aluga-se amplo ap. frente, 3 ou 4 quartos e dependências. Real Grandeza, 193/307 — Tratar diàriamente no local.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos na Rua Voluntários da Pátria, 416, 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada — Tratar na Av. Lôbo Júnior 1672 — Penha Circular, das 8 às 16h30m ou pelos telefones ... 30-7168 — 38-1947 — 30-6865 — 30-6862, com Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina, p/ proprietário.

CASA — Urca, aluga-se NCr$ .. 1 300,00, 3 qt., (1 duplo), 2 banheiros, lavabo, 2 qt. empregada, garagem. Alte. Gomes Pereira, 16. Tel.: 37-1964 — 37-5553.

PRAIA DE BOTAFOGO — Alugo o ap. 513 na Rua Voluntários da Pátria 1, esquina da praia, com sl., 2 qtos., banh., coz., área c/ tanq., dep. empreg. Aluguel ... NCr$ 380,00. Ver c/ port. e tratar na R. Júlio de Castilhos, 25, apto. 1 202. Tels.: 47-1841 e 47-5885.

PRAIA DE BOTAFOGO n.º 360, ap. 606. Alugo com 2 quartos, sala, dependências completas, área c/ tanque e sinteco. Chaves na portaria e tratar na Predial Benfica Ltda. — Rua Senador Dantas n. 117/810.

QUARTO com móveis — Aluga-se vaga a rapaz ou a sr. que trabalhe fora, desde NCr$ 45,00 — Rua da Passagem n. 111 — Botafogo.

TEMPORADA — Ap. sala, quarto sep., mobiliado c/ geladeira, Botafogo, próx. praia, NCr$ 15,00 p/ dia. Tel. 27-5898. D. Helena.

LEME — COPACABANA

ALUGO temporada, Av. Prado Júnior, 335/605, frente, sala, qto. separado. Ver local. Tratar Gonç. Dias, 84/602 — Tel. 52-0982. — CRECI 1 294 — Dr. Lisboa.

ALUGO apartamento de frente, 3 quartos, sala etc. Chaves Rua Maestro Francisco Braga, 6, ap. 502.

APARTAMENTO para temporada em Copacabana. Mobiliado, quarto grande, sala, saleta, banheiro de luxo, cozinha, todo atapetado com telefone. Tratar Tel. 36-4951.

AILTON ALUG. Aps. Mobiliados, 1, 2 e 3 quartos, temporadas longas ou curtas — B. Ribeiro, 90/210, 56-0943 e 57-7599.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados para temporada, temos dezenas do Posto 1 ao 6 e de todos tamanhos, alguns c/ tel. e garagem — IMOBILIÁRIO BASÍLIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202, tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGO apartamento mob. c/ gel. para temporada curta ou longa de 1, 2, 3 quartos. Fone 57-1264, Bar. Ribeiro, 96 s/212.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada curta ou longa — ADM. BOLIVAR. Av. Copacabana n. 605 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts., geladeira, utensílios, roupas de cama, temporada curta ou longa. Temos ótimos aps. a escolha, BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, sala 203 — Tels. 36-3822 — 36-2972 - CRECI 123

ATENÇÃO proprietários — Precisamos aps. mobiliados na zona sul a fim atender turistas de férias janeiro e fevereiro, pagamos bem. Imobiliária Basílio & Cia. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

APARTAMENTOS MOBILIADOS p/ temporada, aceitamos reservas — Alguns com telefone. Beira-mar — Tel. 37-8019 — Avenida Copacabana 583 gr. 205-A.

APARTAMENTO MOBIL. temp. ou contrato, saleta, dormitório amplo sep. junto Cine-Metro — Av. Copacabana 796, ap. 310 — Tel. 37-8526, chaves com porteiro.

ALUGA-SE na Av. Copacabana de frente, quarto e sala separado para residência ou comércio. Informações pelo tel.: 42-1617 ou 56-1365.

ALUGAMOS por temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos, na Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGA-SE ótimo ap. na Rua Duvivier n. 96 — de quarto, sala, — separados, frente, varanda, cozinha mesmo e banheiro — Aluguel 280,00 e taxas. Tel. .. 57-9133 — Chaves portaria.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901. (X

ALUGO temporada Copacabana, Rua Domingos Ferreira 125, ap. 1 213, conjugado, chaves c/ port. Francisco ou Severino.

ALUGA-SE casa na Rua Nerval de Gouveia n. 307 — c/ 2, de 3 quartos, sala, terreno e garagem. Aluguel 350,00 — Tel. .. 57-9133 — Chaves no local.

ALUGA-SE ótimo ap. 903, de frente, Rua Alfredo Valadão n. 77, linda vista, 2 bons quartos c/ armário embutido, sala, atapetado, pintado e demais dependências inclusive de empregada — Aluguel 420,00 e taxas. Tel. 36-6642 — Chaves portaria.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 516 — Aluga-se ap. mobiliado, frente mar, salão, 3 qts., banh., cozinha, deps. Ver com porteiro Sr. Senios.

ALUGA-SE quarto espaçoso com móveis, a um Sr. distinto que trabalhe fora. Rua Santa Clara 8 — 702, esq. Av. Atlântica.

ALUGO apartamento de sala-quarto, cozinha e banheiro, na Rua Saint Roman, 480, parte plana, quase esquina Ari Parreiras. Aluguel 240,00 mais taxas. Ver e tratar no endereço acima, ap. 320, domingo a partir de 8 horas.

ACEITO duas môças responsáveis em ap. perto da praia com telefone. Informar 57-7346. Copacabana.

ALUGO ótimo quarto de frente e vagas a rapazes distintos, ambiente familiar. Bolivar 61 ap. 703 — Copacabana.

ALUGA-SE — Copacabana, ap. c/ sala, 3 qts., 2 banheiros e dependências. Primeira locação — NCr$ 800,00 Rua Domingos Ferreira 150 — Tel. 27-2221 (depois de 10 hs. da manhã).

ALUGA-SE ótimo ap. 703, da Travessa Angrense, 14, quarto e sala conjugados, cozinha e banheiro. Aluguel: 260,00 e taxas, Tel.: 57-9133. Chaves local.

ALUGA-SE apartamento: quarto e sala separado, com armário embutido. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 626. Tratar na Civia, telefone 52-8166, chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Rua Carvalho Mendonça 29-1101 última.

ALUGA-SE ap. 607, R. Siqueira Campos 215 s., q., c., b. "j. empregada. Informações síndico. Tel. 28-0193.

ALUGA-SE ap. Pôsto 6 — Frente compl. mob. c/ tapetes, cortinas — armários embutidos, geladeiras — lambris etc. 3 quartos, living, dep. emp. e garagem. Tratar das 8 às 12 horas temporada de 1 ano, NCr$ .. 800,00. Tel.: 47-6834.

ALUGA-SE ótimo ap. frente 202 Emílio Berla n. 88 — Copacabana, de 2 quartos, sala, armário embutido e demais dependências — Aluguel 380,00 e taxas — Tel. 57-9133. Chaves no ap. 201.

ALUGA-SE ap. 3 quartos, sala jantar, living, dep. emp. 600,00 mais taxas, dep. ou fiador. Lad. Tabajaras, 94/305, tratar tel. 47-7369.

ALUGA-SE ap. 202, R. Sta. Clara, 175 c/ qt. e sala conj. com sinteco, kitch., banh. compl. e boa área coberta. NCr$ 300,00 mais taxas. Serve p/ fins comerciais. Chaves c/ port. Tratar ... 22-9717 — 22-7502.

ALUGAM-SE quartos com pias em tôdas as peças, colchões de molas, piso em sinteco. Pensão Jovem. Copa, "tipo hotel". Trav. Frederico Pamplona, 20, Esq. de Pompeu Loureiro, 10. Telefone: 26-6906 — Copacabana, Pôsto 4.

ALUGA-SE ap. c/ 3 qts., s. e dep., c/ móveis e tel. Bar. Ribeiro, 638/901. Tel.: 57-5174.

ALUGA-SE por 250 cruzeiros novos e taxas o ap. 903 da Rua Silva Castro, 48, com quarto e sala separados e demais dependências. Ver com o porteiro e tratar na Rua Hilário de Gouveia, 86, ap. 301.

ALUGA-SE ap. 301 Barata Ribeiro 402 c/ sala, 3 quartos, banh. coz. dep. emp. compl. Chaves ap. 202 — Tratar tel. 52-8684.

ALUGO apt. de 1, 2, 3, qts. mob., c/ geladeira e pertences p/ temporada curta e longa, aceito reserva, Viana - Ronald de Carvalho, 266/902. Tel.: 37-5057.

ALUGO ap. 304, N. S. Copac., 1 229, j. inv., s., q., sep., dep. compl., revers. coz. gde. 4 p/ andar. Chaves port. João. Tratar Pinheiro Machado, 139/202, s/ interm. Fiador, Al. NCr$ 340,00.

APARTAMENTOS? Mobiliados em tôda Z. Sul, c/ telefone ou não, indico vazio, não exijo fiador e sim 1 mês adiant. Só cobro depois da solução. Não peça favores. Ver Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1119 — Tel.: ... 43-3413 — 23-2232.

AVENIDA N. S. COPACABANA, 583, ap. 1 115. Aluga-se p/ escritório ou família. Ver no local. Aluguel NCr$ 250,00. Tratar SACI Imóveis Ltda. ou tel. 57-0198 — R. Alvaro Alvim n.º 27, sl. 113. — CRECI 292.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 440. — Aluga-se ap. 1 107. Entrada Rua Domingos Ferreira, 41. Chaves no ap. 1 108 p/ favor. Sala dupla, 3 qts., 2 banheiros sociais, coz., área c/ tanque e dep. empregada. Aluguel NCr$ 650,00. — Tratar SACI Imóveis Ltda. — R. Alvaro Alvim n. 27, sl. 113. — CRECI 292.

AVENIDA N. S. COPACABANA n.º 1 003, ap. 405. Sala e qt. conj. Aluguel NCr$ 250,00. Ver no local. Tratar SACI Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27, sl. 113. — CRECI 292.

ALUGO — Temporada, ap. mobiliado, quarto, banheiro e kit. c/ geladeira e utens., acomod. p/ casal ou 2 môças, tudo limpo e em bom estado, ótimo local, próx. da praia. Ver com o porteiro na Rua Santa Clara n.º 86 ap. 405. — Tratar p/ telef. 56-6531.

ALUGA-SE ap. 433 R. Sá Ferreira, 226 c/ quarto e sala, conjugados, kitch, banheiro social completo. Chaves e tratar na Adalma, Av. Almte. Barroso 90/610.12. Tel.: 22-0798. CRECI J-262.

ALUGA-SE — Av. Copacabana, 1 066, ap. 1 001, fte., c/ sala, banh., coz. Chaves c/ porteiro. — Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. DE BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. 23-1915. CRECI 1 267. — Rangel.

ALUGA-SE — Rua Barata Ribeiro n. 147, ap. 501, fte., c/ sala, 2 qts., banh. compl., dep. Chaves porteiro. — Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. Rua Teófilo Otôni n. 72. — Tel. 23-1915 — CRECI 1 267. Rangel.

ALUGA-SE — Rua Ronald de Carvalho, 253, ap. 504, c/ sls., 2 qts., banh. compl., dep. empreg. Chaves c/ porteiro. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. — Tel. 23-1915 — CRECI 1 267. — Rangel.

ALUGA-SE — Av. Copacabana, 259, ap. 201, fte., c/ telefone, 2 salas, 4 qts., 2 banhs. sociais copa-coz., jard. inv. deps. Chaves porteiro. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — R. Teófilo Otôni n. 72. 23-1915. — CRECI 1 267. — Rangel.

ALUGA-SE — Av. Copacabana n. 441, ap. 705, c/ saleta, qt., banheiro e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. 23-1915 — CRECI 1 267 — Rangel.

ALUGA-SE — Rua Júlio de Castilhos, 35 ap. 707, fte, c/ sla-qt., banh. compl. e kitch. Chav. port. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES. R. Teófilo Otoni, 72 — Tel. 23-1915 — CRECI 1267 — Rangel.

ALUGO ap. 808, Júlio Castilhos, 35, frente para 2 ruas, salão, podendo ser dividido, banh., coz., sinteco — NCr$ 250,00 mais taxas — Chaves encarregado. Tel. 52-3000.

ALUGA-SE apartamento na Rua Bolivar n. 61, frente 803 com 3 quartos, saleta e dependências — Tel. 36-4965.

ALUGAM-SE vagas para moças que trabalhem fora, com roupa lavada e refeição café da manhã, 80 mil. Rua 5 de Julho 264, c/ 7.

ALUGA-SE — Av. N. S. Copacabana n.º 945/316 conj. grande, sinteco, WC em côres. Chaves porteiro. NCr$ 263,00. Tratar tel. 22-6315. Dr. Lúcio. Av. Erasmo Braga, 227/1302.

ALUGA-SE — Em ambiente exclusivamente familiar, vagas de 80 e 100 a môças de respeito que trabalhem fora. Avenida Copacabana 872, ap. 403, direito telefone, lavar cozinhar.

ALUGO — Apto. mobiliado. Andar alto a família tratamento, 3 quartos, 2 salas, 3 banh., depend. completas, garage, telef., TV., gelad., máq. lavar por 3 ou 6 meses. 57-3031.

ALUGA-SE quarto p/ 2 moças. 80 cada. Barata Ribeiro, 185, apto. 204.

ALUGA-SE — Ap. luxo, 3 qts., salão, 2 banhs. socs., deps., sinteco, ar refrig., garage. Ver porteiro. Av. Rainha Elizabeth, 234, ap. 902. Tratar tel. 47-9148.

ALUGA-SE na Rua Constante Ramos, 68 apt. 902, ótimo conjugado, de frente, armário divisório, quatro por andar, pintura nova, dou preferência depósito. Ver hoje.

AVENIDA ATLÂNTICA, 290 — ap. 103 — Leme — Parcialmente mobiliado para temporada e férias. Ver no local.

ALUGA-SE vaga rapaz. Av. Princesa Isabel, 186, ap. 503.

ALUGA-SE Rua Barata Ribeiro, 269 ap. 401 c/ sala e qt. dep. e quarto empreg. c/ sinteco, p/ 350,00 mensais. Chaves na portaria. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 201.

COPACABANA — Temporada apt. conj. mobiliado, Rua Barata Ribeiro, 397 apt. 704. Tratar tel. 22-5627. CRECI Cl 1244. Nelson Pereira.

COPACABANA — Garagem Rua Belfort Roxo 20. Ltdo. Tratar tel. 22-5627. CRECI 1244. Nelson Pereira. (X

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugo c/ ou sem móveis o ap. 902 na Rua Francisco Sá, 108, com ricilow, 2 sls., 3 qtos., arm. emb. todo atapetado, banh., coz., área c/ tanq., dep. emp. e garage. Ver das 15 às 19 h. Tratar pelos tels.: 47-1841 e 47-5885.

COPACABANA — Alugo ap. 801 na Rua Sá Ferreira, 44 de frente, c/ vista p/ mar, c/ sl., 3 qtos., 2 banhs. soc., coz., área c/ tanq. e dep. empregada e garage. Aluguel 800,00. Ver c/ port. e tratar na Rua Júlio de Castilhos, 25, ap. 1 202. Tels.: 47-5885 e 47-1841.

COPACABANA — Alugo ap. 902 na R. Conrado Niemeyer 28, fim da Rua República do Peru, c/ 3 qtos., sl., banh., coz. gde., área c/ tanq. e dep. empregada. Aluguel 550,00. Ver c/ port. e tratar na Rua Júlio de Castilhos, 25 ap. 1 202, telefones 47-1841 e 47-5885.

COPACABANA — Alugo ap. 802 na Av. Atlântica, 720, c/ricilow, c/ ou sem móveis, 2 sls., 4 qtos., 2 banhs. sociais, cop-coz., área c/tanq. e dep. empregada e garage. Aluguel base 1.100,00. Ver no local c/ hora marcada pelos tels.: 36-0563, 47-1841 e 47-5885.

COPACABANA — Alugo ap. 303 na Rua Santa Clara 302, c/ qto. e sl. separado, banh. e coz. Aluguel 270,00. Ver c/ port. e tratar na Rua Júlio de Castilhos 25 ap. 1 202. Tels.: 47-5885 e 47-1841.

COPACABANA — Alugo ap. 601 na Rua Duvivier 37 c/ricilow, sl., 3 qtos., banh., coz., área com tanque e dep. empregada. Aluguel 500,00. Ver c/ port. e tratar na Rua Júlio de Castilhos, 25, ap. 1 202. Tels.: 47-1841 e 47-5885.

COPACABANA — Aluga-se no Pôsto 6 — apto. 601 — Rua Raul Pompéia n. 148 — 6.º, c/ 2 quartos — 2 salas — banheiro — cozinha — dependências de empregada. MOBILIADO — Ver no local.

COPACABANA Rua Prado Júnior 330 — 626. Aluga-se vaga, confortável para môça que trabalhe fora.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 304 da Rua Figueiredo Magalhães, 422, com sala e quarto conjugado, jardim de inverno, todo mobiliado com telefone, geladeira, piso de sinteco. Informações. Tel. 57-0701 ou .. 57-8424.

COPACABANA — Aluga-se ap. com sala, quarto, banheiro e cozinha. Visitas c/ porteiro à Rua Saint Roman n. 399 ap. 308 e informações à Travessa do Ouvidor n. 21, sl. 603.

COPACABANA — Alugo temporada ap. mobil., sala, 3 qts., tel.: 36-5956.

COPACABANA — RUA POMPEU LOUREIRO n. 98 — apto. 302 — Alugo 2 sls., 3 qts., — 2 banh., dep. e gar. — Ver no local com o porteiro — Tratar 27-3520 — com o Sr. Paulo — proprietário.

COPACABANA — Aluga-se ap. nôvo, 1a. locação, conjugado, excelente ponto. Próprio para escritório ou consultório. Av. Copacabana, 1085, ap. 716. Chaves no ap. 702. Tratar 22-8679.

COPA — LEME — Alugo próximo ao Leme Palace Hotel, para temporada, ap. de luxo, mobiliado, c/ telefone, com grande living, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, estacionamento privativo — Esc. Fernando de Carvalho — Telefone 37-6126 e 52-3190.

COPACABANA — Vaga de garagem, aluga-se, Barata Ribeiro, esquina Santa Clara. 40,00 27-6300.

COPACABANA — Aluga-se um apartamento de sala, conjugada, banheiro e cozinha. Rua Sá Ferreira, 228 ap. 315. Aluguel: NCr$ 220,00, mais taxas c/ fiador. Tratar com Sr. França, pelo tel.: 47-1606.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 100, apto. 704, sala, 3 qts., copa, cozinha, banheiro social, dep. completa, NCr$ 600,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Ouvidor, 87-A, 4.º andar. — IACOL. CRECI 1054. Tel. .... 31-2355.

COPACABANA — Quarto de luxo, aluga-se mobiliado com café, a senhor de fino tratamento. NCr$ 200. Av. Copacabana, 664 — 609. Tel. 56-8707 ou 37-2803.

COPACABANA — Aluga-se um ap. por andar, de luxo, com garagem, sala de jantar, living com 40 m2, 3 qtos., 3 banheiros, 2 qtos. de empregada e grande área — Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 76, 5.º andar. Tratar com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. finamente mobiliado, c/ ar condicionado, tel. e demais utensílios, p/ temporadas curtas e longas. Ver à Av. N. S. de Copacabana n. 1085, sala 1115. CRECI, n. 1 141.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 143, apto. 402, sala, quarto, cozinha, banheiro, NCr$ 330,00 mais taxas. Ver local. — Chaves c/ porteiro. Tratar Ouvidor, 87-A, 4.º andar, IACOL. CRECI 1054. Tel. 31-2355.

COPACABANA-LEME — Aluga-se em exc. edif. Rua Min. Viveiros de Castro, 50, ap. 1 003, c/ gde. sala, saleta, 2 qts., banh. em côr, gde. cozinha, exc. área de serv. e dependências compl. de empreg. todo finamente mobiliado, com cortinas, tapetes etc. 2 ap. de ar refr. e telefone. Tratar pelo telefone 45-4346. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente, grande, saleta, sala, qt., sep., jardim inv., c/ móveis ou sem. Chaves c/ port. — Paula Freitas 31 ap. 901.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento de quarto e sala separados, salão, kitchinete e banheiro completo. Alugamos para fins residenciais ou escritório. Ver no local na Av. N. S. de Copacabana, 583 ap. 1 207 — Chaves com o porteiro Sr. João Lima. Tratar na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo, com Sr. Jacques — Na Rua do Carmo, 71 — 2.º andar s/ 201. Tels.: 31-1070 — 52-9867 — 52-5205 e 52-0114 (E. Bicalho — CRECI 937).

COPACABANA — Aluga-se ap. 505. Rua Aires Saldanha n.º 76, c/ qt. e sala conjugado, banh., coz. Ver local. Tratar Carneiro de Mendonça, Imóveis, Av. Copacabana, 861 s/ 504. Tel. 57-2853.

COPACABANA — Aluga-se para fins comerciais salão 301. Av. Copacabana, n. 928 — Ver local — Tratar CARNEIRO DE MENDONÇA IMÓVEIS — Avenida Copacabana, 861 s/ 504. Tel. 57-2853.

COPACABANA — Aluga-se ap. saleta, sala, salão, 2 quartos mobiliado e decorado, tapetes, cortinas, gelad., máq. lavar etc. NCr$ 1 600. Hilário Gouveia 61, ap. 901.

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 44, aluga-se vaga na garagem. Tratar c/ porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. 901, Rua Santa Clara n.º 139 c/ qt. e sala conjugado, kit. e banheiro. Ver local. Tratar Carneiro de Mendonça, Imóveis. — Av. Copacabana, 861 s/ 504. Tel. .. 57-2853.

COPACABANA — Aluga-se ap. 802, Rua Aires Saldanha, 36 de frente, c/ 2 qts., sala, banh., cozinha, dep. de empreg., área c/ tanque. Ver local. Tratar Carneiro de Mendonça, Imóveis. Av. Copacabana, 861 s/ 504. Tel. 57-2853.

COPACABANA — Aluga-se ap. 402, Rua Sá Ferreira n.º 96 com 2 salas, 3 qts., banh., coz., dep. de empreg., compl., área c/ tanque. Ver local. Tratar Carneiro de Mendonça Imóveis. Av. Copacabana, 861 s/ 504. Tel. 57-2853.

COPACABANA — Aluga-se apartamento sala e quarto, demais dependências, à Rua Bolivar 35 — 801. Chaves no 802.

COPACABANA — Aluga-se temporada janeiro/fevereiro 68, totalmente mobiliado, c/ telefone, ap. 304, de frente. Rua Miguel Lemos, 53-F, com 2 salas, 2 quartos e dep. completa. Chaves no ap. 204. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Sen. Dantas, 117, s/ 905. Tels.: 52-4325 e 32-9021. CRECI 1230.

COPACABANA — Alugamos 1 quarto e 1 sala conjugados, coz. e banh. Ver à R. Bolivar 154 ap. 205. Chaves c/ porteiro e tratar LANÇA S.A. Av. Rio Branco 20, s/ 801. Tel. 23-2710. CRECI 41. Cor. Daniel Santhiago.

COPACABANA — Alugamos 1 quarto e 1 sala separados, kitch, e quarto de empregada e armários embutidos. Ver à Rua Barata Ribeiro, 135, ap. 312. Chaves c/ porteiro e tratar LANÇA S.A., à Av. Rio Branco, 20, s/ 801 — Tel.: 23-2710 — CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

COPACABANA — Alugamos de frente p/ Rua Saint Roman, ap. com cêrca de 280 m2, dividido em vestíbulo, living, sala de jantar, 3 quartos, com armários embutidos, corredor c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garagem. Ver à Rua Sá Ferreira, 188, ap. 703. Chaves c/ porteiro e tratar LANÇA S.A., à Av. Rio Branco, 20, s/ 801 — Tel.: 23-2710 — CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

COPACABANA — Alugamos 1 sala e 1 quarto conjugados, cozinha e banh. Ver à Rua Sá Ferreira, 228, ap. 1 007. Chaves c/ porteiro e tratar LANÇA S.A., à Av. Rio Branco, 20, sala 801 — Tel.: 23-2710 — CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado de quarto e sala separados, cozinha, banh., área c/ tanque. Rua Figueiredo Magalhães, 870-#09. Tratar à Av. Rio Branco, 277, gr. 810 — Ribopolis Imobiliária S.A. — Tel.: 32-7726.

COPACABANA — Aluga-se ap. 701 da Rua Siqueira Campos, 85, de quarto e sala separados, cozinha, banheiro compl. Tratar à Av. Rio Branco, 277, gr. 810 — Ribopolis Imobiliária S.A. — Tel.: 32-7726.

COPACABANA — Aluga-se ap. quarto e sala separados, jardim inverno, cozinha, banheiro — Rua Santa Clara, 220 ap. 201. Tratar à Av. Rio Branco, 277, gr. 810 — Ribopolis Imobiliária S.A. — Tel.: 32-7726.

COPACABANA — Aluga-se temporada, próximo à praia, ap. sala-quarto, ricamente mobiliado c/ televisão, geladeira, rádio-eletrola. Tratar pelo tel. 42-3197. Aos sábados e domingos pelo tel. 57-2110.

COPACABANA — Alugo NCr$ 200 e taxas, ap. frente, conjugado, mobiliado. R. Min. Viveiros de Castro, Inf. têrça-feira — 22-0721.

COPACABANA — Alugamos Rua Barata Ribeiro, 200 o ap. 225. Chaves no ap. 233 c/ Sr. João. Conjugado, kitch e box. Aluguel NCr$ 180 mais taxas. Fiador proprietário. Tratar Rua Assembléia, 11 gr. 503, das 12 às 17 horas.

COPACABANA — Alugamos, Av. Prado Júnior, 145 ap. 1 008, quarto-sala, cozinha e banheiro. Chaves na Portaria, aluguel NCr$ 280 mais taxas. Fiador proprietário. Tratar. Rua Assembléia, 11 gr. 503, das 12 às 17 horas.

COPACABANA — Alugamos, Rua Ministro Viveiros de Castro, 15 ap. 501. Bom conjugado, kitch e box. Aluguel NCr$ 200 mais taxas. Chaves portaria, fiador proprietário. Tratar Rua Assembléia, 11 gr. 503, das 12 às 17 horas.

COPACABANA — Aluga-se ap. c/ sl., 3 qts., coz., banh., dependências de empreg. R. Xavier da Silveira, 67/703. Ap. c/ sl., qt., banh., coz., R. Raimundo Correia, 44/802. Loja na Rua Francisco Otaviano, 67, loja 49. Tratar tel.: 32-1294. Chvs. c/ porteiro.

COPACABANA — Av. P. Isabel, 300 "B" — Ap. 908. C/ sala, qt., banh., coz., dep. emp. Aluga-se NCr$ 350,00. Tratar na PAR LTDA. Rua Ouvidor, 130 — 9.º — CRECI 456 — J-54.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. saleta, sl., quarto, sinteco, coz., banh. azulejo até o teto. Alug. 300 e encargos. Ver Av. N. S. de Copacabana, 1 137, ap. 403. Chaves portaria. Tratar Rua Assembléia n. 45, 5.º andar.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 804 na Av. Prado Júnior n. 330, c/ sl., qt. conj., kitch. e banh. Aluguel NCr$ .. 180,00. Ver no local. Chaves c/ port. e tratar pelo tel. 22-7808, das 9 às 17 horas, de 2a. a 6a.-feira.

COPACABANA — Alugo ap. n.º 1 206, Av. Copacabana, 723. c/ sl., qt. sep., 315,00. Ver c/ porteiro e tratar p/ tel. 47-9604. das 15 às 19h.

COPACABANA — Aluga-se lindo ap. mobiliado, luxuosamente, c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. emp. Todo confôrto. Temporada até 3 meses. Ver Barata Ribeiro, 636-402. — Casal gabarito, distinto.

COPACABANA — Aluga-se temporada, apartamento mobiliado, de frente, sala e quarto separados. Fone 46-7394.

COPACABANA — Aluga-se na Trav. Escadinhas Saint Roman, 19, ap. 303, c. qt., banh. e kit. Chaves porteiro. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. Rua Teófilo Otôni n. 72. — Tel. 23-1915 — CRECI 1 267. — Rangel.

COPACABANA — Aluga-se. Rua Bolivar, 35, ap. 801, c/ sala, qt., banh. compl., coz., dep. de empreg. Chaves ap. 802. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua Teófilo Otôni n. 72 — Tel. 23-1915. — CRECI 1 267. — Rangel.

COPACABANA — Aluga-se. Rua Toneleros, 245, ap. 104, c/ sala, qt., coz., dep. empreg., banh. compl. Chaves porteiro. — Tratar IRMÃOS GUIMARÃES — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. .... 23-1915. — CRECI 1 267. Rangel.

COPACABANA — Alugo vaga confortável para môça, com direito a telefone. 57-8475

COPACABANA — Garagem — Aluga-se na Av. P. Isabel, 300. Tratar c/ garagista Sr. José.

COPACABANA — Apartamento duplex de luxo. Aluga-se na Rua Bulhões de Carvalho, 622, ap. 1002 em 1a. locação, com salão, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos de empregadas e garagem. Chaves no ap. 201 — Aluguel NCr$ 1 800,00. Tratar: Av. Nilo Peçanha, 26 s/ 1 201/1 203 — Tels.: 42-0448 e 22-7259 — Creci 122.

COPACABANA — Aluga-se apartamento 301, sala, quarto, separado. Av. Copacabana, 479. Chaves c/ porteiro. Tratar Civia S.A. Trav. Ouvidor, 17, tel. 52-8166.

COPACABANA — Alugamos ap. 2 qts., sala, banh., kitch, na Av. Copacabana, 583, ap. 1008. Chaves com cabineiro Ademar. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401 2. Telefone 42-0072 — CRECI 1238.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 528 ap. 702, de frente. Aluga-se com 2 quartos, sala, banh., coz., dep. p/ emp. Chaves c/ port. — Inf. Corretª Imóveis Ltda. — Av. Copacabana, 605 s/ 509/10 — Tel. 37-1001 — Creci 237.

DESEJA alugar seu apartamento por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374, sl. 304. Tel. 37-9358

EM APTO. de frente, amplo e confortável, aluga-se vaga para uma môça que trabalhe fora com todos os direitos. Av. Copacabana, 71/501.

FIADOR? — Indico p/ alugar c/ ótimas refs., só cobra depois contrato assinado. Irrecusável. Tratar na Av. Rio Branco n. 9 s/ 304 ou Lgo. S. Francisco 26, s/ 1 119. Tels. 43-3413, 43-7489

FIADOR? — Indico irrecusável, fazendeiro, industrial, não cobram antes da solução. Aluguel na hora. Tratar no Largo São Francisco, 26, s/ 1 119 — Tels. 43-3413 — 23-2232.

LEME — Aluga-se à R. Gen. Rib. Costa 38 ap. 502, s. qto. sep., demais dep. Tratar Av. Rio Branco 138, 14.º and.

LEME — Av. Atlântica 514 ap. 1205, duplex, 4 quartos, 2 salas, varandas etc. Informações: .... 45-2664.

MUDANÇA STAR — 12,00 a hora. Telefones: 22-9264 e 30-3256. (X

MARAVILHOSA COBERTURA tôda mobiliada, decorada e equipada com ar condicionado geladeira e utensílios modernos — NCr$ 1 350,00 por mês — Rua Sousa Lima, 362, cobertura 03. Tratar c/ D. Eloísa no local.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

POSTO SEIS — Aluga-se ap. três quartos, living, sala, jantar dois banheiros, quarto empregadas. — Rua Conselheiro Lafaiete, 15 — Chaves com porteiro.

QUARTO — Aluga-se por dois meses a sr. de trato. — 36-7103. Tel. 36-7103.

QUER ALUGAR? Não peça favores. Resolvo c/ 1 mês adiant. Só cobro depois de resolvido. Vários aps. mob. ou vazios. Ver Lgo. S. Francisco 26 s/ 1119. Tel. 43-3413 — 23-2232.

QUARTO pequeno independ. para rapaz, banheiro exclusivo banhos quentes — NCr$ 100. Aires Saldanha 92 — 802.

RUA GUSTAVO SAMPAIO n. 746 ap. 1002, frente. Alugo sl. qt. sep., armários, todo atapetado, decorado, banh. c/ boxe, coz., área tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tratar d'úteis de 9 às 12 h. — 37-8609. CRECI 1078.

RUA XAVIER DA SILVEIRA n. 117 ap. 501 frente alugo saleta, sala, 3 qts., coz., banh., garagem, área, tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Dias úteis de 9 às 12 horas. 37-8609 — CRECI 1078.

RUA TONELEROS n. 146 ap. 601, alugo frente 2 sls., 4 qts., 2 banhs., armários, garagem, coz., área tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tratar d'úteis de 9 às 12h. — 37-8609. CRECI 1078.

SOCIO DE MUITA RESPONSABILIDADE — Para pequeno ap. em Copacabana, NCr$ 150,00. Informações 27-2947.

SUITE em Hotel — Aluga-se, 2 quartos, sala, saleta mobiliadas, em hotel de luxo, Copacabana. Telefonar 23-9980.

SENHORES proprietários de aps. mobiliados, precisamos urgente desde o Leme até o Leblon para atender clientes — Imobiliária Beira-Mar Ltda. Av. Copac., 583, gr. .. 205-A, fone 37-8019. (B

TEMPORADA — Procuro apartamento de frente, modesto, sala e quarto, perto praia, com geladeira e utensílios. 29 dezembro a 29 de fevereiro. Ofertas: 48-8263.

TEMPORADA — Copacabana — Sl. quarto conjugado, mobiliado geladeira, banheiro, cozinha. Telefone 37-0406.

TEMPORADA — Ap. 2 qts., sala, deps., mobiliado, geladeira. Rua Bulhões Carvalho, 238/905. Tratar telefone 47-9148.

TEMPORADA ou moradia — Aluga-se apartamento 507 — Rua Barata Ribeiro, 418, sala, quarto, banheiro kit. Chaves porteiro.

TEMPORADA — Copacabana Alugo R. Barata Ribeiro 419, ap. 203 — Qt., sala separado, finamente mobiliado c/ geladeira. — Tel. 36-5945.

TEMPORADA — Alugo ap. salão, 4 qts., s. inv. 2 banhs., s., copa, cozinha, dep. empregadas, garagem. Rua Sá Ferreira, 38, ap. 301. — Lygia.

TEMPORADA — Copacabana — Alugo ap. diária NCr$ 20,00, roupa de cama, geladeira, móveis novos, sinteco e cortinas, por 10, 15 e 20 dias. — Tel. 56-7862.

TEMPORADA — Apto. um por andar, em Copacabana, 3 qts. salão, 2 banhs. sociais, depend. completas e garagem — Tratar tel. 25-7602.

TEMPORADAS em apts. mobiliados, junto à praia, com preços a partir de NCr$ 7,50 a diária. Tratar pelo telefone 36-3049 ou ver no local à Rua Gustavo Sampaio 854.

TEMPORADA — Santa Clara, 403/701, fte., 2 qts., sala, dep., mobiliado, atapetado, 400 cruzeiros novos, chaves porteiro.

TEMPORADA — Pôsto 3 — Alugo ap. frente, 50 m. praia, equipado, p/ acom. 5 pessoas. Tel.: 57-7077.

VAGA — Aluga-se uma mob., ótima para rapaz dist. c/ direitos, 60 mil. Rua Décio Vilares 229 ap. 101 Cop. B. Peixoto.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE linda vista, Castelinho, Rua Gomes Carneiro, 118 ap. 701 sala, 2 quartos, dependência empregada informações chave porteiro.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901. (X

ALUGA-SE ap. pequeno de frente, finamente mobiliado e decorado, quarto, banheiro, varanda, kit. NCr$ 260. Exige-se fiador. Tel. 27-5772, Rua Rainha Guilhermina, 155 — Leblon.

ALUGO em edif. só c/ 3 aps., magnífico ap. 201, R. Juquiá, 68, todo 2.º and., c/ salão, 3 qts., tapêtes, banh. em côr, arm. emb., lustres cristal, telefone, ar refr., todo a óleo, amplo e claro. NCr$ 800,00. Ver qualquer hora e tratar Av. R. Branco, 151, s/ 1 505. Tel.: 31-1321 (CRECI 640).

ALUGA-SE ap. c/ 1 boa sala, 2 qts. e dependências completas, garagem do condomínio, Rua Barão da Tôrre, 124 ap. 302. Chaves c/ porteiro. Tratar Licos Administradora de Imóveis — 42-7213.

ALUGA-SE casa quarto, sala, saleta, quarto de empregada, 231 novos cruzeiros e taxas, impretos. 3 meses em depósito — Estrada do Tambá n. 532, ônibus Vidigal com Sr. Marcelino.

ALUGA-SE o ap. da R. Barão da Tôrre, 206 c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. empr. completas, c/ garagem. Chaves e tratar na "Adalma", Av. Almte. Barroso, 90 s/ 610/12, Telefone: 22-0798. CRECI J-262.

ACEITA-SE — Casal para temporada em bom quarto, frente, de bom apartamento, junto ao Arpoador — 47-9942.

BANGU — Alugo (atrás campo ...

APARTAMENTO com móveis e telefone, aluga-se, Avenida Ataulfo de Paiva, 1 174, ap. 306. Ver com o porteiro.

ALUGA-SE vaga de garagem no Leblon. Tratar pelo tel. 47-2856.

IPANEMA — Alugo ap. 616 na Rua Visconde de Pirajá, 525, com sl., 2 qtos., banh., coz. Aluguel 320,00. Ver c/ port. e tratar na Rua Júlio de Castilhos, 25, ap. 1 202, tels. 47-1841 e 47-5885.

IPANEMA — Alugamos na Rua Alberto de Campos, 51, ap. 216, apto. com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro e garagem por NCr$ 250,00, mais taxas. Ver no local e tratar à Rua México, 21, 7.º andar. Tel. 22-0977. CRECI 1219.

IPANEMA — Família aluga vaga em quarto de 2 môças. Visc. Pirajá, 3 ap. 23.

IPANEMA — Aluga-se ap. 810 da Rua Visc. de Pirajá n. 525 c/ qto., sala, coz., banh., dep. empr. Chaves port. Tratar na Av. Rio Branco n. 14, 10.º pav. — BRASILUSO.

IPANEMA — Aluga-se na Rua Alberto de Campos, 165, ap. 7, c/ sala, 2 qts., banh. compl., dept. Chaves no ap. 1. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. 23-1915. — CRECI 1 267. — Rangel.

IPANEMA — Boxe com 12m2. Aluga-se para comércio ou escritório. R. Visc. Pirajá, 452, boxe 21, térreo, prédio dos Correios e Telégrafos. — Aluguel NCr$ 180,00. Tratar SACI Imóveis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27, sl. 113. — CRECI 292.

IPANEMA — Alugo completamente mobiliado, apartamento de dois quartos, sala e demais dependências, à Rua Visconde de Pirajá. Demais detalhes e visitas, tratar pelo tel. 47-3248 — Ds. Iclamilda.

IPANEMA — Aluga-se ap. 304, Rua Visc. Pirajá, 265 — hall, 2 salas conj., 3 qts. c/ arm. embut., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. emp., área com tanq., garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

IPANEMA — Castelinho, alugo p/ diplomata, mobiliado, 3 qts. c/ arm. embut., sala, ap. ar condic. garagem, depend. compl. Ver R. Joaquim Nabuco, 201, ap. 404. Chave c/ porteiro. Tratar R. Assembléia, 40 s/ 604 — Telefone 31-1773 — 22-8540.

IPANEMA — Aluga-se mobiliado, apartamento de alto luxo. Telefone 47-7461.

IPANEMA — Aluga-se o apto. n.º 50-A da Rua Prudente de Morais, 814 — em edifício situado em centro de terreno — apto. c/ 3 quartos, uma sala — jardim de inverno, banheiro completo e demais dependências — Ver a partir das 8 horas e tratar com Dr. Luís Fernando. Telefone 57-8020.

IPANEMA — Alugo confortável ap. 201 da Rua Barão da Tôrre n.º 125 — 3 quartos, 2 salas de frente. Chaves 301. Infs. 27-2758 — Aluguel 650.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, n.º 497, aluga-se ap. 201, de frente com salão, 3 quartos grandes, cozinha, banheiro, dependências de empreg., pintura nova, chaves c/ porteiro, Inf. tel.: 52-9827.

IPANEMA — Aluga-se, para temporada de 2 meses, o ap. 104, da Rua Nascimento Silva n.º 78, de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Chaves com D. Nenem, na mesma Rua n.º 86, casa 4.

LEBLON — Alugo ap. 218 na Rua Gal. Urquiza, 242, c/ sl., 2 qtos., banh., coz., área c/ tanq., c/ depósito independente. Aluguel ... 400,00. Ver c/ port. e tratar na Rua Júlio de Castilhos, 25, ap. 1 202. Tels.: 47-5885 e 47-1841.

LEBLON — Aluga-se 2 qts., sal., coz., banh., dep. compl. empreg. de frente, ótima vista, aluguel NCr$ 480,00. Ver com porteiro. Ataulfo Paiva, 722, apto. 602. — Tratar 37-2460.

LEBLON — R. Dias Ferreira, 116. Ap. 205. C/ sala, qt., banh., coz. Aluga-se NCr$ 250,00. Tratar na PAR LTDA. Rua Ouvidor, 130 — 9.º — CRECI 456 — A-7.

LEBLON — Aluga-se esq. da praia ap. sala, 3 qts., sinteco e pintura nova, Rua Rainha Guilhermina n.º 15. Chaves no ap. C-11. — Tratar Saulnier.

LEBLON — Alugo casa, temporada, 4 ... sl. jantar, salão estar, varanda, 2 garagens etc. — Vista para o mar. Mobiliada, c/ telefone. Ver e tratar na Av. Niemeyer n. 134, 1a. casa c/ ... lado direito Niemeyer.

LEBLON — Aluga-se — Rua Cupertino Durão, 132, ap. 204, c/ sala, qt. conj., banh. — Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S.A. Rua Teófilo Otôni n. 72. — Tel. 23-1915. CRECI 1 267. Rangel.

LEBLON — Alugo ap. sala, qt. separado, cozinha, dep. emp., área garagem. Av. Ataulfo de Paiva, 385/407 — Preço 440,00, telefone 27-5800.

LEBLON — Aluga-se temporada mob. de 3 quartos. Fone .... 27-1168.

LEBLON — Alugo, sala, 2 qts., dep. compl. Av. Afrânio Mello Franco, 149 ap. 205. Tratar tel. 22-9930.

LEBLON — Aluga-se à Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, apto. 605, c/ 2 quartos, 2 salas, coz. grande, área serviço e dep. emp. — Chaves com porteiro, Tratar Fone 43-4205.

LEBLON — Ap. tipo casa, alugo 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dep. emp. Rua Rainha Guilhermina, 69, 202. Base NCr$ 900,00.

PRAIA DO LEBLON — Aluga-se ap. de alto luxo, salão, sala, 4 quartos, etc. Tel.: 52-1677, D. Neide. CRECI 456 — PAR Ltda.

QUER ALUGAR? Não peça favores. Indico apartamentos ou fiador, cobro 1 mês adiantado, depois da solução, apts. mobiliados do Leme a Ipanema. Ver Lgo. S. Francisco 26 s/ 1119 — Telefones 43-3413 — 23-2232.

SOCIO — Ap. 2 qts., mob., c/ emp. Castelinho. Tratar 3a.-feira das 18,30 às 21h. Rua Gomes Carneiro, 155/401 ou durante o dia. Tel.: 23-7171, ramal 917 — Artur.

TEMPORADA — 3 qts., s., coz., dependência, garagem, móveis p. 10 pessoas, colchões de molas, louça, trem de cozinha etc. 750 NCr$. Dias Ferreira, 669, ap. 102. Informa o porteiro.

UM QUARTO bem mobiliado para pessoa de respeito. Exigem-se referências. Almte. Guilhem 379/203 — Leblon.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE ótima residência em centro de terreno na Rua Oton Bezerra de Melo n. 40. Gávea, de 4 bons quartos, armários embutidos, salão, copa-cozinha, telefone, garagem etc. Aluguel .. 1 500,00. Ver no local. Tel. .. 57-9133 de terça em diante — SOBRAL & SOBRAL S. A.

CASA — Aluga-se com telefone e piscina — R. Senador Simonsen, 286 — J. Botânico.

FONTE DA SAUDADE — Rua Almirante Guilhobel, 26, ap. 103. Alugamos c/ saleta, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 c/ armários embutidos, copa, cozinha c/ 2 pias, banheiro social completo e dep. compl. empregada. Chaves com o Sr. José na portaria. Aluguel 6 salários mínimos e taxas. Tratar Imobiliária Zirtaeb Ltda. — Rua Alfândega, 81-A, 1.º andar — Tels.: 23-3996 e 23-9877, das 11h30m às 17h45m.

GAVEA — Aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social e de empregada, área etc. Ver no local com Sr. Carlos, porteiro e tratar com Sr. JOAIR — Tel. 43-3663.

GAVEA — Alugo na R. Duque Estrada, 86 fundos, galpão 400,00 — Não pode ser para oficina mecânica.

JARDIM BOTANICO — Alugamos casa próxima da Lagoa, com 2 salas, 2 quartos, saleta, banheiro social, coz. quarto e WC de empregada, área c/ tanque e cisterna com bomba de recalque. Ver à R. J. J. Seabra 14, c/ 4. Chaves na casa 2 e tratar LANÇA S.A. Av. Rio Branco 20, s/ 801. Tel. 23-2710. CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

LAGOA — Aluga-se belo e amplo ap. de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha, dep. completas de empregada e vaga na garagem, na Rua Fonte da Saudade, 47, ap. 302. Para ver, no próprio imóvel. Tratar com Sr. Jacques na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo na Rua do Carmo, 71 — 2.º and. s/ 201, tel. 31-1070 — 52-9867, 52-5205, 52-0114 (E. Bicalho — CRECI 937).

S. CONR. — B. TIJUCA

ALUGO junto à praia, ap. de sala, qt. separ., c/ móveis, e terraço. NCr$ 200,00. Contrato de 1 ano. Tel. 38-0567.

ALUGA-SE ap. mobiliado p/ verão no Clube Recreio das Canoas, (S. Conrado), piscinas, saunas, campos de jogos, restaurante, clima de montanha, 2 salas, 2 qts., 2 banhs., geladeira. Tratar 37-8316.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um quarto. Rua Fonseca Teles, 145, São Cristóvão.

ASSINO FIANÇA NA HORA — R. Miguel Couto 27, 4.º andar. Não recebo nada adiantado — Indico casas e aps. de 180, 200, 250, 300 — Faço contrato grátis.

[illegible]

TIJUCA — R. COMPRIDO

[illegible]

...tista n. 302 — Tijuca. Fica perto do ponto 409.

ALUGO sala de frente c/ móveis, pensão e água corrente. Preços módicos, a pessoas fino trato. Av. Paulo Frontin 467-A.

APARTAMENTO na Tijuca — Alugo a família de alto tratamento, local previlegiado 3 qts., 2 banheiros, salão-sala de jantar, 2 vagas na garagem. Tratar pessoalmente na Rua Maria Amália 382 com Maria. Não atende ao tel.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Rua Barão de Itapagipe, 90.

ALUGA-SE um apartamento, dois quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, área na Rua Azevedo Lima, 125, Rio Comprido. Preço NCr$ 200,00.

ALUGAM-SE dois apartamentos c/ 3 qts., sl., cozinha, banheiro, por 350,00 e 300,00 cruzeiros, na Rua do Bispo, 30, com fiador — Tratar no n.º 34, ap. 2.

ALUGA-SE ap. de 2 qts. e sala, n.º 201, de frente, na Rua Conde de Bonfim n. 831, com sinteco e pintado, garagem. Chaves c/ zelador, bloco B C-02.

ALUGA-SE 1 qt. a casal ou 2 môças de fino tratamento. Referências. R. Andrade Neves — Tijuca — Tel. 38-8124.

ALUGA-SE o magnífico e estupendo apartamento de n.º 602 do Edifício Holliday, Rua Conde Bonfim, 577, com duas salas conjugadas, três quartos, banheiro, toilete, cozinha, quarto de empregada, banheiro para a mesma, dois elevadores e espaço para automóvel e de frente. Tratar com Dr. Camacho na Praia do Flamengo n. 116, ap. 302, ou Trav. do Paço, 23, grupo 708. Tel. 31-0253, entre 15 e 17 horas.

ALUGO casa Rua Itapiru, 372, c/ 6a, 2 qts., sala, coz., banh. — Tratar têrça-feira. Tel.: ..... 52-2665.

ALUGO OU VENDO casa com 1 sala, dois quartos, cozinha e banheiro, com duas entradas, ponto final de ônibus, com ou sem instalação para negócio. - Rua Uruguai n. 34.

ALUGA-SE p. 350,00 mensais — Rua Sen. Furtado, 39, ap. 110 c/ 2 qts., 2 salas, dept. e vaga na garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 301.

ALUGA-SE ótimo quarto a môça ou senhora só, na Rua General Galvão n.º 112, ap. 102 — Esta rua começa na Rua Itapiru n.º 916 — Rio Comprido.

CATUMBI — Aluga-se ap. 2 Rua Padre Miguelinho, 69, sl., 2 qts., banh. soc., coz., área com tanq. Chaves no ap. 1 Sr. Abrahim, após 16 horas. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel.: .. 23-9525, CRECI 204.

CASA PEQUENA — Sala, quarto coz., banh. Alugo 200 cruzs. novos. Ver Rua Marquês Valença n. 107, c/ 7 — Tratar ... 31-3781 — CRECI 526 — Nogueira.

CATUMBI — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. à Rua Itapiru n.º 438, próx. ao túnel — Ver c/ D. Francisca.

CATUMBI — Baratíssimo — 140 mil, ap. sala e quarto separados, 210 mil, salão e 3 quartos. Ver Travessa Vista Alegre 24, das 9 às 13 horas. (X

CANDIDO OLIVEIRA, 46 — Aluga-se ap. 402 fte., pintado, 1 sala, 2 qtos., dep. compl. NCr$ 240,00. Ver hoje 8-12 e 14-18h.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporte e embala desde 1940 Tels.: 49-0002 e 49-0888. (X

MUDANÇA STAR — 12,00 a hora. Telefones: 22-9264 e 30-3256. (X

PRAÇA SAENS PEÑA — Tijuca — Aluga-se um quarto a pessoa de respeito, que trabalhe fora. Tratar na Rua Pareto, 42 ap. 1 001.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar. NCr$ 60,00. Rua Moura Brito n. 204 — Tijuca.

QUARTO — Aluga-se com refeições para casal — Fone 48-2730.

RIO COMPRIDO — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. à Rua Aristides Lôbo, 247, sob. próx. ao Largo — Ver c/ D. Rosa.

RIO COMPRIDO — Aluga-se 1 apartamento na Rua Santa Alexandrina, 481, apartamento 713 tendo dois quartos, 1 sala, copa - cozinha e dependencias de empregada — Tratar na Av. Almirante Barroso n. 90, sala 610 — Telefone 52-7198.

RIO COMPRIDO — Aluga-se o ap. 203 da Rua Infante de Sagres, 41, c/ 2 q., sala, copa-coz., dependências de empregado e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ GIOVANINO & CIA. LTDA., à Rua México, 11, s/ 1201-A. Tel. 22-2340. CRECI 1287.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo ap. 2 quartos etc., sito à Rua Aristides Lôbo, 237 ap. 203. Chaves no prédio Sr. Armando ou Paulo e tratar Rua México, 119, sala 308. Tel. 42-9441.

TIJUCA — Aluga-se ap. tipo casa recém-construído, 2 quartos, sala, cozinha, Rua Felipe Camarão, 147, casa 8.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de quarto e sala separados, dependências empregada, na Rua Val Paraiso. — Chaves na Rua Haddock Lôbo, 419 c/39 ap. 201.

TIJUCA — Aluga-se ap. 613 da Rua Mariz e Barros 1025 Bl C, c/ 2 qts., sala e depend. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Marvil. Av. Rio Branco, 37 — Grs. 407/9. — Tels. 23-5310 e 43-7142.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 401 da Rua Antônio Pinto da Motta, 89 com quarto e sala conjugados com banheiro e cozinha. Para ver tratar na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo, na Rua do Carmo, 71 — 2.º and. s/ 201 ou pelos tels.: 52-5205 — 52-9867 — .... 52-0114 (E. Bicalho — CRECI 9371.

TIJUCA — Aluga-se ap. 101 — Rua Conde de Bonfim, 590 c/ 2 salas, 2 qts., banh., em côr, coz. compl., todo atapetado e encortinado c/ ar refrigerado, elev. privativo, dep. de empreg., vaga de garagem c/ armário embutido. — Ver chaves ap. 702. Tratar Carneiro de Mendonça, Imoveis, Av. Copacabana, 861 s/ 504. Tel. ... 57-2853.

TIJUCA — Aluga-se ap., 2 qts., sala e saleta. Rua Pereira Nunes, 255 ap. 302, chaves no 402.

[illegible]

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 quartos, 1 sala, demais dep., Rua Maria Amália, 394, ap. 5. Tratar Av. Rio Branco, 277, gr. 810 — Tel. 32-7726.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 303 da Trav. Rio Comprido, 23 c/ 2 qts., sala, coz., banh. Chaves com o porteiro. Tratar c/ Bastos de Oliveira S. A. — Av. Rio Branco, 114, 3.º — Tel. 42-7595 — CRECI 291.

TIJUCA — Quartos alugam-se ótimos, pode lavar e coz. às Ruas Uruguai, 299 e Itacurussá n.º 21 — Ambos próx. à Rua Conde de Bonfim.

TIJUCA — Quartos alugam-se ótimos, pode lavar e coz. à Rua Barão de Mesquita n.º 574, próx. à Rua Uruguai.

TIJUCA — Quartos — Alugam-se ótimos em casa de família — Rua Muniz Freire, 76.

TIJUCA — Alugo apto. quarto, sala e dep. NCr$ 280, Barão de Mesquita n. 459, ap. 603. Tel. 48-1954. Ver das 14 às 18 horas.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. tipo casa, em primeira locação, na Rua Morais e Silva n.º 115, ap. 201, próximo ao Colégio Militar. Tratar PREDIL IMÓVEIS — Av. Rio Branco n.º 243, telefone: 52-3752.

TIJUCA — R. Prof. Gabizo, 258, c/ 4A, ap. 102, 2 quartos, sala, coz., banheiro. — NCr$ 330,00 mens. Chave no ap. 201 — Tel.: 42-9359 c/ Paulo.

TIJUCA — Alugamos ótimo ap. na Rua Conde de Bonfim, 239 ap. 203 com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro social, dependências de empregada. Área de serviço, 2 jardins de inverno. Ver no local tratar na Administradora Brasil — Tel. 31-2820 (dias úteis).

TIJUCA — Rua Campos Sales, 37, ap. 106, bloco B — Aluga-se c/ sala-quarto separado, banh. comp., coz. e área c/ tanque e peq. quarto — Inf. 56-3851 ou .... 23-5118.

TIJUCA BARRA — Aluga-se ap. tipo casa para temporada na praia — Mensal 400,00, Av. Sernambetiba, 1312/106 — Ver local — Inf. Sibral 22-2668.

TIJUCA — Alugo ap. sala, 4 qts., 2 banhs., dep. emp. Rua Morales de Los Rios 21, C-02. Preço 450,00. Tel. 27-5800.

TIJUCA — Alugamos — Rua Barão de Mesquita, 193, ap. 207, com sala, 2 quartos, dependências. Chaves com o porteiro. — 300,00. Tratar CIVIA. — Telef. 52-8166.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ASSINO FIANÇA NA HORA — R. Miguel Couto 27, 4.º andar — Não recebo nada adiantado. Indico casas e aps. de 180, 200, 250, 300 — Faço contrato grátis.

ALUGA-SE ap. frente Rua Artur Meneses, 12 ap. 101, c/ sala dupla, 2 qts., sinteco, coz., banh., depends completas empreg. Edif. sobre pilotis e c/ elevador. Chaves porteiro. Aluq. 367,50. Tratar 42-4707 e 42-5468.

ALUGA-SE ap. 101, R. Raja Gabaglia 52, c/ sla., qto., coz., banh., dep. emp., entrada p/ carro. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. Tv. Ouvidor 32, 2.º de 12-17hs. Tel. 52-5007. Corr. Reso. M. Guerra. Crecis 253 e 4.

ALUGA-SE ap. c/ 1 sala, 2 bons qts., depends. completas empreg. e área em local de farta condução. Ver Rua Artistas 71 ap. 303. Chaves c/ porteiro. Aluq. 273,00. Tratar 42-4707 e 42-5468.

ALUGO quartos, pode lavar e cozinhar. 3 meses de depósito. Rua Conselheiro Paranaguá 15 — V. Isabel, começa na Souza Franco.

ALUGA-SE apartamento com dois quartos e mais dependências. Tratar na Rua Gastão Penalva n.º 106 ap. 201.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, cozinha e banheiro, Rua Engenheiro Mørsing n. 58 ap. 203 — Grajaú.

ALUGA-SE ou vende-se um terreno c/ 22×70. R. Vaz de Toledo, 776 — Tratar à R. Barão do Bom Retiro, 1 276 — Pedreira.

ALUGAM-SE 3 cômodos modestos a casal sem filhos que trabalhe fora. Rua Dr. Aquino n. 35. — Andaraí.

ALUGA-SE ótima casa, com 3 quartos, sala, e dependencias completas, aluguel NCr$ 300,00 e taxas, chaves no local, Av. Júlio Furtado, 19. Tratar tel.:.... 23-1020. Av. Presidente Vargas n.º 446 — 5.º s/ 505.

ANDARAÍ — Alugam-se os aps. 101 e 203 na Rua França Júnior, 500, c/ sala, 2 qts., banh., coz. Chav. c/ zelador. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S. A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: 23-1915. CRECI 1 267 — Rangel.

ALUGAM-SE qts. amplos, podendo lavar e cozinhar. Rua S. F. Xavier, 544, 610-612-927. General Belfard n. 465, Licínio Cardoso, 167, Bela Vista, 202 e Sorocaba n. 223, a partir de NCr$ 60,00. Tratar tel. 45-1024.

ALUGA-SE uma vaga na garagem no edifício na Rua Visconde Abaeté 42 — Villa Isabel, tratar na mesma Rua n.º 3 Sr. João.

ANDARAÍ — Aluga-se casa na Rua Dona Amélia, 67, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, garagem e dependências de empregada. Centro de terreno. Aluguel base: NCr$ .. 450,00. Ver no local e tratar na Rua Joaquim Silva, 98, 3.º andar, tel. 32-5057 ou 32-1870.

ALUGA-SE — Ap. amplo quarto coz., banh. independente em casa de família R. S. Francisco Xavier, 371.

ALUGA-SE o apartamento 1 do prédio n.º 220 da Rua Caruaru, com 2 bons quartos, sala de jantar, copa-cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Ver no local. Tratar no 225 ap. 201.

GRAJAÚ — Alugamos 1 sala, 2 quartos, coz., banheiro e dep. de empregada. Ver à Rua Marechal Jofre, 138, ap. 202. Chaves ap. 102 e tratar LANÇA S.A., à Av. Rio Branco, 20, s/ 801 — Tel.: 23-2710 — CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

GRAJAÚ — Aluga-se R. Marechal Jofre, 117, ap. 102, com 2 salas, 3 quartos, Base 390. Tratar Banco Mercantil Niterói, R. 1.º Março 29. Tel.: 31-3977.

GRAJAÚ — Rua Caruaru, 200 — Aluga-se ap. 201, sobrado, prédio tipo casa, 2 quartos, 2 salas, varanda, hall, copa-cozinha, dependências, pequeno quintal com lavanderia, telefone, ar condicionado, sinteco, com ou sem mobília. NCr$ 450. Chaves na casa 2. Tel. 26-6619.

MARACANÃ — Aluga-se excelente ap. 203 da R. S. Francisco Xavier n. 712, c/ 3 qts., sala coz., banh., dep. compl. de empr. e varanda env., cômodos c/ sancas. Chav. port. ou síndico. Tratar na Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav. BRASILUSO

MARACANÃ — Alugamos os apartamentos 102, 204 e 603 da Rua São Francisco Xavier n. 232 — Chaves c/ o porteiro. Tratar na Rua do Carmo n. 17 — 7.º andar.

MARACANÃ — Aluga-se ótima casa de vila, 2 quartos, sala e cozinha. Rua São Francisco Xavier n. 729 c. 9, chaves casa n. 7. Aluguel NCr$ 210,00. Tratar Av. Rio Branco 106, grupo 819 — Dr. Ribeiro Mariano.

MARACANÃ — Aluga-se ap. frente p. Estádio Maracanã, sinteco, em edifício sôbre pilotis e c/ elevador, ap. c/ 1 sala, 2 qts., ótima cozinha, banh., depends completas empregada. Ver R. Artur Meneses 12 ap. 302. Aluq. 315,00. Chaves c/ porteiro. Tratar 42-4707 e 42-5468.

PASSA-SE ap. da R. Barão de Cotegipe 60/102, a quem ficar com os móveis. Tel. 58-3102.

VILA ISABEL — Aluga-se R. Luís Barbosa, 114, ap. 102. Salão, 2 qts., banh. social, 2 áreas e garagem. Chaves local. Telefone 22-1069.

VILA ISABEL — Aluga-se apartamento nôvo. R. Tôrres Homem, 429 — Tel. 58-2499.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 201 da R. Padre Francisco Lana n. 96, — Edif. Caiu, c/ 2 qts., sala, coz., área, varanda dep. compl. de empreg. Tratar na Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav. BRASILUSO

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 201 da Rua Justiniano da Rocha, 179, c. 4, com 2 quartos, sala, banheiro social e de empregado, cozinha, área c/ tanque. Para ver chaves na casa 1 e tratar na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo, na Rua do Carmo 71 — 2.º and. s/ 201 ou pelos tels.: 52-5205 — 52-9867 — .... 52-0114 (E. Bicalho — CRECI 937).

VILA ISABEL — Aluga-se ap. c/ quarto, sala, cozinha etc. — NCr$ 250,00 e taxas. 33-5409.

VILA ISABEL — R. Senador Nabuco, 252-F ap. 401. Sala, dois qts., área c/ tanque, dep. empregada. Aluguel NCr$ 220,00. Ver no local. Tratar R. Álvaro Alvim n.º 27, sl. 113. SACI Imóveis Ltda. — CRECI 292.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE — Ap. de frente, com sl., 3 qts., e demais dep. Aluguel: NCr$ 300,00. Chaves c/ zelador. Rua Aquidroa, 273, ap. 101 — Lins.

ALUGAM-SE bons apartamentos, novos e com elevador. Rua Lins Vasconcelos, 298, chaves com o porteiro. Tratar com o Dr. Matos. — Av. Pres. Vargas, 529 — 6.º andar, sala 609.

ALUGO apartamento de frente c/ varanda, sala, 2 quartos, dep. completa de empregada, área c/ tanque etc. Rua Padre Roma, n. 253, ap. 401 — Chaves na R. Verna Magalhães, 201 ou c/ Sr. Amaldo no terreno ao lado do edifício.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ sala e quarto separado, banheiro, cozinha e dependências na Rua Baronesa de Uruguaiana 156 ap. 101. Chaves no local. Aluguel: NCr$ NCr$ 180,00. Tratar Av. Presidente Vargas, 446 sala 505. Tel.: 23-1530.

LINS — Casa nova, aluga-se com 2 quartos, sala, dependências de empregada, jardim, quintal e cisterna, Rua D. Claudina n.º 401 c. 1. Chaves na mesma rua n.º 393.

LINS VASCONCELOS — Alugamos 1 sala, 2 quartos, coz., banh., área c/ tanque e jardim. Ver à R. Dr.ª Francisca 384, c/ 7. Chaves n. 400, c/ 2 e tratar LANÇA S.A. Av. Rio Branco 20, s/ 801. Tel. 23-2710. CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ótimo ap. 302 na R. Engenheiro Eufrasio Borges, Lote 9, c/ sl., qt., banh., copa, coz., 2 áreas, sendo uma c/ tanque. Aluguel base: NCr$ 170,00 incluindo taxas. Ver no local. Chaves no ap. 101 da mesma rua c/ Sr. Capela e tratar pelo tel. ... 22-7808, das 9 às 17 horas, de 2.a a 6.a-feira.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ótimo ap. 201 na R. Engenheiro Eufrasio Borges, lote 9, c/ sl., 2 qts., varanda, banh., coz. Aluguel base: NCr$ 200,00 incluindo taxas. Ver no local, chaves no ap. 101 da mesma rua c/ Sr. Capela e tratar pelo telefone 22-7808, das 9 às 17 horas, de 2a. a 6a.-feira.

LINS — Alugo ap. nôvo, frente, elevado, c/ salão, 2 quartos, banheiro compl. c/ boxe, coz., dep. emp., área c/ tanque. Fiador R. Pedro Carvalho n. 318, ap. 101, c/ port. Souza.

LINS — Alugamos na Rua Cainu, 71, ap. 201, casa 3 e Cainu 83, ap. 101 c/ sala, 2 qts., banh. compl., coz., dep. empreg. Chav. c/ zelador Sr. Josué. Trat. Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: ... 23-1915. CRECI 1 267 — Rangel.

QUARTO com banheiro. Aluga-se para um cavalheiro. Rua Joaquim Rosa 315 — Lins de Vasconcelos.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE uma casa de qto. - sala e coz. Estrada do Tindiba n. 933 — Taquara — Jacarepaguá.

CASA — Centro terreno, 2 qts., sala, banh, copa, coz., ônibus à porta. NCr$ 150. Estr. Bandeirantes, 12992, Km 13.

JACAREPAGUÁ/TAQUARA. Alug. aps. e lojas 1a. loc. c/ sala, 2 qts. e dep. Rua Atituba, 47 (Bem no Centro Comercial). Tratar na Av. Rio Branco, 135 s/ 814-16. Tel. 32-1757.

JACAREPAGUÁ — Bairro Jordão. Primeira locação. Aps. 101 e 102 da Rua São Calixto n. 42. Dois quartos, sala, depends. empregada. NCr$ 220,00 e taxas, ônibus Curicica—Taquara em Cascadura. Chaves com vigia, tratar Rua Visconde de Inhaúma, 58, sala 1206, tels. 43-8263 ou ... 23-4515 — Horário comercial.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. próprio para casal — Rua Barão n. 1 552.

JACAREPAGUÁ — Alugo casa Rua Renato Meira Lima, 385 — 150 mil e Estrada Rio Grande, 1348 90 e 120 mil. Tratar Av. Rio Branco, 14 10.º andar.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. de sala, qt., coz., e banh., NCr$ 160,00. Ver e tratar à Av. Jeremário Dantas, 312, fundos.

VALQUEIRE — Aluga-se sl., 2 qts., banheiro compl., dep. de empregada, área, quintal. R. Japoroaba 190 ap. 107.

CENTRAL

ALUGAM-SE 2 casas para casal, Rua Cerário, 18, Mesquita. NCr$ 30,00 e NCr$ 50,00 c/ 3 meses de depósito. Tratar c/ Sr. José.

AGENCIA especializada Indica casas e aps. n/ subúrbio a partir de 70, 90, 130, 190, 240 — Exigo um mês em depósito, Dispenso fiadores. Comissão NCr$ 20 — Não recebe nada adiantado, R. Alcantara Machado 36 sala 406 — Praça Mauá, Recados, Telefone 46-8855 Hoje.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia. (X

ALUGA-SE casa com 2 quartos, — Rua Manuel Correia n. 179 — Piedade. Ponto final dos ônibus 279 — Padre Nóbrega — Castelo.

ALUGA-SE uma casa na Rua Paramirim, 163, c/ 15, em Bento Ribeiro, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Rua Catalina Machado n.º 2.050, sala 202.

ALUGA-SE uma casa na Rua Aurélio Valporto n. 193, c/ 4 — em Marechal Hermes, quarto, sala, cozinha grande e banheiro - Aluguel NCr$ 110,00. Chaves à Rua Aurélio Valporto n. 213.

AUSTIN — Alugo c/ 2 qts., s., vda., taqueado, azulejado, água, luz, ntl. murado. Rua Miranda Leal 506 — Bairro N. S. das Graças. Inf. 48-8259. (X

ALUGA-SE o apartamento 403, sala 2 quartos, dependências, à Rua João Barbalho n.º 119 — NCr$ 250,00 — Tratar telefone 43-3486.

ABOLIÇÃO — Aluga-se quarto independente. Rua Medeiros, 10 — Senhor Rua Frei Henrique.

ALUGA-SE casa nova de 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, na Rua F. Quadra 8, lote 8 PARQUE ESTORIL. NCr$ 100,00. — Pavuna. Desconto fôlha ou fiador proprietário. Trt. na botequim do José.

ABOLIÇÃO — Aluga-se uma casa na Rua Macedo Braga, n.º 337.

ALUGA-SE CASA — Rua Dr. Garnier, 775, c/ 24. 2 salas, 2 qts., copa, cozinha, banheiro — Tratar c/ Sr. Silva — Tels. 38-7313 ou 28-3108.

ALUGO apto. de 2 qts., sala e dep. na Rua Américo Brasiliense n. 163 — Madureira. Chaves no apto. 103.

ALUGA-SE apartamento de dois quartos, sala, cozinha e banheiro na Rua Felício n. 160, Cascadura.

ALUGO casa com 4 quartos, varanda e demais dependências, garagem, em terreno de 20 x 40m, com árvores frutíferas e todo murado — Honório Gurgel — Tel.: 28-5197.

ALUGA-SE uma casa c/ 1 quarto, sala e demais dependências. — Aluguel NCr$ 150,00 — Rua Gravatá n.º 44-A — Fundos — Marechal Hermes — Desconto em fôlha.

ALUGA-SE na Rua Souto Carvalho, 22, o ap. 202, c. 3 quartos, sala e demais dependências. — Alug. NCr$ 300,00 mais taxas. — Tel. 42-0773.

ALUGA-SE um quarto grande, cozinha e banheiro, dep. para casal sem filhos. Rua Almeida Nogueira, 95 — Piedade.

ALUGA-SE um quarto independente na Rua Honório n.º 1 945 (Cachambi). Preço NCr$ 50.

ALUGA-SE na Rua Conselheiro Jobim, 67, ap. 402, sala, 2 qts., banh., coz. Chav. no ap. 301. Trat. Irmãos Guimarães. Rua Teófilo Otoni, 72 — Tel.: 23-1915 — CRECI 1 267 — Rangel.

ALUGA-SE casa na Rua Elias da Silva n. 341, casa 10. Quintino. 1 sala, 1 qt. coz., banh. NCr$ 120 — 28-6213.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, dependências de empregada. Ver à Rua Venâncio Ribeiro, 445, apartamento 301 — Chaves no 202 — Tratar à Rua dos Cariocas, 18, apartamento 201 no Méier.

ALUGA-SE casa com cinco cômodos, confortáveis, NCr$ 250,00 — Rua Campo Largo n. 29 — Realengo — Tratar na Rua Marechal Modestino n. 57, casa 18. — Chaves ao lado.

ALUGA-SE casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., e uma área grande. R. Honório, 641 c/ 5. Todos os Santos.

ALUGA-SE uma casa. Rua Luís Vargas, 431, Abolição. NCr$ ... 130,00. Tratar pelo telefone: — 46-2879. Sr. Couto. Sala, quarto, cozinha e banheiro.

ALUGA-SE — Quarto e sala com direito a lavar e cozinhar. Rua Simas, n. 7. Encantado.

ALUGA-SE quarto independente em Piedade. Informa-se telefone 29-5130.

BANGU — Av. Cônego de Vasconcellos, 836, aluga-se ap. 102 c/ quarto, sala sep., banh., coz. Chaves no ap. 104. — Aluguel 105,00 — Correta Imóveis Ltda. — Av. Copacabana, 605 s/ 509 — Tel. 37-1001 — Creci 237.

BANGU — Aluga-se um ótimo apartamento c/ 2 qts., sala, varanda etc., NCr$ 150,00. Av. Santa Cruz, 2 184. Tratar na Rua Rio da Prata, 1 070 — Bangu.

BANGU — Aluga-se ótima casa c/ 2 quartos. Aluguel NCr$ ... 120,00. Av. Santa Cruz, 2 188. Tratar na Rua Rio da Prata, 1 070 — Bangu.

BANGU — ap. 201 c/ 2 qts., demais depend. e garagem, Rua S. Renato, 56 (Jardim S. Bento). Preço NCr$ 150,00. Prefiro desc. fls. — Tel. 43-6253. c/ Aloísio. — Procurar chave no 126, mesma rua.

BANGU — Aluga-se casa com 2 qts., 2 varandas, laje e quintal — Perto comércio e condução — Ver na Rua Ribeiro de Andrade n. 261.

BANGU — Aluga-se 1 casa R. Boiobi 730, 2 qts., sl., coz., banh. Independente ônibus na porta. — Aluguel NCr$ 90,00 — casa simples.

BENTO RIBEIRO — Alugam-se apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências, Rua Divisória, 30, casa 31.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se o ap. 101 da Rua Marina, 117, c/ 2 q., sala e demais dependências. Chaves no ap. 201. Tratar c/ GIOVANINO & CIA. LTDA. Rua México, 11, s/ 1201-A. Tel.: .. 22-2340. CRECI 1287.

CASA — Aluga-se, 4 qts., 2 sls., copa, coz., qt., garagem quintal. R. Vitor Meireles, 64 — Riachuelo — Tel. 37-0545.

CASA confortável e moderna em Ricardo de Albuquerque, 220,00. Chaves Rua Umbuzeiros, 345-F. Tel. 52-2158.

CACHAMBI — Alugam-se dois cômodos, a casal, na Rua Henrique Boiteux, 40, próximo à Pça. Orlando Silva.

CASAL — Alugo quarto e cozinha, 60 e mais 10 de água e luz. Depósito Rua Venâncio Ribeiro 393 fundos. Final Rua Dias da Cruz.

CASARÃO — PROCURA-SE para aluguel com 4 ou 5 salas ou andar inteiro proximidades das Estações do Eng. Dentro e Méier — Tel. 34-2789 — Sr. Lourenço ou 92-0805 (CETEL) Sr. Gilberto.

CASA — Aluga-se com 2 qts., sala, cozinha e dependências — Ver no local domingo de 9 às 12 horas, Rua Getúlio Vargas n. 180, c/ 7 — Olinda — Est. do Rio.

CASCADURA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Itamarati, 450, com qts., sl., banh. e cozinha. Chaves na R. Iguaçu, 802. Tratar c/ Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, 114, 3.º — Tel. 42-7595. CRECI 291.

CASCADURA — Aluga-se a casa n.º 676 da Rua Miguel Rangel, com qt., sala, coz., banh. Chaves na Rua Iguaçu, 802. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. Av. Rio Branco, 114, 3.º andar. Tel.: 42-7595 — CRECI 291.

CENTRAL — Santíssimo — Casas novas, grandes, quintal, e chácara 120 novos, p. grande família, sem luxo. Informa-se Joaquim Marques, 245 e Clemente Marques, 20.

CASA — Aluga-se Madureira qto. sala, cozinha. Rua Iguaçu, 1048.

DR. AUGUSTO VASCONCELOS — Aluga-se ótima casa, junto à estação, 2 qts., sala, coz. etc. Rua Cabiúna, 495, preço 120,00 — 2 m. dep. ou desc. fôlha.

ENGENHO NOVO — Aluga-se sala 01 à Rua Vinte e Quatro de Maio, 921. Tratar à Av. Rio Branco, 277, gr. 810 — Riópolis Imobiliária S.A. — Tel. 32-7726.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ótimo apto., varanda, sala, 2 bons quartos, banh., coz. area, desc. em fôlha ou fiador — Rua Mário Caldarara n. 200.

ENCANTADO — Alugam-se aps. 204 e 303 da R. Goiás n. 360 c/ qto., sala, coz., banh. Chaves port. Aluguel NCr$ 180,00 — Tratar na Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav. BRASILUSO.

ENGENHO NOVO — Aluga-se 1 ap. de 2 qts., sl., e dep. na Rua Martins Laje n. 419, ap. 206 — Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas — Ver no local — Tel. .. 32-9456.

ENGENHO NOVO — Quarto c/ banheiro completo, anexo, independente — aluga-se a 1 só cavalheiro em casa de família. Tratar no local na Rua Frei Fabiano n. 168 — Engenho Nôvo.

ENCANTADO — Aluga-se excelente ap. de 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro social, na Rua Dois de Fevereiro, 214, ap. 403. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar com Sr. Jacques na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo, na Rua do Carmo, 71 — 2.º and., s. 201. Tels.: 31-1070, 52-5205 — 52-9867 — 52-0114 (E. Bicalho — CRECI 937).

ENGENHO NOVO — Aluga-se o ap. 205 da R. Baronesa do Eng. Nôvo 266, c/ 2 qts., sala, e dep. de empregada, pintado de nôvo, c/ sinteco. Chaves no ap. 103. Tratar Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, 114, 3.º. Tel.: 42-7595 — CRECI 291.

ENGENHO NOVO — Aluga-se Rua Martins Lage, 419, ap. 306 c/ sala, 2 qts., banh., coz. Chaves c/ porteiro. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tels.: 23-1915. CRECI 1 267 — Rangel.

ENCANTADO — Aluga-se Rua Cruz e Souza, 112 ap. 201, c/ sala, 2 qts., coz., dep. empregada. Chaves c/ a zeladora. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72 — Tel.: 23-1915 — CRECI 1 267 — Rangel.

ENCANTADO — Aluga-se ótima casa com 3 quartos, sala, copa, dependências de empregada e garagem e áreas. Rua General Clarindo n. 692.

ENGENHO NOVO — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. à Rua Manuel Miranda n.º 136, próx. a estação.

ENGENHO NOVO — Aluga-se na Rua Frei Fabiano n. 290-101 — amplo apartamento, área, 2 qts. dependência de empregada — Chaves no 315 — D. Eulina — Aluguel NCr$ 210,00.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. pintado, de frente. Muita condução. 2 qts., s., coz., banh., área, dep. comp. empr. NCr$ 250,00. R. Barão Bom Retiro, 158, ap. 601. Ver c/ port. 34-1036.

ENG. NOVO — Aluga-se apartamento com três quartos, sala ampla e demais dependências. Ver e tratar na Rua Silva Freire, 25. (Viaduto do Eng. Nôvo).

ENGENHO NOVO — Alu. ap. sala, 2 qts. banh. coz. dep. empr. R. Visconde de Itamarati 121 apt. 205. Tratar 22-5627. CRECI 1244 Nelson Pereira.

ENGENHO NOVO — Alg. apt. sala, 2 qts. coz. banh. dep. empr. Rua 24 de Maio, 1059 apto. 202. Tratar 22-5627. CRECI 1244 — Nelson Pereira.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa Rua Leandro Pinto, 33, s., q., c., b., e quintal. Ver no local e tratar — Vieira tel. 58-4523.

FIADOR — Aluguel — Imóveis, casas, aps., lojas, proprietarios, comerciantes, credenciados por banco, SPC. Solução na hora — Av. Rio Branco, 185, s 604. Edifício Marquês do Herval.

JACAREZINHO — Aluga-se à R. Guararu n. 104, ap. de qt., sl., coz., banheiro e área c/ tanque. NCr$ 160,00. Chaves no 58.

MEIER — Cachambi — Rua Basílio de Brito, 219, ap. 203. Alugo c/ sala, 2 qts., dem. dep. completas. Aluguel NCr$ 210 mais taxas, fiador proprietário. Chaves na farmácia. Tratar Imob. Sentier R. México, 70, 10.º s/ 1007-8.

MEIER — Aluga-se casa 2 qts., 2 sls. Praça Avaí, 41 - 300,00 mensais. Tratar 43-9069 c/ Sr. Jacob.

MEIER — Alugo ap. 1 sala, 2 quartos, grande cozinha, banheiro completo e 2 áreas. Rua Cônego Tobias 207 ap. 101. Tratar tel. 49-5829 de 8 às 12 ou 45-4209. Chaves na mesma rua no bar n. 182.

MEIER — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e grande área na Rua Sorres, 39 c/ X, próximo ao Colégio Visc. Cairu. Aluguel: 200,00. Ver domingo de 8,00 às 12,00 horas.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — T. 49-0002 e 49-0388. (X

MADUREIRA — Alugo 1 boa casa de qto., sl., coz., banh. e varanda, a casal s/ criança, na Rua Américo Brasiliense, 220. — Fr. próx. Estação. NCr$ 160,00 c/ taxas.

MADUREIRA — Ótima casa, 3 qts., 2 salas, copa-cozinha, etc. R. Agostinho Barbalho, 91 — Ver no local — 250,00. Tratar 2.a-feira. Dr. Rui — 31-0860.

MADUREIRA — 130,00 mais taxas. Casa sala-quarto. R. Carolina Machado, 876, c/ 5 — Chaves c/ 4 — Tratar R. Assembléia, 11, s. 301 — Fone 31-1033.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 503 da Rua Oliva Maia, 95, constante de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, e área de serviço com tanque. Aluguel NCr$... 200,00 mais as taxas. Ver no local e tratar p/ telefone: 43-1163.

MEIER — Aluga-se uma casa na Rua General Antonio Cerqueira n. 241. Ônibus 247 C. Méier, final da linha.

MARECHAL HERMES — Aluga-se excelente casa a 150 m da estação, 5 qt., 2 salas. NCr$ .. 300,00. Contrato e fiador. Eng. Assis Ribeiro, 165.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Rua calçada, no melhor local do bairro. Ver no local na Rua Acapú n.º 11, diariamente.

MEIER — Apto. 204 à R. Cônego Tobias, 158, atrás Shopping Center. Tel. 36-1673 ou porteiro — Cr$ 250,00 e taxas, 3 qtos e s.

MEIER — Aluga-se ótima casa, sala, quarto, cozinha, banheiro, quintal, Rua Engenho [illegible] 341-fundos.

MEIER — Aluga-se confortavel casa de 3 qts., 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, deps. de empreg., varanda, jardim, sinteco, na Rua Leite Ribeiro, 29 — Ver das 14 às 17 horas. Aluguel NCr$ 500,00. Tratar tel. .. 23-0307 — D. Ecila.

MEIER — Alugamos perto do centro comercial casa c/ 1 sala, 2 quartos, coz., banh., dep. de empregada, jardim e quintal. Ver à Rua Dona Claudina, 401, c/ 1. Chaves n.º 393 da mesma rua e tratar LANÇA S.A., à Av. Rio Branco, 20, s/ 801 — Tel.: 23-2710 — CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

MEIER — Aluga-se casa, 4 quartos, saleta, sala grande, demais dep. Rua Goobert de Queiroz, 101. Chave no 113. Tratar à Av. Rio Branco, 277, gr. 810 — Riópolis Imobiliária S.A. — Tel.: 32-7726.

MEIER — Aluga-se ap. 2 quartos, 1 sala, demais dep. Tratar à Av. Rio Branco, 277, gr. 810 — Riópolis Imobiliária S.A. — Tel.: 32-7726.

MADUREIRA — Estrada do Portela n. 388, casa 37, sala, dois quartos e dependencias. Tratar à Rua Buenos Aires n. 48, sala .. 408.

MEIER — Aluga-se ap. novo de 2 qts., sl., e dep. comp. na R. Aristides Caire n. 253, ap. .. 203. Aluguel NCr$ 270,00 mais taxas — Ver no local — Tel. .. 32-9456.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa, na Rua Operária Sadock Sá, 41-A — Ver domingo das 9 às 12 horas.

MEIER — Aluga-se, na Rua Jacinto, 83, o ap. 102, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área c/ tanque. Chaves no ap. 101 e tratar pelos telefones 31-3784 e 52-8765.

MEIER — NCr$ 150,00, alugo casa c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e área — Ver e tratar, hoje, na R. Curupaiti, 317, c/ 30, de 8 às 13h.

MEIER — Alugo casa 8 — Rua José Bonifácio, 198, c/ 2 salas, 2 qts., banheiro moderno, ampla cozinha, grande área, pode guardar carro na vila. Chaves por favor c/ 10. Tratar 31-3256.

MEIER — Alugo por NCr$ 300,00 ap. 102 da Rua Pedro de Carvalho, 410 c/ 7, salão, 2 qts., cozinha, dep. de empr. Tratar 31-3256.

MEIER — Aluga, 2 quartos, para casal e rapazes, que trabalhem fora, Rua Santos Titara 164, esta Rua começa Estação de Todos os Santos.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. 401, 2 qts., sl., dep. Rua Maracanã n.º 27. — Tratar no ap. 304.

MEIER — Rua São Brás, 61, ap. 401 — Bl — 3 salas, 2 quartos, área c/ tanque, cozinha e banheiro. Chaves no ap. 403 por favor. Aluguel NCr$ 250,00 — Tratar SACI Imóveis Ltda. — R. Álvaro Alvim, 27, sl. 113. CRECI 292.

MEIER — Alugo ou vendo, 201 e 301, tipo casa, um por and. Vista panorâmica, sinteco, 1a. locação, 3 excelentes quartos. Entrada 15 mil, restante combinar. Aceito COFEG ou Caixas. Ver na Rua Capitão Rezende n.º 206 prédio 37 das 8 às 12h.

MEIER — Rua Dona Claudina, 345, ap. 304, nôvo, 1a. locação, 3 qts., sala, etc., sinteco, chaves local c/ zelador, 280,00. Tratar P. Vargas, 1 146 s. 608.

MADUREIRA — Aluga-se a casa XII da R. Carolina Machado 504, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Chaves n.º 1 na casa XIV. Tratar — Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, sala 1714. — Tel. 22-3917.

OLINDA — Aluga-se na Rua Cel. José Ricardo, 1.037, casas 3, 7 e 21 por NCr$ 60,00. Ver no local e tratar na Rua México, 21, 7.º andar, tel. 22-0977. CRECI 1239.

OSVALDO CRUZ — R. Antônio Badajós, 141 — C/ sala, 2 qts., coz., dep. Aluga-se — NCr$ ... 180,00. Rua Ouvidor, 130 — 9.º — CRECI 456 — D-2.

OLINDA — Nilópolis — Frt. Estação, na Av. Getúlio Moura, 1 163 — Aluga-se ou vende-se casa grande de 4 qts., 2 sls. e tôdas dependências, chaves ao lado. Tel. 36-0290.

PIEDADE — Aluga-se ap. 202 à Rua Clarimundo de Melo, 547 — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área W.C.

PIEDADE — Casa pequena, aluga-se para uma pessoa ou um casal. Rua Silvana 153.

PIEDADE — Alugo casa c/ 2 qts., 2 sls., R. Clar. de Melo, 275, c/ VI — Chaves na casa II. Tratar na Rua 2 de Fevereiro, 745.

PIEDADE — Aluga-se Rua da Capela, 390-fds., ap. 302 c/ sala, 2 qts., banh., compl., dep. empreg. Chav. na casa da frente. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: .... 23-1915. Sr. Francisco. CRECI n.º 1 267 — Rangel.

QUINTINO — Aluga-se um apartamento lindo c/ sinteco. — Rua arborizada. Ver, R. Vital, 338. — Tratar no 365 da mesma rua.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Aluga-se apt. 102 da Rua Salema, 182, c/ 2 qts., sala e depend. Chaves no 31. Tratar na Imob. Marvil. Av. Rio Branco, 37 — Grs. 407/9. — Tels. 23-5310 e 43-7142.

REALENGO — Aluga-se casa na Uruque, 134 c/ qt., e sala. — Chaves no 104. Tratar na Imob. Marvil. Av. Rio Branco, 37 — Grs. 407/9. — Tels. 23-5310 e 43-7142.

REALENGO — Aluga-se casa, 2 qts., sl., cozinha c/ varanda e jardim, Rua Olímpia Esteves, 231, condução na porta. Tratar Av. M. Edgar Romero, 46, 4.º andar D. Jairo, 150,00. Chaves nos fundos.

RIACHUELO — Rua 24 de Maio n. 316 — apto. 606, aluga-se com 2 qts., sala, deps. completas — Chaves c/ porteiro. Tel. .. 23-9864 — ULY.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Alugo ap. pequeno, semi novo, bem na praça, não falta água. Entr. e área independente. Aluguel a combinar c/ Sr. José, desc. fôlha. Só a tarde. R. Jaboarana n.º 95.

REALENGO — Aluga-se ou vende-se uma casa em centro de terreno com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, na Rua Padre Sabóia de Medeiros n.º 107. Tratar tel. 22-7540.

REALENGO — Aluga-se o ap. 202 da Rua Bernardo de Vasconcelos n. 17. Ver c/ zelador e tratar c/ GIOVANINO & CIA. LTDA. Rua México, 11, s/ 1201 — Tel. 22-2340. CRECI 1287.

RIACHUELO — Aluga-se casa c/ saleta, sl., coz., 3 qts., 2 banhs., var., quint. Rua Barbosa da Silva, 77-A c/ 4. Chave na c/ 3 por favor. Tratar: Auxiliadora Predial. Travessa do Ouvidor, 32.

SENADOR CAMARA' — Aluga-se apto. de sala, 2 quartos, dependencias. Ver com o Síndico — Bairro JABOUR. Rua Silvio Fontes n. 224 — Bloco D. Tratar c/ Orlando. Rua Ouro Prêto n.º 55 — Quintino Bocaiúva.

ROCHA — Aluga-se ap. 203 da R. Senador Jaguaribe, 36, sala, 2 qts., dependências. Chaves c/ porteiro. — Tratar SACI Imóveis Ltda. — R. Álvaro Alvim, 27, sl. 113. — CRECI 292.

SENADOR CAMARA — Aluga-se casa sala, qto. cozinha, depend. Alug. NCr$ 80,00. Rua Ubatã, 755. Tratar Dr. Zeiro, telefone: 52-3349.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE casa, 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas e banheiro. Rua Vinte e Quatro de Fevereiro, 137 c/ 2 — Telefone 29-5646 — Bonsucesso.

ALUGAM-SE bons apts. na Penha, 2 qts., sl. e dep., final do ônibus 332 e para div. ônibus. Ver à Rua Belizário Pena, 210. Tel. 48-2716.

AGENCIA ESPECIALIZADA indica casas e aps. n/ subúrbios a partir de 70,90, 130, 190, 240 — Exige um mês em depósito — Dispensa fiadores. Comissão NCr$ 20 (Não recebe nada adiantado) — Rua Alcantara Machado 36 s/ 406 — Praça Mauá — Recados — 46-8855 — Hoje.

ALUGA-SE casa de frente, c/ 3 qts., sala, varanda. Rua Dr. Nunes, 962 — Olaria. Tratar Dr. Armando. Tel. 52-4965.

ALUGA-SE uma casa na Trav. Prosperidade n. 54. Tratar na Av. Meriti, 2 941.

ALUGO — Ap. de frente c/ sinteco, 3 qts., sala, área grande e demais dependências. Rua Cabo Reis 22, ap. 201 (Esta rua começa na Rua Dr. Noguchi).

APARTAMENTO de frente. Dois qts., salão etc. Av. Brás de Pina n. 379. Chaves no ap. 301. Aluguel 210,00. Dr. Darcy. Tel. .. 52-9158.

ALUGA-SE — Uma casa à Rua Comandante Coelho n. 21 em Cordovil, com quarto, sala e cozinha. Contrato ou desconto em fôlha.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, Estrada Vigário Geral, 730, bloco 3 ap. 301, NCr$ 150,00. Tratar tels. 58-7991 e 23-4304, Sr. Carlos.

ALUGA-SE uma ótima casa, tôda independente. Rua Coronel Camisão, 264 — Cordovil.

ALUGA-SE uma casa nova, 1 qt., sala, cozinha, banheiro, varanda e área, a casal. Rua Joaquim Rodrigues, 192, fundos em Parada de Lucas, perto da estação. Tratar no local c/ Sr. Coutinho.

ALUGA-SE ap. grande, 3 quartos, 1 sala e dependências, 180,00. — Estrada Água Grande, 1 525, Bloco 30-A, ap. 101. Ver local. Tratar tel. 42-6867, das 16 às 18 horas, Sr. Ivahy.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE 1 casa, sala, quarto, cozinha e área. Rua Maestro Henrique Vogelia n. 142 — V. da Penha.

ALUGA-SE quarto confortável, à Rua Cari Levi, 184, Jardim América.

ALUGA-SE a casa da R. Sto. Izak, 60-frente, c/ 2 quartos, cozinha, banheiro social. Chaves na casa dos fundos. Tratar na Adalma, Av. Almte. Barroso, 90 s/ 610/12. Tel.: 22-0798. — CRECI J-262.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, dois quartos, duas salas, copa e dependências, na Rua Milten, 56 — Ramos.

ALUGO casa de qto., s., c., banheiro ent. de carro. NCr$ .. 100,00 a combi. fica final ônibus Praia Madureira — Rua Aurora n. 55. Ramos.

ALUGA-SE ótimo apartamento no edifício Melo à Rua Cardoso de Morais n.º 218, ap. 212, com 2 qts., sala, deps. p. 280,00 mensais. Chaves no ap. 204. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 301.

BRAS PINA — Aluga-se casa c/ sala três quartos, dependências empregada. Entrada p. carro. Rua Pirucumani n.º 11.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 301 — Estrada Velha da Pavuna, 117 bloco B-16, c/ sala, 3 qts. coz., banh., dep. de empreg. c/ privativo para auto. Ver local com Sr. Vidal. Tratar Carneiro de Mendonça Imoveis — Av. Copacabana, 661 s/ 504. Tel. 57-2853.

BRAS DE PINA — Alugam-se os excelentes apartamentos de n.ºs 202 e 301 da Rua Manuel Cavaneles, 101 Praça do Carmo, compostos de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área com tanque, todo em sinteco, sancas douradas e pintado de nôvo. Para ver aos domingos, plantão das 9 às 12h. Dias úteis, apanhar chaves na Rua Fernando Gross, 35 na Praça do Carmo. Tratar na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo, na Rua do Carmo, 71 — 2.º and. s. 201, com Sr. Jacques. Tels.: 31-1070 — 52-5205 .... 52-9867 e 52-0114 (E. Bicalho — CRECI 937).

BONSUCESSO — Alugo — Rua Cardoso de Morais, 224, ap. 201. NCr$ 230,00.

BONSUCESSO — Aluga-se ótimo ap. 202, frente, sala, 2 qts., dependências empr. Pode ser visto todos os dias das 9 às 11h. Av. dos Democráticos, 609.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. de quarto e sala. Preço: NCr$ .. 160,00. Rua Cambucá, 147.

BRAS DE PINA — Alugam-se na Praça Anhanga, 44-fds., aps. 101 e 201, 1a. loc. c/ sala, 2 qts., banh., coz. Chaves na Av. Lusitânia, 179. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: 23-1915. CRECI 1 267 — Rangel.

BONSUCESSO — Avenida Democráticos, 601, ap. 401. — Alugo apartamento 2 quartos, sala e dependências, 250,00 mais taxas.

BONSUCESSO — Aluga-se a família de tratamento ótimos aps. c/ 1 sala, 3 quartos, dep. completa de empregada e garagem. Ver c/ o encarregado no local à Avenida Teixeira de Castro 308. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.o, grupo 1.502. Das 13 às 17 horas. Aluguel 330,00 mais encargos.

BONSUCESSO — Aluga-se ou vende-se, a casa da avenida Teixeira de Castro, 140 C2. Chaves no 142.

CORDOVIL — Alugo ap. 103 R. Sousa Carvalho, 24, sala e quarto separado, banh. coz. 100,00. Chaves no ap. 101. Tratar Rua México, 111, s/ 1504 Escritório Fernando Carvalho. Tel. 52-3190 e 22-6412. CRECI 768 — Magalhães.

CORDOVIL — Casa. Aluga-se c/ 2 qts., sala, copa, cozinha, varanda, quintal independente. Rua Capitão Cruz, 49 — NCr$ 170.

CORDOVIL — Aluga-se. Rua Pedro Rufino, 830, sala, quarto, cozinha, varanda. Chaves no local. Tratar. Fone: 52-5715.

CASA — Quarto, sala, cozinha, Rua Zeferino de Assis, 102 — Ramos.

CORDOVIL — Aluga-se ap. c/ sl., qt., coz., banh., área. R. Inomé 192, ap. 201. Chvs. no local. Tratar tel.: 52-1294.

CIRCULAR PENHA — Aluga-se ótimo ap. de sala, 3 qts. e dependências. NCr$ 250,00 — Rua Jitaúna, 76 ap. 302. Chaves no ap. 301. Tratar na ARABEL — Av. Pres. Ant. Carlos, 54, 4.º — 22-0320 e 42-5929.

HIGIENOPOLIS — Rua Uiratã, 403 fundos, aluga-se o apto. 101 c/ quarto e sala sep., banh., coz. NCr$ 130,00 mais taxas. Chaves no local, inf. CORRETA IMÓVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605, sala 509/10. Tel. 37-1001. CRECI 237.

HIGIENOPOLIS — Rua Darke de Matos n. 117, ap. 201, conjunto 4.º Centenário, bloco 12 — Aluga-se c/ 3 qts., sala, banheiro, coz., área c/ tanque — Chaves no local das 9 às 12 h. — Tel. 23-0307.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. com sinteco, 2 qts., sala etc. — Aluguel: 220 mil e taxas. Rua Armando de Godói, 48, ap. 202. Chaves ap. 301.

HIGIENOPOLIS — Alugo belíssimo ap. 2 qts., sala, grande cozinha e banheiro. Rua Darke de Matos, 147 — NCr$ 210,00.

JARDIM AMERICA — Aluga-se uma casa quarto, sala, cozinha, banheiro, Rua Pintor Marques Júnior, 330 final ônibus 906-341 — NCr$ 140,00 e taxas.

JARDIM AMERICA — Aluga-se apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. — R. Mons. Castelo Branco 436. Inf. tel. Mal. Hermes 1018.

OLARIA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Noemia Nunes n. 941 c/ 2 qts., sala, coz., banh. Chaves no ap. 202, fds. Tratar na Av. Rio Branco n. 14, 10.º pav. — BRASILUSO.

OLARIA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Ministro Moreira de Abreu n. 442, c/ 2 qts., sala coz., banh., e área. Aluguel .. NCr$ 157,50 — Tratar na Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav. — BRASILUSO.

OLARIA — Aluga-se apto. com sl., qto., banh., coz. R. Paranhos n. 216 — 101 — Tratar fone 32-1294 — Chaves no local.

OLARIA — Aluga-se excel. ap. 302 da R. Noêmia Nunes, 345 (ponto inicial do ônibus 484) de frente, c/ sl., 3 qts., banh., coz. e depend. de empreg. Aluguel: NCr$ 240, chaves c/ porteiro e tratar na Construtora L. Martins S.A. — R. México, 11 gr. 502. Tel.: 52-3873.

PENHA — Aluga-se ap. c/ sl., qt., coz., banh., pequeno corredor, varanda. R. Belisário Pena, 213 c/ A ap. 201. Chvs. ap. 101. Tratar tel.: 32-1294.

PENHA CIRCULAR — Ap. na Rua Jacarezu, 73 ap. 401. Chaves no 304.

PARADA DE LUCAS — Alugo casa c/ 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, Rua Goitá 15-fundos, tratar telefone. 48-7297.

PENHA — Aluga-se Rua Conde de Agrolongo, 553, ap. 301, c/ sala, 2 qts., banh., compl., dep. empreg. Chav. c/ zelador. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Telefone: 23-1915. CRECI 1 267. — Rangel.

RAMOS — Alugo apartamento frente, varanda, sala, saleta, 3 qts., dep. empregada. Pereira Landim, 57-9297.

RAMOS — Alugam-se excelentes aptos. em 1a. locação c/ 2 e 3 qts., sala, coz., dep. empr. — R. Roberto Silva n. 157. — Chav. ap 301. Tratar na Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav. — BRASILUSO.

RAMOS — Alugam-se aptos. na Rua N. S. das Graças n. 1 269 fds. c/ 2 qts., sala, coz., banheiro — Chav. Sr. JOSE'. Tratar na Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav. BRASILUSO.

RAMOS — Aluga-se o amplo apartamento da Rua Felisbelo Freire, 735/201, c/ 2 qts., sala a óleo, coz. esmaltada, banh. completo e área c/ tanque. Chaves na mesma rua n.º 600.

RUA APIA, 976 — Vila da Penha, próximo à Praça do Carmo, aluga-se a estrear, ap. 301, c/ sl., 2 qts., banh. em côres, ótima área, por 250,00, ver o dia todo, tratar tel. 48-6347 — Rosária.

RAMOS — Aluga-se ap. grande com garagem p. carro pequeno, Rua Aracati n. 144. Tratar no local c/ D. Arminda.

RAMOS — Casa 2 qts., 2 sls. etc. a família s/ crianças. Aluguel — NCr$ 160,00 — Rua André Pinto 53.

VILA DA PENHA — Aluga-se a casa 39 da Trav. da Prosperidade c/ 2 qts., sl., coz., banheiro. Chaves ao lado. Tratar na Av. Rio Branco n. 14 - 10.º andar.

VILA DA PENHA — Alug. a casal s/ filhos casa ap., sala, quarto e dep. NCr$ 150,00, Rua Brasileia, 80 fds., altura Est. do Quitungo. P. Esso.

VILA DA PENHA — Alugo casa, sala, quarto etc. Rua 18 de Setembro, 62.

VILA DA PENHA — Alugo apartamento, sala, quarto, cozinha, banheiro completo, garagem, 140 NCr$. Rua Almirante Ingram n.º 856 — Estrada do Quitungo.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE apto. de sala, 2 qts. coz., banh., área c/ tanque, na Rua Barbosa Rodrigues n. 307 - ap. 113 — Cavalcanti, Sr. Costa.

ALUGA-SE ótimo apartamento com três quartos, sala, varanda, cozinha, dois banheiros e área. Rua Hildefonso Carneiro, 59 — Irajá.

ALUGA-SE quarto em apartamento Praia de Botafogo, a moça de respeito e que trabalhe fora. Peço referências. Informações pelo telefone 36-5049 — D. Lourdes.

ALUGA-SE uma casa, 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Entrada para carro, Rua Mirinduba, 314 — Rocha Miranda.

ALUGUEL Irajá ap. 1a. locação c/ sala, 2 qts., banh., coz., área, p/ 170,00 no 1.º ano c/ fiador idôneo ou depósito, frente p/ jardim, próximo comércio e farta condução à porta. Ver c/ zelador ap. 206. Est. Coronel Vieira, 291. Tratar J. Lacerda — Av. Nilo Peçanha, 155, s. 624 — 52-0366 — CRECI 1226.

ALUGA-SE casa sala 2 quartos grande copa, dependências com sinteco, garagem ou sem. Rua Felipe Mena, 215. Final do 279.

APARTAMENTOS — Alugam-se nove de 1a. locação, c/ 3 quartos, 2 banheiros, sala e coz. área — Ver R. Jurara, 55. Trat. Rua Frederico Meier, 15, 5.º andar, sala 501, com o Sr. Pacheco.

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos e sala. Rua Belarmino de Matos n.º 196 — V. Carvalho.

ALUGAM-SE casas de sala, 1 e 2 quartos, R. Honório de Almeida, 229, Irajá, com fiador ou 3 meses depósito.

APARTAMENTO — Aluga-se confortavel, sala e quartos grandes frente para Estrada do Sapê n. 1 387, o apto. 202, ao lado da Estrada do Barro Vermelho em Rocha Miranda. Aluguel NCr$ 170,00. Ver no local e tratar na Praça 8 de Maio n. 56, s. 302 — Dr. Osvaldo.

AVENIDA SUBURBANA — Alugamos ótimo apartamento tipo casa constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependencias completas de empregada. Ver na Av. Suburbana n. 6725, com o Sr. Teixeira e tratar na Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Telefone 43-1753 e o proprietario, Sr. Delamare.

ALUGA-SE um ap. de frente, 2 quarts, sala, cozinha e banheiro, perto de comércio e perto de 2 conduções. Tratar Rua Abageru 19-A — Vila Kosmos.

ALUGAM-SE 2 casas, quarto, sala e coz. Tratar R. Hilda Lima, 245, São João de Meriti.

ALUGA-SE casa, sala, dois quartos, cozinha e quintal grande. — Ver Rua Pereira Pinto, 146, Linha Auxiliar (Estação de Tomás Coelho). Tratar com D. Maria José. Tel. 32-5887.

CASA — Aluga-se casa de frente, confortavel, na Rua Itaigara n. 454 Coelho Neto. Aluguel NCr$ 100,00. Ver no local e tratar na Praça 8 de Maio n. 56 — Rocha Miranda. Dr. Osvaldo.

COLEGIO — Aluga-se quarto, cozinha e banheiro. Desconto em fôlha. Rua Bezerril Fontenele n.º 223 — Transversal à Rua Guimarães.

DEL CASTILHO — Alugam-se na Rua Attila Milano, 98 c. 2 e c. 3, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Ver e tratar na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo, na Rua do Carmo, 71 — 2.º and. s/ 201, tels.: 52-5205 — 52-9867 — 52-0114. (E. Bicalho — CRECI 9371.

DEL CASTILHO — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh. Rua Apucê, 147 201, chaves no 203, em frente IAPI. NCr$ 190,00 — Telefone 37-6835 — Alcides.

EM PAVUNA, à Rua Junio, 151 aluga-se uma confortável residência com 3 qts., sala e demais dependências. E outra com 2 qts. e demais dependências com contrato e fiador.

HONORIO GURGEL — Vendemos excelente lote de terreno de 13x23m, frente de rua e próximo à estação. R. Pedro Labatut, junto ao n. 36. Tratar LANÇA S.A. Av. Rio Branco 20, s/ 801. Tel.: ... 23-2710 — CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

IRAJÁ — Aluga-se casa de sala, qto., coz., área, dep. e quintal. Alug. 160,00. Rua José Borges, 69, casa III. Chaves na casa IV. Tratar Dr. Zairo. Tel. 52-3349.

INHAUMA — Alugamos à R. José dos Reis 2379, fds., casa c/ 1 sala, 2 quartos, banheiro, coz., área e quintal. Chaves no local e tratar LANÇA S.A. Av. Rio Branco 20, s/ 801, Tel. 23-2710 — CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

IRAJÁ — Aluga-se casa tipo ap. c/ qt., sala separado, banh., coz., área c/ quintal. Vaga automóvel. Ver Rua Gustavo de Andrade, 170 casa 1 ap. 101. Base 160,00. Tratar Sérgio Castro, Departamento Administração Bens. Assembléia n.º 40, 12.º andar — 31-0717 — CRECI 22.

INHAUMA — Aluga-se ótimo ap. 402 na Rua Teixeira de Macedo, 65, c/ sl., qt. conj., banh., coz. Aluguel base: NCr$ 150,00. Ver no local. Chaves c/ port. e tratar pelo tel. 22-7808, das 9 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira.

IRAJÁ — Aluga-se o excel. ap. 101 do bl. 23 da Estr. Vigário Geral 730 c/ sl., 3 qts., banh., coz. e área, aluguel NCr$ 200,00, chaves c/ Sr. Moura no local e tratar na Construtora L. Martins S.A. — R. México, 11, gr. 502. Tel.: 52-3873.

IRAJÁ — R. Monsenhor Félix, 432 — ap. 302 c/ sala, 2 qts., banh. soc., coz., dep. emp. Aluga-se NCr$ 200,00 — Tratar na PAR LTDA. Rua Ouvidor, 130 9.º — CRECI 456 — 1 — 7.

IRAJÁ' — Junto à Av. Brasil — Aluga-se ótimo ap. construção da ENGEFUSA. Sala, 3 qts., banh., coz., área e tanque. Parque Irajá, Bl. 22 ap. 401. Chaves no ap. 403. Tratar na ARABEL — Av. Pres. Antônio Carlos, 54, 4.º andar. Fone 22-0320. NCr$ 280,00.

INHAUMA — Alugo por NCr$ 150,00 casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e área coberta — Travessa Pássolo n. 26.

INHAUMA — Alugo na Rua D. Emília n. 175, ap. com 2 quartos e demais dependencias. Tratar na Rua D. Emília n. 178.

IRAJÁ — Aluga-se uma boa casa com três quartos e sinteco. NCr$ 300,00 mais taxas. — Rua Ildefonso, 40, Cisneiro. Tel. 91-0377.

INHAUMA — Aluga-se casa, c/ 3 qts. mais dependências. Primeira locação, tudo grande, garagem. Preço de ocasião, ônibus 292, Inhaúma-Castelo, próximo final. R. Augusto e Souza, 156.

INHAUMA — Aluga-se uma casa, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Campos Floridos, lote 19, esta Rua fica perto da Estrada Velha da Pavuna 1 800, com Sr. Geraldo.

QUARTOS — Aluga-se Av. Suburbana 5751, fdos. Tratar c/ jornaleiro defronte, para cavalheiro c/ depósito de 2 meses. 22-9471.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se a casa da Rua dos Diamantes n.º 738 — sala — 2 quartos — grande terreno — aluguel barato. — Chaves por favor na vizinha.

ROCHA MIRANDA — Alugo qt., sala, coz., banh. e boa área, independente. Av. dos Italianos, 941, c. 4, NCr$ 100,00.

ROCHA MIRANDA — Rua dos Rubis, 167 — Aluga-se casa com 3 quartos, sala, copa, varanda e demais dependências, contrato com fiador ou desconto em fôlha.

R. MIRANDA — Alugo ótimo ap. térreo c/ jardim. Ver Rua Vieira do Couto, 376. Desconto em fôlha. Tratar tel. 34-2566.

VICENTE DE CARVALHO — Alugamos à Rua Pirineus, casa com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Ver no local e tratar na Rua México, 21, 7.º andar. Tel. 22-0977. CRECI 1239.

ILHAS

GOVERNADOR

ASSINO FIANÇA NA HORA — Rua Miguel Couto 27 — 4.º and. Não recebo nada adiantado. Indico casas e aps. de 180, 200, 250, 300 — Faço contrato grátis.

APARTAMENTO — Aluga-se com um e dois quartos e mais dependências, primeira locação. Rua Berna 72 Guarabu. — Ilha do Governador.

ALUGA-SE maravilhosa residência na Rua Jorge de Lima n. 63 — Ilha do Governador, de 3 quartos, dois banheiros sociais, 2 salas, 2 varandas fechadas, copa-cozinha, 2 quartos de empregada; ar refrigerado e outros requisitos — Aluguel 900,00. — Telefone 57-9133 — Chaves local — Sobral & Sobral S. A.

ALUGO um apto. c/ 2 qts., sl. coz., e garagem, R. Hugo Leal n. 15, ap. 204 — Chaves no apto. 104 — Guarabu — em frente à Igreja nova — I. do Governador.

ALUGA-SE 1 ap. com 2 quartos, sala e dependências, na Rua Zeferino Galvão, 160 — I. do Governador — Guarabu.

CASA de quarto, sala, cozinha, 120,00 — 2 meses depósito. R. Frei João 135, entrar pela R. Morávia — Cocotá.

CASA — Tipo apto. de sala, 2 qts., varanda e dep. emp. Aluga-se 50 m da praia Ribeira — Rua Maldonado n. 395 — NCr$ 250,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se apto. mobiliado, Praia da Guanabara 811 apto. 208. Chaves no apto. 210 — Tratar à Rua México, 21, 7.º andar. Telefone 22-0977. CRECI 1239.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Alugamos de frente c/ 2 quartos, sala, coz., banh., área de serviço c/ tanque. Ver à Rua Gregório de Castro, 70, ap. 201. Chaves ap. 103 — fds. Sr. Oscar e tratar LANÇA S.A., à Av. Rio Branco, 20, s. 801 — Tel.: 23-2710 — CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se magníficos aptos. 1a. locação, c/ 2 qts., sala., coz., banh., dep. de emp. e garagem — Rua Manuel Magioli n. 34 — JARDIM GUANABARA. Tratar à Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav. BRASILUSO.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa mobiliada, com gás, geladeira etc. Para pequena família ou dois rapazes. Rua Esmã n.º 96 — Guarabu.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se Rua Paramopama, 41, ap. 204, c/ sala, qts., banh., coz. Chav. port. ou à R. Dr. Caplacu, 5, ap. 201. Trat. Irmãos Guimarães. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: 23-1915 — CRECI 1 267 — Rangel.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 206 frente, Rua Babaçu, 75 de sala, 3 qts., banh., coz., área e garagem. Chaves c/ zelador. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel.: 23-9525. CRECI 204.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo uma ótima casa pertinho da praia com 2 quartos, copa, coz. banh. ent. para carros, — Rua Eutíquio Soledade n. 55. Sr. Ramos.

ILHA GOVERNADOR — Alugo ampla casa 3 qts., salão, copa-cozinha, banheiro côr, dependências empregada separadas, garagem, 50 mts. da praia, NCr$ .. 500,00 — Rua Comendador Bastos 755 — Bananal.

PALACETE — Excepcional localização, Praia da Bandeira, 49 — Ilha do Governador. Aluga-se a família de alto tratamento. Este palacete é dividido em 2 residências distinta. Ver sòmente c/ autorização do proprietário, à Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º — Grupo 1 502. Das 13 às 17 horas.

RIBEIRA — Alugo ap. 1 sala, 2 quartos, varanda e dep. Rua Marechal Ferreira Neto 92. Chaves fundos. Léo.

PAQUETA

ALUGA-SE casa em Paquetá' para temporada, mobiliada e com geladeira, três quartos, sala, copa-cozinha e demais dependências — Tratar na Rua Furquim Werneck n. 130 — Tel. 252 ou 255 - Paquetá.

PAQUETA — Temporada — Aluga-se casa c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Chaves no local. Tratar Rua México, 148, s/ 506. CRECS 692.

PAQUETA — Aluga-se casa. Rua Manoel Macedo, 283. Sala, dois quartos, sala de almôço e dep. empr., próximo as barcas. Chaves na mesma rua n.º 280. Aluguel NCr$ 350,00. Tratar SACI Imóveis Ltda. Rua Álvaro Alvim n.º 27, sl. 113. — CRECI 292.

PAQUETA' — R. Adelaide Lombari, 135, ap. 232. Sala, quarto, dep. Aluguel NCr$ 160,00. Ver no local. — Tratar SACI Imóveis Ltda. — R. Álvaro Alvim, 27, sl. 113. — CRECI 292.

PAQUETA — Alugam-se apt. de 2 e 1 qt., móveis, gel. Aceitam-se ofertas ano ou temporada. R. Com. Lage, 93 — 28-0185.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

PEDRA DE GUARATIBA — Aluga-se para veraneio, com móveis, à Rua Prof. Antônio Reis, 346. Tels.: 46-2526 e 43-7154.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

CASA PRAIA D. LUIZA — Aluga-se temporada mobiliada, geladeira, 3 quartos, armários embutidos, sala, varanda, dependências. Rua Nunes, 450. Tratar 36-5997.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n.º 83 — Tel. 43-8944 — Renée.

LOJA — Aluga-se André Cavalcanti 145-A, 40 m2. Aluguel 270 mais taxas. Chaves por favor loja 141 (Sr. Manuel).

LOJA — Centro passa-se contrato, facilita-se, telefone e fôrça. Tratar na Rua Joaquim Silva, 104 — Lapa.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo. S. Luís n.º 299, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6598 das 13 hs.

LOJA — Grande oportunidade — Aluga-se à Rua Buenos Aires com 395 m2, lado de sombra, pronta entrega. Aluguel antigo pelo prazo de 16 meses. Tratar tel. .... 32-1917.

LOJA — Passa-se contrato. Aluguel NCr$ 40,00. Rua São Diniz 6, Estácio. Tratar pelo telefone 31-0261.

ZONA SUL

ALUGA-SE sobreloja em Copacabana, com 90 m2, na Rua Francisco Sá, 31. Tratar pelo telefone 57-7370.

ALUGO ou vendo Rua Laranjeiras 336, boxe 44 e 45 aceito terreno, casa ou carro, recebo, dou volta. Inf. 25-6427.

BOXE — Flamengo — Aluga-se Rua Sen. Vergueiro, 203, boxe 39 em galeria, p/ fins comerciais. Chav. local. Tratar Irmãos Guimarães S.A. Rua Teófilo Otoni, 72 — Tel.: 23-1915 — CRECI .. 1 267 — Rangel.

COPACABANA — Aluga-se para fins comerciais boxe 213, A/B, F. Francisco Sá, 35 s/loja. Ver local. Tratar Carneiro de Mendonça, Imoveis, Av. Copacabana, 861 s/ 504. Tel. 57-2853.

LOJAS NO FLAMENGO — Alugam-se as lojas 19, 21 da R. Sen. Vergueiro, 218. Tratar c/ Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco 114, 3.º — Tel. 42-7595 — CRECI 291.

LOJA GRANDE aprox. 300 m2 — Passa-se contrato, com telefone na Rua Barata Ribeiro, Pôsto 5 — Tel. 32-2699 — Sr. Machado.

LOJA — Aluga-se na Rua Siqueira Campos, 143, loja 45. Aluguel a combinar com o proprietário. Tel.: 34-9205.

LOJA em Copacabana. Aluga-se a loja B da Rua Gomes Carneiro, 130. Tratar Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, 114, 3.º. Tel. 42-7595 — CRECI 291.

LOJA — Laranjeiras, aluga-se Rua das Laranjeiras, 143, loja N. Chaves c/ porteiro. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel. 23-1915 — CRECI 1 267 — Rangel.

LOJA — Aluga-se loja 9 — P. de Botafogo, 340 — Galeria do Cine Opera — Tratar: Av. Pres. Vargas, 542 s. 404.

LOJA com 120 m2 em Laranjeiras. Aluga-se ótima loja na Rua Prof. Ortiz Monteiro, 125, de esquina em excelente ponto comercial. Chaves c/ porteiro Sr. Severino e tratar diretamente c/ o proprietário na Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º andar — sl. 304 — Tels. 43-1753 e 23-8965.

LOJA — Copacabana, próximo à praia. Passa-se contrato comercial 35 m2. Tratar 56-3716 após 19 horas.

LOJA — Copac. esq. Duvivier — Local fabuloso 2,50x7m. Alugo p/ qualq. ramo menos bar. Tels.: 56-6588, depois das 13 hs.

PASSO contrato loja pequena, boutique. 12 milhões, com aluguel baratíssimo. Galeria Cinema Riviera, Pôsto 6. — 47-6466. Jorge. — CRECI 558.

ZONA NORTE

ALUGA-SE a loja 225 da Estrada Vicente Carvalho, c/ contrato de 2 anos, aluguel de NCr$ .... 250,00 (mensais), chaves no local. Tratar na Adalma, Av. Almte. Barroso, 90-610/12. Tel.: 22-0798. CRECI J-262.

ENCANTADO — Alugo loja com moradia. Rua Cruz e Souza, 128 — Chaves no n.º 134. Tratar na Rua 2 de Fevereiro n. 396.

LOJA — 3 escritórios mobiliados c/ telefone, decorada, letreiros e firma legalizada c/ venda de automóveis, ótimo ponto, 160 m2 contrato feito há quatro meses. Rua 24 de Maio, 591-A. Sampaio.

LOJAS — Alugam-se lojas novas para todo tipo de negócio. Av. Suburbana, n. 8370. Ver no local e tratar pelo Fone: 58-4299.

LOJA — Encantado — Aluga-se na Rua Cruz e Souza, 112, loja B. Chaves c/ a zeladora. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens, S.A. Rua Teófilo Otoni, 72. Tel.: ... 23-1915. CRECI 1 267 — Rangel.

LOJA — Alugo grande loja com grande depósito, à Rua de São Cristóvão, 226. Chaves no lado. Tratar com Alberto em 43-0490.

MARACANÃ — Aluga-se a loja A da Rua Senador Furtado n.º 68. Para ver e tratar na Cia. Comercial e Corretora Nôvo Mundo, na Rua do Carmo, 71, 2.º and. s. 201, ou pelos tels.: 52-5205, 52-9867, 52-0114 — (E. Bicalho — CRECI 937).

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se NCr$ 180,00 ótima loja comercial c/ área e tanque. Rua Venceslau Jansen Muller, 452. Chaves c/ síndico. Tratar na ARABEL — Av. Pres. Antônio Carlos, 54, 4.º andar — 42-9332 e 22-0320.

PASSA-SE uma pequena loja, serve para sapateiro, rádio televisão etc. Tratar Rua Ibiapina 367, Sr. Athayde, tel. 30-3207.

PIEDADE — (Zona Industrial) — Alugo loja c/ 5 portas e residência nos fundos. Rua Bernardino Campos 128 esq. Av. Suburbana, chaves p/ favor 120. Tratar 31-3256.

QUINTINO — Passa-se o contrato de uma loja c/ moradia. Trat. R. Lemos Brito, 327, c/ Sr. Pereira tel. 29-1898.

RIO COMPRIDO — Alugo lojas de frente para a Rua Santa Alexandrina 174, sem luvas. Tratar por 42-2250.

ROCHA — Rua 24 de Maio, 316 — Alugam-se 2 lojas em galeria. Tel. 23-9864 — Uly.

DIVERSOS

CAXIAS — Loja Comercial, aluga-se para qualquer ramo. Ver na Rua Marcílio Dias, 407. Chaves no açougue c/ Sr. Adolfo — Tratar na ARABEL — Av. Pres. Antônio Carlos, 54, 4.º andar — 22-0320, 42-9332, 42-5979 — NCr$ 150,00.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE cobertura comercial — Preço, NCr$ 750,00. Tratar com Hilton, Rua Joaquim Silva, 56 — Lapa.

ALUGA-SE 1.º andar, com 3 conjuntos de salas, na Rua Camerino, 174 e 176, esquina da Rua Marechal Floriano, em frente ao Colégio Pedro II. Ver no local. Tratar na Av. Passos, 29 e 31, telefone 43-2004.

[illegible]

PROGRAMADOR DE COMPUTADOR IBM 1401

CIA. ATLANTIC DE PETRÓLEO necessita de um PROGRAMADOR DE COMPUTADOR IBM com conhecimentos de linguagem "AUTOCODER" e FITAS.

Os candidatos deverão ter experiência mínima de dois anos e instrução colegial ou equivalente.

Local de apresentação: A partir de têrça-feira, na Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 810, no horário comercial. (P

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA

Admite:

— **PINTORES (Parede)**
— **MARCENEIROS**

Profissionais com bastante experiência e curso primário completo (com diploma).

— **MOTORISTA**

Profissionais com boa apresentação para diretoria. Curso primário completo (com diploma) e mínimo de 3 anos de Carteira.

OFERECEMOS:

- Restaurante n local de Trabalho
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
- Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha).
- Assistência Social.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento, na RUA LUIZ CÂMARA, 535 — Olaria. (P

CONTADOR (A)

Firma de comércio varejista, no centro da Cidade, necessita pessoa capacitada para chefiar seu Escritório e sua Contabilidade. Lugar de futuro. Salário à tratar, de acôrdo com a experiência e a capacidade do candidato.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 207 561, contendo "curriculum vitae" e uma foto 3x4.

Guarda-se sigilo.

Indústria Têxtil situada no Estado do Rio de Janeiro, em clima saudável, procura

ENGENHEIRO

com prática comprovada em supervisionar oficinas de manutenção, instalações hidro-elétricas e Diesel-elétricas, instalações de fôrça e luz, assim como de vapor.

Ofertas por escrito, com indicações dos empregos anteriores, pretensões, para FÁBRICAS UNIDAS DE TECIDOS, RENDAS E BORDADOS S. A., Rua São Miguel, 11, Tijuca — GB.

GRANDE LANÇAMENTO

Vendedores (as) ajuda de custo e retirada mínima de NCr$ 700,00

Firma tradicional, com 27 anos de atividades na Guanabara, de âmbito nacional, necessita de vendedores (as) com ou sem prática, para expediente integral. Não é consórcio, cota de participação ou venda de livros.

Aceitamos vendedores para o Estado do Rio. Ampla cobertura publicitária, prêmios e cargos de chefia para os que se destacarem.

Comparecer munido de documentos e 2 fotos 3x4, no horário de 9 às 12 hs. e 14 às 19 hs. na Av. Rio Branco, 151 — 14.º andar, grupos 1407/08/09, com Dr. José Carlos. (P

HOMENS DE VENDAS

Organização conceituada, com grande cobertura publicitária e postos de vendas, ampliando suas atividades, deseja entrar em contacto com pessoas interessadas.

Damos treinamento, grandes comissões e prêmios.

Tratar diàriamente a partir das 8 horas com o Sr. Roberto. Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro. (P

SECRETÁRIA

Procuramos para a Seção de Administração uma estenodatilógrafa, com muita prática, com redação própria, de preferência com conhecimentos de Pessoal. Firma estabelecida no Centro. Semana de 5 dias.

Resposta com curriculum vitae, referências e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 205 352.

TÉCNICO COMERCIAL

Oportunidade excepcional para homens de 25 a 30 anos, com experiência técnica industrial que queiram aproveitar a maior oportunidade financeira oferecida no ramo de vendas para indústria de preferência com conhecimentos de inglês.

- Bom salário mais comissões.

Enviar "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número P-32 956. (P

Chefe de Pessoal

Firma em expansão em Cascadura necessita chefe de pessoal com conhecimentos profundos em legislação trabalhista, Previdência Social, Fundo de Garantia etc. Apresentar curriculum vitae, pretensões, referências etc. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 79 641.

Técnico (Metalúrgica)

Precisa-se técnico eletromecânico de comprovada eficiência para chefia. Rua Sargento Silva Nunes, 560 — Bonsucesso — Av. Brasil.

CONVITE

Comece o ano de 1968, tornando-se um Homem de sucesso na maior Organização de Vendas do País.

Nós estamos distribuindo para nossa clientela da Guanabara e Estados vizinhos o melhor produto existente no Brasil. Êste convite é extensivo a pessoas que não têm experiência no Setor de Vendas.

Nós lhe daremos as condições para vencer em 1968, tornando suas aspirações em realidade.

IDADE: 25 a 45 anos, ambos os sexos apresentação impecável.

Favor dirigir-se a Recepcionista à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar — das 9 às 19 horas, sòmente têrça-feira, dia 26. (P

SIEMENS DO BRASIL S.A.

Oferece a

ELETROTÉCNICOS RECÉM-FORMADOS OU TÉCNICOS EM ELETRÔNICA

e

QUARTANISTAS dêstes cursos

extraordinárias possibilidades de progresso, através de:

1) "CURSO DE PREPARAÇÃO E TREINAMENTO DE TÉCNICOS" EM ELETROTÉCNICA (ministrado em São Paulo)

Proporcionado sob forma de estágio prático e de entrosamento nos setores de construção, vendas e fabris, e curso intensivo sôbre merceologia de nossos produtos.

2) "CURSO DE PREPARAÇÃO E TREINAMENTO DE TÉCNICOS EM TELEFONIA"

(ministrado em São Paulo)

Proporcionado sob forma de estágio, prático e de entrosamento nos setores relacionados com telefonia, participação em curso intensivo sôbre merceologia de nossos produtos, e cursos de manutenção de Centrais Telefônicas.

Exige-se diploma de eletrotécnico ou técnico em eletrônica de grau médio, ou certificado de conclusão de 3.º ano de um dêstes cursos, idade máxima de 24 a 25 anos e domínio fluente do português.

Os interessados poderão apresentar-se, munidos de curriculum vitae manuscrito, diploma ou certificado e uma foto 3x4, recente, à Av. PRESIDENTE VARGAS, 409 — 17.º andar — Seção do Pessoal, onde podem ser obtidas informações complementares. (P

MERCADO DE CAPITAIS (ASSESSOR FINANCEIRO)

Sociedade corretora de grande porte, em fase de expansão, membro da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, procura pessoas:

a) maiores de 25 anos
b) formação UNIVERSITÁRIA de preferência Engenharia, Economia, Direito e Administração de Emprêsas ou Oficiais Reformados,

para formar especialistas no setor de mercado de capitais capacitando-os no trato de assuntos econômicos-financeiros, incentivos fiscais, aspectos fiscais de mercado etc.

A emprêsa oferece curso de formação, salário base de NCr$ 700,00 e participação na produção.

Entrevistas podem ser marcadas a hora que melhor lhe aprouver, pelo telefone 42-4066 — D. LEDA.

Polidor

Com experiência comprovada de serviços em politriz para peças metálicas (ferro e alumínio) de tamanho médio.

Semana de 5 dias — Restaurante no local de trabalho.

Exige-se: Diploma do curso primário. M. AGOSTINI COM. E IND. S. A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P

Lojas Par

Auxiliar Dept. Pessoal com prática comprovada em carteira.

Tratar Rua General Roca, 818-A Dia 26-12-67 das 9 às 11h.

Mecanógrafo

Para National 3.000 — Apresentar-se CIA. DYRCE — Av. José Mariano dos Passos, 261 — Nova Iguaçu — Est. Rio. Bom salário — Semana 5 dias.

ISA — Instituto de Seleção e Aperfeiçoamento

Secretária

Ótima aparência, NCr$ .... 250,00 mensal, com redação própria, ótima datilógrafa, urgente, para trabalhar em uma firma americana com ótimo aumento de 3 em 3 meses, comparecer terça-feira às 8 horas na Praça Floriano, 55, s| 1 003. (P

Môça — Notista

— Escritório de importação precisa com prática para emissão de notas fiscais. Bom ambiente, semana de 5 dias. Salário inicial: NCr$ 180,00. Tratar diretamente com Sr. MAURICIO. Av. Pres. Vargas, 482 S 2012 (esquina de R. Miguel Couto).

Marceneiro — Empreiteiro

Indústria especializada em Paredes Divisórias, precisa para montagem em obras na GB e no Estado do Rio.

Exige: firma legalizada.

Oferece: Serviços constantes.

Apresentar-se a partir do dia 27-12 no horário comercial na Rua Anfilófio Carvalho, 29, sala 210 — Castelo.

Montreal

Precisa:

TOPÓGRAFO INDUSTRIAL
SOLDADORES

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P

Orçamentista — Construção Civil

Precisa-se elemento desembaraçado, de preferência com prática de obras. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. (P

Precisa-se jardineiro

Especializado em jardinagem tropicais. Apresentar-se na Rua Rodolfo Dantas n.º 1 — Copacabana. (P

Precisa-se operador

Para máquina BURROUGHS. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso — Transversal à Av. Brasil.

Precisa-se de: Serventes

Tratar com o Sr. Carvalho, de manhã, na Obra do Viaduto do Corte do Cantagalo. (P

Perma Plásticos S/A Auxiliar químico

Precisamos para admissão imediata de rapaz maior e ativo.

Semana de cinco dias.

Entrevistas com o Sr. SEBASTIÃO PINA — Rua Luís Ferreira, 78 (Bonsucesso). (P

Senhoras e Senhoritas

Ganhe dinheiro sem sair de casa desde que tenha telefone.

Poderá ganhar salário ilimitado. Serviço de Relação Públicas.

Comparecer à Rua Manoel de Carvalho, 16 — 5.º andar — sala 56 atrás do Teatro Municipal, das 8 horas com Sr. Porphirio, nos dias 26 e 27-12. (P

Técnico — Ferramenteiro

Importante Indústria metalúrgica da Guanabara admite pessoa competente para projeto e execução de ferramentas em aço e Zamack e com experiência comprovada com gabaritos. Salário em aberto.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 207 701.

Técnico de fiação

Procura-se para indústria têxtil situada no Estado do Rio, para assumir contrôle de produção. Candidatos devem apresentar-se na segunda-feira, das 7h30m, às 11 horas, na Rua São Miguel, 11, Muda da Tijuca.

Telefonista

Procura-se telefonista com grande experiência internacional, boa apresentação, idade máxima 35 anos, falando corretamente inglês, dando-se preferência a quem fale também francês.

Exigem-se referências. Favor não se apresentar caso não preencha essas condições. Procurar o Depto. Pessoal. Rua Rodolfo Dantas, n.º 1, Copacabana. (P

Vendedores (as)

MAPA FISCAL necessita de 5 vendedores ou vendedoras para contato com clientes de pequeno, médio e grande porte. São requisitos necessários, boa aparência e nível de instrução médio.

Diárias e comissões.

Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 6 conj. 1805. Sr. ROBERTO.

Viajante

CASA SANO S.A. precisa solteiro de preferência, com condução própria, idade entre 20 e 35 anos, instrução ginasial ou correspondente.

Tratar têrça-feira na Rua Marcílio Dias n.º 26, entre 8h30m e 11 horas e 13h30m e 17 horas, com Sr. Ferraz.

Viajante Zona da Mata—Rio—Bahia

Indústria de Tintas oferece oportunidade a um elemento dinâmico, realizador, e bem introduzido junto à clientela, para admissão imediata. Carta com todos os detalhes para Indústria de Tintas — Caixa Postal 8.642 — São Paulo — SP.

Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

Admite:

PROGRAMADOR GRÁFICO

Jovens com boa formação escolar (curso técnico ou superior em curso), boas noções de estatísticas e alguma experiência em planejamento e programação de produção em Indústria gráfica.

— OFERECEMOS:
— Semana de 5 dias.
— Restaurante no local de trabalho.
— Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha)
— Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
— Assistência Social.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento, na RUA LUIZ CÂMARA, 535 — Olaria. (P

THIS IS IMPORTANT

Branch of world wide American Organization has opening for autonomous sales Representatives in Rio de Janeiro, we are offering interesting job, with high comissions (NCr$ .... 3 000,00 and up). Applicant should be well educated, of good appearance, with or without experience in direct selling, age between 25-50, we offer technical assistance, a free course of specialization and Public Relations Department, the applicant does not necessarily need to know English well. Private interviews on Monday. — Av. Rio Branco, 257 — 11.º andar, from 9 to 12 and 14 to 17. Miss PELTONEN. (P

MOTORISTA DE DIRETORIA

— Companhia de âmbito internacional com escritórios localizados no centro da cidade, admite bem apessoado e responsável motorista, para servir sua Diretoria.
— Experiência anterior mínima de cinco anos ininterruptos na profissão; estabilidade na vida profissional e particular; referências pessoais de primeira ordem; nacionalidade brasileira com idade entre 26 e 36 anos, preferencialmente com curso ginasial completo.
— A Companhia oferece salário compensador, uniforme completo, férias de 30 dias, restaurante próprio e amplos benefícios sociais.
— Favor apresentar-se documentado, na Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1.506. (P

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Indústria em fase de expansão necessita, para ampliar o seu quadro, de elementos jovens e de grande vivacidade e motivação, para cargos de carreira dentro da emprêsa.

OFERECE:
Ótimo salário
Bom ambiente de trabalho
Possibilidades de encarreiramento
Restaurante no local
Reembolsável
Assistência médico-dentária

EXIGE:
Experiência profissional
Dinamismo

Os interessados deverão procurar a Srt.ª Amélia, na Av. Pedro II, 167, no horário de 8 às 11 horas e 13 às 17 horas, diàriamente. (P

SECRETÁRIA

Laboratório de âmbito internacional procura, com bastante prática, estenógrafa em português, curso secundário, redação própria, idade até 35 anos, solteira e de preferência que já tenha trabalhado no ramo farmacêutico.

Deverão apresentar-se na Av. Venezuela n.º 110, Setor do Pessoal, de 8 às 10 horas. (P

Auxiliar de entrega

Firma de porte média precisa de AUXILIAR para serviços externos.

Apresentar-se para entrevista na 3.ª-feira, dia 26 às 8.00 horas ao Sr. JAIR na

RUA FIGUEIRA DE MELO, 385-A. (P

Arquivista-datilógrafa

Precisa-se com muita experiência em Arquivo e Datilografia. Ótima remuneração. Marcar entrevista pelos telefones 23-4130 — 23-1574 — Sr. Quintanilha. (P

Auxiliar de Escritório

Admitimos para serviços externos e gerais de escritório, jovem, com boas referências. Apresentar-se dia 26, têrça-feira, ao Dep. Pessoal — Rua Camerino, n.º 87, das 9 às 11 horas.

Auxiliar de almoxarifado

Indústria localizada no Centro precisa c/ experiência comprovada. Apresentar-se c/ documentos e referências na **Rua André Cavalcanti, 103/9 — RIO.** (P

GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ÂMBITO INTERNACIONAL

procura Economista ou Engenheiro com sólidos conhecimentos e experiência em economia nas áreas de Administração Financeira e de Projetos de Criação e Expansão de Emprêsas.

Requer-se conhecimento da legislação e regulamentação das entidades de financiamento nacionais e internacionais, e conhecimento da língua inglêsa.

O cargo oferece amplas possibilidades de carreira em alto nível empresarial e boa remuneração inicial.

Os interessados devem encaminhar curriculum (com pretensão salarial) para a portaria dêste Jornal, sob o número P-33 274. (P

SEGUROS

Oferecemos grande oportunidade no ramo de Seguro Obrigatório, que permite uma retirada superior a NCr$ .. 200,00 diários, em comissões.

Pedimos: Boa aparência e instrução de nível médio para candidatos de ambos os sexos.

Procurar das 12 às 17 horas o Sr. Cid Vasques ou D. Vera na Av. Almte. Barroso, 81 6.º andar. (P

RELAÇÕES PÚBLICAS

Poderosa Emprêsa Nacional oferece excepcional oportunidade a 5 homens de alto gabarito profissional, que preencham os quesitos abaixo integralmente:

1. Experiência profunda na venda de ações.
2. Curso Secundário, no mínimo.
3. Dinamismo, personalidade, ótima aparência.
4. Boa dicção.
5. Otimismo e ambição.
6. Mínimo de 25 anos de idade.

OFERECEMOS

A. 22.000 **clientes** a serem entrevistados nos escritórios da Emprêsa.
B. Cobertura publicitária em ação.
C. Comissões Elevadas, Prêmios, Garantindo um Mínimo de NCr$ 1.500,00 mensais.
D. Curso intensivo de adaptação.
E. Possibilidades de assumir cargos de chefia.
F. Assistência Médica.

FAVOR NÃO SE APRESENTAR SE NÃO ESTIVER **PERFEITAMENTE** QUALIFICADO.
ENTREVISTAS PESSOAIS, 3.ª e 4.ª-FEIRA, DIAS 26 e 27 das 9 às 12 e 13 às 16 horas SÒMENTE. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 590 Conj. 2004. GB. (P

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

Riscador de obra

Precisamos admitir elemento com prática comprovada.
Semana de 5 dias.
Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio de Sá. (P

SECRETÁRIAS E DATILÓGRAFAS

Emprêsa de âmbito nacional está recrutando
Requisitos:

SECRETÁRIA:
Curso Secundário — 2.º Ciclo completo
Curso de Secretariado
Prática de Inglês (oral e escrita)
Experiência mínima de 2 anos no cargo
Idade: até 35 anos

DATILÓGRAFA:
Curso Ginasial completo
Experiência no cargo

As candidatas deverão apresentar-se na Avenida Presidente Vargas, 482 — sala 714, (Entrada pela Rua Miguel Couto, 105) munidas de uma foto 3x4 e de comprovante dos requisitos exigidos. (P

CORRESPONDENTE/DATILÓGRAFO(A) INGLÊS-PORTUGUÊS

Serviço Aéreo Cruzeiro do Sul S.A.

Possuindo iniciativa, desembaraço, apresentação e nível cultural de curso Científico.

Apresentar-se nas Oficinas dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.
Praia do Caju, n. 44 — Dr. Amaral. (P

VENDEDOR

Comece o ano de 1968 trabalhando em grande emprêsa. Garanta o Natal de sua família no Natal de 1968.

Apresentar-se na AV. PRES. VARGAS, 417-A — 4.º andar — Tratar com o Sr. LAHYR DE BARROS. (P

Desenhistas

ETEP dispõe de vagas para desenhistas com muita experiência em projetos de grandes obras civis. Procurar Sr. Jorge; Av. Almirante Barroso, 91/812. (P

Ferramenteiro
Ajustador Mecânico
Moldador para Fundição

Dancor S. A. precisa. Apresentem-se, com documentos, à Rua General Clarindo, 222 — Engenho de Dentro. (P

Gerente de vendas Discos

Importante companhia de discos procura gerente de vendas com experiência no ramo. Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal sob o n.º 207 531. Sigilo absoluto.

LABORATÓRIO SMITH KLINE & FRENCH LTDA.

Procura propagandistas-vendedores para Guanabara e Brasília

TEMPO INTEGRAL

OFERECEMOS:
- Bom salário
- Prêmio sôbre as vendas
- Diária para despesas de condução
- Lugar de futuro em laboratório americano de produtos farmacêuticos, em fase de expansão no Brasil
- Trabalho suficiente para satisfazer a qualquer pessoa ambiciosa.

EXIGIMOS:
- Curso Secundário (Científico, Clássico ou Normal)
- Experiência em vendas
- Boa aparência
- Idade: 25 — 35 anos
- Habilidade no tratar
- Desejo de trabalhar e progredir com firma progressista

Dirigir proposta escrita do próprio punho, anexando "curriculum-vitae" e fotografia para Caixa Postal n.º 1277 e aguardar chamada para entrevista. (P

Contador

Firma no centro procura pessoa ativa com boa prática, para 1-1-68. Cartas com curriculum vitae, referências e pretensões à portaria dêste Jornal sob o n.º 84 601.

Datilógrafo

ZONA LEOPOLDINA

Firma atacadista com sede em Bonsucesso, precisa de rapaz de 18 a 21 anos, reservista, bom dactilógrafo, mesmo sem prática de escritório. Cartas indicando idade, instrução, nacionalidade, salário desejado, etc., para a portaria dêste Jornal sob o n.º 207 100.

English Language Secretary

International Company Requires Full-time English Language Secretary With Excellent Shorthand and Typing Ability.

Portuguese Unnecessary

Telephone 22-2050 Mr. Bigio — For Appointment. (P

Pintores

Amendoeira Imp. e Com. S.A.

(CONCESSIONÁRIA WILLYS)

Admite diversos pintores com experiência em suas oficinas em franca ampliação. Bom pagamento, semana de 5 dias.

Os interessados devem tratar com o Sr. ARY, no Departamento do Pessoal, na Rua Gen. Polidoro, 316, Botafogo. (P

APONTADOR

Precisa-se para fiscalizar o andamento de um edifício em construção. Cabe-lhe fiscalizar e anotar tudo: Horários dos operários, ritmo de produção, chegada de materiais, etc.

Exigimos garantia de absoluta fidelidade, inclusive carta de fiança. Paga-se bem e se fôr correto poderá vir a ser zelador do prédio.

Entrevistas: Av. Pres. Vargas, 590 — sala 2004. (P

CHEFE DE CRÉDITO E COBRANÇAS

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatos que possam preencher o cargo acima, com os seguintes requisitos:

- experiência em chefia
- prática comprovada de Crédito e Cobranças no ramo farmacêutico.
- instrução, de preferência Técnico de Contabilidade
- idade, de 25 a 35 anos

Apresentar-se à Rua Santa Luzia, 798 — 10.º andar — Dept.º do Pessoal, das 8:00 às 11:00 horas, com todos os documentos e "curriculum vitae". (P

CONTROLLER DE PRODUÇÃO

Laboratório Farmacêutico, procura jovem com conhecimento de Contabilidade para trabalhar em seu setor de Controller de Estoque e Produção, dando preferência a Mecanógrafo.

Carta para portaria dêsse Jornal, sob o número 33 318, indicando experiência prévia e pretensões. (P

CUSTO INDUSTRIAL

Admite-se um Contador com bastante prática, exclusivamente para cálculos e custo em estabelecimento fabril.

Apresentar-se munido de documentos, na Rua Luís Zancheta n.º 94, Estação do Riachuelo.

"CARBRASA"
CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A

Admite:

DESENHISTA PROJETISTA

Desenhista competente e com experiência no ramo.

AUXILIAR DE COBRANÇA

Bom datilógrafo e prática comprovada dos serviços de cobrança.

PINTOR DE LETRAS

Prática comprovada em pintura de letras em ônibus.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme capacidade.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15 146 — LUCAS — com os necessários documentos.

Elemento jovem e dinâmico, com elevada experiência no ramo de manutenção preventiva e corretiva nos setores automotivo e industrial, motores Diesel e lubrificação, falando Inglês, Alemão e Português, oferece seus serviços a emprêsa de gabarito que esteja apta a oferecer-lhe condições salariais e ambiente de trabalho condizentes ao seu nível.

Ofertas sob o número 205 997, na portaria dêste Jornal.

Emprêsa Brasileira de Engenharia

ADMITE:

PROJETISTAS
DESENHISTAS

para instalações hidráulicas domiciliares.

Tratar na Rua Santa Luzia, 685 — 7.º andar — Dr. Mariano. (P

SECRETÁRIA

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatas que possam preencher o cargo de Secretária, com os seguintes requisitos:

- datilografia excelente
- redação própria em português
- boa prática em cálculos e conhecimentos de máquina de calcular
- bom conhecimento de inglês
- prática de secretariado
- instrução secundária — 2.º ciclo

Apresentar-se à Rua SANTA LUZIA, 798 — 10.º ANDAR — DEPT.º DO PESSOAL, das 8:00 às 11:00 horas, com todos os documentos. (P

Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

Admite:

TÉCNICO QUÍMICO

Jovem profissional com bastante experiência em serviços gerais de Laboratório.

AUXILIAR TÉCNICO

(QUÍMICO)

Jovem estudante de curso técnico de Química (3.º ano) para trabalhar em Laboratório químico Industrial.

OFERECEMOS:

— Semana de 5 dias.
— Restaurante no local de trabalho
— Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
— Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha.
— Assistência social.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento, na RUA LUIZ CÂMARA, 535 — Olaria. (P

ESTENODATILÓGRAFAS

UMA SÒMENTE EM PORTUGUÊS
OUTRA EM PORTUGUÊS E ALEMÃO

Conceituada Organização, localizada no Centro, precisa, para admissão imediata, de boas datilógrafas com prática de estenografia para as funções acima. Sábados livres e assistência médica — Hospitalar gratuita.

Cartas contendo referências, ordenado pretendido e demais informações para o n.º P-33 368, na portaria dêste Jornal. (P

ESTUDOS ECONÔMICOS E PLANEJAMENTO

Grande Organização no setor de Petróleo procura elemento qualificado para uma função relacionada com economia de "MARKETING" e planejamento, no Rio de Janeiro.

São qualificações indispensáveis:

— Curso superior em Economia, Administração, ou Engenharia com especialização econômica.
— Um ou dois anos de experiência profissional em função análoga.
— Idade entre 25 e 35 anos.

Outras qualificações necessárias:

— Bons conhecimentos de inglês.
— Mente analítica.
— Versatilidade.

Ao candidato selecionado será oferecido salário compatível, possibilidades de desenvolvimento profissional, oportunidades de progresso e outros benefícios. Dados pessoais, "curriculum vitae" acadêmico e profissional e uma fotografia 3 x 4 deverão ser enviados para a portaria dêste Jornal, sob o número P-33 316. (P

GRANDE OPORTUNIDADE

GANHE NCr$ 6.372,00

EM 3 MESES
AMBOS OS SEXOS

Se você tem boa aparência, desembaraço, cultura de nível médio ou equivalente, e dispõe de tempo integral, venha conversar conosco, sem compromisso.

Adiantamos que não se trata de vendas de consórcio, ações, títulos de clube, fundos mútuos ou coisas do gênero.

Trata-se de trabalho compatível com pessoas de gabarito estabelecendo contatos com público selecionado.

À todos os elementos selecionados (cinco no máximo), serão ministrados conhecimentos básicos inerentes ao bom desempenho da função.

Marcar entrevistas, para seleção inicial com a Secretária Srta. LÚCIA no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica n.º 656, Tel. 57-8080.

Sòmente na têrça-feira, dia 26.

Horários: 9,30 às 12 horas e 14,00 hs. às 19.00 horas.

Favor comparecer munido de documentos.

Sigilo absoluto. (P

Indústria de âmbito internacional necessita para admissão imediata de NUTRICIONISTA para trabalhar em horário integral.

Necessário alguma experiência no ramo. Oferecemos bom salário inicial, assistência médico social.

As interessadas deverão enviar cartas com Curriculum Vitae e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o número P-33 367. (P

Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

Admite:

— **RETOCADORES DE TRAÇO (Fotolito)**
— **MONTADORES DE FOTOLITO**

Profissionais com boa experiência e curso primário completo com diploma.

— **INSPETORES DE QUALIDADE**

Jovem com boa formação escolar e alguma experiência na função.

OFERECEMOS:

— Restaurante no local de trabalho.
— Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
— Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha).
— Assistência Social.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento, na RUA LUIZ CÂMARA, 535 — Olaria. (P

EMAQ — ENGENHARIA E MÁQUINAS S/A.
ESTALEIROS DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Precisa de:

AJUSTADOR MECÂNICO

Com experiência comprovada em alinhamento de motores marítimos.

Ótimo salário, excelente ambiente de trabalho, semana de 5 dias e restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se, em qualquer dia útil, das 8 às 17 hs., à Praia da Rosa, 2 — Ilha do Governador, para teste. Ônibus nos. 326, 328, 910 e 634. (P

EMAQ — ENGENHARIA E MÁQUINAS S/A.
ESTALEIROS DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Precisa de:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Para trabalhar em projetos de instalações.

Semana de 5 dias, restaurante no local de trabalho.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para Caixa Postal n.º 429 ZC-00. (P

Eliber

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

COMPOSITOR GRÁFICO

Precisa-se com prática para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P

"ISTO É IMPORTANTE"

Firma importante, ADMITE em seu quadro de relações públicas, elementos de boa apresentação e desembaraço (Mesmo sem prática). Oferece-se treinamento e assistência técnica gratuito.

"Possibilidades de Ganhos acima de NCr$ 1.000,00 mensais".

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à Av. Presidente Vargas, 590 — 11.º and. sala: 1.118 (Departamento de Relações Públicas) 3.ª-feira a partir 8 hs. Procurar Dr. ALBERTO.

SECRETÁRIA

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatas que possam preencher o cargo de SECRETÁRIA, com os seguintes requisitos:

- bom conhecimento de inglês
- domínio da língua portuguêsa
- prática de secretariado
- excelente datilografia
- instrução, secundária 2.º ciclo

Apresentar-se à Rua Santa Luzia, 798 — 10.º andar, das 8:00 às 11:00 horas, com todos os documentos, no Dept.º do Pessoal. (P

SECRETÁRIAS-EXECUTIVAS

Emprêsa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados oferece ótima oportunidade para Secretárias-Executivas com:

— Boa apresentação
— Prática normal de redigir em inglês
— Idade de 25 a 40 anos
— REMUNERAÇÃO DE ACÔRDO COM AS QUALIFICAÇÕES
— ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 110/112, 1.º andar — Depto. do Pessoal, de 10 às 12 e de 14 às 18 horas. (P

INDICE

EM SANTOS

Estamos aguardando você, de frente para o mar, no ponto nobre da praia, entre Embaré e Gonzaga com o

EDIFÍCIO "RONOEL"

AVENIDA VICENTE DE CARVALHO, 38/39

Apartamentos ALTA CLASSE, todos de frente para o mar e com elevador social privativo, jardim de inverno, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios, dois banheiros sociais, sala de almoço, copa e cozinha, lavanderia, quarto e banheiro de empregada e DUAS GARAGENS.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO: — CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A.

VENDAS: — MAGNATAN SOCIEDADE IMOBILIÁRIA LTDA.

Rua General Jardim, 703, 5.º andar, Salas 507/8 — Telefone 34-2514 — São Paulo

Praça Mauá, 42 — 10.º andar — Telefone 2-9620 — Santos. (SECOVI 196)

CORRETORES NO LOCAL (P

ZONA CENTRO

CENTRO

AVENIDA BEIRA-MAR — Vendo apartamentos de 2 e 3 quartos, sala e demais dependências, de frente, c/ grande varanda. Tôdas as peças grandes. Pagamento facilitado. Av. Rio Branco, 143, 4.º, sala 2.

A VISTA 9.000,00, saldo s/ juros, casa gde. vazia. R. Cdor. Leonardo, 29 (46-8855 hoje 48-0194) Alonso. Creci 743 — R. Mig. Couto, 27 — 4.º andar.

ANDAR — Centro, melhor ponto do Castelo, vendo 3 andares c/ 400 m2 cada, juntos ou sep., sòmente à vista — Melhor oferta — 56-4000.

BOM apartamento conj., vazio, nôvo, claro, sinteco etc. NCr$ ... 6 mil entr. Visitem. Av. Gomes Freire, 315 ap. 607. Tel. 52-8727 — Valente — CRECI 375.

CENTRO — Vende-se uma boa casa com ótimo porão habitável, boa para rendimento, entrego vazia. Rua Costa Barros, 8 — Sgto. Alexandra Mackenzie.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Proprietário morando vde. ap. c/ saleta, sala, qto. c/ sancas, banh., coz., área c/ tanque, 25.000 ou 18.000 c/ 30 x 400 s/juros eqv. Aluguel Local privilegiado, R. Glória, 348, ap. 1 104.

GLÓRIA — Venda. Cobertura. Vista deslumbrante. Clássico — 2 qts. etc. Rua Cândido Mendes, 253. Tel. 36-5905.

GLÓRIA — Particular vende ap. cobertura, vazio, sala, 2 qts., grande terraço, demais dependências. NCr$ 40.000,00. Aceita-se financiamento Caixa. Rua Benjamin Constant, 104 ap. C-01. Chaves c/ porteiro. Tratar 3a. feira — Tel. 52-7340.

SANTA TERESA — Vende-se ap. conjugado. Vista Alegre, condução e comércio na porta. Tel. 52-0973.

AVENIDA COPACABANA - Pôsto 6 — Vende-se apto. de frente, 8.º andar c/ 300 m2. Negócio direto com o proprietario — Maiores informações pelo telefone 56-6783.

AMORA IMÓVEIS vende jeitoso ap. de frente e vazio próximo ao mar, no Pôsto 2, de sala e quarto separados, por 22 mil, c/ 50% em 2 anos. Inf. 26-3196 e ... 32-3115 — CRECI 178.

BEM J/PRAIA ap. fino pôsto, frente, vazio, sala-qto., conj., etc. Facilito pag. Ver à Rua Raul Pompéia, 33, ap. 301. Chaves port. Tel.: 52-8727 — Valente — CRECI 375.

CARNEIRO DE MENDONÇA IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861, s/ 504, tel. 37-1419 — Dep. Vendas: vende Av. Atlântica prox. Santa Clara, predio de luxo, pilotis, 2 sls., 3 qts., entr. imed. 70 financ. ac/ troca. Cobertura Rep. Peru, 1 sl., 3 quartos, grd. var. 65 fts., ac/ troca vazio. ...

CATETE — FLAMENGO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

GÁVEA — J. BOTÂNICO

S. CONR. — B. TIJUCA

CONSTRUIR PAZ
CONSTRUIR FELICIDADES
EDIFICAR PROSPERIDADE E UNIÃO
ENTRE OS HOMENS DE BOA VONTADE.
SÃO OS NOSSOS DESIGNIOS PARA
O ANO NOVO E NOSSOS VOTOS
PARA VOCÊ QUE É NOSSO AMIGO,
CLIENTE E FORNECEDOR.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA FRANCISCO SIMÕES CAMPOS LTDA.

LANÇA S.A.

Av. Rio Branco, 20 - 8.º andar

tels: 23-2710 — 43-3412 — 43-3584

CRECI N.º 41

TIJUCA — Vendo por NCr$ ... 16 000,00 apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro azulejados até o teto — Sinteco, sancas e florões na R. Coronel Correia Lima n. 71 — ap. 207.

TIJUCA — Vendo apartamento: 3 qts., sala, garagem etc. Fino acabamento. Ver Rua Dona Zulmira, 102, ap. 201. Falar com o zelador. Tratar tel. 49-8928.

A RUA SA VIANNA, 77 — Vdo. casa nova, luxo, terminada agora, c/ salão, 3 qts., arm. jacaranda, 3 banhs. mármore, terraço ap. emprg., garagem, jardim — Carmen Cabral. 38-7481. — CRECI 1 339.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vende-se na Rua Visc. Drumond, 55, ap. 404, 2 qts., 1 sala, banh. social completo, coz., dep. empreg. Área 77 m2. Alugado s/ contrato. Ver no local. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S.A. — Rua Teófilo Otôni n. 72. Tel. 43-3259 — CRECI 1 267. — Rangel.

V. ISABEL — Vendo casa velha, terr. 15x57 c/ var., garagem, 2 sls., 4 qts., ban., coz., dep. emp. porão hab. e mais 1 ap. c/ var. sl., qt., ban. coz. NCr$ 40.000, c/ fac. Ver R. 8 de Dezembro 567. Tratar c/ Mendes 22-2579 das 15 às 17,30. Creci 29.

VILA ISABEL — Magnífico apartamento de cobertura com amplo terraço, living, sala jantar, escritório, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 toilete, copa, cozinha ampla, área serviço e dep. empr. Ver na Praça Tobias Barreto n. 70 ap. C-01 c/ encarregado e tratar Jayme Farbiarz. CRECI 255. Tels. 31-0831 e 31-0342 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210.

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, 139 — Vende-se casa 6 de vila, 1 sala, 4 qts., banh., coz., varanda. Preço 30 milhões, 50% restante 20 meses. Tratar local com proprietario sem intermediário.

VILA ISABEL — Vendo apartamento em construção fase de revestimento, c/ 2 qts., sala, banheiro completo, coz. e área c/ tanque. Ver à Rua Luiz Barbosa, 130, ap. 403. Tratar tel.: .. 25-7280. Sr. Arlindo.

VILA ISABEL — Vdo. casa 2 pavimentos, sala, 3 qts., garagem, quintal — terreno 14,50 x 81,50 — plano à R. Oito Dezembro — NCr$ 180 mil combinar ...

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Vendo 1 casa vazia de laje na Rua Barão — 10 mil à vista ou 15 a prazo — outra na Freguesia, vazia tôda reformada, 5 mil à vista, um terreno no Campinho de 14 x 28 — 6 mil à vista e 2 casas sendo uma de 2 qts., s., etc. 7 mil — Disque 29-8936 ou venha à Av. Suburbana n. 10 002 — Emanuel — CRECI 634.

JACAREPAGUA' — Vendo casa vazia, na Rua Pinto Teles n. 247, c/ 5 — Ver hoje das 9 às 15 horas.

JACAREPAGUA — Vende-se casa nova, terreno 17x283, Estrada dos Bandeirantes, 8.400. Entrada 8.306,00 e o restante em 63 prestações de 4.275. Aceita-se oferta. Total 11 milhões. Travessa Miracema, 41 — Méier.

TAQUARA — Vendo lote 530 m2, Lot. Baronesa, Rua Correio Rio ótimo. Xavier. Est. Recreio Bandeirantes, 4. Obs. motivo viagem.

TAQUARA — Vdo. 2 casas, q., s., c., b. etc., terreno 21 x 65. 9 000,00, c/ 50% prest. 100,00 — Ver e tratar Estrada do Guerenguê, 2112.

TAQUARA — C/ 2 500 entr. ap. novos. Sala, 2 qts. Estudam-se propostas. Ver no domingo. Rua Cncu, 101. Trans. Est. Bandeirantes.

TANQUE — Vende-se casa sala, quarto, cozinha e varanda, em terreno de 12x30. Preço 12 mil c/ 6 entrada. Junto a todo comércio e condução. Ver e tratar à Rua Divino Salvador 373 — Piedade — GB.

CENTRAL

CAROLINA SANTOS, 91, próximo Dias da Cruz — Méier. Vdo. terreno 800 m2 proj. 34 apt., condução na porta, 2 frentes. À vista ou financiado. Inf. 31-0547 — Creci 953.

CASCADURA — Ernani Cardoso, 175, ap. 602. Vendo, permuta. Sala, 3 qts. Frente. CRECI 772. 31-3103 — Vittoria.

CASCADURA — Vdo. ótimas casas vazias, c/ qto. sala, coz., banh. e quintal, ótimo local, R. calçada, condu. na porta, junto ao comércio entr. a partir de NCr$ 3 500,00, prest. NCr$ 135,00. Ver na Rua Amália, 151, frente e fundos c/ I — II — III c/ Sr. José — Tratar na R. Itapoã, 45, gr. 202, Brás de Pina. Tels.: 30-0731 e 30-0526 — Com Lutero — CRECI 1 140 — 1a. Região.

DIAS DA CRUZ, 597 — Méier — Apartamentos de frente, prédio c/ elevador e garagem. Sala, 2 qts., banh., cozinha e depend. emp. Vdo. financiado 3 anos. Ver no local e trat. 31-0547, Christiano — Creci 953.

ENGENHO NOVO — Oportunidade. Vendo na Rua Barão de Bom Retiro, excelente apts. 2 quartos, sala, dependências. Financio Cx. Econômica, Tel. ... 52-1946. Sr. Santos.

ENGENHO DE DENTRO — Casa velha, lado da sombra, ponto final ônibus Pç. 15 e Passeio. — Vendo melhor oferta à vista ou financiado. Rua Dr. Bulhões n.º 492. Com o proprietário. — 49-0293.

ENGENHO DE DENTRO — Prédio de dois pavimentos, em terreno de 5,00mx33,80m, à Av. Amaro Cavalcanti, 2.103, sendo o 1.º ...

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo móveis de jacarandá, 1 mesa redonda com tampo de mármore e 4 cadeiras medalhão urgente. Rua Rodolfo Dantas, 93, ap. 1 102.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, Caviuna, Luis XV, Imperio, jacarandá, rustico, colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vdo. dormitório Rústico de casal, est. de novo, 180 e sala 60, urgente. Salvador de Sá, 184, pertinho do Estácio

ATENÇÃO — Vendo urgentíssimo dormitório de caviúna, 4 portas estado de novinho e sala de fórmica. Av. Salvador de Sá 184

ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos. Paga-se bem. — Telefone 48-5311.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luz XV, Rústico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atendo-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO compro móveis dormitórios rústicos, Chipendale e modernos de marfim ou caviúna. — Tel. 48-7297 e 22-0194.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas pau marfim, caviúna, modernos, armários duplex. Atendo rápido, pago o máximo. Telefone 34-6604.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas Chipendale, Império, caviúna, L. XV, marfim, rústicos e armários duplex. Pago melhor preço. — Telefone 32-0111.

ATENÇÃO — Vendo todos os moveis de um apartamento, com 3 qtos., por motivo de viagem, direto c/ o proprietário. Lad. Tabajaras 94, ap. 808 — 57-4784.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, rústicos, Chipendale, L. XV, Império, caviúna, marfim e armários duplex. Pago máximo. — Tel. 22-0967.

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ tampo de mármore e 6 cadeiras empalhadas, lôgo 3 meses c/ mármore p/ sofá, grupo colonial espanhol jacarandá almofadas sôltas, console c/ mármore e espelho, dormitório Luiz XVI, sofá cama courvin. Rua Paissandu n.º 139, ap. 101.

ANTIGUIDADES — Tocheiro barroco. Relógio parede. Pistola grande. Sopeira. Últimas peças. Vende barato. — 47-9921.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Vende-se por motivo de mudança — um até o teto e outros em volta de janela. Rua Francisco Sá. — Tel. 27-8789.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas Chipendale, Império, Caviúna, L. XV, Marfim, Rústico e armários duplex. Pago melhor. — 32-0111.

ARTISTICA mesinha italiana, com bandeja, tôda lavrada, peça única NCr$ 2 000; Anfora Falança, sec. 19, NCr$ 1 000; quadro "A Virgem de Murillo" — cópia — 1,50 x 2,30 ms, NCr$ 2 500; mesa oval e duas cadeiras, georgiana NCr$ 1 000. Hilário de Gouveia, 61, ap. 901.

ARCA JACARANDA nova, vende-se 2 portas NCr$ 200. 6 cadeiras mineirinhas a NCr$ 60. Tudo nôvo. Ver domingo pela manhã. Barata Ribeiro, 598/501.

BANGU — Vendo móveis de quarto, sofá, barato. Ver na Rua Ribeiro de Andrade, 261.

BOA OCASIÃO — Fim do estoque do depósito de estofados, queremos entrar janeiro c/ depósito vazio, 5 dias de prazo para obras, grupos estofados super luxo de 480,00 p/ 245,00, c/ sofá-cama e 2 poltronas; grupo alto luxo de esnuma de 600,00 p/ 360,00 — sofanete c/ mesas laterais, 2 almofadas de 220,00 p/ 110,00 — sofá-cama superluxo de 210,00 p/ 125,00, outras p/ até 68,00 — colchão de molas c/ lados p/ inverno e verão de 198,00 p/ 98,00, cama c/ colchão molas p/ solt s. luxo 85,00, estante c/ bufet prateleiras e lugar TV de 759,00 p/ 300,00, outras menores 210,00 — e quantidade de outros móveis estofados p/ metade dos preços normais, Praça Onze, 445 em frente Cia. Telefônica. Tel. 22-5605.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA e Guarda-Vestidos, laquê verde e marfim p/ menina, Vende-se: NCr$ 140,00. Tel. 45-3631.

CONJUNTO Fórmica p/ cozinha c/ armário s/ pia, mesa e 4 cadeiras. Rua Assunção, 71 ap. 402 Chamar no 501, Botafogo.

CONSERTO e lustro móveis com perfeição, faço decapê fino e pinto móveis — 58-5675.

CAMAS c/ colchão, camiseiro, mesa fórmica, cadeiras, sofá-cama, poltronas, rádio estante, vendo, General Polidoro, 185 C-01.

COLCHÃO EPEDA de casal, quase novo — Vende-se por NCr$ 130. Também uma poltrona grande estofada por NCr$ 120 — Av. Atlântica n. 2 856, apto. 1 203.

COLCHÕES DE MOLAS — Divino da Probel e Ortebel — Preço abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Informações p/ telefones: 28-9040 e 48-8522.

CADEIRAS — Espaldar D. João V, papeleira inglêsa, quadros célebres, lustre de cristal, cristais em côres, porcelanas, biscuit, pratas, piano, gelad., TV. Rua Toneleros, 152. (X

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CAMINHA E MOVEL DE BEBE — Vendo em vime, perfeito estado. R. Marquês de Olinda, 87/203.

CHIPENDALE — Dormitório de casal muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 160,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/casal, estado de novíssimo. Vendo p/ preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMAS beliche, móveis escritório, escolares, não comprem s/ consultar n/ preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

DORMITORIO CASAL — 400, 9 peças, bar feito p/ decorador: 600, 2 divãs c/ 2 almofadas: 50 cada. Escrivaninha 50 c/ cadeira veludo. 1 cama solteiro c/ colchão: 60, mesa fórmica copa c/ 4 cadeiras: 80. Prudente de Morais, 1 488.

DESFIZ noivado, vendo urgente móveis sem uso: grupo estofado, jacarandá e vulcron (couro), c/ mof. sôltas, espelho oval moldura dourada, mesa redonda com cadeiras com palhinha em jacarandá, jôgo mesinhas c/ mármore, arca e arquinha em jacarandá, espelho retangular dourado, sofá em corvin, abajures etc. Transporte eu tenho. — R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808, Túnel Nôvo.

DE OPORTUNIDADE única, vendo sem uso: grupo estofado almofadões soltos nas costas e assento todo corvin e jacarandá, outro em tecido bouclê italiano tipo côco ralado, mesa redonda com cadeiras e arca em jacarandá, console c/ mármore e espelho moldura dourada, cama casal metal dourado, espelho oval, sofá avulso, puff, trailler bar, jôgo mesinhas c/ mármore egípcio ro sa, outro jôgo em jacarandá, abajures, quadros a óleo, estante c/ mármore etc. Tudo novinho e facilita transporte. — R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302, Lido, até 21 horas.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, Igual zinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO RUSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90 00, sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO Chipendale completo, sala, conjugada, linda, barato, R. Bento Gonçalves, 185. Esq. José dos Reis — Engenho de Dentro.

DORMITORIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

DE MUDANÇA VENDO: mesa console Império com cadeiras de palhinha e veludo 250 — Aparador Império 150 — Console império com 2 cadeiras medalhão, 50 cada. Sofá de almofadas sôltas sem uso, azulão estampado de branco 2,80 — Cama de casal marquêsa em jacarandá com colchão de molas, 200 — Cômoda patinada Império 80. Aceito ofertas. — Gustavo Sampaio 520 ap. 903 — Leme.

DORMITORIOS — Casal e solt. compls. Chipendale, maciços, claros c/ colc. molas, NCr$ 400,00 e NCr$ 200,00. Rua Assunção, 71 ap. 402. Chamar no 501, Botafogo.

ESTOFADOR — Perfeição e rapidez, fazenda ou vulcron, a domicílio — Facilita Sinésio, 26-8482.

ESPELHO cristal bisotê moldura, estilo 160x80 e outros móveis. — Preço ocasião. Viagem urgente. — Rua Buarque de Macedo, 69/402.

ESPELHO de cristal, moldura dourada, trabalhada, 120 x 70. De 300 por 75. Ver segunda-feira. 56-5844 — Cop. 610/1006.

ESPELHO DE CRISTAL 180x80 — Moldura dourada, lindíssimo. — Custou 600,00, vendo por 120,00. — Ver Barata Ribeiro, 153/201.

ESTRANGEIRO viajando, queima quadros, moveis, abajures, utensílios etc. 37-5777. Louças, cama vime, peça única.

ESCRIVANINHA — Estilo inglês, puxadores dourados, 5 gavetas, nova. NCr$ 160,00. Tel. 46-8375.

ESPELHO moldura dourada retangular, outro oval. Sem uso. 65 mil. Urgente. — R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Leme.

GRUPO ESTOFADO Xadrez modernissimo. Vendo motivo noivado desfeito. Baratíssimo, 29-1914.

GUARDA-ROUPA solteiro, claro, com espêlho pequeno. Vendo — NCr$ 35 mil. Telefone 57-0858.

GUARDA-VESTIDOS — Vendo um c/ 6 portas, 3m10, um c/ 2 portas de correr e outro comum. Melhor oferta. Telefone 25-9412.

GUARDA-ROUPA solteiro, 2 portas, chipendale, vendo. — Bento Lisboa, 184, ap. 715. Urgente.

GRUPO ESTOFADO — Nôvo — Baratíssimo — 1 em veludo e outro em tecido bouclê. Ambos c/ almofadas soltas e todo em espuma. Rua Pompeu Loureiro, 107-502 — Tel.: 56-8295.

GUARDA-ROUPA — Vende-se um todo de peroba, c/ espelho, 2 met. comp., em ótimo estado. Ver à Rua Rodolfo Dantas, 91, com o porteiro Francisco.

GRUPO ESTOFADO — Em courvin, sofá-cama de casal, de .... 750,00, urg. por 240,00. Barata Ribeiro, 105/404. Facilito transporte.

GRUPO ESTOFADO em Courvin, modernissimo. Custou 850,00 vendo urgente por 250,00. Facilito transporte, na Avenida Atlântica, 3 308-1. — Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO em corvim, moderno, nôvo, custou 550,00 — Vendo urgente por 250,00. Vendo na Av. Copacabana, 387/209.

GRUPO ESTOFADO côco ralado — sofá c/ 4 lugares, almofadas sôltas. Custou 1 200,00, vendo urg. por 450,00. Tel. 36-4951.

JACARANDA — Grande sortimento de móveis avulsos, arcas, mesas, consoles, cadeiras, etc. Voluntários da Pátria, 1 — Loja 37. Tel. 26-7713.

JACARANDA e Decapê — Fábrica. Abajures, arcas, mesas, consoles, cadeiras, medalhão e mineirinha, etc. Restauramos abajures, etc. Exposição e Vendas à Rua da Lapa, 120 S/ 510.

MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se urgente conjuntos de sala de esnuma, camas finas, sofás — móveis da copa e alguns objetos — Rita Ludolf n. 90, ap. 602 — Leblon.

MESA de jacarandá 70x70 tamp. vidro e duas poltronas idem, est. nôvo. Preço baratíssimo. — NCr$ 285 — 47-4166 — D. Isa.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas — Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido; Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOVEIS DE QUARTO CASAL — Latão, cama, duas mesinhas e penteadeira com tampos de mármore e cadeira. Para desocupar, urgente, NCr$ 600,00 — Tel.: 36-2493.

MOVEIS estado novos, dormitórios c/ colch. molas, salas jantar completas, maciças, claras, outras conjugadas, armários, outras peças avulsas, tudo barato. Pres. Vargas, 2963-A.

MOVEIS — Vende-se buffet com bar, mesa console, duas cadeiras caviúna, Luxor. Rua Aguiar, 41, ap. 304.

MOVEIS novos — Vendo quartos, solteiro e casal. Rua Gomes Serpa, 115, ap. 101 — Piedade.

MACIÇOS. Vdo. sala conj. e dormitório claro de gavetas curvas, vidros gravados, est. maravilhoso. Preço barato. Aristides Lobo, 128, prox. Haddock Lobo

NOIVADO DESFEITO — Vendo móveis estilo moderno à vista. Estado excepcional. Procurar o Sr. José Porteiro. Rua Gomes Carneiro, 155 ap. 404 ou pelo telefone 57-5783.

OPORTUNIDADE — Arca Vitrine mesa redonda e retangulares, cadeira império, medalhão e mineira, cama marquesa, carro de chá e outras novidades. Pronta para entrega. Rua São Clemente 103, c/ 4.

PERSIANAS — Reformas gerais. Orçamentos gratis. Tel. 31-1012 — Sr. Elci.

POR MOTIVO de noivado desfeito vendo, 1 dormitório Cimo mod. 6110 marfim com 4 peças de NCr$ 1 200 por NCr$ 600,00. Travessa Guarita n.º 4-F.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Haddock Lôbo, 205.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

QUARTO para casal, estilo Chipendale, com pouco uso, com 7 peças. Praia do Rússel, 724, ap. 403, ou com o porteiro, perto do Hotel Glória. Preço NCr$ 200,00.

QUADROS — Cuzquenho, Ant.º Dias, F. Ostrower, De Lamonica, Guima, Talhas e Terracota. Particular vende barato — 47-9921.

QUADROS A ÓLEO, de pintores consagrados, nacionais, preços baratíssimos, pag. a 120 dias, na Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

SALA DE JANTAR — Vende-se moderna, em acajú, tôda filetada, luxo. Av. Princesa Isabel, 450-D — Túnel Nôvo.

SALA — Chipandale, maciça, clara, completa, NCr$ 300,00. Rua Assunção, 71, ap. 402. Chamar no 501, Botafogo.

SALA de jantar Chipendale (escura) — Completa ou peças avulsas. Vendo urgente. Rua Fábio Luz, 44, c/ VII — Méier.

SALA DE JANTAR — Chipendale com 12 peças em jacarandá. Vende-se p/ desocupar lugar. Rua Felisbelo Freire 600 — Ramos.

SALA DE JANTAR — Vendo, nova "Renascença Italiana" maravilhosa para casa de alto gabarito social. Tel. 45-5454.

SALA DE JANTAR — Caviúna mesa, 6 cadeiras estofadas, bufet c/ bar estado de nova, preço 150,00. Av. Victor Konder, 243 — Barra da Tijuca — Tel.: 99-0338, CETEL 06.

SALA DE JANTAR, CHIPENDALE — Conjugado, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR Chipendale — Conjugada de luxo. Vendo barato para desocupar lugar. Tel. 29-1914.

VENDE-SE sala de jantar Renascença e 1 guarda-roupa com 4 portas e 4 camas de ferro, sendo 1 de casal e 1 estante e demais peças. Preço barato, Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3, Praça Saens Pena.

VENDE-SE bonito armário, 3 corpos, perfeito estado. Aceita oferta. Rua Jardim Bot. 179, apt. 201 — Tel. 46-0888.

VENDO — 1 sala de Jantar Cimo em jacarandá luxo, modêlo 1967; 1 Dormitório Cimo todo luxuosamente acabado; 1 Estante C. mo com bar medindo 2,30 comp. p/ 2,70 de largura, modêlo 1967. Preços baratos, motivo de viagem móveis novos. Ver na Rua Senador Vergueiro, 232 ap. 402.

VENDE-SE dormitório côr marfim. Rua do Resende n.º 39, apto. 702, urgente.

VENDO cama turca, etager, bar espelhado, comiseiro colonial e TV, barato, para desocupar lugar. Urgente. Av. Edgard Romero, 601.

VENDE-SE conjunto estofado Vulcaspuma, Vulcouro, forração nova, peq. defeito, 1 mesa console 51) 110. Tudo 100,00. Av. Bartolomeu Mitre, 448, apt. 111.

VENDE-SE armário de cinco portas (claro). NCr$ 180,00. — R. Gustavo Sampaio n. 142, ap. 101 — Leme.

VENDEM-SE quadros e gravuras famosas, de Iberê Camargo, motivo viagem. Rua Andrade Pertence n. 19/801. — Catete.

VENDO urgente, motivo viagem, arca pequena decapê — Biombo, sofá Luís XV, etc. Aceito oferta — Tel.: 37-8793.

VENDE-SE 2 colchões americanos, perfeitos, p/ desocupar lugar. — NCr$ 100. Tel.: 56-7794.

VENDE-SE cama e penteadeira, mesa pequena c/ 4 cadeiras, buffet de caviúna, tudo em bom estado e barato. Tel.: 56-8075.

VENDE-SE sala jantar Chipendale completa, ót.mo estado — 250,00 — 2 poltronas — 80,00 — Motivo viagem. Tratar R. Silveira Martins 129, ap. 305 — Tel. 45-0772.

VENDE-SE dormitório legítimo jacarandá. Rua Barata Ribeiro 105, ap. 305. Inf. 57-5988.

VENDO 2 cortinas de bambu, japonêsa, novas, para varanda ou sala — Tel.: 46-0851.

VENDE-SE armário para livros c/ portas de correr, madeira de peroba, para desocupar lugar. Ver e tratar à Rua Canavieiras, 513-F, ap. 201 — Grajaú.

VENDE-SE um berço Princesinha com palha da India, uma radiovitrola e uma escrivaninha. Av. Copacabana n.º 2 ap. 503.

VENDE-SE dormitório para casal côr cinza, c/ aplicações douradas, 9 peças estilo Luis XV. Preço barato. Rua Jardim Botanico, 179 ap. 201. Tel. 46-0888.

VENDE-SE um conjugado Philips automatic Stereofônico nôvo. Avenida Copacabana, 308 ap. 602.

VENDE-SE para noiva ou pessoa do gôsto uma sala de jantar estilo Império, móveis de luxo, uma mobília de solteiro e um sofá, preço de ocasião, Av. Copacabana, 308 ap. 602.

VENDE-SE — Um armário de cozinha. Preço de ocasião. Av. Copacabana, 308 ap. 602.

VENDO 2 lustres de cristal com 6 lampadas. Urgente. Ver à Rua Mariz e Barros, 76, apto. 604.

VENDEM-SE cristais Saint-Louis finíssimos, 72 peças. Informações pelo telefone 57-4383.

VENDEM-SE Securit e Fergo, usados, estantes, armários, cadeiras e escrivaninhas. Ver na Av. 13 de Maio, 13, 5.º andar, salas 513/15.

VENDO birô e cadeiras novos e modernos, de jacarandá e pés ferro prêto. Preço 20% abaixo lojas. Vendo birôs velhos do pinho. Tel. 57-1385.

VENDE-SE pela melhor oferta, dormitório e sala de jantar em pau-marfim em bom estado. Almirante Tamandaré 45, ap. 102, 10.º andar.

VENDE-SE móveis de quarto e sala completos. Motivo viagem. Rua Tomás Rabelo, 40 — Centro.

VENDE-SE 2 armários, penteadeira e lustres de cristal. Ver à Rua Prudente de Morais, 497, apto. 201 — Tel. 47-6619.

VENDO sofá-cama casal Probel: NCr$ 50, armario marfim, duas portas de correr, 4 gavetas NCr$ 120, escrivaninha marfim, NCr$ 30, mesa p/ copa c/ 2 cadeiras NCr$ 12 — Fone 57-9698.

VENDEM-SE 1 guarda-roupa de três portas, marfim — 1 maquina de lavar Bendix e lustres de cristal — Rua Barata Ribeiro n. 59, ap. 301 — Copacabana.

VENDE-SE dormitório completo. Procurar Rua Benedito Hipolito, 60 — Centro. Sra. Adelia.

VENDO — Um dormitório em marfim caviúna composto de um armário duplex, cama, colchão de molas e penteadeira, em perfeito estado. Preço NCr$ 500,00 à vista. Ver à Rua Marques de Abrantes, 54, ap. 205, sábado e domingo.

VENDO — Barato. Um grupo estofado, quase novo. Tipo lequa côr grená. Rua A, bloco 95, ap. 204 — IAPC de Quintino.

VENDE-SE em perfeito estado, móveis de sala, cristaleira, etajer, bufet, mesa e 4 cadeiras de peroba maciça (madeira de lei). Preço de ocasião à R. Alvaro Ramos, 535, ap. 102. NCr$ 150,00.

VENDO dormitório Chipendale claro, c/ colchão e 2 mesinhas, 150, sala 80, juntos ou separados. Aristides Lobo, 128, prox. Haddock Lôbo.

VENDO caviúna e marfim, dormitório, est. novo, preço de fossa, também linda sala de jantar, mesa console urgente. Salvador de Sá, 184, prox. F. Caneca.

VENDE-SE a pessoa de fino gosto, rica cômoda francesa, importada e um tapête persa Kirmaxá. Inf. tel.: 37-1820.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas n. 325-D — Leblon.

2 BIOMBOS chineses com 4 faces cada. Incrustrações em marfim. Tel. 36-7720. (X

Armários embutidos

Jequitibá ..... NCr$ 65,00m2
Cedro .... NCr$ 90,00m2
Fábrica: Rua Aimara, 224 — Ramos. Telefone 43-3377. — Atende-se aos domingos e feriados, neste telefone.

Armários embutidos

Não aceitamos sinal. Executamos em 15 dias, em cedro, c/ tôdas as divisões. Preços mínimos. Facilita-se e damos grandes descontos à vista. Fábrica Irmãos Unidos Ltda. — Telefone 30-5586.

Armários embutidos

Trabalho de 1a. ordem em qualquer estilo. Consulte nossos preços. Fábrica: Rua Barão de São Felix, 181 — Esc. Av. Copacabana, 613, sobreloja 203 — Tel. 57-2349.

FESTIVAL HERCULES

ALTA QUALIDADE A PREÇOS DE FESTAS!

1 - KITCHENETTE HERCULES
Para copa e cozinha. Tampo em formica, várias côres. Pintura esmaltada à fogo.
Preço da Praça......338,00
PREÇO NO FESTIVAL 250,00

2 - PANELEIRO HERCULES
Em aço, para copa e cozinha 4 portas. Pintura esmaltada à fôgo.
Preço da Praça......236,00
PREÇO NO FESTIVAL 170,00

3 - ARMÁRIO HERCULES
Para parede. Em duas portas. Pinturas esmaltada à fôgo.
Prêço da Praça...... 80,00
PREÇO NO FESTIVAL 60,00

4 - ARMÁRIO HERCULES
Para paredo. Em aço, 1 porta. Pintura esmaltada à fôgo.
Preço da Praça...... 45,00
PREÇO NO FESTIVAL 36,00

E VOCÊ AINDA PODE PAGAR EM 6 VEZES PELO CREDIÁRIO!

FORMIREI — FORMIPASSOS

Rua Buenos Aires, 143 - Tel. 43-9038
Rua Senhor dos Passos, 28 - Tel. 43-5979

W. CARVALHO

MÓVEIS DE JACARANDÁ DA BAHIA

EXPOSIÇÃO DA FÁBRICA

Arca de 2 portas jacarandá da Bahia	NCr$ 195,00
Arca de 3 portas jacarandá da Bahia	NCr$ 250,00
Arca de 4 portas jacarandá da Bahia	NCr$ 290,00
Mesa redonda elástica jacarandá da Bahia	NCr$ 195,00
Mesa console jacarandá da Bahia	NCr$ 185,00
Cadeira mineira jacarandá da Bahia	NCr$ 48,00
Banco de Igreja jacarandá da Bahia	NCr$ 145,00
Jôgo de 3 mesas Luiz XVI c/ mármore a partir de	NCr$ 150,00
Puff redondo decorativo	NCr$ 30,00
Carro de chá jacarandá da Bahia	NCr$ 130,00
Carro de chá metálico c/ cristal	NCr$ 150,00
Cadeira de balanço criança	NCr$ 55,00
Mesa para jôgo a partir de	NCr$ 65,00

Armários, simples, duplex, caviúna, marfim e jacarandá.

MÓVEIS E DECORAÇÕES ORIENTE LTDA.
69 — RUA DO CATETE — 69

PAPEL DE PAREDE "EDRON"

da Fábrica ao Consumidor
Rua União, 18 - Tel: 23-2725

VENDEM-SE três escrivaninhas, duas estantes, um conjunto de estofados, um quarto de solteiro, seis transformadores para letreiro luminoso, em tempo para oito baterias. Av. João Ribeiro, 501 — Pilares.

Armários

EMBUTIDOS E ESTANTES

Desmontáveis, para pintura, jacarandá, marfim ou fórmica, em madeira de lei de 1.º. A partir de NCr$ 90,00 m2. Fábrica própria, facilitamos o pagamento. Hoje 58-2344, dias úteis 58-0567 — José ou Paulo.

Armários embutidos

Diretos da fábrica. Em jacarandá, cedro etc. etc. Tratar pelo tel.: 27-7653, Sr. Batista ou Fábrica Saint Roman, 76 — Ipanema. Pagamento facilitado.

Bar modêlo Chipandale

Todo espelhado — Vende-se à Rua Cruz Lima, 17 — Ap. 604 (Flamengo).

Cama Barrôca

Fabricamos vários modelos, criação exclusiva. Conjunto de quarto e peças avulsas. Atende-se diàriamente. Rua Parapanema, 491-A, Olaria. Telefone 30-2933, p/f, Sr. Faria.

PORTAS Dolly BOX

NO SEU BANHEIRO
Peça orçamentos sem compromissos
22-2782
58-4755
Esquadrias, fechamentos de varandas ou áreas de serviços é com Dolly BOX
RUA PEDRO I.º - 7 s/ loja

Persianas Reformas

Pintura brilhante a fogo, consertos. Colocam-se cadarços, cordas, peças etc. Vendas de novas. Orçamentos sem compromisso com o Sr. Antero. — Tels. 43-3377 e 30-6011.

Persianas Estrêla

Reformas, novas sob medida, trocamos cordas, cadarços, carretéis etc., última novidade em pintura. Orçamentos sem compromisso — Tel.: ... 43-3006 com Artur ou Mário.

Pintura

De casas e aps. Limpeza geral. "SUPER-SYNTEKO" — Pag. facilitado. Tel. 52-5894 — FERREIRA.

Super-Synteko 57-8583

RASPA-SE P/ CÊRA

Executa-se sob garantia da famosa firma estabelecida a aplicação do super-synteko com 3 camadas ou raspa-se p/ cêra. Rua Santa Clara n.º 115, sala 312.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko Calafate

Aplico o legítimo synteko c/ garantia da firma. Raspagem e calafetação p/ cêra, facilito pgto. Preço s/ concor. Orç. grátis. Tel. 58-5594 — Sr. Santos (X

Super-Synteko NCr$ 3,50

Sinteko, NCr$ 3,00. Dedetização grátis. Inscrição 833 824. Av. Copacabana, 1 066, sala 602 — Tels.: 56-5488 e 34-7962 — Sr. BOSCO.

Super-Synteko

Aplicadores autorizados. Damos ref. e garantia. Orçamentos s/ compromisso em todo o Est. da GB e RJ. Facilitamos — Tel. 49-9592.

SUPER SYNTEKO

RASPAGEM P/CÊRA
DDT-FATAL
PINTURAS
PERSIANAS
LIMPEZAS
À VISTA E A PRAZO
ORÇAMENTOS
Tel. 45-4546 - 38-7973
30-7834 - 25-0766
- 30-6514

Super-Synteko baixou

Raspagem p/ cêra, calafate, vulcapiso, cortinas, pinturas, raspagem de mármores dedetizações. Dou ref. e orçamento grátis. 36-2680 e 56-4156, Sr. Mário.

PEÇAS para FOGÕES

Variado sortimento de molas, injetores, queimadores, manipuladores, bandejas, quadros para fogões ALFA - COMOSPOLITA - BRASIL SEMER - JUNKER e outros.
Concedemos 10% na apresentação dêste anúncio.
AV. MAL. FLORIANO, 85 (antiga Rua Larga)
Tel.: 43-4243 — RIO

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko NCr$ 3,00

Raspagem e calafetação. Preço e qualidade. Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, sobreloja 203. — Tel. 57-2349.

Super-Synteko

GARANTIA DE 5 ANOS

Firma autorizada aplica o legítimo deixando seu assoalho um espelho. Começo hoje. — NCr$ 3,00 o m2, P. Macedo - Construções. A mais antiga da Zona Sul. Tel. 26-6930. Orçamento e dedetização grátis.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO COMERCIAL — Nôvo, 5 bocas, ótimo p/ pensão — Vende-se pela melhor oferta — Tratar pelo tel. 54-3441.

FOGÃO 4 bôcas, gás da rua. Vendo 2 por 35,00 cada. — Tel. 57-4601.

FOGÃO ALFA — 4 bôcas, gás engarrafado, nôvo. Vendo por NCr$ 70,00. Av. Roma, 368-E. Atende-se o dia todo.

FOGÕES — Vendem-se: 1 Brasil c/ 2 bujões Ultragás NCr$ 85,00, seminovo; 1 Cosmopolita c/ 2 bujões Gasbrás. NCr$ 75,00, seminovo. Rua Pereira da Costa, 108. Madureira — 90-1993.

LIQUIDAÇÃO — Fogão Semer, Alfa e outras marcas de 4 bôcas Standard e de luxo, mod. 67, gás de rua e de bujão a partir de 50,00 — Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

VENDO — Fogão 3 bôcas, aquecedor, bidê, vitraux madeira, abajour de pé. Ver c/ porteiro. R. Barata Ribeiro, 577, ap. 202.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO de 1 HP, pouco uso, com garantia. Vendo barato. Tel. 36-7839 e 52-6877.

AR REFRIGERADO GE americano, na embalagem, 650,00, Av. N. S. Copac. 1 181, apto. 202.

AR CONDICIONADO Westhinghouse, estado nôvo, 400 mil. 57-9990.

ATENÇÃO: serão liquidadas diversas geladeiras de todos os tipos e marcas, desde 120,00. As melhores da cidade — Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Geladeira de 9 pés, Retilinea, perfeito estado, pouco uso, 220,00. — Av. Copacabana, 610-J. Hoje atendo até 15 hs.

CONDICIONADOR DEAR PHILCO MOD. 955 na embalagem — à vista o melhor preço da praça e a prazo sem juros. Tel. .... 46-5102 até 22 horas.

FRIGIDAIRE, 11 pés, primeiro dono funcionando perfeitamente. Vende-se. Tel.: 37-3402.

GELADEIRA GE 12 pés — Retilínea, seminova, de 980,00 por 380,00 — Rua dos Invalidos n. 10 — sob.

GELADEIRA "GE" de Luxo, americana, Vendo 1 c/ 12 pés, "Freezer", gavetas, prateleiras na porta interior em côr, quase nova. A Rua Teodoro da Silva, 227.

GELADEIRAS — Liquidação, Frigidaire, GE, Brastemp, etc. de 7, 8 9 e 10 pés. Vários preços. Hoje, aberta até 12 hs. Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRA — Westinghouse, 14 pés, Duplex, está novíssima, 670,00. Av. Copacabana, 610-J. Hoje, atendo até 15 horas.

GELADEIRA — Vende-se GE perfeita aproveitável, gavetas para carne, interior em côr, Estado de nova. Urgente de 800,00 por 320,00. Av. Brás de Pina, 692 c/ 8.

GELADEIRAS — Vendem-se tôdas as marcas, com garantia a partir de 120,00. Troca-se pela sua mesmo parada. R. Barão de Ubá 62 Praça da Bandeira.

GELADEIRA — Própria para pensão e laboratório. Vende-se estado de nova, funcionamento perfeito com garantia. Rua Barão do Ubá 62 — Praça da Bandeira.

GELADEIRA — Liquidação — Hoje até 12 horas. GE, Brastemp, Frigidaire. NCr$ 180,00. R. Leandro Martins, 38 — Centro.

GRANDE liquidação, 30 geladeiras, desde 120,00, muito gêlo — Rua da Relação, 55.

GELADEIRA ADMIRAL 11", retilínea, ótimo funcionamento. NCr$ 250,00. Bolivar, 54, ap. 603. Esq. Copa.

GELADEIRA GE 9 pés, c/ pintura nova, gelando tudo. 250,00. Rua Edmundo Lins, n.º 38, ap. 303. Próx. S. Campos.

GELADEIRA americana 8,5 pés, toda original, c/ gavetas p/ legumes, ótimo func. NCr$ 165,00 p/ desocupar lugar. Av. Copacabana, 387, ap. 901.

GELADEIRA GE — 8,5 pés. Vendo ainda na garantia, mod. retilínea, novíssima. Rua Felisbelo Freire 600 — Ramos.

GELADEIRA Crosley 11 pés funcionando perfeita. Vendo por falta de espaço. Porta util etc. Vendo por 240 mil. Gustavo Sampaio 520 ap. 903 — Leme.

GELADEIRA 7 pés, prateleiras porta, motor garant. como nova, moderna, 180. General Clarindo 796. — Encantado.

GELADEIRA G.E. duplex. 14 pés, U.S.A., 2 portas, retilínea, alto luxo, 650,00 — Av. Copacabana, 861-1 208 — Telefone: 26-1307.

GELADEIRA moderna, 9 pés, cong. int., prat., port., gav., motor nov., pint, nov., gel. muito bem. 170 mil — Joaquim Palhares, 112, c/ 4.

GELADEIRA Brastemp Príncipe retilínea ultra moderna em perf. func. Preço ocasião. Viagem. Rua Buarque de Macedo, 69/402.

GELADEIRA GE moderna 9 pés, retilínea, nova custou 900. Vendo por 450. Tel. 36-4951. Motivo de viagem.

GELADEIRA Gelomatic p/ escritório. Vendo para desoc. lugar. Tudo 100%. Preço 1.º que chegar 160. Guilherme Marconi, 74 ap. 704. Bairro Fátima — Centro.

GELADEIRA moderna, nova, Consul, 8 pés, Retilínea, urgente por 355,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320, S. Cristóvão.

GELADEIRA Consul luxo, 9,6 p. vendo como nova, na garantia ou outro TV, último modelo 23". General Polidoro, 185, C-01.

GELADEIRA Brastemp, moderna, 8 pés, estado de nova, pouco uso. Urgente por 250,00 — Rua Bela, 113-B — São Cristóvão.

GELADEIRA Consul 9,6 pés, moderna, retilínea, seminova com garantia, urgente. 430,00 — Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

GELADEIRAS — Vendemos tôdas as marcas, usadas e seminovas a partir de NCr$ 120 — 150 — 160 — 180 — 200 e acima temos G.E., Kelvinator, Philco, Brastemp, tôdas gelando muito bem — Rua da Conceição, 145 — sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Admiral, 10 pés, porta aprov. est. nova. 200,00, e 1, 8 pés, 180,00, 100%. Urgente. Rua Carolina Santos, 127-A, c/ 8, ap. 101. — Méier.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Gelomatic, funcionamento perfeito. Rua Visconde Rio Branco, 59.

GELADEIRA Philco, 7 pés, ótimo funcionamento. 150 mil — Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 (Lido).

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas usadas e seminovas a partir de NCr$ 120 — 150 — 180 — 200 e acima temos G.E., Philco, Frigidaire, Brastemp, Gelomatic, tôdas gelando muito bem — Rua da Conceição, 111 — Loja.

GELADEIRA Gelomatic a querosene na embalagem — Vendo para desocupar lugar. Motivo de viagem. Ver na Av. 28 de Setembro n. 313 — Tels: 58-1392 e 38-5145.

GELADEIRAS — Pintura nova, tôdas marcas, Frigidaire, GE, Brastemp, Kelvinator, Admiral, a partir 100,00 com garantia. Vende-se, troca-se, facilita. Rua Paraná, 1 037 — Piedade — Água Santa.

GELADEIRA GE 100%, pintura nova, 100,00 e 1 Frigidaire 170,00 Rua Paraná, 1 037 — Piedade — Água Santa.

GELADEIRA Frigidaire 9 1/2 pés, em ótimo estado, por NCr$... 200,00. Rua Bento Lisboa, 20 ap. 406. Tel. 45-5222.

GELADEIRA Kelvinator, 8 pés, congelador inteiriço, prat. na porta, gabinete em côres, super luxo, 165. — R. Júlio do Carmo nº 63 c/ 50.

GELADEIRA Brastemp Imperador, 12 p., retilínea de luxo, gabinete em côres, mod. 66, pouco uso, serve para família grande, clube e tendinha. Barato, mot. mudança. Travessa Guedes, 43.

TECNICO de geladeiras — Consertos e pinturas, orçamentos sem compromisso. Tel. 31-1012 — Sr. Elci.

VENDE-SE geladeira, 2 portas, "Westinghouse" americana, 12 pés, 3 anos uso. Tratar: 9 às 13 horas — Barata Ribeiro n.º 35, ap. 402 — 57-3024.

VENDE-SE Geladeira Frigidaire, estado nova, 9 pés, 350 novos. Rádiovitrola japonêsa nova, 240. Fone 47-2856 — Leblon.

VENDE-SE geladeira GE, americana, 13 pés, funcionando bem, necessitando pintura. — Tel.:.... 57-3654.

VENDO — geladeira Coldspot 8 pés, barato. Tel.: 54-2443 — Couto Magalhães 151 — Benfica.

VENDO uma geladeira GE 12 pés — Rua do Catete 44, ap. 201.

VENDE-SE uma geladeira de Kibon com 8 bocas. Rua Columbia n.º 319 — Quintino.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inoxidável-GARANTIDO 10 ANOS. Assistência Técnica direta da fábrica.
NCR$ 95,48 MENSAIS
22-1770 E 42-6885
ERASMO BRAGA, 277/1107

CONSERTO DE GELADEIRAS

Consertam-se geladeiras a domicílio. Tôdas as marcas. Orçamento sem compromisso. Domésticas e comerciais.
AV. TREZE DE MAIO 23 S/1526
TEL.: 32-7033

Geladeira pintura a domicílio 35

A Pistola, oficina especializada, 25 anos de prática, aplicamos tinta. Base garantida contra ferrugem, marezia e umidade, serviços duráveis e honestos, Sr. Luiz, tel. 32-5013 — cuidado c/ imitação.

Geladeiras Ar condicionado

Consertos e manutenções c/ garantia. Qualquer marca, no local. Telefone 42-0954 — técnico Sousa. Visita grátis.

Geladeira pintura a domicílio 35

Oficina espec. em pintura a pistola, usando o famoso trat. naval contra ferrugem e a maresia o mesmo que trat. praia. Pintor reg. na Pref. Inscr. n. 815 716. Troca-se borracha. — Atende em qualquer bairro. — Tel. 57-0451 — Sr. Costa.

Geladeira pinto 35 mil em seu lar

Pintamos a pistola a domicílio com tinta Duco. Troca-se borracha, consertos em geral. Atende-se em qualquer bairro. Atenção, verifique oficina registrada. R. Pedro Carvalho, 727 — Tel. 49-8539 — Sr. Jorge.

MOSQUIT-AIR

RENOVADOR DE AR
produto de
FRI-AIR REFRIGERAÇÃO S. A.
ERASMO BRAGA, 277/1107
TELS.: 22-1770 e 42-6885

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1299, 108 — 56-6251.

ALTA FIDELIDADE T. D. Philco, nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. — Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4 — Perto Cine Copacabana 37-7350.

ATENÇÃO, por motivo viagem, vendo TV Philco 23", nova, modêlo 66, um sofá nôvo e outros móveis — Rua Paissandu, 272.

AUTO-FALANTES — 2 caixas — Wharfedale model airedale original. Tel. 56-8099.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, estéreo e piano. Pago bom preço e atendo rápido em qualquer bairro. Tel.: 57-2539. (x

AMPLIFICADOR "The Voice of Music", estereo, transistor c/ receptor AM, FM, AFC, novo, outro Monoral 35 wts. Vendo. Av. N. S. Copacabana, 1 175 — 502.

ATENÇÃO — Compro televisão, piano, geladeira, stereo, etc. Pago bem a dinheiro. Tel. 36-3652. (X

AMPLIFICADOR — 4 entradas. Vende-se 600,00 — Rua Santo Amaro 51-707.

CAPSULAS stereo — ADC-10E Mk II, 770. Shure V-15 II, M-44-7, M-55 Elíptica, Pickering U-38AT. Tel. 47-0135.

COMPRO televisão usada, pago bem. Atendo na hora, mesmo com defeito. Tel. 34-2855. Rua São Luís Gonzaga, 320-A.

CONJUGADO Standard Electric — (Rádio-televisão) mais 2 radiolas Philips, perfeitas, baratíssimo, mot. viagem. 2 Dezembro 26/702 — Catete.

CONJUNTO Stéreo Fisher e Sherwod, vendo também Tapedeck Sony 250 Ampex 1 162 turner KLH de FM transistor — 38-5415.

CONJUGADO de televisão, Philco 23", som estereofônico, rádio pegando o mundo inteiro, móvel claro, custou 1 400,00, vendo p/ 390,00 — Tel. 36-4931.

CONJUNTO Stéreo Scott modêlo 299-F, transistor, 2 caixas acústicas, tocadiscos e gravador Ampex Stéreo 4 pistas moderno. — Tel. 56-8099.

COMPRO televisão usada, pago bem. Atendo na hora, mesmo com defeito. Tel. 34-2855. Rua São Luís Gonzaga, 320-A.

ELETROLA Silvertone com tocadisco novo 3 rotações com 2 faixas de ondas, vendo pela melhor oferta, para desocupar lugar. Base NCr$ 160,00. Rua Maria Antonia, 32 — Eng. Novo.

ELAC — Vendo tocadiscos stereo pela melhor oferta, Tels. 26-6325 ou 42-4947.

ELETROLINHA — Para carro. — Philips. Custa 280,00 vendo por 110,00. Tel. 96-1254.

ELETROBAS portáteis, pilha e luz 10 tipos diferentes vendo muito barato. Rua Visconde Rio Branco, 59.

FALANTES J. B. Lansing em caixas originais mod. C-35. — Amplifc. Transist. Dyna e pré Marantz 7-T — Gravador Tandberg, 64 — Tel. 25-8603.

GRAVADOR GRANDE — "Webcor", 2 velocidades, grava para frente e para trás, 2 alto-falantes, côr gôlo, 100%. Vendo NCr$ 210,00. R. Sen. Vergueiro, 51, sob.

GRAVADOR REVOX G-36 Mar's III. Stereo, 4 pistas. Represent. oferece a preços especiais para particulares — Tel. 25-8603.

GRAVADOR stereo Concord — Transistorizado, 4 pistas, 3 vel. 3 cabeças, amplificador 15 watts Completo c microfs. e 2 alto-falantes Hi-Fi. Portátil, último tipo. Abaixo do custo, Tel. 47-0135

GRAVADOR stereo, nôvo, Sony, TC 260. NCr$ 1 300. TC 200, NCr$ 850. Caixa Jensen 15 pol. c/ 3 altof.. div. freq. Recon amer. Tel. 46-9385 — 46-0434. — Luiz.

GRAVADOR portátil, só elétrico, nôvo, 2 velocidades, 2 microf., 50 minutos de gravação cada lado — Vendo urg. 200 mil — Rua Almeida Bastos 308 — Encantado, esq. de Guilhermina.

GRAVADOR SONY TC 250 A Stéreo, tape deck, 4 track, 2 velocidades. Nôvo. Tel. 25-2952 — Mário.

GRUNDIG estereofônico importado, composto de toca-discos, rádio e gravador estereo. Preço US$ 800,00. Ver hoje das 9 às 14 horas, Rua Barata Ribeiro 818 ap. 801.

GRAVADOR Type Recorder Crowncor japonês, funcionando luz/baterias. Vende-se tel. 56-4246.

GRAVADOR Ampex 960, vendo stereo em excelentes condições. — Pereira da Silva, 231 ap. 203 — Laranjeiras.

GRAVADOR GRUNDIG TK 145, nôvo, 4 pistas, urg. 650 mil. — 48-7132.

GRAVADOR PHILIPS Mini-Cassete. Vende-se com fitas. 57-3084.

GRAVADOR SONY, estéreo, quatro pistas. Nôvo. Vende-se. Telefone 45-4633.

GERADOR de R.F. marca Eico, modelo 315. NCr$ 100,00. Tel.: 36-2723. (X

GRAVADOR GRUNDIG TK-45, nôvo, Stereo com Fitas musicais, por 950,00, vale 1 500,00, aceito troca. — Tel. 46-7662.

GRAVADOR GRUNDIG TK 47, alemão estereo e um Sorel japonês, pilha e elétrico, sem uso — 29-7972.

GRAVADORES IMPORTADOS — Mini-cassete e outros, rádios de pinha, miniaturas com FM e outros. Rádio-vitrolinhas de 2 faixas com FM etc. R. Sen. Dantas n.º 3, 5.º andar.

GRAVADOR MODERNO Geloso, nôvo, 2 estações, urgente por 185,00 — Rua São Luiz Gonzaga, 320 — São Cristóvão — Tel.: 34-2855.

GRAVADOR portátil, vendo nôvo modêlo especial, fabricação japonêsa, 2 pistas, equipado com contrôle remoto, microfone de mão, microfone de lapela, cápsula para gravação telefônica, fone, fita de 500 pés, grava e reproduz em qualquer posição, semiprofissional, ótimo preço, domingo das 9 às 18h. Telefone: 32-7620.

GRAVADOR Holandês importado legalmente. Mini K7 nôvo, na embalagem com todos equipamentos. Baixo preço. — Telefones: 46-2521 — 25-1719.

PRE e amplificador Leak Varislope Stereo-Stereo 50 em perfeito estado. Toca-discos A-R com cápsula ADC Ponto 4. Tel. 25-3443

RADIO Zenith Transocenic, modêlo Royal 3 001, já de 1968, 8 faixas a frequência modulada, sem uso, nôvo, na embalagem. Tel. 56-6382.

RADIO Philips cabeceira, ótimo estado. Vendo barato. Ver hoje, Praia Botafogo, 460 apt. 829.

RADIOS — Fonógrafos — TV — TV GE 14" americana, mod. 68, Nova, embalagem original, NCr$ 500,00. Fone 27-9384.

RADIOLA — Telefunken orquestra alemã, transist., stéreo, FM, várias faixas, na emb., recém-chegada, linda, 57-8865.

RADIOVITROLA Grundig alemã, mod. 680, stereofônica c/ 2 caixas acústicas e uma Telefunken. Tel. 29-7972.

RADIOVITROLA Stand. Elet. com 7 fxs. Automatica, 6 auto-falantes, movel mod. orig. fab, custa 1 600. Vendo p/ 320 — Rua Cardoso Marinho 29 — Santo Cristo.

RECEPTOR de amador "National" modêlo N.C. 2-400 c/ respectivo alto-falante, perfeito estado funcionamento. Tratar Belfort Roxo, 40, ap. 803 (Lido — Cop.).

RADIOVITROLA estéreo, 5 faixas FM, 8 alto-falantes, luxuosa, marfim, pouco uso, ótimo preço. R. São Salvador, 24, ap. 302 — Laranjeiras.

RADIO Blaupunkt — Vendo na embalagem. Preço 350,00. Tratar proprietário. — Telefone 99-0338 CETEL 06.

RADIOVITROLA automatica, estado de nova, possante, longplay urgente por 180,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320 — São Cristóvão.

RADIOVITROLA — Altafidelidade, automática, moderna, mod. 67, standard, urgente por 285,00 — Rua São Luiz Gonzaga, 320 — São Cristóvão.

RADIOVITROLA — Altafidelidade, automática, moderna, 4 meses de uso, perfeita, urgente. 235,00 — Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

RADIO: VITROLAS — Telefunken e Philips seminovas, pé palitos, clara e escura. Vendo: NCr$ 300 — 250 — 500 — 600. Sobra de estoque — Rua da Conceição, 111, loja.

STEREO FISHER 35 W model 85 F. D. Garrard falantes 8" montados, tuda na embalagem, Preço 1 500 — Tel. 36-7471.

SONY — O máximo em stereo amplificador modêlo 1120 A, gravador TC-350, toca-discos TTS 3000, braço FUA 286, pic-up VC-BE. Tudo nôvo, preço de ocasião. Tel. 47-6898.

STEREO BOX — Portátil, 2 canais, como nova, ocasião, 50 ou 60 ciclos, vende-se por NCr$ 180,00, na Rua Barão da Tôrre, 51 — Ipanema.

STEREO Fisher Modêlo 440-T, 40 watts por canal com F.M., transistor, 2 caixas acústicas e tocadiscos, Tel. 36-7720.

SONY TV, nova, 5 pol., automóvel, lancha e corrente — NCr$ 600,00 Gravador Sony TC-900 nôvo, NCr$ 400,00. Tel. 45-2514.

TV seminova, é cinema, 23", por 350,00, Ilha do Governador, final do ônibus Castelo—Bancário, 326, na praia, n. 1, no bar.

TELEVISÃO SONY — Gravadores Aiwa e Concord — Tocador de fita para automóveis, motorola e voxmobil — Embalagem — Tel.: 29-2705.

TELEVISÃO portátil americana 17" nova, NCr$ 240,00, verdadeiro cinema. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37 — 4.º andar.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Rádio Transmissor-Receptor Apelco Marítimo

Vendo um Rádio Transmissor-Receptor americano Apelco, nôvo, na embalagem, para instalação em embarcação. Último tipo, moderníssimo. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 156 grupo 1314 com o Dr. Mauro — Horário comercial. (P

TELEMAG

a nova loja de
José Magalhães
Vende televisões Zero Km

PHILIPS com STABILIMATIC	23"	720,00
TELEFUNKEN	23"	620,00
ADMIRAL	13"	540,00
EMERSON	23"	550,00
TELEKING	19"	540,00

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

TELEVISÃO GE. DECORAMA — NCr$ 320,00 nova verdadeiro cinema. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º — Copacabana.

TV GE 19 pol — Versalhete portátil, como nova, 330,00. Av. Copacabana, 610-J. Domingo — Atendo até 15 horas.

TELEVISÕES — Telefunken, GE, G. E'etric, Philco, de 19 e 23 pol., seminovas, a partir de .... 300,00. Um grande presente p/ Natal. Av. Copacabana, 610-J. Domingo até 15 horas.

TELEVISÃO — Vendo urgente barato seminova em ótimo func. Rua Piumbi, 30 Bonsucesso. Tratar Rua Uranos, 635.

TV ADMIRAL 12" um cinema em todos os canais uma jóia 240 R. Guilherme Marconi 74 ap. 704 — Fátima, final do ônibus.

TELEVISÃO SONY, 5 p. Luz e pilha — Vendo, Laranjeiras, 147 apto. 303 — Tel. 45-6289.

TELEVISÃO — Vendemos tôdas as marcas a partir NCr$ 120 — 160 — 180 — 200 acima temos G.E., Philco, Philips, Admiral, Emerson, Invictus, Standard Eletric e outras, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais — Rua da Conceição, 111 — Loja.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como G.E., Standard Eletric, Philips, Zenith, Semp e outras ao preço de ocasião — 17 — 21 — 23, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais — Rua da Conceição, 145 — sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TV PHILCO Panoramico, estreita, moderna, Verdadeiro cinema. Está nova. NCr$ 315,00. Rua Figueiredo Magalhães, 28, apto. 904.

TELEVISÃO portátil Sony — Vende-se, fôrça corrente de Light e com bateria própria. 36-0189 — Hello.

TELEVISÕES PHILCO — TELEFUNKEN - ADMIRAL - ARTEL e ABC — 23", 16", 13" e 11", mod. 68 na embalagem. Aceito troca. Pago até NCr$ 300,00 p/ seu TV, usado, o saldo até 12 meses s/ juros e à vista é barato — Tel. 46-5102 até 22 h.

TV — Vende-se, por motivo urgente, 23", imagem de cinema nos 5 canais, ocasião, na Rua Paula Freitas, 32 ap. 914.

TELEVISÃO Philco, 23 pol., peg. todos canais — República do Peru, 72-805 — 57-8944.

TELEVISÃO 21", marfim, cinema nos 5 canais. Urgente. 175.000 — Rua da Capela, 554, ap. 101 — Piedade.

TV 19 pol. Emerson, perfeito estado funcionamento e conservação. Particular vende. Av. Copacabana 1 150, apto. 804 — Tel. 56-5647.

TELEVISÃO G.E. Moderna, ótima imagem, estado de nova com garantia e antena, urgente. — 375,00 — Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

TV — Vende-se, imagem de cinema, 23", 5 canais, por motivo urgente, ocasião, na Av. 28 de Setembro, 229-A — Vila Isabel.

TELEVISÃO 23", pau marfim, estado de nova, vende-se urgente. Rua Júlio de Castilho, 35 ap. 1 202.

TV EMERSON ótimo 110º. Um cinema em todos os canais. NCr$ 220,00. Bolivar 54 ap. 603, esq. Copa.

TV EMERSON 23", móvel jacarandá, como nôvo, imagem maravilhosa. Vendo por NCr$ 600,00 — Rua Barão da Tôrre, 51 — Ipanema.

TELEVISORES desde 160,00, de 17" a 23" cinema nos 5 canais, tôdas as marcas, 63 TVs a escolher, garantidas c/ novas. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO GE Corvete 114º, tubo nôvo — Cinema. Vendo urgente. Preço da festas — Avenida Copacabana 371, ap. 610.

TELEVISÃO, GE, 21 pol., vendo 100%. Tela cinema. Ver e tratar na Rua Uranos 1 177 — Tel. 30-5601.

TELEVISÃO SEMP 23, nova, 300 mil e uma 21 pol., 170 mil. Só hoje e amanhã — 37-6778.

TELEVISÃO GE 12", portátil, U.S.A., vendo urgente, modêlo 67, 380 mil. — Guilherme Marcone, 74, ap. 704. B. Fátima. Centro.

TELEVISÃO — Só D. Carla garante o que vende. TVs de várias marcas. Funcionando, 100%. A partir de NCr$ 120,00. Av. Marechal Floriano 176, 1.º, S/ 33, junto à Light.

TVs DE CLASSE, 21 e 23", melhores marcas, a preço de ocasião — A Chave de Ouro. R. Visconde Rio Branco, 59.

TELEVISÃO 23", GE, americana, mod. 1968, com mesa, carro nova, sem uso. 29-7972.

TELEVISÃO moderna 23 pol., estado de nova, GE, moderna, urgente por 370,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320 — S. Cristóvão.

TELEVISÃO Philco, 23 polegadas, bom estado, funcionamento. Rua Gomes Carneiro, 52, c/ porteiro.

TV — RCA 17 pol. NCr$ 98,00 — 52-4443.

TELEVISÃO Zenith, tela rayban, modêlo 1965, completamente nova, NCr$ 360. Rua Pinheiro Guimarães n. 20 (Botafogo) Transversal à Rua Real Grandeza (Tel. 26-3448) Urgente.

TELEVISÃO portátil pouco uso. Estado de nova. Vende-se — ... 45-7688.

TELEVISÃO — Temos tôdas as marcas, a partir 150,00 cruzeiros novos. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302 — Ponto Sonoro.

TELEVISÃO Philco 21" 110 graus, marfim, ótima todos canais, moderna, excelente estado. NCr$ 230,00, Tel. 57-0222.

TV PHILCO 21 pega todos canais, perfeita. 190 mil. Motivo viagem. Joaquim Palhares, 112 c/ 4.

TV 21" mod. 60, 110 g. Verdadeiro cinema nos 5 canais, dou garantia do tubo, 185. Travessa Guedes, 43.

TV 21" Silvertone, ótimo estado e funcionamento. 240 mil urgente. Rua Ministro Viveiros de Castro 71, ap. 703 — Lido.

TELEVISÃO americana Silvania, 21 pol., cinema 5 canais. Vendo urgente por 230,00. Rua Grão Pará, 152-301 — Engenho Nôvo.

TELEVISÃO em caviúna 23", novinha, 350,00, outra Zenith USA 21", 250,00, perfeito func. Urgente. Av. Copacabana, 861, ap. 1 208.

TELEVISÃO — Vendo marca PHILCO 3 D, 23 polegadas pela melhor oferta. Tratar 22-9638.

TELEVISÃO PHILCO, 23, nova, mod. 1967, B 118. Uma maravilha. Sem uso. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

TELEVISÃO "SILVERTONE" 23" e 114º, ano 64, pés palito, caviúna, ótima imagem. NCr$ 280,00. Av. Copacabana, 387, ap. 901.

TELEVISÃO EMERSON 21 pols. Móvel de fórmica, NCr$ 85. Não tem imagem e som. R. Araújo Leitão, 108, c/ 11 — Eng. Nôvo.

TOCA-DISCOS "Garrard", modêlo 301 (profissional) próprio para estéreo, um braço Grey, vende-se. Tratar: Belfort Roxo, 40, ap. 803 (Lido).

TV 21" bem conservada funcionando em todos canais. NCr$ .. 165,00. Rua São Francisco Xavier n.º 228 ap. 402.

TELEVISÃO Philco 23", direta, 1967, um cinema, custou 1 200, vendo por 550, Tel. 36-4951. — Motivo viagem.

TELEVISÃO PHILCO 23", vendo urgente, ainda na garantia, de 380,00 por 280,00, Av. Atlântica, 3308/1. Telefone 56-1721.

VENDE-SE um conjunto Quad estereofônico, 2 caixas AR-2A, toca-discos Elac 10h, pré Dynaco Pat-4 e amplificador Dynaco Stereo 70, Sr. Wilson. Tel. 46-9979.

VENDE-SE gravador Mini, nôvo, NCr$ 120,00 e máquina fotográfica Rio 400 NCr$ 25,00. Tel.: .. 28-3872.

VENDE-SE Rádiovitrola e rádio de carro Philco, 180.000. Ladeira da Glória, 193.

VENDO rádiovitrola estéreo, um biombo chinez. Domingos Ferreira, 20/ 602. 400 cruzeiros novos.

VENDE-SE radiola ABC nova. — Tratar telefones 25-3104 ou .... 23-4963 — Sr. Ferro.

VENDO TV Espaçorama GE, c/ garantia do tubo, (400,00); geladeira Brastemp (400,00) e condicionador de ar GE (1 000,00), Tel. 57-1385.

VENDO uma televisão perfeito estado Philips, 21 polegadas por NCr$ 280,00, sòmente esta semana. R. Leonor Pôrto, 57, ap. 201 — S. Cristóvão.

VENDE-SE Rádio e Gravador Phillips 3 302, stereo c/ frequência modulada, barbeador Braun sixtant, relógio p/ viagem Junghans. Tel. 32-8972.

VITROLA V.M. modelo 369, estereofonica, americana, 4 rotações, nova na embalagem. — 29-7972.

VITROLA portátil estereofônica, à pilha e elétrica, marcas Delmonico e Nivico c/ rádio de 3 faixas tôdas rotações, modêlo já de 1968 nova. Tel. 56-6382.

VENDE-SE uma rádiovitrola GE, preço de ocasião, Rua Belfort Roxo, 417 apt. 1 202. Copacabana. Sábado e domingo.

VENDO rádio portátil Sharp, adaptável para carro; binóculos Lentar de longo alcance, americanos e novos. Tel.: 48-0957.

VENDO TV americana GE 12", gravador toca-fita Sonny Cassette Corder e TV Sony 5" na embalagem. Rua Ribeiro da Costa, 114-602.

VITROLA portátil, Stéreo Box, marca Emerson, vende-se urgente por NCr$ 180,00, estado de nova. Rua Júlio de Castilho, 35 ap. 1 202.

VENDO 1 TV funcionando 21" p/ preço de ocasião, NCr$ 120,00 João Cardoso, 52, Carlos, Sto. Cristo.

VENDE-SE uma rádiovitrola Telespark com 45 discos L.P. e 42 comuns. Rua Joaquim Martins, 34 — Engenho de Dentro.

VENDO — Televisão americana, portátil G.E. Adventurer 11, 16 polegadas, nova na embalagem, com V.H.F. e UHF e fone para ouvido. 29-4284.

VENDO — Rádio Zenith 3 000-1 portátil, trans-oceanic, 9 faixas com freqüência modulada, nôvo na embalagem, ábaco de fusos horários, funciona com pilha ou na luz. Transistorizado — Tel.: 29-4284.

VITROLA — Rádio de pilha/luz japonêses, a prazo, garantias. Josias Estúdio, desde 185. B. Rib. 322 — 37-3082.

VITROLA PORTATIL — Stéreo Box, marca Emerson, vende-se urgente por NCr$ 180,00, estado de nova. Av. 28 de Setembro, 229-A — Vila Isabel.

Alugam-se vestidos de baile

E toalete, sapatos, carteiras, luvas, chapéus.
Rua Conde de Bonfim, 236 apto. 103.

Perucas "Socaite"

As Mineiras Afamadas de Mme. "Lúcia"
Dê à sua espôsa ou filha, uma linda peruca de Natal. Preço especial êste mês. Não chame o representante em sua casa. Venha ver na fábrica diretamente. Todos os cortes e tôdas as côres, todos os penteados. Tenho mini-peruca de verão — Tel.: 37-9476 e 57-8375.

Consertos de televisão?

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Só Centro e Zona Norte. Tel. 58-2871.

Consertos de TV

Instalações de antenas, todos os bairros, não cobramos visitas, damos orçamento gratuito, atendemos, domingos, e feriados, qualquer marca, serviço feito com garantia. Tels. 32-1929 e 58-0299. Paulo. (X

Gravadores Timm & Cia.

Técnicos alemães, especializados, consertam gravadores e amplificadores Hi-Fi de tôdas as marcas. Fazem adaptações e resolvem todo e qualquer problema. Tel. 22-9651, Fr. Roosevelt, 115 — Gr. 502.

TV defeituoso?

Serviços em sua casa, com garantia. Não cobro visita. Philips, Philco, GE, Std. Eletric, Emerson, Admiral, Zenith e outras marcas. Vitrolas Hi-Fi, antenas. Qualquer bairro. — Tel. 37-5954 — Sr. Santos.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ASPIRADOR Electrolux, ótimo estado, NCr$ 35,00, enceradeira, 3 escovas, NCr$ 30,00 — Av. N.S. Copacabana, 819, ap. 404.

ASPIRADOR DE PÓ — Electrolux, 50,00. — Enceradeira, Rua Barata Ribeiro, 200, apt. 1 126, Copacabana, P. 2.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux pela metade do preço. Arno, Lustreno, Real de 110,00 por 59,00. Walita, Cityluz, Epel, de 98,00 por 49,00. Outras por 35,00. Aspirador de pó Electrolux pela metade do preço. Rua da Carioca, 28, sobrado, entrada pela Joalheria. Garantia de 2 anos.

ELETROLUX enceradeira tôda equipada e com a garantia, ótimo presente de Natal, urg. 38 mil. R. Viana Drumond, 71, ap. 201 — Grajaú.

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna feltros e escovas, novinha ainda sem uso 55 mil. R. Dona Zulmira, 278 c| 9 — Maracanã.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX novas c/ garantia. Outra boa marca p/ NCr$ 30,00. Rua Padre Telemaco, 76-F, ap. 101 — Cascadura.

ELNA — Máquina de costura portátil elétrica super-leve, com estojo e peças. Vende-se 95 mil — 45-7683.

ELNA SUPERMATIC — Máq. costura elétrica, completa c/ discos. — Vendo, R. Delgado Carvalho, 48, Largo 2a.-feira.

MAQUINA COSTURA — Pffaf, conservada, NCr$ 80,00 — Tel. 29-9359.

MAQUINA de lavar — Lote de 4 — 2 Bendix Economat, 1 Tampa Fórmica, 1 Hanka e outra Apex. Tudo NCr$ 250,00 novos. Tôdas funcionando, ótimo p/ Revendedor. Rua Arquias Cordeiro, 652, Meier. Fone 29-6957.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomática Economat moderna, semnova. Urgente, 245,00. R. S. Luiz Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

MAQUINA de lavar Brastemp, super filtromat, estado de nova, 200,00, e 1 GE 180,00. Rua Paraná, 1 037 — Piedade — Agua Santa.

MAQUINAS de costura enguiçadas, conserto, passo portátil, coloco motores c| garantia domicílio. 49-8224 e 29-0531. Correia.

MAQUINA Singer — Chulear, costura reta, cascador, novo para colocar todo o tipo de máquina. Maq. cortar tecidos, pequena, novas e muitas peças avulsas e acessórios. P. República n.º 1, sobrado. Tel. 22-8333, esq. de Inválidos.

MAQUINA BENDIX — Superautomática. — Economat, moderna. Estado nova, por 200,00. Tel. — 56-1254.

MAQUINA Bendix de lavar roupa, super automática Economat, moderna, com 6 meses de uso, estado de nova, urgente por .. 240,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320 — S. Cristóvão.

MAQUINA costura Singer de pé, vendo 60 mil. Rua General Caldwell, 265|102 — Cruz Vermelha.

MAQUINA SINGER PORTATIL — Baby — Vende-se uma. Telefone 26-2219.

SINGER Baby — Máq. Costura Elétrica, portátil. Pêso 5 Kg. Amer. Vendo. R. Sampaio Viana, 265, Rio Comprido.

VENDE-SE uma máquina Singer nova, Rua Amélia n. 86, Quintino, ao lado da Suburbana.

VENDO — Máquina costura Vigorell e Enceradeira Walita, sem uso, barato, Rua Intendente Cunha Menezes, 229 ap. 202, Meier.

VENDO máquina tricot lanofix, minitex na embalagem — Tel.: 46-0851.

VENDO — Uma máquina de costura marca Kenmore, em pouco uso, um aspirador de pó e um fôrno elétrico em perfeito estado. Ver dia 26 depois das 2 horas. Rua Antonio Parreiras 60, c|01

VENDE-SE uma máquina de lavar Westinghouse. Rua Joaquim Nabuco, 244/101.

VENTILADORES pedestal Contact 5 velocidades com pouco uso, vendo 3. Av. Princesa Isabel, 186 — Teatro.

VENDE-SE aparelhos elétricos americanos. Lavadeira automática, batedeira, liquidificador, ventilador e outros. Marcar visitas entre 13 e 17 horas. Tel. 47-1469.

Máquina

Vende-se máquina de lavar roupa marca Brastemp, perfeito estado. Preço NCr$ 400,00. — Ver Sousa Lima, 338, ap. 1 001 — Tel. 56-3571.

VESTUÁRIO

ALUGO lindos vest. bordados. Baile, Noiva, Toilete, Alta cost., Facilito, Evaristo da Veiga 41 — 604 — Tel. 25-6697 e 42-1960.

ATENÇÃO — Aluga, vende vestido reveillon prateado, dourado — Tel.: 36-0637.

ALUGAMOS lindos e modernos vestidos para reveillon, festas, formaturas, todos moderníssimos. Noivas temos coisas maravilhosas. Rua Evaristo da Veiga, 35 apto. 307. Tel. 22-2584 e 22-9645. — Aceitamos feitios.

ALUGAMOS vestidos baile, formaturas, reveillon, noivas, complementos, etc. Aceitamos feitios. Facilitamos. Miguel Lemos, 82 — Tels. 36-4514 e 22-9645.

MEIAS DE SENHORAS — NCr$ 11,40 a dúzia. Bolsas NCr$ 7,20 a dúzia, Rua da Conceição, 57 — "Marchel Meias".

MALHARIA FINA — Malharia da mais alta classe recebida das melhores fábricas de São Paulo por preços sem concorrência. Grande variedades em calças, blusas, vestidos, conjuntos dos melhores fabricantes de fios sintéticos. Preços especiais para revenda. Facilita-se o pagamento. Visite-nos sem compromisso e comprove. Modas Malisil, Largo da Carioca, 5, 9.º andar, sala 920.

PERUCAS — Homens e senhoras — Inteiras, meias, rabos. Aceito encomendas e tendo o cabelo também confecciono. Av. Copacabana, 300|202 — 57-1614.

PERUCAS — Belo Horizonte — Rabos — Apliques — Perucas inteiras a partir de 120 — Grajaú, na Rua Teodoro da Silva, 735, c| 15 — Tel. 58-2246. Rua Voluntários da Pátria, 283, ap. C-02 — Tel. 26-6218 — Botafogo.

PERUCAS inteira 80 mil, cabelos naturais sedosos. Várias côres. Fino acabamento. Av. Gomes Freire, 176, s| 401. Tel. 52-2539.

ROUPINHAS para bebês — Lindas, finíssimo acabamento. Modelos exclusivos feitos a mão. Tel. 27-0901.

UNIFORMES ESCOLARES — Vendem-se novos para meninas, grande quantidade. Tel. 26-1254.

VENDO belíssima estola branca, peles c/ chapéu. NCr$ 225,00. — R. Jorge Lóssio, 59 c/ 1, Tijuca.

VENDO vestido noiva, lindo, 400. S. Luiz Gonzaga, 565 c/ 19.

VESTIDO de noiva, lindíssimo, modêlo Hugo Rocha, nôvo. Tratar Trav. Carlos Sá, 11/ 101 — Catete.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se. Modêlo em Ziberline, confeccionado por Altair, Grinalda em point-de-prix do Miró — Telefone 45-8434.

VENDE-SE luxuoso vestido de noiva. Tratar na Rua Aires Saldanha, 140|1 202.

VESTIDOS de baile passeio, fantasias, roupas de homem, criança — biquines, etc. Quase novos — Qualquer preço — 47-9942.

VENDO um vestido de noiva estilo Império com cauda de 3 m. confeccionado em renda francesa e zeberline, manequim 42. Rua Hilário de Gouveia, 77-601 — Tel.: 56-0192.

VESTIDOS USADOS; saias e blusas, homens e crianças. Compra-se e atende-se a domicílio. Telefone 22-3950.

VENDO rico vestido de festa sem uso. Telefone 28-1808.

VENDE-SE lindo vestido de noiva em zibeline, bordado francês, tamanho 42-44. Rua Bolivar, 92, ap. 301 — 36-7286.

VENDO casaco americano pelica e pelo de carneiro, 150,00, Mala para viagem 40 mil. Tudo nôvo. Ver Rua Farani, 3 apt. 802.

VENDE-SE vestido de noiva, modêlo exclusivo, acompanhado de belíssimo véu — 57-8384.

ZIZINHA do Beaty Shop atende sua clientela hoje na Rua Miguel Lemos, 82. Vestidos e penteados, maquilagem, etc. Tel.: 22-9645 e 36-4514.

Malharia a crédito

ABC MODAS — Av. Rio Branco, 156, 10.º andar (Edif. Av. Central). Tel.: 42-4998. — Estrada do Portela n. 29, 2.º andar. — Madureira.

Perucas Charme

Inteira a partir de 60,00. — Meias, rabos etc. a partir de 35,00. Temos também perucas de Enê e peruquinhas de verão, para uso discretamente natural. Damos garantia e assistência permanente. Aproveite a oferta de planos, especiais neste Natal — Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 113. Flamengo.

Perucas Alta Classe

LIQUIDAÇÃO
Meia peruca de 300 por 250. Peruca inteira, de 250 por 200. Sòmente êste mês. — Rua Barata Ribeiro, 147|502.

Perucas Enrico

Cabelos mineiros, legítimos. Comparem. Artistas de cinema e televisão são nossas clientes há muitos anos. Demonstramos gratuitamente a domicílio. O melhor prazo. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Tel. 52-2360.

Perucas Svengalli

Vendas a longo prazo. Cabelos naturais esterelizados, especialista em tratamentos e confecção própria. Mini-Peruca — Rabo cavalo etc. R. Conde de Bonfim, 377, s| 301 (Praça Saens Pena).

Smokings alugam-se

Alugamos Smokings, roupas de casamento — T. Aliança — Av. Mem de Sá, 103 — Tels. 22-4846 e 52-7864, e também compramos roupas de homem e senhoras.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRACELETE-RELÓGIO, marca Omega, todo em platina, com 50 brilhantes, valor de NCr$ 3 500, vendo por NCr$ 2 800 - Telefone: 27-0241 — D.ª Irany.

BRILHANTE — Vendo 1,40 q., branco comercial puro, garra de platina, e particular. Rua Padre Américo, 64, casa 1, Vila.

BRILHANTE — Vendo. Aceito Volks, 64 em diante. — Telefone: 26-4315.

JÓIAS — Particular vende urgente, motivo saldar compromisso, aliança grifada com brilhantes, brinco pingente com brilhante, anel solitário, jôgo de ouro, pulseira, anel chuveiro, etc. Preço de grande ocasião. 45-2845 — Dona Anita.

JÓIAS — Tenho duas cautelas de excelentes jóias empenhadas Caixa 350 mil. Preciso vender urgente. Fone: 46-8332.

JÓIAS de senhora, 25 peças p. 950 ou retalho no preço que der, tudo ouro, brilhantes, anéis, relógios de homem e anel Dentista, pulseiras, brincos, broches, urgente para pagar dívida. — Telefone 58-3264.

RELÓGIO Pulso Omega Constellation, nôvo, garantia fábrica. — Aço Inox calendário, NCr$ 530,00 Tel. 27-9384.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.
Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADOR 13 x 18 c| 3 objetivas de alta precisão c| bancada regulavel, 850 mil e outro 6 x 9 por 130 mil, filmador e lente zoom 250 — Contax Raflex 350, Leica M2, por 480 mais visor Reflex II fotômetro lentes e varias outras coisas — Marechal Cantuaria, 122 — Telefone 46-9821.

A TODOS UM NATAL muito cheio de amor, compreensão e alegria é o que desejamos aos nossos amigos e fregueses que nos honraram com sua visita durante o ano de 1967 e que o ano de 68 lhes traga tudo de bom que desejam. — E aqui estaremos fazendo o possível para cada vez atender melhor, na Rua Marechal Cantuária n. 122, telefone 46-9821. — ADRIANA.

BINOCULO — Vende-se 30x50 Omega no estôjo sem uso. — NCr$ 120,00 — Tel.: 42-3908.

FOTOGRAFIA — Leica Sumar 1:2 — Contessa Zeiss 1:2,8 c/ telêmetro e fotômetro, Paillard pequena cine 8 particular vende. Tel. 28-1354. Horário comercial.

FOTOGRAFOS Profissionais: Retocam os negativos e positivos conosco, Av. 13 de Maio, 47, 2.º S/ 203 — Fone 22-6591.

FILMADOR HOLIDAY ZOOM 8mm lente F 1:1,8. NCr$ 280,00. Filmador Specto, 88, 8mm, F1:9 F, 13mm, NCr$ 220,00. Project-O — Matic Viewlex, NCr$ 250,00. Polaroid mod. 110-A, lent. 1:4,7 NCr$ 360,00. Todo em estado nôvo. Tel. 37-9165.

FLASH METZ 163 compacto, nôvo, na embalagem. 38-5993.

FAMILIA estrangeira que se retire do país vende os seguintes: Gravador Grundig TK 340 Hi-Fi Stereo, radio OM, OK, FM, toca-disco Thorens TD 135 II com braço de alta precisão TP-14, Filmadora 8mm Paillard S1, maquina de escrever Hermes Baby, maquina de costura Bernina. Prudente de Morais 261 ap. 402 — Tel. 27-5721.

FILMADOR Cinemaster II. Vendo NCr$ 160,00. Fone: 22-8011.

INSTAMATIC e Agfa Rapid — Filmes — Photokina — Av. Rio Branco, 133 loja E. — 52-8606.

LEICA 3-5 — Vendo pela melhor oferta. Tels. 26-6325 ou 42-4947.

LABORATORIO fotográfico completo, Ampliador Opematus, esmaltadeira, etc. Maiores informações Tel. 58-2703.

LEICAFLEX e Flash Elet. c| bateria — Embalagem — Separados — Facilita-se — Tel.: 36-7889.

LEICA — Vendo tele, super luminosa, para espetáculos noturnos: teatro, boate, retrato etc. Suma rex — 85|1.5 como nova. — Tel. 38-5993.

LEICA M-3, Projetor Slides, Flexaret modelo especial. Vendo. — Correia — Tel. 45-9973.

MAQUINA de filmar Bell-Howell, 8 mm. Duo-Speed Zoomatic. — Vendo pela melhor oferta. Tel.: 46-3169.

MINOX B (a menor câmara do mundo), c| fotômetro embutido, flash, tripé, suporte, estojos em couro, fabricação alemã, já de 1968, bate 50 chapas, nova na embalagem. Tel. 56-6382.

MINOLTA SR7, 1:1,4/58mm. — Tele Zoom Kawanon 100 a 200 p/ qualquer SLR 35 mm. Nas embalagens. Tel. 42-3297.

MAQUINA FOTOGRAFICA especial para foto de manúsculos lente 1,35 e 1/1 000 seg. tempo lente cambiável, com ótimo fotômetro Weston II e um ventilador Marelli 15 polegadas, tudo 250 cruzeiros. Informações: Murilo — Tel.: 34-7013.

MAQUINA Fot. Polaroid — Ocasião — Vendo amerc. nova c/ Flash eletrônico filtro estojo revela em segundos. NCr$ 330,00 — Tel. 58-2937.

MAQUINA Kodak Retina Reflex — Ocasião — Vendo nova do último tipo objet. 1.2 c/ fotômetro conjugado etc. NCr$ 490,00 — Tel. 58-2937.

OPORTUNIDADE — Projetor 8 mm BAUER T1s Super nôvo, recém chegado da Alemanha — Tel. 57-5951.

PROJETORES 16mm mudos e sonoros, perfeitos desde 60,00. Tel. 30-6618.

PROJETORES — Palmat, todo aut. super de luxo, alemães, na emb. Halogen 150, c. remoto, etc. — 57-8865.

PAILLARD Bolex Filmadores, projetores de 8-16 mm. Ampliadores Durst. Câmeras Hasselblad, Alpha, Sinar. Repr. exclusivo — Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 419 — Tel.: 52-0100.

PROJETOR Cinema 16 mm sonoro Bell e Howell, mod. 185, perfeito, com microfone, estado de nôvo. NCr$ 780,00. Tel. 57-0222.

PROJETOR e filmador Revere, ambos 8 mm, perfeitos cada 200. Afonso 43-2582.

TOPCON NOVA — Reflex Automática 35mm, fotômetro CDS e Telêmetro no visor, lente 1.2 intercambiável, filtros U. V. e amarelo. $ 720 mil. Rua Marechal Cantuária, 122. Tel. 46-9821.

VENDO — Pentax V c/ photometer, tessina, TVs (GE, Sony), Gravador portátil e máquinas para escrever. — 37-6817. (X

VOCE SABE escolher o filme adequado para o tipo de fotografia que vai fazer. Temos todos os tipos de filmes. Orientamos. Photokina — Av. Rio Branco, 133, loja E.

VENDO Exakta Varex IIA com visores Reflex e Pentaprisma, lente Tessar e teleobjetivas meyer 135mm F/3,5, Westanar 180 mm F/4 e Mayer 400mm F/ 5,5. — NCr$ 1 300,00, Rua Canuto Saraiva, 28, Tel. 38-4717.

VENDO máquina fotográfica Miranda, equipada — Duas teleobjetivas — 57-2899.

VISOFLEX III — Nova, na embalagem. Transforma qualquer Leica em Reflex. $ 450 mil. Rua Marechal Cantuária 122 — 46-9821.

VENDO máquina Topcon Uni, recém chegada, último modêlo, reflex de 35mm, lente desmontável p/ telefoto. Fotometro embutido, NCr$ 650,00. Prof. Johnson — 56-9974.

VENDE-SE ou troca-se por máq. fotográfica, um amplificador para guitarra 40 W. Valor NCr$ ... 300,00. Rua Dona Maria, 60 c| 23

VENDO máquina Yashica Linx 5 000 estado de nova. Tel. ... 38-6547.

VENDE-SE um mag.fotog. alemão Rolleiflex Planar Z-8. Modelo 66 — pouco uso por NCr$ 650,00. Tel. 45-0076.

Projetor sonoro "Natco" 16mm

Vende-se um à Rua Cruz Lima 17, ap. 604 — (Flamengo).

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendo 1 cofre, 1 máquina de costura, 1 birô Chippendale, 1 lustre de cristal, 1 fogão Gasbrás 2 botijões, com assadeira para galeto. Rua Maia Lacerda, 465, térreo, próximo à Rua Haddock Lobo.

ARTIGOS REGIONAIS — Adornos p| Indios Carajás bonecas típicas, aves empalhadas, artigos de madeira e c| asas borboleta. Particular vende lote. — Tel.: 57-9698.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rapido — Hoje a qualquer hora.

A VIAJAR — Vendo todos os móveis, preço ocasião, arca mesa console, estante, espelho, estatuetas, TV Hi-Fi, geladeira, etc. R. Buarque de Macedo, 69|402.

AO COMPRA TUDO — Livros usados, discos LP, acordeão, TV maq. de escrever, binóculo, vitrola portatil, gravador, vent. - Hoje — 45-8582.

ATENÇÃO — Compro 1 geladeira, uma maquina de escrever, 1 de costura, uma televisão p| uso próprio — Tel. 28-2843.

BONECAS — Vendo 2 italianas, lindas, grandes, recém-chegadas, na emb. 57-8865. Alguns lenços italianos, sêda, lindos óculos.

CRISTAL fino inglês, vendo 3 compoteiras grandes, 2 jarras, 1 garrafa, por viagem, barato. General Polidoro, 185, C-01.

CAFETEIRA elétr. amer. Sunbeam na embal. de cr-niquel c| filtro aço inox. p| NCr$ 235 — Excel. pres. Natal. 25-3055.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Vendo Eletrolux, 100, Arno 80, Lustreno 70, C. Lux, 65, aspirador Arno, 80, Ferro Vallita, 25. Ventilador FAET 40, R. Cardoso Morais, 468 — e-Ramos.

FAMILIA transferida para Brasília vende: Geladeira Brastamp Conquistador, móveis de sala de jantar em caviúna e fórmica, cama de casal em caviúna, nova com colchão de molas, cama de solteiro, beliche, mesa de fórmica com 4 cadeiras etc. Rua Marquês de Abrantes, 118, ap. 204.

GUARDA-VESTIDO casal, 100,00; cama c| 2 mesinhas, NCr$ 80,00; camiseiro, 50,00; lindo sofá curvo branco, comp. 2,20 novo, 130,00; tapête americano 3x4, côr mostarda pêlo crespo com fôrro de lã nôvo, todo de nailon, 300,00; jôgo de noll, mad. trabalhada e palinha almof. solta costas e assento fôrro nôvo Gobelin, finas peças, 600,00; abajures e muita louça. Preços bem baratos e móveis avulsos. Término residência. Tel. 37-9165.

JOSIAS ESTUDIO — Novidades mil — Telefones, gravadores, brinquedos, amplificadores — Vendas a prazo — 37-3082. B. Rib. 322.

MOBILIA de qt. inteiramente ent. a mão, com rostos e flôres etc. Tamanho quase natural, obra de arte maravilhosa, 7 peças, 4 000. Peças juntas ou sep. console igual maravilhosa. Vendo também muita louça de família. Preço para terminar urg. Tel. 37-9165.

MOVEIS de quarto e sala, 1 máquina de costura, e 1 projetor de 8 mm. usados. Vende-se na Rua José Higino, 106.

MOVEIS de sala, 9 peças, madeira de peroba, fogão ultragás 3 bôcas, 2 bujões. Motivo viagem, R. Bernardo, 249. Encantado.

OBJETOS DE ARTE — Vendo serviço chá, prata, faqueiro 10 dinheiros, cômoda Bombê, consoles, jacarandá, mesa Bereaux francês, lampiões antigos, lustres de bronze e cristal Baracat, miudezas e serviços de cristal etc. — Av. Princesa Isabel, 450-D.

OPORTUNIDADE — Vende-se armarios maciços, lustres de cristal e pendicadeira. Ver na Rua Prudente de Morais 497|201. Chaves com porteiro ou no 202. Tratar 47-6619.

PORCELANA LIMOGES — Vendo aparelho jantar com 56 peças — Lindo e discreto em branco pérola com grega gravada em ouro — Preço de ocasião. — NCr$ 1 700,00 — Tel.: 27-2944.

POR MOTIVO mudança vende-se aspirador de pó, Arno 100. Máq. lavar Bendix Luxo 350. Eletrola 150, Mesa fórmica 4 cadeiras 90. Tudo ótimo estado. R. Paissandu 94, ap. 1 201.

TELEVISÕES e Geladeiras — Temos várias: GE, Philco, Philips, Brastemp, Frigidaire, etc. Tôdas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano 21 s| 4. Hoje, aberta até 13 hs.

TV SONY Portátil 8" último modêlo, embalagem original; TV Zenith 19", pouco uso importados; Auto Stereo Tape combinado com rádio FM-AM, última novidade, embalagem original; Gravador de fita Stereo, Voice of Music; Maleta (Attaché case) Samsonite. Vendo. Tel.: 26-9505, Rua D. Mariana, 131, ap. 403.

TOALHA mesa, rico bordado Madeira, preço NCr$ 300,00. Vendo. Informações 57-5884. (X

UM REFRIGERADOR Consul, 1 ano NCr$ 500,00, 1 conjunto de quarto completo, um ano, NCr$ 490,00. Rua General Urquiza, 43 ap. 402. — Leblon.

UM BINOCULO Omega 30 x 50 — Vendo 1 armário duplex 3x3 pau marfim, 1 piano Bentv 38-3409.

VENDO máquina Bendix Economat e mobília conjugada, sala de jantar. Inf. Tel. 26-0806.

VENTILADORES — Todos os tamanhos, novos e usados, desde NCr$ 30,00 Tel. 30-6618.

VENDE-SE uma bicicleta para moça, NCr$ 60,00. Um armário de cozinha de aço, NCr$ 40,00, Rua Leopoldina Rêgo, 816, apt. 201. (X

VENDEM-SE — Sala marfim, mesa console, 5 cadeiras, estofadas e buffet, NCr$ 150,00 — Bicicleta aro 28 — homem c| farol e buzina: NCr$ 120,00 — Enceradeira Super-Arno: NCr$ 80,00 — Ver na Rua Mococa, 23, ap. 103 — Estácio. — Tel. 32-0343.

VENDEM-SE sala de jantar conjugada cor clara, 8 peças NCr$ 250 alguns quadros à óleo, 1 piano francês para estudos. NCr$ 320. 1 radiovitrola NCr$ 200, falar 54-3982.

VENDO TUDO — Grupo estofado de veludo c| sofá de 4 lugares, almofadas soltas, TV Philco Directa, geladeira retilínea, tapetes, lustres de cristal, espelho de cristal de 180x80, sala de jantar L. XV, dormitório comp. quadros a óleo de pintores famosos, piano 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, sofá cama em corvim e cortinas. Tel.: 36-4951.

VENDE-SE eletrola movel Chipendale, e duas camas marfim solteirão pela melhor oferta. Domingos Ferreira 180 ap. 602.

VENDO todos meus móveis, piano, geladeira, TV Philco, lustre, tapetes, radiovitrola Telefunken. Facilito o pagamento urgente. Tel. 36-4951.

VENDO URGENTE: geladeira, guarda-roupa, camas, colchões, cadeiras, estantes p| livros etc. — Muniz Barreto, 34 — 104. Botafogo.

VENDE-SE por motivo de viagem 2 sofás-cama, um em napa e o outro em esponja, uma mesa e 4 cadeiras em fórmica, cadeiras em napa e pés inoxidavel, cama e colchão de molas, um armario duplex, uma geladeira Frigidaire. Tudo em perfeito estado de conservação — Endereço: Visconde de Pirajá n. 585, ap. 605.

VENDE-SE motivo mudança, móveis antigos, cofre e eletrodomésticos, Rua Gustavo Sampaio, 98, apto. 1 201. Tel. 56-0633, Leme.

VENDE-SE, motivo de mudança sala de jantar cimo marfim com 8 peças, armario Securit grande e eletrola Telefunken Melodia - Stereo. Tel. 46-0760, pela manhã ou à noite.

VENDO armario portas correr, 2,20 m. NCr$ 200,00. Aspirador pó, enceradeira Walita, máq. escrever Remington. Tel. 52-9324.

VENDO por motivo de viagem, todos aparelhos elétricos, móveis de fino gosto e um telefone, linha 47. Tel. 47-1222.

VENDE-SE um secador de cabelo, um penteador com poltrona, uma bacia para lavar cabeça, uma mesinha de manicure com duas cadeiras. Tudo metálico em bom estado de conservação. Rua Joaquim Martins, 34 — Engenho de Dentro.

VENDE-SE máq. cost. Singer, portátil, elétr., pouco uso, batedeira bolo, estado nova, enceradeira usada, gravador Sony usado, portat., tapete 2x3 bordeaux antigo, abajures mesa cab., etc. Rua Dias Ferreira, 57 ap. 301, Leblon, 27-5333, sáb. 13 horas às 18. Dom. 8 às 12 horas.

VENDE-SE, 1 radiovitrola, 1 penteadeira, 1 sofá-cama e 1 cadeira de braços em ótimo estado. Ver com o porteiro na Rua Silveira Martins, 157. Tratar com Rodrigues pelo telefone 45-2421.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas Tel. 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Compro tudo Tel. 34-2855

Televisão, geladeira, radiovitrolas, máquinas de lavar, costura etc. Pago bem, atendo rápido.

Compro TV 32-2767

Acordeão, máq. escrever, rádiovitrolas, gravadores, geladeiras, pratarias em geral etc.

Televisão Sony

8 pol., elétrica e bateria. — NCr$ 770. GRAVADOR SHARP, elétrc. e bateria, NCr$ 270. — MAQ FOTOGRAFIA YASHICA "A", NCr$ 220 — FLASH ELETRÔNICO KAKO — NCr$ 155. BINOCULO JAPONES "BINOLUX" — NCr$ 140. — Após o Natal, 45-2376, após 16 horas.

Vidro para mesa

Com 1,32x0,94 mts. — 5 m|m de espessura — Vende-se à Rua Cruz Lima, 17 — Ap. 604 (Flamengo).

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS de revisão rápida e perfeita — Matemática, Portug. e outras. Professor de comprovada eficiência garante êxito. 45-3689 (recado).

APRENDA a dirigir em Volks a 6,00 a aula sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not. dom. e fer. Apanhamos a domicílio. Tel. .. 37-6097.

APRENDA A DIRIGIR — Volks 67 — Apanho a domic. e prep. docs. s| matr. Preço 5,00 incl. feriados. Dia e noite. Tel. 27-7445.

ATENÇÃO — Garantimos Aprovação na 2ª época de qualquer matéria do Ginásio, Colégio ou Escolas Normais, bem como nos exames de Admissão ao Ginásial. — Professôres Estaduais, registrados e especializados. Av. Copacabana, 1 072, sala 1 003.

AULAS DE CANTO — Clássico e popular. Piano e Teoria — Programa E. N .M. Rua Paula Freitas, 19, ap. 904 — Cop.

APRENDA VIOLÃO pelo método moderno do Professor Bandeirante. Crianças e adultos. — NCr$ 25,00 mensais tel. 36-4771.

AULAS PORTUGUES — Qualquer fim incl. redação. 2.ª época, NCr$ 10 aula. Executam-se revisões. Rua Cruz Lima, 41-101.

AULAS de matemática — Estudante de engenharia acompanha alunos fracos e prepara para exames. Gin. — Art. 99 — Cient. — Henrique — 28-6315.

AULA PARTICULAR — Matemática, Ginásio e Científico, Fisica, Química-Científico, Tel. 26-9331 — Angelo.

ALUNOS EM SEGUNDA EPOCA — Inglês, Aulas particulares. Tratar pelo telefono 54-0155. Maria Inês.

ATENÇÃO! — GINASIAL EM 1 ANO. — Artigo 99. NCr$ 30,00 mensais. — Rua Visconde de Pirajá, 452-206 — Reserve sua vaga. Inf.: 45-0649.

APRENDA uma profissão — A Escola Nacional para Cabeleireiros e Manicuras — Rua Senador Dantas, 117, s| 213 — Uma escola oficializada. Matrículas abertas.

ARTIGO 99 — Ginasial, Colegial — Inicio das aulas em fevereiro. Não cobramos taxa. O Instituto Machado de Assis apros. Rua Voluntários da Pátria, 83, c| 9 — Tel. 46-5140.

CURSO de férias para cooperar com as familias que trabalham fora. Instituto Santo Antonio. Do maternal ao admissão — Internato, externato, semiinternato. Inglês desde o jardim. Condução própria. Laranjeiras, 575. Tel. 25-4827.

CURSO — Piano, teoria, qualq. idade, professor registrado na Ordem Músicos do Brasil, NCr$ 15, aula. Arranjos. Rua Cruz Lima, 41-101 — Flamengo.

ESCOLA MODELO ensina cabeleireiras e manicura em 4 a 6 meses. Só manicura 30 dias. Damos diploma Prof. Ana. Rua Teodoro da Silva 312, casa VI — Vila Isabel.

ESCOLA CABELEIREIROS MUNDIAL — Matrículas abertas para todos os cursos. Av. 13 de Maio, 47 s| 503 — Tabuleiro da Baiana.

ENSINA-SE francês. Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 804.

ENSINO — Inglês e Algebra. A domicílio. — 58-4258.

ESTUDANTE de Engenharia dá aula de matemática, inglês, descritiva e des. geométrico. Tratar tel. 30-8350.

FISICA — Matemática — Química — Descritiva — 2.a época — Ginásio e Científico — Tel. 28-6993 — Rildo.

FISICA E QUIMICA — Colégio e vestibular. Professor, engenheiro civil e militar, longo tirocínio. Tel. 54-1513 — Tijuca.

GUITARRA X VIOLÃO — Leciono, vou domicílio — Santana, 77, ap. 1805, Centro. Não acredite em anúncio que ensina em 10 aulas — Walmir.

INGLES EM 30 DIAS. Conversação p| viagens. Também em 3 e 6 meses. Perca o mêdo de falar e valha por dois falando o idioma Universal. Prof. dipl. Michigan. Tel.: 36-0323.

INGLES, Matemática, Português, Francês, Desenho, Física, Química, Ginásio, Admissão, Técnicas, Vestibular, pelo Prof. Mário de Ordigny, com prática em Paris, Londres, Lisboa, antigo diretor na Europa — Rua Alzira Brandão n.º 128, fundos ap. 301 — Tijuca.

INGLES — Segunda época, vestibular, profa. pela cultura inglêsa, Rua Almirante Gavião, 6 — 701, Tijuca.

ITALIANO — Professor de Turim, eficientemente, ensina na residência do aluno. Inf. ... 47-6380.

INGLES p. 2.ª época, alemão, aulas part. Rua do Bispo, 231 apt.| 102. Tel. 54-2375. Tijuca.

INTERNATO MASCULINO (3 a 10 anos). Matrículas abertas. Inicio das aulas, 15 de janeiro. R. General Orcilio Maia, 441 — Jardim América.

INGLES — Preparo alunos de ginásio para 2a. época. NCr$ 3,00 hora. Tel. 58-5553.

INGLES — Aulas particulares para môças. Tel. 34-6988.

JUDO E CAPOEIRA — Cursos para iniciantes na Academia Hermanny — Av. Princesa Isabel, n.º 150, s| 501.

KATHRYN — Ensina-se inglês — NCr$ 5,00 — 37-7460.

MATEMATICA — Física — Química descritiva — 2.a época — Ginásio e Científico. Tel. 25-7501 — Rildo.

MATEMATICA — Aulas com completa assistência ao aluno. NCr$ 5,00. Tel.: 56-5349 e 54-0982.

MATEMATICA E FISICA — Engenheiro formado EUA leciona todos os níveis — Conde Bonfim, 261, ap. 202 — 58-3876 — Dr. Paulo.

MATEMATICA — 2.a época. Aulas particulares. Professor registrado. R. Voluntários da Pátria, 83, c| 9. Tel. 46-5140.

MATEMATICA — Engenheiro civil e militar leciona para o ginasial — Tel. 54-1513 — Tijuca.

MATEMATICA, Química e Inglês em Copacabana — Segunda época — NCr$ 5,00 — Tel.: 27-4054 — Luciano.

MATEMATICA — Particular — Engenheiro dá aula. Telefonar para: 56-4742.

MATEMATICA — 2a. época — Prof. do C. Militar — Aulas à domicílio. Tel. 34-8589 — Prof. J. Fonseca.

MATEMATICA, Física, Química — Prof. militar leciona qualquer fim, Av. Paulo Frontin, 124, apt. 102 — Rio Comprido.

MATEMATICA — Ensina-se mat. p| curso Ginasial — Aulas individuais — Tel.: 36-11-78.

MILITAR leciona matemática e física. Tel. 56-3611 — Emilio.

MATEMATICA — Oficial do Exército leciona ginasial e científico a NCr$ 6,00. Tratar tel. 27-7954 à Av. Rainha Elizabeth, 521|402 — Copacabana.

PRECISA-SE — Professor curso férias (admissão). Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 302 — Olaria.

PROFESSORA de música. Ensina método rápido, teoria, solfejo e piano. R. Washington Luís, 111, ap. 101 — Centro. Pg. adiantado.

PORTUGUES E FRANCÊS — Profa. diplomada leciona em aulas particulares, os cursos ginasial e clássico, tel.: 37-3598 — Copac.

PROFESSOR engenheiro ensina 2.ª época e Vestibular, Matemática-Física, 2.º ginasial até 2.º faculdade. Tel. 26-4964.

QUIMICA — Professor indicado pelo Colégio Andrews — Tel. 45-2994 — João Carlos.

QUIMICA E FISICA — Exames de 2.a época. Aulas particulares — Tel. 27-5377.

SENSACIONAL — Toque violão em um mês. Agora Sax. c| Dudu na Escolinha do Prof. Medeiros. Reserve seu horário p| telefone 29-2759.

VIOLÃO — Recepcióne seus amigos cantando e se acompanhando modernamente pelo mét. avançado do Prof. Evilásio. — Tel. 36-3577.

VIOLÃO ensino tocar e cantar. 56 môças, 20 mil por mês, a domicílio, 35 mil. Tel. 26-8409 — Botafogo.

VIOLÃO E GUITARRA em 10 aulas — 1.a vez no Brasil o trinômio: Motivação, Vocação e Eficiência. Mesmas bases somente até 31 próximo. Só atendemos pessoalmente. Exigência igual para conhecidos nossos e amigos de ex-alunos. Por carta, só atendemos candidatos de outros Estados aos Cursos de Férias. Por telefone, marcamos horários que variam semanalmente. Os que tiveram suas identificações totais através de cartas, telefonemas e confirmações telegráficas e ainda não foram chamados, comuniquem urgente conosco a partir do 28. — 47-9904 — Cx. Postal — 5485 — ZC-95 — Rio.

Datilografia Cr$ 7 000

Por mês. Cursos mais rápidos e eficientes do Rio com máquinas novas. Confere-se diploma oficial. Praça Tiradentes, 85, 1.º andar. Tel. 42-6673.

Trabalhos manuais

Crochê, tricô., flôres, vagonite, crivo etc. — Explicadora por hora. Dona Abia. Telefone 48-4476.

ABRACE

Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos

ACHAM-SE ABERTAS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS ABAIXO:

Introdução à Programação
Programação IBM 1401 e /360 (RPG E ASSEMBLER)
Programação B 200/500 (Assembler)
UNIVAC 1005

Informações pelo Fone 52-0061. Inscrições à Av. 13 de Maio, 47 — sala 1809. (P

Atenção Acordeon — Violão

Em pequeno espaço de tempo, você sairá tocando acordeon, piano e violão. Método único. Técnica de Tarrega. Para adultos e crianças. Vendas de acordeon Scandalli, Sonelli, Universal etc. e violão a preço de fábrica. Consertos em geral.

RUA MAXWELL, 202
Tel.: 58-8494

Concluiu o ginasial?

Se você tem o curso ginasial (ou equivalente), você obterá, em 3 anos, o Certificado de Colégio Técnico Industrial, com todos os direitos do Curso Científico.

Com mais um ano de especialização (na Escola, ou trabalhando na Indústria), você obterá o diploma de Técnico Industrial de Eletrônica, com registro no CREA, MEC e MTIC.

- Anuidade acessível e parcelada.
- Horários diurnos e noturnos.
- 20 a 25 aulas semanais, de março a novembro.
- Corpo Docente do mais elevado gabarito, com Engenheiros Projetistas Industriais.
- Laboratórios equipados para projetos e pesquisas.
- E tudo isso na 1.ª Escola Técnica de Eletrônica da Guanabara; a 1.ª em qualidade, em seu gênero.

Escola Técnica de Ciências Eletrônicas do "IBRATEL"
(Oficializada pelo MEC)
Rua Haddock Lôbo, 443/445 — 2.º andar — Tijuca — Estado da Guanabara. (P

CONCURSO PARA O SESC DA GUANABARA

Estão abertas inscrições, no Setor de Pessoal, Avenida Franklin Roosevelt, 194/5.º andar, até 17 de janeiro de 1968, para os seguintes cargos: Assistente Administrativo, Assessor Geral e Assessor Administrativo.

Informações no local das inscrições, de 13 às 18 horas.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

BARSA, enciclopédia, vende-se em estado de nôvo. 37-4897.

ENCICLOPÉDIA BARSA — Dêste ano, na embalagem, vendo ou troco. 47-1565 — Jorge, recado.

LIVROS NOVOS — Vendo Tesouro da Juventude, 270. — Enciclopédia Mérito, 500 — Mundo Pitoresco, 180 — Livro de Cálculo. Tel. 38-9368 e 38-1604.

VENDE-SE por preço baratíssimo coleção de Tratado de Direito Privado, de Pontes de Miranda, por motivo de viagem. 23-0932, 42-3957 e 22-2639.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros — Sr. Norberto — Tel. 52-9552 ou 52-9534.

VENDO quadro a óleo motivo pescadores recém-pintado; 50 x 60 cm. NCr$ 40,00. Tel. 25-7717.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lemônia Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COLEÇÕES — 4 Rodas — Vendo impecável até último número. — Parte encadernada. Baratíssimo desocupar lugar, Tel. 43-6423 — Terezinha.

COMPRO moedas antigas, na Rua Toneleros, 152.

EÇA DE QUEIROZ — 26 volumes — Vendo por NCr$ 200,00. Não aceito ofertas. — Rua Siqueira Campos, 164, ap. 803 — Copacabana.

VENDE-SE coleção da Revista dos Tribunais, em perfeito estado, pela metade do preço. Ver à Rua Candido Mendes, 850, apto. 101 — 42-3957, 23-0932 e 22-2639

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Compro 1 piano cauda ou armário. Novo ou usado. Mesmo precisando conserto. Pago bem à vista. Tel. 36-3652.

A CASA MILAN pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Schdmayer, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112 — Catete.

ATENÇÃO — À vista compro urgente um piano. Chamar a qualquer hora. Negócio rápido. — Tel. 45-1581.

AUGUST Forster, piano 1/4 de cauda, recém-importado, em mogno, teclas marfim a longo prazo. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais, Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. R. Santa Sofia, 54, S. Pena.

AMPLIFICADOR japonês, c| reverb. e tremolo, 2 alto-falantes, ótimo estado. Tel. 36-2285.

AMPLIFICADOR — Vende-se, Ipame, vibrador c| pedal, ótimo estado. Tel. 36-6507. (X)

AMPLIFICADOR — Jianini 50w nôvo. Vendo melhor oferta. Gustavo Sampaio, 630/708 — Leme.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1|4 caudas, C. Bechstein, importamos também August Rorster. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, C. Bonfim 377, Raimundo Correia, 19. V. Pirajá, 4.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negocio hoje rápido. Telefone: 57-1596, qualquer hora. Novo ou usado.

ATENÇÃO — Compro 1 piano mesmo precisando reparos, compare minha oferta, resolvo rápido — 25-6434.

ACORDEÃO Rampazzo — 80 baixos, afinado, bonito, côr grená, vendo usado NCr$ 125. R. Sen. Vergueiro, 51, sob.

APROVEITE a ocasião, 1 guitarra Gianini e 1 amplicador, Tratar 23-1018.

BAIXO-ELET/ — 8 cristais — jap. nôvo c/ amp. "Mustang" — Est. nôvo — 52 watts — Melhor oferta. Tel. 27-0008 — Eduardo.

BATERIA — Vendo pela melhor oferta, completa, ótimo estado. Ver e tratar na Av. Epitácio Pessoa, 410 fundos, c|o Sr. José.

CONSERTO e compro piano velho e harmonio, mato cupim, lustro, afino, clareio teclado, douro metais, troco. Tel. 29-2248.

GUITARRA Saema, três cristais, NCr$ 300,00. Bonita e conservada. Rua Barão de Lucena, 601, ap. 101, tel. 46-7882 — Prof. Baho.

GUITARRA Gianine, vendo, ritmo n.º 2 com amplificador Ipame, perfeita, 350 mil. Tel. 26-8469.

GUITARRA GIANINI 200 — Contra-tempo Pinguim novo 150 — Tuder Sound novo 650. Tel. ... 34-1340.

GUITARRA japonêsa, c| caixa acústica, 2 cristais e alavanca. — Perfeito estado. Tel. 36-2285.

GUITARRA Kay, americana — Vende-se, ótimo estado, dois cristais, ótima p| solo. Tel 36-6507.

GUITARRA elétrica Begher, 12 cordas, nova, com estojo e 1 pequeno amplificador Alex. Vende-se. NCr$ 480. Rua Hilario de Gouveia, 61, ap. 901.

PIANO MODERNO — Vende-se — Pouco uso, 3 pedais, c. cruzadas, 88 notas, tipo apto. Tel. 29-4881.

PIANO — Vende-se um, máquina original, alemã. Tratar tel. ... 27-5214.

PIANO tipo ap., marfim, 280,00, cadeiras p| varanda, poltronas, sapataria, 57-4601.

PIANO LUX, moderno, máquina alemã, 3 pedais cordas cruzadas como nôvo. Facilito Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

PIANO — NCr$ 395,00, europeu, de côr clara e garantido, tipo moderno — 25-6434 (para estudos).

PIANO raro, Sponnagel, c. cruzadas, c. metal, reformado. Vale milhões. Preço NCr$ 500,00. — Rua Teodoro da Silva 564—301.

PIANO BENTLEY — Vende-se nôvo. — Tel. 34-2846.

PIANO FRANCES em perfeito estado, 350 mil. Grande oportunidade, urgente. Rua Ministro Viveiro de Castro, 71, apt. 703 — Lido.

PIANO ¼ de cauda, inglês — Bandt Robsen, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, estado nôvo. Vendo urgente, na Rua Toneleros, 152.

PIANO Bentley de ap., 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, todo perfeito, Rua Toneleros, 152.

PIANO ¼ de cauda — Vende-se — Tels: 46-4424 e 46-3422 — Facilito o pagamento.

PIANO alemão, cepo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, três pedais, modelo 1967, pouco uso. Vendo urg. Facilito pagamento. Ver Barata Ribeiro, 153/201. Tel. 36-4951. Transporte gratis.

PIANO alemão armado em ferro c| cruzadas, marfim, aceito ofertas, facilito alguns. Ver R. Barão Iguatemi, 404, c| XI — P. Bandeira.

PIANO ALEMÃO — Vendo barato p/ des. lugar, Rua Cap. Resende 448 c/ 1, apt. 101, Meier. Não tel. mando entregar.

PIANO BLUTHNER — Vende-se um lindo, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim. Preço NCr$ 1 000, na Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

PIANO ERARD Paris — Vende-se. Rua Joaquim Silva 34 (terreo) — Lapa.

PIANOS alemães e nacionais novos e seminovos dos mais afamados fabricantes, vendas a prazo s| juros, maior e melhor estoque da GB. Rua Miguel Couto 35, grupo 407, esq. Buenos Aires.

SCANDALLI — Tenho sempre de 120 baixos e de 80 B, com pouco uso e chegado recente da Itália. Tel. 45-0096.

VENDO — Guitarra japonêsa e amplificador americano. Ver Gustavo Sampaio, 410 apto. 702 — Leme.

VENDE-SE 2 acordeões, 120 e 80 baixos. Largo do Machado, 29, ap. 203.

VENDO urgente um amplificador, marca Ipame e uma guitarra Gianini, ritmo dois, e um violão Rei. Tudo em perfeito estado. Motivo de viagem. Preço NCr$ 500,00 novos. Ver à Rua Jacupema n.º 139, Olaria. Ponto final do onibus linha 625 e 313.

VENDO 2 acordeões — 1 com 180 baixos, 4 abafadores, 8 registros, Veronese, NCr$ 150,00, outro c| 24 baixos, Turuna, lindo sem uso, NCr$ 50,00 — Telefones 25-7717.

VENDO saxofone Weril, nôvo — NCr$ 190,00. R. Idumé, 74 — B. Pina.

VENDE-SE carteiras escolares duplas em bom estado. Tel.: .... 26-1547.

VENDE-SE um amplificador Phelpa de 30 Watts para baixo. Preço NCr$ 300,00, ver e tratar à R. Retiro dos Artistas n. 53 — Jacarepaguá.

VENDO acordeão Scandalli maestrine importado. Tel. 46-0851.

VENDE-SE um piano Brasil, em perfeito estado, um sofá Drago, um cofre, etc. Av. Paulo de Frontin, 269.

VIOLÃO Di Giorgio n. 34, sem uso, com capa, 140,00. Telefone 58-8463.

VENDO um piano alemão, 3 pedais, cepo de metal, enfeites de madrepérolas, novinho. Rua Miguel de Frias, 223. Icaraí.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia, 54. S. Pena. Casa especializada.

DIVERSOS

VENDO objetos de arte (antiguidades), lustre e serviço Baccarat, quadros, móveis finos, 2 malas-armários. Particular. Tel.: 25-6756.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXER — Vendem-se filhotes — Tel.: 26-2950 — Rua Engenheiro Pena Chaves, 310 — Gávea.

BOXER — Lindíssimas fêmeas, filhotes. R. Voluntários da Pátria, 166|802. Tel.: 26-0863.

CÃES DE GUARDA — Vendem-se filhotes Dobermann com 60 dias e excelente pedigree. Rua Eng. Gama Lôbo, 241 — Vila Isabel — Tel.: 58-8937.

CÃES de guarda Robermann. — Vendem-se filhotes do tetracampeão Saturno de Marigny. Estr. Cachoeira, 360. São Fco. Niterói.

CÃES BOXER — Legítimos, com 2 meses — Tel. 58-6605.

CABRAS e cabritos para Natal e Ano Nôvo. Vende-se. Estrada Bandeirantes n.º 12 931, km 13, Jacarepaguá.

CÃES pastores alemães, côr preta e manto prêto c| pedigree, filhos do campeão Big-Boy. Rua Mercúrio, 1 041 — Pavuna.

CÃES PASTORES ALEMÃES com pedigree, nascidos em 15 de novembro — 27-8724.

COCKER SPANIEL inglês, macho, vermelho c| 3 meses. Pinscher mini. c| 2 anos — Lindos presentes. Pedigree interno. Tel. 28-9629.

CACHORRINHOS lindos de 1 mês, vendo. Tel. 46-6410.

CHIHUAHUA e Pischer miniatura o melhor presente de Natal. Rua Maria Eugênia, 75 c| 1 — Canil S. Jurupirá.

CÃO BOX — Puro. 200. 7 meses. Rua Balduíno de Aguiar, 44 — Lucas.

COELHOS — Puros de raça — Reprodutores — Curtimento de peles — José Paulo Meneses — Secra Familia do Tinguá — Estado do Rio de Janeiro — Atendemos por carta.

CÃES COLLE — Filhotes com 40 dias de nascido, vende-se. Av. Democráticos n. 303, Higienópolis — Bonsucesso — Sr. Orlando.

COELHOS para reprodução. Venda das raças Chinchila, gigante branco, gigante pardo, preto e vermelho Nova Zelândia — Tel. 2-8916 — Niterói.

DOBERMANN — Vendo excelentes filhotes de ótima origem. — Rua Pastor Avelino de Souza, 79 Niterói (Cruzamento da Rua Marquês Paraná com Av. Amaral Peixoto).

DINAMARQUESES — Gigantes. Vendem-se lindos e de otimo pedigree. Rio 36-1942 — Volta Redonda 2523.

DALMATA — Canil Pasárgada — Vende fêmeas, filhas de cães importados dos U.S.A. Avós campeões. Aceita-se reservas para entrega em janeiro. Nascidas em 9/12. Av. Rio Branco, 53, 15.º 1.511 (Osvaldo Aranha). — Tel. 26-6460.

GADO — Vende-se 70 reses de criar em Campo Grande, passando uma colocação. Informações p| tel. 46-8500.

MINI PISCHER mesmo, vendo filhotes registrados BKC, ótimo pedigrée. — 29-6835.

MINIATURA PINSCHER — Vende-se excelente exemplar fêmea, de 5 meses, já premiada em exposição. Filha da campeã Sissy — Tel.: 58-1750.

MINI PINSCHER — Vendo, belo presente Natal. Ótimo pedigrée. Tôdas vacinas — Macho, negro. Tel. 38-2473 — V. Isabel.

PASTOR ALEMÃO — Fêmea 4 meses. R. Hugo Bezerra 29/ 102.

PEQUENEZ — Perdido côr marron. Gratifica-se quem achar. — Tel. 36-2533 e 27-6627 — D. Carmen.

PEQUINESES — Vende-se filhotes com dois meses. Rua dos Araújos, 77 — Tijuca.

POODLE — Miniatura marrom, fêmea, pedigree BKC, 40 dias Tel. 26-2831.

PEQUINESES — Vende-se filhotes. Tel. 30-7220.

POODLE — Vendo filhotes com 2 meses, côr marrom. Lindo presente Natal. Tel. 49-9040.

PEQUINEZ — Vendo lindos filhotes miniatura, ótimo preço — Rua Senador Furtado n.º 20/101.

PASTÔRES ALEMÃES — O Canil Goldpulver vende excepcionais filhotes com 3 meses, manto prêto, pedigree e vitoriosa linha de exposições. Ótimo presente para o Natal. Rua Oto de Alencar, 15 — Maracanã.

PONEY — Vende-se legítimo inglês, 9 anos, manso, castrado, próprio para criança. Ver Sociedade Hípica. R. Jardim Botânico, 421 com tratador. Mineirinho. — Tratar 22-4823.

PARA PRESENTE DE NATAL — Vendem-se Siamêses legítimos à Rua Sto. Amaro, 133. 42-5172, e uma gata c| 1 ano.

PASTOR alemão, vacinado, c| pedigrée, cem dias, p| campeões. — NCr$ 80,00. R: Izidoro, 48, estac. Juscelino, atrás Recauchutadora.

PASTOR ALEMÃO — Vendo filhotes, pai premiado. Rua Tupiniquins, 99, Saco.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes de dois meses na côr prêta e cinza. Vende-se. Rua José Clemente, n.º 149, São Cristóvão. Preço camarada.

PASTORES alemães, netos de campeão, aceita-se reserva para entrega aos 40 dias. Rua Elvira Machado, 5. Botafogo. 46-1693.

PASTOR alemão — Vendo magnífico exemplar, filho do grande campeão Atila do Missuri. Telefone 47-7450.

PEQUINESES, fêmea n.º 0; Av. Ataulfo de Paiva, 615/404.

PASTOR ALEMÃO — Vendo filhotes bonitos de pais registrados — Rua Miguel Angelo, 616, Cachambi.

PEQUINESES — Vende-se por ... NCr$ 40,00. Rua Torres Homem, 764 — Vila Isabel.

PINCHER MINIATURA — O Canil Dinamite vende excelentes filhotes, filhos do ch. mínimo, registrados no BKC. Informação pelo tel. 32-0551 ou Barra Mansa 3361.

PASTOR ALEMÃO — Fêmeas com 1 mês, 20 dias, filhas e netas de campeões, excelente pedigree — 46-0788.

PASTOR ALEMÃO — Ninhada vencedora exposição, c|pedigree, 3 meses, vacinados. Frei Bento, 67 — Próximo Estação Osvaldo Cruz.

TOY POODLE — Vendo cão de três anos, macho, côr branca, criação do Canil da Condêssa Fasano, pedigree do B. K. C., preço NCr$ 300,00. Ver na Rua Marquês do Pinedo, 81 — Flamengo — Tel. 25-1113.

VENDO cães pastores 45 dias — Macho 60,00 — Fêmea 40,00 — Est. Vic. Carvalho, 441.

VENDE-SE lindos filhotes pequineses. Tratar pelo telefone — 26-5648.

VENDO cão pequinês macho 3 meses. Uma beleza — NCr$ 40,00 — Tel.: 25-7717.

VENDEM-SE — Pastores Alemães, 4 meses vacinados. Rua Aarão Reis, 105 ou 102 — Santa Tereza.

VENDE-SE Doberman, macho, trazido recentemente do Canadá, idade 4 meses, com pedigree, filho de campeão Baron. Contactar proprietário pelo telefones 45-3009 a partir de têrça-feira.

SEMENTES E ADUBOS

AVES E OVOS

CODORNAS — Para corte e reprodução. R. Bambina, 126 — Tel. 26-5268.

SABIÁS do Campo (poca) filhotes já emplumados, comendo na mão. Vendem-se também outros pássaros. 46-1693.

VENDO 30 pássaros de fino trato: sabiá da mata, curió, bicudo, sabiá cica e outros, todos engaiolados. Tratar R. Ma. José, 754 — Campinho. Sr. Sousa.

Estêrco de galinha

Vende-se por NCr$ 12,00 o metro cúbico. Ver e tratar na Estrada do Monteiro, 832 — Campo Grande — Sr. Fernando. Tel. CETEL 94-1147. (P

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

VENDE-SE uma chocadeira elétrica para 60 ovos. Preço NCr$ 60,00. Estr. Fontinha, 875-F.

UTILIDADES D'ART — RIVER-GLASS

PRATA — AÇO INOX — ALUMÍNIO
FAQUEIROS — BAIXELAS — BATERIAS

O MAIOR SORTIMENTO E O MELHOR PREÇO DA GUANABARA

FAQUEIROS INOXIDAVEIS

Peças	"Hércules"	"Wolff"
24 — INOX. LUXO	11,88	10,99
53 — INOX. LUXO	31,72	34,29
101 — CLÁSSICO	54,70	59,51
101 — MODERNO	54,70	-x-
130 — INOX. LUXO	107,50	137,62
194 — INOX. ESPELHO	234,81	-x-

GRANDE VARIEDADE DE ESTOJOS

BATERIAS ALUMINIO LUXO

Modelos	Peças	NCR$
ROCHEDO Extra	30	43,50
MAYFAIR Com Aço Inox	JR.	80,43
ROCHEDO MAYFAIR REAL	JR.	52,50
ROCHEDO MAYFAIR REAL	33	78,50
ROCHEDO ARISTOCR.	5	55,00
ROCHEDO ARISTOCR.	7	85,00

(POLIDAS E CÔRES) PEÇAS AVULSAS

Artigo	Preço
PANELAS PRESSÃO 4½	13,50
FÔRMA P/ PIZZA FULGOR ... NCr$	9,20
Jôgo de Facas INOX	9,80
Frigideira Inox. "Wolff"	10,60
Travessa Inox. "Wolff"	6,75
Baixela p/ Jantar Inox. "Wolff"	112,62
Prato Inox. "Wolff"	11,53
Conjunto p/ Cozinha "Hércules-Inox."	12,90
Jôgo Mantimentos Fulgor c/ Visor	25,90
Plaina P/ Cortar Queijo Inox.	4,50
Frigid. ROCHEDO s/ gordura	15,50
Tesoura p/ Trinchar Aves	7,71
Jôgo Café/Leite Fulgor (5)	18,30
Omeleteira (2x1) Empress	6,50

FAQUEIROS DE PRATA "WOLFF" — BAIXELAS DE JANTAR E CHÁ E CAFÉ — PEÇAS AVULSAS EM PRATA E AÇO INOX
Tel.: 52-5090 — Aberto até 19 horas.

Rua do Ouvidor, 130 — Galeria — Rua do Rosário, 141
1.ª sobreloja núm. 201. (Frente p/ Rua do Rosário)

MOTORISTA — Precisa-se de motorista entregador, que esteja disposto a viajar para o interior. É indispensável que tenha prática em serviços de entregas e conheça perfeitamente a cidade. Mínimo 4 anos de carteira. Candidatos munidos de documentos deverão apresentar-se na Rua Lino Teixeira 69-A. Jacaré.

MOTORISTAS E AJUDANTES, precisam-se com prática de mudanças domésticas. Tratar na Rua Itapiru, 161 — Catumbi.

MOTORISTA particular, precisa-se com carteira mínimo cinco anos. Exige-se referências. Tratar têrça-feira na Rua Diniz Cordeiro, 39 — Botafogo.

MOTORISTA-VENDEDOR — Para trabalhar na GB e Estado do Rio. Fixo, mais pequena comissão. Av. Passos, 115 sala 809.

MOTORISTA — Precisa-se com mais de 5 anos de carteira, solteiro, que durma no emprêgo. Tratar 3a.-feira, depois de 9 horas, à Rua do Senado n.º 10 — Centro.

PRECISA-SE de mecanico de automóveis competente, mecanica geral. R. São Cristovão, 973.

PRECISA-SE motorista para caminhão Ford 350, que entenda de madeiras. R. da Passagem, 99.

PRECISA-SE mecânico de ônibus para serviços gerais e borracheiro, braçães e pintor. Rua Antunes Maciel, 47.

PINTOR de automóveis com referências de fino acabamento. — Tratar Aristides Caire, 353 fundos — Jardim Méier.

PRECISA-SE de mecânico para solda, tôrno etc. em oficina mecânica. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 377. Tijuca. Tel. 58-3838.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de meio oficiais que saiba cortar massa. Av. Itaoca 757 — Bonsucesso.

VIDRACEIRO-CAPOTEIRO — Precisa-se de um com bastante prática de colocação de acessórios de Volks. Campo de São Cristóvão, 40-A.

DIVERSOS

CAIXA, moça e rapaz balconista com prática de padaria. Rua São Salvador n.º 67.

CAIXA com prática de padaria, precisa-se na Rua Siqueira Campos n. 46, Padaria Trigo de Ouro.

CAIXEIRO com pratica, preciso, Padaria Nova Graciosa. Rua Cachambi 126.

CAIXA-BALCONISTA — Precisa-se de uma com prática. Tratar à Rua Senador Dantas 35 1.º andar das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

CAIXA — Para churrascaria, môça com prática, boa aparência, curso primário, para trabalhar no horário diurno. Tratar, trazendo tôda documentação na Rua Senador Dantas, 8 — Salário a combinar.

CAIXEIRO — CICLISTA — Precisa-se na Tinturaria Tijuca. Rua General Esp. Santo Cardoso 643

CAIXA — Rapaz, precisa-se para restaurante fino, serviço noturno. Tratar na Rua Rainha Elizabeth, 769. Sr. Braga.

DOIS MENORES que andem de bicicleta para serviços de entrega. Rua Araujo Lima, 19-A.

EMPREGADO com prática, preciso para loja de ferragens e entregas. Rua da Estrela 47 — R. Comprido.

FAXINEIRO PARA EDIFICIO — Temos uma vaga de faxineiro no Edifício Guapi, na Rua Visconde de Itamarati, 149 — Maracanã. Há possibilidades de moradia. — Procurar Síndico, dia 26, têrça-feira, das 17 às 19 horas. Exigimos referências.

FABRICA DE CAFE — Precisa-se de môça para empacotar café, com boa aparência. Tratar na Praça Tiradentes, 56 com documentos em dia.

GANHE dinheiro sem sair de casa, senhoras e senhoritas de gabarito. Se você possue telefone e quer ter um grande rendimento mensal, compareça para uma entrevista conosco. O nosso plano é inédito, oferecemos grandes vantagens, para você que é ambiciosa. Tratar 3.a-feira, 26, às 14 horas à Av. Graça Aranha, 174 sala 1 315, com D. Neusa.

GERENTE — Admite-se casal sem filhos s/ compromissos p/ Gerente Hotel Zona Sul. Necessário falar inglês e dormir no local. — Cartas c/ detalhes e pretensões p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 240124.

ILUSTRAÇÃO E PAGINAÇÃO — Com experiência em ambos, estudante de Arquitetura, estrangeiro, falando também inglês, aceita serviço de meio expediente, ou trabalho em casa — Gabor — 46-1077.

MENSAGEIRO — Precisa-se p/ Hotel Carlton, c/ todos docs. — Tratar na Rua João Lira, 68, Leblon — Sr. Luiz.

MENOR — Precisa-se p/ tipografia. Rua Viçosa, 37-B — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de môças e rapazes para serviço externo. Exigem-se boa aparência. Ord. NCr$ .... 150,00. Assina-se carteira. Tratar de 3a.-feira em diante na Rua Frei Fabiano, 336 — Eng. Nôvo.

PIZZARIA — CHURRASCARIA — Admite cozinheiro (a), lancheiro (a), copeiro (a), garçons, moças balconistas, boa apar. Apres. c/ doc. 3a.-f. Sen. Dantas, 80, s/ 903 — (10-15h).

PRECISAM-SE rapazes com prática para balcão de confeitaria — Av. Suburbana n. 497. Benfica.

PRECISA-SE de amareleiro para trabalhar à noite, exige-se muita prática e referências — Rua 1.º de Março n. 24.

PRECISA-SE de homem para limpeza e serviços pesados — Trabalhar no horário noturno. Só serve pessoa desembaraçada, responsável e com ótimas referências. Tratar hoje, segunda e têrça-feira no Restaurante da Rodoviária Nôvo Rio, na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavimento, até 12 horas.

PRECISA-SE servente. Rua Frei Caneca, 167. Referências.

PRECISA-SE um encerador e um para serviço de limpeza com prática. Tratar à Av. Mem de Sá n.º 117.

PORTEIRO — Gerente para hotel familiar. Precisa-se com prática e boas referências. Tratar Rua Bento Ribeiro n.º 80, próximo à Central do Brasil.

PORTEIRO — Precisa-se p/ Hotel Carlton, Sr. boa apresentação. — Tratar na Rua João Lira, 68, Leblon — Sr. Luiz.

PADARIA — Precisa-se de um balconista e uma caixa c/ prática — Marques de Olinda, 86.

PRECISA-SE de um rapaz com boa aparencia e pratica de conta. — Rua Domingos Ferreira n. 221-A. Tratar depois das 17 horas.

PADARIA — Precisa-se rapaz com prática balcão e entregas na rua. Rua Engenho Nôvo 123 — Sampaio.

PRECISA-SE de um sr. de preferência aposentado p/ serviços de limpeza c/ dormida ou não. Academia Levi. Rua Sta. Alexandrina, 60, Rio Comprido. Tratar c/ o Prof. Levi.

PRECISA-SE de servente — Praça Oito de Maio — Rocha Miranda

PRECISA-SE de um bom caixeiro com pratica — Padaria Macieira — Rua das Laranjeiras n. 408.

PRECISA-SE de padeiro conf. e ajudante competentes que morem na Zona Sul c/ cart. saúde. Barata Ribeiro n. 551-A.

PRECISA-SE para padaria com prática, 1 caixa, 1 caixeiro, 1 moço para balcão. Rua das Laranjeiras, 251.

RAPAZES — Precisam-se de 18 a 20 anos, ótima apresentação, serviços externos de entrega de folhetos, sabendo bem conta de multiplicar. Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras, apresentar-se dia 26.

RAPAZES e moças p/ apanhar encomendas de serviços gráficos. Rua Riachuelo, 42, loja B.

RAPAZ menor até 16 anos de boa aparência, precisa-se para mandados, ordenado com casa e comida. Rua dos Inválidos, 10 — sobrado.

RAPAZES para venda de refrigerantes na praia. Voluntários da Pátria, 25 loja N.

SENHORA — Precisa. maior de 40 anos. Chefia e portaria. Estrada do Canavial 505, Correias 37J20. Inf. 34-1253.

SERVENTE para depósito; admite-se um alfabetizado e saudável. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1774 — Benfica — Procurar Sr. Carvalho.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeira que saiba costurar. Rua Riachuelo, 390.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista c/ prática — Laranjeiras — 430, loja H.

ZELADOR PARA EDIFICIO — Temos uma vaga para zelador, com moradia, no Edifício Guapi. Rua Visconde de Itamarati, 149 — Maracanã. Damos preferências a aposentado sem filhos ou solteiro. Procurar síndico dia 26, têrça-feira das 17 às 19 horas. Exigimos referências.

Ajudante de estofador

Fábrica de móveis, está admitindo bons profissionais — Apresentar-se na Av. Suburbana n. 3 545 — Fundos, com o Sr. Constantino. (P

Arrumadeira

Precisa-se na Rua José Higino, 240 — Tijuca — Tratar com Sr. Marcelo.

Costureiras

Precisam-se para capas de automóveis com muita prática. Tratar na Av. Suburbana n. 3 545 — Fundos com o Sr. Nilson. (P

Motorista

Precisa-se para materiais de construção, com 2 anos de prática comprovada em carteira, apresentar-se munido de documentos na Av. Suburbana, 8 580-A — Piedade — 3a.-feira depois das 8 horas com Sr. Ramos.

Professôras e normalistas da GB

Precisa-se para curto horário. Emprêgo de excelente futuro. Necessário média superior a 7 e alto nível de inteligência, honestidade consigo própria e dedicação ao nôvo serviço.

Indispensáveis curriculo-vitae e 2 fotografias. Entrevistas — Rua Frei Caneca, 148 sobreloja 207, das 8 às 12 horas, telefone 32-8608. (P

Precisa-se de

LANTERNEIRO
ELETRICISTA, e
FERREIRO

Para emprêsa de ônibus. Tratar: Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso — Transversal à Av. Brasil.

Precisa-se de:

1 ajustador mecânico, 1 soldador elétrico e 1 soldador serralheiro. Deverão apresentar-se têrça-feira na Rua Felisbelo Freire n. 220-A, Ramos, prontos para trabalhar.

Porteiro

Precisa-se para indústria tecidos. R. Alfândega, 143.

Pintores

Precisa-se na Rua Frei Pinto, 16 — Rocha. Tratar com D. Matilde.

Pintores

Precisa-se de pintores na Rua Uruguai, 487, a partir de têrça-feira, 26.

Procura-se contador

Autônomo por hora, que assuma a parte Trabalhista Ineps, ICM, Impôsto Serviço e o pagamento dos respectivos impostos, Av. Almte. Barroso, 2, sala 1 401.

Revendedoras

Produtos de Beleza G.B.E., E. do Rio — 30% de comissão e prêmios. Campo livre para vender — Telefone para 52-0926 dando nome e endereço — Há sempre uma vaga para você.

Representantes (Ferragens)

ATACADISTA, precisa de Autônomos ou firmas bem organizadas, p/ cidades ou Estados do Centro, Norte e Nordeste do País, bem relacionados no ramo. Referências, CORE etc., p/ Caixa Postal, 5 310, ZC-58. Rio — GB.

Serralheiro

Firma de Ar Condicionado precisa de profissional com experiência comprovada em chapas. Tratar na Rua Senador Dantas n. 19, conj. 303.

Técnico metalúrgico

Com real experiência em fabricação de quadros e aparelhos eletromecânicos — Apresentar-se na Rua México, 148 — grupo 601.

Torneiro mecânico

Indústria no Méier precisa para início imediato. Apresentar-se ao Engenheiro SOUSA, à Rua Alvares de Azevedo, 538 — Onibus, 272. Bom salário. (P

Técnico

Em injeções, plástico, Zamak molde, Baquelite ferr., corte e repuxo. Grande experiência, com curso de sistemas e método americano. Oferece seus serviços. Carta para portaria dêste Jornal sob n.º 17740.

Técnicos em contabilidade

Precisa-se de ambos os sexos, idade até 25 anos, com 2 anos no mínimo de prática. — Apresentar-se na Trav. do Paço, 23, sobreloja (Av. Erasmo Braga, esquina da Rua Dom Manuel).

Vigia

Precisa-se para indústria tecidos — R. Alfândega, 143.

Auxiliar Dpt.º do Pessoal

Elemento desembaraçado com conhecimento de fôlha de pagamento, Previdência Social, FGTS e demais serviços concernentes ao setor. Cartas detalhadas para 160.542, na portaria dêste Jornal.

Auxiliar p/Dpto. Pessoal

Admitimos môça c/ prática comprovada em carteira, dominando: fôlha de pagamento, FGTS, guias, ficha pessoal etc., na Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1 549, 2.º andar, com Sr. Martins.

Balconistas

Admite-se com prática no ramo de salgados, para trabalhar em supermercados. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos na Rua Monsenhor Manuel Gomes n.º 92/94 (São Cristóvão). (P

Comece bem o Ano Nôvo

Ganhe NCr$ 500,00 ainda esta semana. (Ambos os sexos). Entrevistaremos os candidatos têrça-feira, dia 26, das 8 às 12h. — Rua Almirante Barroso, 2, 7.º andar, sala 702 (Tabuleiro da Baiana). (P

Costureiras

KELSON'S Ind. e Com. S/A., necessita de costureiras com prática comprovada em carteira.

Favor apresentar-se com documentos, inclusive certificado do Curso Primário, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P

Contabilidade

Para serviços de escrituração de livros comerciais e fiscais, legislação fiscal, ótima letra, dactilógrafo. Ambos os sexos. Salário em aberto. Av. Rio Branco, 156, 11.º, sl. 1 104 Guardamos sigilo. Aceitamos correspondência.

Chefe de expedição

Emprêsa de Transportes precisa com prática no ramo de carga e descarga, que já tenha exercido a função anteriormente. Rua Sargento Silva Nunes, 144 — Bonsucesso.

Contadora

Boa caligrafia — Prática escritório contabilidade em escritas comerciais. Ótimo ambiente de trabalho. Semana 5 dias. Cartas próprio punho dando "curriculum vitae" para portaria dêste Jornal sob o nº 207 341.

Desenhista

Precisa-se desenhista técnico, com bons conhecimentos de desenho mecânico, para trabalhar em Usina Siderúrgica na Guanabara. Tratar na Avenida Coronel Phidias Távora, 190 (Km. 2 da Rodovia Presidente Dutra, em frente à Casa Sano) com o Dr. Ivan, das 8 às 15 horas.

Fundição Vendedor-Técnico

Importante emprêsa de fundição procura profissional para a venda de ferro fundido às indústrias do ramo.

OFERECE:
- Boas condições de trabalho e flexibilidade nas ações operacionais;
- Salário fixo e comissões;
- Relação de clientes.

EXIGE:
- Experiência comprovada, no ramo, preferivelmente com formação técnica;
- Idade entre 30 e 45 anos;
- Dinamismo e conhecimento do mercado.

Cartas, juntando curriculum, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 207 609.

Ferramenteiros

Precisam-se com prática, para ferramenta de corte e repuxo. Apresentar-se com documentos na Rua Engenheiro Alberto Haas, 100 — Jacaré.

Funcionário Administração de Bens

Precisa-se com boa prática de locações e condomínios. Exigimos carta de fiança. Cartas com pretensões salariais e "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal sob o n.º 207 608.

Gerentes de loja e vendedores

Precisa-se para cadeia de lojas — móveis e eletrodomésticos. Salário compensador e ótimo ambiente de trabalho. Tratar à Rua Maria Passos 871 — Cavalcânti. Horário comercial, com Sr. Cerqueira.

Grátis — Não pague para trabalhar

CENTRO:

Engenheiro Esp. Ar Condicionado C/ Prática NCr$ 1.000/1.800,00 Desenhista Proj. Ar Condicionado C/ Prática NCr$ 600,00/800,00 Taquígrafa Port. 350/450,00 — Analista Lab. Môça 280/300,00 — Aux. Departamento Pessoal 250,00 — Aux. Escritório 200/250,00 — Datilógrafa 200,00 — Escriturárias 140/150,00 — Lambretista 120,00 — Vendedor (a) 105,00 mais comissão — Z. NORTE — Datilógrafo 150/200 — Aux. Escritório 120,00 — Motorista 120,00 mais comissão — Motorista Vendedor — Comissão.

RUA TEÓFILO OTONI, 123 GRUPO 803/5
TELEFONES: 43-7927 e 43-8712
ATENDEMOS INCLUSIVE NA HORA DO ALMOÇO

Jovem Colaborador

Importador oferece a rapaz ativo e dinâmico que ataca todo serviço incl. vendas e fale mais de uma língua além do português, lugar de futuro. Ordenado inicial NCr$ 250,00. Resposta com curriculum vitae e referências, telefone, p. portaria dêste Jornal sob o n.º 207 567.

Motorista

Precisa-se de um motorista para caminhão, que tenha carteira assinada por firma no mínimo de 5 anos, e esteja com todos os documentos em dia.

Tratar à Rua Couto Magalhães, 44 — Benfica. Telefone: 54-3526, com Sr. Lopes.

Mestre de obra

Precisa-se para obra de acabamento, exige-se prática comprovada. Paga-se bem e a contratação é imediata. Tratar à Rua Figueiredo Magalhães, 286 — Grupo 304, das 8 às 12 horas, 3.ª-feira.

Motorista

Para a Diretoria.

KELSON'S Ind. e Com. S/A., necessita de MOTORISTA PARTICULAR, com boa aparência, prática e referências.

Favor apresentar-se com documentos, inclusive certificado do Curso Primário, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P

Auxiliar de Contabilidade

(Môça ou Rapaz)

Admitimos, firme em datilografia, boa apresentação, prática contábil comprovada.

Apresentar-se com carteira profissional, à RUA TEÓFILO OTONI, 50 — 1.º andar. (P

BOMBEIRO

Companhia local, procura BOMBEIRO com bastante experiência e curso primário completo. Restaurante próprio. Assistência médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P

Apontador

PINTOR ELETRICISTA — LANTERNEIRO — Precisa-se para trabalhar na linha Volkswagen. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 199 — Dq. Caxias — RJ.

Aux. escritório — datilógrafo

Ótima oportunidade para rapaz quite com serviço militar. — Bom salário inicial. Semana de 5 dias. Apresentar-se 3a.-feira das 7,30 às 10 horas na Rua Guararu, 348, ao Sr. Medina.

Contador

Precisa-se para a Cia. Carioca de Lajes, de competente contador, registrado no CRC, com grande eficiência bancária e documentada capacidade de Administração Contábil. — Apresentar-se ao Sr. Ricardo, na Rua da Lapa, 180, 5.º, salas 507-510.

Carpinteiros e pedreiros

LOPES DA COSTA ENGENHARIA precisa. Apresentar-se na obra da Rua Pacheco Leão n. 320, J. Botânico (em frente à TV Globo). (P

Desenhista

Firma de Ar Condicionado precisa de profissional com conhecimentos gerais de Ar Condicionado, inclusive detalhes de Mecânica, Arquitetura e Serralheria. — Tratar na Rua Senador Dantas n. 19, conj. 306.

Datilógrafo

Laboratório de produtos farmacêuticos precisa de um com muita prática. Apresentar-se na Rua General Belford, 249, Rocha, das 9 às 17 horas.

Ferramenteiro

Precisa-se de ferramenteiro com prática comprovada em carteira, para trabalhar em Indústria Elétrica Pesada. Tratar na Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

Gerente de fábrica

Firma de Ar Condicionado precisa de pessoa com conhecimentos gerais de administração geral em mecânica em geral concernente ao ramo. Tratar na Rua Senador Dantas n. 19, conj. 306.

Môças

Precisamos de duas com prática em datilografia. Tratar na Av. Brasil 7 901 (Ramos). Depois das 9,00 hs. com Sr. Meirelles.

Mestre de fiação

Precisa-se de 1 para fiação de algodão no Estado da Guanabara. Tratar na Rua Almirante Ary Parreiras, 528, com Dr. José ou Sr. Cariere.
José ou Sr. Cariere. (P

Motorista

Precisa-se de motorista de preferência residindo na Zona Sul e com mais de 5 anos de prática. Apresentar-se na Rua da Lapa, 180, 5.º andar, sala 507/10, com o Sr. Ricardo.

Motorista particular

Para família de fino trato. Paga-se bem. Exige-se boa aparência e experiência. Procurar Da. Maria Helena — Av. N. S. de Fátima, 22-A, térreo — Divisão de Pessoal, de 3.ª a 6.ª feira, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Trazer documentos e referências. (P

Laboratório Lutécia S/A

SUPERVISOR

Necessita-se de um Supervisor de Vendas e Propaganda com experiência comprovada na função e no ramo. Boa remuneração a elemento capacitado.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Viúva Cláudio, 355 — Jacaré.

Mestre de obra

Firma de construção civil, necessita de bons profissionais, com experiência comprovada para obras em Teresina — Est. Piauí — Tratar na Av. Rio Branco, 37, 13.º andar — Divisão do Pessoal. (P

Môças

Precisam-se para serviços de escritório. Idade entre 16 e 20 anos. Com prática em dactilografia. Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 418 — 10.º andar. (P

Môças e rapazes

De excelente apresentação — Início imediato — Ótimas condições financeiras e de trabalho.

Tratar na Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 705, das 9,00 às 18,00 horas, com Senhor ARMANDO. Sòmente na 3a.-feira.

Modelos

Estamos selecionando môças de boa aparência e fotogênicas para trabalho de promoção e publicidade.

Marcar entrevistas para os telefones 22-9638 e 37-8960 ou comparecer na Rua Santa Luzia 173, grupo 1 102, a partir de têrça-feira dia 26. (P

NCr$ 1.500,00 mensais.. garantidos

Chance única para quem deseja ingressar em vendas. (Até mesmo VOCÊ que se acha inibido).
- Orientação técnica-psicológica de adaptação imediata ao cargo. (Método exclusivo.)
- CLIENTES INDICADOS.
- Oportunidade para 5 môças e 5 homens. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — grupo 802 — Srta. SHEYLA (3.ª-feira — de 9 às 12hs.). (P

Precisa com urgência

LANTERNEIROS — Elementos habilitados com bastante experiência.

MOTORISTAS — Com experiência mínima de 2 anos em entrega.

ELETRICISTAS — Elementos habilitados com experiência anterior em instalação em geral, máquinas e motores de indústria.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEL — Com experiência anterior em manutenção de caminhões Ford.

Apresentar-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Secretária-executiva

Para indústria de grande porte. Refeição no local do trabalho, Zona da Tijuca. Cartas enviando curriculum vitae para 172 252, na portaria dêste Jornal.

Secretária e recepcionistas

A Casa Sloper admite môças de boa aparência para as funções acima.

Restaurante no local e assistência médica própria.

Apresentar-se para entrevista na Rua Uruguaiana n.º 55, 5.º andar, munidas de uma foto 3x4. (P

Vendedores

Precisam-se vendedores para colocação de produto alimentício em bares da Zona Sul. Comissão de até 10%. Rua Ouvidor 130, sl. 818. Sr. Deodoro.

Agenda

JUIZ — O Juiz em exercício na 21.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus contra autoridades coatoras.*** Amanhã, o plantão é do Juiz da 22.ª Vara Criminal.

CLINICA — Quatro unidades de Clínica Volante da Fundação das Pioneiras Sociais, estarão atendendo, gratuitamente, no período de 26 a 29 do corrente, de 13 às 17 horas, nos seguintes locais: Bonsucesso, Parque Rubens Vaz — Av. Brasil, 8 020. Ramos, Conjunto Roquete Pinto — Favela de Ramos. Parada de Lucas, Av. Brasil, próximo à Rádio Nacional. Bonsucesso, Favela Nova Holanda, R. Sarg. Silva Nunes, ao lado do Pôsto Policial.

LUZ — Hoje, domingo, faltará luz nos lugares seguintes: ZONA NORTE — Na Tijuca, entre 6 e 16 horas, Ruas Clóvis Bevilacqua, Conde de Bonfim, Marechal Taumaturgo de Azevedo, Pinto de Figueiredo e Henry Ford. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Jacarepaguá, entre 5 e 8 horas, Ruas Ituverava, Joaquim Tourinho, Artur Orlando, Retiro dos Artistas, José Silva, Olímpio do Couto, Delaura Méier, Claudino de Oliveira, Monsenhor Marques, Ana Silva, Comendador Siqueira, Zoroastro Pamplona, Alcides Lima, Araticum, Edgard Werneck, Maria da Fé, Clevelândia, Artur de Sá Earp, Araguaia, Francisca Sales, Professor Henrique Costa, Cumatá, Coronel Tedim, Quintanilha, Müller de Carvalho, São Jorge, Sargento Paulo Moreira, Gabiroba, Valentim Dunham, Retiro dos Artistas, Canuí, Félix Cramer, Miratáia, Ministro Gabriel Piza, Imutá, "B", Firmino do Amaral, Mamoré, Xingu, Araguari, Lopo Saraiva, Samuel das Neves Marechal Cerejo, Comandante Rubens Silva, Poteguara, Geminiano de Góis, Domingos Cabral, Alexandre Ramos, Guari, Dom Juvêncio de Brito, Tomás, G. Nazarek, Francisco Aguarone, Tirol, Antônio Cordeiro, Oscar Lopes, Lino Coutinho, General Eulálio, Galiléia, Pinto Leandro, Joaquim, General André Chaves, Carmem Dolores, Benedito Juarez, Francisca Júlia, Pajurá, Marquês de Jacarepaguá, Aratuquara, Guacimirim, Um, Dois, Paracaiua, Alberto Pasqualine, Joaquim Tourino, Virgínia Vidal, Elvira da Fonseca, José Braga, Silva Lima, Tapera, Militão Santana, Renato Meira Lima, Pedro Luís, Alexandre Ramos, Bom Conselho, Pouso Alto, Belo Vale, Piatã, Pirassinunga, Henriqueta, Sem Nome, Laura Teles, Serra Negra e São Jorge; Avenida Geremário Dantas; Estradas do Bananal, Urussanga, Quitite, do Capenha, Campo D'Areia, Pau Ferro, do Guari, do Capão, de Jacarepaguá, Carimbu, Engenho d'Água, do Canibal, Mar. Miguel Salazar e Mendes de Morais; Ladeira da Freguezia; Caminho da Covanca. ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas São Sebastião, Monteiro de Barros, Francisco Ferreira, da Liberdade, Santa Clara, "A", Antônio Dantas, Girafa, Aporá, e Laura; Avenida Vital Brasil; Estradas do Tinguá e de Austin, Praça Modesto Leal.

MEDICINA — O Governador Negrão de Lima, acompanhado do Secretário Hildebrando Monteiro Marinho, vai lançar a pedra fundamental do nôvo acompanhado do Secretário Hildebrando Monteiro Hospital Estadual Pedro II ,em Santa Cruz, no dia 26, às 10 horas.*** O Secretário de Saúde, presidiu a solenidade de formatura do Curso de Técnicos de Raios-X, promovido pelo Centro de Aperfeiçoamento-Médico da Secretaria de Saúde, no Hospital Estadual Moncorvo Filho.

DIPLOMAS — A Fundação das Pioneiras Sociais diplomará, dia 27, às 15 horas, a sua décima turma de concluintes do curso primário das escolas que a instituição mantém na Guanabara.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo reconhecimento à Faculdade de Direito de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul; — concedendo dispensa de suplente de representante do MRE, no Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema, ao secretário Jorge Nogueira Ribeiro e designando, para substituí-lo, o primeiro secretário Arnaldo Leão Marques; — declarando de utilidade pública a Congregação Redentorista, com sede na Guanabara, entidade que tem objetivo prestar assistência social e educativa à juventude, mantendo escolas, obras sociais, ambulatórios e conjuntos de caráter educacional, por intermédio dos quais presta significativo número de serviços gratuito à coletividade; — dispensando do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, o professor Eurico da Costa Carvalho, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro; — outorgando concessões à Rádio Seridó Ltda. para estabelecer, em Currais Novos — RN, sem direito de exclusividade, uma estação de radiodifusão sonora em onda média, e — comutando a pena dos sentenciados Nélson Luís Vieira e Isaac Rosemberg Warchavsk, da Guanabara.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — locar; arrendar (Lat. locare); 6 — reinação; 9 — pessoa que fala muito; indiscreto; 11 — primitivo; referente à origem (Lat. originale); 13 — fruto do jiloeiro; 14 — prego com que fixavam os supliciados na cruz ou no potro; craveiro (Lat. clavu); 16 — naquele lugar; 17 — aquêle que coage (Lat. coactore); 18 — assolar; devastar (RAZIAR); 20 — naquela coisa; 21 — combinação da preposição de com o advérbio ali; 22 — nascimento de um astro; origem (Lat. ortu); 23 — serviços prestados sem remuneração; graças (Lat. favore); 25 — campeão; 26 — as regiões superiores da atmosfera (Lat. aethere); 27 — milho torrado reduzido a pó, temperado; 28 — instrumento musical triangular, de três cordas, muito usado na Rússia (Russo balalayka) pl.

VERTICAIS — 1 — dar alojamento a; meter em loja (De loja); 2 — aproveitável; que se pode utilizar; 3 — tartamudo; aquêle que gagueja; 4 — lutei; 5 — ressentimento; ódio profundo e reservado (Lat. rancore); 6 — narrar; mencionar (De relato); 7 — terminação característica dos álcoois; 8 — ativos; que laboram (Lat. laboriosu); 10 — extraordinária; 12 — guisado feito com rim (De ril); 15 — girada; retrocedida (Lat. voltare); 17 — galão para debruar; beira (Prov. cairel); 19 — indivíduo que numa sociedade está reduzido ao último grau de abjeção ou de ignorância (ILOTA); 22 — plural de o; 23 — sigla inglêsa usada nas faturas: pôsto a bordo sem despesas; 24 — época; 27 — antes de Cristo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — âmago; arpa; moralizar; arábica; ap; vá; avareza; editar; cor; io; oloroso; rir; el; diretora; óleo; regar; rim; raros. Verticais — amável; morador; ara; gabatório; olival; prazos; ícaro; parolar; ecólogo; reter; idem; dor; rãs; il.

ELETRICISTA

Importante firma industrial, precisa de ELETRICISTA, com bastante experiência. Semana de 5 dias. Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Restaurante próprio.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P

ELETRÔNICA? MECÂNICA

A Burroughs do Brasil Oferece carreira de futuro.

EXIGE:

- Maior de 18 anos.
- Reservista.
- Curso Científico ou equivalente.

Procurar Sta. Yeda a partir do dia 26 no horário de 13,30 às 15,30 horas.

Rua Visconde Inhaúma, 134 — 12.º. (P

ENGENHEIROS ELETRÔNICOS

A BURROUGHS DO BRASIL, necessita de elementos com idade máxima de 28 anos para o seu Departamento de Assistência Técnica a COMPUTADORES ELETRÔNICOS.

Treinamento intensivo remunerado com possibilidades de viagem ao exterior.

Salário de acôrdo com as aptidões do candidato.

Apresentar-se para a seleção à Avenida Ernani Cardoso, 68 — Cascadura a partir das 14 horas. (P

PRECISA

Mecânico Manutenção

Que possua prática de máquinas automáticas industriais.

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 — JACARÈZINHO. (P

GERENTE DE FILIAL CASA SLOPER

Para gerente de Filial nos Estados, precisa-se de pessoa ativa, idônea, com iniciativa, boa instrução, espírito administrativo e senso de responsabilidade. Idade 25 a 40 anos.

Resposta por carta do próprio punho, endereçada: Casa Sloper — Depto. Pessoal — Rua Uruguaiana n.º 55 — 5.º andar. (P

MOTORISTAS — VENDEDORES

COCA-COLA REFRESCOS, S/A.

ADMITE:

MOTORISTAS VENDEDORES, com prática em vendas no varejo

EXIGE-SE:

- Boa aparência
- Idade de 25/35 anos
- Curso primário completo
- Carteira de motorista profissional com mais de 2 (dois) anos.

Dá-se preferência aos candidatos que residam em NOVA IGUAÇU ou adjacências

- Salário compensador

Apresentação para entrevista na ESTRADA DE ITARARÉ, N.º 1 071, BONSUCESSO, munidos de documentos, na Seção de Pessoal, no horário comercial. (P

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Importante firma industrial, precisa de MECÂNICO DE MANUTENÇÃO, com experiência de pelo menos 2 anos. É imprescindível ter o curso primário completo. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência médica (inclusive para os dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P

PERFURADORA IBM

Emprêsa industrial precisa de PERFURADORA IBM, com curso secundário completo, com idade entre 20 e 30 anos. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P

Operador Olivetti

Audit 402 e 413. Oferece-se para setor que possa progredir. Ordenado pretendido NCr$ 350,00/400,00. Cartas para o n.º 203.494, na portaria dêste Jornal.

Vendedor

Importante indústria de cosméticos de São Paulo precisa de vendedores de gabarito, com experiência no ramo. Possibilidades de retiradas até NCr$ 700,00. Cartas com dados pessoais e empregos ocupados para SARAIVA, n.º 207.474, na portaria dêste Jornal.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Telefone 46-1259, de dia ou à noite.

AERO 66 — Com radio, capas, tranca, garras etc. 20 000 km. Vendo urgente, NCr$ 8 000,00. Aceito oferta — Estrada Vicente de Carvalho n. 43 — Vaz Lôbo.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando de consertos. — Pago hoje a dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 000; 61 a 3 300; 62 a 3 800; 63 a 4 300; 64 a 5 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 65 e 66 c/ GARANTIA FITA AZUL WILLYS — DEL SUL e tôda a linha WILLYS 68 pelo crédito direto ao consumidor. — Visitem-nos — General Polidoro 81 — 46-0831 — Fco. Otaviano 41 — 27-6340 — Aceitamos trocas. (B

APROVEITE as festas de Natal para presentear sem sacrifícios sua família com um Volkswagen ou um DKW novinho da Nova Texas com entrada desde NCr$ 1 680,00 e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Beneficie-se com o plano especial de Natal da Nova Texas e presenteie sua família. — Aceita-se troca.

AGORA até às 10 da noite V. S.ª pode adquirir seu Volkswagen ou Vemag na Nova Texas à Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich com revolucionários planos de financiamento na Guanabara. Aceita-se troca.

AUTOS NACIONAIS — Volks 61 — Simca, DKW 62 e 66, Vemaguet 64 e 65, Dauphine 62, Gordini 67 etc. Desde NCr$ 700,00 — Saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2a. Feira.

AUTOS DE PRAÇA — Grande variedade: Simca, Aero, Buick, Chevrolet etc., prontos para trabalhar. Desde NCr$ 800,00 — Saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda Feira.

AERO — Auto Mecânica Castelinho especializada conserta seu carro e facilita. R. Padre Januário, 119 — Inhaúma.

AERO WILLYS 61, 63 e 65 — Vendem-se ou trocam-se por carro de menor valor. Tr. todos os dias das 8 às 22 horas. Av. Ministro Edgard Romero 264. — Madureira.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Adiante mínimo NCr$ 1 000,00 sob garantia carro 49-50-06. Rua 24 de Maio 604, Sr. Angelo. Também compro, vendo, troco e facilito.

AERO WILLYS 64 — Bege, 46 000 km, todo revisado, bateria e embreagem novos (pastel NCr$ 900,00, comprovados), pneus b. b. novos, rádio Motorola transistor. Vendo à vista por NCr$ 5 450,00 — Rua Piauí, 278 c. 4 — Todos os Santos. Pode trazer mecânico.

ADQUIRA CONSORCIO NACIONAL WILLYS na DELSUL — Tel. 46-0831 e 27-6340. (B

AUSTIN A-40, ano 1949 — Vende-se (estado excepcional). Rua Mariz e Barros n.º 92.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64, 65, 66. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Rua Palm Pamplona, 700. Tels. 49-7852. — Rua Lino Teixeira, 97-A e B. Tels.: 28-8974.

AERO WILLYS 65 c/ rádio, tranca, garras, c/ 28 mil km, carro de médico, um só proprietário. Faço troca e facilito. Rua do Bispo 47.

AERO WILLYS 66, cinza-madrugada [illegible]

[illegible]

AERO 64. Entrada 1 235, resto 24 meses sem parcelas, seguro total garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 64, lindo, superequipado, [illegible] 2 700, [illegible] R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 66, lindo, superequipado, c/ 4 [illegible] R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 65, lindo, bordeaux, [illegible] 2 100, [illegible] R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 61, lindo, equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 700. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 1965 — Vende-se 3a. série, equipado, rádio, 2 altos falantes, tranca, forrado a couro [illegible]. Excelente estado, preço NCr$ 6 500,00. Aceito oferta razoável. Av. Ministro Edgard Romero, 264 — Madureira — Tel. [illegible]

AUTOMÓVEIS — [illegible]

AUSTIN A. 40, 52, todo nôvo, [illegible] Irajá [illegible]

AERO WILLYS 66 modelo 2600 verde estado de novo. Ver tratar Rua Mariz e Barros 1061.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 500, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e ..... 32-5397. D. SANDRA.

AUSTIN 16 — Em bom estado, vende-se na Rua Prof. Ester de Melo, 226-A — Benfica.

AERO WILLYS — Compro de particular, p/ meu uso, pago o melhor pço. à vista, em s/ domicílio. T. 48-7132.

AERO WILLYS 62 — Vendo por motivo de viagem, estado excepcional, forração igual a 66. Aceito oferta — Rua Emílio de Menezes, 185, ap. 201.

ABAIXO DA TABELA, 0 km da linha Volkswagen e DKW — Tel. 46-7492.

AUSTIN A-70, 51 — Vendo em ótimo estado, pintura e lanternagem perfeita, forração nova — Rua Barão de Mesquita, 238.

AUTO VAUXHALL 52 (Chevrolet inglês), em bom estado. Muito econômico — Rua H. Lobo, 117 ap. 803.

AERO 65 — Carro de fino trato em excelente estado de conservação. Apenas 21 000 Km. — 5 marchas, duas côres. NCr$ 7 500 à vista. Av. Ataulfo de Paiva, 983, apt. 302. Sr. Renê. Hoje pelo telefone 47-8321. A partir de 2a.: 27-0075.

AERO WILLYS 1962, côr grenat, superequipado, à vista, 3.670 — Ver dias feriados — Rua dos Artistas, 226.

AERO 64, superequipado, carro de fino trato, nunca bateu, mecânica 0 Km. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

AERO WILLYS 65, nôvo, 5 marchas, possível troca urg motivo viagem. Domingos Ferreira, 219, ap. 605. Tel. 36-7549.

AERO 63 — Entrada 935, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

AUTOMÓVEIS — Não procure, venha nos fazer uma visita sem compromisso. Temos tôdas as marcas e ano. Equipados, impecável estado de conservação: preços os menores da Guanabara, a prazo estudaremos o melhor plano dentro de suas possibilidades, com pequena entrada e o saldo a perder de vista. Aero Willy 61/ 62/ 63/ 64/ 65/ 66 Volkswagen 61/ 62/ 63/ 64/ 65/ 66. DKV Vemaguet e Belcar 59/ 60/ 61/ 62/ 63/ 64/ 65. Dauphine 61/ 62/ 63/. Gordini 62/ 63/ 64/ 65/ 66. Simca 61/ 62/ 63/ 64/ 65. Táxi Volkswagen 64. Kombi 61/ 62/ 63. Não perca tempo, venha hoje mesmo, fazer um bom negócio na Rua Paim Pamplona 700. Tel 49-7852 — Rua Lino Teixeira, 97 A e B. De 2a. a sábado.

AERO 1964, cinza, equipado, único dono, pouco uso, troco e fac. até 15 meses c/ 3 500. C. de Bonfim 577-A. 58-3822.

AERO 65 e RURAL DE LUXO, 20% de entrada, resto 24 meses, juro baixo, aceito carro usado, boa avaliação. Tel. 42-4663 — Geraldo.

AERO WILLYS 64 — Equipado, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. — Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 62 — Equipado, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 65 — Cinco marchas, estado geral impecável, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 61 — Vende-se, motivo outro negócio, Rua Apiai, 112 — Sr. Reis, não se atende pelo telefone — Penha Circular.

AUTOMÓVEL — Preciso e troco por casas vazias em Mangueira, próximo ao Estádio Maracanã — R. Poteri, 65, transversal da Visconde de Niterói, 700 — D. Jacira (X).

[illegible]

CITROEN 53, excepcional conservação de particular, mecânica a qualquer prova, facilito ou troco. Rua Maria Amália, 382, Sr. Gomes.

CITROEN 49 — Motor, caixa, bateria novos, entrada de NCr$ ... 500,00 e saldo facilitado — Ver na Rua José Veríssimo, 13, domingo. Tel. 58-3967, de segunda a sexta.

CHEVROLET 37 — Desmontado, máq. Standard, está completo — 500 — Tel. 30-3611 — Julinho — R. Coirana, 50 — B. Pina.

CAMIONETA Chevrolet Brasil, carroçaria para 9 passageiros de 1965, chassis de 1964. Tratar por 42-2250 e ver na Rua Codajás, 533, no Leblon.

CITROEN 15 — 1950 — 6 cil. NCr$ 550,00 — R. Viúva Lacerda, 70 — Humaitá.

CHEVROLET 54 — Mecânico, 4 portas, recém retificado, necessitando lanternagem — Vendo à vista — Ver R. Sinimbu n. 804. São Cristóvão — Sr. Humberto entre 14 e 17 horas, dia útil.

CHEVROLET 51 — Bel-Air — 6 c. Mec. Coupê — Todo nôvo. Troco ou facilito — R. Visc. Sta. Isabel, 469, ap. 102.

CONSUL 52 — Máq., pint., estof., pneus, tudo 100% — Vendo, troco carro maior — Rua 6 n.º 2, ap. 402 — IAPI Del Castilho.

CHEVROLET 46 — Passeio - Vende-se, NCr$ 900.000 — Largo do Bicão, esquina c/ Escola Grécia.

CITROEN — Todo nôvo, lanternagem, pintura, máquina e cx., 500 de entrada. 30-3611 — Julinho. R. Coirana, 50 — B. Pina.

CADILLAC conversível 1952, perfeito estado geral, apenas 1 000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET 1956 — Verdadeiro estado de 0 km. Ver para acreditar, financio o pagamento. Rua Conde de Bonfim n.º 25.

CADILLAC 50 — Taxi R.J. .... 1 000,00. Aceito oferta ou troca. Av. Santa Cruz 272 — Realengo.

CHEVROLET 48 — Est. geral ótimo, motor retificado. Base 1.450 — R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

CHRYSLER 1959 — Coupé Imperial, carro de fino trato, superequip. Facilito com 2.500. Troco — Uruguai, 283 - 301 — Tel. 38-8087.

CHRYSLER 50 — Vende-se. Tratar na Rua Dr. José Thomas, 66, Pavuna, GB. Hoje com o Sr. Mário.

CITROEN — Peças somente na Vitalparts S.A. Av. Mem de Sá 289. Tel. 32-7185. Garantimos os melhores preços.

COMPRAM-SE dois Volks Sedan um branco outro vermelho. Pagase com JK-61 — DKW 60 — camioneta seis milhões ou CO-PEG e saldo a dinheiro na ato. Tel. 27-8981.

CAMINHÃO Ford 46 — Excelente estado c/ rádio pronto para trabalhar, sujeito a qualquer experiência. Pode trazer mecânico. A vista NCr$ 1 650,00. Rua Souto, 561. — Cascadura.

CHEVROLET CHEVELY 68, "SS" — Super Sport, supereq. c/ ar cond. — Vendo Av. Atlântica .. 1 588.

CHRYSLER 53 Imperial, direção hidráulica, reyban, precisa só forração, melhor oferta. — Rua Joaquim de Souza, 70, Rocha Miranda. Pl manhã.

CAMIONETE Forson 48, Jardineiro, bom estado geral, precisando retificar motor. Vendo urgente, barato, melhor oferta. — Tratar c/ o próprio. Tel. 36-2123 e 46-4254.

CHEVROLET 56 coupe 2 p. 8 cil. hid. vermelho, branco novo. Ver tratar Rua Mariz e Barros 1061.

CHEVROLET 48 — Praça — Taxi — Capelinha. Prêço 2 100 ou só a licença, Rua Silveira Martins, 139. Sr. Mascarenhas.

CITROEN 51 — Ótimo estado. — 850,00. Rua Silva Xavier, 90. Lgo. Abolição.

CHEVROLET 58 — V. Bel-Air, impecável, 8 cil., dir. hidr, freio ar, rádio, etc. Só 1 dono, Rua Mascarenhas Moreira, 92 — NCr$ 7 300,00.

CASAMENTOS em Ford Galaxie 67. Côr azul claro. Dispenso a máxima atenção. Tels. 26-5260 e 45-9893. NCr$ 100,00. Sr. Lecyl.

CHEVROLET 1952 — 4 portas — Carro s/ batida, todo original. 1.380. Urgente. R. Barata Ribeiro, 207, apto. 202.

CADILLAC 1954. A mais linda do Rio — Vende-se. Ver e tratar no Pôsto Esso — Av. 28 de Setembro — Sr. Geraldo.

CADILLAC 1959 — Ótimo carro. Só teve um dono. Documentação de Embaixada. Aceito troca. Ver Av. Copacabana, 300, com garagista. Tel. 57-1614.

CITROEN 51 — 100%, urgente, facilito. R. Caetano de Almeida, 77, diàriamente, até 13h.

CHEVROLET 51 — 100%, urgente, facilito. R. Caetano de Almeida, 77, diàriamente, até 13h.

CHEVROLET — Vendo a mais linda camioneta de passageiros da Guanabara, ano de 1958. Pintura, forração, lanternagem, máquina, tudo 100%. Automóvel para pessoa de fino gôsto. Placa milhar, pneus banda branca. Ver e tratar à Estrada do Quitungo 1 464. Vila da Penha. (B

CHEVROLET 1959 — Quatro portas, mecânico, único dono com documentos de importação. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

CHEVROLET 57 — Coupê, supernovo, 8 cil., hid., todo original, p. b. mec. 100%. Troco, facilito. Rua Cardoso de Morais, 436. Ramos.

CAMARO 1968, mecânico e hidramático, equipados. Vendo Av. Atlântica, 1 588.

COMPRE OU TROQUE ainda hoje seu carro na Texas — onde você é mais importante do que qualquer importância. A maior frota de veículos da Guanabara. Volkswagen 61, 62 e 65, DKW Vemag, 60, 64, 65, 66 e 67, Jeep Willys 62. Dauphine 61, 62, e 63, Gordini 64, 65 e 67. Simca Chambord 62. Simca Tufão 65. Kombi 1967 OK. Volkswagen 1967 OK. DKW Vemag 1967 OK. Taxi Aero Willys 63. Citroen 52 e muitos outros nas menores entradas, nos maiores financiamentos n/ crédito direto (menores juros). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET IMPALA — Superequipado, ar refrigerado. — Av. Afrânio Mello Franco, 153, apto. 403 — Leblon.

CHEVROLET 54 — Saldo em 60 — Mecânico. Ver Rua Dr. Weinschenk, 50 — Sr. Wilson. Perto do Hospital Getúlio Vargas.

CITROEN 52 — 11-L — Lindo carro — O mais nôvo da cidade — Máq. pint., estf., pneus novos, tudo 100% — Rua Muniz Acquarone, 224 — Irajá — Alceu.

DKW VEMAG 1965 em ótimo estado, único dono. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo 320-B.

CHEVROLET 54 — P. G. novo, 4 p. Rua Conde de Bonfim, 340. (Estacionamento Palheta).

CHEVROLET 53 — P. G., ótimo est. 4 p. — Rua Conde Bonfim, 340. (Estacionamento Palheta).

CADILLAC 1954 — Conversível - Vendo ou troco menor valor na Rua Bela n. 352 — ANTONIO.

CITROEN — Compro, pago à vista, em qualquer estado, mesmo trombado. Estrada do Quitungo, 1464 — Vila da Penha.

CHEVROLET, motor novo, tipo mecânico, rádio americano e pneus colocados hoje os 4, facilito 900. Aristides Caires, 353-fundos — Renato, do lado Jardim do Meier.

CITROEN 52 — 550,00 11 ligeiro, pint. mec. novos. Saldo e comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

CHEV. CHEVELY 68, "SS" Super Sport, supereq. c/ ar cond. Vendo Av. Atlântica, 1 588.

CONSUL 52 estado impecável, bordeaux, vendo 1 600,00. Rua Cardoso de Morais, 328. Telefone 30-1057.

CHEVROLET 50 mecânico 6 cilindros. Vendo 2 600, à vista. Rua Cardoso de Morais, 328. Telefone 30-1057.

CHEVROLET 56, 4 p. s/ coluna, hidram. Equip. excepcional, único dono, Av. Atlântica 928, ap. 810.

CADILLAC Conversível 1952, vendo, estado excepcional, lindo carro. Facilito com 1 000,00 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

CHEVROLET 1958 de 6 cilindros, mecânico, 4 portas, rádio, pintura, forração, pneus, tudo nôvo. 4 800,00, aceito troca. Rua 24 de Maio, 25.

CHEVROLET 56, mecânico, 6 cilindros, 4 portas c. coluna, rádio, T. direção. Estado de nôvo. Rua Martins Ferreira n.º 46.

CHEVROLET 56, 4 p. s/c 8 cil. hid. azul e branco, ótimo estado geral, financio. Ver e tratar Rua Mariz e Barros 1061.

CITROEN 51 — Ótimo estado — pneus, pintura, forração, tudo novo, 850,00 — Av. Suburbana n. 5 269.

CITROEN — DS — 19 — 1963 — Em perfeito estado de conservação. Ver e tratar em Automóveis Citroen Ltda. — Rua Bambina, 37 — Tel. 46-9588.

CHEVROLET 54 — BEL-AIR mec. 4 portas, radio, mec. 100% — Ótimo estado. Vendo barato na Rua Cardoso Quintão n. 563 — Piedade. Tel. 29-3726.

CHEVROLET 57 — Vende-se V-8 hidram., dir. hidr., power, s. brake, s/ col., motor retf. 0 km, pintura e tapetes novos. R. Conde de Bonfim 573 ap. 604. Tel. 58-0951.

CHEVROLET 39 — Em ótimo estado. Vende-se. Rua Miguel Ângelo, 616.

CHEVROLET 52, 4 portas, único dono, excelente estado de nôvo, vendo, troco, financio — Rua dos Artistas, 256, ap. 101 — Tel.: 34-7636.

CHEVROLET 1952 — 4 portas, mecânico, um só dono — Telefone: 28-1785.

CHEVROLET 57 Bel Air, mecânico 6 cil., 4 portas c/ coluna, 4a. via em mão. Vendo e facilito. Rua do Bispo 47.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 2 900; 63 a 3 300; 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália n. 67, Tijuca.

DAUPHINE 60, 61 e 62 790,00 várias côres, equips. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW VEMAG 66 1 590,00 quase OK, rigorosamente nova, equip. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW VEMAG 1967 1 690,00 quase OK, equip. c/ rádio prot. pára-choques etc. Belíssima. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE 62, Gordini, 65 e 67, DKW 62 e 65, etc. Desde NCr$ 700,00 saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A.

DKW — Auto Mecânica Castelinho especializada conserta seu carro e facilita. R. Padre Januário, 119 — Inhaúma.

DKW 1964, Belcar, gêlo, rádio, automático, pneus novos, carro para comprador exigente. Troco por carro americano. Tratar todos os dias das 8 às 22 horas. Av. Ministro Edgard Romero 264 — Madureira.

DAUPHINE 62 — superequipado, bordeaux, novinho, 1 850, outro 1 750, urgente. R. 24 de Maio 411, fds. — Tel. 49-3957 — Virgílio.

DAUPHINE 61, 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852. Rua Lino Teixeira, 97-A e B. Tels.: 28-8974.

DKW 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — 49-7852. Rua Lino Teixeira, 97-A e B — Tel.: 28-8974.

DKW 1 auto e 1 Vemaguet 62, 1 dono, equip. 100% — 1 500 e 14 de 250 — Av. Copacabana, 245, ap. 605 — 57-2746.

DAUPHINE ou outro carro de 4 cilindros. Compro mesmo que precise de reparos. Pago na hora. Tel. 34-4687.

DKW, sedan, Fissora, Vemaguet, Cia. compra, Não venda s/ consultar. Pagamos sua residência. 46-1259 dia ou à noite.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. 46-1759, de dia ou à noite.

DKW — DAUPHINE — GORDINI. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de consertos. Pago hoje a dinheiro em sua casa. Te. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

DKW E SIMCA — Compro mesmo precisando de consertos. — Pago hoje a dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e .. 34-0468 à noite.

DKW 62 — Motor zero km na garantia, pintura e lanternagem novas. Carro em ótimo estado de conservação, para pessoa de bom gôsto. Vendo ou troco por carro americano. Facilito parte. Praça Vaiqueire n. 11 — Sr. Joel.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW 63 Sedan supernova, equipada, vendo, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

DE SOTO 50 e DODGE 51, ambos mecânicos carros p/ pess. de fino gôsto. R. Guaraminga, 255, Quintino p/ Suburbana.

DODGE 51 — Pneus maquinas - estofamento em bom estado facilita-se — Rua João Vicente n. 2 182 - casa 23 — Deodoro — Sra. Englantina.

DKW 59 — Vemaguete em ótimo estado geral, lindo carro, Vendo à vista NCr$ 2.300, Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

DODGE 52, coupé, mec., 6 cil. Ótimo estado geral, mecânica perfeita, NCr$ 1 680,00. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 1961 — Vende-se melhor oferta — Rua Santa Cristina, 144, ap. 306 — Santa Teresa.

DKW — Vendo ano 65 Vemaguete com 16.000, pneus novos. Passo contrato da caixa. Mensalidade de 130,00 ou troco por Volkswagen 60-61. Negócio urgente — Barão Ipanema, 95 ap. 6, Copacabana.

DKW — Vemaguete — Ano 63, equipada, uma jóia, sem defeito. Vendo. Rua Gomes Carneiro, 54 Ipanema.

DODGE — Utility — Ano 50-51, tenho duas em estado espetacular à tôda prova, mec. 6 cil, c/ rádio original barato. Rua Barbosa Rodrigues, 345, ap. 101 — Cavalcante.

DODGE 52 — Coupê coronet, equipado, 6 cilindros, bom estado, base NCr$ 1 200,00. Sto. Amaro, 145 — Catete.

DODGE CORONET 1952 — Vendo, bom estado, oportunidade. Rua Nova Jerusalém 264. Bonsucesso.

DAUPHINE 63 — Motor caixa, suspensão, tudo nôvo — Troco, facilito. Rua Cardoso de Morais, 436. Ramos.

DE SOTO 52 — Troco ou vendo pela melhor oferta. Rua Vasco da Gama, 76. Tel. 29-1602, Todos os Santos.

DODGE 51 — Vende-se. Estrada Henrique de Melo n.º 965 — Fontinha — O. Cruz.

DODGE 57 — ROYAL — LUXO — 2 portas, s/ coluna — Oportunidade, tudo 100%. Venha ver Rua Visconde de Santa Isabel n. 469 — ap. 102 — Grajaú.

DAUPHINE 62 — NCr$ 1 600,00. Motor retif., ótimo estado. Av. Atlântica 928, apto. 810.

DKW 63 — Sedan, mec. 100%. Vendo ou troco, Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

DAUPHINE 1960 — Ótimo estado, 800 de entrada e 100 mensais — Av. Copacabana n. 44 apto. 801.

DAUPHINE 61 — Com rádio, barato. Rua Major Fonseca 68, começa na Praça Argentina. São Cristóvão, Sr. Tineu.

DAUPHINE 62, supernovo. Vendo ou troco, Rua Haddock Lobo, 33. Tel. 34-6001.

DKW 65 — Sedan. Marfim. Único dono. Equipado, rádio. Tratar tel. 47-8132.

DKW Vemaguet 61, lindo, excelente. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Vemag 59, Sedan, linda, excelente. Fac. c/ 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone: 28-7512.

DODGE Utility — Vende-se, mecânica, 6 cilindros, rádio original. Ver R. Sidônio Paes n.º 44.

DE SOTO 53 — Sedan, mecânico, c/ rádio, todo original, estado perfeito, único dono. Aceito troca. R. Tonelero, 89/404.

DKW VEMAGUET 1963, c/ rádio, fôrro tapetes, perfeito estado — NCr$ 3 500. Tel. 57-4435.

DKW VEMAGUET 1965 — Azul claro. Carro revisado e em perfeito estado de conservação. A vista ou financiamento a combinar — Rua Bambina, 37 — Telefone: 46-9588.

DKW BELCAR 1966 — Azul claro. Carro revisado e em perfeito estado de conservação. A vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, 37 — Tel. 46-9588.

DAUPHINE 62 — Um só dono, excelente estado. NCr$ 900 de entr. e NCr$ 140,00 mensais — Tel. 34-1479.

KOMBI FURGÃO 63, pouco rodado, estado impecável — Entr. 2 300, mais 12 de 275 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — Tel.: 25-3953.

DOU VOLKS 68 em troca de terreno Barra Tijuca, diferença a combinar. Incógnito. 46-1985.

DAUPHINE 61 — Transformado — Tudo nôvo, é só ver, de 2as. às 6as.-feiras, 8 às 16 horas — Rua Antônio Parreiras, 67 — Sr. Reis, à vista — NCr$ 1 500,00, Praça Gal. Osório.

DKW VEMAGUET 64 — Estado de nova, rádio, pneus bons, tudo 100%, qualquer prova — Tel. .. 49-7536.

DAUPHINE 62 — Vendo, ótima oportunidade. Mec., lata., pint. e susp. 100%. Bom preço — Rua São Fco. Xavier, 332. Loja 3 — (Renato).

DODGE 1952, 4 portas, equipado, banda branca, pneus novos. Rua Riachuelo, 159, Sr. Sílvio, garagem.

DKW Vemaguete 64, estado de nova, equipada, vendo ou troco, por carro americano. Ver Av. 13 de Maio, lado Teatro Municipal.

DAUPHINE 62 — Vendo ou troco p/ Volks 62, ótimo estado. Rua Lapa, 28 s/ 6 — 32-8542.

DKW 64 — Vemaguete, grená, tôda forrada de napa, c/ porta-bagagem e motor nôvo na garantia. Aceito troca, Tel. 43-2413, Sr. Paulo, terça-feira.

DKW BELCAR 67 — Nôvo com 9 000 km espetacular, equipado, único dono. Ver somente hoje c/ o porteiro. Rua Almirante Tamandaré, 57. Base NCr$ 7 500,00.

DKW SEDAN, côr ouro, 60/61, rádio, uma braza, 1 400 — 10 x 250 ou 2 800 — Tel. 22-8507.

DKW 65 Vemaguete, estado perfeito, pouco rodado, a tôda prova, único dono. Aceito troca e facilito parte de pgto. Tel.: .... 43-2413. Sr. Adilson, terça-feira.

DKW BELCAR, mod. 1963 — Ótimo estado — R. Figueiredo Magalhães, 249 — Tel. 57-2144.

DKW BELCAR 65 — Ótimo, médico, único dono, vende por 4 500 — Rua Sá Ferreira, 208. Telefone 56-8818.

DKW VEMAGUET — Vendo, adaptada para 67. Tel. 26-9331.

DODGE 48 enxuto. Av. Meriti, 2 410. Porto Duas Nações. Alberto.

DODGE 51 — Vendo, único dono, perfeito estado. NCr$ 1 530,00. Venda rápida, R. Voluntários da Pátria, 166, apt. 202. Tel. 28-7386.

DKW 65 — Belcar, ótimo estado. Vendo melhor oferta. Facilito ou troco carro menor preço. — Rua Souza Lima, 443, apt. 301. Domingo e 2a.-feira tel. 56-3851.

DKW VEMAGUET 65-66 — Est. geral de 0 km, sempre de um só dono. Vendo, hoje, urg. — 4.800. Aceito carro menor valor — R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

DKW Belcar 67 — Superequipado, pouco rodado, novíssimo — Vendo, facilitado — Rua Conde de Bonfim, 464 fundos.

DKW-VEMAGUET 1962, pérola, equipada, excelente conservação, troco e fac. até 15 m c/ 2 000, C. de Bonfim 577-A — 58-3822.

DKW-VEMAG 1964 (1001), equipado, estado impecável, troco e fac. até 15 m c/ 2 200. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 1962, azul, equipado, frisos, etc., troco e fac. até 15 m c/ 1 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW — Vendo, troco por VW 61 1a., sincronizada, dou diferença à vista. Lopes Quintas, 355, ap. 102 — Jardim Botânico.

DAUPHINE 63, estado de nôvo, vendo barato à vista. R. Carlos Vasconcelos, 72 — Tijuca.

DKW 59, Sedan no estado, 1.300, e Jeep Willys, 4 cil, ótimo estado. Vendo na Rua Marquês de Sapucaí, 73.

DAUPHINE 64, único dono, ótimo estado, lacio original, 2.950, rádio bem equipado. Rua Bambina, 161 ap. 301.

DKW Belcar 1958, superequipado, excelente conserv. e mec., troco e fac. até 15 m. c/ 1 700. C. de Bonfim. 577-A. 58-3822.

DAUPHINE 60 — Bom estado, mec. 100%, Vdo. urg. p/ ter reg. carro do ano, 1.295. R. Apiaí 112 Tel. 30-3782. Penha Circular.

DKW — Sedan 64 — Pneus novos, capa de napa, mec. 100%. Vendo hoje só. Urgente. NCr$ 3.750. R. Sta. Clara, 42, apto. 402 — F. 56-3075.

DKW Vemaguete 1960 — Vendo hoje, facilito parte, motor nôvo, duas côres, ver Rua Sousa Franco, 107, Fone 58-1298.

DAUPHINE 61 — Vende-se, c/ rádio, capas etc. Rua Macapuri, 117.

DKW — Belcar 61 — Vendo, rádio, capas, mec. perfeito, lindo, NCr$ 2 600. R. Miranda Vale, 721 — Del Castilho.

DODGE 52 — Equipado, estado geral cem por-cento, NCr$ 850,00 só à vista. — Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

DKW VEMAG 65 — Superequipado, estado de zero quilômetro, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

DAUPHINE 61, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

DODGE — Vende-se 1952 mecânico enxuto pela melhor oferta, Estrada Henrique de Melo, 1065 Osvaldo Cruz (Fontinha).

DKW Vemaguete 59 — NCr$ .... 2 200 — Vendo em bom estado, motor mil novo. Caixa nova, e rádio ainda alemão. Rua Visc. Itamarati, 77-201.

DKW 1962, Belcar, estado excelente. Entrada de 1 000, saldo em 21 meses. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7006.

DAUPHINE 1962, azul, equipado, excelente estado, fac. c/ 600 mil. Rua Visc. Pirajá, 106, c/ porteiro.

DKW VEMAGUET 66, 1 600, saldo em 24 meses, R. Almte. Cochrane, 173, tel. 48-2003, até 22 h.

DKW BELCAR 64, 1 300, saldo em 24 meses, R. Almte. Cochrane, 173, tel. 48-2003, até 22 h.

DAUPHINE 62, gêlo, equip., c/ rádio, s/ pedra ou batida, bom de tudo, à vista — domingo, Rua 7, Quadra D, n.º 41, Guadalupe. Têrça-feira em diante: 43-0990 — Gonçalves.

DKW Belcar 65 — Ult. série, equipado, estado excepcional, pouco rodado. Carro nôvo. Vendo por 4 700. Av. Pasteur, 168, ap. 203 — Tel. 46-9547 — Sr. Orlando.

FORD F-100, 1961, pick-up, ótimo estado, facilito o pagamento. Tratar tel. 2327 e 2328 — Nova Iguaçu — Ruth.

FORD F-100, 1967, pick-up seminovo, pouco uso, 9 000 km. Tratar pelos tels. 2327 e 2328, N. Iguaçu — Ruth.

FORD CONSUL — Vendo, ano 1954 — Rua Maranhão, 1492 — Posse — Nova Iguaçu.

FORD — Camioneta fechada Furgão 52. Vende-se em muito bom estado. Motor reformado. NCr$ 2 500,00 financiados. Telefone: 32-0025.

FORD PREFECT 48 — Vendo em perfeito estado. Aceito oferta. — Ver à Rua Gualba, 78, ap. 101, Braz de Pina — Walter.

FORD FAIRLAINE 1960 — coupê, muito bom estado geral, facilito o pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

FORD 41 — Máquina 48, tudo 100% — Rua Delfina da Cunha, 201 — Anchieta.

FORD 55 — Customline, 8 cil. mecânico, 4 pts., motor reformado, rádio etc., 3.a feira, horário comercial, Rua dos Inválidos, 134, Maurício.

FORD 53 — Mecânico, único dono. Vende-se pela melhor oferta. Aceito troca. R. 24 de Maio, 411 Fundos.

FORD 47 conversível nôvo, vende-se com pequena entrada, saldo em 16 meses. Aceito troca. R. 24 de Maio, 411, fundos.

FORD 50, Coupê, estado de nôvo — Vendo c/ pequena entrada, saldo em 16 meses. Aceito troca. R. 24 de Maio, 411, fundos.

FORD 50 — Vendo. Praça Argentina, 38, apto. 103.

FIAT 1 100 — 49 — 55,00 cruzeiros novos, Rua Conselheiro Agostinho n. 45-F — T. os Santos. Sábado e domingo com Sr. Antonio.

FABRICAÇÃO VEMAG PARA A PRAÇA. A longo prazo sem fiador, completamente emplacados e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Av. Marechal Rondon, 539.

FISSORE 66 — Vende-se por motivo de viagem com 8 mil quilômetros rodados, equipado, — completamente novo, Rua Visconde de Pirajá n. 385 — garagem.

FORD ZEPHIR 58 — Único dono até hoje. Excelente estado. Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

FORD 48 — Coupê, ótimo estado mecânica nova, facilito c/ 800, letra de 100, bom preço à vista. R. 24 de Maio, 411, fundos.

FORD THUNDERBIRD — Mecânico, 2 lugares, duas capotas, novo, facilito com 5.000 entrada. Largo de São Conrado n.º 20, Bar Bem.

FORD 57 — Mecânico, 4 portas, ótimo estado — Av. Prado Junior, 150, ap. 104 — Sr. Hélio.

FIAT 1 100, em perfeito estado de conservação, Vendo p/ motivo de saúde. S. Clemente, 45 — 302. Tel. 26-4139.

FIAT 850 — Coupé — 67 — Vermelho. Nôvo, motor amaciado, 8 000 km. Dois milhões de equipamento — Vendo. Preço abaixo da tabela. Av. Rio Barbosa n. 442. Tel. 45-3398.

FORMULA V — Vendo ou troco por V-W 66-67. Ver R. Itapiru, 484. Tel. 32-6631, Fuentes.

GORDINI TEIMOSO 66 — Urgente, original c/ 18 000 km. NCr$ 2 000 ent. e 28 x 100, pela Caixa. Ver Rua Mário Pederneiras, 6F/601 — Dr. Toledo.

GORDINI 1965, última série, ótima conservação, rádio Motorola americano, nunca sofreu qualquer acidente, facilita 1.900. Aristides Caire, 353-fundos — Jardim Meier.

GORDINI 62 — Equip., est. geral excelente. Ac. oferta — Tel. 57-8659 — Pompeu Loureiro, 32.

GORDINI 62, superespetacular — Vendo ou troco. Rua Haddock Lobo, 33 — Tel. 34-6001.

GORDINI 63 — Frenaf 65 — Estado excelente, sem ferrugem — Ocasião rara. NCr$ 2 580,00. Rua Figueiredo Magalhães n.º 26, ap. 904.

GORDINI 64 — Vende-se c/ NCr$ 1.000,00 de entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros 724 — Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 63 — Vende-se c/ NCr$ 1.000,00 de entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

GORDINI — Auto Mecânica Castelinho, especializada, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januário, 119 — Inhaúma.

GORDINI 62, 63, 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tels.: 49-7852. Rua Lino Teixeira, 97-A e B. Tels.: 28-8974.

GORDINI 64 — Equipado, excelente estado — Vendo c/ peq. entrada e financio saldo. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

GORDINI 63 e 64 — 890,00 novíssimos, várias côres. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI 66 e 67 1 590,00 quase OK, equipado. Troco. Saldo e comb. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI — Transfere-se vaga no Consórcio Nacional Willys já no 6.º mês. Tratar com Sr. César, Tel. 27-4165.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200; 63 a 2 600; 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 63 — Vendo à vista. Tratar com o Sr. Mário — Tel. 28-2357.

GORDINI 64 — Vendo. Mec., susp., lat. e pint. 100% — Rua São Fco. Xavier, 332. Loja 3 — (Maracanã), com Renato.

GORDINI 66 — Vendo 19.000 Km perfeito estado. Entrada NCr$ 2 500,00, 28 prestações de 104. Tel. 47-7718 das 10 às 14 hs.

GORDINI 64 — Vendo, estado excepcional, pode trazer mecânico, 39.00 Km, quatro pneus novos, nunca bateu. Não tem pedra. — Preço 2.900. Rua Corot, 160, apt. 401, Fernando. IAPC Del Castilho. Motivo de carro 0 Km. em consórcio.

GORDINI — RENAULT 1093/64, superequipado, forração e mecânica berlineta, carro excepcional, para conhecedor. Aceito troca. — Tel. 43-2413, Alberto, têrça-feira.

GORDINI IV 68 — Passo consórcio Cassio Muniz. Já dei 2 300. Preço à combinar com Paulo — Tel. 49-4501.

GORDINI TEIMOSO — Perfeito todo equipado e c/ rádio. Pagamento super facilitado — Tel. 25-9170.

GORDINI 65, Est. zero km, côr castor. Vendo melhor oferta — R. Guajaratuba, 60 ap. 101. Muda, domingo ou segunda.

GORDINI III 67 — Freio à disco (ainda na garantia). Base: — 2300 facilitados, saldo prestações de 135. Rafael — 45-5730.

GORDINI 1965 equipado, estado perfeito, vende-se Rua Francisco Otaviano, 98, ap. 401.

GORDINI 66 — Cinza madrugada, rádio, pouco uso, carro de professôra. Oportunidade. Rua Gustavo Gama, 276 — Méier.

GORDINI 63 — Vendo, NCr$ 2 500,00 — Tratar R. Aurélio Garcindo, 301 — Olaria.

GORDINI 63, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

GORDINI 65, sem entrada, todo 100%, 15 x NCr$ 400,00. Fones 28-0369 e 28-6710 — Sr. Paiva.

GORDINI 1964 — Estado excepcional. Vendo, troco e facilito o saldo. Rua Haddock Lôbo, 13.

GORDINI TEIMOSO 1965 — NCr$ 1 700,00. Falta pagar à Caixa só 1 260,00 e 70,00 por mês — 47-4087.

GORDINI II — Particular para particular, compra-se à vista — 37-8758.

GORDINI — Transfiro financiamento Caixa Econômica. Teimoso 66. Tratar 57-5935 — Lilian.

GORDINI 62 — Ótimo estado c/ tudo funcionando, vendo à vista, aceito oferta. Base 2 150. Tel.: 26-4678.

HUDSON 51 — Vendo barato por NCr$ 450,00 — Tratar na Rua Tavares Ferreira, 38 — Rocha ou p/ Tel. 28-1531.

HUDSON 47 — Particular - quatro portas, em bom estado. — Vende-se na Rua General Galieni n. 66 — Bonsucesso (Rua da Igreja).

HILMANN 1951, 4 portas. Vende-se à vista NCr$ 800,00. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tel. 48-1403.

HUDSON 51, 6 cilindros, pode trazer mecânico. Av. Automóvel Club, 2774 — Irajá.

HUDSON JET 53 — Vende-se no estado. Ver no Bar Vinte e tratar com o Marinho em Ipanema. Fone 46-0344.

ITAMARATY 66 — Grenat, equipado, excelente estado — Vendo, troco e financio saldo. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

ITAMARATY — Modêlo 67 com garantia, cinza prata, 10 000 km em perfeito estado, único dono. Vendo à vista. Praia do Flamengo, 224, ap. 301.

IMPALA 64 e 62 mecânicos de 4 portas, 6 cilindros, vidros reyban, dec. de Embaixada — Faço troca e facilito, Rua do Bispo 47.

ITAMARATY 66, bege-champanha c/ todos os equipamentos necessários em estado de zero km — Faço troca e facilito. Rua do Bispo 47.

IMPALA 6 cilindros, mecânico, 59, pertenceu a Embaixada Nicaragua — NCr$ 6 800,00. Ver Henrique de Novais 47 — Botafogo — Dr. Leonardo, tel. 26-2988.

INTERLAGOS conversível 62—63, ótimo estado, rádio, NCr$ 3 800,00 Lauro Sodré, n.º 1, Pôsto Esso — Botafogo.

ITAMARATY 67 — Único dono, conservadíssimo, pouco rodado — Rua Licínio Cardoso n.º 318, ap. 203.

INTERLAGOS 63 — Conversível, vermelho, rádio, vendo melhor oferta. Ver Rua Assis Brasil, 176/601. Tel. 36-4440.

INTERLAGOS BERLINETA 1966 — Único dono, em estado de 0 km — Vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 320-B.

IMPALA 1963 — Quatro portas, 6 cilindros, mecânico, documentação de Embaixada. Vendo. Troco. Facilito, Rua Haddock Lôbo, 320-B.

ITAMARATY 65 e 66 c/ GARANTIA FITA AZUL WILLYS — DEL SUL e tôda a linha WILLYS 68 pelo crédito direto ao consumidor. — Visitem-nos: General Polidoro 81 — 46-0831. Fco. Otaviano 41 — 27-6340 — Aceitamos trocas. (B

ITAMARATY 1966 — Cinza prata, em bom estado de conservação, único dono, Informações tel. ... 26-6460. Ver no local. Rua João Borges n.º 16, Gávea.

IMPALA 64 — 6 cilindros mecânico 4 portas direção idraulica. Freio ar, côr grenal. Vende-se — 36-6066 — Sr. Vieira.

IMPORTE você mesmo seu carro. Diferença de agência 8.000 novos. Tel. 32-0921, 32-9107 — Geraldo. Catálogo com preço à sua disposição.

ITAMARATY 66, côr prata superequipado, tratadíssimo, único dono, 14 mil km, últ. série, carro impecável de tudo. Av. Pasteur, 184, ap. 505. Tel. 46-9547.

JEEP DKW 61 — Ótimo estado, está bom de tudo. Tel. 37-5491.

JK 66, 3 000, saldo em 24 meses, R. Almte. Cochrane, 173, tel. 48-2003, até 22 horas.

JK 65, 2 700, saldo em 24 meses, R. Almte. Cochrane, 173, tel. 48-2003, até 22 horas.

JEEP WILLYS 65 — Vende-se em ótimo estado. Tratar hoje pelo tel. 54-3441 — c. D. Odette (melhor oferta).

JEEP Candango 2, 1962 com motor, caixa, carroçaria e suspensão novo, capota conversível. — Vende-se. Rua Maria Quitéria, 121/403 — Reinaldo.

JAGUAR 51 — A qualquer mecânica preço. Barbada. Tratar hoje, Rua dos Araújos 39 — Fone 34-3714 — ou tôda a semana pelo fone 29-4570 — c/proprietário.

JEEP W 57 4 cil., tudo 100%, pint. cap nova, 2.050. T. Kombi Rural. Av. José M. Passos, 739, B. Roxo. Urgente. Alberto.

JEEP WILLYS 65 — 100% Mod. 101, Vdo. 3.35. Aceito oferta. — Un. dono, R. Apiaí, 112. Tel. 30-3782, Penha Circular.

JEEP CANDANGO — Vendo, ótimo estado. Tratar qualquer hora. 46-9593.

JEEP CANDANGO — DKW 1959, capota de aço. Ver na Rua Coriolis, 503 e tratar por 42-2250.

JEEP CANDANGO 1961 — Estado 100% à qualquer prova. Ou troco. Preço ótimo. R. Barata Ribeiro, 207, apto. 202. Urgente, Sr. Jair. Preço 1 900.

JK 67 — Vendo equipado. Base NCr$ 13 800, troco por auto de menor valor — Tel. 32-8103, ramal 1.

JK 1963 — Estado de nôvo — Vende-se urgente ou troco por Volkswagen. Tel. 27-8731.

JEEP CANDANGO 59 — 2 milhões — Fabio, 37-0036.

JEEP CANDANGO 61 — Tudo 100%, lat. mec. ótimo — Facilito c/ 1 000 e 10 x 150,00. Troco. Rua Cardoso de Morais, 436, Ramos.

JK 63 — Estado geral 100%. — Vendo pela melhor oferta ou troca, Rua Araxá, 707, apto. 202, Grajaú.

JEEP — Americano, tração 4 rodas, roda livre automática, rádio, 4 pneus novos, 2 500 à vista. R. João Vicente, 1.574, Marechal Hermes, tel. 90-0794.

JAGUAR MARK VII 53 — Vende-se acidentado. Aceito ofertas pelo tel. 22-0316 — Ver Rua dos Arcos, 80. (Depósito).

JEEP Candango, 61 — Vendo em bom estado. Rua Visc. Itamarati, 77. Tel. 48-2653.

JK — Auto Mecânica Castelinho especializada, conserta seu carro e facilita. Rua Padre Januário, 119 — Inhaúma.

JEEP WILLYS 63 — NCr$ 1 100,00 — Perfeito estado geral (todo reformado), e saldo a longo prazo, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

JEEP 54 — WILLYS 4 cil., capota nova de neylon, 1 850, urgente, troco, R. 24 de Maio, n.º 411, fds. Tel. 49-3957, Virgílio.

JEEP CANDANGO 1959 — É na onda, fora do comum, frente camaro, tdo revisado, nôvo de tudo. Facilito — Rua Haddock Lôbo, 320.

JAGUAR 53 — XK conversível, estado excepcional. Tel. 34-4874.

KOMBI PARTICULAR p/ qualquer serviço. Tel. 56-2160.

KOMBI 59 em estado geral conservadíssimo. Rua Belizario Pena, 914 — Penha.

KARMANN-GHIA 1964 — Côr pérola — Indiscutìvelmente o melhor do Rio — NCr$ 300,00 mensais — Ver e tratar à Av. Calógeras, 23 — Castelo — Aceitamos troca.

KOMBI 1967 — Modelo 1 500, zero km, todas as côres, para pronta entrega, aceito troca e facilito, juros de banco. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991 lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 63 — Supernova. Vendo Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI 61 — Luxo, tôda nova. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola - vermelho ou azul, com forração preta. Vendo, troco e facilito - Ver em Wilson King — R. Bento Lisboa n. 106 — Catete.

KOMBI 67 — Zero. Tôdas côres — Vendo, troco, facilito. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa n. 106 — Catete.

KARMANN-GHIA 1963 — Vermelha, superequipada, inclusive com camara de eco, vidro rayban, roda mustang etc. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

KOMBI — Vendo duas 59 e 61 em ótimo estado, standard. — Preços baratos ou troco — Rua Silveira Martins, 135, s/ 1 — Tel. 25-2555 — Sr. João.

KOMBI 62 nova — Vende-se c/ serviço, NCr$ 4 200 à vista, NCr$ 2 000 entrada. Rua Sete, n.º 380, IAPC — Coelho Neto.

KOMBI 63 STANDARD 66, Standard 64, Standard 60, Standard 63, luxo, espetacular estado de novos. Rua Augusto Barbosa n. 171, junto à ponte de Todos os Santos — Facilito.

KOMBI 1959 — Alemã, particular, mecânica perfeita, em serviço. — Ver com porteiro. Preço 2 600 — Rua Santa Clara 403, Cop.

KOMBI 62 — Vende-se ótimo estado. Rua Magalhães Couto, 118 — Méier.

KOMBI motor 0 km, estôfo novo, facilito 950,00, prestação 130. — Aristides Caire, 353-fundos — Jardim Méier.

KARMANN-GHIA 64 — Espetacular, nunca bateu, um só dono, lindo mesmo. Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos. Troco Volks.

KOMBI 61 — Motor, pneus, caixa de marcha, tudo novo, NCr$ 2 700, Rua José Arcas, 354 — K. 11 — N. Iguaçu.

KOMBI 57 alemã. NCr$ 1 650. Ótimo de motor e pintura. Ac. troca por Dauphine. Rua Silva Rabelo 36 — Sr. Romeu.

KARMAN GHIA 64-65 — Superequipado. Vendo, troco e facilito. 27-7830.

KOMBI 67 zero km perola. Troco facilito. Ver e tratar Rua Mariz e Barros 1061.

KOMBIS 1960/61 e 1963, Standard, tôdas inteiríssimas da lataria com mecanica para ser feito qualquer prova — AUTO-PRAZO vende com entradas a partir de 1 800 e prestações desde 156 mensais. Rua Conde Bonfim n.º 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

KOMBI 63 STANDARD — Ultima serie. De um unico dono. Rua Catumbi, 22.

KARMANN GHIA 67 — Azul piscina, preto, superequipado. Facilito. Aceito troca. Rua Senador Vergueiro, 172.

KOMBI 65 — Standard, superequipada c/ rádio, forração Vulcouro, preta, Pérola. Facilito. Aceito troca. Rua Senador Vergueiro, 172.

KARMANN GHIA 1964 — Cinza perola, luxuosamente superequipado. Vendo ou troco por Sedan. Financio, estado de zero. Tel. 48-8875.

KOMBI 1963 — Cinza beje, de luxo, não tem batida. Estado de zero. Tel. 48-8875.

KARMAN GHIA 64, espetacular mesmo, rádio, capas, tala larga, cromadas, etc. Para pessoa exigente. Vendo, troco e facilito como quiser. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6975.

KOMBI 61 luxo, excelente estado, cinza e gêlo. Pneus novos, etc. 1 700 entr. rest. como quiser. Ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

KOMBI saída 63, Standard part. 4 portas, unico dono, lindo carro lataria pint. pneus tudo novo friza de luxo. N. B. maq. nova urgente 4 150 a vista. Rua Dr. Padilha 218, Tel. 29-4997.

KOMBI 62 — Entrada desde NCr$ 2.000,00, saldo em prestações de NCr$ 200,00 vendemos pelo crédito direto e entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

KOMBI COMPRO URGENTE — Pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 67 — 1.980,00 pronta entrega. Várias côres. Saldo p/ crédito direto (menores juros). — Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KARMANN-GHIA mod. 68 0 km garantia, perola, interior preto, luxo particular vde. ou troca KG. VW usado. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 23 c/ porteiro, proximo Jard. Alá.

KARMANN-GHIA 65 — Vende-se em excelente estado. Ver R. Figueiredo Magalhães 467, c. porteiro.

KOMBI PICK-UP 67 zero km — a faturar, pronta entrega, faço troca e facilito. Tel. 28-1260.

KOMBI 61/63. Imbecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852. — Lino Teixeira, 97-A e B. — 28-5974.

KARMANN-GHIA 66, côr azul, c/ rádio, em bom estado. Faço troca e facilito até 15 meses. Rua do Bispo 47.

KOMBI 62 e 63 em ótimo estado de conservação, pode fazer qualquer experiência. Faço troca e facilito. Rua do Bispo 47.

KARMANN-GHIA 63 — Excelente estado, equipado. — Vendo, troco e financio. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 58 — Boa de mecânica — 2 350. Rua Bento Cardoso n. 751-B — Brás de Pina.

KOMBI ou Karmann Ghia — Cia. compra. Pagamos em sua residência. Não venda sem consultar. Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

KOMBI — Compro, mesmo precisando de consertos. Pago hoje a dinheiro, em sua casa. Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

KOMBI — Compro sem aborrecêlo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBI — Cia. compra 60 a 3 200, 61 a 3 800; 62 a 4 200; 63 a 4 500; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amalia n. 67. Tijuca.

KARMANN-GHIA — Compro para meu uso de particular. Pago à vista o melhor preço, em seu domicílio. Tel. 48-7132.

KOMBI 1963-64 — Vendo particular, tôda revisionada no Representante, inclusive pintura, NCr$ 4 500 ou troco por Volks. Sòmente em ótimo estado, na Av. Vieira Souto n. 276, ap. 201 — Ipanema.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800, 62-4 100. Cia necessita várias. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 59 — Vende-se bom estado — 2.200 à vista — Major Ávila, 455-A 401 — Tijuca — Sr. Neto.

KOMBI 59 — Vendo — Não atendo por telefone — R. Gregório Neves, 259.

KOMBI 58 — Bom estado. Vendo, fac. c/ 1 500. Ver e tratar Rua Nelson Vasconcelos de Almeida, 61 — Entrar p/ R. Guireréia.

KOMBI 61 — Vende-se uma em excelente estado — Tel. 29-0565 com Reynaldo ou domingo pelo Tel. 94-1341 ou C. Grande 1008.

KARMANN-GHIA 65, excepcional, equipado, rádio, calotas e mudanças, Mustang, pneus novos, volante Walrod, motivo viagem. Ver R. Almirante Cocrane, 32 — Tijuca.

KOMBI 57 - Vendo NCr$ 2 000,00 Rua General Polidoro, 168, apto. 902. Tel. 46-2254 — Haraldo.

KOMBI 63, Standard e luxo espetacular estado de nova, base 4 200, troco, Volks. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 65 — Vende-se boa de tudo. Ver e tratar na Rua Mateus Silva 380 — Inhaúma.

KOMBI 62 — Tôda equipada, mecanica a tôda prova, carro de médico — Av. Mem de Sá, 72, ap. 715.

KOMBI 52 Alemã, Ocasião, 800 de ent. ou a combinar ou troco p/ Dauphine. Av. Brasil, 23 183 — Guadalupe.

KOMBI — VOLKSWAGEN 59 — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar a partir de terça-feira no horário comercial, à Rua São Miguel, 335 com Sr. Norival.

KOMBI luxo 1958, parte mecânica, tôda perfeita. Ver dias feriados — Rua dos Artistas, 226 — V. Isabel.

KOMBI 1961 — Máq. retificada, bom estado geral, placa de carga, melhor preço à vista — Estr. Guerí, 43 — Freguesia — Jacarepaguá.

KARMANN GHIA 64, equipado, pintura e mecanica 100%. Domingos Ferreira 242-B, f. — Tel. 36-6598.

KOMBI 61, luxo, motor nôvo, vendo urgente pela melhor oferta, à vista. R. Benjamim Constant, 33, ap. 601 — Glória.

KARMANN GHIA 1967 — 300 km — garant. forro prêto, garantia total, troco e fac. até 15 m. C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

KOMBI 60 — Ótima mecanica, pneus novos, base 2 700, ac. oferta. R. Canavieiras, 808 ap. 101, Grajaú. Tel. enquicado.

KOMBI, com motorista, entregas, escursão, qualquer serviço, hora 5,00. Tel. 57-6269. (X

KOMBI 61 — Luxo, em estado de 0 km, rádio, pneus b.b., a vista ou facilitado. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

KARMANN GHIA 67 — Vendo, OK, ou troco por Sedan, telefone 22-3177, só atende têrça-feira.

KARMAN GHIA 59 — Vendo espetacular Alemão c/ 4a. Via. — Aceito troca por sedan ou Aero. Ver todos os dias até as 14 horas c/ guardador Maranhão no Aeroporto S. Dumont. Facilito parte.

KOMBI, modêlo 1965, em estado ok, máquina na garantia, pneus novos etc. Nunca bateu, lindo carro, tratar Rua Nossa Senhora das Graças, 616 — Ramos.

KOMBI 1960 luxo, lisa de lataria, nunca bateu, com tranca, cortinas, marcador gasolina, vidro lateral, pintura 64 etc. Rua Milton n.º 12, estação Ramos.

KOMBI 59, tôda 62, motor caixa e suspensão tudo nôvo, c/ rádio e tranca, carro de fino trato, frizo de luxo. Rua Felisbelo Freire, 167 ap. 102 — Ramos, após têrça-feira.

KOMBI 1963, luxo, superequipada, estado impecável, 4 700 — Est. Engenho da Pedra, 185 — Ramos.

KOMBI 62, nova, vende-se com serviço, entrada 2 000, Rua Sete n.º 380, IAPC Conlha Neto.

KOMBI — Particular vende à vista ou financiada. Tratar hoje. Praça Profa. Adélia Bandeira — n. 43 — Osvaldo Cruz.

KOMBI 1963 — Em ótimo estado. Vendo, troco e facilito o saldo. Rua Haddock Lôbo, 13.

KOMBI 59 — Vendo particular. Motor nôvo. Preço NCr$ 2 300,00 — Tratar R. Dona Isabel, 6 — Bonsucesso.

KOMBI 1964 — Vende-se NCr$ 5 000. Ver na Rua Savaretá/ 435 — Marechal Hermes.

KOMBI — Preciso e troco por automóvel Jaguar e uma casa em Mangueira, próximo ao Estádio Maracanã. Rua Poteri, 65, transversal. Rua Visconde de Niterói, 700. Dona Jacira.

KOMBI 1962, perfeito estado, troco por Volks ou vendo, acerto diferença, Rua Honório, 703 ap. 202 — Todos os Santos, até 12 horas.

KOMBI 63 — Boa para viagem, motor nôvo, nunca bateu. 4 550 à vista. R. José Vieira Filho, 204 — V. da Penha.

KOMBI c/ motorista de 6 portas alugo para qualquer serviço. Av. Ataulfo de Paiva, 209-A ou ... 27-2923 por favor — Afonso Inácio.

KOMBI 65, excepcional est. de conservação a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 62, luxo, vendo ou troco por uma de carga, tratar R. Cafi Levi n.º 533 — Jardim América.

KARMANN-GHIA, alemão, excelente estado, rádio, pintura nova, etc. Trav. Carlos Sá, 11, 131 — Catete.

LINCOLN 52, coupê, ótimo estado, lataria, forração, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

LANDROVER 1952 vendo — Tel. 27-7641.

LOCADORA LYNEAR aluga Volkswagen para você mesmo dirigir à Rua Dr. Satamini, 161-B, Tel.: 48-3493 — Tijuca, com Sr. Lyra.

MERCURY 49 — Ultima serie. — NCr$ 800,00. R. Marangá, 776 — Pça. Seca.

NSU — Spider 1968 — Vendo pela melhor oferta, conversível esporte, dois lugares, vermelho, motor WANKEL 50 HP, para pessoa de bom gôsto e dinheiro — Ver e tratar R. Almirante Gomes Pereira, 130, ap. 304 — URCA.

MERCURY 47, 4 portas, mecanica 100%, lataria perfeita, pintura nova, 400 entr. 100 p/ mês. — R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel — 3a.-feira.

MORRIS OXFORD — Vende-se, ótimo estado mác. 100% — 4 pneus novos. Preços NCr$ 1 500. Não aceito oferta — Rua Juliandia, 27 — Guarabu — Ilha do Governador.

MORRIS OXFORD 52, em perfeito estado. Rua Cabrália, 85 — Marechal Hermes.

MORRIS OXFORD muito bem tratado, pneus banda branca, estofo novo, facilito 900. Tratar Sr. Luiz — Aristides Caire, 353-fundos, lado Jardim Meier.

MERCURY 1958 de 4 portas, rádio, 8 cil., hidram, com pintura, forração, tapetes novos, 3 500,00 Aceito troca. Rua 24 de Maio, 25.

MERCURY Conversível 47, o mais lindo, vendo. Aceito pratarias como parte. Dou como parte pop. sitio. Ver Rua Conde de Irajá, 145, Botafogo.

MORRIS 49-50 — Máquina na garantia, mecanica tôda 100%. Vendo barato. Rua Mertins Ferreira n.º 46.

MERCURY 56 — Monterey, 4 portas, hidr., pintura metálica, rádio, excelente estado — NCr$ 2 400,00 — R. Gustavo Sampaio, 260, ap. 104-B — Tel. 37-3967.

MERCEDES BENZ 1951, tôda original, único dono, vale a pena ver, urgente, motivo viagem. Tel. 29-7482.

MERCEDES BENZ 1955 — Vendo o modêlo mais bonito igual ao 60; à vista: 5.800. Troco — Ver dias feriados — R. dos Artistas, 226.

MORRIS OXFORD, 50 — 780,00 — Vendo ou troco Lambreta ou Vespa — São Francisco Xavier, 777 — Tel. 34-9176.

MERCURY 1947 — Coupê. Vendo a mais nova da GB. Troco, estudo financiamento — Uruguai, 283 - 301 — 38-8087.

MERCEDES-BENZ, Sedan 1952 — Vende-se um, a gasolina, em perfeito estado, por motivo de doença. R. da Passagem n.º 175 — BOTAFOGO.

MERCEDES 1951, 5 cilindros, muito conservado, facilito bem o pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25.

MORRIS OXFORD 50, mec. 100%, NCr$ 1 400,00, ac. oferta. Rua Vasco da Gama, 175 — Todos os Santos.

MORRIS 52 — 100%, côr prata, NCr$ 1 550,00. Tel. 49-3232.

MERCURI 42 — Quatro portas, em bom estado, a tôda prova. NCr$ 750,00 só à vista — Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

MERCEDES passeio, 51, motor Diesel, tôda reformada, NCr$ .... 2 500,00 à vista — Rua Cezar Marques n.º 11, Higienópolis.

MORRIS '51, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica, 100%. R. Uruguai, 248 — Tel. 38-5128.

MUSTANG 68, equipado c/ar cond. Vendo Av. Atlântica, 1 588.

MUSTANG CONVERSIVEL 1968, 8 cil. hid. freio fôrça, console, rádio, vidro raybam, relógio, NCr$ 41 000, tel. 32-0921 e 32-9107 — Geraldo.

MUSTANG HARDTOP, 8 cil. 1968, hidra, ar cond., dir. hid., freio fôrça, console, vidros raybam, NCr$ 41 000, tels. 32-0921 e 32-9107 — Geraldo.

NCR 50,00, GRATIFICA-SE — Compro p/ meu uso Rural 4x4. Dias da Cruz, 185 ap. 303, Cel. Moreira (recados hoje Telefones 46-8855, 32-5855 e 22-2271).

O SEU CARBURADOR SOLEX está com defeito? Então só com o alemão. Com 40 anos de prática. Vitalparts S.A. Av. Mem de Sá, 289 — Tel. 32-7185.

OPEL OLIMPIA REKORD — 1954 a 1960 — Vende-se carburador e calços dianteiros e trazeiros, importados. Tel. 27-3186.

OLDSMOBILE 1968 — Cutlass, 2 portas, super-eq. c/ ar cond. Ver Av. Atlântica, 1 588.

OLDSMOBILE 54, ótimo estado, c/ rádio original, pode trazer mecanico. Troco, facilito. Rua Cardoso de Moraes, 436 — Ramos.

OLDSMOBILE 57 — S-88 — 4 portas s/ coluna, tudo em perfeito estado. Vendo, troco, facilito. — Ver R. Voluntários, 389/ 301.

OLDSMOBILE 54 88, conversível, rádio, vitrola de fita, farol de neblina, pneus novos, capota hidráulica, freio a ar. Otimo Amalda Quintela, 45 c/1 Tel. 46-0029 — Botafogo.

OLDSMOBILE 50 — Máq. c/ hid. 100%, bom estado geral — 200 x 10 x 100 — 30-3611 — Julimo. R. Coirana, 50 — B. Pina.

OLDSMOBILE 56 Super 88, 4 portas, rádio, inigualável estado de nôvo, único dono. Vendo, troco, financio — Rua dos Artistas, 256, ap. 101 — Telefone: 34-2636.

OLDSMOBILE 88, côr verde e martim, ano 52 — Vendo pela melhor oferta, pode trazer mecanico. Rua do Riachuelo, 339, ap. 204 — Centro.

OLDSMOBILE 88 1957 Vende-se, garagem. Rua Sá Ferreira n. 188.

OLDSMOBILE 55, coupê Holiday, estado impecável — Vendo, sòmente à vista, melhor oferta — Rua Belfort Roxo, 406 ap. 406 — 36-8252.

OLDSMOBILE 55 — Estado ótimo, vendo ou troco — Prado Junior, 135, com o porteiro.

OLDSMOBILE 51 — Coupê, ótimo estado. Faz-se qualquer experiência, 500 de entrada e 10 x 130 ou 10 x 200 sem entrada. Aceito oferta à vista acima de 1 000. Ver Candido Benicio n.º 727.

PEUGEOT 53 — Otimo de mecânica, motor retif. 4 pneus e estof. novo. Tudo 100% à vista ou a prazo — Rua Adolfo Bergamini n. 73.

PEÇAS E ACESSORIOS para carros nacionais e europeus, inclusive tala larga para VW, DKW e Gordini. Garantimos os melhores preços. Vitalparts S.A. — Av. Mem de Sá, 289 — Tel. 32-7185.

PICK-UP WILLYS 1967, luxo, pouco uso, capota nova, tôda revisada, vendo troco, fac. Rua Riachuelo, 383, tel. 52-6772. (X

PICK-UP WILLYS 1967, molas aspirais, capota náylon. Vendo, R. Baronesa de Uruguaiana, 121, casa 2. Lins — 13 horas em diante — Adelino. (X

PICK-UP, Chevrolet 52, Ford 52, International caminhão e jeep 51 e DKW 63 sedan. Vende-se ou troca-se. Tratar Av. Suburbana n.º 2691 — Sr. Abilio.

PAKARD 46 — Mecânico, quatro portas, rádio original, em bom estado, NCr$ 600,00 só à vista. — Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

PLYMOUTH 1954 — 6 cil., coupe, vidros raiban, mec. s/ coluna, pneus novos, máq. excepcional. Vendo à vista ou fac. Tel. 48-1034 ou 49-0297.

PEGEOT 1953 Excepcional conservação. Vendo bem facilitado. Rua Conde de Bonfim n.º 25.

PEGEOT 50 — Vendo em ótimo estado, NCr$ 1 250,00. Rua Marquês de Sapucaí, 66.

PICK-UP 66, pouco uso, todo original, troco x jeep, etc. 4x2. Domingos Ferreira, 219, ap. 605 — Tel. 36-7549 — Urgente.

PICK UP International 46, 54 — Tenho duas, bom estado, bom preço à vista — Estrada do Guanabara, 43 — Freguesia — Jacarepaguá.

PONTIAC 51 — 4 portas, excelente estado, rádio, forração de fábrica, pneus novos — NCr$ 1 800,00. R. Bento Lisboa, 79, c/ 16 — Tel. 45-2719.

PICK-UP, FORD F-100, ótimo estado, todo reformado com pneus e amortecedores novos — Ver Rua Regeneração n.º 126 — Sr. Raimundo.

PEUGEOT 52 muito bom mecanicamente 1 200. Av. Antenor Navarro 100. Bras de Pina. Sr. Alexandre.

PEUGEOT 403 — Mod. 59 — Segunda série. Vende-se o mais nôvo da Guanabara, côr perola, forração da vulcouro prêta, rádio, tôdas as peças originais. Ver na Praia de Botafogo, 130, com o proprietário. Tel. 45-2054.

PLYMOUTH 42 — Enxuto. Vende-se. Ver 3a.-feira à Rua Domingos de Magalhães, 235, Maria da Graça. Tel. 49-6113.

PLYMOUTH 1959 — Quatro portas, duas côres, máquina e hidramático com garantia integral de um ano. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

PÉ DE BOI 65 — Vendo na côr, em estado excepcional com ... 27.000 km — Preço à vista: NCr$ 5 800,00 — Tratar pelo telefone: 27-5936 — Sr. José.

PICK-UP FORD 100 — 1962 — Tôda nova e equipado c/ radio etc. Fac. ou troco carro m/ valor. Rua Visconde de Pirajá n. 102, porteiro.

PEUGEOT 403, motor novo, todo revisado e garantido, carroceria moderna. Facilito 1 300. Aristides Caire, 353-fundos.

PEUGEOT 52 — Otimo estado — Aceito oferta — Rua Pontes Corrêa n.º 160 — Andaraí.

PLYMOUTH UTILITI 55 — Mec. e lat. 100% — 6 cil., mec. — Vendo ou troco carro nac. menor valor — Facilito parte — Ver Rua D. Maria, 88 — Telefone: 34-2566.

PICK-UP CHEVROLET 1964 — C/ 14 — Nova — Vendo, troco por carro passeio — Evandro. Tel. 27-9677.

PLYMOUTH 1961 "fury", 4 p., rádio, direção hidráulica e tudo original de fábrica 6 500,00 aceito troca. Rua 24 de Maio, 25.

PICK-UP Chev. 59 — Vendo, troco, financio. Rua Tnte. Abel Cunha, 4. Higienópolis.

PLYMOUTH 50 nunca foi de praça. R. original. Av. 1750. R. Ana Neri 770. Newton.

RURAL WILLYS 65, luxo, 1 só dono totalmente revisada. Vendo c/ 2 500 e saldo longo prazo. — Praia do Flamengo n.º 180-B.

RURAL 63 — 4 x 2, estado impecável, único dono, NCr$... 1 800,00 e o restante a combinar — Ver na Rua Anita Garibaldi, 80, até 22hs. — Tratar Tel. 57-2086 — Sr. Cláudio — Dias úteis.

RURAL 61, 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852. Rua Lino Teixeira, 97-A e B. Tel.: 28-5974.

RURAL WILLYS 65 — Ultima série, 1a. sincronizada, luxo — c/ rádio, tranca, garras etc. Troco e facilito. Rua do Bispo 47.

RURAL WILLYS 1963 — Ultima série, um diferencial, grade de luxo. Unico dono, pouco rodada. Vendo, troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—4 500, 63—4 000. Cia. necessita várias. Tels.: 22-4229 e 32-5397. — D. SANDRA.

RURAL WILLYS OU JEEP — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos s/ residência. Telefone 46-1259, de dia ou à noite.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL — Cia. compra 58 a 59 a 2 300; 60 a 2 700; 61 a 3 000; 62 a 3 300; 63 a 3 600 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amalia n. 67. Tijuca.

RURAL 58 — Bom estado geral, (máquina n a garantia) — NCr$ 2 400 a vista — Ver e tratar na Av. Cop. 1369-A, box 1 — Pôsto 6 — Depois de 15h.

RURAL WILLYS motor, freio e pneus 0 km, ótima procedência, ano 1960, cinza e branco, estofo bordeaux, facilito 900. Aristides Caire, 353-fundos — Jardim Meier, dia todo.

RURAL 65 — Entrada 1 190, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL WILLYS 62 — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar na Rua João Pizarro n.º 258. Telefone 30-4030, Sr. Andreoni ou Heber.

RURAL 66 — Luxo, Nova, Excepcional estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316 — Tel. 48-2701.

RURAL 63 linda, estado de nova. Fac. c/ 1 900. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RURAL 65 — Entrada 1 190, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 1965 tração nas 4 rodas, estado novo, 1 só proprietário, vendo a vista NCr$ 5 000,00. R. Antunes Maciel, 47.

RURAL 4x2 1966 estado de 0 km de luxo, vendo a vista NCr$ 6 000,00. Rua Antunes Maciel, 47.

REBOQUE para jipe, Ford. Vende-se pela melhor oferta — Estrada do Capão, 1400 — Jacarepaguá.

RENAULT — Rabo Quente. Bom estado. Preciso de dinheiro. Rua Grajaú, 21, ap. 302 — 800,00 ou a combinar.

RURAL WILLYS 65 e 66 c/ GARANTIA FITA AZUL WILLYS — DEL SUL e tôda a linha WILLYS pelo crédito direto ao consumidor. Visitem-nos. General Polidoro 81, tel. 46-0831. Fco. Otaviano 41 — 27-6340. Aceitamos trocas. (B

RENAULT FREGATE 53, em bom estado, vendo à vista, por 1 100. Rua Bento Cardoso, 774 — Brás de Pina.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

RURAL WILLYS, ano 64, ótimo estado — Lauro Sodré, 1 — Botafogo.

RURAL 65 — Luxo. Extraordinária conservação e funcionamento. Vendo. 26-1929. Dr. Jorge.

RURAL 1965 (luxo) pérola-azul, equipada, realmente nova, troco e fac. até 15 m c/ 3 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL 65 — Entrada .. 1 190, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 1966, Luxo estado de nova. Vendo, tro e facilito. Rua Haddock Lôbo, 13.

RURAL WILLYS 58 — A tôda prova — NCr$ 600,00. Entrada — Ver na R. Elisa de Albuquerque, n. 314 casa 19 — T. Santos — Esta rua começa arquias Cordeiro, 688.

RURAL 1966, última série, pouco uso, única dona, desde 0 Km. Vendo ou troco carro de passeio. R. Baronesa de Uruguaia, 121, casa 2. Lins — Adelino.

RURAL 1966, tendo 2, luxo e Standar 4x2, equip. Vendo fac. troco. R. Riachuelo, 288, esq. R. do Senado, tel. 52-6772.

SIMCA CHAMBORD 62/63 1 390,00 equipada, Tufão, belíssima. Ótima p/ pessoa de fino gôsto. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

SIMCA 62, 63, 64, impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852. Rua Lino Teixeira, 97-A e B — 28-5974.

SIMCA — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residencia — 46-1259, de dia ou à noite.

SIMCA — Compro sem aborrecêlo. Vejo em sua residência e pego o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h. R. Maria Amalia, 67. Tijuca.

SIMCA 63 — Azul. Vendo urgente 3 500 a vista. Aceito oferta. Angelo Bittencourt, 36 — Grajaú — 38-3179.

SIMCA ARONDE 52 — Conservação fora do comum — Vendo barato. Financio com peq. entrada — R. Uruguai, 283 — Sr. F. queiredo.

SIMCA TUFÃO 64 — Rara conservação, equipado, mecanica de carro OKM, submeto a qualquer prova — R. Maria Amalia, 382. Sr. Sila.

SIMCA 64 — Tufão — Excepcional estado. Equipado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 200 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

SIMCA 63 — 3 sincros, excepcional estado. Tôda a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

SIMCA 63, c/ rádio, mec. e lat. 100% — Unico dono. Troco, facilito — Rua Cardoso de Morais n.º 436 — Ramos.

SIMCA 61 — Otimo estado, motor novo, lat. 100% — Troco, facilito, Rua Cardoso de Morais 436 — Ramos.

STAND VANGUARD 52, ótimo estado. Facilito c/ 500,00 ou troco — Rua Cardoso de Morais, 436. Ramos.

STANDARD VANGUARD 53, vendo, superequipado. Vendo com pequena entrada, todo na garantia. Reformado recentemente, um só dono, estado de 0 km. Rua Voluntários da Pátria, 350 — Botafogo, na portaria.

SKODA 55 4 p. NCr$ 1 800,00. Mercedes 53, 4 p. NCr$ 2 200,00 29-0450.

SKODA 54 — 4 portas, bom estado geral, 1 200 à vista. Ver e tratar, hoje. Rua do Rocha, 353, ap. 301 — Rocha ou terça-feira em diante — Tel. 23-3263 — Sr. Dirceu.

STANDARD VANGUARD 52 — Ultima serie, com rádio, pneus novos. Vende-se com pequena entrada, 100 por mês. R. 24 de Maio, 411, fundos.

SIMCA 64 — Rádio, em ótimo estado, equipada, s/ Batida, 3 300 Urgente. R. Barata Ribeiro, 207, apto. 302 — José.

STUDEBAKER 51 — Vendo. Av. Oliveira Bello, 580 — Vila da Penha.

SIMCA CHAMBORD 1963 — Cômurço c/ sombra metalica 3 250 à vista. Rua Bambina n.º 138, apto. 201 — Marcus.

SID Vanguard, vendo, pneus, pintura, estofamento nôvo. Trav. Vasconcelos, 41/201.

SIMCA 8-49 — Ot. — Vendo 500 ao 1.º, motivo viagem — João Tormento, 37, c/ 14 — Ramos.

SIMCA CHAMBORD 64, c/ rádio, tranca, pneus, pintura e mecanica boa. R. Alves Saldanha, 136, ap. 504. Tel. 56-7151.

STANDARD VANGUARD 51. Máquina 100% — Unico dono. NCr. 1.200. — Gago Coutinho, 47 -701 — 25-4058.

SIMCA 8 — 1950 — NCr$ 850,00 — Estado geral bom, uma jóia. Rua Anorim, 45 — Piedade.

SIMCA 63, pneus novos, rádio, pretiranda fazer alguma lanternagem. Preço NCr$ 2 700,00. Ver Rua Souto, 216, ap. 201. Estudo financiamento pequeno.

SIMCA 61, taxi, tôda reformada, Rua Getulio Vargas, 405 — Olinda, Est. Rio.

SIMCA 63 — 3 cic. ulti. série muito linda sup. equipada 3.500, Rua Chal Falcão da Frota, 1265.

SIMCA 63 — Presidente, linda, equip., excepcional est. à toda prova, à vista, troco, fac. r ... 1 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

SIMCA Chambord 1963-64 — Equipado, unico dono, vendo urgente. NCr$ 3 450,00. Tels. — 49-4820.

SIMCA — A Simcauto, que durante 67, tranquilizou os possuidores de Simca, Esplanada e Regente com a eficiência de seus serviços, deseja a todos um Feliz Natal. Simcauto, Av. Itaoca, 757 — Bonsucesso. Tel. 30-5605.

STUDEBAKER e Hudson, desocupar lugar, vendo ou troco x terreno, dou ou recebo diferença. Pacoval, 76, Rocha Miranda, diàriamente.

SIMCA RALLYE 65, 1 800, saldo 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. tel. 48-2003, até 22 horas.

SIMCA JANGADA 65, 1 500, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173, tel. 48-2003, até 22 h.

SIMCA Tufão 64 e 65 — Perfeitas. Completamente revisadas em nossas oficinas. Impecáveis. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S. A. concessionaria Chrysler do Brasil. Rua Bento Lisboa, 166. Tel. 25-8651, aberto até às 22 horas.

SIMCA Esplanada 67 — Ainda na garantia. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

TAXI VOLKS 60 — Uma jóia, equip., entr. 2 500, rest. a comb. à vista 5 500. Vendo só placa e capelinha se quiser. Tels. 37-3774 — 56-3669.

TAXIMETRO E PLACA — Vendo. Tratar com Antunes, na Rua Tres n.º 72, ap. 402. IAPI da Penha.

TAXI VOLKS 66 — Côr cereja, único dono, pouco rodado, todo equipado. Vendo, troco, facilito. Base 10 500. Av. Paranapuan, ... 1266 — Ilha Governador.

TAXI GORDINI 63 — Vende-se. Excelente estado. Facilita-se com 2 000,00 ent. Rua Graúna, 150 — Braz de Pina.

TAXI — Vendo um DKW-Vemag, ano 1965, em ótimo estado, com 4 000 de entrada e restante em 350,00 por mês. Ver e tratar no Pôsto Shell, no Largo de Sto. Cristo.

TAXI VOLKSWAGEN 63 e 64 — Vendo com entrada a partir de 3 800,00, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 197.

TAXI DKW 1965 — Equipado — Vendo urgente NCr$ 8 000,00 — Tel. 49-4820.

TAXI GORDINI Teimoso, motor e suspensão novos. NCr$ 2 000 mais 20 x 250,00 a combinar. — Tel. 47-9514.

TAXI DKW 62, vendo ou troco por carro particular menor valor tratar Rua Silva Sousa, 58 — Olaria.

BOAS FESTAS e um FELIZ NATAL "LAP" VEÍCULOS

Na oportunidade da 3.ª Assembléia do FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO "LAP" VEÍCULOS — é desejo de tôda a Direção do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA, FORMULAR a seus mutuários, aos felizes contemplados com carros, e a tôda a população desta cidade maravilhosa, os melhores votos de BOAS FESTAS E UM FELIZ NATAL.

Relação dos 35 Contemplados na 3.ª Assembléia em 17-12-67

N.º DE INSCRIÇÃO	NOME	MARCA DO CARRO	N.º DE INSCRIÇÃO	NOME	MARCA DO CARRO
28	Eurico Braga Costa	Volks	458	Zilino Pereira Sodré	Volks
31	Celso Dias Costa	Volks	743	Olavo Dantas	Aero Willys
41	Jackson Santos Vasconcelos	Aero Willys	807	Yastami Takao	Volks
45	Hamilton Teixeira Leite	Volks	830	Luis Carlos Souza	Volks (sorteado)
46	Alvaro V. Melo Miranda	Kombi	915	Orlando Alberto Bordalo	Volks
67	Hélio Pedro Martins	Volks	932	Sport Clube Pau Grande	Volks
92	José Antônio Santos	Volks	978	Guido de Oliveira	Volks
105	Auguste Loureiro	Belcar	1002	Evart von Rondon	Volks
126	Afonso Gomes Neto	Galaxie (sorteado)	1009	Antônio da Costa	Volks
140	Célia Monteiro Serra	Volks	1016	José Lopes	Volks
146	Joel Souza Coutinho	Aero Willys	1098	Benedito Afonso Moreira	Vemaguete
207	José Prudente de Araújo	Volks	1104	Hilton de Almeida	Volks
216	Hernani Carvalho Costa	Volks	1122	Arcanjo Miguel Vonzon	Kombi
263	João Dansa Ribeiro	Kombi	1203	Júlio Cotelli Filho	Aero Willys
297	Nilda Lemos Capouto	Volks	1206	Augusto Silva Gomes	Volks
393	Nelson de Almeida	Volks	1215	José de Morais	Volks
411	Eduardo Wanderley Rocha	Volks	1217	Aristides Lopes Gonçalves	Volks
			1221	Ernesto de Carvalho	Volks

Em nosso plano não prevalece o n.º de inscrição

100 CARROS ENTREGUES EM 3 MESES

Inscreva-se hoje mesmo, no Fundo Mútuo Autofinanciamento "LAP" Veículos para adquirir, no mais curto prazo, o carro nacional de sua preferência, em 100 vêzes, emplacado, segurado, nôvo ou usado, a partir de:

NCr$ 36,00 MENSAIS

Garantia do Lar Antônio de Pádua, instituição com 35 anos de existência, considerada de utilidade pública pela Lei n.º 175, de 4-9-62.

DEPÓSITOS EM CONTA BLOQUEADA DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

Vendas: Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro — Tel.: 29-6336.

Rua Senador Dantas, 177 — Grupo 1.727 — Centro — Tel.: 52-9268.

— Agora também CAMINHÕES de qualquer marca, nôvo ou usado, a partir de NCr$ 60,00 mensais.

— Diàriamente, às 18h45m, na TV CONTINENTAL, CANAL 9, os carros distribuídos pela LAP Veículos.

TAXI — Volks — DKW e linha Willys a Auto Mecânica Castelinho especializada, conserta seu taxi e facilita. R. Padre Januário, 119 — Inhaúma.

TAXI CHEVROLET 49 — Capelinha, mecânico, luxo — Av. dos Italianos, 306 — Rocha Miranda.

TAXI VOLKS 64, mod. 65, capelinha, rádio, 400 000 km, único dono, só à vista — Rua Dr. Noguchi, 394 — Ramos.

TAXI VOLKS 66, superequip. c/ camara de eco nunca bateu, a tôda prova, à vista, troco fac. c/ 5 000 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

TAXI MORRIS 50 — Capelinha, todo legal facilito ou vendo placa e taxi Sevem para carro pequeno — Estrada Vicente de Carvalho, 1235.

TAXI AERO 67 — Capelinha — Vende-se. Rua Cambucir do Vale, 463.

TAXI VOLKS 66, superequipado, taxi Capelinha. Pronto p/ trabalho. Vendo barato. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

TAXI — Volks 64 — Vendo c/ 4 300 e resto a combinar. R. Santo Cristo, 221.

TAXI — Vende-se um DKW, ano 1962, ultima série, motor nôvo na garantia, ou troca-se por um Volkswagen particular, motivo outro negócio. Tratar na Rua José Domingues, 417 casa 12.

TAXI DKW — Vendo 2 carros à vista, aceito oferta. Humaitá 285 fundos, só domingo, das 8 às 16 horas.

TAXI Morris Oxford 52 — Vende-se em bom estado. Tratar na Rua Luis Gama 5-B — Tel. 48-1197 — Próximo ao Colégio Militar.

TAXI DKW 65 — Otimo estado — Pintura nova, mecanica a qualquer prova. Carro pouco rodado na praça. Vendo ou troco por carro nacional particular. Facilito parte. Praça Valqueire n. 11 — Sr. Hilton.

TAXI — Vendo Volks 65 à vista ou c/4 500 de entrada. Tel. 58-4968 — Cruz, a comb. segunda-feira.

TAXI DKW 64 1001 — Vende-se urgente à vista NCr$ 6 800,00. Em ótimo estado de conservação. Ver e tratar a Rua Miguel de Frias, 51 — Pça. da Bandeira.

TAXI — Volks 67 — Vende-se em estado excepcional — Ver e tratar na Rua Assunção, 286 — Tel.: 26-2031 — Botafogo.

TAXI GORDINI 65 — 2 000,00 — Capelinha, quase nôvo, pronto p/ rodar. Rua Paula Freitas 32, ap. 1013, Copacabana.

TAXI VOLKS 63, nôvo, todo equipado, pouco rodado. Vendo financiado ou à vista, troco por particular, aceito oferta. Rua Dr. Garnier, 261 — Rocha.

TAXIMETROS HALDA importados, de conceito mundial. Garantia de 12 meses sem onus para o comprador, assistência técn. permanente, oficina propria, vendemos colocado e aferido em qualquer automovel com pequena entrada e saldo até 12 meses, façam-nos uma visita s/ compromisso, vários planos de pagamento. Rua Mariz e Barros 126. Tel.: 48-7792 — Praça da Bandeira.

TAXI VOLKS 65 e 67, equipado c/ rádio, cintos, capas. Rua 2 de Dezembro, 34, ap. 104.

TAXI — Capelinha — DKW 60/61. Reformado. — Máq. revisada. — Pneus novos. Troco Volks ou Aero part. — Fac. peq. parte. Ac. oferta acima 5 000. — R. S. Fco. Xavier, 446 — Pôsto Esso.

TAXI — VOLKS 62, taxim. cap. Vendo. Mec. susp., lat. e pint. 100% — Rua São Fco. Xavier, 332, Loja 3 (Maracanã), com Renato.

TAXIS — Vendem-se um Volks 64, 1 DKW 64, dois Aero Willys 64 e 65. Tratar na Rua Bernardo Figueiredo, 55, esquina Lôbo Júnior — Penha Circular.

TAXIS — Volkswagen 1966, 64 e Vemag 63 — Vendo ou troco e financio — Rua Figueiredo Magalhães, 219 - 502 — Marlon.

TAXI CHEVROLET 48 — Em ótimo estado. Pronto para trabalhar — R. Catumbi, 22.

TAXI AERO WILLYS 1965/64, permutados, estado de novo, forração couro vermelho, equipados. Aceito trocas ou vendo com módica entrada, saldo até 24 meses — Rua Mariz e Barros, 126.

TAXI VOLKSWAGEN 1966/64/63 — Permutados a dias, equipados. — Aceitamos trocas por particular ou Kombi, saldo financio até 24 meses sem fiador, vários planos a seu gôsto. Rua Mariz e Barros n.º 126.

TAXI DKW VEMAG 1965/64 — Permutados êste mês, impecáveis, equipados, táxi Capela cromado. Aceito troca por carro ou Kombi. ou vendemos com pequenas entradas, saldo a longo prazo s/ fiador. Rua Mariz e Barros, 126.

TAXI Gordini, passo financiamento caixa. Tel. 45-4546, Rua Pedro América, 215.

TAXI — DKW — 1963 — Otimo estado. Vendo a V. NCr$ 6 800. Ver Praça da Bandeira, frente Correios, das 10 às 14 horas.

TAXI — Capelinha. Vendo, com nada consta etc. Otima oportunidade — Rua Visconde Itamarati, 41 (Maracanã) com Renato.

TAXI — Vende-se Chev. 51, mec. perf. estado — Rua Mococa, 31 ap. 202 — Estácio.

TAXI DKW 62 — Motor nôvo, novíssimo. Fin. c/ 3.500. Av. Engenheiro Richard, 160 - 301 — 38-2157.

TAXI DAUPHINE 1961, trabalhando — Vendo à vista 3.200 ou 1.480 e 15 x 230 — Rua dos Artistas, 226; dias feriados.

TAXI DKW e Dauphine ano 1962. Vende-se todo com nada consta e aferido. Facilita-se. Taxi Capelinha. Rua Brício Filho, 294, Guadalupe. Deodoro.

TAXI DKW 62 — Ult. série, pronto para trabalhar. Vendo à vista ou facilitado. Rua Pereira de Almeida, 51-A — Pça. da Bandeira.

TAXI — VOLKS 64 — Ult. série, bom de tudo, pouco rodado. — Vendo só à vista. R. Augusto Nunes, 411, Todos os Santos. — Dias úteis pelo Tel. 32-1385.

TAXI CHEVROLET 37 em bom estado, dac. 100%. Não tem taximetro. Vendo junto ou separado. NCr$ 1 550,00. Est. da Cambota, 1 100 — C. Grande.

TAXI — Vende-se Dodge 51 — Bom de tudo, da pequena — 3 000 — Av. Guilherme Maxwell, 310 — Bonsucesso.

TAXI — Passa-se ou aceito sócio — Gordini 65 e De Soto 53. Ver Praça 8 de Maio, 90. R. Miranda, c/ Florencio.

TAXI DKW 61 — Pronto p/ trabalhar, mec. e lat. 100%. Troco facilito. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

TAXI GORDINI 63 — Capelinha, ótimo estado. Rua Aimoré, 405, Penha, sáb. o dia todo e domingo até as 12 horas.

TAXI DKW 63 — Máquina e bateria na garantia — NCr$ 370,00 mensal. Tel. 37-0773 — Das 12 às 15 e 18 em diante.

TAXI 51 — NCr$ 4 200 à vista. Tratar Júlio do Carmo n. 72, c/ 3, das 8 às 12 horas.

TAXI AERO WILLYS 1961 — Todo 100% — Pronto para trabalhar — Troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320.

TAXI VOLKS 63 — Todo equipado, máquina 100% — Nunca bateu e só rodou com próprio dono, à vista. Rua São Francisco Xavier, 2, ap. 711.

TAXI — VOLKS 1964 — Vende-se, Rua Comendador Pinto, 373 c/ 1.

TAXI — VOLKS — Vendo placa e taximetro Capelinha — 38-3034 — Ruy.

TAXI DKW — Ent. 3 400,00, saldo 20 de 200,00. Rua Caetano de Almeida, 73.

TAXI VOLKS 65 — Ult. série, superequipado, estado nôvo — Vendo ou troco Volks 65/67, particular, diferença a combinar — Tel. 58-6194.

TAXI DKW 1965 vendo 8 500 à vista ou troco por Volks, particular. Rua Cardoso de Morais, 328. Tel. 30-1057.

TAXIS — Simca Chambord, Aero, Buick, Chevrolet etc. Desde NCr$ 800,00. Saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

TAXI DAUPHINE 1962 — Em perfeito estado. Vendo à vista — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

TAXI — Aero Willys 63 3 950,00 Capelinha, gêlo c/ forr. couro, capas, b. bca, rádio, seminovo. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI DKW 67 — Vende-se à vista ou financiado — Av. Ataulfo de Paiva n. 50 — B. 1, ap. 706 — Leblon.

TAXI VOLKS 64, Capelinha c/ pouco uso na praça, vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua do Bispo 47.

TAXI VOLKS 66 — Vendo 5 000 de entrada, restante a combinar. R. Constante Ramos, 114, com o porteiro.

TAXI AERO WILLYS 61, última série, saído em dezembro. Vendo ou troco por carro particular. Rua Escobar, 91, ap. 201 — São Cristovão, Sr. Jota.

TAXI CHEVROLET 1948 — 3 mil cruzeiros novos. Tratar à Rua Ururai n.º 351 — R. Miranda.

TAXI Aero Willys 62, prêto — Financio 50%. Praça Padre Miguel — Realengo — Sr. Ferreira. Ver sábado ou 2.ª-feira.

TAXI Chevrolet 51 — Vendo ou troco por carro particular ou taxi de menor valor. Ver na Rua Desembargador Izidro n. 150, com o porteiro Simões.

UNICO VW 61, superen., ultima série, única dona, s/ batidas — Rua Des. Izidro, 10 - 202 — Pça. S. Pena.

URGENTE vendo Kart mini, motor Rio Mar 125 cc, campeão cariocа 67, pronto p/ competições, ótimo estado de conservação. Facilito em 2 vêzes. Preço: NCr$ 1 700,00. Av. Atlântica, 2 740-102 — Tel.: 36-2785.

VOLKSWAGEN 62, equipadíssimo. Vendo à vista ou troco por Volks 62 a 65. Rua do Russell, 404, ap. 702. Flamengo.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo todo equipado, em estado de novo. — Rua Maestro Francisco Braga n.º 380 — Bairro Peixoto.

VENDE-SE VOLKS 62, todo equipado único dono, motivo de viagem, preço 3 200, tratar têrça-feira depois das 14 horas com Sr. Félix Pelayo. Rua Ouvidor, 169 — 1.º, sala 120, telefones — 43-7049 — 43-7971.

VOLKSWAGEN 64 — 3a. série, bem equipado, estado de nôvo, c/ rádio, etc. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN — 1954 — Modif. 1960, pintura e mecânica boa. — NCr$ 2 550,00. Tel. 48-0601 — Rua Maestro Vilas Lôbo, 2, ap. 803, das 7 às 12h.

VOLKS 60 — Azul, ótimo estado mecânica 100%, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 1967 — O km — Pronta entrega — Pérola, ótimo preço. Tel. 25-3263 — 25-6665.

VOLKS 62, um só proprietario, nunca levou batida, necessita pequenos reparos só à vista. Barão da Torre, 125, ap. 201-F.

VOLKS 66, mod. 67, superequip. pouquíssimo rodado, excepcional est. a tôda prova, à vista, troco fac. c/ 2 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, última série, o mais lindo do Rio. Só vendo a particular, Estrada Engenho da Pedra, 185 — Ramos, perto de Av. Brasil.

VOLKS 62 — Muito bom c/Rádio e capas. NCr$ 4 200 Av. Suburbana, 7506.

VOLKS 61, últ. série 1.a sincr. superequip. excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 600 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64, mod. 65, superequipado, est. de zero a tôda prova à vista, troco, fac. c/ 2 250 ent. saldo. 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1967, tenho dois superequipado, 2a. série, verde caribe e gêlo. Vendo fac. R. Riachuelo, 389, esq. R. do Senado.

VOLKSWAGEN 1962 e 1964, os mais novos do Rio. Espetacular. Revisados. Entrada a partir de 1 600 saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKS 65 — Vende-se à vista, único dono, pouco rodado, equipado, perfeito, 5 800, Rua Sá Ferreira, 208/901 — 56-6167.

VOLKSWAGEN 1964 — Pouco rodado — rádio Motorola de teclas — nunca bateu nem tem ferrugem — todo revisado por especialista — tranca, calhas etc. pintura de fábrica — Sujeita-se a qualquer teste — à vista 5 250 — Rua Venâncio Ribeiro, 306 — ap. 101. Tel. 49-0961 — Eng. de Dentro — N.B. — Troco.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, estado geral impecável, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

VOLKSWAGEN 67 — Segunda série, treze mil quilômetros rodados, côr grená, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista, Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

VENDE-SE Ford 53 conv., 600. Outro 41 ambos 1 milhão, aceito obj., troca caminhão — R. Ipané, 148 — Cordovil.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, estado geral impecável, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista — Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

VOLKSWAGEN 64, modêlo 65, equipado, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. — Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

VOLKS 66, terceira série, super impecável, único dono, bom preço ou troco Volks menor valor. R. Maranhão, 320/101. Tel. 49-4942.

VENDO OU TROCO — PLYMOUTH 1951 de praça, Capelinha — Vendo ou troco por caminhão Chevrolet ou Volks velho que esteja na praça. Pode examinar com o mecanico ou lanterneiro, óleo 30 — máquina 010 — Ver na Rua 24 de Maio n.º 841 — Garagem — Engenho Nôvo.

VOLKS 60 — Ótimo. Vendo, facilito parte. Conselheiro Lafayete, 32 — Tel. 47-1568.

VOLKS 66 — M. 67 — zerinho, zerinho. Vendo c/ 5 600 de entrada e 10 de 200 ou faço troca. Conselheiro Lafayete, 32 c/ porteiro.

VOLKSWAGEN — Aceito como entrada por casa de campo em terreno de 300m2, em Campo Grande, Est. da Pedra 3 501, Sr. Pereira, tel. 49-7976.

VENDO — Motivo urgente, Volkswagen 65 e outro 61 de meu uso, ambos novos, ac. ofert. R. Canavieiras, 808 ap. 101, Grajaú. Tel. enguiçado.

VENDE OU TROCA — Por Jeep. Um trator agrícola pneu. Gasolina 100% — José dos Reis 2234 — Nélson — 29-3870. (X)

VOLKSWAGEN — Tenho oficina especializada e peças, lugar para 10 Volks Estudo propostas. Rua Goiás, 380 — Encantado.

VOLKSWAGEN 66, equipado — 6 050,00. Domingos Ferreira n.º 242-B, garagem.

VOLKSWAGEN 1967, grenat, fôrro prêto, equipado, pouco uso, troco e fac. até 13 m c/ 5 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VENDO ou troco x automóvel pequeno um terreno de esquina, c/ 578,56m2, com luz e boas casas vizinhas, em frente ao pôsto de gasolina Atlantic, Araruama-Praia Coqueiral, 1 500, à vista ou 2 000 c/ 600,00 de ent. resto 100,00 por mes. — Tel. 46-8994.

VOLKS 55, completamente transform. p/ 67, côr grenat, NCr$ 2.750,00. Av. Democráticos, 533, tel. 30-3575.

VOLKSWAGEN 64, equipado — 4 950,00, Domingos Ferreira n.º 242-B, garagem.

VOLKSWAGEN 60-61, est. geral impecável, superequipado, mac., a qualquer prova, urgente, NCr$ 3.250 — R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

VENDO um DKW por NCr$ 350,00 R. Oliveira Serpa n.º 62, Maria da Graça, Méier.

VENDE-SE um Aero 60, emplacado na praça em Caxias, todo equipado, estado de nôvo. Ponto Praça do Pacificador. Procurar Sr. Brás.

VOLVO 51 — Ótimo estado — Vendo ou troco — Av. Suburbana, 6913 — Tel. 49-4365 — Pilares.

VOLVO 52 — Praça 34-58 — Travessa Santa Martinha, 23. Abolição.

VOLKS 60 — Pérola, excelente estado de conservação. NCr$ ... 1 900,00 entrada, saldo em até 15 meses. Monsenhor Felix, 926-E até as 14 horas.

VENDE-SE Kaizer 51 ótimo estado. Rua Uruguai, 237 — 301, Tijuca.

VENDE-SE — Simca Rallye, Especial 66, Prateado, vidro Rayban, equipado, pouco rodado, excelente estado. Por motivo de viagem, Rua Dois de Dezembro, 23 apto. 101.

VOLKS 63 — NCr$ 4 400,00, Rádio Motorola e capas. Rua Marquês do Paraná, 63 c/ garagista, Entre Sen. Vergueiro e Marquês Abrantes.

VOLKS 64, parece 67. Entrada 2 600 e o saldo como puder ou 5 050 à vista. Ver dias úteis. — Rua Dr. Satamini 136-E. — Pça. Afonso Pena.

VOLKS 64 — Equipado e impecável. Financio com 340,00 mensais ou NCr$ 5 050,00 à vista. Sòmente hoje até 11 horas. Rua Cardeal Sebastião Leme, 236, Garagem, Bairro de Fátima.

VOLKS 61, sincronizado, côr beje Nilo, equipadíssimo. Urgente — Vendo — Rua Maxwell, 34, c/ 9.

VOLKS 64 — Equipadíssimo, mecânica e estado a qualquer prova, côr vinho — Vendo: R. Visconde de Figueiredo, 31 ap. 404. Tel. 28-4791 — Tijuca.

VOLKS 62, superequipado c/ rádio, talas largas, napas, mec., ótimo. Só à vista: 3.950 — Rua Antônio Portela, 92 ap. 301 — Eng. Nôvo.

VOLKS 62 ou 63 — Compro de particular, para meu uso. NCr$ 2.000; saldo em 12 meses. — Fernando — R. Duqueza de Bragança, 85 ap. 209 — Grajaú, depois das 15 horas.

VOLKSWAGEN 1964 — Em bom estado geral, Rua Uruguai, n. 147.

VENDE-SE uma bicicleta "Goedike", aro 26, NCr$ 120,00 — R. República do Peru, 101 ap. 402.

KOMBI — Compro, 63 - 64 — Tel. 25-1287 — 25-6489 — Ruy.

VOLKS 67, zero km beje Nilo, pronta entrega à vista, troco, fac. c/ 4 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VENDO Simca-8 — Três pneus novos, máquina retificada no estado em que se encontra — Rua S. Benedito, 367 — C. Neto.

VENDE-SE — Carro Austin conversível — NCr$ 1 500,00 — Tratar Rua Senador Vergueiro n. 106, ap. 313 — (Ver à noite com Sr. Gonzaga).

VOLKS 1962, com capas, rádio etc. Vendo, troco e facilito o saldo. Rua Haddock Lôbo, 13.

VOLKSWAGEN 1961 — 1a. série super equipado estado de nôvo, urgente NCr$ 3 500,00. Av. Heitor Beltrão, 57 ap. 301 — Tel. 48-7183.

VOLKS 1965 — Equipadíssimo, em ótimo estado Troco e facilito saldo Rua Haddock Lôbo, 13.

VENDE-SE um Karmann Ghia completamente nôvo, ano 66, com vitrola de fita, rodas cromadas e freio a ar, Rua São Cristóvão n.º 973.

VOLKSWAGEN 61, 3a. série, sincronizado, equipadíssimo, estado de nôvo. R. São Luiz Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

VOLKS 65, 2a. s., todo equipado. Rua Getúlio Vargas, 405 — Olinda Est. Rio.

VENDE-SE um Volks 65, grená, em perfeito estado, NCr$ .... 5 300,00. Tratar com Lourdes, R. Silveira Martins, 146 ap. 203 — Catete.

VOLKS 61 — Pérola, sincronizado, equipado, bom estado de conservação, NCr$ 2 200,00 entrada, saldo em até 15 meses. — Monsenhor Félix, 926-E até as 14 horas.

VOLKS 65 — Equipado, facilito, NCr$ 3 000,00 entrada e 10 NCr$ 400,00. Ver Domingos Ferreira n. 100/1 101 — Tel. 37-1550 — Roberto.

VOLKSWAGEN 61 — 3a. série c/ ta. sinc., pint. e máquina 100% — 3.750 — Rua Aquidabã, 505 — Tel. 29-0302.

VENDE-SE FORD JARDINEIRA 57 — Estado nova com garantia de 6 meses — Preço de ocasião. Tratar. Tel. 29-4076 — Rua Barão do Bom Retiro, 497. Engenho Nôvo.

VOLKS 66 — Vinho, novíssimo. NCr$ 6 600,00 — Rua Quito, 153 — Penha. Tel. 30-3088.

VOLKS 61 — Sincro. NCr$ 3 300. Ver 2a. de manhã em Deodoro. IE-2 E.F.C.B. ou MH-622, Dr. Roberto.

VENDE-SE — Peugeot 52 — 4 cilindros, 100%, urgente. NCr$ ... 1 350,00. Rua Pacheco da Rocha n.º 31 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE FORD 49, máq. retif. forração, pint., pneus novos e 1 tit. Touring proprietário, juntos ou sep. p/ melhor oferta. Ver R. Sen. Nabuco, 197 — 38-6010.

VOLKS 64, equipado, 41 000 km — Rua Siqueira Campos, 243, ap. 802, — Garagem pela Fig. Magalhães.

VENDE-SE um Packard 1951, hidramático em bom estado de conservação — Rua da Regeneração, 126 — Bonsucesso. Procurar Sr. Madeira ou Sr. Blanco.

VOLKS — Vende-se, 67, todo equipado. — Aceita-se troca por Volks de 63, 64 — Conde de Bonfim 544 ap. 14.

VOLKSWAGEN — Particular compra para seu uso. Tel. 52-0320 — Dna. Ruth.

VOLKSWAGEN — Compro do ano 1966 ou 1967 — Pago à vista — Tel. 27-6731 — Maria Helena.

VOLKS 65 — Vendo na cor verde, todo equipado, com rádio excepcional, com 45 000 km — Ver na Rua Marquês de Abrantes, n. 118/501 ou tel. 45-4810 — Sr. Carlos Augusto.

VOLKS 66 — Vendo na côr azul, todo equipado, sem rádio com 35 000 km — Ver na Rua Marquês de Abrantes, 118/501 ou tel. 45-4810 — Sr. Carlos.

VOLVO 52 — Uma jóia 100% de tudo. Vendo, NCr$ 2 200, Est. do Monteiro, 418 — Tel.: 260 — C. Grande.

VEMAGUET 63 pintura nova, motor 100% equipada, NCr$ 3 500, Rua Uruguai, 397, ap. 801, Tel. 58-4405.

VOLKS — Compro p/ meu uso de particular, pago o melhor pço. à vista em s/ domicílio. T. 48-7132.

VOLKS 66 — Pouco rodado, côr grená, muito equipado, carro sem o menor defeito — Tel. 25-6019.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, rádio, capas, etc. Vendo p/ comprar um VW 66. Rua Flack 135 c/ 1 — Tel. 49-9805.

VOLKSWAGEN 62 — Batido com máquina e estofamento em ótimo estado. Sòmente a lataria avariada. Urgente. Tratar a partir de segunda-feira, na Rua Otavio Tarquino, 45, gr. 302 — N. Iguaçu.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800, 62-4 100. Cia. necessita vários: 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VENDE-SE RURAL 62, 4 x 2, 100 por cento de tudo. Negócio urgente, só à vista. Ver domingo e segunda-feira na R. Bispo Lacerda, 33. Próximo ao Viaduto Del Castillo.

VOLKSFAGEN 1967 — Tigre, zero km, modelo 1 300, todas as cores para pronta entrega, troco e facilito, juros do banco. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991 lojas C/D — Cascadura.

VEMAGUET 59 — Ótimo estado geral, lindo carro. Vendo à vista. NCr$ 2 300,00. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

VOLKS 66 — Linda côr, superequipado, vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho, equipado com rádio, capas, etc. NCr$ 6 300 à vista, Rua Amado Nervo, 49 — Alto da Boa Vista.

VOLKS 66 — Vende-se com apenas 19 200 km, côr gêlo, equipado, à vista. NCr$ 6 500,00. — Rua Mamoré, 1 — Freguesia, Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 62 — Mecanica revisada, pintura e etc. em estado excepcional. Facilito parte — R. Uruguai, 283 — Sr. Batista.

VOLKS 63 — Estado geral 0 km, equipado com banco reclinável, rodas cromadas, rádio, volante raiado etc — Rua Manoel Fontenele, 59-A.

VENDE-SE Volks Sedan 67, à vista, todo equipado melhor oferta — Tratar na Rua Barão de Pirassinunga, 37, ap. 202 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1965 — Em estado de 0 km de único dono — Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado em estado excepcional. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 67, 0 km. Vermelho e perola a ser faturado no seu nome vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91, S. Cristovão. Tel. 34-6200, 34-6056, Sr. José.

VOLKSWAGEN 62 — Pérola. Excelente estado de conservação. Rádio, 2 alto-falantes, capa de napa, tranca etc. Facilito o saldo. c/ 2 000,00 de entrada. Rua Antônio Basilio, 162 — Tijuca. Telefone 34-5705. Após 12 horas.

VAUXHALL 51 no estado, urgente, facilito. Rua Caetano de Almeida, 77 diariamente até 13h.

VOLKS 64 — Ult. série. Verdinho, est. novo, vale a pena ver. A vista ou fac. 2 800 — Sal. 285,00 p/ mês. Rua Santo Cristo, 53 — Sr. Rodrigues.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 65, acidentado era supernovo. Vendo pela melhor oferta. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 63 — Revisado e equipado, Vende-se com entrada de NCr$ 2 500,00 e o restante financiado em 16 meses. Rua Desembargador Isidro n.º 129, fundos, apto. 401.

VOLKS 61 — Excepcional estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 66 — Azul Atlântico — c/ rádio, capas, buzina musical — pneus novos — Tratar à Rua Aracati, 23 (Ramos).

VOLKSWAGEN 63 — Inteiro, em perfeito estado, capa, rádio, etc. 4 400,00 a. v. Rua Barão de São Borja, 67 — Meier.

VOLKSWAGEN 63 — Inteiro, em perfeito estado, capa, rádio etc. 4 400 a v. Rua Barão de São Borja, 67 — Meier.

VOLKSWAGEN 62 — Mecanica, pintura e etc., à qualquer prova. Magnífico rádio de teclado. Facilito até 20 meses — R. Maria Amália, 382 — Sr. Pedro.

VENDE-SE VOLKS 66, de praça, com 35 000 km rodados, todo equipado, taxi Capelinha. Tratar R. Sta. Alexandrina n. 542 — R. Comprido.

VOLKSWAGEN 65 em estado novo, com 26 km rodados, de um dono só. Avenida Braz de Pina n. 1640, perto do Largo do Bicão.

VOLKSWAGEN 66, teto solar, motor timo, equipado, capa e rádio, NCr$ 5 800, sòmente à vista. Tel. 27-5049, Rua Marquês de S. Vicente, 158/202, das 8 às 10 horas, de particular para particular.

VOLKS 65 66 — Compro urg. à vista, pref. pérola — Humberto de Campos, 828, ap. 401 — Leblon.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série, equipado, otimo estado, entrada 2.200, restante 12 ou 15 meses. R. Mons. Amorim, 47, E. Nôvo.

VOLKS 60, c/ radio, capas, lat. mel. novo e bela aparencia só a vista. R. Mal. Jofre, 86 — 101 — Grajau, com o proprietário.

VOLKSWAGEN 60 a 63 — Compro, pago à vista. Fone 34-9046 — Sr. Helio.

VOLKS 65, excepcional estado, vendo ou troco p/ Volks menor valor. Base: 5 600 — Rua Silveira Martins, 135, s/ 1 — Tel.: 25-2555 — Sr. João.

VOLKS 63, ótimo estado geral, mecânica a tôda prova, vendo ou troco p/ carro menor valor — Rua Silveira Martins, 135, s/ 1 — Tel.: 25-2555 — Sr. João.

VOLKS 64 — Entrada 1 130, resto 24 meses sem parcelas seguro total garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

VOLKSWAGEN — Pick-Up 67 — Tôdas cores. Vendo, troco e facilito. Ver em Wilson King. R Bento Lisboa n. 106 — Catete.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado, carta urgência, 4 200. 23-0272. Assis, Rua Alcantara Machado n. 36, ap. 1009 — Centro — Trav. Rua Acre.

VOLKS 61, sinc. todo equip., em belo est. e 60 c/ mot. nôvo, eq. pneus novos, só à vista: R. Mal. Jofre, 86/101 — Grajau, com os propriets., urg. n. telef.

VENDE-SE Gordini 63, NCr$ .... 2.500,00. Otimo estado, prefeito funcionamento, radio nôvo. Rua Leopoldo 503, c/ 14 ap. 202 — Andaraí.

VOLVO 58 — Motor novo à toda prova, pintura e pneus novos, linda camioneta, 2 650,00, oferta — R. Maxwell, 15, c/ 9. Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km, côr beje Nilo c/ estof. prêto. Aceito troca. Rua Hilário Gouveia, 53 — Garagem.

VOLKS 65 — Superequipado. Excepcional estado. Mec. a qualquer prova, Troco e fac. c/ 2 700 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 66 Mod. 67, Superequipado. Estado de nôvo. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 1961 — Unico dono, todo forrado de napa, carro para qualquer teste, ultima série. AUTO-PRAZO vende com 2 000 de entrada, o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim n.º 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 1962 — 2a. série equipado. Vendemos c/ 2 000 de entr. rest. em 20 meses. Ag. Vianna. R. Mariz e Barros n. 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1963 — Vende-se com NCr$ 1 500,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna. R. Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Telefones 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 63, lindo, excelente, estado de novo. Fac. c/ 2 400 — Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, excelente estado de nôvo. Fac. c/ 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 62 — Côr azul, equipado, pintura nova, em ótimo estado. Rua Catumbi, 22.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado. O mais novo de tudo. Facilito. Aceito troca. Rua Senador Vergueiro, 172.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, novo, facilito. Aceito troca, pneus novos. Rua Senador Vergueiro, 172.

VOLKSWAGEN 64 — Táxi, vendo, troco e facilito, Rua Paim Pamplona n. 700 — 49-7852.

VOLKS 67 — 2a. série na garantia. NCr$ 7 300,00. Vendo urgente por motivo de viagem. R. Aristides Lôbo, n.º 156, apt. 202.

VOLKSWAGEN 1960 — NCr$ 3 100. Vendo conservado. Rua Visc. Itamarati, 77 — 48-2653.

VENDE-SE 1 Volks 63, particular, em estado de nôvo, Rua Dias da Cruz, 335, ap. 204.

VOLKSWAGEN 67 — 0 Km. Vendo ainda no concessionário, emplacado e segura, NCr$ 6 000 ent. saldo NCr$ 97,00 por mês. Tel. 38-3034.

VOLKSWAGEN 1964, verde-amazonas, superequipado, não tem batida, estado de zero. Telefone 48-8875.

VOLKSWAGEN 1963, azul pastel. Superequipado, conservadíssimo. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo pouco rodado, capa napa, vitrola de fita americana, 4 alto falantes. — 6 500 à vista. Tel. 45-4825.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 63, 64. Todos carros selecionados, verdadeiras jóias com mecanica garantida por AUTO-PRAZO que vende com entradas a partir de 1 800 o saldo em diversos planos de acôrdo com seu orçamento. Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefone: 38-1135.

VOLKSWAGEN 1959, modelo 62 — Vermelho, Estado excepcional — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Verde amazonas, superequipado. Pouco rodado. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 com entrada desde NCr$ 2 000,00, prestações a partir de NCr$ 156,00, vendemos pelo crédito direto sem fiador, entrega imediata. Não é consórcio. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VENDO FORD PREFECT 52, pista milhar em ótimo est. Melhor oferta. R. Bom Pastor, 393. Tel. 48-9448.

VOLKSWAGEN 1962 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor, Barão de Mesquita, n.º 129.

VOLKSWAGEN 1963 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita n.º 129.

VOLKS 66, mod. 67, único dono, 16 000 km, todo reforçado com chapas de alumínio reforço de p/ choques betumado contra ferrugem na parte dianteira e por baixo, um jôgo de capas especiais, rádio s/ uso e côr pérola. Tratar Rua Zamenhof, 85/202 — Tel. 54-4999.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VENDA DE VEICULOS USADOS — A Universidade do Estado da Guanabara vende os seguintes veículos: Vemaguet ano 1962, Aero Willys ano 1963, Rural Willys ano 1963. Maiores informações na Travessa Euricles de Matos n.º 17, Laranjeiras — Tel. 45-8034 — Sr. Elias ou Assalin.

VOLKSWAGEN 63 — 3a. série. Rua Bulhões Maciel 115 — Cordovil — GB — Sr. Geneci.

VOLKS 67 — Perola. Vende-se, base 7 400. Tel. 26-1872 ou .. 46-2388 Sergio ou Milson.

VOLKS 67 — Vendo 2, sendo um 0 km. Tel. 27-2521. Aceito propostas.

VOLKSWAGEN 1964 ou 63 — Compro de particular somente, urgente. Zona Sul, Pago à vista. Tel. 47-8906 — Sr. Luiz.

VOLKS 64, 65 e 66 — Várias côres, equipados — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horario de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecimento. Vejo em sua residência e pago o maximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VENDO pick-up Ford F-100, 1960 em ótimo estado. Tel. 52-1271 e 52-3266.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita n. 129.

VOLKSWAGEN 67 igual a 0 Km., equipado. Vendo, troco e facilito bastante, antes do aumento. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

VOLKS — Auto Mecanica Castelinho, especializada conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

VOLKS 63 — Totalmente equipado com rodas cromadas, volante raiado, rádio, banco reclinável etc. Tratar Rua Pacheco Jordão, 167.

VOLKSWAGEN 1963 OU 64 — Particular compra, urgente, de particular, da Zona Sul. Paga à vista. Tel. 47-8906, Sr. Luiz.

MK-2 Triumph 1966

Sport, 2 lugares, 3 capotas, freio a disco, rodas raiadas com cubo rápido, embreagem hidráulica, overdrive, côr gêlo, Rádio FM. Rua Santa Sofia, 203, Tijuca — Léo 54-0621.

VOLKS 60, 61, 62 e 65 — Vendemos ou trocamos por carro nacional ou estrangeiro. Tratar todos os dias das 8 às 22 horas. Av. Ministro Edgar Romero 364. — Madureira.

VOLKSWAGEN 67, zero km para pronta entrega, várias côres. Só faço troca e vendo facilitado — Rua do Bispo 47.

VOLKSWAGEN 66 e outro 63, ambos em estado de zero km c/ rádio, capas, laterais, vendo e facilito. Rua do Bispo 47.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos. Pago hoje a dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e .... 34-0468 à noite.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 400; 61 a 3 900; 62 a 4 250; 63 a 4 600; 64 a 5 100; 65 a 5 500 e 66 a 6 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amalia, 67. Tijuca.

VOLKSWAGEN — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. — Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

VOLKSWAGEN 1952, alemão — Azul-atlantico, pneus, banda branca — Vendo ou troco por Kombi — Barão de Mesquita, 177.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c| Sr. Silva — Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Aluguel de Kombis

Com motorista p| passeios, viagens, excursões, entregas, etc. Fat. mensal. Tel. 34-6612, Sr. Prado.

Compacto Volvo 1965

Nôvo, importado, 4 portas, mecânico, 4 cil., 90 HP, câmbio no chão, rádio, doc. de Embaixada, já liberado. Aceito troca. Tel. 36-1552 — Sr. Samy.

Chevrolet Caprice 66

Completamente equipado — Doc. Diplomática — Pouco uso. Av. Atlântica, 1 136 — Tel.: 37-9819 — Só de 9 às 11.

Concorrência Mustang 1965

Conversível, 8 cilindros hidramático, Ar condicionado, direção hidráulica, rádio — Placa 26-3683.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15.30 hs. do dia 27 de dezembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R-458. (P

Cadillac conversível

Ótimo estado. Pouco rodado. Tudo original. Vende-se pela melhor oferta. Av. Epitácio Pessoa n. 554 — Ipanema. (P

Impala 67

AR REFRIGERADO

4 portas sem coluna, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio e ar, 3 000 km., originais, super nôvo — Aceito troca e parte financiada. 56-8000.

Imp. Tijuca Domingo até 12h

CREDITO DIRETO até 24 meses
66 — Itamaraty, equip., nôvo
66 — Aero-Willys, equip. nôvo
65 — Gordini, excelente
64 — Renault, 1093
64 — Gordini, ótimo
63 — Vemaguet, excelente
56 — Oldsmobile, Coupé
51 — Oldsmobile, Coupé

Conde de Bonfim, 426, tel. 48-2783.

Entrada 20|30%.

Impala 65

4 portas, sem coluna, mecânico, 6 cilindros, rádio, ar quente-frio, estado excepcional de nôvo. Doc. Embaixada. Aceito troca e parte financiada. Tel. 37-8879.

Impala 63 ar condicionado

4 portas sem coluna, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio e ar, super equipado, e super nôvo. Troco e financio parte. 37-8879.

Impala 64

4 ports., s| col., 8 cil., hidr., dir. hidr., freio ar, ar quente frio, rádio etc. Aceito troca e facilito com NCr$ 8 000,00 de ent. Telefone 37-3717. — Toneleros, 350, ap. 902.

Jaguar 1966

4.2 — Max 10, 4 portas, dir. hid., hidr., freio a disco nas 4 rodas, único no Brasil, estado de 0 km. Aceita-se troca, Av. Prado Júnior, 297.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852 — Lins Teixeira, 97-A e B. — 28-8974.

Mercedes-Bens 65, 8 000 km

Rádio Grand-Prix, FM, antena elétrica, pérola, com interior couro vermelho, pneus todos alemães, estado de 0 km (único dono). Aceito troca ou facilito. Rua Toneleros, 350, ap. 902 — 37-3717.

Mustang 1965

Mecânico, 8 mil milhas, vermelho, interior preto. Rádio. Diplomata americano. Troco — Rua Gomes Carneiro, 52.

Oldsmobile 98 1962

Impecável, 4 portas, hidramático, dir. hidráulica, freio a ar, rádio, banda branca, pouco rodado. Ver na Rua Aristides Lôbo, 60, a partir de têrça-feira das 7 às 17 horas.

Plymouth 1963 Station Valiant

Mecânico, 6 cilindros, rádio, excelente estado. Rua Gomes Carneiro, 52.

Volks um 1962

E OUTRO 1965

Vendem-se pela melhor oferta. Av. Epitácio Pessoa, n. 554 — Ipanema. (P

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULHANTE — Chev. 54. — Mag. estado vendo ou troco p/ táxi ou outro de passeio. Rua Atituba, 377 — ap. 102. Taquara — Jacarepaguá.

CAMINHÕES — Vendem-se 2 (dois) Scanias 1959; 2 (dois) Mercedes Benz mod. 321 1961 e 1962, 1 (um) Alfa Romeu 1958. Ver e tratar na Av. Brigadeiro Lima e Silva n.º 494, Duque de Caxias. — Bairro 25 de Agôsto.

CAMINHÃO Mercedes Benz. LP 321, ano 58, vende-se. Ver na Avenida Bras de Pina n. 2015.

CAMINHÃO CHEVROLET 51 — Ótimo estado. Troco por automóvel. Av. Suburbana, 5644. Pôsto.

CAMINHÕES Chevrolet Brasil 65-61 — Também temos Basculantes 59-61. Rua Uranos, 1191 (Botequim).

CAMINHÃO Chevrolet 64, 63, 62, 61, 60 e 57, ótimo est. toda prova, vendo, troco, fac. Rua João Romariz, 119, Ramos.

CAMINHÃO FNM 60 — Toda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119, Ramos.

CAMINHÃO Mercedes LP 321 59 o mais original, vendo. Ver Rua Belisario Pena, 914 — Penha.

CAMINHÃO CHEVROLET 51, em bom estado, 4 pneus novos — Pronto para trabalhar — Ver e tratar Rua Comendador Nunes Martins, 1129 — Nilópolis.

CAMINHÃO CHEVROLET 51 — Carga aberta — Em perfeito estado — Vende-se — Tratar Rua D. Emília, 239-A — Inhaúma.

CAMINHÃO INTERNATIONAL KB 5 — Roda dupla, estado de novo. Unico dono, equipado, pneus novos, pronto para viajar. Vendo ou troco carro de passeio. Barão de Mesquita 129.

CAMINHÃO FNM 1957 — Em perfeito estado, com 6 pneus. 0 km, 2 encerados e cordas completamente novas, chassis alongado e reforçado. R. Oricá 151 — Braz de Pina — Sr. Oliveira.

CAMINHÃO F-600, 63 máquina Perquins, nova, estado geral de novo. Tratar no Colégio Fluminense, R. Natividade, 220. Eden — S. J. Meriti.

CAMINHÃO Dodge 1952 — Vendo em ótimo estado de mecânica, bem calçado, pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Marquês de Pombal 18 com Sr. Barbosa. Tel. 43-6852.

CAMINHÃO Diesel 10 toneladas. Vende-se NCr$ 3.500,00 em prestações de NCr$ 300,00 mensais, carroceria nova. Ver à Rua Aimara, 221, Luiz Bisnaga. Esta rua fica ao lado Borgauto na Av. Brasil. Tratar tel. 22-3607.

CAMINHÃO Chevrolet 1948, Vende-se. Rua Escobar n.º 9.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 57 M. Rocha, máq. ret., pint. e elét. nov., 5 mil. Tratar Rua Laura de Araujo, 54, Sr. Alexandre.

CAMIONETE FORD 47 — Bom estado, NCr$ 800,00 e caminhãozinho Chevrolet 41, no estado, 300,00 — Vendo. Rua Francisco Bernardino, 12 — Riachuelo.

CAMINHÃO Chevrolet 59/60 — Bom de tudo, tôda prova, barato a vista. Financio peq. entrada. R. Paim Pamplona, 114, Sampaio.

CAMINHÃO CHEVROLET 42 — Vendo barato, bom de mec., motor nôvo. R. Visconde Sta Isabel, 261 e 272 fundos, casa 2 — Fernandes.

CHEVROLET 51 Basculante, NCr$ 3 800,00, vendo por não entender do assunto. Tratar Rod. Pres. Dutra, 2 250, das 11 às 12 hs. c/ Nilton ou Jorge.

CAMINHÃO Chev. 57, Basculhante, ótimo est. v. barato, à vista ou a prazo. Ver Lôbo Júnior, esq. Av. Brasil — Geraldo.

CAMINHÃO FNM 57, motor nôvo, eixo Stander, 4 pneus borrachudos novos, baterias novas. Vendo baratíssimo, troco. — Ver garage Alegria, Rua Prefeito Olimpio de Mello, 838.

CHEVROLET 46 caminhão, vendo. Ver à Rua Major Fonseca, 17 — Sr. Nelson.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ LP-321 — Facilitado — Estado de novo — Rua Cardoso de Morais n.º 383.

CAMINHÃO Ford F-600 — 1961 — Como nôvo. Estêve 3 anos parado. Máquina nova, mais é nova mesmo tudo 100%. Vendo com NCr$ 2 000,00 de entrada ou bom preço a vista. Ver Rua Doutor Niemeier, 412, c. 13 — Dona Ester na Est. Eng. de Dentro.

CAMINHÕES — Vende-se 2, um Mercedes 57 e um Chevrolet 59, motivos mudança de rumo. Ver Praça Cruz Vermelha — Sr. Diamantino.

FORD F-600, Vende-se à vista. Ver, tratar Rua Diomedes Trota, 577 — Ramos.

LOTAÇÃO 25 ou 29 passageiros, máquina à óleo retificada, pintura, inst. elétrica, tudo nôvo. Carro pronto para fazer longas viagens. Motivo outros negócios, vendo barato. R. Honório de Almeida, 184 — Irajá.

LOTAÇÃO — Mercedes Benz 51 e 53 — Otimo estado de conservação, mecanica nova, carroçaria 100%. Aceito troca e facilito. — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

MERCEDÃO LP 331, basculante, ótimo estado, vende-se ou troca. Ver no Pôsto Presidente, Est. Rio-São Paulo, K 1 — Guanabara.

MERCEDES 52 — Ótimo estado, sujeito prova. NCr$ 2 500,00. Fernando, Rua Bezerra de Menezes, 77 — Vaz Lôbo.

VENDE-SE caminhão FNM ano 1957, em bom estado. Tel. .... 48-6347, Leonardo.

VENDE-SE Furgão International 1948 — Aires Saldanha, 104 — Informações c| porteiro.

Caminhões

Vendem-se 2 (dois) Scânia 1959, 2 (dois) Mercedes-Benz mod. 321, 1961 e 1962. 1 (um) Alfa Romeo 1958 — Ver e tratar à Av. Brigadeiro Lima e Silva, 494, Duque de Caxias, (bairro 25 de Agôsto).

Vende-se

Um carro aberto, marca "Taurus", carga. Ver na Rua Jardim Botânico n.º 1.003. Garagem do Jóquei Clube Brasileiro, aonde devem ser remetidas as propostas. (P

Vende-se

Um caminhão GMC 470, ano 54. Rodando no Rio—São Paulo. Um Caminhão Maque A 50 desmontado, em excelente estado. Uma Mercury 57, Monterey, com motor na retífica. Um motor Cumis. H.B.L. 140 cavalos, Rua Aimara, 150, Ramos. Procurar IZONI. Tudo por preço de ocasião.

Vende-se

Dois caminhões F-600 58 e 59, Rua Gianinne, 38, Campo Grande, GB, com Antônio — Tel. 421 ou 10-14.

Caminhão Scania-Vabis 1954

Acaba de sair de revisão rigorosa. Excelente estado. À vista e financiado. Em condições de entrar em imediato uso. Ver e tratar à R. do Rezende, 147. Tel.: 52-2644.

Caminhão International 54

Ótimo estado. C| carroçaria. Ver e tratar na R. do Rezende, 174. Tel. 52-2644.

Caminhão Chevrolet 61

Bom estado, c|carroceria. Ver e tratar na R. do Rezende, 147. Tel. 52-2644.

Cavalo-Mecânico (Trator)

Cavalo mecânico marca F.N.M. Alfa Romeo, Modêlo D-11.000, ano de fabricação 1959. Vende-se no estado, ver na Av. Rio de Janeiro, portão LM. Entregar proposta em envelope fechado na Av. Pres. Vargas, 409 — 14.º and. Sr. Naudo. Reservamo-nos o direito de aceitar ou não as propostas apresentadas.

Taxímetros x Frotas

Temos taxímetros registradores (Cagueta) e simples, de aceitação internacional. Garantia e assistência técnica permanente. Preço especial de lançamento. Demonstração e vendas: No Rio de Janeiro — Rua São Cristóvão, 46-C. Em São Paulo — Rua Jorge Americano, 281 — Travessa da Rua Pio XI (Alto da Lapa). (P

AUTOPEÇAS E REVEND.

BLAUPUNKT — Rádio para Volks na embalagem com duas faixas de FM. Acompanha o jôgo de filtro — 47-8169.

CABINE de Dodge 51, Vende-se em ótimo estado. Preço de ocasião. Av. Professor Bernardino Rocha n.º 10, Pavuna.

FAROL MARCHAL — Vende-se 1 par, milha e neblina, 2 vidros, 2 lampadas extras. Rua Pires de Almeida, n. 8 apt. 501. Telefone 45-7935.

FERRAMENTAS para oficina auto — Vende-se completa para Willys — Renault — Vwagen — Rua Frei Caneca, 450 — 32-2699.

PEÇAS, Oldsmobile, desmontados, 47 a 52, grades, vidros, dinamo m. arranco, rádio, diferencial, parachoque, garras e outras variedades — Av. Automóvel Club, 2 774 — Irajá.

RELOGIO taxi marca Capelinha, seminovo cromado e aferido com a nova tabela, vendo urgente. — Rua Mariz e Barros, 126, Praça da Bandeira.

REFORMA de Carburadores Solex inclusive embuchamento, só na Vitalparts S.A. Av. Mem de Sá, 289 — Tel. 32-7185.

RADIO All Transistor novo para VW, fabricado Japão — NCr$ 200,00. Tel.: 27-9384.

RADIO La Salle, 5 teclas, reformado — Vendo por NCr$ 100,00 — Mello — 31-5862.

RADIO PARA AUTOMOVEIS — Vendem-se de afamadas marcas para Gordini e Dauphine. Tratar na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 304. Tel. 43-1753.

VENDE-SE capota ego para Jeep, 1950 a 1967. Bom preço. Rua Itaipú, 185, Rua 38, Niterói, Piratininga com Sr. Antonio.

VELOCIMETROS usados (nacionais) de Simca, compro em qualquer estado. Rua General Polidoro, 158 — Botafogo.

OFICINAS

OFICINA VOLKSWAGEN — Ótimo ponto, equipada — Vendo urgente pela melhor oferta. Ver na Av. Democráticos, 268, Higienopolis e tratar na R. Professor Lacé, 29 — Ramos — Sr. Osmar.

CASA DOS CHOFERES

PEÇAS EM GERAL

PACKARD - HUDSON - RENAULT
JUVAQUATRE - FREGATE - PRAIRE - R. QUENTE 4 CV.
DAUPHINE - GORDINI - WILLYS
ATENDEMOS POR REEMBÔLSO PARA O INTERIOR - AV. GOMES FREIRE, 803-B END. TELEG. MECACLIPER - TEL. 22-2811. GUANABARA.

Mecânica Leblon

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VOLKS

Aqui V. S. terá um bom serviço.
Revisão para o mesmo dia.
Mecânica geral.
Pintura total e retoques.
Lanternagem — Eletricista
Serviço de tôrno.
Lubrificação especializada.

Venda de peças e acessórios no atacado e varejo.

Av. Bartolomeu Mitre, 620 — LEBLON — Tel. 47-3480. (P

Standard Electrica ITT

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA:

3 (três) PRENSAS HIDRÁULICAS marca BIPEL procedência inglêsa capacidade 150 TON, curso de 45cm, equipada com regulador de tempo e temperatura, acionamento automático ou manual, modêlo SO. 5338 A, 220 Volts, 50 ciclos, 8 KVA.

Tratar na PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho com o Sr. Sebastião Pereira (compras). (P

REGULAGEM ELETRONICA de motores — Check-up — Motor, carburador, distribuidor, sistema de ignição, gerador, motor de partida etc. Tudo eletrônicamente. — Rua Barão do Bom Retiro, 1507.

Oficina Volkswagen

Em pleno funcionamento, com boa clientela procura sócio com capital ou vende-se. "PANDORA" — Rua do Bonfim, 314 — São Cristóvão. (X

MOTOS — LAMBRETAS

HARLEY DAVIDSON 51 — Lambreta 58, motor Harley, incompleto, c/ documentação e peças. Lambreta 58. Inteiríssima. Vendo facilito, R. Cap. Menezes, 582 — Jacarepaguá.

LAMBRETA L D — Vende-se em perfeito estado de conservação, NCr$ 450,00, aceito oferta à vista, Rua Olimpia Estéves, 925. Padre Miguel — Murundu, a qualquer hora.

LEONETTE, ótima emplacado, papéis certos, 46-8851 e 46-3610.

LAMBRETA X CARRO, dou carro Sport 57 e aceito lambreta c/ parte, Vendo, facilito. Rua Capitão Menezes, 582 — Jacarepaguá. (X

VESPA M-4 Ano 63 — Estado de nova, Vendo pela melhor oferta, Tel. 30-9384. Rua Miguel Angelo, 440, apto. 103, Sr. Manoel.

VENDO — Moto — B.S.A. — 500 R. Comandante Augusto Vinhais 138 — Osvaldo Cruz.

VENDO uma moto Jawa — Ver e tratar Rua André Pinto, 67.

VESPA 61 — Grená — Vendo, troco p/ "TV", geladeira, vitrola, ar cond. Base 600. Aceito oferta — R. Itituia, 23 — B. Pina. Telefone 30-6636.

VENDE-SE uma Vespa M4 nova. NCr$ 850,00. Só à vista. Ver somente até às 9 hs. na Rua São Luis Gonzaga, n.º 492.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETAS — Uma de menina americana, aro 26 e outra Tour de France, corrida, 5 marchas. — Tel. 46-3189.

BICICLETA Calói — Vendo, nova, barato, Ver e tratar na Praia Botafogo, 356, porteiro Eugênio.

BICICLETA MONARK tipo 67, nova, sem uso, vendo barato. R. Delgado Carvalho, 48 — Largo da Segunda-Feira.

BICICLETA — Monark, aro 26, moça — Rua Delfim Carlos, 78 — Olaria.

VENDE-SE uma bicicleta "Caloi", aro 24 em estado de nova. Telefonar para 27-2238.

BARCOS E LANCHAS

BARCO DE PESCA — Vende-se equipado para pesca de camarão e espinhel, tratar com Almeida. Tel. 26-0169 ou 46-4933.

BARCOS — Lanchas — Veleiros. Legalisações. Licenças. Despachante "Franklin" — 49-6183.

HIDRO V — Lancha 18 pés, ótimo estado, Ford 120 HP, base 3 300, estuda-se troca. Ver C. R. Guanabara c| Pedro — Tel. ... 56-6575 — Jacques.

LANCHA c| cabine e 2 baliches — ótima p| pesca, motor Albin — Centro. Tratar pelo tel. 54-3441 c| D. Odette (melhor oferta à vista).

LANCHA BRASIMAR, esporte, 22 pés, motor International, 1 ano de uso, fabricação 1966, facilito ou troco por automovel. Ver no Iate Clube Jardim Guanabara — Tratar tels. 2327 e 2328, Nova Iguaçu — Ruth.

LANCHA — 21 pés, sport, casco trincado, forrado estofado, motor Chris-Graft nôvo, 145 HP, correia e vaga hangar ICRJ — NCr$ 6 800 — Tel. 27-2790.

LANCHA — Nova. Vende-se com o motor Gordini 50 HP, ótima para pesca e passeio. Ver no C.R. Guanabara com Sr. João ou têrça-feira — Tel.: 46-0996 — Antero.

LANCHA — CARBRASMAR — Vendo 21", hidro V, motor Ford F-600, 167 HP, 2 anos de uso. Base 10 milhões, ou troco por uma maior, também em bom estado. Tel. 43-3672 — Carlos.

LANCHA, tipo Cabras-mar, 19 pés, c. trincado, motor centro. Willys, marítimo, 90 HP, super luxo, esporte. Tel. 49-5538. Dr. Amadeu.

LANCHA HIDRO-V para motor de pôpa, com 5,30 — 5,10 — 5,00 — 4,70 e 4,30. Aceito encomenda. Tel. 29-1383, dias úteis.

LANCHA NAIADE, hangar 7, 21 pés, casco trincado, tôda de cedro, ótimo estado conservação, esporte e pesca, motor Chrysler 95 HP e mais um motor de popa auxiliar Penta, tôda equipada. Ver e tratar no Iate Clube do Rio de Janeiro, Sr. Milton Brito.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR de pôpa Mercury 3,9 HP novo na embalagem, 800 cruzeiros novos. Fone 47-8301.

MOTOR MARITIMO "MOLO" — 8 HP, completo — Tel. 43-3471. Alfredo.

MERCEDES BENZ 90, H. P., Marítimo — Diesel — Zero hora — Resfriado a água doce. Vende-se à vista ou 50% à vista e o resto a curto prazo — Telefone 46-2255, pela manhã até 14 hs.

MOTOR americano de centro — Briggs Straton — 9 HP, nôvo "0" hora, mod. 67 c/ hélice e eixo de bronze, tudo na embalagem de import. Recebi há 1 mês EE.UU. Oportunidade única. Apenas NCr$ 850,00. Tel. 49-4344.

MOTORES marítimos — Vendo diversas marcas de 20 até 500 HP. Ver e tratar na Praça Argentina, n. 7. (São Cristovão).

DIVERSOS

KART NOVO, a prazo ou à vista. 46-8959 e 46-3610.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

AMPERIMETRO — Voltimetro, tipo alicate, model AK4 "GE" 700 v 800-A, com estojo de couro, embalagem original. — Preço: NCr$ 580,00. Idem japonês 300-A, 600 v. ao preço de NCr$ 150,00. C/ Paulo — 27-2083 — 22-11-21. (X

COMPRESSOR 3 HP para frigorifico, vende-se. Tel. 29-0136 — Sr. Rodolpho.

CALANDRA, vende-se de 3 rolos para chapa fina. Tel. 29-0316. Sr. Rodolpho.

CONJUNTO a vácuo Bongioanni, com misturador, laminador, cortador automático e esteras para 20 mil lajotas diárias. Vendo em boas condições. Tel. 286 — Rio Bonito.

CHAVES Magnéticas "Knudsen" — Vendo 7 unidades, embalagem original tipo 270H, botão comando bobina 220 ou 440v, 50/ 60 c reguláveis de 140 a 200-A. Preço unidade NCr$ 680,00 mais IPI c/ J. Paulo — 27-2083 ou 22-1121 (X

COMPRESSORES, vendem-se 2 de 3 HP e 5 HP. Tel. 29-0136 — Sr. Rodolpho.

CALDEIRA a vapor, vende-se 20 m2 superficie de aquecimento. — Tel. 29-0136. Sr. Rodolpho.

GUINCHO para obra, vende-se de 5 HP com cabo. Tel. 29-0136 — Sr. Rodolpho.

GUILHOTINA manual 82 cm de boca, vende-se. Tel. 29-0136 — Sr. Rodolpho.

GRUPOS geradores importados, italianos, 115 KVA, 700 RPM, 60 ciclos, equipados com quadros de sincronismo e acessórios. Vendo dois. Financiados. Tratar Av. Rio Branco, 311, s| 205. Tel. 52-6725.

LINOTIPOS — 4 e 1 magazines, novos, sem uso, garantia fábrica. Tels. 23-9100 e 43-4061, Jorge.

MAQUINAS DE COSTURAS INDUSTRIAIS novas — Overloc e chulear, marca Princess. Pregar botões Singer e Mitisubishe — Ziguezague Adler, 4 agulhas para pregar elásticos em shorts — costuras retas, marcas Broter e Yakuno — Vendas à vista e a prazo. Smetana Rodrigues, na R. Carlos de Carvalho, 34, s|l 108 — Tel. 32-9475.

MISTURADORES para pó e produtos químicos, vendem-se. Tel. 29-0136 — Sr. Rodolpho.

MOTOR a gasolina, 3 HP, americano nôvo na embalagem, Tel. 38-1354 — horário comercial.

MOTORES trifásicos de 4 a 10 HP. Vende-se a NCr$ 120,00. Ver à Rua Aimara, 221 — fica defronte a Sotrec — Av. Brasil — Sr. Luiz Bisnaga.

MAQUINAS — Vendem-se: Serra, prensas, furadeiras, bombas, Gelaficador. Motores, Balança, Ventoinhas, Recravadeira, Desempeno, Moenda cana, Compressor, 2 HP, Empilhadeira manual, Balancim, polias, Prensa para pratos de papelão, etc. B. Camargo — Rua Lino Teixeira 11 — Tel. 28-8411.

MAQUINA soldar sacos plasticos — Vendo 120 mil com garantia, facilito. Tel. 34-8454.

MÁQUINA OFF-SET DAVIDSON — Modêlo 500 — 700. Vende-se, nova. Tel. 23-1718 — SR. MATEUS.

MOTORES ELETRICOS de 1 HP de luz e outros, bons preços. Estrada Intendente Magalhães, 683. (X

MAQUINA de impressão Kelly, automática, formato 1/2A (38x56 cms). Reconstruida. Vende-se na Rua Licinio Cardoso, 47. Tel. 34-1056.

MAQUINA de rachar sola de Fekma 200, balancé de caixa 400. R. Ibiá 237 — Turiaçu, esq. Cons. Galvão.

MOTOR a oleo um cilindo, 6 HP, um mês de uso. Vende-se. Tel. 49-2274.

MAQUINAS Singer, vendo 2 — 29 K 31, braço 31-15 plana para capoteiros, tamanqueiros, sapateiros. Estado perfeito. R. Eng. Nôvo n.º 123, 1.º loja — Est. Sampaio.

MAQUINA ROTATIVA DE PLASTIFICAR IMPRESSOS — Perfeito estado. Grande produção. Facil de operar. Motivo de viagem. Vendo maior oferta — Entrega imediata — Fone 36-3930.

MAQUINA solda elétrica p| trabalhos pesados e continuos, dois anos de garantia, 200, 300, 450 e 600 amp. força e luz a partir de 65 000. Rua Gervasio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINAS — Vendo diversas usadas. Torno limador, plaina, martelete hidraulico, grupos geradores, pransas, retificadora de pistões, mandrilhadeira etc. Ver e tratar na Prça. Argentina n.º 7 (São Cristovão).

MAQUINAS solda elétrica diretamente da fábrica c/ 5 anos de garantia, a partir de NCr$ 60,00. R. José de Queirós, 195. Bento Ribeiro. Não compre antes de examinar o isolamento.

MAQUINAS de cortar tecidos plásticos e estofamentos, marca Maimin, últimos modelos de fabricação americana, tipos verticais nos tamanhos de 6", 8". Tipos circulares nos tamanhos de 4" 51|4". Marca George e Brascort nos tamanhos de 31|2" 4", 5". Aceitamos consertos — Acessórios genuinamente importados. Smetana Rodrigues - Rua Carlos de Carvalho n. 34, s1 .. 108 — Tel. 32-9475 — Vendas à vista e a prazo.

MOTOR Continental 28 HP a gasolina em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Teodoro da Silva, 713 com Sr. Serafim ou Waldir. — 58-5446.

OFF-SET — Uma e duas côres. Novas, sem uso com garantia fábrica. Tels. 23-9100 — 43-4061 — Jorge.

Máquinas p/plastificar

Impressos com filme de Polietileno Plastifica 900. Solicitem catálogo, Indústria de Máquinas e Ferramentas USINAX. Av. Santo Amaro, 616. Tels.: 80-8130 e 80-8751 — São Paulo. (P

Vende-se à vista ou a prazo

2 Tornos modêlo HBX; 2 Tornos Promeca, modêlo PR-500; 1 Tôrno Lodge e Shieley; 1 Furadeira Radial Meca.

Tratar à Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 1.119, diàriamente, das 9 às 17 horas.

SERRA CIRCULAR, desempeno, tupia, furadeira, lixadeira numa só máquina e motor de luz, vendas diretas da fábrica. R. Paranapanema, 674. F. 30-2804 — Rio.

SERRA DE CORRENTE, elétrica de 7 kg. própria cortar fora na mata, evita o machado, NCr$ 500,00 fac. — Tel.: 22-3807.

SINGER INDUSTRIAL — Vendo torpedo, chulear, casear, pregar botão, cortar, etc. Novas e usadas à vista e a prazo, Rua Frei Caneca, 194, tel. 32-5337.

SERRA CIRCULAR — C| motor 3|4 HP, grampos, etc. Vendo — R. da Pedreira, 54 — Lgo. de Cascadura.

TORNINHO mecânico, 60 cm, vende-se com motor. Tel. 29-0136 — Sr. Rodolpho.

TORNO de 1,5 e 3 m, prensas de 12, 22, 40 e 80 t. Viradeira e calandra, serra mecânica e etc. Facilito, Av. Pres. Vargas, 590, sl 1012. Tel. 23-3588.

VENDO só gerador de luz e o quadro de 94 KVA trifásico 60 C. 1 800 R. seminôvo, importado, — R. Calumbi, 65, Sr. Jorge. Tel. 52-6221.

VENDEM-SE — Grupos geradores W.S.W. 30 K.V., Deutz 10 K.V., Joanback 7,5 K.V. e M.W.M. 7,5 K.V. completos. Três motores a gasolina 2,5, 9 e 12 HP. Industrial. Um motor marítimo a óleo de 12 HP completo. Um gerador marítimo completo de 2 K.V. 36 Volts DC. Caminho do Itararé, 112 — Ramos.

VENDO serra circular com motor nôvo. NCr$ 450,00. Rua Visc. Pirajá, 529 ap. 102 — Ipanema.

VENDO 2 máquinas tecido circular, motor monofase, marca reg. Orquide — Rua K, 47, ap. 101 — Pedro Miguel.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

YOLANDA PIMENTA — Rua Martins Ribeiro, 12, ap. 706, malharia. Vende-se máquinas Coppos na garantia. Uma n.º 10 x 1,20, uma n.º 8 1,00 motorizada, listra 5 côres, sozinha. Uma espuladeira 3 fusos, 1 máquina costura Pegasus.

Esmaltadeira

Vende-se "PAKO" modêlo 2 400, no estado. Hum mil e quinhentos cruzeiros novos. Ver e tratar com D. Marilene, Rua Mayrink Veiga, 11-A — Telefone 43-9478. (P

Caldeira e tanque

Vende-se caldeira a vapor 45 m2 semi-automática, queimador "RAY" americano e um tanque ferro cilíndrico 10 000 litros, perfeito funcionamento. Ver R. José dos Reis, 1 973. Tratar tels. 23-3658 ou 43-3641.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruidas — Grande facilidade de pagamento — Ico Importação - Rua Rodrigo Silva 42, 4.º. Tel. 52-0651.

AH — Isto V. nunca viu - uma simples portátil que escreva como impresso - Princess a obra-prima alemã. Venha ou telefone Ico Importação - R. Rodrigo Silva 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ATENÇÃO — Vendo máquina de escrever Royal c/ mesa nova, motivo viagem. Preço razoável. Tel. 43-2377. Resid. Leda.

BUREAUX KASTRUP — Fargo Braz Ford Futurista c/ 4 e 7 gavetas, estantes, mesas p/ máquinas, cadeiras simples e giratória. Tudo em ótimo estado — Praça da República n.º 61.

Venda de máquinas de contabilidade

A Cia. Nacional de Álcalis se propõe vender duas máquinas de contabilidade usadas, marca "Remington Rand", mod. 683-E-FF, classe "Foremost" (equipada com um "Cross"), carro 23 e 221 espaços, eletrificadas e automáticas na descarga e impressão dos saldos e na acumulação de somas verticais, acompanhadas, cada uma, do seguinte equipamento: 4 somadores mod. 11-SC-6; 5 somadores mod. 11-SC-6DY; 1 somador mod. 11-SC-631; 1 barra extra e uma estante-base mod. R-8680/3/4.

Uma das máquinas encontra-se na nossa Sede, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 21.º andar (Divisão de Contabilidade) e a outra em nossa fábrica, em Arraial do Cabo — Município de Cabo Frio, onde poderão ser vistoriadas.

As propostas deverão ser entregues em envelope fechado e com os dizeres "PROPOSTA PARA COMPRA DE MÁQUINAS DE CONTABILIDADE, para a sala 2001 (20.º andar) da nossa Sede, até às 15 horas do dia 27-12-67, quando serão abertas em presença dos interessados. (P

Construção

NATAL é sinônimo de SONHO, CÔR e REALIDADE.

Assim o Natal pode ser comemorado o ano inteiro, quando você pensa em construir sua casa, pois o arquiteto será o papai noel que realizará o seu sonho e o de sua família, para uma residência confortável, funcional, moderna e principalmente econômica. E irá, ao projetar, tornar real o seu desejo e os dos seus até as pequenas particularidades de cada um. Verificará e analisará também tôdas as características do terreno tais como: posição do sol, vistas panorâmicas, ventos predominantes, topografia do terreno etc. e só então com o que você deseja executará um projeto que automàticamente valorizará e economizará o capital aplicado na construção. Um projeto bem feito e estudado não necessitará de se estar fazendo construções e tendo-se de desfazer para refazer.

Talvez você esteja pensando na comparação de nossa frase inicial e pense: — O sonho está certo. E a côr e a realidade?

A côr é, sem dúvida, dada pelos materiais que tornarão sua casa chamativa, convidativa e comentada entre seus parentes e amigos. A aplicação de materiais tais como: — pisos e revestimentos de paredes à base de PVC (Paviflex, reviflex) darão um colorido especial, ao mesmo tempo que facilitarão a limpeza e conservação; — Eucatex forrocolor e forrocolor Colonial dão aos tetos distinção e realce e, sem dúvida, representarão uma economia substancial: — Blomaco, tijolos de madeira maciça para construção, trarão rapidez e um acabamento de 1.ª categoria à sua residência;

— Fórmica, revestirão um sem-número de locais em sua casa, com um colorido permanente e de facílima conservação; — Materiais de cimento amianto da Eternit, como telhas, painéis, venezianas etc., serão pintados com tintas Etertin, na côr que mais combinar a seu gôsto; — assim todos os materiais reunidos que irão constituir a sua futura residência, sem dúvida formarão um arco-íris de côr e beleza.

Quanto à **realidade** é dada pelos agentes do BNH (Banco Nacional de Habitação) que fornecerão o capital necessário para você ter o Natal durante os 365 dias.

Com um mínimo de capital e o terreno, mesmo sem estar de todo pago, você está plenamente capacitado a realizar o seu sonho e o de sua família que, sem dúvida, é o de possuir a casa própria.

Para ajudá-lo neste setor hoje encontramos firmas especializadas em agenciar o financiamento junto aos agentes do BNH.

Assim os arquitetos, fabricantes de materiais de construção, construtores e todos aquêles que transformam seu sonho em realidade lhe desejam um FELIZ NATAL.

Para nosso modêlo de Hoje (ref. 652), escolhemos êste modêlo de casa de campo com 174 metros quadrados de área construída e que consta de varanda, living, recanto de refeições, três quartos, dois banheiros, cozinha e dependências de serviço e empregada.

Sua fachada é moderna tendo como elementos principais a pedra e o tijolo aparentemente envernizado. Grande janela, porta do living completam a imponência da fachada.

O telhado é formado por telhas canaleta Eternit.

Caso o leitor se interesse por maiores informes a respeito dos assuntos publicados nesta coluna, ou a compra de projetos de construção dos modelos publicados, constando de: perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachada, esquema elétrico, esquema hidráulico, esquadrias, telhado, e a relação do material básico gasto em sua construção, dirija-se à F. I. Lemos & Cia. Ltda., Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1912, Tel. 23-9401 ou hoje mesmo pelo tel. 54-4746.

BARATO para ter espaço, vendemos máquina Varityper com 12 fontes, quase novas, máquina endereçar com matrizes, armário de aço, mesa de chefia c/ poltrona, armário, portas de correr. Rua 1.º de Março, 7 s/ 808.

BARATO para ter espaço, vendem-se armário de aço, mesa de chefia com poltrona, armário portas correr, máquina Varityper com 12 fontes, quasi novas, máquina endereçar com matrizes. Rua Primeiro de Março, 7, s/ 808.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio — Tel.: 57-0222.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade, ventiladores e mimeógrafos. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo n.º 373, s/ 505, tel. 22-5665.

FACIT — 4 operações, manual, nova. NCr$ 500,00. Vende-se. — 36-0363.

MAQUINA escrever carro 16" NCr$ 150 e 1 Remington semiportátil Quiet-Riter. R. Araújo Leitão, 108, c. 11 — Eng. Nôvo.

MAQUINA Remington, semiportátil, usada, em estado de nova. Vende-se por NCr$ 250,00. R. Marquês de Abrantes, 77, ap. 22.

MAQUINAS escrever quase nova marca Olivete carrinho duplo, vende-se barata. Av. 28 de Setembro, 222 — Ernesto.

MAQUINA escrever Royal, blindada, braço de tipos móvel, modêlo bom e resistente. 160 cruzeiros novos. Rua Benedito Hipólito n.º 170, casa 2, Centro.

MAQUINA DE ESCREVER HERMES BABY — Ocasião. Vendo, portátil, de aço, nova, último tipo — NCr$ 265,00 — 58-2937.

MAQUINA CALCULAR MONROE, soma, multiplica e tôdas operações, elétrico. Vende-se a NCr$ 400,00 — Tel.: 22-3807.

MOVEIS DE AÇO p/ escritório, arquivos ofício c/ 4 gavetas, mesas c/ 4 e 7 gavetas, armários para roupa, armários para escritório, fichário Kardex etc. Todo em estado de nôvo. Praça da República, 61.

MAQUINA de calcular elétrica Olivetti mod. Multissuma 22, perfeito estado, vendo 1 100 à vista. Tratar pelo telefone — 29-0413.

MAQUINA DE ESCREVER — Particular vende uma Olivetti, Lexikon 80, carro grande NCr$ 450,00 — Tel. 52-7606. Rosa.

MAQUINA escrever portátil — Hermes Baby nova. Vendo 150 mil, R. Gen. Caldwell, 265-102 — Cruz Vermelha.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MAQUINA escrever mesa Facit H7 Star nova, carro grande, vendo 240 mil, outra Facit H6, carro pequeno por 200. R. Gen. Caldwell, 265/102 — Cruz Vermelha.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

OLYMPIA — Máquinas de escrever. Vendo 4 para escritório mas antigas mas em estado de novas. Tratar na Rua Cirne Maia, 122 201.

REMINGTON — Carro 50 cm, nova, NCr$ 450,00. Vende-se. — 26-0563.

VENDEM-SE duas mesas para escritório; duas cadeiras giratórias modêlo antigo, em perfeito estado; duas estantes com quatro portas cada uma, com vidro bisotê. Preço baratíssimo, para desocupar lugar. Pres. Vargas n. 435, 6.º, sala 603. Tel. 23-0932 — 42-3957 — 22-2639 a qualquer hora).

VENDE-SE uma máquina elétrica Olivetti, nova, por preço barato e outra de modelo comum — usada, lexicon — 80 — 23-0932 — 42-3957 e 22-2639.

VENDO Remington como nova, 140 espaços, base NCr$ 420,00 outra Remington americana 140 esp. NCr$ 350,00, Remington 17 NCr$ 250. Rua João Bonifácio, 339. Est. T. as Santos.

Vendem-se

Com pouquíssimo uso, as seguintes máquinas Olivetti, para escritório:

1 TEKNE — 3, Elétrica — NCr$ 1 000,00
1 LEXICON — 80, Carro 60 — NCr$ 500,00
3 LEXICON — 80, Carro 38 — NCr$ 1 200,00
1 SUMA 20, Elétrica — NCr$ 350,00

Ver e tratar na Rua Sacadura Cabral, 108, com o Sr. Alvaro. (P

FERRAMENTAS

VENDE-SE uma boa quantidade de tarraxas mm e polegada. Tratar na Rua Leopoldina Rego, 488-fundos — Olaria.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Sucata de metais

COMPRA-SE

Quantidade acima de 100kg. Pago à vista. Exijo procedência.

	Kg
Cobre	3,20
Metal	1,30
Alumínio	0,80
Chumbo	0,80
Metal estamparia	2,10
Sucata Bronze	2,10
Limalha metal	1,80
Limalha bronze	2,00
Bateria (uma)	7,00
Alumínio ônibus	0,90

Quantidade acima de 800kg tenho preços melhores e apanho.

ALBERTO A. DE OLIVEIRA, Rua Padre Manso, 180, fundos — Junto ao Viaduto de Madureira. Telefones p/f. Mal. Hermes 276 e 90-2318.

Vende-se

1 — Porta forte tipo banco
1 — Guincho para obra, 5 HP
2 — Compressores 3 e 5 HP
1 — Guilhotina para papel 82cm
1 — Calandra 3 rolos para chapa fina
1 — Torninho 60cm, c/ motor
1 — Caldeira vapor
10 — Aparelhos telefônicos internos
1 — Compressor para frigorífico
1 — Máquina de arrolhar
— Sucata de plástico

Estr. Velha da Pavuna, 1.716. Tel.: 29-0136 — Sr. Rodolfo.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

ODONTOLANDOS — Instrumental usado. Preço ocasião. Tel. 27-3124

TRATORES E TERRAPLENAGEM

CATERPILLAR — 12 casquilhos n. 4M-8121; GM: 2 n.º 5197884; Allis Chalmers: n.ºs 194237 e 195030; I-H: 50 n.º 251995; Micro-Switch: diversos. Jôgo ferramentas completo p/ trabalhar madeira. Embalagem original. Sr. Walter — 57-2331.

PATROL E D-7 — Aluga-se Pça. Eliaquim Batista n. 12. Belford Roxo. Telefone 8117.

TRATOR — Vendo Caterpillar D-4 — Tel.: 32-3015, após 13 horas.

DIVERSOS

COFRE — A prova de fogo, porta inteira seminovo, moderno, único dono. Vendo — NCr$ 200. — Av. N. S. Copacabana, 637/402. Tels. 37-3774 — 56-8669.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

VENDE-SE máq. registradora National nova, mod. 1682, registro NCr$ 999,99, cliché grátis NCr$ 850,00. R. Matoso, 17, ap. 4.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

AÇO VILARES E MANESMANN — Temos para pronta entrega tôdas bitolas em qualquer quantidade. Cromo niquel polido e ledloy. Tel. 23-2603.

ARAME FARPADO — Vende-se qualquer quantidade. R. México, 70 s/ 708 — Tel. 32-6568.

CIMENTO MAUA e Paraíso, tijolos, la., areia, pedra 1 e 2, saibro, tábuas e verg., ferro, Pôsto obra, 34-7990. — Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Palacete. Vendo telhas francesas, madeiras (P. Rigal), portas, janelas (guilhotina), aquecedor, basculhantes, azulejos, grades (janela), escadas mármore, portões de ferro, colunas de mármore, elevador americano ótimo estado, etc. Senador Vergueiro, n.º 45.

MATERIAIS — Para construções em geral. Louça sanitária etc., em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com desconto - pôsto na obra. Tel. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111-113.

Material para construção!!!

ANTES DE COMPRAR VISITE O NOSSO BAZAR PORQUE VAI ECONOMIZAR

Conjunto Sanitário lindas côres	NCr$ 110,00
Cerâmica vermelha	NCr$ 5,20
Tacos de peroba	NCr$ 5,95
Areia, carro f. m3	NCr$ 10,00
Tijolo, carro f. milheiro	NCr$ 90,00
Eletrodutos — vara	NCr$ 2,00

Metais em diversos tipos, conexões chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de Eucatex, Formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água.

Vende mais por muito menos...
Entregas rápidas.

O NOSSO BAZAR
Rua Barão de Mesquita, 608
Telefones: 38-3198 e 58-2497
Quase esquina com Rua Uruguai. (P

PREÇO DE OCASIÃO — Para desocupar lugar vende-se grande quantidade de madeira pinho 3.ª — Rua Maria Rodrigues, 86, tel. 30-9025 — Olaria.

TIJOLOS FURADOS — 10x20x20 — Direto da olaria de Três Rios, posto nas obras. Rio — Milheiro 75. Tel.: 38-4933.

TACOS — Diretamente da fonte a partir de NCr$ 3,50. Tacos de todos os tipos para desenho. Tôdas as qualidades de madeiras. Visite nossa exposição. Materiais de construção em geral. Atacado e a varejo. Rua Uranos, 1 261 — Olaria. Tel. 30-0210.

TELHAS ONDULADAS Eternit, 2,98 cada, caixas de água, artefatos Eternit, bom preço. 90-2168 ou 37-3258, diàriamente.

TIJOLOS 20 x 20 — 75,00 — 20 x 30 — 125,00 p/ obra. Tel. 29-2937 — ALVINHO.

TIJOLOS FURADOS — Vende-se, muito bem queimados. — NCr$ 72,00 o milheiro. Pôsto na obra. Tel. 45-2224, Sr. Guimarães.

VENDO 5 basculhantes 170x170 c/ janela de correr 27-7033. Oscar.

TACOS em 4 pagamentos peroba rosa NCr$ 5,90, marfim NCr$ 3,50. A vista desconto de 20%. Entrega na obra. Fone 47-7172 depósito Barra Tijuca. Rua Um n.º 65.

AZULEJO Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Bco. m2 15x15	5,48
De côr m2 15x15	5,88

Tels. 37-3258 e 90-2168 — Diàriamente.

Caixas d'água

VENDAS A PRAZO

Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmorite etc.

A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
Tel.: 48-4807 e 28-2591 (P

Materiais de construção

Azulejos Klabin Branco	NCr$	5,60
Azulejos Klabin Côr	NCr$	5,95
Areia Lavada	NCr$	9,90
Saibro	NCr$	9,50
Pedra Britada	NCr$	15,80
Tijolos 20x20x10 — Milheiro	NCr$	110,00

TEMOS CIMENTO
Compensados, Fórmica e Eucatex,
Tintas, Louças, Cerâmicas etc...
É negócio vantajoso, comprar em

RASCÃO E CARDOSO LTDA
Rua Conde de Bonfim n.º 96
Tel.: 48-5983 (P

MATERIAIS para CONSTRUÇÃO

Areia Guandu m3	10,00
Saibro m3	9,00
Telhas Francesas 1	0,19
Tijôlo 20x20 1	0,10
Vaso sifonado 1	17,80
Bidet 1	15,50
Porta 0,80x2,10 1	19,80
Janela 1,50x1,50 1	27,00
Aduelas Ml.	1,60

DISTRIBUIDORES

Cimento "TUPI"—Brasilit—Formiplac—Duratex—Metais "DECA" — Conexões "TUPI"— Plásticos "TIGRE" — Tintas "YPIRANGA" — Azulejos "KLABIN" e "KERALUX" Pisolux — Chapas Goyana

E FORNECEMOS TODO MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO:
PREÇOS BAIXOS
ENTREGAS RÁPIDAS

TELS: 30-4042 30-9515

MERIDIONAL

MATRIZ: Av. Roma, 474
C. Eng. Av. Guilherme Maxwell
DEPOSITOS: Av. Pará, 313-335
BONSUCESSO

VENDO uma pia e bidet, em côr, um basculhante grande, uma porta e uma janela guilhotina, tudo sem uso. Ver e tratar à Rua João Lira, 103 — Cobertura — Leblon.

Louça Celite

Jôgo côr, 13 peças, 129,00; metais p/bidê e lavat., (mod. italiano), jôgo, 129,00; Ceram. Mogiguaçu, 4,48 m2; Tubo plást. vara 5 mts. 4,48; Caco cerâm. S. Caet., 3,98. Telefone 37-3258 e 90-2168 — diàriamente.

CONSTRUTORES - ENGENHEIROS

— PARA PRONTA ENTREGA —
FORMAS PARA CONCRETO — TAPUMEN

Colagem fenólica, revestimento em ambas as faces c/resina plastificante e impermeabilizante.

COMPENSADO NAVAL (a prova d'água)

Dimensões 2,20x1,60. Espessuras 4-5-6-8-10-12-14-17-20-25 m/m

PORTAS COMPENSADAS de EMBUIA — CEDRO — PINHO — etc.

Consultem-nos 57-0911 GEORGE HEIMLER — Av. N. S. Copacabana, 252.

WAGNERIT É DE PRIMEIRA